ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 1937 — N. 9.102

A NOITE

NUMERO AVULSO 100 REIS — EDIÇÃO DA MANHÃ

Redacção: Praça Mauá, 7 — Telephones: Mesa de ligações Internas: 23-1910. Inform.: 23-1556. Carioca-reporter: 23-4090. Redactor-Chefe. Carvalho Netto. Director-Gerente. Octavio Lima

ASSIGNATURA: Por 6 mezes............ 18$000 — Por 12 mezes............ 36$000

"Minha filha é um fantasma!"

Falam á NOITE Tania Mára e sua mãe -- Planos frustrados -- Seria a cigana do film "Alegria"--Pesadellos -- (Texto na 2ª pag.)

Tania Mara fala á NOITE

CESSA AMANHÃ O ESTADO DE GUERRA

A exposição de motivos do ministro Macedo Soares ao Sr. Getulio Vargas -- Integra do importante documento

Em data de hontem, o Sr. José Carlos de Macedo Soares dirigiu ao presidente da Republica a seguinte Exposição de Motivos, a respeito da cessação do estado de guerra, cujo prazo terminará amanhã. Approvada a Exposição pelo Sr. Getulio Vargas, torna-se certo que o governo não pedirá ao Poder Legislativo a prorogação do estado de guerra.

E' a seguinte a alludida exposição de motivos:

"Ao assumir a pasta da Justiça, honrado com a confiança de Vossa Excellencia, manifestei que o meu grande empenho no novo posto do governo seria o restabelecimento urgente da normalidade constitucional em todo o paiz. E Vossa Excellencia, sempre animado do mais nobre e generoso espirito publico, assegurou-me todo o apoio para resolver o magno problema, impondo á Nação a confiança em seu apparelho legal affirmando que o seu destino politico é inseparavel da ordem juridica do Estado, fixando na consciencia dos seus servidores o dever de defendel-a com os recursos que os poderes publicos não podem regatear, tudo sujeito ao inevitavel imperativo da Lei.

Premido pela angustia do tempo, pois tudo deveria levar a cabo em menos de duas semanas, entrei immediatamente em contacto com os apparelhos de defesa social e politica e com a organisação da Justiça Extraordinaria. Verifiquei, á primeira vista, a insufficiencia technica, a penuria de recursos, as difficuldades materiaes de quasi todos os serviços da Policia, entretanto movido por um pessoal, em regra, digno de elogios por sua dedicação e esforço na defesa da causa publica.

O Tribunal de Segurança, assoberbado de trabalho, ainda incompletamente estabelecido, em consequencia de lacunas da legislação, não obstante o esforço benemerito de seus juizes, não conseguiu escoimar as prisões, que a Policia ia enchendo na forçosa precipitação de seu trabalho.

Depois de visitar taes prisões, que alliviamos o mais possivel, de presos, de culpabilidade incerta, tomei contacto, seguidamente, por um lado, com o illustre presidente do Tribunal de Segurança Nacional, por outro lado, com o dedicado chefe de Policia e seus principaes auxiliares, e tambem com o Sr. commandante da Policia Militar. Evidentemente, no ambito das responsabilidades dessas autoridades, o estado de guerra apparece como instrumento complementar dos meios de que dispõem para o cumprimento de seus deveres funccionaes. Assim, no clima reinante, reclamam a prorogação das medidas de excepção, nas quaes enxergam a mais eficiente protecção da ordem material do paiz e da segurança de suas instituições sociaes e politicas. Entretanto, Sr. presidente da Republica, cabe ao nosso governo fazer justiça á cultura, ao instincto de ordem, ao patriotismo dos brasileiros. Todos os direitos e interesses moraes e materiaes do paiz ligam-se ao normal funccionamento de suas instituições constitucionaes. O credito publico, a confiança no trabalho, as relações commerciaes, o prestigio internacional, tudo depende do vinculo juridico que exprime o aperfeiçoamento da educação politica do povo.

Não podemos paralysar nem estiolar o regime constitucional, a pretexto de preserval-o de perigos reaes que se manifestam nas sociedades politicas mais aperfeiçoadas no mundo, os quaes são o imperativo da época de transformação sociaes em que vivemos. O dever do Estado, é pois, defender-se dentro da normalidade e permanencia de suas instituições, de modo que essa

(Continúa na 7ª columna da 2ª pagina)

A libertação dos presos politicos e o Tribunal de Segurança Nacional

Fala á NOITE o desembargador Barros Barreto

"Se por acaso ficar provado que foi posto em liberdade algum réo preso preventivamente á ordem do Tribunal de Segurança, o proprio ministro da Justiça será o primeiro a auxiliar a justiça especial nas providencias para a sua recaptura" — (Da entrevista do presidente do Tribunal de Segurança, que publicamos na 2. pagina).

O CASO DOS IMPOSTOS AGITA CURITYBA

CURITYBA, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — O caso dos impostos sobre o commercio está, ainda, apaixonando intensamente esta capital. O prefeito, Sr. Lothario Meinster, acaba de pedir exoneração do cargo, no que foi acompanhado pelo vereador Arcesio Guimarães. Essas demissões se prendem ás questões dos impostos em virtude das quaes o commercio curitybano cerrou as portas, em signal de protesto. O governador Manoel Ribas e o general Guedes da Fontoura foram alvo de uma grande manifestação popular em frente ao Grande Hotel, tendo o commercio fechado ás 14 horas para a incorporação.

Desembargador Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança

Desapparecerá o Tribunal de Segurança

Será creada, em seu logar, para execução da Lei de Segurança, uma vara federal privativa

Na reunião que teve logar hontem, no Ministerio da Justiça, a que compareceram os presidentes da Camara e do Senado, procurador geral da Republica e outros elementos de alta representação, cogitou-se do modo porque deverá ser solucionado o assumpto relativo á ordem publica e aos julgamentos dos implicados em movimentos subversivos, em época normal.

Ao que sabemos, entre as suggestões apresentadas e com probabilidades de prevalecer, está a que diz respeito á creação de uma vara federal privativa para aquelles julgamentos.

Essa vara viria, pois, substituir o Tribunal de Segurança que foi creado para uma phase anormal da vida do paiz, e que desapparecerá uma vez terminados os julgamentos que são de sua attribuição.

Desse modo, a Lei de Segurança, ficará com um orgão proprio para a sua execução no regime de normalidade constitucional, desapparecendo, assim, o Tribunal de Segurança, creado, como se sabe, para attender a uma situação de anormalidade.

EVACUAÇÃO IMMEDIATA!

MADRID, 14 (Havas) — O general Miaja ordenou hoje a evacuação immediata de toda a população civil de Madrid.

Camisas verdes no Cattete

Representantes do Integralismo foram communicar ao Sr. Getulio Vargas a candidatura do Sr. Plinio Salgado á presidencia da Republica --Os discursos trocados -- Fala á NOITE o Sr. Gustavo Barroso

Em audiencia directamente marcada pelo Sr. Getulio Vargas, foram recebidos hontem, á tarde, no palacio do Cattete, após os despachos dos titulares das pastas da Justiça e da Educação e no proprio salão de trabalho do presidente da Republica os representantes da Acção Integralista Brasileira, que levaram ao conhecimento de S. Excia. a escolha, feita em plebiscito realisado em todo o paiz, do nome do Sr. Plinio Salgado como candidato do partido á presidencia da Republica no quatriennio futuro.

O chefe integralista da Bahia, Sr. Araujo Lima, fez, então, uso da palavra, expondo ao presidente da Republica os motivos da presença dos representantes da Acção Integralista Brasileira.

Assim iniciou o Sr. Araujo Lima, a sua oração:

"A Acção Integralista Brasileira, como partido politico de ambito nacional, registado no Superior Tribunal Eleitoral, no cumprimento do dever civico imposto a todos os seus componentes pela Constituição da Republica e leis do paiz, terá de comparecer ás eleições para á successão presidencial e renovação da Camara e do Senado, em 3 de janeiro de 1938.

Sendo um partido orientado, não por interesses de grupos ou de regiões, e sim pelos rigidos principios espiritualistas e nacionalistas, republicanos e democraticos, entre os quaes se affirmam, como idéas nucleares, a Unidade da Patria e o respeito á Pessoa Humana, a Acção Integralista Brasileira não poderia entrar em entendimentos com outras correntes, por mais respeitaveis que fossem no ambito restricto de actuação politica que se impuzeram, a menos que se tratasse de uma conjugação unanime de esforços no sentido de uma solução de emergencia em face de perigos graves e imminentes, como tem acontecido na historia politica de muitos povos.

Não se tratando deste caso, a Acção Integralista Brasileira recorreu ao processo que se lhe afigurou o mais democratico e o mais condizente com o espirito do regimen, processo esse que exprime, por outro lado, a propria doutrina dos camisas-verdes, a qual ensina residir no livre arbitrio de cada um, na liberdade de opção e na dignidade humana da livre escolha — o fundamento indestructivel da Autoridade."

(Continúa na 6ª columna da 2ª pagina)

Quando o Sr. Getulio Vargas respondia aos representantes da Sigma

A missão do Sr. Souza Costa nos EE. UU.

WASHINGTON, 14 (U. P.) — Em entrevista exclusiva concedida hoje, á United Press, o Dr. Oswaldo Aranha — Embaixador do Brasil — disse que, entre outros assumptos, o ministro da Fazenda do Brasil, Sr. Souza Costa, estudará e discutirá com as autoridades americanas, durante a sua permanencia nos Estados Unidos, os seguintes: problemas commerciaes e financeiros: melhoramento dos serviços de navegação maritima entre os Estados Unidos e o Brasil; estudo do systema bancario de reserva federal; ampliação do mercado de café e melhoramento das communicações aereas entre os dois paizes.

O embaixador do governo do Rio de Janeiro disse textualmente: "estamos promptos a discutir todas as questões e a esclarecer o maior numero possivel de assumptos, afim de melhorar a nossa posição de boas relações entre o Brasil e os Estados Unidos".

Sua Excellencia disse mais que não foram formulados objectivos especificos pendentes da abertura das conversações e estudos, mas mais tarde, espera-se que seja possivel elaborar um programma que eventualmente effectivar-se.

Revelou que elle, pessoalmente, suggeriu ao presidente Getulio Vargas a conveniencia do ministro Souza Costa a Washington, em companhia de technicos do seu gabinete, para o estudo das diversas phases das relações brasileiro-americanas, porque julgou difficil levar a cabo tal tarefa por meio de communicações cabographicas, telephonicas ou outras.

O embaixador Aranha declarou acreditar ser possivel obter um entendimento melhor acerca de todas as situações por meio de conversações despidas de formalidades.

Proseguindo, salientou que o problema do café é da maxima importancia para o Brasil, e que durante o anno de mil novecentos e trinta e seis a Colombia, por exemplo, collocou toda sua safra, ao passo que o Brasil foi compellido a queimar tres milhões de saccas.

O gestor das finanças brasileiras, seus technicos e as autoridades americanas, discutirão tambem, demoradamente, o problema bancario, para determinar se existe ou não a conveniencia de estabelecer no Brasil um banco central. Este problema, aliás, vem sendo estudado ha mezes pelo embaixador Aranha, em um esforço para auxiliar as decisões de seu governo.

O embaixador disse ser inteiramente favoravel ao estabelecimento do banco central, e que tentará esclarecer todas as questões que com o mesmo se relacionem, e outras mais, durante a estada da missão de seu paiz em Washington.

Concluindo, Sua Excellencia declarou que as relações commerciaes entre o Brasil e a Allemanha, assim como os seus effeitos sobre o commercio brasileiro-americano, serão amplamente discutidas.

Como se mata na Russia!

MOSCOU, 14 (Havas) — O "Tikhookeanskaya Zienda" informa que em Svobodnoi foram fuzilados 28 trotskistas.

ENCALHOU NAS FEITICEIRAS UM CARGUEIRO AMERICANO

A' hora de encerrarmos os trabalhos desta edi ção, tivemos conhecimento de que encalhou, nos rochedos conhecidos pelo nome de Feiticeiras, á saida da Barra, o cargueiro norte-americano "Delalba" que chegára ao nosso porto no domingo, dia 13, provindo de Nova Orleans. A NOITE, ao ter conhecimento do facto, entrou immediatamente em communicação com a Policia Maritima onde soube que a posição do navio não era perigosa e que se aguardava apenas o romper do dia para os trabalhos de pericia, serviço de escaphandragem e consequente safamento do barco.

O "Delalba" pertence á Copanhia Americana de Vapores.

O Triangulo mineiro na Convenção de Bello Horizonte

ARAGUARY, Minas Geraes (Serviço especial d'A NOITE) — O Triangulo Mineiro, dando prova inequivoca de sua cultura politica, acaba de deliberar que pleitearia o ingresso de um seu representante na alta politica mineira. A grande maioria dos municipios triangulinos, representando uma apreciavel força eleitoral, acaba de se dirigir aos "leaders" mineiros indicando o nome do Dr. Jehovah Santos, prefeito de Araguary, para integrar a commissão executiva no novo partido situacionista a se formar no dia 19 do andante em Bello Horizonte. Essa indicação recebeu immediatamente a ratificação da maioria dos municipios que formam o Triangulo Mineiro e despertou, mesmo, o maior enthusiasmo

A America e o Mundo

A' gentileza do Sr. Ovidio da Cunha, devo a leitura das provas de seu livro: "A America e o Mundo — Morphologia historica sul americana". E' mais um ensaio do joven escriptor que já abordou themas difficeis da Anthropogeographia brasileira, taes como as suas directrizes e o discutido problema da geographia humana das seccas. Estudioso da geographia em seu sentido mais amplo, pode-se até dizer que o Sr. Ovidio da Cunha é, principalmente e essencialmente, um geographo. E isto porque á sciencia da terra deve-se attribuir um sentido ainda mais amplo que o ratzeliano, emprestando-lhe perspectivas historicas e culturaes que escapam do quadro rigido dos determinismos climaticos ou geophysicos.

O livro é complexo. Em cento e cincoenta paginas o autor gizou um problema de grande profundidade e de grande complexidade. Mergulhou nos tempos e foi fixar as suas primeiras idéas no homem americano primitivo, estudando o fossil de Ameghino e as theses do solitario da Lagoa Santa. Passa, depois, a analysar o romantismo e a sua influencia na emancipação americana. Profundamente imbuido das idéas classicas do néo-thomismo, retoma uma these cara a Maritain e a Massis e desenvolve-a com brilho através de um dos capitulos mais interessantes: "A Guerra dos Mythos". Na conclusão, depois de estudar o destino do corporativismo e os problemas da politica trabalhista, affirma corajosamente que a America "tem de acompanhar o destino do Occidente, renovando-se com elle". Livro intenso e por vezes inquieto, tal o excesso da materia, que transcende dos limites estreitos de um ensaio, nota-se na obra do Sr. Ovidio da Cunha uma vontade firme de acertar e uma cultura preciosissima em um rapaz que ainda está na casa dos vinte annos. Foi um prazer intellectual essa leitura que o autor tão gentilmente me proporcionou e que teve um duplo sabor de novidade: o conhecimento de uma obra antes de qualquer outra pessoa e a surpresa amavel que tive deante desse estudo, por mais de um motivo marcante na mentalidade nova da juventude brasileira.

GARCIA DE MIRANDA.

O TEMPO

MAXIMA, 23,2 — MINIMA, 15,5

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Das 18 horas de hontem, ás 18 horas de hoje

Tempo — bom, com nebulosidade, forte por vezes. Nevoeiro.

Temperatura — noite fria e estavel de dia.

Ventos — variaveis e frescos por vezes.

O que será pago hoje

NA PREFEITURA — 1ª Secção: — livros ns. 54 a 57. 2ª Secção: — livros ns. 139 a 143. 3ª Secção: — Consignações: Codigos — 6011 a 6020, respectivamente. Assistencia Medico Cirurgica, Associação dos Funccionarios Publicos Civis, Associação dos Professores do Districto Federal, Centro Beneficente Dr. Pereira Passos, Centro Beneficente dos Guardas Municipaes, Centro dos Professores, Circulo dos Operarios Municipaes, Club dos Funccionarios Publicos Civis, Codigo 6024: Sociedade Beneficente dos Empregados Municipaes. Subvenções: Cruzada Nacional contra a Tuberculose, Dispensario São José. Contas: "Otis Elevador Company, Companhia Ferro Carril Jardim Botanico e Light and Power. Restituição: Saturnino Sallas. Nos locaes: livros ns. 176 a 178.

NO THESOURO NACIONAL — 14º dia util — Montepio da Educação, de A a Z e Montepio da Viação de A a B.

NO THESOURO FLUMINENSE — 13º dia util — Alugueres de casas, pessoal em commissão, extraordinarios e pessoal assalariado.

O ministro da Noruega partiu para a Europa em goso de férias

O ministro da Noruega e a senhora Sandberg partiram para a Europa em gozo de férias. Durante a ausencia do Sr. C. F. Sandberg ficará dirigindo a Legação, na qualidade de Encarregado de Negocios, o Sr. Reidar Solum, figura de destaque no corpo diplomatico acreditado junto ao governo do Brasil.

O vasto circulo de amigos e admiradores do Sr. Reidar Solum vê com grande alegria o joven diplomata á frente da Legação de seu paiz, substituindo a figura sympathica do ministro Sandberg, que, certamente, estará de volta ao Brasil dentro de breve.

O Intercambio commercial entre o Brasil e o Japão

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho em conferencia com o Sr. Agamemnon Magalhães, o embaixador do Japão acreditado junto ao governo brasileiro. Outros funccionarios da embaixada japoneza tomaram parte nessa conferencia, que foi prolongada. Constituiu objecto da mesma assumptos que se ligam ao intercambio commercial entre os dois paizes.

HONTEM, NO CATTETE

Estiveram, hontem, no palacio do Cattete, sendo recebidos pelo presidente da Republica, em despacho, o ministro da Justiça, Dr. José Carlos de Macedo Soares, e da Educação, Dr. Gustavo Capanema, e em audiencias, previamente marcadas, o Sr. Romero Estellita e Dr. Gabriel Passos, procurador geral da Republica.

Homenagem posthuma ao ex-presidente da Camara de Commercio Argentina no Brasil

Uma singela mas expressiva homenagem posthuma vão prestar as creanças da 3ª Circumscripção de Educação e da Escola General Mitre, situada no Morro do Pinto, ao seu grande amigo o Sr. Juan Albertoti, presidente da Camara de Commercio Argentina no Brasil, condecorado pelo governo brasileiro com a Ordem do Cruzeiro do Brasil, pelos seus assignalados serviços ao paiz e fallecido no dia 5 do mez andante.

Será resada, então, na Egreja de Santo Christo dos Milagres, no proximo dia 17, ás 7 horas e meia da manhã, missa funebre pelo descanço eterno da sua alma. Comparecerão a ella, além dos alumnos da 3ª Circumscripção e da Escola General Mitre, representantes da embaixada Argentina e da Camara de Commercio Argentina no Brasil, assim como os corpos discente e docente da Escola Argentina que adheriram á iniciativa.

A armazenagem do papel de imprensa

Uma representação da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa vem de dirigir ao ministro da Fazenda a seguinte representação: "A Associação Brasileira de Imprensa vem, ainda uma vez, solicitar a preciosa attenção de V. Ex. para o seguinte: A circular n. 77, de 28 de junho de 1934, publicada no "Diario Official" de 29 de junho de 1934, e expedida pelo Ministerio da Fazenda, de ordem do Sr. presidente da Republica, deu instrucções sobre a cobrança de direitos sobre o papel destinado á imprensa e declarou que os 10% — imposto addicional de que trata o art. 2º. do decreto n. 24.343, de 5 de junho do dito anno, decreto que mandou executar a nova tarifa das Alfandegas, deviam ser cobrados sobre o "imposto de $080 (oitenta réis) por kilo". Ficou, portanto, estabelecida a "taxa especifica" de $080 (oitenta réis) por kilo, para a cobrança dos direitos sobre o papel destinado á imprensa. Tendo, porém, a Alfandega do Rio de Janeiro, em 1935, pretendido cobrar o referido addicional de 10 % — na base da taxa de 1$560 (mil quinhentos e sessenta réis) da tarifa, esta Associação Brasileira de Imprensa fez a devida reclamação a V. Ex., com fundamento na circular n. 77, de 28 de junho de 1934, que, de ordem do Sr. presidente da Republica, determinara a cobrança dos direitos sobre o papel destinado á imprensa fosse feita sobre a taxa especifica de $080 (oitenta réis) por kilo, e V. Ex., na sua reconhecida justiça, resolveu attender á mencionada reclamação, dando as devidas providencias á Alfandega do Rio de Janeiro. Agora, a Administração do Porto do Rio de Janeiro, applicando a letra "a" do artigo 2º do decreto n. 24.324, de 1º de junho de 1934, que manda cobrar a armazenagem sobre direitos integraes de importação "está procedendo" a cobrança da armazenagem do papel com linhas dagua na base da taxa de 1$560 (mil quinhentos e sessenta réis). E', portanto, indevida essa cobrança de armazenagem sobre a taxa de 1$560 (mil quinhentos e sessenta réis), uma vez que dita cobrança deve ser feita sobre a taxa especifica de $080 (oitenta réis), como foi decidido pela circular n. 77, de 28 de junho de 1934, de ordem do Sr. presidente da Republica e o Thesouro Nacional já confirmou, com a solução dada por V. Ex., na reclamação citada, de 1935, relativamente ao addicional de 10 %. Assim, a Associação Brasileira de Imprensa pede a V. Ex. que se digne officiar ao Sr. ministro da Viação e Obras Publicas, autoridade a que está sujeita a Administração do Porto do Rio de Janeiro, afim de mandar cobrar a armazenagem em questão, na base da taxa especifica de $080 (oitenta réis) por kilo de papel com linhas dagua e não sobre a base de 1$560 (mil quinhentos e sessenta réis). Antecipando os agradecimentos da Casa do Jornalista pela attenção que V. Ex. dispensar a este novo appello, sirvo-me do ensejo para renovar os protestos de minha mais alta e distincta consideração. (a) Herbert Moses, presidente".

O contrato da City

Um projecto annullando sua operação

O Sr. Barreto Pinto vae apresentar á Camara dos Deputados um projecto de lei annullando o que foi approvado pela base relativo ao contracto da City Improvements of Brasil, sob allegação do referido contracto ser inconstitucional.

Para o mesmo vae ser pedido urgencia.

As conferencias de hontem no Ministerio do Trabalho

Em conferencia com o Sr. Agamemnon Magalhães estiveram hontem no Ministerio do Trabalho os deputados Hugo Napoleão, Salgado Filho, Moacyr Barbosa, França Filho, Arlindo Pinto, Barbosa Lima Sobrinho, Genaro Pontes, Leoncio de Araujo e Mario Domingues.

Em conferencia com o ministro do Trabalho estiveram, ainda, os Srs. Francisco Morato, Gudesteu Pires e Agenor Leite Ribeiro.

A visita dos navios de guerra a Porto Alegre

Nada resolvido pelo ministro da Marinha

O almirante Aristides Guilhem recebeu com agrado o pedido do governador do Rio Grande do Sul, no sentido de irem até Porto Alegre, os navios da esquadra que se acham, actualmente, em Rio Grande, cumprindo um programma de manobras.

Entretanto, o titular da pasta da Marinha não pode, ainda, responder accedendo aos desejos do general Flôres da Cunha porque a alteração do plano de manobras depende de [illegible]

"Minha filha é um fantasma!"

Teve a mais intensa repercussão a sensacional reportagem que A NOITE divulgou na edição final de hontem sob o titulo "Traição da Belleza!" e na qual relatamos o caso extraordinario da conhecida estrella do "broadcasting" Tania Mara, que, em virtude de uma operação cirurgica a que voluntariamente se submettera, no intuito de corrigir pequeno defeito no nariz, teve a physionomia alterada a tal ponto que, conforme ella propria nos declarou, se julga um fantasma de si propria! O caso foi estourar na 5ª pretoria civel, em virtude de uma acção judicial que contra a artista moveu o medico que a operára no intuito de cobrar os honorarios a que se julga com direito. Enquanto isso, Tania Mara, na sua angustia, intenta processar o especialista, pleiteando uma indemnisação de 150:000$000, com o que pretende ir á Europa ou aos Estados Unidos, submetter-se a nova operação que lhe restitua a physionomia de outrora...

Em nossa reportagem de hontem já tratámos do caso com os detalhes essenciaes, dando noticia do rumoroso incidente havido na sala de audiencias da 5ª pretoria, e no qual Tania Mara esbofeteou uma das testemunhas da parte contraria.

Publicamos, agora, as declarações que nos fizeram Tania e sua mãe, e que, além de esclarecer melhor os antecedentes do caso, trazem novos elementos de emoção.

"Minha filha é um fantasma!"

Falando á reportagem d'A NOITE, a senhora Borda Barra, teve occasião de externar o seu sentimento com relação ao que aconteceu a Tania Mara: — "Minha filha, Sr. redactor, disse-nos a senhora, é um verdadeiro fantasma. A noite nem gosto de vel-a. Para dormir envolve ella o rosto em gase. O caso foi desgostoso e é grande. E Tania, qualquer que seja o resultado da questão, embarcará para o estrangeiro, afim de corrigir os defeitos que a operação lhe causou. Nem sei mesmo qual será o epilogo de tudo isso. Posso affirmar, no entretanto, que tudo faremos para que o mal seja reparado.

"Completo exito"

— Antes de minha filha operar-se, procurei o Dr. David Adler, continua a senhora, e lhe expuz o nosso descontentamento pela resolução della. Obtive então a confirmação de que a operação era facilima. Um caso commum. E hoje o Sr. vê os resultados de "operação facilima".

De bocca aberta

O quadro, á noite em nossa casa, é desolador. Todos nós soffremos com Tania, ou talvez muito mais do que ella. Enquanto todos podemos mostrar o nosso rosto, minha filha é obrigada a envolvel-o em gazes. E ella é tambem obrigada a respirar pela bocca, pois o seu labio superior subiu, obrigando-a a ter permanentemente a bocca aberta. A impressão que se tem é horrivel. Calcule o Sr., quanto soffro vendo minha querida Tania assim. Felizmente resta-nos a esperança de que, na Europa, ella se curará.

Testemunhas falsas

— A scena passada na 5ª Pretoria é dessas que, contada, ninguem acredita. O Dr. David Adler, conseguiu testemunhas falsas. E no momento em que depunha o Sr. Oswaldo Lage, não pude conter a minha indignação, taes as mentiras que dizia. Virei-me para minha filha e disse baixinho: "Que cynico!". Elle ouviu a minha phrase. Disse-me então uma infinidade de desaforos ao mesmo tempo que fazia accenos ameaçadores. Tania revoltou-se com o que vira e ouvira, e não resistiu, dando-o a bofetadas. Como era natural, o escandalo foi grande. O proprio doutor [illegible] de Moraes, nosso advogado, num gesto de indignação, rasgou um dos depoimentos falsos.

"O Sr. me fez um monstro"

Agora é a propria Tania Mara quem nos fala. E' ella uma moça desembaraçada. Fala sem receio e com clareza.

— Quando o Dr. Adler terminou a operação, pedi immediatamente um espelho. Ao ver como fiquei, não tive duvida e gritei, com todas as forças dos meus pulmões:

— "O Sr. me fez um monstro Dr." Estava allucinada. Elle apresentou mil desculpas. "A senhora vae melhorar, quando retirarmos os pontos", dizia-me elle. Mas a minha raiva era tão grande que se elle não tivesse se escondido numa saleta, não sei o que aconteceria...

Sinto-me quasi arruinada. O Sr. deve comprehender o que representa isso para uma artista. Eu que devia figurar no film "Alegria", no qual fazia o papel de uma cigana, cantora de canções e terminava morrendo assassinada. Tenho a impressão de que isso aconteceu na realidade. Se não fosse uma creatura forte, religiosa, já teria commettido um desatino. Só Deus sabe quanto soffro. Vejo minha mãe, meus irmãos, emfim todos aquelles que me são caros, numa ansiedade sem fim. Sinto-me deformada e uma infinidade de cousas me atormentam, sem que encontre no momento solução satisfactoria.

O Dr. Adler iniciou uma acção contra mim para effectuar o pagamento de 5:000$, quando a operação foi tratada por 1:200$. Mas, logo depois que se esclareça todo esse desagradavel facto, exigirei uma indemnisação na importancia de 150:000$. Confio muito na Justiça e tenho quasi a certeza que serei attendida.

Vivendo em completa solidão

Em seguida, contou-nos Tania Mara, que tem vivido em completa solidão. Nem mesmo ao cinema do bairro póde ir. Apenas no estudio onde trabalha comparece, assim mesmo porque tem um contracto. Vive encarcerada dentro do lindo "bungalow" do Jardim Botanico.

Vaidade...

E' a propria Tania quem nos conta. Como o Sr. sabe toda moça tem a sua pontinha de vaidade. Eu achava que o defeito que tinha me prejudicava, embora fosse insignificante. Mesmo antes de ser convidada para trabalhar no cinema, já tinha a intenção de me operar. E tive então a maior infelicidade que póde ter uma moça. Fiquei deformada. Agora, vou tentar outra operação na Europa, como mamãe já lhe informou.

Nariz arrebitado

Por ultimo explicou-nos a interessante cantora, que o Dr. Adler lhe cortou um pedaço da parte inferior do nariz, obrigando-a a ter sempre a bocca aberta. Já procurou ella outros especialistas, que lhe informaram ser o seu caso facil de se operar.

Departamento Nacional do Café

Resolução N. 365

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' communica que as cinzas provenientes de queimas de cafés serão cedidas aos cafeicultores das regiões proximas a cada campo de incineração, que a sua distribuição se fará em quantidades proporcionaes ao numero de cafeeiros cultivados pelos pretendentes, e que será precedida de inscripção dos interessados, mediante solicitação escripta que deverá mencionar:

a) — nome da propriedade e do proprietario;
b) — local onde se acha situada (Estado, municipio e districto);
c) — quantidade, devidamente comprovada, de cafeeiros nella cultivados;
d) — o campo de queima cuja cinza é pretendida.

Communica, outrosim, o Departamento, que as cinzas de campos proximos aos portos de Santos e Rio de Janeiro, não serão objecto de cessão a titulo gracioso, mas de venda pela melhor offerta, que não poderá ser inferior a 60$000 (sessenta mil réis) por tonelada; que os interessados na acquisição devem dirigir-se ás Agencias do Departamento, onde apresentarão as propostas de compra, com os seguintes elementos:

1) — local do campo cuja cinza pretenderem;
2) — preço liquido offerecido por tonelada que o proponente pretender adquirir;
3) — acceitação da condição de pagamento prévio, isto é, anterior á retirada da cinza;
4) — a quantidade maxima e a minima que se propõe a adquirir;
5) — compromisso de effectuar a retirada da cinza logo que, ella paga e cessado o fogo, lhe dê o Departamento a necessaria autorização;
6) — isentar o Departamento de qualquer responsabilidade, no caso de este não fornecer a cinza, por qualquer motivo, mesmo depois de haver acceitado a proposta de compra;
7) — acceitar a condição de perda do deposito referido a seguir, no caso de não cumprir integralmente a proposta que tiver apresentado.

Cada proponente garantirá o cumprimento da sua offerta mediante caução, feita no acto da apresentação da proposta, cujo valor será arbitrado pela Agencia local do Departamento, e corresponderá, approximadamente, a 10 % do valor total da cinza pretendida.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1937.

FERNANDO COSTA — Presidente.

A libertação dos presos politicos e o Tribunal de Segurança Nacional

Fala á NOITE o desembargador Barros Barreto

Logo que assumiu a direcção do Ministerio da Justiça, o Sr. Macedo Soares convocou para uma reunião em seu gabinete os Srs. Felinto Muller, Barros Barreto e Israel Souto, respectivamente Chefe de Policia, Presidente do Tribunal de Segurança Nacional e Delegado Especial da Ordem Politica e Social. Nessa reunião, o Ministro da Justiça expoz aos presentes o pensamento do Governo de mandar pôr em liberdade os presos politicos não processados pela Justiça Especial e os que apenas estão denunciados, sem decretação do pedido de prisão preventiva.

Tal medida ecoou muito bem no espirito publico, tendo as autoridades presentes felicitado o Governo, na pessoa do seu ministro, pela acertada iniciativa que devia ser posta em pratica, dentro do mais breve prazo.

Na referida reunião, ficou ainda combinado que o Chefe de Policia e o Presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, tomariam immediatas providencias no sentido de discriminar quaes os presos cuja situação lhes permittia serem postos em liberdade, de accordo com o ponto de vista do Governo.

Com a libertação da primeira leva de presos, surgiram, no emtanto, alguns commentarios, nos quaes se procurava affirmar que entre os mesmos existiam alguns, detidos preventivamente por determinação do Tribunal de Segurança. Alguns jornaes desta capital, publicaram, mesmo, um telegramma procedente do Rio Grande do Norte, contendo nomes de réos da revolução extremista naquelle Estado que foram postos em liberdade, apesar de contra os mesmos já haver a referida ordem de prisão preventiva.

Afim de deixar perfeitamente esclarecido esse ponto, A NOITE procurou ouvir, hontem, o presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, que nos attendeu gentilmente no gabinete de trabalho de sua residencia.

Disse-nos o illustre magistrado:

— A NOITE póde affirmar que a medida posta em pratica pelo eminente titular da pasta da Justiça resultou de um prévio entendimento que S. Ex. teve com o Chefe de Policia e commigo, tendo eu mesmo occasião de me manifestar favoravel á execução do pensamento partido em bôa hora do Governo da Republica.

Na reunião a que estive presente, ficou assentado que seriam postos immediatamente em liberdade os presos politicos que não estivessem sendo processados pelo Tribunal de Segurança, e os que apenas foram denunciados, sem existir contra os mesmos qualquer pedido de prisão preventiva. Nesse sentido, ficou combinado ainda que o Dr. Israel Souto, Delegado da Ordem Politica e Social, me enviaria uma lista completa dos presos, afim de que eu pudesse annotar quaes os que estavam em condições de serem beneficiados pela medida adoptada pelo Governo.

— E o que nos informa o desembargador sobre o telegramma procedente do Rio Grande do Norte, publicado por um jornal vespertino?

— Na verdade, fui procurado por um jornalista, o qual me exhibiu um telegramma em que se informava que, entre os presos postos em liberdade existem alguns chefes da rebellião extremista naquelle Estado, contra os quaes existia até a decretação de prisão preventiva.

Apesar de não ter uma confirmação official a respeito do que no referido telegramma se affirmava, justificava perfeitamente que tal pudesse ter acontecido, devido ao atropelo do momento, pelo grande numero de presos que deviam ser postos em liberdade, em consequencia das determinações do ministro da Justiça.

Estando os referidos individuos sob a custodia do Tribunal de Segurança, somente por alvará do seu presidente ou de algum dos seus juizes, poderiam os mesmos ser postos em liberdade. Isto no caso de existir contra elles qualquer pronunciamento do Tribunal.

Foi aliás o que ficou assentado na reunião presidida pelo illustre Sr. Ministro da Justiça.

Ao Tribunal não compete apreciar a prisão dos réos que não estejam directamente sujeitos á sua custodia e, por isso, somente quando se tratar de presos com pedidos de prisão concedidos pelo Tribunal, é que elle tem de opinar sobre a liberdade, pois que já agora a responsabilidade da referida prisão parte directamente do Tribunal que a decretou.

Como regra, ficou assentado que todos os réos condemnados e aquelles denunciados ou não, mas com prisão preventiva decretada pelo Tribunal ou por qualquer dos seus juizes, ou ainda pelos juizes federaes, antes da instituição do Tribunal de Segurança, emquanto não forem revogadas as ditas prisões, terão sua liberdade dependente de ordem emanada do Tribunal ou dos juizes, relatores do processo.

Essa é, aliás, a regra que se observa na justiça regular. Toda vez que um Tribunal, ou mesmo um juiz togado, decreta a prisão preventiva de um accusado qualquer, esse accusado passa immediatamente á disposição da autoridade que decretou a sua prisão.

Por isso, repito, não recebi nenhuma confirmação official sobre a liberdade de presos sob a custodia do Tribunal e se tal de facto tivesse acontecido, seria perfeitamente explicado em virtude do atropelo que desde logo se estabeleceu, atropelo e confusão que augmentou com a natural ansiedade das familias dos presos que desejavam ver os seus parentes soltos.

— E a lista dos presos que a policia devia enviar ao presidente?

— Recebi-a, hoje, á ultima hora. Já dei ordens á secretaria, no sentido de serem communicados immediatamente ao Dr. Israel Souto os nomes nella contidos.

O desembargador Barros Barreto conclue, dizendo-nos que a medida posta em pratica pelo eminente ministro Macedo Soares, de modo algum feriu a justiça especial, uma vez que a mesma foi assentada após prévio entendimento com o presidente do Tribunal de Segurança.

E finalisou:

— Póde dizer pelo seu jornal que, se por acaso ficar provado que foi posto em liberdade algum réo preso preventivamente á ordem do Tribunal ou de algum dos seus juizes, o ministro da Justiça será o primeiro a auxiliar a justiça especial nas providencias para a captura dos referidos individuos.

Camisas verdes no Cattete

(Continuação da 1ª pag.)

Continuando, expoz o methodo adoptado para a escolha:

"Em 3.046 nucleos da Acção Integralista Brasileira effectivaram-se essas eleições internas, fiscalisadas por elementos extranhos á nossa organisação partidaria, que forneceram attestados sobre a correcção do pleito e da liberdade de que gosaram os votantes, sendo apenas na Bahia, no Paraná e em Goyaz impedidos pelos governos, os integralistas de exercerem esse direito. Compareceram 849.375 votantes, dos quaes 846.354 suffragaram o nome do nosso chefe nacional, Plinio Salgado".

E concluindo:

"E' essa communicação que vimos fazer a V. Exa. Aqui estão os chefes de todas as provincias integralistas, os representantes do Supremo Conselho, das nossas corporações internas, das nossas representações aos Legislativos Estaduaes e ás Camaras Municipaes.

Vimos reaffirmar ao chefe da Nação Brasileira os nossos propositos de ordem, de respeito ás leis do paiz, á Constituição da Republica, assim como a nossa firme deliberação de defender nossos direitos de propaganda, de alistamento, de funccionamento partidario, de voto, sem o que terá desapparecido o regime.

Vimos confirmar perante V. Exa. o pensamento de mais de um milhão de camisas-verdes, que sustentam o principio do Espiritualismo contra o Materialismo; da Unidade da Patria contra a Desaggregação nacional; da Familia contra a dissolução bolchevista; da Autoridade contra a Anarchia; do Poder Central contra o arbitrio das oligarchias regionaes; das Tradições Brasileiras contra todas as formas patentes ou encobertas de destruição das nossas estructuras moraes".

O DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Em resposta, assim falou o Sr. Getulio Vargas:

"Não tinha tido até agora contacto algum com o movimento integralista. Não conheço mesmo pessoalmente o vosso chefe, Sr. Dr. Plinio Salgado. Recebi-vos, uma vez que me vinheis communicar officialmente que tendes um candidato á successão presidencial da Republica.

Recebi-vos para declarar que o presidente da Republica não tem candidato e que garantirá a todos a liberdade do voto e o livre exercicio dos direitos politicos.

Suppunha eu, talvez por não conhecer, que o Integralismo fosse um movimento de moços inexperientes. Vejo, porém, com agradavel surpresa, aqui, neste instante, homens eminentes de meu paiz filiados a esse movimento que, devo declarar, me impressiona satisfatoriamente.

Não posso deixar de encarar com a maxima sympathia a vibração de homens como o prof. Rocha Vaz, meu velho amigo Belisario Penna, o general Vieira da Rosa, o Dr. Amaro Lanari e outros homens de cuja integridade de caracter estou acostumado a ouvir louvores, não podendo, por isso, deixar de consideral-os, a todos, homens respeitaveis.

Devo declarar ainda que nunca encontrei de parte dos integralistas nenhuma difficuldade para o meu governo. Jámais os apanhei em conspiração alguma, em movimento algum de subversão da ordem ou das instituições vigentes do paiz.

Tudo isso devo declarar a bem da verdade, e termino agradecendo a communicação que me vindes fazer a respeito de vosso candidato á successão presidencial."

Finalmente, o Sr. Manoel Hasslocker, em nome da Acção Integralista Brasileira, saudou o presidente da Republica.

No Ministerio da Justiça

Logo após serem recebidos pelo presidente da Republica, os representantes integralistas dirigiram-se ao Ministerio da Justiça, onde os recebeu o titular da pasta, Sr. José Carlos de Macedo Soares.

O ministro da Justiça foi saudado pelo professor Vieira de Alencar, da Faculdade de Direito do Ceará, que se fez interprete das esperanças depositadas pelos integralistas na acção do Sr. Macedo Soares no sentido de ser assegurada a plena liberdade da campanha eleitoral, dentro da Constituição e das leis.

Em resposta, falou o titular da pasta politica. Foi o seguinte o discurso do Sr. Macedo Soares:

A palavra do ministro

..— Senhores integralistas, agradeço sensibilisado a communicação que vindes fazer, ao ministro da Justiça, de que a Acção Integralista Brasileira escolheu candidato para as proximas eleições presidenciaes da Republica o eminente brasileiro Dr. Plinio Salgado.

Limito-me a declarar-vos que o Governo da Republica manterá rigorosamente a imparcialidade e, seguramente, os direitos de todos os partidos registados, em toda a campanha eleitoral. Os antecedentes do presidente Getulio Vargas, aliás, garantem de sobra que as eleições de 3 de janeiro de 1938 se processarão com a mais ampla liberdade e com inteira garantia dos direitos de todos.

Devo dizer-vos que a Acção Integralista Brasileira não tem sua existencia assegurada simplesmente por um registo que poderia ser feito por qualquer pessôa, por tres ou quatro individuos reunidos em torno de um rotulo de partido. A Acção Integralista Brasileira está assegurada como unico partido nacional existente no Brasil, e garantida por grandes nomes nacionaes, alguns dos quaes aqui se acham presentes.

Era, Senhores integralistas, o que eu tinha a vos declarar."

Fala á NOITE o Sr. Gustavo Barroso

No gabinete do ministro da Justiça, A NOITE indagou do Sr. Gustavo Barroso, um dos mais eminentes membros da delegação, as razões das visitas ao presidente da Republica e ao Sr. Macedo Soares.

— Vimos falar ao ministro, como ao presidente, pelos mesmos motivos e com o mesmo direito com que agiram os partidarios das duas candidaturas lançadas anteriormente á do Sr. Plinio Salgado. Communicamos a nossa escolha aos mais altos responsaveis pela ordem e pela garantia das liberdades publicas no proximo pleito, e testemunhamos o nosso regosijo pela reiterada affirmação de imparcialidade e de respeito á vontade popular, que elles nos fizeram.

A missão do Sr. Souza Costa nos Estados Unidos

RECIFE, 14 (Associated Press) — A bordo do avião de carreira da Panair, chegou, hoje, a esta capital, de passagem para os Estados Unidos, o Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda.

Entrevistado pelo representante da "Associated Press", sobre a sua missão, o gestor das finanças brasileiras disse que pretende permanecer nos Estados Unidos cerca de quarenta dias, e que ali tratará, com as autoridades norte-americanas e com os circulos de Wall Street, de varios assumptos economicos e financeiros ora pendentes entre os dois paizes. Salientou o ministro Souza Costa, entre os diversos assumptos que abordará em seu ponto de destino, a questão da projectada fundação de um Banco Central no Brasil.

Referindo-se á situação financeira do paiz, disse o illustre viajante que o "deficit" está calculado em 200 mil contos, mas que estão sendo estudadas medidas que, em sua opinião, eliminarão o desequilibrio que se verifica entre a receita e a despesa da União.

O ministro e sua comitiva estão hospedados no Hotel Central, por conta do governo do Estado.

— Ainda a proposito da viagem do Sr. Souza Costa aos Estados Unidos, a "Associated Press" está seguramente informada de mais alguns aspectos da projectada visita ao grande paiz do Norte.

Assim é que, embora não sejam conhecidos detalhes sobre a futura organisação e operação do Banco Central, a missão Souza Costa procurará obter fundos em ouro, nos Estados Unidos, como reserva do futuro Banco, para attender ao "clearing" do commercio exterior do Brasil. A reducção possivel dos juros da divida externa do Brasil figura tambem na "agenda" dos assumptos a serem tratados junto ao Sr. Reuben Clark, presidente do Conselho Protector dos Portadores de Titulos Estrangeiros, nos Estados Unidos. Dentre os assumptos de ordem economica, o principal a ser abordado será o do incremento do intercambio commercial entre o Brasil e os Estados Unidos, de modo a sobrepujar ou compensar os effeitos do regime de trocas commerciaes que ora regula as relações germano-brasileiras em detrimento dos Estados Unidos.

Os membros da missão Souza Costa estão certos de que não encontrarão grandes obstaculos no desempenho da tarefa e na consecução de seus objectivos.

Cessa amanhã o estado de guerra

(Continuação da 1ª pag.)

defesa não se torne, paradoxalmente, uma aggressão constante á tranquillidade dos espiritos, perturbando os mais vitaes interesses e sentimentos na existencia quotidiana da Nação.

Tratando separada e conjuntamente com as já referidas autoridades incumbidas da protecção social e da ordem publica, conciliei os pontos de vista da technica e da idéa geral, e depois, numa reunião de membros dos mais autorisados das duas Casas legislativas, firmando um programma de reforma, recomposição e aperfeiçoamento material da Justiça e da Policia preventiva e repressiva, regulada afinal, no systema legal, de preservação e defesa da sociedade.

Eis ahi, Sr. presidente da Republica, summariamente exposto, o entendimento que me permittiu propôr a V. Ex. a suspensão do Estado de Guerra.

Não escapará a ninguem a gravidade das responsabilidades que assume o governo, tanto maiores quanto, propositadamente, tornei publicas as respeitaveis opiniões do presidente do Tribunal de Segurança e do chefe de Policia.

Mas, o governo deve confiar em si mesmo e no apoio que certamente recebe de todas as forças vivas da Nação. Declarando o inalteravel predominio da Constituição, o governo fortalece seu prestigio moral, define uma politica de autoridade dentro da Lei, a unica politica capaz de preservar as liberdades individuaes, mantendo ao mesmo tempo a ordem publica."

Uma conferencia do ministro Agamemnon Magalhães

A convite do Centro Alberto Torres da Faculdade de Direito da Universidade do Brasil, o ministro do Trabalho, Sr. Agamemnon Magalhães realisará dentro de dias, uma conferencia sobre "A Justiça do Trabalho e questões trabalhistas no Brasil".

Esta conferencia será realisada no Instituto Nacional de Musica, devendo constituir grande reunião de congraçamento universitario e trabalhista, pois lá estarão presentes os estudantes universitarios e as representações syndicaes aqui residentes.

Medico para os pharoleiros de Castelhanos

Ao titular da pasta da Justiça, o ministro da Marinha solicitou providencias no sentido de ser dada autorisação para que o pessoal do pharol de Castelhanos seja attendido pelos medicos da Colonia Correccional de Dois Rios, em casos de necessidade.

POLITICA

Ainda sem maiores factos visiveis a situação politica geral. Tudo parece um mar de rosas. A suspensão do estado de guerra antes do tempo, a libertação dos presos politicos e outras providencias de ordem legal demonstram, com uma evidencia eloquente, que o ministro da Justiça veiu com um programma traçado, e que está executando á risca e se baseia na mais confiante segurança de que o paiz corresponderá a tantos anseios de paz e de tranquillidade. Certamente que a grande massa dos brasileiros, todos quantos se entregam, de norte ao sul e de manhã á noite, ao trabalho fecundo e proficuo, não têm, neste momento, outra aspiração senão a da paz e da tranquillidade. E, por isso mesmo, os votos que todos fazem são nesse mesmo alto sentido.

* * *

Annunciada e depois desmentida, foi afinal confirmada, pela publicação do respectivo decreto, a nomeação do general Góes Monteiro para chefe do Estado Maior do Exercito. E' uma noticia, conforme já assignalamos, que não é politica, mas que muito interessa, por circunstancias diversas, a certos meios politicos, como ainda hontem de tarde se verificou na Camara, onde chegou quasi a ter foros de sensacional.

* * *

A demonstração integralista, de domingo de tarde, pelo numero dos que della participaram, pela ordem, pelo garbo e pela disciplina de que se revestiu, foi um acontecimento para a cidade, em geral acostumada apenas a vêr aos domingos uma população numerosa, mais de senhoras e creanças, que procura os cinemas e outros estabelecimentos de diversão. A Acção Integralista Brasileira, com o seu desfile civico, quebrou essa tradição e foi, por todos os motivos, um espectaculo que impressionou.

* * *

Parece que o Sr. José Americo resolveu sair ainda esta semana do Rio, afim de descansar um pouco, apenas alguns dias. Depois, fará a sua annunciada visita a Bello Horizonte.

* * *

O governador Juracy Magalhães, aqui esperado dentro de poucos dias, pretende visitar tambem Bello Horizonte, sendo possivel que acompanhe á capital de Minas o Sr. José Americo.

* * *

Apesar do silencio que se faz a respeito, insiste-se em affirmar em circulos autorisados que o Sr. Armando de Salles Oliveira pretende seguir para S. Paulo dentro de poucos dias. O Sr. Piza Sobrinho, ao que se affirma, regressará hoje a S. Paulo, constando que não voltará tão breve.

* * *

O deputado liberal-dissidente riograndense Sr. Benjamin Vargas regressará hoje a Porto Alegre. Amanhã, deverá regressar o Sr. Floduardo Silva, tambem prócer liberal-dissidente.

Uma voz bonita do Paraná

Humberto Lavalle

Hontem, os radio ouvintes da P. R. E.8 tiveram uma agradavel surpreza: cinco numeros esplendidamente interpretados por uma vóz nova e bonita — Era Humberto Lavalle que os deliciava com lindissimas canções italianas.

Humberto Lavalle, uma vóz bonita do Paraná, é um tenor de grandes possibilidades. E a prova disso foi o seu programma de estréa na Sociedade Radio Nacional, que esteve magnifico.

E' dessa fórma que a "Nacional" vence galhardamente, apresentando permanentemente optimas novidades, tal como a de hontem, que constituiu mais um motivo de successo para a estação do 22º andar do Edificio d'A NOITE.

Tomou iodo, na Praça Paris

Maria Odette Franco de Medeiros é uma creatura muito sensivel. A qualquer palavra mais pesada que lhe dirigem pensa ella em lançar mão de recursos extremos para pôr termo á vida. Ainda no domingo ultimo, brigou com o namorado. Este naturalmente disse alguma coisa que desgostou Odette. E, na tarde de hontem, na praça Paris, ingeriu ella pequena quantidade de iodo. Levada para a Assistencia foi ali medicada e em seguida se retirou. A policia na pessoa do commissario Vieira de Mello, apprehendeu a sua carteira. No interior, foi encontrada uma longa carta na qual Maria Odette se despede de seu namorado, Antonio Pereira dos Santos.

O Radio da Marinha vae para a ilha das Cobras

O ministro da Marinha está tomando medidas tendentes a facilitar a construcção de um novo edificio para nelle serem installados a officina e o laboratorio de radio da Marinha, o qual deverá ser erguido na ilha das Cobras, em data que ainda não foi determinada.

Victima de accidente

Em estado gravissimo no H. P. S.

Procedente de Campo Grande, deu entrada no Hospital de Prompto Soccorro, Arakem Delphim Pereira, de 17 annos de edade, residente á rua Senador Vasconcellos n. 288, que fôra victima de um accidente, queimando-se horrivelmente com gazolina. Seu estado é desesperador.

Indemnisação a um accidentado no trabalho

O ministro da Viação officiou ao Juiz Seccional da Secção do Estado do Rio de Janeiro, transmittindo o termo de accordo celebrado entre a Commissão de Estradas de Rodagem Federaes e o operario José Marcello, accidentado em serviço, para o effeito do pagamento da indemnisação devida.

SERVIÇO TELEGRAPHICO D'"A NOITE"

INFORMAÇÕES DA ASSOCIATED PRESS, UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AGENCIA NACIONAL E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Resolvido a resistir "até a morte"!

As disposições do governo basco na tarde de hontem

PARIS, 14 (Associated Press) — A Delegação Basca nesta capital annunciou hoje que o Governo Basco resolveu permanecer em Bilbáo "até á morte". O Sr. Alfredo Espinosa, ministro da Saude Publica do Governo Basco, affirmou á "Associated Press" que tinha sido avisado dessa resolução do governo de Bilbáo, logo após a reunião do gabinete realisada hoje á tarde, naquella cidade, accrescentando que os insurrectos, esta tarde, ainda se encontravam a seis kilometros da capital basca.

O Sr. Rafael Picavea, delegado basco actualmente nesta capital, publicou uma declaração dizendo que "o mundo civilisado que nos está abandonando" deverá ser responsabilisado, se "Euzkadi fôr destruida". A declaração accrescenta que durante a ultima semana, cinco cargueiros allemães e um cargueiro belga, "desembarcaram publicamente" no porto nacionalista de Pasajes, a dez kilometros da fronteira franceza, uma grande quantidade de material de guerra, inclusive cerca de quatrocentos canhões de campanha.

O Sr. Picavea adeantou ainda que os navios foram claramente vistos da costa franceza com o auxilio de binoculos.

Em sua declaração, o delegado basco protestou contra "a attitude passiva" das outras nações, accrescentando que "a mystificação do controle de não-intervenção é cada dia mais evidente". A declaração continua fazendo um appello ao mundo, em favor do presidente Aguirre.

O Sr. Alfredo Espinosa chegou hontem, domingo, a esta capital, incumbido de uma missão que disse ser relativa á evacuação de Bilbáo por parte da população civil, e affirmando que partiria ainda esta noite para aquella cidade, afim de se reunir aos restantes membros do governo basco. Accrescentou ainda o Sr. Espinosa que a sua vinda a Paris se prendia tambem a uma missão medica, inclusive a compra de material para os hospitaes. O Sr. Juan Gracia, ministro basco do Bem Estar Social, tambem em Paris, aqui permaneceu durante algum tempo, dirigindo o serviço de evacuação dos refugiados.

Continuando a sua declaração, o Sr. Espinosa accrescentou que seis mil bascos estão actualmente nas linhas de frente, havendo ainda mais quarenta e cinco mil em condições de "pegar em armas", dizendo que o gabinete biscayno tinha decidido "permanecer nas trincheiras" ou seja, continuar a postos, em Bilbáo. Essa resolução foi tomada na reunião do gabinete que terminou esta madrugada, ás 3 horas, e na qual se decidiu egualmente a reunião de novas sessões. "As trincheiras são occupadas por todos nós", affirmou o Sr. Espinosa, explicando que elle mesmo commandara um batalhão no front, onde, de fuzil em punho, fizera fogo sobre o inimigo, em pleno combate. O ministro da Saude Publica do Governo Basco disse que as condições sanitarias de Bilbáo são bôas, adeantando que "os hospitaes estão cheios de feridos, mas não ha perigo de epidemia".

"Abandonados por todo o mundo, — continuou o Sr. Espinosa — nós estamos resistindo ao mais barbaro e á mais atroz das invasões que a historia conhece. Nós combatemos contra a furia da barbarie universal, e contra o silencio da Europa civilisada.

"Esse silencio é tão encorajador para os aggressores, que estes já o consideram como uma cooperação passiva e uma approvação tacita e attingiu a um grão tal, que envolve, perante a Historia, uma responsabilidade muito séria para todos aquelles que dellas se tornaram culpados".

A declaração do Sr. Espinosa conclue, perguntando: — "Este crime será consummado, depois de um anno de resistencia? — Mas o sangue do nosso povo cahirá sobre aquelles que o derramaram, e sobre aquelles que consentiram que elle fosse derramado. O exterminio da mais velha democracia européa ennodoará a consciencia universal para sempre. Mas a despeito de tudo, nós ainda confiamos nella".

AS PERDAS ITALIANAS NA HESPANHA

Publicadas as listas officiaes das baixas

ROMA, 14 (Havas) — As quatro listas officiaes sobre as baixas italianas na Hespanha desde as operações de Malaga até as de Madrid, de oito a dezoito de março, consignam: mortos 495, feridos 1.994, desapparecidos 250.

O jornal "Stampa" escreve a respeito: "A batalha da frente de Madrid foi rude para os nossos soldados que se lançaram ao assalto e resistiram contra os ataques de forças mais numerosas. Entretanto, bateram-se com magnifico heroismo durante um dia inteiro quasi sem tréguas, lutando, as vezes, corpo a corpo, com grande violencia durante horas seguidas até que terminasse a munição e caisse o ultimo soldado. O numero de officiaes e legionarios mortos e feridos nesse sector é a prova evidente da violencia da luta. Nenhuma campanha de calumnia poderá macular com sua sombra esses admiraveis soldados. As bandeiras que se inclinaram um momento para saudar esses despojos, marcham para a victoria".

O "Resto del Carlino", de Bolonha, escreve: "A nação inteira tem a certeza que o sacrificio viril dessas jovens vidas será vingado".

Novo immediato da base de aviação naval no Sul

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haver resolvido dispensar o capitão tenente aviador naval, Paulo Cesar de Aranha Hoppe, das funcções de immediato da base de Aviação Naval do Estado do Rio Grande do Sul, designando, para substituil-o, nas referidas funcções, o official de egual patente e quadro, Helio Costa.

Desespero e furor na resistencia final

BILBAO, 14 (U. P.) — Urgente — A's ultimas horas da tarde de hoje, as terriveis explosões das bombas lançadas pelos aviões, o troar incessante das artilharias e as continuas descargas das metralhadoras, transformaram a capital basca num verdadeiro inferno, emquanto os nacionalistas "martellam" as portas da cidade, afim de completar a sua captura.

O bombardeio aereo e o canhoneio das baterias nacionalistas continuam sem treguas contra todas as posições ainda occupadas pelos legalistas, que lutam com desesperada tenacidade contra as unidades motorisadas que mais e mais vêm se approximando de Bilbáo.

Datas importantes da offensiva nacionalista contra Bilbáo

PARIS, 14 (U. P.) — Datas mais importantes da offensiva nacionalista contra Bilbáo.

Vinte e sete de março — A offensiva nacionalista contra Bilbáo teve inicio no cruce Victoria-Ondarroa.

Primeiro de abril — Durango foi destruida pela aviação. O numero de mortos foi de duzentos e o de feridos trezentos.

Cinco de abril — O commando Basco abandonou Ochandiano e fugiu para Durango.

Doze de abril — O general Emilio Mola Vidal enviou ao governo de Bilbáo um ultimatum nos seguintes termos: "Renda-se ou será destruido".

Quinze de abril — O cruzador nacionalista "Almirante Cervera" transmittiu um radiogramma advertindo de que todos os navios mercantes que se approximasssem dos portos da Biscaya seriam aprisionados ou afundados.

Vinte e seis de abril — A cidade de Guernica foi destruida durante um raid aéreo de cento e vinte aeroplanos. Morreram então oitocentas pessoas. Neste mesmo dia os nacionalistas conquistaram Durango e Eibar.

Vinte e sete de abril — Quatro cargueiros inglezes forçaram o bloqueio de Bilbáo, carregados de viveres.

Vinte e oito de abril — Os nacionalistas conquistaram Lequeitio e Marquina.

Vinte e nove de abril — Os nacionalistas conquistaram Guernica.

Trinta de abril — O cruzador nacionalista "Espana" bateu em uma mina submarina e foi ao fundo ao largo de Santander.

Tres de maio — Os nacionalistas conquistaram Munguia.

Cinco de maio — Os bascos começaram a evacuação de Bilbáo. Os navios "Habana" e "Goizeko Izarra" conduziram para a França duas mil e quinhentas creanças.

Dezeseis de maio — A secção norte do exercito do general Mola avançou na direcção do systema de defesa basco denominado "El Gallo", postando-se em frente ao mesmo em quasi metade da sua extensão.

Dezesete de maio — Um raid aéreo nacionalista destruiu Amorebieta. A localidade foi presa das chammas e abandonada pela população.

Vinte e sete de maio — O general Mola inicia a arrancada contra Bilbáo, do lado sul, a partir de Ordunha. Foram conquistadas as montanhas São Pedro.

Primeiro de junho — O exercito nacionalista conquista as elevações que cercam Lemona, abrindo a estrada de Durango a Bilbáo e diminuindo o saliente de Dima.

Tres de junho — O general Mola e alguns officiaes do estado-maior nacionalista morreram em consequencia de um accidente de aviação.

Dez de junho — Os nacionalistas penetram nas fortificações "El Gallo", na aldeia de San Martin de Fica, abrindo uma brecha de tres milhas de largura.

Um appello a 23 paizes!

BILBAO, 14 (Havas) — O presidente do governo basco dirigiu aos chefes dos governos da França, Inglaterra, Belgica, Hollanda, Noruega, Suecia, Dinamarca, URSS, Mexico, Tcheco-Slovaquia, Polonia, Hungria, Rumania, Egypto, Irlanda, Argentina, Chile, Peru', Bolivia, Paraguay, Equador, Venezuela e Suissa um appello no qual denuncia a acção de "cem aviões allemães e italianos e grupos de mercenarios marroquinos e do exercito regular da Allemanha e da Italia, que se encarniçam em destruir cidades e aldeias e exterminam as populações." O presidente do paiz basco pede ao mundo que "se ainda resta um pouco de humanidade na consciencia universal evite a mais espantosa injustiça da historia."

"A quéda de Bilbáo apenas servirá para prolongar a guerra!"

O que se diz nos circulos officiaes de Madrid

MADRID, 14 (Associated Press) — As tropas da Catalunha, sobre as quaes os republicanos depositam as suas esperanças para uma forte offensiva contra as forças do generalissimo Franco estão sendo enviadas em soccorro das provincias bascas, onde, na região de Huesca, os nacionalistas continuam a fazer uma seria pressão.

Os insurrectos responderam a isso com varios bombardeios aereos que foram particularmente serios na região de Azuara, nas proximidades de Hijar, mas os governamentaes informaram que as suas perdas foram leves. No front do rio Tejo, os republicanos repelliram um ataque dos insurrectos que finalisou depois de um vivo combate.

As noticias de Bilbáo, ansiosamente esperadas aqui, e communicadas pelos circulos officiaes, informam que nenhuma importancia tem o destino daquella cidade, cuja propria quéda servirá apenas para prolongar a guerra.

As informações prestadas pelos circulos officiaes accrescentam que a Biscaya e as Asturias lutarão até a morte.

Emquanto isso, novos exercitos governamentaes estão sendo preparados para seguirem immediatamente para as linhas de frente. O isolamento de Bilbáo e das provincias bascas, é descripto pelos chefes como um "handicap" dado aos nacionalistas, uma vez que o Governo Republicano não as póde auxiliar directamente.

Esta tarde, doze aviões de caça dos nacionalistas, formados em grupos de 3, voaram á grande altura, sobre esta capital, deixando cair folhetos de propaganda. Alguns desses folhetos cairam sobre Carabanchel e sobre o systema de trincheiras de Casa de Campo além de outros que cairam sobre Madrid, propriamente dita, e que foram immediatamente confiscados pelas autoridades. E' esta a primeira vez que a aviação nacionalista vôa sobre esta Capital em tão grande numero nos ultimos seis mezes, espalhando noticias sobre a situação no front de Bilbáo.

A artilharia anti-aerea dos governistas entrou immediatamente em acção.

Durante o dia de hoje arrebentaram alguns shrapnels e granadas sobre a Gran Via. Os preuizos, porém, foram de pouca monta, pois a multidão rapidamente se abrigou nos subterraneos e nos portaes.

Homenagens ao ministro interino da Fazenda

Manifestações recebidas pelo Sr. Orlando Villela

Os directores dos diversos serviços do Thesouro Nacional e o pessoal do gabinete do ministro da Fazenda, fizeram, á tarde, significativa manifestação de sympathia ao Sr. Orlando Bandeira Villela, por decreto de hoje do presidente da Republica nomeado ministro interino da Fazenda, durante a ausencia do Sr. Arthur de Souza Costa. Quizeram assim os chefes de serviço e os auxiliares do gabinete, que sempre estão em contacto directo com o Sr. Orlando Villela, manifestar a sua satisfação por verem a justa distincção que lhe foi concedida.

Com a sua proverbial modestia, o Sr. Orlando Villela agradeceu a manifestação, dizendo que continuaria a ser para os seus collegas e amigos o mesmo companheiro de todas as horas. A todos pedia que o auxiliassem, com a bôa vontade, a dedicação e a intelligencia de sempre, pois o trabalho commum era feito em beneficio do paiz, a que todos estavam obrigados a servir.

A nomeação do Sr. Orlando Bandeira Villela para ministro interino da Fazenda causou excellente impressão em todos os circulos financeiros. Antigo funccionario do Thesouro, hoje occupando uma das mais altas funcções da hierarchia administrativa, tendo trabalhado ininterruptamente, nos gabinetes de diversos ministros, o Sr. Orlando Villela é um dos nossos mais proficientes technicos em direito administrativo e em materia orçamentaria. A confiança que sempre tem merecido de todos os ministros e que ainda agora se manifesta com a sua designação para substituir interinamente o Sr. Souza Costa, é a prova dos seus altos merecimentos de caracter e de funcção administrativa.

Milhares de camponezes passam-se para os nacionalistas

SAINT JEAN DE LUZ, 14 (U. P.) — Urgente — Milhares de camponezes bascos passaram-se, hoje, para as linhas nacionalistas, entregando-se, especialmente nas proximidades de Guernica, onde os nacionalistas tomaram todas as medidas necessarias para alimental-os e abrigal-os. Os nacionalistas informam, ainda, que um contingente de 4.000 milicianos foi por elles cercado e capturado.

O comité judiciario do Senado rejeitou o plano de reforma de Roosevelt

WASHINGTON, 14 (Havas) — O comité judiciario enviou á mesa do Senado um relatorio em que rejeita o plano de reforma judiciaria apresentado pelo presidente Roosevelt.

O Sr. King, em nome da maioria dos membros do comité, redigiu o documento em linguagem precisa e mordente. Este conclue que o plano era inacceitavel pelos seguintes motivos: primeiro — o projecto do Sr. Roosevelt não attingia nenhum dos objectivos visados e definidos pelo chefe do Estado. Segundo — constituia ameaça para a independencia do poder judiciario e era contrario a todos os precedentes na historia do governo dos Estados Unidos e crearia por sua vez perigoso precedente. Terceiro — era contrario ao espirito da Constituição, porque permittia modificar esta ultima sem o consentimento popular. Quarto — violava os direitos das minorias e ameaçava a liberdade individual, centralisando o poder judiciario federal. Quinto — estenderia o controle politico do executivo e do legislativo ao poder judiciario.

O Sr. King demonstra em seguida que o projecto não melhorava a efficacia do andamento da justiça, não injectava sangue novo na Côrte Suprema e não ampliava os poderes desta ultima, pontos esses que eram os objectivos principaes que o presidente Roosevelt desejava attingir com o projecto de reforma. O Sr. King conclue: "O plano é uma medida que deve ser violentamente rejeitada de maneira que proposta similar não venha jámais a ser apresentada aos livres representantes do povo livre dos Estados Unidos".

A ordem do general Miaja para a evacuação de Madrid

MADRID, 14 (Havas) — O general Miaja publicou a seguinte decisão, que prescreve a evacuação immediata da população, nesta ordem: 1) os habitantes das provincias occupadas pelos rebeldes; 2) os habitantes da provincia de Madrid; 3) os habitantes dos arredores de Madrid.

A decisão estipula que serão postas em vigor todas as medidas da antiga junta de evacuação. Pede, ademais, que todas as organisações syndicaes auxiliem a execução das mesmas medidas.

(O noticiario telegraphico continúa na 5ª pagina)

CINEMA

O Cinema Brasileiro de 1934 a 1936

A Associação Cinematographica dos Productores Brasileiros enviou-nos um exemplar do relatorio de sua directoria, referente ao biennio de 1934 a 1936, no qual se encontra um resumo documentado dos trabalhos dessa instituição nestes ultimos annos. Por esse relatorio, póde-se ter uma prova expressiva do progresso do nosso cinema, que, em 1935, já dava uma média de sete films falados, afóra o grande numero de "shorts", proseguindo, desde então, em marcha ascensional. Nesse relatorio, estão colligidas palavras de Oliveira Vianna, Maria Eugenia Celso, Joracy Camargo, Viriato Corrêa, José Alves Netto, Paulo Lavrador, Franklin de Araujo, Raymundo Magalhães, L. S. Marinho, Roquette Pinto e Bastos Tigre, sobre o nosso cinema, e toda a legislação sobre cinema brasileiro, organisação da Censura, cinema educativo, etc E', em summa, esse relatorio um fiel espelho das nossas actividades cinematographicas e um documento que tem de ser compulsado por quantos se interessam pelo assumpto, seja para commental-o, seja para legislar sobre elle.

A ultima novidade de Hollywood é o "vinho technicolor". O advento das côres na téla substituiu o chá e outras bebidas por uma combinação de tinta em pó, gigger-ale e agua.

A nova bebida appareceu pela primeira vez quando Eddie Boyle, o chefe do departamento de material da United Artists, recebeu o encargo de preparar com cuidado 400 garrafas de licôres que se necessitam numa scena do filme "A Star Is Born", produzido pôr David O. Selznick, com Janet Gaynor e Fredric March.

Boyle sabia muito bem que especie de bebida é a que se póde filmar. Isto é, sabia que o "chá" que se usa para os filmes communs não serviria para uma pellicula technicolor. Portanto foi procurar Lyle Wheeler, o director artistico da United Artists, e contou-lhe o dilemma em que estava mettido. Tiveram uma longa conferencia, da qual resultou o "vinho technicolor."

Para se fazer um "vinho technicolor" de primeira ordem, bastam os seguintes ingredientes: duas colheres de tinta em pó, um pouco de ginger ale e um copo de agua. Sacuda-se bem antes de usar.

"Considerando" — diz Eddie Boyle —"que o "bar" em que se deviam servir as bebidas estava decorado em côr rosa-salmão, usámos côres que harmonisassem com elle e que ao mesmo tempo pudessem dar um effeito de licôr. O verde, o azu, e os tons laranja vivos tiveram que ser descartados por serem demasiado fortes. O ginger-ale, que na photographia se traduz por branco, foi usado para accentuar a côr ambrina do champagne e depois teve que ser misturado com tinta e agua para produzir outros tons de bebidas que pudessem ser photographados com exactidão em technocolor.

"E o mais interessante é que nenhum artista se envenenou com o "vinho technicolor"... porque nenhum artista o provou!"

Apontem mais estes ados nos seus livrinhos de estatisticas da tela:

Walt Disney dirige o trabalho de mais de 200 artistas na producção dos films do Camondongo ickey e das Symphonias Singulares.

Se elle resolvesse fazer tudo sosinho, sem a ajuda de nenhum de seus actuaes collaboradores, teria que trabalhar 24 horas por dia e sete dias por semana, e cerca de cinco annos, para produzir um só Camondongo Mickey!

"Seja como é!"

Este é o conselho que Jean Arthur dá a toda a mulher que gosta de attrair a attenção. E poucas são as que não gostam.

"Para attrair a attenção, uma mulher não necessita ter unhas compridas, pintadas, nem sobrancelhas arqueadas, e tampouco precisa de uma duzia de vestidos de "soirée"" — diz Jean Arthur, que figura com Charles Boyer na producção de Walter Wanger intitulada "A historia começou á noite", e que é considerada uma das mulheres mais attraentes de Hollywood.

"No lugar que convem, uma mulher pode ser attraente vestida de mechanico e com uma almotolia na mão.

"E no entanto, ha milhares de mulheres que crêm que serão irresistiveis se conseguirem parecer-se com a sua actriz predilecta. Naturalmente, muitas das que já tiveram essa inspiração estão hoje desilludidas.

"Um pouco mais de bom senso e moderação, procurando realçar tanto quanto possivel os encantos naturaes, será por regra geral, muito mais producente que qualquer absurda imitação de uma estrella".

* * *

Fritz Lang, o director de monóculo, é o maior consumidor de café de Hollywood. Nos estudios da United Artists, enquanto dirigia Sylvia Sidney e Henry Fonda em "Vive-se uma só vez", o elegante viennense tomou, termo medio, vinte e duas chicaras de café por dia. Tinha um empregado só para lhe servir café. Café forte, sem creme, pois elle diz que pôr creme em café é um crime. E' um bichol...

OS FILMS DE HOJE

PLAZA — "Porque o diabo quiz", da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

METRO — "Flirt", com William Powell, Luise Rainer e Virginia Bruce.

PALACIO — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer e Jean Arthur.

ODEON — "Ondas sonoras de 1937", da Paramount, com Ray Milland, Shirley Ross, Gracie Allân, George Burns e Frank Forest.

ALHAMBRA — "Kermesse Heroica", da Tobis, com Jean Murat, Louis Jouvet, Françoise Rossy e Allerme.

GLORIA — "O avião mysterioso", da Fox, com Jane Withers, Tony Martin e Leah Ray.

PATHE' PALACE — "Inimigo maldito", da Metro, com Joseph Calleia, Robert Young e Florence Rice.

BROADWAY — "Oh, Marieta !", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette McDonald.

REX — "Feiticeiro enfeitiçado", da RKO Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

IMPERIO — "Capitão Blood", da Warner, com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

Os julgamentos de hontem na Côrte de Appellação do Estado do Rio

Na sessão de hontem da Primeira Camara da Corte de Appellação, do Estado do Rio de Janeiro, foram julgadas, hontem, as seguintes causas: habeas-corpus n. 2.885, de Nictheroy — Converteram o julgamento em diligencia para serem pedidas informações ao Dr. juiz de direito até a sessão de 21 do corrente, unanimemente. Aggravos civeis de petição: n. 3.516, de Nictheroy — Adiado a requerimento do aggravante, unanimemente; numero 3.594, de Nictheroy — Deram provimento ao aggravo, unanimemente; n. 3.526, de Campos — Deram provimento, unanimemente. Appellações civeis: n. 4.059, de Itaocara — Negaram provimento á primeira appellação e deram provimento á segunda, unanimemente: n. 4.832, de Campos — Negaram provimento, unanimemente.

MODA

Garotinhas cariocas, ornem os seus preciosos quinze annos, com a simplicidade elegante destes modelos que hoje offerecemos.

A linha cloche das saias, é o que ha de mais moderno e pratico, tornando os vestidos muito commodos para o footing, de toda hora.

Capotes envolventes, robes-manteaux, casaquinhos fantasia ou de classico feitio, vestem elles todos, encantadoramente, as silhuetas delgadas da juventude esplendida, que respira saude e alegria de viver, contente com a sua "beauté du diable", prenuncio da belleza natural da nossa raça, que desabrocha linda sob este esplendido sol carioca.

Para vocês, garotinhas de quinze annos, esses graciosos modelos.

MARION.

Economia & Finanças

CAMBIO

A libra mantida a 75$000

O mercado de cambio se manteve, hontem, ainda estavel, pois todos os bancos mantiveram o dollar a 15$200, no mercado livre. A libra, porem oscillou entre 75$ e 75$030.

A tendencia do mercado é para firmar-se. Hontem, as taxas affixadas foram as seguintes:

No Banco do Brasil — A libra a 75$030, o dollar a 15$200, o franco a $680, o escudo a $685, a lira a $810, o peso argentino a 4$660 e o marco a 5$900.

Nos outros bancos — A libra a 75$, o dollar a 15$200, o franco a $677, o escudo a $685, o belga a 2$565, o franco suisso a 3$480, o florim a 8$360, o peso argentino a 4$660, o uruguayo a 8$940, o marco a 6$090 e o yen a 4$320.

O mercado de Nova York abriu com 4 93 1|4 e o de Londres fechou com 4 93 56.

Ouro

O Banco do Brasil comprava a gramma de ouro fino, a 16$800.

Moedas na especie

Para as diversas moedas papel haviam hontem, os preços abaixo:

Uruguay 8$700, Hespanha $500, Italia $690, França $720, Suissa 3$450, Belgica $500, Hollanda 8$300, Suecia 3$800, Noruega 3$600, Dinamarca 3$300, Estados Unidos 15$400, Canadá 15$000, Allemanha 3$600, Austria, 2$800, Tcheco-Slovaquia $530, Servia $280, Rumania $095, Finlandia $350, Polonia 2$700, Japão 4$500, Bolivia $600, Chile $600, Portugal $720, Argentina 4$650, Perú 36$000, Inglaterra 76$000.

Algodão

O mercado de algodão disponivel manteve-se, hontem, durante todo o seu funccionamento, em posição calma e com o mesmo tabellamento que serviu a ultima semana.

Não houve entradas e sairam 318 fardos. A existencia ficou sendo de 11.701.

Mercado a termo — Durante a ultima semana, o termo trabalhou frouxo, situação que permaneceu, hontem.

No primeiro pregão do dia, registrou-se baixa de $100 a 1$000, a excepção dos mezes de junho e agosto. No "B" a baixa foi de $300 a $800 e no "C" de $600 a $900. Não foram registadas vendas.

Assucar

O mercado de assucar disponivel tambem iniciou-se, esta semana, em situação estavel, e em algum movimento de negocios.

Os crystaes brancos ficaram cotados a 72$000.

Entraram 6.693 saccas de Campos e sairam 7.198, ficando em stock 88.933.

Cafés embarcados pelo porto de Victoria

De julho a fevereiro e da safra 1936, 37, foram embarcados pelo porto de Victoria, 574.662 saccos de café para as Americas(231.526 para Europa, 116.068, para Africa, 84.097 por cabotagem e 173 para Asia, num total de 1.006.526 ditas.

Exposição Agro Pecuaria em Pernambuco

Está despertando o maior enthusiasmo a Exposição Agro Pecuario a ser levada a effeito em setembro, na cidade de Limbeira, em Pernambuco e sob o patrocinio da Cooperativa Agricola Pastoril.

Facilidades para os expositores da Feira de Amostras

O ministro da Viação communicou ao interventor do Districto Federal, haver a Directoria da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro, autorizado a concessão de abatimento de 30 por cento sobre os fretes dos mostruarios destinados á Feira Internacional de Amostras do Rio de Janeiro, bem como nas passagens adquiridas para comparecimento ao referido certame.

A proxima safra de arroz do Triangulo Mineiro

A proxima safra de arroz da zona do Triangulo Mineiro, está estimada em cerca de um milhão de saccas, esperando-se, tambem, regular quantidade de outras zonas.

Café incinerado

Segundo dados do Departamento Nacional do Café, a incineração de café foi a seguinte:

	Saccas
Em abril de 1937	4.992.471
De 1 a 15 de maio ultimo	200.371
Total	5.192.842

CAFE'

Typo 7 mantido a 18$700

Deixamos o mercado de café disponivel no dia de hontem, em situação sustentada, prevalecendo para o typo 7 o preço de 18$700 por 10 kilos e contra 12$900, em igual epoca no anno anterior. Foram vendidas 584 saccas.

A pauta semanal é de 1$900 para os cafés communs e 2$050 para os finos.

Os preços officiaes:

Typo 3	20$700
Typo 4	20$200
Typo 5	19$700
Typo 6	19$200
Typo 7	18$700
Typo 8	18$200

Commissão de preço:

Mc Kinlay S. A., Ferrari Souza & Cia. e Avellar & Cia.

Mercado a termo

No pregão de hontem, o termo trabalhou estavel registando-se, porém, baixa de 25 a 75 réis e alta de 25.

Foram negociadas 2.000 saccas.

As cotações registadas:

Junho, vendedores a 19$000 e compradores a 18$900; julho, 18$275 e 18$200; agosto, 17$90 e 17$825; setembro, 17$700 e 17$625; outubro, 17$600 e 17$600; novembro, 17$450 e 17$475.

Movimento estatistico:

Movimento estatistico

Mercado do Rio — Entradas — Leopoldina: Minas, 750; Rio, 1.005; total 1.755. Maritima: Minas, 302; São Paulo, 698; total 1.000. Armazem Reg. Esp. Santo, 685. Armazens Regs. Mineiros, 631. Total, 4.071. Idem no anno passado, 7.589. Desde o 1º do mez, 63.368. Média, 5.280. Do 1º de julho, 2.303.924. Média, 6.620. Do 1º de julho do anno passado, 2.981.159.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho, 33.745.

Embarques — Europa, 200; cabotagem, 95; total, 295. Idem no anno passado, 2.335. Desde o 1º do mez, 42.576. Do 1º de julho, 1.815.619. Idem no anno passado, 2.816.735.

Stock — 691.252. Menos consumo local do dia 12-6-37, 500. Existencia, 690.752.

Idem no anno passado, 677.790.

Mercado de Santos — Entradas — 45.490. Desde o 1º do mez, 225.735. Do 1º de julho, 8.161.966. Idem no anno passado, 10.056.363.

Embarques — 35.521. Desde o 1º do mez, 227.196. Do 1º de julho, 8.371.014. Idem no anno passado, 10.050.152.

Existencia — 2.186.493. Idem no anno passado, 2.221.187.

Preço typo 4, 23$500. Mercado: calmo.

Mercado de Victoria — Entradas — Desde o 1º do mez, 24.412. Do 1º de julho, 1.270.342. Idem no anno passado, 1.420.602.

Embarques — Desde o 1º do mez, 37.733. Do 1º de julho, 1.216.806. Idem no anno passado, 1.475.309.

Existencia — 275.977. Idem no anno passado, 184.309.

Preço typo 7|8, 16$600. Mercado: calmo.

Movimento maritimo

Estão sendo esperados os seguintes vapores:

Do Norte:

Manáos e esc., "Prud. Moraes", hoje.
Hamburgo e esc., "Gen. San Martin", 16.
Nova York e esc., "Pan American", 24.
Londres e esc., "Hig. Patriot", 21.
Bordeaux e esc., "Massilia", 21.
Genova, e esc., "Princ. Maria", 21.
Londres e esc., "Almeda Star", 21.

Do Sul:

Rio da Prata, "Ligori", hoje.
Rio da Prata, "Hig. Princess", 16.
Rio da Prata, "Gen. Artigas", 17.
Rio da Prata, "Southern Cross", 17.
Rio da Prata, "Montferland", 18.
Rio da Prata, "Florida", 20.

Vapores a sair, para o Norte:

Havre e esc., "Ligori", hoje.
Londres e esc., "Hig. Prince", hoje.
Boston e esc., "Coldbrook", 16.
Nova York e esc., "Southern Cross", 17.
Nova York e esc., "Uruguayo", 17.

Para o Sul:

Rio da Prata, "Gen. San Martin", 16.
Rio da Prata, "Mendoza", 20.
Rio da Prata, "Hig. Patriot", 21.
Rio da Prata, "Massilia", 21.
Rio da Prata, "Princ. Maria", 21.
Rio da Prata, "Almeda Star", 21.
Rio da Prata, "Augustus", 22.
Rio da Prata, "Waterland", 22.

Serviço aereo

Condor (Santiago-Chile), hoje.
Panair (Bello Horizonte), hoje.
Condor (Porto Alegre), hoje.

O final da sessão na Camara

O projecto creando a Universidade do Brasil

O final da sessão na Camara careceu de importancia. O projecto creando a Universidade do Brasil continua a ser discutido. Quando encerramos os serviços da nossa edição final vespertina, procedia-se á chamada para a votação nominal do requerimento Gomes Ferraz, pedindo a reabertura da discussão do projecto rejeitado. O Sr. Carlos Luz, leader da maioria apresentou um requerimento pedindo a votação das emendas em quatro grupos, sendo approvado.

Requerida pelo Sr. Figueiredo Rodrigues verificação de votação e votação nominal, foram approvadas as emendas até o 3º grupo. Quando se procedia á chamada para a votação do 4º grupo, foi supensa a sessão em virtude do imperativo regimental da hora.

Na commissão especial de Reforma da Constituição

Reuniu-se, á tarde, a Commissão Especial de Reforma da Constituição. Foi approvado o parecer do senhor Aureliano Leite, sobre a questão ortographica, havendo, apenas, um voto discordante, o do Sr. Barreto Filho.

A sessão de hontem do Senado

A sessão de hontem do Senado teve a presença de 28 senadores, occupando a presidencia dos trabalhos o Sr. Medeiros Netto.

Sobre a acta, o Sr. Arthur Costa pediu que fosse novamente publicada, por ter saido com incorrecções no "Diario do Poder Legislativo", o seu parecer emittido na Commissão de Constituição e Justiça acerca das emendas apresentadas á proposição da Camara que alterara o regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

O presidente communicou á Casa haver recebido a visita do encarregado dos negocios do Perú, que lhe transmittira os agradecimentos de seu governo pelas homenagens prestadas pelo Senado á memoria do embaixador Victor Maurtua, convidando tambem os membros da camara coordenadora para as suas exequias, que se realisarão hoje na Candelaria.

Com a palavra, o presidente da Commissão de Diplomacia e Tratados, Sr. Costa Rego, salientando que o Sr. Victor Maurtua fôra, alem de um grande diplomata, um grande amigo do Brasil, requereu fosse nomeada uma commissão de tres senadores para comparecer, juntamente com a Mesa, áquella solennidade. Approvado esse requerimento, o Sr. Medeiros Netto designou para a commissão proposta os Srs. Costa Rego, Alfredo Matta e Antonio Jorge.

Na ordem do foi approvado em ultimo turno o projecto que autorisa o Poder Executivo a contratar o serviço de uma linha aerea de Uberaba a Goyania. A redacção final desse projecto, dispensada de publicação a pedido do Sr. Nero de Macedo, foi logo submettida e tambem approvada.

Depois da reunião ordinaria da Commissão de Constituição e Justiça, na qual nada occorreu digno de registo, os seus membros, a convite do presidente Sr. Alcantara Machado, estiveram em confabulações reservadas, de portas fechadas, durante cerca de uma hora. Findo o conciliabulo secreto, todos elles guardaram reserva sobre o assumpto tratado. Soubemos, porém, que houve troca de idéas em torno da nova organisação que se pretende dar ao Tribunal de Segurança Nacional.

THEATRO

ESTRÉA HOJE NO MUNICIPAL A COMPANHIA ITALIANA

Estréa hoje no Theatro Municipal a Companhia Dramatica Italiana de que faz parte Antonio Bragaglia, homem de theatro de renome universal. O conjuncto que logo mais iremos apreciar reune varias figuras de incontestavel valor artistico, taes como Laura Adani, Ene Magni, Tina Meyer, Mercedes Brignone, Mario Brizzolari, Ernesto Sabatini, Giacomo Almirante, Luigi Zoncada e outros.

A Companhia apresenta-se ao publico dando uma peça de Luigi Pirandelo, "Tutto par bene".

FOI ELEITO SECRETARIO DA MANTENEDORA DO THEATRO NACIONAL

Na ultima reunião da assembléa geral da Mantenedora do Theatro Nacional foi eleito para exercer as funcções de seu secretario o Sr. Ruy Castro.

CONTINUA EM SCENA "A MASCOTTE DO MORRO"

Tem sido uma coisa notavel o successo de Isa Rodrigues, a pequenina actriz de 9 annos de edade para quem Freire Junior já escreveu duas peças "A Menina de Ouro" e "A Mascotte do orro". O Recreio tem-se enchido todas as noites de admiradores da Shirney Temple brasileira e "A Mascotte do Morro" permanecerá, assim, por mais alguns dias, ainda, no cartaz da popular casa de diversões.

A TEMPORADA DE JAYME COSTA

A Companhia Jayme Costa dedica o espectaculo de hoje ás embaixadas estrangeiras acreditadas junto ao nosso governo. Na proxima sexta-feira será, então, a "primeira" de "As Doutoras", a peça de França Junior que Jayme Costa vae reviver.

OS ESPECTACULOS DE HOJE

MUNICIPAL — "Tutto par bene", peça de Luigi Pirandelo. A's 21 horas.

RIVAL — "Uma loura oxygenada", peça de Henrique Pongetti. A's 20,30.

REGINA — "Paulo e Virginia", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira. A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Mascotte do Morro", burleta de Freire Junior. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Becco sem saida", revista de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade.

RADIO

BACON, RADIO-THEATRO E BACON NOVAMENTE

Começo com um pensamento de Francis Bacon, que a humanidade inteira reconheceu, depois da sua morte, como o "seu maior erro": "E' possivel a um homem assimilar toda a verdade sobre o Universo e organisar esse conhecimento sob fórma definitiva". Portanto, eu não sei tudo, ou melhor, sei muita coisa errada. E você me vae perdoar, pelos erros que eu escrever, neste cantinho de jornal, porque sei que vou escrevel-os. Quer vêr? Acho que Bacon tinha razão! E elevo a minha vóz, aqui, voz de mortal, até o paramo onde deve estar residindo, agora, Francis Bacon. — Se me permitte tanta honra, respeitavel Bacon, receba o meu aperto de mão affectuoso. Estou com você, incondicionalmente!

E o leitor fica, desde já, conhecendo uma das minhas qualidades: sou teimoso!...

Você já ouviu falar na Europa, na China, no Japão, e nos Estados Unidos. Se é viajado, já deve tambem ter ido nesses logares. O mais certo é não ter ido. E isto não tem importancia, porque eu tambem nunca fui. Mas sei e você deve saber como são aquelle continente e aquelles paizes, porque lemos jornaes e revistas, lemos livros e vemos cinema. Por exemplo, eu tenho uma idéa perfeita do que é, actualmente, o radio nos Estados Unidos e na Inglaterra, sem jámais ter ido lá. E' uma coisa espantosa! E o radio brasileiro caminha como um satellite, em torno daquelle astro. Do mesmo modo que a nossa imprensa, elle vive tirando ensinamentos dos processos do "broadcast" americano e inglez. Já tirou muita coisa, mas tem uma infinidade dellas ainda por tirar. Esta evolução vae-se processando aos poucos, de accôrdo com a marcha natural de todos os phenomenos. Presentemente, estamos no momento de concluir uma coisa muito importante. A arte no microphone pode ser tão desenvolvida como no palco e na téla. As grandes peças theatraes já são representadas, nos studios americanos, com successo. Dramas e comédias, com diversidade de effeitos, plenamente acceitos pelo publico! Poe, Maupassant, Stevenson, Daudet e Conrad já foram interpretados, nos amplos auditorios das poderosas emissoras. E no Brasil, em pequena escala, a Mayrink e a Nacional fazem tentativas, que acabarão forçosamente em exito. Teremos brevemente o radio-theatro, perfeito como no "broadcast" yankee. E' preciso côro nestas iniciativas, todavia, para que ellas não fiquem isoladas, e não morram recem-nascidas. E tudo na medida das nossas possibilidades, temos excellentes peças de autores nacionaes, que se representam por ahi, com agrado do publico.

E já que comecei com Bacon, para variar termino com Bacon: "Um homem crê muito mais facilmente naquillo que antes já acreditava ser a verdade". Creia, juntamente commigo, leitor amigo, na realidade apparente do radio-theatro, porque quando for realidade authentica, você o receberá de braços abertos, e dar-lhe-á o concurso mais precioso para a sua existencia, os seus dois soberbos pavilhões auditivos...

HUMPTY-DUMPTY.

Sociedade Radio Nacional — PRE-8

Studios: — Edificio d'A NOITE — 22º Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocycles. Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

18.00 — MUSICAS SELECCIONADAS — Varios interpretes.
18.45 — HORA DO BRASIL: — Departamento Nacional de Propaganda. e Diffusão.
19.30 — ROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker Oduvaldo Cozzi.
MARCHA, pela Grande Orchestra de Concertos.
19.35 — CARIOCA — Chronica.
19.40 — MUSICAS BRASILEIRAS E AMERICANAS — Orchestra Novelty e Ernani Filho com Regional.
19.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS pelo chronometro de marinha da PRE-8.
20.00 — MUSICAS PORTUGUEZAS E BRASILEIRAS — Joaquim Pimentel com Guitarras e o Conjunto Serenata.
20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Canções Brasileiras — Lydia de Alencar, com Orchestra.
20.30 — THEATRO DE BRINQUEDO (1ª sessão) com Celso Guimarães e Amelia de Oliveira.
20.35 — PRE-8 EM RITMO DE TANGO — Amalia Diaz e Fernando Alvarez com Orchestra Typica Portenha.
20.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
21.00 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland com violões.
21.15 — MELODIAS CELEBRES — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.
21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8.
21.35 — VARIEDADES SONORAS E THEATRO DE BRINQUEDO — Fernando Alvarez, Amalia Diaz, Joaquim Pimentel, Orchestra Novelty(Amelia de Oliveira e Celso Guimarães.
22.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
22.03 — MOMENTOS DE ARTE — Grande Orchestra de Concertos.
22.30 — COISAS NOSSAS — Nuno Roland, Ernani Filho e Conjunto Serenata.
22.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
23.00 — DORME, BRASIL!

PROGRAMMA DIURNO

6.15 — HORA DA GYMNASTICA — Abertura pelo speaker Aurelio Andrade.
Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6.15 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano: Jorge Paiva.
RELOGIO MUSICAL — Hora certa nos intervallos.
7.55 — A NOITE INFORMA... as primeiras noticias do dia.
8.00 — INTERVALLO.
10.00 — PROGRAMMA DE MUSICAS SELECCIONADAS
11.00 — PROGRAMMA PARA O ALMOÇO.
12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
12.55 — A NOITE INFORMA... noticias em primeira mão.
13.00 — INTERVALLO

Departamento de Propaganda do Brasil

Em onda média e em onda curta de 31ms58, frequencia de 9,501 kc.

Sup. musical organisado para a "Hora do Brasil" pelo Departamento de Propaganda. Programma de Gravações.

Parte musical:

1) "Minueto" Mozart — solo violino por Raul Laranjeira.
2) "Rondo galante" Weber — solo piano Magdalena Tagliaferro.
3) "Choros n. 7" Villa Lobos, orchestra Victor Brasileira.

Parte falada:

1) O dia do Brasil.
2) Actualidades.
3) Ministerio da Viação.
4) Chronica a Agricultura — Raphael Xavier.
5) Noticiario.

Das 19.30 ás 19.45 — Em Esperanto (Grav.).

1) Abertura do programma.
2) "Sereno cae", toada de Raul Torres, o autor e seu conjunto.
3) Noticiario.
4) "Pisei no rabo do tatu" embolada de Raul Torres, o autor e seu conjunto.
5) Através do Brasil.

PRA-2 do Ministerio da Educação

Onda de 384,6 metros

Programma para hoje, 15 de Junho de 1937

8 hs. 20m. — "Hora Infantil" da PRD-5 — Radio Escola Municipal, para o 1º turno.

12 hs. — Hora Certa. Jornal do Meio Dia. Supplemento Musical.

13 hs. — "Hora Infantil" da PRD-5 — Radio Escola Municipal, para o 2º turno.

17 hs. — Hora Certa. "Jornal dos Professores".

18 hs. 45m. — "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda do Brasil.

19 hs. 45 m. — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento Musical. Quarto de Hora da União Solidarista Brasileira.

20 hs. 30m. — "Através dos Livros" — Rezenha Bibliographica, pelo professor Roberto Seidl.

21 hs. — Programma de Musica Symphonica.

COMMUNICADOS

Ruth Pires de Oliveira

6º MEZ

Joaquim Pinto de Oliveira (ausente), Luiz Pinto de Oliveira, Emma d'Orsi de Oliveira, Iracema de Oliveira Guimarães, Heitor Mariante Guimarães, Dr. Oswaldo Pinto de Oliveira, irmãs, irmãos, sobrinhas, sobrinhos, primas e primos convidam a todos os amigos e parentes a assistirem á missa que, por alma de sua bonissima esposa, mãe, sogra RUTH mandam relisar amanhã, dia 16, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Egreja da Candelaria o que muito antecipadamente agradecem.

Americo Ferreira de Almeida

1º ESCRIPTURARIO APOSENTADO DO THESOURO NACIONAL

A viuva, filhas e netas, Almerinda Martins de Castro e Carlos Rebello de Mendonça, genros de AMERICO FERREIRA DE ALMEIDA communicam o fallecimento do seu presado chefe e amigo e pedem aos seus parentes, collegas e amigos o favor de assistir aos funeraes que terão logar ás 4 horas (16 horas) da tarde do dia 15 de junho, saindo o corpo da rua D. Romana n. 58, para o cemiterio de Inhaúma.

Antecipadamente muito agradecem essa prova de solidariedade piedosa.

SERVIÇO TELEGRAPHICO D'"A NOITE"

INFORMAÇÕES DA ASSOCIATED PRESS, UNITED PRESS, AGENCIA HAVAS, AGENCIA NACIONAL E DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

JÁ SE APONTAM AS PROXIMAS VICTIMAS DA FURIA DE STALIN!

LONDRES, 14 (Agencia Nacional) — Todos os correspondentes da imprensa ingleza nos ... são unanimes em affirmar que a limpeza no exercito vermelho não terminou com os ... fuzilamentos dos oito generaes, nem com as novas prisões. O correspondente do Daily Mail diz que Stalin sómente ... se desfazer no momento ... seus mais terriveis rivaes, o que se deprehende dos rumores acerca das proximas victimas, Yescholf e Bluecher. As noticias informam que esse ultimo general foi chamado do oriente para ser reprehendido por ter organisado um forte exercito de trezentos mil homens, com o objectivo de se proclamar dictador da Siberia. Bluecher negou energicamente essa imputação, dizendo ser uma intriga do Japão e jurou fidelidade a Stalin. Citam-se, ainda, como proximas victimas, o marechal Yogoroff, successor de Tuchatchevsky e o proprio Worochiloff. Alguns jornaes sovieticos communicam que foram presos cerca de cem elevados funccionarios da Siberia por supposição de espionagem. Essa noticia relaciona-se com os rumores que circulam acerca do general Bluecher.

As relações entre a Allemanha e a Hungria são optimas

BUDAPEST, 14 (Havas) — Foi publicado o seguinte communicado official depois da visita feita á Hungria pelo sr. von Neurath:

"O barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, visitou officialmente o governo da Hungria. Por occasião dessa visita, durante a qual as relações fieis e amistosas entre a Hungria e a Allemanha ficaram confirmadas, o Sr. von Neurath teve varias entrevistas com os Srs. Daranyi e De Kanya. No correr dessas conferencias, desenvolvidas com espirito de confiança mutua, os estadistas allemães e hungaros examinaram de perto todas as questões de politica européa, especialmente as que interessam directamente o Reich e a Hungria. Constataram com particular satisfação o accordo existente entre os dois governos para rejeitar qualquer tentativa que visasse a creação de um bloco e servir a obra da paz, para o futuro, seguindo a via adoptada até o presente. Ao invés de erigir barreiras entre os dois estados, esforçar-se-ão para equilibrar os interesses em jogo e realisar uma reconciliação definitiva. As conversações offereceram, ao demais, occasiões para constatar que os pontos de vista dos dois governos são egualmente identicos no tocante a outras questões discutidas, e os dois governos têm a firme intenção, para attingir seus objectivos pacificos, de desenvolver ainda mais as relações amistosas que existem invariavelmente entre o Reich e a Hungria".

Onde se jogam os destinos da Hespanha

As quatro frentes onde a luta é decisiva

MADRID, 14 (Associated Press) — ... autoridade militar referindo-se á situação actual da Hespanha, declarou ao correspondente da "Associated Press" que existem presentemente ... principaes frentes activas, onde estão em jogo os destinos da Hespanha. São ellas a frente norte, ou ..., a frente central, ou de Madrid, ... frentes catalã e aragoneza.

... existem treze frentes differentes, mas nas quatro acima citadas ...-se todas as demais, mesmo as ... importancia secundaria.

... frente basca, que se estende por ... estreita faixa litoranea entre Bilbáo e Oviedo está completamente isolada do resto da Hespanha governamental. Os bascos e asturianos empenham-se, por assim dizer, em uma ... propria, separada da grande luta ... hespanhola. Apenas de quando em vez têm a assistencia de uma ... esquadrilha aérea enviada de Madrid ou Valencia. A riqueza mineral da ... torna-a uma presa cobiçada.

... frente central, que tem Madrid por ... culminante estende-se do norte, ... Guadalajara, através da serra de ... Guadarrama até Madrid e depois para ... de Toledo. Desde ha oito mezes ... verdadeiro impasse domina essa ...

As forças governamentaes avançaram em Guadalajara contra os voluntarios italianos, e a despeito de mezes seguidos de intensa luta, os nacionalistas não lograram reunir tropas em quantidade sufficiente para a tomada da capital. Parece provavel que tentem liquidar a situação das outras frentes, afim de concentrarem todos os esforços sobre Madrid. A importancia estrategica de Madrid é de dupla importancia. A capitol domina o grande planalto castelhano e sua significação moral como centro do paiz não póde ser avaliada.

Apesar dos esforços dos legalistas para a captura de Cordoba terem sido mal succedidos até este momento, tal empenho transformou a frente sul em um dos pontos onde se travaram as mais renhidas batalhas de toda a guerra civil. Aqui as posições mudaram de donos mais do que em qualquer outro ponto da Hespanha. A importancia militar de Cordoba reside principalmente nisto, que está no posto avançado dos governamentaes ao sul. Sua captura cortaria em duas partes a zona em poder dos rebeldes.

A frente do Aragão tem sido a mais calma em todo o decurso da luta, não obstante os ataques governamentaes a Huesca e a Saragossa.

Interrogado por uma delegação catalã sobre o que poderia fazer a Catalunha afim de soccorrer Madrid, o general José Miajo, chefe da Junta de Defesa da capital declarou:

— Tomar Huesca!

O exercito catalão está sendo reorganizado para essa investida.

O assassinio dos irmãos Rosselli

PARIS, 14 (U. P.) — Para perpetração de seu crime de assassinio dos irmãos Carlo e Nello Rosselli, em Bagnoles-de-Lorne, os criminosos tiveram a sua tarefa facilitada pelo decidido auxilio que lhes prestou um "indicador" local, tal é uma das conclusões a que chegou a policia depois de quatro dias de investigação do mysterio.

Os amigos das duas victimas em Paris continuam affirmando que Nello não estava marcado para morrer, pelos assassinos. Armani, que era socio de Carlo no jornal "Justiça e Liberdade", teve occasião de declarar aos reporters: — "Estou convencido de que o assassinio de Nello não havia sido premeditado. Elle foi morto porque, de contrario, seria uma testemunha compromettedora. Nello não se preoccupava com assumptos politicos, n o sendo veridica a allegação de que era um instrumento de ligação entre Carlo e a Italia". Os seus ex-socios negam, egualmente, a versão de que a policia estaria á procura de Oanata, um conterraneo que, ha tempos, fizera uma ameaça contra a vida de Carlo; desmentiram, tambem, que Carlo tivesse estado em entendimentos com as autoridades fascistas, afim de entrar num accordo amigavel e, assim, poder regressar á Italia.

Os corpos dos dois irmãos foram transportados para Paris por seus amigos, que os depositaram em camara ardente no appartamento em que residiam, velando-os por turnos.

A mãe dos assassinados já tirou passaporte afim de ainda ir ver os seus restos mortaes. Soube da tragedia pela viuva de Carlo. Esta, quando recebeu a noticia, soffreu um collapso quasi fatal, o que tem impossibilitado a policia de interrogal-a, apesar da grande importancia que empresta ás declarações que ella possa fazer.

Para recolher o pessoal dos consulados da França e da Inglaterra

SAINT JEAN DE LUZ, 14 (Associated Press) — A chalupa artilhada "Audacieuse" partiu hoje deste porto a todo o vapor com destino a Bilbáo, onde vae buscar o consul francez, Sr. René Casteran, e o pessoal do consulado.

Tambem deixaram este porto, a toda velocidade, tres "destroyers" britannicos que, conforme foi noticiado, vão buscar o consul, o pessoal do consulado e os funccionarios inglezes, da Companhia de Cabos Submarinos com séde na capital basca.

Os officiaes dos vasos de guerra inglezes desmentem a noticia de que os seus navios tivessem emittido uma mensagem pelo radio a respeito da rendição de 11.000 bascos, noticia esta que qualificam de "pura invenção". Accrescentam os mesmos officiaes que tal mensagem, se fosse irradiada seria endereçada ao Almirantado, o que não aconteceu, pois nenhum navio a recebeu neste porto.

MUNDANA

CONTRA-MÃO...

Em geral, quando se diz movimento, campanha, etc., em "defesa" da mulher, todo o mundo propende a crer que se trata de qualquer coisa "contra" o homem, pois, não sabemos porque, creou-se uma falsa mentalidade, em virtude da qual se convencionou consideral-o como uma especie de algoz nato e profissional dos filhos de Eva...

Ora, tudo isso é muito incoherente, paradoxal, até.

Não se comprehende que as mulheres se defendam "contra" o homem e não tenham, antes, feito entre si proprias.

Sim, já se tornou quasi um estribilho dizer: a peor inimiga da mulher é ella mesma...

Portanto, nesse particular, o perigo do homem é café pequeno...

Não estamos querendo fazer estylo nem dizer originalidades. As mulheres bem o sabem...

Queremos apenas, para illustrar o assumpto, assignalar um aspecto do phenomeno, na esperança de ser corrigido o mal que nelle se contem.

E' apenas isto.

Na rua, seja onde fôr, numa calçada, num corredor, na entrada de cinema, etc., quando duas mulheres se defrontam, nenhuma quer se afastar, para abrir caminho.

Marcham uma contra outra, de forma que, não raro, se applicam trancos, como terriveis jogadoras de football...

Os homens, em tal situação, tudo fazem para facilitar o transito, um procurando ceder terreno a outro.

As mulheres, não. Só o fazem, quando vence a mais forte!

Como se vê, pois, antes de se organisarem "contra" o homem, as mulheres devem defender-se entre si...

DICK.

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da menina Conceição Pimenta, filha do Sr. Rubens Pimenta e da senhora Lydia Pimenta. Os paes da anniversariante offerecem um chá-dansante em sua residencia.

CASAMENTOS

— Realisou-se no Palacio da Justiça, o casamento da Srta. Maria Consuelo, filha do Sr. Emilio Parisio de Britto Maia, funccionario aposentado do Ministerio da Fazenda e de sua esposa D. Maria José da Silva Maia, com o Sr. José Maria Cordeiro, funccionario do Club Militar e filho do Sr. Gorgonio da Rocha Cordeiro, inspector do Departamento dos Correios e Telegraphos e de sua esposa D. Maria Emilia Cordeiro. Testemunharam esse acto o Dr. Alfredo Gomes Sapucaia e Exma. esposa. A cerimonia religiosa foi effectuada ás 17 horas na egreja de S. Sebastião e serviram de paranymphos o Dr. Antonio dos Santos Jacinto Guedes e sua esposa, D. Amabilis Guedes, irmã do noivo.

— Realisou-se no dia 23, o enlace matrimonial do Sr. Cyriaco José Luis, figura destacada do nosso alto commercio, com a senhorita Maria de Lourdes N. de Oliveira, filha da senhora viuva Inhauma Nazareth de Oliveira. A cerimonia religiosa será ás 16 horas, na egreja de N. S. da Gloria, no Largo do Machado. Os noivos receberão cumprimentos na egreja.

FESTAS

Em beneficio da Caixa de Acampates, a Secção de Menores da Associação Christã de Moços realisa amanhã, á noite, no auditorio do Instituto Nacional de Musica, uma festa que está destinada ao mais memoravel successo. Far-se-ão ouvir Sylvinha Mello, Maria Amorim, Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Sylvio Caldas, Barboza Junior, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Muraro, Alvarenga e Ranchinho, Celicia Mendes, Bob Lazy e outros elementos de destaque em nossos meios radiophonicos.

— A Directoria do Club da Associação dos Empregados no Commercio está envidando os maiores esforços, no sentido de se revestir de um excepcional brilhantismo o baile á moda caipira que vae realisar na noite de 23 do corrente.

— Festejando o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, Sra. Olinda Fontan, o industria Sr. Jorge Fontan reuniu em sua aprazivel residencia á rua Dr. Nunes, 79, em Olaria, os seus amigos e demais pessoas de suas relações, organisando interessante festa antonina, que decorreu encantadora. As dansas transcorreram animadamente até altas horas da madrugada.

VIAJANTES

Em viagem de recreio, segue hoje para a Inglaterra, a bordo do transatlantico "Highland Princess", acompanhado de sua Exma. Senhora e filho, o Dr. Ernest Henry J. Hanmer, engenheiro chefe da Locomoção da Leopoldina Railway.

Dr. Alfredo Amado — A bordo do "Itahitê", que estará no porto ás primeiras horas da manhã de hoje, chega ao Rio, acompanhado de sua filha, senhorita Anaide Amado, o Dr. Alfredo Amado, alto funccionario federal no Estado da Bahia.

O ferro brasileiro interessando a Europa

DUSSELDORF, Allemanha, 14 (Associated Press) — Concomittantemente ... interesse que se vem manifestando em alguns circulos economicos ... respeito das possibilidades de exploração das numerosas jazidas de ferro ... regiões ultramarinas, muito particularmente do Brasil o Sr. J. W. ... chamava a attenção hoje, em discurso pronunciado ante a Convenção da Industrias para as difficuldades com que luta a industria do Aço na Europa em consequencia da carencia de minerio.

A producção do aço europeu — declarou o orador — não pode permanecer no baixo nivel em que se manteve nos annos de 1936, e salientou que "a falta de minerio hespanhol veio coincidir lamentavelmente com as restricções francezas contra a exportação do seu minerio e com os embargos estipulados por varios paizes contra as remessas de ferro velho, contribuindo tudo isso para aggravar a situação."

Ao mesmo tempo — accrescentou o Sr. Reichert — existem paizes que não conseguem produzir coke em quantidade sufficiente."

A 500 METROS DA CIDADE!

PARIS, 14 (United Press) — Urgente — Um observador argentino residente em Saint Jean de Luz declarou á United Press, pelo telephone, que algumas patrulhas motorizadas nacionalistas já tinham entrado nos suburbios de Bilbáo, pelo lado de Polencia. Accrescentou o mesmo informante que o avanço do grosso das tropas insurrectas havia sido detido a quinhentos metros da cidade.

Conferencias evangelicas

Vae realisal-as um ex-sacerdote catholico

Na Egreja Evangelica Presbyteriana do Riachuelo, sita á rua Filgueiras Lima n. 40 (Riachuelo—21 de Maio), será realisada uma série de importantes conferencias, sendo orador sacro, — ex-padre da Egreja Catholica Romana, — Rev. Dr. Raphael Gioia Martins, com o programma seguinte: Terça-feira, dia 22 — "A psychologia de uma conversão". Quarta-feira, dia 23 — "As maravilhas da graça na transformação de uma alma". Quinta-feira, dia 24 — "Um hymno á Virgem Maria". Sexta-feira, dia 25 — "O peccado da idolatria". Sabbado, dia 26 — "Jesus Christo na Historia, na Philosophia, na Sciencia e nas Artes". Domingo, dia 27 — "Lampejos de luz".

Pagamento á Great Western

Ao ministro da Fazenda acaba de ser dirigido um aviso pelo titular da Viação, solicitando seja paga á The Great Western of Brazil, Limited, a a importancia de 291:574$900, em quanto importa a folha de material (trilhos, accessorios, etc.) importando para o prolongamento de Limoeiro a Bom Jardim.

APPROVADA A NOVA CONSTITUIÇÃO DA IRLANDA

DUBLIN, 14 (Havas) — A Camara approvou por 62 votos contra 48 a nova constituição e, em seguida, encerrou a actual sessão legislativa.

Bandeiras brancas, signal do inicio da "debacle"

SALAMANCA, 14 (A. P.) — As autoridades do governo nacionalista declararam que o apparecimento de bandeiras brancas em diversas casas de Bilbáo constituem o inicio da "débacle" para os chefes separatistas bascos que continuam a fugir com destino a Santander. Adeantam que quasi todos os chefes principaes que são responsabilisados pelos acontecimentos já deixaram a capital basca.

Alguns officiaes nacionalistas informam que se têm registado scenas de desespero na cidade sitiada. Durante a ultima noite ninguem dormiu. A população desejava fugir a todo o custo e se dirigia para os ancoradouros ao longo da costa, mas todos os barcos estavam tomados pelos milicianos.

As autoridades requisitaram os automoveis para uma fuga eventual, pois os anarchistas e communistas se apoderaram dos mesmos de pistola em punho.

Segundo informam os nacionalistas, foram feitos tantos prisioneiros bascos que foi necessario o emprego de caminhões para os transportar das linhas de frente para Vitoria. Adeantam que o numero dos aprisionados excede a mil e que o commando nacionalista julga que após a quéda de Bilbáo, a de Santander não poderá ... muito tempo.

Dando attribuições aos fiscaes do Departamento do Trabalho do Estado do Rio

Os fiscaes e auxiliares de fiscaes do Departamento Estadual do Trabalho do Estado do Rio, a respectiva directora, D. Lydia d'Oliveira baixou uma portaria dando instrucções ... serviço.

Entre as attribuições conferidas a ... funccionarios constam as seguintes: organisar quadros demonstrativos dos syndicatos existentes, colhendo os respectivos estatutos; verificar a existencia de outras associações de classe; diffundir a legislação syndical e trabalhista; encaminhar reclamações de empregados e empregadores; fiscalisar as installações das fabricas e estabelecimentos de trabalho.

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Acham-se abertas até 15 de julho as matriculas ao curso desta Escola Official de enfermagem, sendo requisito indispensavel, instrucção primaria e secundaria. Informações, todos os dias uteis de 10 ás 12 horas na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itaúna, 120, edificio do Hospital São Francisco de Assis.

Pode ser concedido o aforamento solicitado

O ministerio da Viação officiou á Administração do Dominio da União do Estado do Espirito Santo, communicando que nada tem a oppor á concessão do aforamento de um terreno de marinha, sito na praia Comprida, no arrabalde de Victoria, requerido pelo Sr. Antonio Sobreira Amaral, tendo em vista a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Clovis Bevilacqua vae falar, hoje, em Nictheroy

Communicam-nos:

"O Directorio Central da União Democratica Estudantil Fluminense convida aos estudantes e ao povo em geral para comparecerem hoje ás 3 horas da tarde no Theatro Municipal desta cidade onde se realisará uma conferencia pelo conhecido jurisconsulto prof. Dr. Clovis Bevilacqua, que versará sobre o thema "A Democracia".

Após falarem os representantes da União Democratica Estudantil, tomará a palavra o Dr. Oscar Przewodowski, que saudará em nome dos estudantes o illustre conferencista".

Uma festa de cordialidade na Sociedade dos Hungaros no Brasil

Fundada ha poucos mezes nesta capital, a Sociedade dos Hungaros no Brasil, vem desenvolvendo grande actividade no sentido de congregar em seu seio todos os hungaros domiciliados no Brasil. No ultimo sabbado a sua directoria fez realisar uma interessante festa com uma representação theatral, seguida de dansas, endo recebido a visita do ministro da Agricultura, que fôra especialmente convidado a visitar a séde da Sociedade. Recebendo e saudando o ministro falou o presidente da Sociedade, Dr. Americo Ban, que, agradecendo a honra da visita, fez um rapido historico da colonia hungara no Brasil, salientando as razões da preferencia com que o nosso paiz era tido pelos seus compatricios, o seu expressivo discurso, que foi muito applaudido, terminou com uma expressiva saudação ao Brasil.

Agradecendo as referencias feitas ao nosso paiz e ao seu nome o ministro da Agricultura fez rapido improviso elogiando a colonia hungara domiciliada no Brasil e a sua iniciativa em se organisar numa Sociedade como aquella que tinha a satisfação de visitar e onde era recebido tão carinhosamente. Teve palavras de elogio para com as pessoas do encarregado dos Negocios da Hungria, ali presente, e do presidente da Sociedade. Referiu-se ao aspecto sympathico da colonia que aqui se vae domiciliando mais por um sentimento affectivo do que por interesses immediatos. O Sr. Odilon Braga terminou seu discurso fazendo votos pela felicidade pessoal de cada um dos presentes, pela prosperidade da colonia e pela intensificação cada vez maior dos laços de estima entre os dois paizes.

O segredo estava no cofre...

E OS TREZE CONTOS, TAMBEM

— Não é possivel.

— Pois, é facto.

— Então, o senhor, se alheia de quantia tão elevada? Treze contos?!... Enfim...

Essas linhas são o final do dialogo entre o commissario Pinto Amando, na sua sala, na delegacia do 5º districto, e o commerciante Eduardo Alves estabelecido no Mercado Novo, á rua IX, ns. 61 e 63.

Dissera este que, tendo contado a importancia de treze contos, collocara-a sobre a escrevaninha, ao lado do cofre. E, por encanto, o dinheiro desapparecera!

Como? Por que? Quando? Eis o mysterio...

Para desvendal-o foram destacados os investigadores Nigro e Granthon. Inspeccionaram todo o local. Não era possivel. A escrevaninha estava além do cofre e da rua ninguem podia ver o dinheiro.

— O senhor não teria posto no cofre, pergunta um investigador.

— Talvez, e não se lembra, ajuntou o outro policial.

— Que nada. Não puz nada no cofre.

Mas, tanto insistiram, que o commerciante abriu a caixa de ferro.

Surpresa!

Lá estavam os treze pacotes!

— Ora, "seu" Alves, o senhor é muito esquecido.

Os treze contos foram levados para a delegacia e contados. Estava certinho.

Dessa importancia só um conto de réis pertence ao Sr. Eduardo Alves. Os doze contos são de seu irmão Alberto Alves.

Na Faculdade de Sciencias Medicas

ANATOMIA — Grau 9 — Annibal Randoni. Grau 7, Carlos Mattos. Grau 6, João Pinho Filho, Nilo Freyesleben, Leacyr Martins. Grau 5 — Alexandre Canalini, Brasilino Queiroz, Abner F. dos Santos, Luiz A. Cesar. Grau 4 — Rubem Cardoso, Lydia Ferreira, José Avellar, Demetrio Xavier Filho. Grau 3 — Antonio S. Rollim, Felipe Aiex, Geraldo Marinho, Mozart Padilha, Erico S. Paulo. Grau 2 — Helena Garcia, Glauco Mello, Amilcar Campos Filho. Grau 1 — Thadyr Aor, Celeste Silva.

NOTA — Não puderam fazer a prova, por não terem obtido os dois terços da frequencia ou por inhabilitação em estagio, os seguintes alumnos: Ns. 1, 8, 10, 11, 13, 15, 17, 18, 20, 21, 22, 24, 26, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 52, 53, 54, e os dependentes João Rezende, Paulo L. dos Santos, Nelson Garcia, Antonio Diniz Filho e Edesio Daher.

HISTOLOGIA — Grau 9 — Ramalho Franco. Grau 7 — Annibal Randoni. Grau 6 — Helena Garcia. Grau 5 — José Santos Lima, Rubens Franco, Alexandre Canalini, Rubem Cardoso, Nilo Cairo Freyesleben. Grau 4 — Moacyr Assucar, Abner dos Santos, Francisco O. Junior, Gino Reis Ribeiro, Amilcar C. Filho, Brasilino Queiroz, José Amado, Armando Siani, Carlos Mattos. Grau 3 — Plinio Castro Filho, Henrique Borgongino, João Pinho Filho, Albino Sartori Junior, Mozart Padilha, Leacyr Martins, José Ephigenio, Jorge C. Ernani, Octavio Pinheiro, Antonio Rollim, Luiz L. Cesar, Lydia Ferreira, Paulo Feighelstein. Grau 2 — Wagner Paes, Carlos de Aquino, Thadyr Aor, Mitchell Smolens, Geraldo Marinho, Lindemberg Cesar, Manoel Velloso, Valerio Botelho. Grau 0 — José Aveilar, Celeste Lopes da Silva.

NOTA — Não puderam fazer a prova parcial, por não terem obtido os dois terços da frequencia ou por reprovação em estagio, os seguintes alumnos: Ns. 1, 8, 9, 11, 13, 19, 20, 24, 26, 28, 29, 34, 39, 40, 41, 42, 43, 53 e o dependente Heran Magalhães."

PARA MELHORIA DO SERVIÇO TELEGRAPHICO

O Ministerio da Viação toma providencias para o funccionamento das novas estações radio-automaticas

O ministro da Viação endereçou um aviso ao seu collega da Fazenda, solicitando providencias afim de que, por conta do credito especial aberto pelo decreto nº 1.102, de 19 de setembro de 1936, seja distribuida ás Thesourarias das Directorias Regionaes dos Correios e Telegraphos de Pernambuco, Pará, Ceará e Rio Grande do Sul, afim de attender á conclusão dos serviços technicos, que, para montagem e installação das estações radio-automaticas nas regiões citadas, ficaram a cargo do Departamento dos Correios e Telegraphos, em virtude do contracto celebrado com a Companhia Nacional de Communicações Sem Fio, representante no Brasil da Marconi elegraph Cº., de Londres, a importancia de rs. .... 205:322$300, como se segue: D. R. de Pernambuco, 51:000$000; D. R. do Pará, 86:127$000; D. R. do Ceará, 55:000$000, e D. R. do Rio Grande do Sul, 13:195$300.

pagina dos Sports — A NOITE

Todo o Brasil conhecerá o desenrolar da Corrida da Fogueira

O amplo serviço de informações d'A NOITE e da "NACIONAL" durante a formidavel competição rustica -- A avalanche de inscripções dos ultimos dias -- O interesse em Petropolis

A Corrida da Fogueira, a sensacional prova rustica que o Rio vae assistir pela terceira vez, promette constituir um espectaculo ainda mais esplendoroso que nos annos anteriores, mercê de aspectos ineditos que surgirão da nova organisação dada á mais original prova rustica do mundo.

Os preparativos que A NOITE vem emprehendendo para que a cidade possa gozar de um espectaculo magnifico no seu aspecto technico e feérico e a certeza de que o volume de participantes quebrará todos os records já verificados, promettem realmente qualquer coisa de extraordinario para esse emprehendimento diffusor do nosso athletismo, o cotejo maximo dessa especialidade, tão importante e tão valorisada que provoca o deslocamento em massa de dezenas de athletas civis e militares de S. Paulo, os melhores homens da terra bandeirante mesmo vencendo precalços de ordem economica. Bastaria esse detalhe para symbolisar até que ponto a Corrida da Fogueira é valorisada como prova de alto merito no consenso athletico nacional. Ha varios factores, porém, que incidem e auxiliam a sua personalidade crescente, impondo-se á população da cidade como um dos mais interessantes e bellos espectaculos populares, organisado com esse espirito de conhecimento mais directo de um sport que, em geral, não canalisa multidões mesmo para os certames de pista fechada de maior expressão technica. O objectivo d'A NOITE e do Fluminense, pois, foi o de divulgar e interessar a cidade para o sport mais varonil, promovendo esse desfile immenso e maravilhoso de mais de um milhar de camisetas coloridas e offegantes em busca da victoria geral do athletismo.

Faltam apenas nove dias para a III Corrida da Fogueira, prova maxima da cidade, prova do carioca, prova para o Brasil e para todos os athletas do Brasil sem restricções de credo ou de qualidade technica, misturando num abraço immenso corredores civis e corredores militares de todas as corporações do Exercito, Marinha e Forças Auxiliares (Policias e Bombeiros), das Linhas de Tiro.

O amplo serviço informativo da Radio Nacional e d'A NOITE

Como promotora da Corrida da Fogueira, A NOITE vem desenvolvendo de anno para anno os maiores esforços no sentido de vulgarisar o mais possivel a formosa competição dos athletas do Brasil. Este anno, utilizando a capacidade poderosa da Sociedade Radio Nacional, A NOITE promoverá um sensacional serviço de irradiação, offerecendo ao interesse nacional, mesmo o dos Estados mais longinquos, os menores detalhes e a sensação immensa que a Corrida da Fogueira provoca na população e nos seus participantes. Utilisando uma apparelhagem especial que lhe permitte acompanhar todos os detalhes da grande prova, a reportagem d'A NOITE e da Radio Nacional irão transmittindo aspectos do local de partida, a partida e a arrancada sensacional da formidavel massa athletica pela avenida Beira Mar, a passagem pelas fogueiras da Praça Paris e da Praça Mauá, a volta em direcção ao estadio do Fluminense e os aspectos finaes e decisivos da prova, com o testemunho dos seus vencedores. Esse serviço de informação será iniciado ás 20 horas e encerrado ás 22.30.

Crescente o movimento de inscripções nas ultimas horas

A approximação da data de encerramento das inscripções para a III Corrida da Fogueira, provoca intensa movimentação de athletas avulsos, de clubs e unidades militares, num continuo vae-vem á redacção d' A NOITE, onde são arrolados os nomes dos corredores e prestadas todas as informações pertinentes a prova. O movimento de inscripções hontem foi consideravel por parte dos clubs menores, todos aspirando ao premio collectivo que A NOITE instituiu este anno aos conjunctos que não tenham qualquer filiação official. Assim é que, A NOITE recebeu hontem a adhesão do Velo Club de Iguassu', uma aggremiação prospera daquella localidade fluminense, do Combinado Guanabara, le Nictheroy, do Itapiru' A. C. e do Cruz de Malta S. C., do Rio, além de um accrescimo consideravel na equipe já inscripta da "Turma Figueira de Mello".

Foram estes os athletas que se inscreveram:

Athletas avulsos — Oswaldo Pinto de Almeida, Bernardino Lopes, Julio Granado Armando Gentil, Sebastião Julio, Olympio Bispo Corrêa, Djalma Macedo, Clidonor Lobo de Souza, José Lucio da Fonseca, Arnaldo Ventura, Jayme Amador Rodrigues e João Machado Rego.

Turma Figueira de Mello — Mais os seguintes corredores: Oswaldo Alonso, José Imperiano de Lucena, José Granja Ribeiro, Raul de Almeida e José Ribamar de Lucena.

Vélo Club de Iguassu' — Jorge Lopes Serrano, Antenor Leite Nunes, Fernando de Souza Loureiro, Ricardo Moreira Filho, José Rodrigues Lobo, Alberico Bittencourt, Antonio Paiva, Elysio Martins Moreira, Ireu Moreira da Silva e Carlos Penha Villela.

Cruz de Malta A. C. — David Amaral, Armando Ferreira, Fernandes Omena, Gentil L. Souza, Altamiro Souza Guimarães, Luiz Mattos, M. Allemão, Geraldo Pereira Rebello, Waldir Vieira da Silva, Jacyntho Martins, Manoel Gonçalves, Salvador, Manoel de Almeida, Arthur Pereira de Almeida, Antonio Marques.

Combinado Guanabara (Nictheroy) — Arthur Almeida, George Almeida, Geraldo Souza, Geraldo Cabral, Paulo Alves, Newton Silva, Zeferino Santos, Hormoclides Bianco, Olendino Leal, Alayr Pinto, Dudu' Pinto, B. Pinto, Carlos Pinto, Hermafredo Franco, Adahilton Franco, Decio Franco, Rubens Bigode, John Moore, Fausto Araujo, Felicio Rubano e Waldemar Gonçalves.

Itapiru' A. C. — José de Andrade, José Drummond, Nabor Tavares de Oliveira e Angelino Costa.

Ao todo 67 athletas, um movimento eloquente de inscripções, justamente de athletas que nunca participaram da sensacional prova.

Faltam dois dias para o encerramento

O prazo de inscripções dos clubs, unidades militares e corredores avulsos do Districto Federal será encerrado depois de amanhã, 17, ás 5 horas, na redacção d'A NOITE, com o encarregado da Corrida da Fogueira. A direcção da prova chama a attenção dos clubs e unidades interessados para esse dispositivo do regulamento, uma antecedencia necessaria á organisação dos numeros e fichas de identidade dos concorrentes.

AS GRANDES PROVAS RUSTICAS DE S. PAULO

Antonio Alves ganhou a Volta de São Paulo

SÃO PAULO, 13 (Havas) — Com grande êxito, a Liga Paulista de Athletismo fez realisar hoje, pela manhã, a prova pedestre denominada "Volta de São Paulo". O certame foi bem superior ao do ultimo anno, quando, pela primeira vez, foi disputado, sob o patrocinio da entidade dirigente do esporte basico extra-official. A organisação, principalmente, foi bem melhor e o controle geral dos concorrentes tambem nada deixou a desejar, o mesmo podendo-se dizer com relação a observancia do horario, partida e chegada.

Dos competidores inscriptos (cerca de 60), poucos deixaram de responder á chamada, e dessa forma, reunindo a disputa de um numero apreciavel de concorrentes, deveria apresentar lances e disputas acirradas entre os athletas de identicas possibilidades. E de facto isso se verificou.

A victoria coube, mais uma vez, ao corredor guarulhense Antonio Alves.

A collocação individual até o decimo collocado foi a seguinte:

1º — Antonio Alves (Guarulhense). Tempo 1 hora 30 minutos e 31 segundos.

2º — Rafael Pelluso (Batalhão de Guardas da Força Publica).

3º — Geraldo da Silva (Voluntarios da Patria).

4º — Genesio da Silva (Cortume Franco Brasileiro).

5º — Luiz Ramos (Batalhão de Guardas da Força Publica).

6º — Antonio Pinheiro (Club Athletico Ypiranga).

7º — Oswaldo Cimim (C. A. Ypiranga).

8º — Antonio Delbosso (Guarulhense).

9º — Francisco Augusto (C. A. Ypiranga).

10º — Adhemar Sant'Anna (Ypiranga).

Na collocação collectiva sagrou-se vencedora a turma do Batalhão de Guardas da Força Publica, por um ponto apenas de differença sobre a segunda collocada, o Club Athletico Ypiranga.

A parte final do torneio Aberto

Serão disputados dia 27 os primeiros jogos

Sómente no proximo dia 27 terão inicio os primeiros encontros da parte final do Torneio Aberto.

Amanhã, realisar-se-ão os ultimos embates da série de classificação para designar os dois restantes concorrentes, tendo começo no dia 27 a ultima série do certame deste anno, que como é sabido será disputado por seis clubs quatro dos quaes já são conhecidos — Flamengo, Fluminense, America e Portugueza.

Hontem, á tarde, a Liga Carioca tomou as resoluções relativas ao inicio da ultima etapa do torneio, sendo sorteada a tabella dos jogos. Esperava-se que domingo se iniciasse a parte final, mas com a realisação do Fla-Flu' nesta data, ficou retardada para o dia 27.

Registado o contrato de Milton

A Liga Carioca registou o contrato do half paulista Milton com o Fluminense.

Encerrado o Campeonato da F. A. Suburbana

O Sport Club A NOITE excursionará a Entre-Rios

UM MATCH COM O CAMPEAO LOCAL

Domingo proximo, seguirá no trem que parte de Alfredo Maia ás 8 horas, a embaixada do Sport Club A NOITE que irá disputar em match com o Entreriense F. C., campeão local. Este jogo está despertando grande interesse na bella localidade fluminense, devido a estrondosa victoria do Sport Club A NOITE em Barra Mansa.

Uma luta de box entre dois optimos boxeadores será a preliminar.

A L. S. M. prepara-se para enfrentar a F. A. E.

O provavel reapparecimento de Benevenuto que já está treinando

Benevenuto

A Liga de Sports da Marinha tem um compromisso a cumprir no dia 4 de julho vindouro, enfrentando a equipe da Federação Athletica de Estudantes.

E, é por isso que, medindo a responsabilidade desse cotejo, os directores resolveram iniciar, apesar do frio, o preparo intenso dos seus nadadores que se achavam em repouso.

E. assim sendo, por toda esta semana já deverão estar nagua, Villar, Leonidas, Isaac, Severino, Francisco e Mosquito.

Benevenuto adeantou-se.

Bene, o crack, de costas, que ha tempos foi pivot de um rumoroso caso, já iniciou seu trainamento, sendo muito provavel sua inclusão na equipe.

A pena de suspensão que estava cumprindo terminou e tudo indica o reapparecimento do consagrado espaldista.

Na F. A. E.

Por outro lado, a entidade universitaria não descuida do preparo da sua equipe; o team de water-polo iniciará hoje seu treinamento de conjunto, e os nadadores intensificarão os treinos.

Couberam ao Mackenzie e ao Mavilis os melhores titulos

O team do Mackenzie campeão da F. A. S.

Com o jogo de hontem, entre o Mackenzie e o Opposição, do qual foi vencedor o primeiro por 1x0, terminou o Campeonato Suburbano, muito embora ainda faltem quatro partidas para completar o final da tabella.

E' que estes jogos em nada pódem influir na decisão já verificada, que deu ao S. C. Mackenzie o titulo de campeão do suburbio de 1936.

No quadro campeão, entre outros, figuraram antigos elementos como Lazaro, Gude, Tinoco, Bias, Waldemar, Alvaro e os demais novos no tem e concorreram para victoria final.

Ao Abolição, o valente gremio da Avenida Suburbana e um dos grandes incentivadores do sport suburbano, coube o titulo de vice-campeão.

Nos segundos quadros o Mavills é o provavel campeão, lhe faltando apenas um jogo para conquistar o cubiçado titulo.

Se tal acontecer, tambem ao Abolição caberá o titulo de vice-campeão.

Como se vê, o Abolição destacou-se galhardamente em ambos os quadros. O proximo torneio suburbano deve ter inicio no proximo mez de julho, aguardando-se que o mesmo transcorra com o mesmo brilhantismo de que vem de terminar.

São estes os votos que fazem todos os que desejam e trabalham sem desfallecimento pela entidade suburbana, que, já agora, representa a maior conquista dos que tiveram a ventura de cooperarem pela sua fundação.

A F. A. Suburbana sobreviveu a todos os commentarios dos descrentes e ahi está, firme, e prestigiada pelos seus valorosos filiados e amigos dedicados.

O Carioca apresenta hoje o seu novo "five"

Num match treino contra o Botafogo F. C.

Preparando-se para o campeonato principal da F. M. D., os clubs que formam a dissidencia do nosso basketball, vem reunindo activamente os seus velhos e novos defensores. E hoje á noite, o team renovado do S. C. Carioca, empenhar-se-á em seu rink, num match treino com o Botafogo F. C. Fará o club da Gavea estréa dos players Pilla e Walter que ha pouco deixaram o sector do basket official.

Os teams provaveis

De inicio, os teams deverão se apresentar com estas formações:

Carioca: Sebastião e Betinho, Helio, Pilla e Perazzo.

Botafogo F. C.: Telé e Mendonça, Gallo, Bastos e Pitanga.

O Siderurgica frente ao Bomsuccesso

No campo do America o importante encontro de amanhã — O Athletico jogará com o Barroso a preliminar

Amanhã serão disputados os dois ultimos encontros pela serie de classificação do Torneio Aberto.

Esses embates serão decisivos para os clubs que nelles se empenharão, pois os vencedores ficarão classificados para o turno final, emquanto os perdedores ficarão impossibilitados de intervir na disputa decisiva.

E', portanto, grande a significação dessas pelejas, entre as quaes destaca-se a que se travará entre o Siderurgica e o Bomsuccesso. Aguarda-se o desfecho dessa contenda com grande interesse, não só pela sua importancia como pelo motivo de prometter um desenrolar disputadissimo e equilibrado.

O gremio mineiro leva alguma vantagem sobre os leopoldinenses, é verdade, mas não será facil a tarefa dos montanhezes. O Bomsuccesso lutará sem o concurso de dois de seus efficientes elementos — Pedro Neves e Nelsinho — o que certamente lhe tirará grande parte de suas possibilidades. Entretanto, espera-se mesmo assim que a pugna entre mineiros e cariocas seja renhida e interessante. Dirigirá esse prelio o Sr. Guilherme Gomes.

Athletico x Barroso

Tambem o Athletico fará uma disputa decisiva com o Barroso. Esse encontro será preliminar do cotejo do Siderurgica x Bomsuccesso e, salvo alguma surpreza, deverá favorecer os montanhezes.

O arbitro da peleja será o Sr. Roberto Porto.

O «RIO GRANDE DO SUL» venceu a Toneleros de ponta a ponta

A Liga de Sports da Marinha conserva ainda, para a disputa de suas provas de remo, os seus escalers. Estes exigem de seus tripulantes grande dispendio de energia, em virtude não só do banco fixo, como tambem da altura em que o remo está na agua. Accresce ainda a circumstancia de que ellas são sempre disputadas em grande percursos, e, só com um longo e meticuloso preparo é que uma guarnição pode terminar em boas condições.

O cliché acima mostra o que foi a prova Toneleros, este anno. A' frente vê-se o Rio Grande do Sul, seguido do São Paulo e de duas guarnições do Minas Geraes em luta titanica.

O percurso de 7.000 metros que abrange a distancia entre a Lage das Feiticeiras e a praia de Botafogo, foi brilhantemente vencido pelo escaler do Rio Grande do Sul, que se conservou sempre na deanteira.

A competição cyclistica de domingo

Joaquim Peixoto, venceu o Circuito de Braz de Pinna

Disputou-se domingo em Braz de Pinna, a grande competição organisada pelo Cyclo União Brasil e moradores, em homenagem ao Cine Theatro Braz de Pinna.

O programma constou de tres provas, as quaes foram officialisadas pela Liga Carioca de Cyclismo, a entidade official filiada a Federação Cyclistica Brasileira.

Invulgar foi o interesse despertado pela população local que encheu as ruas escolhidas para o percurso das provas.

Joaquim Peixoto, o cyclista agora chamado o "Trindade Brasileiro" foi o heroe da prova principal.

O resultado geral das provas foi o seguinte:

1ª prova — 3ª categoria — 10 voltas — Vencedores: 1º logar, Vanine Dertonio (Dopolavoro); 2º Durval O. Junior; 3º Manoel Martins; 4º Enio Muniz do Amaral; 5º Walter Teixeira; 6º José de Almeida.

2ª prova — moças — Vencedoras: 1ª Maria Eugenia Santiago; 2ª Cecy Santiago.

3ª prova — Honra — 1ª e 2ª categorias — Vencedores: 1º Joaquim Peixoto (Dopolavoro) — tempo 2h.15'12" — 2º Joaquim Fernandes (C. C. Light); 3º Alexandre Pinto Costa, (Dopolavoro; 4º Graciano Gomes, (Suburbano); 5º Hervy Villão (Dopolavoro).

As provas tiveram uma organisação perfeita não havendo nenhuma irregularidade a registar. O Cine Theatro Braz de Pinna fez filmar toda a competição, e cujo film está sendo exhibido no referido cinema.

pagina dos Sports

DOMINGO, 27, O FLA-FLU

Estrearão Cosso e Santamaria

O sensacional cotejo que a cidade esperava

Cosso

A cidade ha muito aguarda a opportunidade de ver novamente frente a frente os fortes esquadrões do Flamengo e do Fluminense.

Além do grande espaço de tempo em que ficaram os dois grandes rivaes sem se enfrentaram, as ultimas exhibições dos seus conjuntos fizeram com que fosse esperado com intensa expectativa o tradicional embate. Ainda para realçar consideravelmente o sensacionalismo da grande peleja, existe o facto da estréa dos dois cracks portenhos — Cosso e Santamaria — que farão as suas apresentações perante o publico carioca defendendo o Flamengo e o Fluminense, respectivamente.

E', portanto, bastante opportuna a realisação do grande embate, no proximo dia 27, cujo desenrolar será, por certo, cercado de intenso sensacionalismo.

SANTAMARIA

assignará contrato hoje

Um compromisso com o Fluminense até dezembro de 1938

A situação de Santamaria, o grande half argentino, no Fluminense, é acompanhada com grande interesse, não só pelos "fans" do gremio tricolôr como tambem nas rodas sportivas da cidade.

Precedido da fama que conquistou nos gramados platinos, é justificavel essa curiosidade em torno do antigo defensor do River Plate, que brevemente estará envergando as côres do Fluminense nos campeonatos da Liga Carioca.

Embora estivesse assentado o seu ingresso no club de Batataes, Santamaria não firmou ainda o contrato que o prenderá ao Fluminense. Sómente hoje é que isso se verificará, devendo a assignatura ser feita na séde do Fluminense, ás 17 horas. De accôrdo com o contrato que assignará, Santamaria receberá 8.000 pesos de luvas e terá um ordenado mensal de 200 pesos, ficando preso ao club tricolôr até dezembro de 1938.

O Fluminense convidou os chronistas sportivos a assistirem a assignatura do compromisso do seu novo player, offerecendo-lhes nessa occasião um cock-tail.

Já fez exame medico

Hontem, á tarde, Santamaria esteve na séde da Liga Carioca afim de ser submettido a exame medico. Na inspecção feita, o player portenho revelou achar-se em optimas condições physicas.

Santamaria

Fez questão de treinar

A "performance" cumprida por Santamaria, o grande half argentino que o Fluminense conquistou, no primeiro ensaio entre os tricolores deixou excellente impressão.

Realmente, depois da longa viagem que fez, não era de esperar que o crack portenho desenvolvesse uma actuação tão destacada. Mas o antigo defensor do River Plate, contrariando o pensamento dos technicos tricolores que lhe aconselhavam repouso, fez questão de ensaiar, mesmo tendo feito uma viagem bastante grande. E o que vem realçar ainda mais a "performance" do novo tricolor é o facto de ter marcado a ala Romeu-Hercules, tarefa sem duvida difficilima. Foi de tal forma efficiente o trabalho do notavel medio, que os tentos marcados foram quasi todos provenientes da producção da ala direita.

Um cocktail aos chronistas

Hoje á tarde por occasião da assignatura do compromisso de Santa Maria com o Fluminense, o tricolor offerecerá um cock-tail aos chronistas sportivos.

Vasco Sameiro e Benedicto Lopes são amigos

Não se justificaria portanto um duello entre ambos -- Um exemplo forte de confiança

Vasco Sameiro e Benedicto Lopes, ladeando um redactor d' A NOITE

Afinal de contas, a possibilidade de um encontro de Vasco Sameiro com Benedicto Lopes, novamente na Gavea, em cinco voltas, ficou reduzida ás proporções de uma simples discussão de "fans" apaixonados, sem maiores consequencias. Bastou um encontro dos dois volantes, uma troca reciproca de explicações e eis dissipadas as esperanças daquelles que amam as emoções fortes e já sonhavam com as duas "Alfas" em disparada pelo Trampolim do Diabo, com pilotos trocados e dez contos no fim para quem chegasse primeiro.

Mais amigos do que nunca, os dois volantes falaram á NOITE sobre o boato:

— Não se comprehenderia — disse Vasco Sameiro — que eu fosse pôr duvidas sobre os conhecimentos technicos e o valor de Benedicto Lopes, quando dias antes aconselhara o meu companheiro de equipe Almeida Araujo, a entregar-lhe seu carro para ser ajustado. Logo que tive conhecimento da publicação das noticias, fiz questão de procurar o volante brasileiro para evitar qualquer mal-entendido.

Benedicto por sua vez, confirmou as declarações que já fizera sabbado: sómente tomaria attitudes e acreditaria no que se falava, se Vasco Sameiro dissesse que tudo era verdade. Aconteceu o contrario e por isso continuam mais amigos do que nunca.

Texto e imagem fazem d'"A NOITE Illustrada" a revista leader do Brasil.

Se Paulista actuasse na meia-direita...

Como Pimenta aprecia a reacção do Madureira - Reconhece a actuação destacada do adversario

E' ahi um dos raros ataques perigosos do São Christovão, no segundo tempo. Hugo cabeceia e Onça prepara-se para deter a pelota. Na espectativa apparece Carreiro

O que deu muita sensação á luta S. Christovão x Madureira foi sem duvida o facto de ser o primeiro choque do quadro que Pimenta preparou com o que esse famoso technico orienta actualmente.

Pimenta é o primeiro a reconhecer que o bando alvo não fez uma bôa exhibição e diz ter sido optima a acção do Madureira no segundo tempo.

— No segundo tempo — diz o "coach" brasileiro que até o momento está invicto com o S. Christovão — os suburbanos se utilisaram da tactica do jogo para a frente. Perdiam por 2 x 0 e o recurso extremo era avançar, avançar sempre. A tactica não foi má, muito embora a defesa ficasse desamparada. E' que quem perde por 2 x 0, pode perder por mais...

Mas faltou ao Madureira um outro elemento mais resoluto na offensiva... Paulista, por exemplo... O trabalho feito para Bahia shootar e entrar, se tambem se dirigisse a Paulista, se esse player estivesse na vanguarda, eu não sei não...

Pimenta, porém, mesmo sciente de que o seu esquadrão não tinha "dado tudo", exultava com a victoria que lhe concedeu, póde-se dizer o titulo de campeão do primeiro torneio do "certame" da F. M. D.

Zarzur fez falta no onze vascaino

O enthusiasmo de Oscarino foi insufficiente para controlar o jogo como o Bangú exigiu

Actuou melhor o team do Vasco? O conjuncto revelou melhoras no seu trabalho collectivo e terão, por sua vez, os players, demonstrado mais exacta compenetração de suas posições?

São muitas as perguntas em torno da apresentação de hontem, dos camisas negras no jogo contra o Bangú. Quadro formado com jogadores habeis e muitos delles desfructando fama internacional, não tem elle correspondido e dahi o interesse pelo match em que o Vasco pisava o gramado sob a direcção technica de Floriano.

Não ha duvida que o team desagradou menos. Houve, mesmo, accentuada melhoria em alguns pontos, na direita e no centro, que se mostraram mais effectivos, passando e centrando bem melhor. A esquerda resentiu-se da ausencia de Orlando, mas Feitiço fez o substituto jogar mais do que o temos visto jogar. Os halves e backs no mesmo diapasão, sem, comtudo, poder marcar uma tarde de rehabilitação, por isso que Oscarino não foi o center-half necessario ás circunstancias.

Com o seu invulgar espirito de lucta, o ex-defensor do America, portou-se enthusiasticamente, sem conseguir, todavia, estabelecer o controle das acções, de fórma a constituir-se o eixo que se fazia mistér ao seu team, para diminuir o trabalho da vanguarda, levando-lhe o seu auxilio, como aliás fizeram M. Perez e Calocero.

Zarzur fez falta, não ha duvida. E Floriano póde observar — terá observado, naturalmente — que para o posto de Oscarino o Vasco tem reservas, para o de Zarzur é preciso um reserva...

Zarzur, que fez falta na peleja contra o Bangu'

Só quinta-feira

O "caso" de Fausto será resolvido

Suppunha-se, em face das informações do Sr. Jeysa Boscoli, advogado de Fausto, que o seu "caso" tivesse uma solução hontem ou hoje, relativamente a concessão do "attestado liberatorio".

O Juiz da 4ª Vara Civel a quem está confiada a questão, só concederá a audiencia ao famoso player e ao Flamengo, depois de amanhã, quinta-feira. Desse modo, se aquelle magistrado deferir a petição do centro-medio rubro-negro, Fausto nesse dia será um player livre.

Vinte contos pelo passe

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Chegou a esta capital o enviado do Sport Club Bahia, que veiu negociar o passe de Celeste junto ao America. O gremio mineiro, exige, porém, vinte contos pelo seu atacante.

O sorteio da tabella

Para o Campeonato Carioca de Basketball, será hoje á tarde

Na séde da L. C. B., será effectuado hoje á tarde, o sorteio da tabella que orientará o Campeonato Carioca de Basketball, certame cujo inicio está marcado para o dia 22 do corrente.

Perdoado pela F.B.F.

Waldemar teve a sua situação regularisada hontem

O vice-presidente em exercicio da Federação Brasileira de Football, Dr. Plinio Leite, despachou hontem favoravelmente o requerimento do player Waldemar de Britto solicitando o cancellamento da pena de eliminação que lhe fôra imposta pela Federação Brasileira de Football por occasião do ultimo Campeonato Mundial. O cancellamento foi concedido "ad-referendum" do Conselho de Administração.

A NOITE

NUMERO AVULSO 100 RÉIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

Ministros da Côrte Suprema em visita ao titular da Justiça

Logo nos primeiros dias da sua investidura na pasta da Justiça o ministro José Carlos de Macedo Soares, numa demonstração do apreço em que tem a mais alta côrte de Justiça do paiz, fez uma visita á Côrte Suprema, onde foi acolhido pelo presidente no salão de honra e logo após conduzido ao recinto das sessões. Hontem, em retribuição áquella visita, estiveram no Ministerio da Justiça, onde foram recebidos pelo detentor da pasta politica, em commissão, os ministros Laudo de Camargo, Plinio Casado e Carvalho Mourão, que se vêem na gravura ladeando o Dr. José Carlos de Macedo Soares.

Presos dois altos funccionarios dos soviets

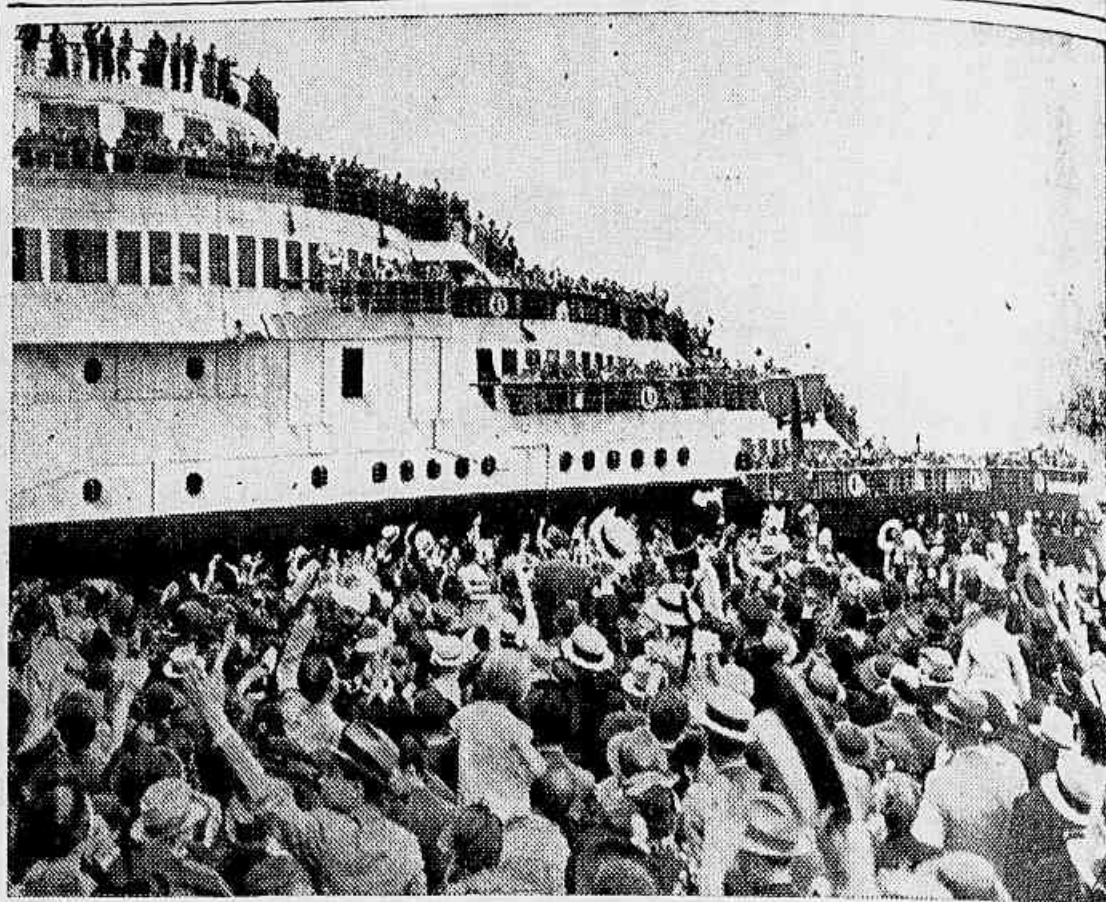
MOSCOU, 14 (Havas) — Annuncia-se que foram presos o Sr. Agranov, commissario adjunto do interior, e o Sr. Prokofiev, commissario adjunto das communicações postaes.

Um representante da nova geração de pintores portuguezes

Eduardo Malta

Passageiro do "Arlanza", chegou hontem ao Rio o pintor portuguez Eduardo Malta, legitimo representante da nova geração de artistas do paiz amigo.

A sua especialidade é o retrato. Como galardão de gloria da sua carreira, póde se orgulhar de ter sido, até hoje, o unico pintor que tenha trabalhado em um retrato do chefe do governo portuguez, Sr. Oliveira Salazar. O mesmo se pode dizer em relação ao cardeal Cerejeira. Daquelle quadro, isto é, do retrato de Oliveira Salazar, Eduardo Malta trás uma replica (copia do quadro original feita pelo proprio autor) para a colonia portugueza do Brasil. Além destes o pintor que ora nos visita é autor de varios outros trabalhos notaveis.

No mesmo vapor viajaram: S. Ex. revma. D. Augusto Alvaro da Silva, arcebispo primaz do Brasil; o professor Olinda de Andrada, da Universidade do Brasil e o pianista russo Nicolas Orloff, acompanhado de seu empresario Alan Lockhart.

CIDADE FLUCTUANTE

A gravura acima é um flagrante tomado em Nova York, quando o gigante dos mares da marinha mercante franceza, o "Normandie", deixava a metropole norte-americana, rumo a França com grande léva de turistas. Como indice de quanto é intenso o intercambio turistico entre os dois paizes a gravura acima tem valiosa expressão. Vê-se apenas uma pequena parte da pôpa do grande transatlantico mas apezar disso pode-se calcular que mais de um milhar de pessôas se apinham pelas amuradas dos "decks" e tombadilhos, dando a entender que o navio todo reune população maior do que a de muita cidade mais ou menos importante.

Para evitar o incendio o piloto realisou vôos sobre a cidade até esgotar a gazolina

BARCELONA, 13 (U. P.) — No momento em que procurava aterrissar hontem no aerodromo desta cidade, o piloto de um avião commercial da "Air France", que faz a carreira Valencia-Barcelona-Toulouse-Paris, com passageiros e correspondencia, notou que o apparelho estava sem uma das rodas no trem de aterrissagem. Afim de evitar um desastre na occasião de tocar a terra, o piloto resolveu voar durante mais de tres quartos de hora sobre a cidade e os arredores do aerodromo, afim de esgotar o combustivel, evitando assim um possivel incendio do avião ao fazer a aterrissagem.

Finalmente, esgotada a gazolina o aeroplano desceu sem outros incidentes, não havendo prejuizos materiaes ou pessoaes. A pericia do piloto evitou assim uma verdadeira catastrophe.

Raul fez tres goals, á sua maneira

Raul, sem ser um "genio" do soccer, tem uma maneira pessoal de atirar no arco. Nem se parece com Alfredinho o center-raio, nem lembra Oswaldinho que fazia preceder os seus perigosos tiros de "driblings" irresistiveis.

E, mais leve do que foi o "tank" Welfare que arrastava os backs nas suas fulminantes e inesqueciveis entradas. Mas não tanto quanto "Fried" o center que controlava o couro subtilmente para envial-o á rêde. E' bem pessoal a sua maneira de atirar ao arco.

O VENCEDOR do Derby inglez

"M'd-day-Sun", o cavallo que vemos na gravura acima, foi o grande vencedor do ultimo Derby inglez realizado em homenagem a coroação de SS. MM. britannicas, que compareceram para assistir a grande reunião hippica. A victoria desse cavallo foi brilhante e habilmente conquistada pelo jockey Beary. Mrs. G. B. Millers a proprietaria do animal victorioso segura-o pelas rédeas.

DO BRASIL E DO MUNDO

(Serviço photographico especial d'A NOITE)

O Fluminense inaugurará domingo as "silhuetas para tiro rapido"

Graças ao esforço e desprendimento de um grupo de atiradores e directores, o Fluminense inaugurará domingo vindouro em seu stand as silhuetas para tiro rapido.

A obra que acaba de ser terminada foi producto de uma subscripção, e seu custo ficou em 6 contos de réis.

Este melhoramento além de vir de encontro ao desejo de innumeros praticantes tornará aquella dependencia do tricolor como a mais completa em seu genero no Brasil.

De todos os exercicios e competições que o tiro permitte, este é sem duvida alguma o mais interessante.

E' necessario para poder considerar-se merito nesse ramo, attingir as seis silhuetas com seis tiros, no espaço maximo de oito segundos.

De grande utilidade para as classes armadas

O tiro rapido é de grande utilidade para as classes armadas, principalmente os officiaes.

Era de se esperar que todos os corpos e regimentos imitando o Fluminense, mandassem construir essas silhuetas, pois é necessario saber que este é o melhor exercicio para a defesa pessoal do individuo, e que todo brasileiro deveria ser bom atirador.

O Brasil na 32ª Feira Internacional de Budapest

O Brasil tomou parte na 32ª Feira Internacional de Budapest, que esteve aberta na primeira quinzena de maio ultimo. Levantou-se um pequeno pavilhão, modesto, mas que não nos deixou mal. Mostramos ali o que havia de mais apresentavel — 38 typos de café, 24 de algodão, e outros de cacau, cera de carnauba, oleos vegetaes, madeiras, fibras, pelles, couros, matte, borracha, plantas medicinaes e ainda muitos artigos de exportação. Fez-se uma larga distribuição de publicações, de interesse brasileiro, algumas em inglez, francez e italiano, versando assumptos de economia e turismo.

O Consulado do Brasil em Budapest que chefiou a representação brasileira, constatou que visitaram o nosso pavilhão talvez mais de 200.000 pessoas das 950.000 que ingressaram no ambiente da Feira — a mais completa de toda a Europa Central. O exito foi, assim, absoluto. O Regente Horthy esteve a visital-o e nelle tomou, com prazer, um "café brasileiro" preparado em sua honra. O Consul Ildefonso Falcão ouviu de Sua Alteza as mais agradaveis referencias ao Brasil.

Dez moças morreram afogadas quando se banhavam numa piscina

BERLIM, 13 (Havas) — Annuncia-se que dez moças pereceram afogadas durante o violento temporal que desabou sobre a cidade de Edisheim, no Palatinado. As moças que se banhavam numa piscina foram repentinamente arrastadas pelas aguas que haviam crescido de modo extraordinario.

Começará sexta-feira

O Campeonato de Basketball da F. M. D.

O Departamento de Basketball da Federação Metropolitana de Desportos, dará inicio na proxima sexta-feira, dia 18, ao seu campeonato. Para esse certame, em que intervirão as equipes do Botafogo F. C., Carioca, Olaria, Brasil, C. L. Icarahy, Vasco, São Christovão, Andarahy e Praia das Flexas, foi organisada a tabella seguinte:

18 de junho — S. C. Brasil x Andarahy A. C. e Botafogo F. C. x Olaria A. C.

22 de junho — S. Christovão A. C. x Praia das Flexas Club e Carioca S. C. x C. R. Icarahy.

25 de junho — C. R. Vasco da Gama x S. C. Brasil e Botafogo F. C. x Andarahy A. C.

29 de junho — Olaria A. C. x São Christovão A. C. e Praia das Flexas Club x Carioca S. C.

2 de julho C. R. Icarahy x C. R. Vasco da Gama e S. C. Brasil x Botafogo F. C.

6 de julho — Andarahy A. C. x Olaria A. C. e S. Christovão A. C. x Carioca S. C.

9 de julho — Praia das Flexas Club x C. R. Icarahy e Botafogo F. C. x C. R. Vasco da Gama.

15 de julho — Olaria A. C. x Brasil S. C. e Andarahy A. C. x S. Christovão A. C.

16 de julho — C. R. Vasco da Gama x Carioca S. C. e C. R. Icarahy x Botafogo F. C.

20 de julho — Praia das Flexas Club x Andarahy A. C. e S. Christovão A. C. x Brasil S. C.

23 de julho — Carioca S. C. x Olaria A. C. e Brasil S. C. x C. R. Icarahy.

27 de julho — Botafogo F. C. x S. Christovão A. C. e C. R. Vasco da Gama x Praia das Flexas Club.

30 de julho — C. R. Icarahy x Andarahy A. C. e Carioca S. C. x Brasil S. C.

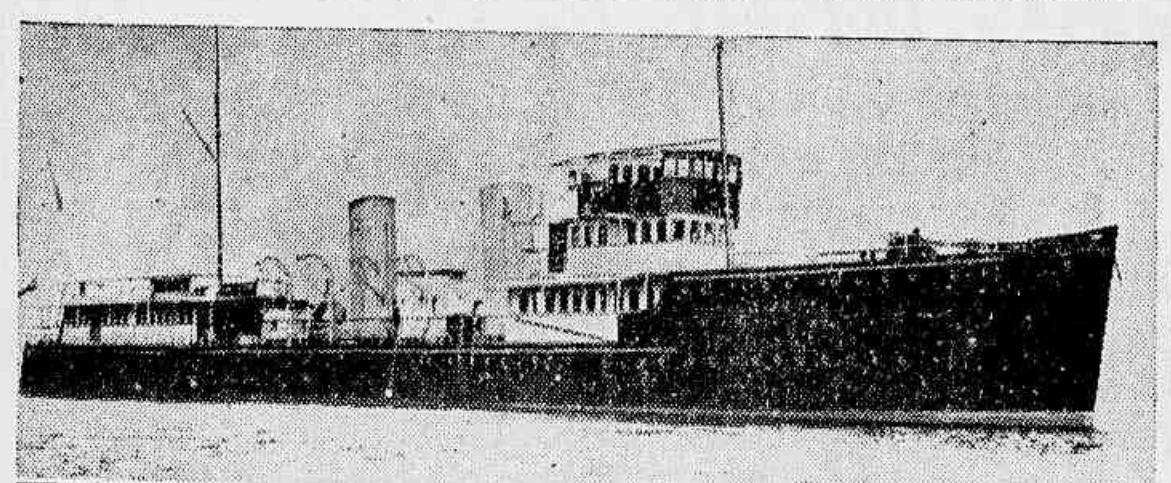
3 de agosto — Olaria A. C. x C. R. Vasco da Gama e Praia das Flexas Club x Botafogo F. C.

6 de agosto — S. Christovão A. C. x C. R. Icarahy e Andarahy A. C. x Carioca S. C.

10 de agosto — Olaria A. C. x Praia das Flexas Club e C. R. Vasco da Gama x S. Christovão A. C.

13 de agosto — Carioca S. C. x Botafogo F. C. e Andarahy A. C. x C. R. Vasco da Gama.

17 de agosto — S. C. Brasil x Praia das Flexas Club e C. R. Icarahy x Olaria A. C.

A LUA DE MEL

Suscitou grande interesse a noticia de que o duque de Windsor havia solicitado de seu paiz garantias para a viagem de lua de mel que pretendia realisar com sua esposa, que na occasião era apenas a Sra. Wallis Warfield. Apesar de ter a Grã-Bretanha, segundo as mesmas fontes informativas, se negado a conceder a attenção pedida, os duques de Windsor não desistiram de seu intento de passar parte da lua de mel no Mediterraneo, proximo ás costas hespanholas. E para isso foi escolhido o "yacht" "Cutty Sark" para a projectada excursão. Na gravura apparece o aristocratico barco.

Como campeão do mundo!

Assim será Schmeling recebido na Allemanha

BERLIM, 14 (Associated Press) — Ao chegar amanhã á Allemanha, procedente dos Estados Unidos, o pugilista Max Schmelling será recebido como um legitimo "campeão mundial dos pesos-pesados".

E' essa, pelo menos, a affirmação contida numa declaração hoje publicada pela Associação dos Pugilistas Allemães, a qual diz que o lutador esperado cumpriu tudo o que era exigido de um aspirante ao titulo maximo do box mundial. Si a luta Braddock-Schmelling deixou de ser levada a effeito, diz a declaração, "pela falta de cumprimento da palavra por parte do chamado campeão mundial Braddock, e pelos regulamentos defeituosos por que se regem as autoridades do box norte-americano", nem por isso deixa a Associação allemã "de declarar solennemente que reconhece em Max Schmelling o melhor boxeador peso-pesado do mundo — ou, em outras palavras — o legitimo campeão mundial. Realisações decisivas como essa não podem ser cancelladas pela quebra de palavra nem por manobras negocistas".

Cinco mil contos para a Rêde de Viação Cearense

Pelo titular da Viação foram solicitadas ao da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da sub-consignação nº 11 — "Rêde de Viação Cearense", do annexo 12 da Lei nº 300, de 13 de novembro de 1936, e Lei nº 434, de 14 de maio ultimo, seja distribuida á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará a importancia de rs. 5.000:000$000.

Os academicos paulistas jogarão com o "five" da E. Naval

Chegarão sabbado os basketballers do Centro 11 de Agosto — A' noite estrearão no gymnasio do C. Baptista

Por iniciativa da Escola Naval, virá a esta capital, no proximo sabbado, a equipe de basketball do Centro 11 de Agosto da Faculdade de Direito de São Paulo. Chegarão os academicos bandeirantes, no sabbado de manhã e á noite, no gymnasio do Collegio Baptista, enfrentarão o quintetto da E. Naval. Uma delegação de vinte pessoas acompanhará o Centro 11 de Agosto, em cujo "five" figuram Montanarini, Foguinho e Marchisio.

Vae receber a herança do Grande Motim

S. FRANCISCO, California, 13 — (Associated Press) — O pequeno Charles J. B. Christian, de seis annos de edade, embarcou hoje para a pequena ilha de Pitcairn, afim de fazer valer os seus direitos a uma herança legada ha mais de seculo e meio por seu bisavô Fletcher Christian, que chefiou o motim do navio britannico "Bounty". Charles declarou que está encantado com a perspectiva de ir viver em uma ilha dos mares do sul, onde os amotinados estabeleceram uma colonia. A herança de Charles é uma pequena casa dentro de uma quinta com arvores fructiferas, coqueiros e uma praia.

"O DEUTSCHLAND"

Na gravura acima vemos o couraçado germanico "Deutschland", cujo bombardeio nos mares da Hespanha por uma esquadrilha de aviões governistas tanta repercussão teve em todo o mundo. Pensava-se até numa nova conflagração. A gravura nos mostra a poderosa unidade germanica no porto de Swinemuende poucos dias antes da sua partida em missão de controle do Comité de Não Intervenção que como se viu resultou-lhe gravissimas avarias e ainda a morte de 30 e tantos elementos da sua guarnição.

ANNO XXVI

Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 193.

N. 9.163

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

PÓDE SER REDUZIDO A ZERO!

Como o ministro da Fazenda encara o "deficit" orçamentario

RECIFE, 15 — (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro Souza Costa chegou ás 16 horas de hontem, sendo recebido pelo commandante da Região Militar, pelo representante do governador Lima Cavalcanti, secretarios do governo estadual, deputados, etc. Ainda no aeroporto, ouvido pelo representante d'A NOITE, depois de se referir aos objectivos de sua viagem, disse o titular da pasta da Fazenda:

— "Reputo boa a situação financeira. O "deficit" de duzentos mil contos da proposta orçamentaria pode ser reduzido a zero."

A funccionaria deu um desfalque de 500 contos!

Um consultorio para o esposo - Um carro de luxo, radio e geladeira, de alto preço, etc. - Vinha ao Rio todos os sabbados de avião para encontrar-se com o amante - A prisão e a confissão — O marido quer divorciar-se agora

S. PAULO, 15 (Havas) — Acaba de ser esclarecido vultoso desfalque soffrido pelo Banco Nacional do Commercio, com séde em S. Paulo, sendo responsavel a funccionaria Aida Carneiro Giralde, funccionaria do estabelecimento ha mais de dez annos e que gosava da maxima confiança, tendo ascendido até o posto de chefe da secção de desconto. Desde 1932, por burlas na escripturação do Banco, Aida Giralde vinha subtraindo vultosas quantias que attingiram ao total de 485:560$000.

Ultimamente, para justificar certos gastos que davam na vista, Aida communicára aos collegas de banco que fôra contemplada com um premio de 500 contos das apolices paulistas, tendo sido bastante felicitada pelos seus companheiros, aos quaes offerecera festas para commemorar o facto.

Quando a direcção do banco teve conhecimento de que o premio coubera a outra pessoa que não á funccionaria, desconfiou de Aida e deu inicio ás investigações que permittiram descobrir o desfalque.

Aida Carneiro era casada com o dentista pratico Wady Kayada, syrio, para quem montára um gabinete no valor de 46:000$000, dera um automovel de custo superior a 20:000$000 e muitas vezes entregára quantias que se calculam em mais de 200 contos.

Tanto o automovel como o gabinete dentario foram apprehendidos pela policia.

Esta apprehendeu mais em poder de Aida joias no valor de 48:000$000, um automovel Paccard, geladeira e refrigerador electricos valendo 38:000$000, moveis e adornos, avaliados em .... 17:000$, titulos no valor de 14:000$, 600$000 em apolices consolidadas e 13:500$000 em dinheiro.

Aida, que mantinha uma casa á Av. Angelica com despesas mensaes orçando de 7:000$ a 8:000$, travara relações intimas com Plinio Dourado, residente no Rio, á rua da Carioca, 149. Assim, a autora do vultoso desvio se habituára, nos ultimos tempos, a viajar todos os sabbados para o Rio, de avião, afim de encontrar-se com Plinio e voltando segunda-feira para o exercicio de suas funcções no Banco Nacional de Commercio, que resultou da antiga Casa Bancaria Almeida e Filhos.

O inquerito vinha sendo mantido em sigillo. Presa ha mais de 15 dias, Aida confessou o desfalque, logo ao primeiro interrogatorio.

Actualmente corre no Fôro um processo em que Aida e Wady, de accôrdo, pleiteiam a annullação do seu casamento.

Politica — Mundana — Radio — Cinema — Theatro — Sport — Moda — Actualidades — Tudo isso é amplamente tratado na edição matutina d'A NOITE.

VIDA APERTADA
— Tenho que abandonar os suburbios...
— Tambem lá estão reprimindo a mendicancia!
— Nada disso. E' que vão augmentar o preço dos "taxis" e a freguezia não dará nem pr'o transporte!

Diplomacia interna, apenas...

Como falou á NOITE o Sr. Henrique Dodsworth.

O caso politico do Districto approxima-se da solução que se lhe procura dar. E o nome mais em evidencia nos commentarios de todas as rodas, a proposito da interventoria, é o do Sr. Henrique Dodsworth. Fala-se mesmo que o deputado carioca já teria sido convidado para substituir na Prefeitura o conego Olympio de Mello. E, acompanhando essa versão, surge outra: depois de exercer a interventoria, o Sr. Henrique Dodsworth abandonaria a politica, para ingressar na diplomacia.

Hoje, pela manhã, procurámos ouvir o parlamentar carioca.

— O meu nome está sendo focalisado, realmente, — disse-nos, para um eventual trabalho de diplomacia. De diplomacia interna, porém, unicamente. Mas não existe coisa alguma de concreto a esse respeito, sendo certo que, individualmente, nada pleiteio.

O Governo e o Integralismo

Como falaram o Sr. Getulio Vargas e o ministro da Justiça em resposta á communicação da candidatura Plinio Salgado

Foram as seguintes as palavras com que o Sr. Getulio Vargas agradeceu a communicação da escolha do Sr. Plinio Salgado para candidato da Acção Integralista Brasileira á presidencia da Republica no futuro quadriennio:

"Não tinha tido até agora contacto algum com o movimento integralista. Não conheço mesmo pessoalmente o vosso chefe, Sr. Dr. Plinio Salgado. Recebi-vos, uma vez que me vinheis communicar officialmente que tendes um candidato á successão presidencial da Republica.

Recebi-vos para declarar que o presidente da Republica não tem candidato e que garantirá a todos a liberdade do voto e o livre exercicio dos direitos politicos.

Suppunha eu, talvez por não o conhecer, que o Integralismo fosse um movimento de moços inexperientes. Vejo, porém, com agradavel surpresa aqui, neste instante, homens eminentes de meu paiz filiados a esse mo-

(Continúa noutro local)

Lar... no carcere!

Amaram-se, tiveram filhos e casaram-se durante a prisão

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — No presidio de Sierra Chica, provincia de Cordoba, realisou-se hontem o casamento do preso Hermenegildo Machado com a sua companheira de alguns annos, da qual houve quatro filhos. Machado foi condemnado por motivo dos máos tratos que infligia a um dos filhos.

Serviram de testemunhas o director do presidio e respectiva esposa. Após o casamento foi servido um lauto almoço.

Mais de 7.000 contos para perder o esposo

CHICAGO, 15 (Associated Press) — Depois de longo processo, foi hoje pronunciada a sentença de divorcio entre o Sr. Potter d'Orsay Palmer e sua segunda esposa, a senhora Maria Martinez de Hoz, da alta sociedade argentina. Entre os divorciados houve um accordo extra-judicial, pelo qual a senhora de Hoz recebeu 475.000 dollars.

O nome de Portugal para uma escola carioca

Realisa-se hoje a cerimonia inaugural na Quinta da Bôa Vista

Com a estada, nesta capital, do grande poeta portuguez Antonio Corrêa d'Oliveira, e o ambiente de carinhosa espiritualidade que o envolve, foi suggerida a iniciativa de se dar a uma das escolas do Districto Federal o nome de Portugal.

Seria essa uma homenagem de largo alcance ao paiz irmão e aquella presença o mais nobre e justo motivo para emmoldurar o preito. Attendendo á justiça e á opportunidade da suggestão, o director de Instrucção, Dr. Costa Senna, encaminhou-a rapidamente, tendo sido designada para receber aquelle nome a escola situada na Quinta da Boa Vista, que é uma das mais modernas existentes. Ademais, encontra-se situada em local historico, vinculado, através dos tempos, á lembrança da dynastia que governou nosso paiz. No Palacio da Quinta, antes chamada Quinta Imperial, residiu o primeiro imperador brasileiro, e no mesmo nasceu Dom Pedro II, ultimo imperador do Brasil.

O acto de emplacamento do nome de Portugal na alludida escola realisar-se-á hoje, ás 15 horas, com a presença de altas autoridades.

Obra util que se opportunisa, nos suburbios

A LIGAÇÃO DE CASCADURA A MADUREIRA

O começo, conforme o velho projecto. O unico predio a demolir. As listas indicando a tangente com o final, marcado pela setta.

A construcção do grande viaducto de Madureira, ora em plena actividade, vem opportunisar uma outra obra utilissima para os suburbios, — a abertura da rua Nerval de Gouvêa, de Cascadura até aquelle movimentado ponto. E' um projecto que as duas populações esperam que se realise ha mais de duas decadas! E o progresso que transformou esses suburbios justifica, reclama mais vehementemente.

Rasgada a nova arteria, que ligará dois importantes suburbios, evitar-se-á que os vehiculos retrocedam, percam tempo, pela ponte de Cascadura.

Os terrenos — que são os fundos dos predios da rua Coronel Rangel foram na maioria doados á Prefeitura pelos respectivos proprietarios. A demolir só ha um predio, o primeiro dessa rua. A doacção da pequena parte dos terrenos resultaria em beneficio e não pequeno para os seus donos, pois os valorisaria com a nova testada.

O trecho é, no maximo, de um kilometro.

Essa obra é, além de tudo, uma grande conveniencia para o transito, que ficaria livre até Deodoro, á margem esquerda das linhas ferreas da Central do Brasil.

Legalisados os documentos da herança

Não obstante, Dadiani agia como verdadeiro chantagista — Adolfo Travi, outra victima do pseudo principe

PORTO ALEGRE, 15 (Havas) — Os jornaes entrevistaram Henrique Benz, que declarou haver viajado em fevereiro do anno passado, de Hamburgo para o Rio de Janeiro, na companhia de Dadiani que, dava, porém, nome differente.

Dadiani encontrava-se naquella época em situação financeira delicada e a bordo declarára ter sido victima de um furto. O proprio jornal de bordo chegára a dar noticia do allegado furto, offerecendo gratificação a quem lhe descobrisse o autor.

Benz accrescentou que mezes depois se encontrára com Dadiani, em Porto Alegre, extranhando que usasse esse nome quando no navio déra outro de que não mais se lembrava.

Noticia-se ter apparecido agora outra victima, de nome Adolfo Travi, o qual dera alguns contos a Peroni afim de que este custeasse as despesas com a habilitação para receber uma herança. Peroni chegára a convidar Travi para dirigir uma cooperativa no interior, mas o convite fôra recusado.

Noticia-se, finalmente, que deante do que vinha affirmando Dadiani, alguns membros da colonia poloneza pediram informações á sua patria e receberam a resposta de que estavam legalisados todos os documentos a que alludia aquelle.

Cessará amanhã o estado de guerra

O Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, acaba de enviar ao presidente da Republica uma longa exposição de motivos em que manifesta a sua opinião contraria á prorogação do estado de guerra. Approvada que foi pelo Sr. Getulio Vargas a referida exposição, o estado de guerra cessará amanhã, termo do prazo da ultima prorogação concedida.

Desfigurou-a a ansia de ser bella

O ruidoso caso forense de Tania Mara

(Texto noutro local)

Tania Mára, após a intervenção cirurgica

Approvado o projecto do ministro das Finanças

PARIS, 15 (U. P.) — Urgente — O Conselho dos Ministros approvou officialmente o projecto financeiro do ministro das Finanças, Sr. Vincent Auriol. Este projecto será apresentado á Camara dos Deputados esta tarde.

Prisioneiro dos rochedos!

A situação em que se encontra, proximo á ilha de Paquetá, o navio norte-americano "Delalba" — Reportagem no local

O "Delalba" na posição em que se encontra, sobre as pedras, que a maré alta encobria no momento. (Noticia noutro local)

A politica de Minas e o situacionismo gaúcho

RESPONDENDO A' «FEDERAÇÃO»

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Sob o titulo "A Directriz de Minas na Politica Nacional", a "Folha de Minas", desta capital em sua edição de amanhã publicará o seguinte editorial:

"O orgão do Partido situacionista do Rio Grande do Sul", "A Federação", inseriu nas suas columnas um commentario sobre a politica mineira que reputamos uma deselegancia, sobretudo em se tratando de um Estado como o de Minas Geraes, em que os seus politicos não se envolvem na vida partidaria dos outros Estados.

Vivemos nas nossas montanhas cul-

(Continúa noutro local)

Plenos poderes para enfrentar a situação fianceira

PARIS, 15 (U. P.) — Urgente — O governo resolveu solicitar do parlamento poderes plenos para poder decretar qualquer medida financeira necessaria para enfrentar a situação.

Ecos e Novidades

O presidente da Camara e os presidentes das commissões permanentes desta casa legislativa estão empenhados em encontrar a fórma pratica de se apressarem os trabalhos que da mesma dependem. Muitas vezes, temos insistido na necessidade da Camara e do Senado encaminharem a solução de varios assumptos, alguns de alto interesse para o paiz e alguns essenciaes á propria execução plena da Constituição. Corporação politica, é natural que os debates de natureza politica preoccupem cada vez mais intensamente a Camara. Mas elles não podem servir de explicação ou de causa para não se votarem indefinidamente nas commissões permanentes e especiaes uma série de projectos e medidas relacionadas pelas necessidades publicas.

* * *

Como se sabe, em 1930, não foi possivel effectivar-se o nosso recenseamento geral. Desta maneira, desde 1920 que o Brasil desconhece os numeros approximados dos seus habitantes. Vivemos, nesta materia, como em quasi todas as outras em que são basicas as estatisticas, no regime dos calculos, sujeitos naturalmente á enorme margem de erros. O censo que se pretende levar a effeito em breve é uma operação essencial, mais complexa e delicada. Não nos basta saber quantos somos, respondendo áquella interrogação que, em 1920, se chamava "dolorosa". O recenseamento demographico tem de ser completado com todos os outros dados, concernentes á nossa vida, nas suas multiplas e variadas expressões. Impõe-se, assim, um longo e systematico trabalho preparatorio para que os algarismos do proximo censo possam dar um imagem exacta do Brasil.

* * *

Nota-se por todo o paiz o maior interesse pelas futuras eleições. As numerosas correntes partidarias dos Estados e do Districto Federal arregimentam-se para a concorrencia ao pleito de janeiro proximo, confiantes não só nas garantias da Justiça Eleitoral como no vigor das nossas instituições democraticas. O interesse pela vida publica é um symptoma promissor da melhoria da nossa cultura civica. O Brasil póde e deve dar o exemplo da nossa grande campanha democratica, no melhor estylo. E entre os resultados beneficos que della é possivel esperar, deve incluir-se o lançamento dos grandes partidos nacionaes, na fórma que se coadune com o regime federativo, como acontece, nos Estados Unidos, modelo sempre presente, pela analogia do regime de governo, á nossa vida politica.

O novo director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior

Empossada a Sra. Maria de Lourdes Lima Modiano

Mais uma senhora se destaca nos meios femininos do paiz, para occupar um posto de alta confiança do governo. A Secretaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, Sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, na ausencia do titular effectivo, conselheiro Barbosa Carneiro, que partiu para os Estados Unidos com a missão Souza Costa, foi empossada no cargo de director Executivo interino do mesmo Conselho.

A Sra. Maria de Lourdes Modiano, que vinha dando na Secretaria do Conselho provas de efficiencia e de extraordinaria capacidade de trabalho, de accordo com as suas novas attribuições passará a responder pelo expediente daquelle orgão consultivo do presidente da Republica, ficando encarregada de toda a parte administrativa, que era da competencia do conselheiro Barbosa Carneiro.

Raras figuras femininas occupam na administração do paiz cargo tão relevante e de tão alta responsabilidade como a Sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, cujos meritos, com a sua designação para o novo posto, são postos em relevo.

Musica

Carmen Rabello

Carmen Rabello

Quinta-feira proxima, 17 do corrente, no salão de musica do Studio Nicolas, realisar-se-á um recital de canto da joven soprano Carmen Rabello, que pela primeira vez se apresenta ao publico carioca. A cantora compoz um programma esplendido em que á musica de camara se juntam alguns trechos de opera, mas que muito de proposito fogem á banalidade commum das arias para se affirmarem em um sentido de pura musicalidade.

Este recital, que não será publico mas reunirá apenas convidados da cantora, vae revelar uma artista de qualidades reaes, aperfeiçoadas em um longo estudo.

Carmen Rabello compoz o seguinte programma:

I — Mozart — Berceuse. Chopin — Tristesse. Liszt — Reve d'Amour. II — Rossini — "Barbiero di Seviglia": Cavatina. Massenet — "Manon Lescaut": Les Adieux. Carlos Gomes — "Il Guarany": C'era una volta un principe. III — Manuel de Falla a) Jota, b) Nana. Rimsky Korsakoff — Le rossignol et la rose. Mignone — El clavelito en tus lindos cabellos. A. Costa — Cysnes.

Como já frizamos o recital será por convite. O valor da recitalista e o apreço com que sua arte é julgada pelos que a já conhecem fará com que o Studio Nicolas tenha uma sala esplendida na proxima quinta-feira. E os criticos cariocas, que receberão convites especiaes, terão uma optima occasião de conhecer a cantora que pela primeira vez a elles se apresenta.

A libertação dos presos politicos e o Tribunal de Segurança Nacional

Fala á NOITE o desembargador Barros Barreto

Logo que assumiu a direcção do Ministerio da Justiça, o Sr. Macedo Soares convocou para uma reunião em seu gabinete os Srs. Felinto Muller, Barros Barreto e Israel Souto, respectivamente Chefe de Policia, Presidente do Tribunal de Segurança Nacional e Delegado Especial da Ordem Politica e Social. Nessa reunião, o Ministro da Justiça expoz aos presentes o pensamento do Governo de mandar pôr em liberdade os presos politicos não processados pela Justiça Especial e os que apenas estão denunciados, sem decretação do pedido de prisão preventiva.

Tal medida ecoou muito bem no espirito publico, tendo as autoridades presentes felicitado o Governo, na pessoa do seu ministro, pela acertada iniciativa que devia ser posta em pratica, dentro do mais breve prazo.

Na referida reunião, ficou ainda combinado que o Chefe de Policia e o Presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, tomariam immediatas providencias no sentido de discriminar quaes os presos cuja situação lhes permittia serem postos em liberdade, de accordo com o ponto de vista do Governo.

Com a libertação da primeira leva de presos, surgiram, no emtanto, alguns commentarios, nos quaes se procurava affirmar que entre os mesmos existiam alguns, detidos preventivamente por determinação do Tribunal de Segurança. Alguns jornaes desta capital, publicaram, mesmo, um telegramma procedente do Rio Grande do Norte, contendo nomes de réos da revolução extremista naquelle Estado que foram postos em liberdade, apesar de contra os mesmos já haver a referida ordem de prisão preventiva.

Afim de deixar perfeitamente esclarecido esse ponto, A NOITE procurou ouvir, hontem, o presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, que nos attendeu gentilmente no gabinete de trabalho de sua residencia.

Disse-nos o illustre magistrado:

— A NOITE póde affirmar que a medida posta em pratica pelo eminente titular da pasta da Justiça resultou de um prévio entendimento que S. Ex. teve com o Chefe de Policia e commigo, tendo eu mesmo occasião de me manifestar favoravel á execução do pensamento partido em bôa hora do Governo da Republica.

Na reunião a que estive presente, ficou assentado que seriam postos immediatamente em liberdade os presos politicos que não estivessem sendo processados pelo Tribunal de Segurança, e os que apenas foram denunciados, sem existir contra os mesmos qualquer pedido de prisão preventiva. Nesse sentido, ficou combinado ainda que o Dr. Israel Souto, Delegado da Ordem Politica e Social, me enviaria uma lista completa dos presos, afim de que eu pudesse annotar quaes os que estavam em condições de serem beneficiados pela medida adoptada pelo Governo.

— E o que nos informa o desembargador sobre o telegramma procedente do Rio Grande do Norte, publicado por um jornal vespertino?

— Na verdade, fui procurado por um jornalista, o qual me exhibiu um telegramma em que se informava que, entre os presos postos em liberdade existem alguns chefes da rebellião extremista naquelle Estado, contra os quaes existia até a decretação de prisão preventiva.

Apesar de não ter uma confirmação official a respeito do que no referido telegramma se affirmava, justificava perfeitamente que tal pudesse ter acontecido, devido ao atropelo do momento, pelo grande numero de presos que deviam ser postos em liberdade, em consequencia das determinações do ministro da Justiça.

Estando os referidos individuos sob a custodia do Tribunal de Segurança, somente por alvará do seu presidente ou de algum dos seus juizes, poderiam os mesmos ser postos em liberdade. Isto no caso de existir contra elles qualquer pronunciamento do Tribunal.

Foi aliás o que ficou assentado na reunião presidida pelo illustre Sr. Ministro da Justiça.

Ao Tribunal não compete apreciar a prisão dos réos que não estejam directamente sujeitos á sua custodia e, por isso, somente quando se tratar de presos com pedidos de prisão concedidos pelo Tribunal, é que elle tem de opinar sobre a liberdade, pois que já agora a responsabilidade da referida prisão parte directamente do Tribunal que a decretou.

Como regra, ficou assentado que todos os réos condemnados e aquelles denunciados ou não, mas com prisão preventiva decretada pelo Tribunal ou por qualquer dos seus juizes, ou ainda pelos juizes federaes, antes da instituição do Tribunal de Segurança, emquanto não forem revogadas as ditas prisões, terão sua liberdade dependente de ordem emanada do Tribunal ou dos juizes, relatores do processo.

Essa é, aliás, a regra que se observa na justiça regular. Toda vez que um Tribunal, ou mesmo um juiz togado, decreta a prisão preventiva de um accusado qualquer, esse accusado passa immediatamente á disposição da autoridade que decretou a sua prisão.

Por isso, repito, não recebi nenhuma confirmação official sobre a liberdade de presos sob a custodia do Tribunal e se tal de facto tivesse acontecido, seria perfeitamente explicado em virtude do atropelo que desde logo se estabeleceu, atropelo e confusão que augmentou com a natural ansiedade das familias dos presos que desejavam ver os seus parentes soltos.

— E a lista dos presos que a policia devia enviar ao presidente?

— Recebi-a, hoje, á ultima hora. Já dei ordens á secretaria, no sentido de serem communicados immediatamente ao Dr. Israel Souto os nomes nella contidos.

O desembargador Barros Barreto, conclue, dizendo-nos que a medida posta em pratica pelo eminente ministro Macedo Soares, de modo algum feriu a justiça especial, uma vez que a mesma foi assentada após previo entendimento com o presidente do Tribunal de Segurança.

E finalisou:

— Póde dizer pelo seu jornal que, se por acaso ficar provado que foi posto em liberdade algum réo preso preventivamente á ordem do Tribunal ou de algum dos seus juizes, o ministro da Justiça será o primeiro a auxiliar a justiça especial nas providencias para a captura dos referidos individuos.

Cessa amanhã o estado de guerra

A exposição de motivos do ministro Macedo Soares ao Sr. Getulio Vargas — Integra do importante documento

Em data de hontem, o Sr. José Carlos de Macedo Soares dirigiu ao presidente da Republica a seguinte Exposição de Motivos, a respeito da cessação do estado de guerra, cujo prazo terminará amanhã. Approvada a Exposição pelo Sr. Getulio Vargas, torna-se certo que o governo não pedirá ao Poder Legislativo a prorogação do estado de guerra.

E' a seguinte a alludida exposição de motivos:

"Ao assumir a pasta da Justiça, honrado com a confiança de Vossa Excellencia, manifestei que o meu grande empenho no novo posto do governo seria o restabelecimento urgente da normalidade constitucional em todo o paiz. E Vossa Excellencia, sempre animado do mais nobre e generoso espirito publico, assegurou-me todo o apoio para resolver o magno problema, impondo á Nação a confiança em seu apparelho legal affirmando que o seu destino politico é inseparavel da ordem juridica do Estado, fixando na consciencia dos seus servidores o dever de defendel-a com os recursos que os poderes publicos não podem regatear, tudo sujeito ao inevitavel imperativo da Lei.

Premido pela angustia do tempo, pois tudo deveria levar a cabo em menos de duas semanas, entrei immediatamente em contacto com os apparelhos de defesa social e politica e com a organisação da Justiça Extraordinaria. Verifiquei, á primeira vista, a insufficiencia technica, a penuria de recursos, as difficuldades materiaes de quasi todos os serviços da Policia, entretanto movido por um pessoal, em regra, digno de elogios por sua dedicação e esforço na defesa da causa publica.

O Tribunal de Segurança, assoberbado de trabalho, ainda incompletamente estabelecido, em consequencia de lacunas da legislação, não obstante o esforço benemerito de seus juizes, não conseguiu escoimar as prisões, que a Policia ia enchendo na forçosa precipitação de seu trabalho.

Depois de visitar taes prisões, que alliviamos o mais possivel, de presos, de culpabilidade incerta, tomei contacto, seguidamente, por um lado, com o illustre presidente do Tribunal de Segurança Nacional, por outro lado, com o dedicado chefe de Policia e seus principaes auxiliares, e tambem com o Sr. commandante da Policia Militar. Evidentemente, no ambito das responsabilidades dessas autoridades, o estado de guerra apparece como instrumento complementar dos meios de que dispõem para o cumprimento de seus deveres funccionaes. Assim, no clima reinante, reclamam a prorogação das medidas de excepção, nas quaes enxergam a mais efficiente protecção da ordem material do paiz e da segurança de suas instituições sociaes e politicas. Entretanto, Sr. presidente da Republica, cabe ao nosso governo fazer justiça á cultura, ao instincto de ordem, ao patriotismo dos brasileiros. Todos os direitos e interesses moraes e materiaes do paiz ligam-se ao normal funccionamento de suas instituições constitucionaes. O credito publico, a confiança no trabalho do

commerciaes, o prestigio internacional, tudo depende do vinculo juridico que exprime o aperfeiçoamento da educação politica do povo.

Não podemos paralysar nem estiolar o regime constitucional, a pretexto de preserval-o de perigos reaes que se manifestam nas sociedades politicas mais aperfeiçoadas no mundo, os quaes mação sociaes em que vivemos. O dever do Estado, é pois, defender-se dentro da normalidade e permanencia de suas instituições, de modo que essa defesa não se torne, paradoxalmente, uma aggressão constante á tranquillidade dos espiritos, perturbando os mais vitaes interesses e sentimentos na existencia quotidiana da Nação.

Tratando separada e conjuntamente com as já referidas autoridades incumbidas da protecção social e da ordem publica, conciliei os pontos de vista da technica e da idéa geral, e depois, numa reunião de membros dos mais autorisados das duas Casas legislativas, firmando um programma de reforma, recomposição e aperfeiçoamento material da Justiça e da Policia preventiva e repressiva, regulada afinal, no systema legal, de preservação e defesa da sociedade.

Eis ahi, Sr. presidente da Republica, summariamente exposto, o entendimento que me permitte propôr a V. Ex. a suspensão do Estado de Guerra.

Não escapará a ninguem a gravidade das responsabilidades que assume o governo, tanto maiores quanto, propositadamente, tornei publicas as respeitaveis opiniões do presidente do Tribunal de Segurança e do chefe de Policia.

Mas, o governo deve confiar em si mesmo e no apoio que certamente recebe de todas as forças vivas da Nação. Declarando o inalteravel predominio da Constituição, o governo fortalece seu prestigio moral, define uma politica de autoridade dentro da Lei, a unica politica capaz de preservar as liberdades individuaes, mantendo ao mesmo tempo a ordem publica."

Matricula na Escola de Enfermeiras Anna Nery

Communicam-nos:

"Acham-se abertas até 15 de julho as matriculas ao curso desta Escola official de Enfermagem, sendo requisito indispensavel instrucção primaria e secundaria. Informações todos os dias uteis, de 1 ás 12 hs., na secretaria desta Escola, á rua Visconde de Itaúna, 375, edificio do Hospital São Francisco de Assis."

O INTEGRALISMO NO CEARA'

Um telegramma recebido pelo Sr. Plinio Salgado

Do seu enviado ao Estado do Ceará, e a proposito do acto recente do deputado Jeovah Motta desligando-se do Integralismo, o Sr. Plinio Salgado recebeu um telegramma segundo o qual a situação do partido está absolutamente firme na região. Fóra, aliás, a mesma a informação anteriormente recebida do chefe provincial naquelle Estado, deputado Ubirajara Indio do Ceará.

Partiu para a Europa o Sr. Alexandre Hirgué

Pelo "Cap Arcona" embarcou para a Europa o Sr. Alexandre Hirgué, vice-presidente do monopolio de café brasileiro na Turquia. Além dos assumptos affectos á sua especialidade, o Sr. Hirgué iniciará entendimentos junto ao governo turco para o estabelecimento de uma linha do Lloyd Brasileiro entre aquelle e o nosso paiz.

O conhecido commerciante, que teve um bota-fóra dos mais concorridos, seguiu em companhia da sua esposa.

Quer saber noticias das filhas

Vieram do Norte, tentados pela miragem da grande cidade, duas jovens pernambucanas, Maria José e Lilia. A principio, seu pae, José Corrêa da Silva, que ha cinco annos trabalha em São Paulo, recebia noticias de suas filhas; depois, nem mais uma linha. Afflicto, procurou-nos, num appello ao "carioca-reporter". Citou tambem o nome de um seu primo José Salustiano Torres, que deve trabalhar na Light. Permanecerá dois dias nesta capital ou á rua Conselheiro Lafayette, 45, em S. Paulo.

Moda

Os casinos apresentam seus mais bellos "shows", os sarãos de arte e musica se multiplicam no nosso maior theatro; a companhia franceza está em vesperas de chegar, toda carioca que se preza de elegancia, precisa comparecer nesses "meetings" sociaes.

A toilette de noite, cuidada e linda, se impõe. Querem um modelo correcto? Ahi está nesse croquis ligeiro, uma bella suggestão: sobre fundo branco, resteas de fio de prata em largos e vagos brocados. Feitio sobrio e muito elegante.

N.

Contesta a entrevista

O procurador geral eleitoral, Sr. José Maria Mac Dowell, que se encontra em Petropolis, dirigiu ao ministro da Justiça, um telegramma contestando os termos de uma entrevista que lhe foi attribuida, na imprensa desta capital, em torno da informação prestada pelo Sr. José Carlos de Macedo Soares ao Tribunal Superior de Justiça Eleitoral sobre o fechamento da Acção Integralista na Bahia.

Declara o Sr. José Maria Mac Dowell: "Um reporter apenas me perguntou qual seria o remedio se, concedido, o mandado de segurança fosse desrespeitado, ao que apontei o art. 12 n. 7, § 5, da Constituição Federal. A citada publicação não obedeceu aos numeros 2 e 4 das instrucções baixadas por Vossa Excellencia ao suspender a censura previa. Estou dirigindo ao citado jornal um telegramma de protesto pela publicação da entrevista apocrypha".

Radio

Sociedade Radio Nacional — PRE-8

Studios: — Edificio d'A NOITE — 22º Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 80.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

18.00 — MUSICAS SELECCIONADAS — Varios interpretes.
18.45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão.
19.30 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker Oduvaldo Cozzi.
MARCHA, pela Grande Orchestra de Concertos.
19.35 — CARIOCA — Chronica.
19.40 — MUSICAS BRASILEIRAS E AMERICANAS — Orchestra Novelty e Ernani Filho com Regional.
19.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS pelo chronometro de marinha da PRE-8.
20.00 — MUSICAS PORTUGUEZAS E BRASILEIRAS — Joaquim Pimentel com Guitarras e o Conjunto Serenata.
20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Canções Brasileiras — Lydia de Alencar, com Orchestra.
20.30 — THEATRO DE BRINQUEDO (1ª sessão) com Celso Guimarães e Amelia de Oliveira.
20.35 — PRE-8 EM RYTHMO DE TANGO — Amalia Diaz e Fernando Alvarez com Orchestra Typica Portenha.
20.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
21.00 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland com violões.
21.15 — MELODIAS CELEBRES — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.
21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8.
21.35 — VARIEDADES SONORAS E THEATRO DE BRINQUEDO — Fernando Alvarez, Amalia Diaz, Joaquim Pimentel, Orchestra Novelty, Amelia de Oliveira e Celso Guimarães.
22.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
22.03 — MOMENTOS DE ARTE — Grande Orchestra de Concertos.
22.30 — COISAS NOSSAS — Nuno Roland, Ernani Filho e Conjunto Serenata.
22.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.
23.00 — DORME, BRASIL!

PROGRAMMA DIURNO

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.
12.55 — A NOITE INFORMA... noticias em primeira mão.
13.00 — INTERVALLO.

Desapparecerá o Tribunal de Segurança

Será creada, em seu logar, para execução da Lei de Segurança, uma vara federal privativa

Na reunião que teve logar hontem, no Ministerio da Justiça, a que compareceram os presidentes da Camara e do Senado, procurador geral da Republica e outros elementos de alta representação, cogitou-se do modo por que deverá ser solucionado o assumpto relativo á ordem publica e aos julgamentos dos implicados em movimentos subversivos, em época normal.

Ao que sabemos, entre as suggestões apresentadas e com probabilidades de prevalecer, está a que diz respeito á creação de uma vara federal privativa para aquelles julgamentos.

Essa vara virá, pois, substituir o Tribunal de Segurança que foi creado para uma phase anormal da vida do paiz e que, uma vez terminados os julgamentos que são da sua alçada...

Desse modo, a Lei de Segurança, ficará com um orgão proprio para a sua execução no regime de normalidade constitucional, desapparecendo, assim, o Tribunal de Segurança, creado, como se sabe, para attender a uma situação de anormalidade.

DESFIGUROU-A A ANSIA DE SER BELLA!

O ruidoso caso forense de Tania Mára

Tanto na sua edição final de hontem como na matutina de hoje, A NOITE divulgou em detalhes, o ruidoso caso forense surgido nesta capital tendo como personagens principaes a "estrella" radiophonica Tania Mára, um nome que o publico já se habituou a ouvir pronunciar pelos "speakers" das nossas emissoras e o Dr. David Adler, medico especialisado em cirurgia plastica. Accionada para satisfazer o pagamento de honorarios ao especialista por uma intervenção, no valor de cinco contos de réis, a "estrella" replica allegando não só que o preço pre-estabelecido para a operação fôra apenas de 1:200$000, como com um argumento mais grave, affirmando que o cirurgião lhe damnificou a esthetica physionomica, pelo que o chama tambem judicialmente á responsabilidade. Quer uma indemnização de 150 contos.

O caso tem alguma coisa de "yankee" e a sua repercussão, das camadas populares até os circulos scientificos tem sido intensa, pelo ineditismo e pelas circunstancias curiosas que o rodeiam.

Desvelos de mãe

Depois de ouvir longamente Tania Mára, A NOITE teve tambem ensejo de ouvir de sua mãe um relato impressionante dos factos que antecederam a actual questão judiciaria na qual os Drs. Evaristo de Moraes e Raymundo Maia apparecem como advogados das partes interessadas. Falando ao "reporter", a senhora Taborda Ribas dá a impressão de que sentiu mais que a sua propria filha o rumo delicado que a questão tomou. Um simples capricho de Tania que desejava corrigir o seu perfil para vencer mais facilmente no cinema e a tranquillidade de um lar perturbada, não se sabe por quanto tempo.

— Quando eu affirmo que Tania era uma menina sem defeitos — diz Mme. Ribas — é que o coração de mãe que fala. Realmente eu nunca encontrei motivos para que Tania fosse submetter-se a uma operação daquelle genero. Tanto, porém, o Dr. Adler insistiu com ella, tantas garantias apresentou, que a minha resistencia e a das demais pessoas amigas foi vencida e um dia minha filha foi para a mesa de operações para corrigir o que ella chamava de defeito do seu nariz.

Panico no consultorio

— Não encontro palavras — prosegue a senhora Ribas — para lhe narrar o que succedeu quando o medico deu a operação como concluida. Tania, deante do espelho teve uma crise de fortes ao ver-se deformada, que se o seu operador não fugisse espavorido e se trancasse num compartimento do consultorio, ficaria tambem deformado, porque eu não impediria que Tania se vingasse. Depois, mais calma, minha filha voltou no dia seguinte ao consultorio e o Dr. Adler, comprehendendo naturalmente a gravidade da situação retirou os pontos, mas pretendeu enganar-nos, promettendo sempre:

— Quando tirarmos os pontos tudo ficará bem.

Mas os dias passaram e nada do promettido succedeu.

Onde se fala em "bull-dodgs"...

A senhora Ribas tem um momento de bom humor e graceja:

— Tania não gosta quando eu digo que, depois da operação, o seu nariz ficou parecido com o de um "bull-dog", mas a verdade é que o medico que a operou poderia perfeitamente mudar de especialidade e passar a cuidar da plastica daquella especie canina...

Processos condemnaveis

Fala-se a seguir da acção judicial e a mãe de Tania Mára estranha o proceder das testemunhas arroladas pelo Dr. Adler.

— As pessoas que aquelle medico apresenta como suas testemunhas, nada sabem, nada viram e dão a impressão de que estão apenas prestando um favor ao homem que deformou a physionomia da minha filha. As attitudes desrespeitosas, inclusive commigo, as insinuações grosseiras de que lançam mão, tudo emfim, indica que não se trata de elementos nos quaes a justiça possa confiar. Na audien-

Esperava abrir a cancella

E levou violento encontrão de um bonde

Na cancella da Penha estava parado o auto-transporte n. 9699, dirigido pelo motorista Manoel Ferreira da Silva, que esperava, pacientemente, fosse aberta a cancella. De repente, vindo em velocidade, pela sua rectaguarda, o bonde linha Penha n. 2513, guiado pelo motorneiro regulamento n. 5511, Antonio José de Oliveira, morador á travessa Vicente Beltrão n. 17, abalroou-o violentamente. Do choque, além do motorneiro, saiu ferido o passageiro José C. Cadete, de 32 annos, morador á rua Municipal, 76, ambos sem gravidade. O commissario Esteves deteve Antonio José de Oliveira e Manoel Ferreira.

Concurso de habilitação para matricula nas escolas superiores

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, recommendou aos directores dos Institutos da referida Universidade, a execução do disposto na circular n. 1.200, de 1º do mez corrente, do Departamento Nacional de Educação, que dá instrucções sobre o processo de inscripção e a realisação das provas do concurso de habilitação para matricula nas escolas superiores.

Reaffirmam-se os anseios de paz continental

BUENOS AIRES, 15 (Associated Press) — A Conferencia da Paz no Chaco iniciou o estudo basico da questão territorial, como acto preliminar de uma nova tentativa para uma solução directa das ultimas divergencias entre o Paraguay e a Bolivia. Na reunião realisada hontem, á noite, tanto o delegado do Paraguay, Sr. M. A. Laconcich, como o da Bolivia, Sr. David Alvestegui, reaffirmaram os desejos de paz definitiva que ambos os governos alimentam.

Prisioneiro dos rochedos!

O "Dealba" continúa a cavalleiro das "Feiticeiras" — Soccorrendo o cargueiro sinistrado — Providencias para safal-o — Dominando a invasão das aguas

O pedido de soccorro do cargueiro americano "Delalba" no decorrer da noite de hontem, repercutiu com intensidade nos meios maritimos. O navio, segundo já noticiado pel'A NOITE na edição matutina, partira com destino a Santos, ás 18 horas de hontem, do armazem 2 do Cáes do Porto, onde estivera atracado.

Acontece que, logo á altura da ilha das Enxadas, o commandante do barco, capitão Welliol William Kuggat, dispensara o pratico de barra, a quem ficavam incumbidas as manobras até a saida da bahia de Guanabara.

Assim, o "Delalba" proseguiu, com seus pilotos, a rota.

O accidente

Pouco mais navegou o barco. Passando por fóra da ilha das Cobras, o "Delalba" contornou a ilha Fiscal. Seu carregamento enorme determinava marcha reduzida, muito embora as machinas trabalhassem a toda pressão.

A tripulação, acabada de pouco a faina de desatracação, descansava, á excepção do pessoal de quarto.

Foi quando se deu o accidente, cujas causas ainda não estão apuradas. O vigia deu o grito de alarma:

— Pedras!

Mas já um sacolejão enorme abalava todo o navio. Um instante, apenas e elle se immobilisava, tendo em torno um torvelinho de espuma.

Sem perder a calma, o capitão William passou a investigar de que se tratava.

O "Delalba" tomara rumo differente, endireitando a prôa para o interior da bahia, como se fosse para Paquetá. E, apesar do balisamento luminoso, fôra encalhar sobre os rochedos das Feiticeiras, a cerca de dez metros do pharol, entre as duas boias.

A invasão da agua

A situação era critica, tanto mais quanto, muito alta, a maré determinava que a agua invadisse os porões do navio.

Todas as bombas disponiveis a bordo foram postas em funccionamento. Ao mesmo tempo eram pedidos soccorros á Policia Maritima e á companhia.

Por aquellas autoridades foram pedidas providencias á Marinha de Guerra, emquanto que uma lancha partia, devando para bordo agentes e guardas da Policia Maritima e da Alfandega.

Morreram porque mataram

SASSARI, ilha da Sardenha, 15 — (U. P.) — Giuseppe Meli e Salvatore Sergi pagaram hoje, com a vida, o crime de terem assassinado o sapateiro Giuseppe Sergi de setenta annos de edade. Os dois assassinos foram fuzilados nas proximidades da cidade.

A politica de Minas e o situacionismo gaúcho

(Continuação da 1ª pag.)

dando sómente de nossa politica interna e quando temos de collaborar com a politica nacional, o fazemos com isenção, não procurando valer-nos de nossas forças nem impôr a nossa vontade.

Se a attitude do governador de Minas em relação á politica nacional, quanto á escolha do candidato á Presidencia da Republica não está certa, sómente aos mineiros assiste o direito de apreciál-a, o que farão, em 3 de janeiro com absoluta liberdade, não perdendo o situacionismo riograndense por esperar o resultado. Não nos avançamos em criticar o Sr. Flores da Cunha por ter apoiado a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira, porque não nos julgamos, para isso, com direitos. Assim, temos bastante autoridade para exigir que nos tratam da mesma maneira.

Evidentemente, Minas Geraes não se sujeitaria ao papel de cerceada pelo situacionismo do Rio Grande do Sul e de sómente de mover de accordo com suas preferencias.

O Rio Grande do Sul é um Estado cheio de civismo, de bellas tradições, cujo povo, nós, mineiros, tanto queremos e admiramos. A campanha, pois, do situacionismo gaúcho, na defesa de principios e suas figuras eleitoraes muito nos tem honrado.

Se o Sr. Flores da Cunha achou que no momento não devia formar ao nosso lado e ao de outros Estados da Federação que apoiam a candidatura do Sr. José Americo, não lhe queremos mal por isso...

Sentimo-nos muito satisfeitos com a solidariedade á candidatura pelos Partidos Republicano e Libertador Riograndenses e Dissidencia Liberal, cujos chefes não são menos dignos, nem têm menor expressão na politica nacional do que o Sr. Flores da Cunha. Não vamos, por isso, affirmar, porque não nos compete, que o Sr. Flores da Cunha está errado e que para interpretar a opinião riograndense deve abandonar a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira, e apoiar a do Sr. José Americo de Almeida.

Da mesma fórma, não podemos palpitar que o Sr. Flores da Cunha, deixando de apoiar a candidatura do Sr. José Americo de Almeida vae ser derrotado nas eleições de janeiro pelos partidos politicos que combate.

Em resumo, o Estado de Minas, se julga, pelo seu situacionismo, com direito, em egualdade de condições com o Rio Grande do Sul e demais Estados da Federação, a opinar na politica nacional, o rumo que lhe dictar o seu patriotismo.

EM HONRA DE ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

Sessão magna no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do ministro da Educação

Finalisando a série de justas homenagens que a Casa de Castro Alves vem prestando ao grande poeta Antonio Corrêa d'Oliveira, desde a sua chegada ao Brasil, depois de amanhã, quinta-feira, 17, no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, a sessão solenne, que constará de abertura, pelo poeta Jorge de Lima, declamação de um soneto á lyrica portugueza, da lavra do poeta academico Pereira da Silva, saudação em nome dos intellectuaes brasileiros, pelo escriptor Augusto Frederico Schmidt e conferencia sobre a vida e a obra do vate homenageado pelo critico litterario Agrippino Grieco, sendo esta a principal parte do programma, pela natureza da conferencia que o escriptor de "Cigadores de Symbolos" estructurou sobre a personalidade consagrada do cantor das "Tentações de Sam Frei Gil".

Antonio Corrêa d'Oliveira, ao entrar no recinto, receberá uma chuva de petalas de rosas, offerecidas á Casa de Castro Alves, pela Casa Flora, assim como esta ainda se incumbirá da ornamentação da mesa.

Irradiação nacional e internacional dos discursos

Junto ao Dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, a Casa de Castro Alves está providenciando para que seja transmittido pelo radio, em ondas curtas e longas, todo o programma, devendo, logo que fique isto resolvido, ser publicado em todos os jornaes do mundo, principalmente os de Portugal, a hora exacta, onda e outras indicações sobre a irradiação internacional.

Adhesões

Registam-se muitas adhesões de centros de cultura, entidades scientificas, associações luso-brasileiras, escolas, gymnasios, etc. Além destas adhesões não é menor o vulto das manifestações por intellectuaes, politicos, administradores, ministros de Estado, jornalistas, etc.

Já se encontram no Rio alguns representantes dos nucleos da Casa, entre elles o Sr. Antonelli Figueiredo, recentemente chegado.

A sessão é publica, tendo se expedido apenas convites ás autoridades da Republica e da colonia portugueza. O trajo é de passeio.

Quando quiz correr

O menino foi colhido pelo trem

Levado pela mão de sua mãe, atravessava as linhas ferreas na estação de Bangú o menor Joaquim, de seis annos, filho de Maria Petronilha da Silva, residente á rua Sul America n. 18. Iam elles tomar um trem para Pedro II, o qual já se encontrava na "gare". Vendo-o, o menino correu, soltando-se da mão de Maria Petronilha.

Nesse momento, porém, vinha chegando o expresso Mangaratiba, S. S. 3, pelo qual foi colhido Joaquim.

A creança soffreu contusões na cabeça e coxa direita. Medicada no posto de Assistencia de Campo Grande, ficou, a seguir, em observação.

Ellas - mais bellas Elles - mais romanticos...

Por que será adoptado o calçamento colorido em São Francisco

SAN FRANCISCO, 15 (Associated Press) — Um dos aspectos mais interessantes da futura Exposição Internacional da Porta de Ouro, a ser levada a effeito nesta cidade, em 1939, será a innovação dos calçamentos coloridos, nas ruas do certame, "para que as mulheres pareçam mais bellas e os homens mais romanticos."

Tal foi a declaração agora feita pelo engenheiro J. E. Stanton, idealisador da innovação, e conhecido perito em materia de côres. Referindo-se á novidade, que será grandemente influenciada pela adopção da illuminação indirecta, disse aquelle engenheiro:

— As calçadas e passeios da "Ilha do Thesouro" serão de asphalto misturado com uma substancia avermelhada, cuja tonalidade vae do "marron" até o "magenta". Com esse colorido, esperamos elevar o nivel emocional dos visitantes, conservando-os alegres e vivazes, de modo que os homens ficarão mais romanticos e mais dispostos a gastar dinheiro, ao passo que as mulheres parecerão mais jovens e mais bellas. Esse uso das côres, pela primeira vez, em pavimentação concorrerá para a diminuição do esforço visual, fazendo com que o povo se sinta mais feliz e mais despreoccupado.

Morte estranha de uma domestica

Levada para a Assistencia, ali falleceu

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, cerca de 14 horas, para a rua Santa Amelia n. 9, em São Christovão, afim de soccorrer uma domestica. Indo ao local, o medico de serviço ali encontrou, apresentando symptomas de intoxicação, a joven Martha Aleixo, brasileira, solteira, de 18 annos de edade e empregada naquella casa, onde residia.

Levada para o Posto Central, foram-lhe applicados todos os recursos contra envenenamento, inclusive lavagens estomacaes, injecções, etc.

Instantes depois, no emtanto, a pobre moça veiu a fallecer. O medico que a soccorreu anotou no respectivo boletim não lhe ser possivel fazer o diagnostico por ter a enferma fallecido instantes depois de começar o tratamento.

Ao que tudo indica Martha Aleixo se suicidou. A policia do 15º districto vae apurar o caso em seus detalhes.

O corpo da infeliz domestica foi recolhido ao necroterio.

Uma conferencia de Bragaglia sobre "As directrizes do Theatro moderno"

A convite da Sociedade de Artistas Brasileiros da Sociedade Dante Alighieri e sob o patrocinio do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o theatrologo italiano Bragaglia fará uma conferencia, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, quinta-feira proximo, dia 17. O thema do conferencista é: "Directrizes do thatro moderno", devendo ser irradiada aquella conferencia pelo Serviço de Radiodiffusão do Ministerio da Educação.

A viagem do Sr. Souza Costa aos Estados Unidos

Uma troca de vistas entre o titular brasileiro e o secretario do Thesouro americano

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, disse que esperava receber a visita do Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, durante a sua visita a este paiz, afim de discutir com o mesmo as questões concernentes ás relações financeiras e commerciaes entre os Estados Unidos e o Brasil. A data para o encontro do Sr. Morgenthau, pessoalmente, não tinha informações a respeito da visita do r. Souza Costa aos Estados Unidos.

Imprensa carioca

"Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" entra hoje no seu 37º anno de vida. Fundado por Edmundo Bittencourt, que lhe imprimiu a vigorosa orientação do seu talento e do seu caracter, o grande matutino cedo conquistou irrestricta preferencia popular.

Em momentos culminantes da vida nacional o "Correio" tem assumido, com brilho, uma incontestavel preeminencia nos movimentos da opinião publica, de que sabe captar os mais legitimos reflexos e cuja direcção exerceu, com rara felicidade, em transes reconhecidamente difficeis.

Tendo passado á direcção de Paulo Bittencourt, seu actual proprietario, e de Paulo Filho, o grande orgão não esqueceu, porém, as lições do seu eminente creador, cuja palavra e cujo exemplo constituem, sem duvida, o seu mais precioso patrimonio e o melhor titulo de gloria. Costa Rego, um publicista de nome firmado na tradição da imprensa brasileira, e um corpo de redacção e administração acima de qualquer elogio asseguram, por sua vez, ao vibrante e prestigioso matutino a continuidade da sua esplendida carreira.

O GOVERNO E O INTEGRALISMO

(Continuação da 1ª pag.)

vimento que, devo declarar, me impressiona satisfatoriamente.

Não posso deixar de encarar com a maxima sympathia a vibração de homens como o prof. Rocha Vaz, meu velho amigo Belisario Penna, o general Vieira da Rosa, o Dr. Amaro Lanari e outros de cuja integridade de caracter estou acostumado a ouvir louvores, não podendo, por isso, deixar de consideral-os, a todos, homens respeitaveis.

Devo declarar ainda que nunca encontrei de parte dos integralistas nenhuma difficuldade para o meu governo. Jámais os apanhei em conspiração alguma, em movimento algum de subversão da ordem ou das instituições vigentes no paiz.

Tudo isso devo declarar a bem da verdade, e termino agradecendo a communicação que me vindes fazer a respeito de vosso candidato á successão presidencial."

No Ministerio da Justiça

Afim de fazer-lhe egual communicação, esteve no gabinete do ministro da Justiça a representação de integralistas. O Sr. José Carlos de Macedo Soares respondeu nestes termos:

— "Senhores integralistas, agradeço sensibilisado a communicação que vindes fazer, ao ministro da Justiça, de que a Acção Integralista Brasileira escolheu candidato para as proximas eleições presidenciaes da Republica o eminente brasileiro Dr. Plinio Salgado.

Limito-me a declarar-vos que o Governo da Republica manterá rigorosamente a imparcialidade e, seguramente, os direitos de todos os partidos registados, em toda a campanha eleitoral. Os antecedentes do presidente Getulio Vargas, aliás, garantem de sobra que as eleições de 3 de janeiro de 1938 se processarão com a mais ampla liberdade e com inteira garantia dos direitos de todos.

Devo dizer-vos que a Acção Integralista Brasileira não tem sua existencia assegurada simplesmente por um registo que poderia ser feito por qualquer pessoa, por tres ou quatro individuos reunidos em torno de um rotulo de partido. A Acção Integralista Brasileira está assegurada como unico partido nacional existente no Brasil, e garantida por grandes nomes nacionaes, alguns dos quaes aqui se acham presentes.

Era, Senhores integralistas, o que eu tinha a vos declarar."

Mais uma iniciativa feliz da Cruzada Nacional de Educação

O corpo de voluntarios nacionaes contra o analphabetismo

Por iniciativa da C. N. E. já foram installadas e se encontram funccionando em todo o territorio nacional mais de duas mil escolas.

O Dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, está agora empenhado na creação do corpo de voluntarios nacionaes contra o analphabetismo, que tem por fim interessar todos os brasileiros, de todas as edades e de todas as condições sociaes na obra que a Cruzada vem realisando com tanto exito, com as sympathias geraes.

O corpo de voluntarios nacionaes contra o analphabetismo, que é a aggremiação de todos os individuos que sabem ler e escrever e querem cooperar com a Cruzada para a extincção do grande mal, na villa, na cidade, na metropole, terá a tarefa de ensinar ou fazer ensinar, individualmente ou por terceiros a todos os analphabetos; auxiliar a propaganda contra o analphabetismo, pelo radio, pela imprensa, pela tribuna; interessar a todos os brasileiros indifferentes na grande obra de instrucção e educação do povo e crear por toda a parte directorias regionaes da Cruzada, que serão a séde do corpo de voluntarios.

No dia 14 de julho proximo em uma solennidade, de cunho inedito, e que terá um caracter accentuadamente nacional, será, sob a presidencia do chefe da Nação, lançada a idéa magnifica da creação do corpo de voluntarios nacionaes contra o analphabetismo.

Nesta solennidade tomarão parte os ministros de Estado, congressistas, representantes dos governadores dos Estados, altas autoridades civis e militares, federaes e municipaes, e representantes da imprensa e de todas as associações, culturaes, scientificas e artisticas e de todas as classes, desde ás mais elevadas ás mais modestas.

Athletas em desfile sob o sol resplendente de junho

A Corrida da Fogueira no dia 23

As grandes provas athleticas de caracter popular constituem sempre um espectaculo de belleza hellenica, difficil de se esquecerem. E' por isso que de anno para anno mais intenso é o enthusiasmo em torno da "Corrida da Fogueira" que A NOITE e o Fluminense levarão a effeito no proximo dia 23, reunindo athletas civis e militares, desta capital e dos Estados, numa competição cuja personalidade reside precisamente no seu caracter eminentemente popular e no culto de uma tradição muito nossa: a fogueira de São João.

A "Corrida da Fogueira" terá um serviço perfeito de irradiação feito pela Sociedade Radio Nacional. Através de um moderno apparelho de ondas curtas, a prova poderá ser acompanhada pela cidade inteira, independente de rêde telephonica e com fidelidade absoluta de detalhes. Além disso, como uma innovação interessante, A NOITE e o Fluminense que já offerecem aos vencedores individuaes e por equipes premios valiosos, distribuirá tambem diplomas que marcarão indelevelmente a competição junto aos concorrentes. São Paulo mandará para a "Corrida da Fogueira" perto de sessenta athletas, dentre os seus melhores "stayers" e pelo enthusiasmo reinante nos nossos grandes e pequenos clubs, como nas corporações militares, a prova do dia 23, além de um grande acontecimento popular constituirá tambem um desfile magnifico de valores athleticos.

Descarrilou o trem de passageiros

RECIFE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Em consequencia de uma pedra collocada na agulha do kilometro 9, um trem de passageiros, que saira desta cidade com destino a Natal, descarrilou, virando a machina e ficando inclinados dois vagões. Não houve desastre pessoal.

Preste attenção!

Comprando a credito na "A Capital" o leitor poderá ser sorteado, recebendo a quitação plena de seu debito, portanto... sem nada mais pagar.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos,

Communicados

Maria Macedo de Figueiredo

(Agradecimento)

A familia da saudosa extincta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os bons amigos que, acompanhando-a na sua immensa dôr, lhe manifestaram o seu pezar com a sua presença, por telegrammas, cartões, enviando corôas, flores e assistindo á missa de 7º dia, immensamente penhorada, o faz por este meio, assegurando-lhes a sua eterna gratidão.

Balbina Gomes da Costa

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Joaquim A. Figueiredo convida as pessoas de sua amizade, para assistir á missa que manda rezar por alma de BALBINA GOMES DA COSTA, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Victoria, no dia 16, ás 9 horas, desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.

Alice da Silva e Nascimento

✝ Jucecy, Alayde, Aracy da Silva e Nascimento, Maria Lucia Duarte communicam a todas as pessoas de suas relações de amizade, que farão celebrar missa de 30º dia, pelo descanso eterno de sua inesquecivel mãe e madrinha ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho, no altar do Sagrado Coração de Maria, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto. A todos que comparecerem a este acto de piedade, a nossa gratidão.

Alice da Silva e Nascimento

✝ Leopoldina Alves da Silva, Juliano Maria de Jesus communicam a todos os conhecidos, que será celebrada missa de 30º dia, por alma de sua querida comadre ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, no altar de Santa Therezinha, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho. Antecipadamente agradecem.

Alice da Silva e Nascimento

✝ Bonifacio José do Nascimento (ausente), communica a todos os seus amigos, compadres e conhecidos que fará celebrar missa de 30º dia, por alma de sua saudosa esposa ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho, no altar-mór, á rua Uruguayana. Antecipadamente agradece a todos que lhe dão conforto.

José de Carvalho Leme

✝ A esposa, filhos e parentes do saudoso ZÉCA agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe da sua morte e convidam as pessoas de sua amizade para a missa que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, 16, ás 8 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

Filomena Luiza Villela

✝ Anna Luiza Villela convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada amanhã, dia 16 ás 8 1/2 horas no altar do S. Sacramento, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Josélina Lago Mattos

(ZEZÉ) (7º DIA)

✝ Seus esposo, filhas, paes, irmãos, tios e demais parentes da finada JOSÉLINA LAGO MATTOS (Zezé), agradecem a todos os que acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas do dia 16 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de piedade christã.

Americo Ferreira de Almeida

(1º ESCRIPTURARIO APOSENTADO DO THESOURO NACIONAL)

✝ A viuva, filhas e netas, Almerindo Martins de Castro e Carlos Rebello de Mendonça, genros de AMERICO FERREIRA DE ALMEIDA, communicam o fallecimento do seu presado chefe e amigo e pedem aos parentes, collegas e amigos o favor de assistir aos funeraes que terão logar ás 4 horas (16 horas) da tarde do dia 15 de junho, saindo o corpo da rua D. Romana n. 58, para o cemiterio de Inhaú'ma. Antecipadamente muito agradecem essa prova de solidariedade piedosa.

Ruth Pires de Oliveira

(6º MEZ)

✝ Joaquim Pinto de Oliveira (ausente), Luiz Pinto de Oliveira, Emma D'Orsi de Oliveira, Iracema de Oliveira Guimarães, Heitor Mariante Guimarães, Dr. Oswaldo Pinto de Oliveira, irmãs, irmãos, sobrinhas, sobrinhos, primas e primos, convidam a todos os amigos e parentes a assistir á missa por alma de sua bonissima esposa, mãe, sogra RUTH, que mandam realisar amanhã, dia 16, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja da Candelaria o que muito antecipadamente agradecem.

Carlota Basto Guimarães da Silva Vairão

(Lolota — 6º mez)

✝ Dr. José Clodomiro Vairão e senhora, Cesar Vairão, senhora e filhos, Carlos Vairão, Celio Vairão, Carmen Vairão, Thomaz Moreira Branco, senhora e filha, e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistir á missa que mandam celebrar em intenção a alma de sua bonissima mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada CARLOTA BASTO GUIMARÃES DA SILVA VAIRÃO, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja dos Sagrados Corações (rua Conde de Bomfim, 474).

Zenobia Jackson da Silva Oliveira

(DUDUCHA)

3º ANNIVERSARIO

✝ José da Silva Oliveira, filhos, genros, nóras e netos, convidam seus amigos para assistirem á missa, que em intenção á sua alma, será celebrada no dia 16 do corrente, ás 9,30 horas no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Leonor do Vabo Gentil de Araujo

(30º DIA)

✝ Sua familia manda rezar missa de trigesimo dia por alma da querida extincta, amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, canto da avenida Rio Branco.

Juan D. Albertotti

A Camara de Comercio Argentina del Brasil, não podendo agradecer pessoalmente a todos os amigos que nos momentos de sua incommensuravel dôr, pelo passamento do seu inesquecivel presidente JUAN D. ALBERTOTTI, lhes trouxeram o conforto das mais expressivas manifestações de carinho e de sentimento christão, por este meio, agradece sinceramente, penhorando a todos a mais sentida gratidão.

Joaquina Carlota Guimarães Novaes Couto

(DONA SINHÁ)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paulo, ás 10 horas, de amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, pelo que antecipadamente agradece. Roga dispensar os cumprimentos na egreja.

Os desapparecidos

D. Eliza da Silveira, viuva, desejando saber noticias de sua filha Esther da Paixão de Oliveira Mendes, que ha annos residia á rua do Seminario ns. 1 a 3, capital de São Paulo, pede ao "carioca" procurar saber noticias de sua mãe que, muito doente, sente immenso desejo de abraçal-a antes de morrer. D. Eliza da Silvaira pede noticias para a rua 24 de Maio n. 612, estação do Sampaio, Instituto Flamel.

Ire da Costa de côr branca, de 13 annos de edade, filho de Francisco da Costa e residente á rua Visconde de Maranguape n. 13, desappareceu ante-hontem, não sabendo seu pae dos motivos do desapparecimento desse joven. Seu pae appella para o "carioca-reporter", afim de descobrir o filho e qualquer noticia a respeito, deve ser dirigida para o endereço acima mencionado.

Processos julgados pelo Conselho dos Commerciarios (8ª Região)

Foram julgados pelo Conselho dos Commerciarios (8ª Região), os seguintes processos:

N. 1.351-37 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de quatrocentos mil réis, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos dos arts. 57 e 58, §§ 2°, 4° e 5°, do Reg. 183; N. 1.693-37 — Foi concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 133$300, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos do art. 60 do Reg. 183. N. 2.213-37 — Negada a aposentadoria requerida, uma vez que o laudo medico não conclue pela invalidez do associado. N. 2.411-37 — Concedeu-se a pensão requerida, na importancia de 125$, nos termos dos arts. 70 e 71 do Reg. 183, ad-referendum do Conselho Administrativo. Outrosim, deve a Contadoria promover a regularisação das contribuições de todos os empregados da empresa, referente ao mez de julho de 1936. N. 2.821-37 — Resolveu-se mandar archivar o presente processo, por ter fallecido o aposentando sem deixar herdeiro inscripto. N. 3.854-37 — Resolveu-se negar a aposentadoria requerida, uma vez que o laudo medico não conclue pela invalidez do associado, ad-referendum do Conselho Administrativo. N. 3.997-37 — Concedida a pensão requerida na importancia total de 117.700, cabendo 59$800 á viuva, 29$400 á filha Emilia e 29$500 ao filho José, nos termos dos arts. 70 e 71 § 2° do Reg. 163. Computaram-se as faltas aos serviço por motivo de molestia como serviço effectivo. N. 17.520-36 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 162$500, nos termos do art. 60 do Reg. 183, devendo ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, contra o voto do conselheiro José Pinto Lamarca, que declara votar no sentido de converter o julgamento em diligencia, afim de ser feito um accordo entre o empregador e o empregado, quanto ao calculo das commissões percebidas por este, conforme declaração junto ao processo, na forma do § 5° do art. 36 do Reg. 181. N. 18.663-36 — Resolveu-se conceder a pensão requerida na importancia de 50$000, nos termos dos arts. 70, item I e 71 § 4°, do Reg. 183. N. 23.776-36 — Negada a aposentadoria requerida, uma vez que os exames a que se submetteu a associada não concluiram pela sua invalidez. N. 24.508-36 — Negou-se a aposentadoria requerida, uma vez que os exames a que se submetteu a associada não concluiram pela sua invalidez. N. 25.151-36 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 200$, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos do art. 60 do Reg. 183, ad-referendum do Conselho Administrativo.

Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da menina Conceição Pimenta, filha do Sr. Rubens Pimenta e da senhora Lydia Pimenta. Os paes da anniversariante offerecem um chá-dansante em sua residencia.

— Completou annos ante-hontem a Sra. Maria Soares, esposa do negociante Carlos de Faria e Silva, tendo o casal offerecido um chá ás pessoas de suas relações.

— Por motivo da passagem do seu 5° anniversario natalicio, está hoje recebendo muitos mimos a interessante Adelina, filhinha do Sr. Americo Ayres e de sua esposa D. Hilda Rosas Ayres.

— Completou annos hontem o menino José Assis Aragão, alumno do Collegio Independencia, filho do commandante Leonel Santa Cruz Aragão e da Sra. Dinah Assis Aragão.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Pinto Guedes n. 74, falleceu na madrugada de hoje a Sra. Virginia Marinho de Paula Barros (Sinhá), viuva do capitão de mar e guerra Horacio Nelson de Paula Barros. A extincta, senhora de nobres predicados moraes e de espirito muito considerado em nossa sociedade, era mãe do nosso collega de imprensa e escriptor Dr. Carlos M. de Paula Barros, do capitão do Exercito, Salvador M. de Paula Barros e do Dr. José T. de Paula Barros.

OS CHA'S DE SANTA THEREZINHA

Realisa-se hoje mais uma tarde elegante no Palace Hotel, na Avenida Rio Branco, das 17 ás 19 horas, em beneficio da construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus e do seu Ambulatorio, na entrada do Tunnel Novo.

A reunião está sob o patrocinio das senhoras: Vieira da Silva, Ernesto de Carvalho, Gustavo de Carvalho, Paulo Tavares, Daldo Esteves Almeida, Oscar Cruz, Bento Soares Sampaio, Gastão Formenti, Pinheiro Machado, Paschoal Villaboim, Junqueira, Didimo da Veiga Netto, Moraes e Castro, Parisio de Souza, Vicente Meggiolaro, Waldemar Martins, Souza Mello, Dulphe Pinheiro Machado, João Gonzaga Junior, Oswaldo Gomes Dario de Mello Pinto e Tancredo Tostes.

Senhoritas que servirão o chá: Piedade Coutinho, Heloisa Helena Gama, Déa Sauer, Gilsa Moraes de Castro, Córa Weaver, Felicia Segneri, Anna Monteiro de Souza, Daisy de Carvalho, Geysa de Carvalho, Léa Tavares, Ivette Souza Mello.

A parte musical está a cargo da Sra. Nicia Silva e suas alumnas Maria Clara Jacomo, Nadyr Figueiredo e a declamadora Dalila Geraldo.

FESTAS

Em beneficio da Caixa de Acampantes, a Secção de Menores da Associação Christã de Moços realisa amanhã, á noite, no auditorio do Instituto Nacional de Musica, uma festa que está destinada ao mais memoravel successo. Far-se-ão ouvir Sylvinha Mello, Maria Amorim, Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Sylvio Caldas, Barboza Junior, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Muraro, Alvarenga e Ranchinho, Celicia Mendes, Bob Lazy e outros elementos de destaque em nossos meios radiophonicos.

— A Directoria do Club da Associação dos Empregados no Commercio está envidando os maiores esforços, no sentido de se revestir de um excepcional brilhantismo o baile á moda caipira que vae realisar na noite de 23 do corrente.

Em homenagem á imprensa, a Legião dos Tanagei, do Club de S. Christovão, realisou, domingo ultimo, uma feijoada á brasileira.

A ILHA DO GOVERNADOR EM NOVO BAIRRO

Um pedido justo e elogiavel dos moradores da "Villa Nazareth" ao interventor no Districto Federal

Foi dirigida a Sr. conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, uma solicitação assignada por moradores na "Villa Nazareth", ilha do Governador, para que seja dado o titulo de Nossa Senhora de Nazareth, á principal rua, aberta, ultimamente, na encantadora villa guanabarina, que, partindo da egreja do mesmo nome da gloriosa virgem vae terminar na Estrada das Bôas Pernas.

Por constituir tão justa pretensão um passo a mais assignalado no já accentuado desenvolvimento do plano urbanistico do pittoresco recanto ilhéo os habitantes da "Villa Nazareth", estão confiantes no deferimento da solicitação enviada ao actual governador da cidade, esperando que S. Excia. compareça pessoalmente e presida o acto inaugural da collocação das placas da arteria do novo bairro.

O inquerito sobre a evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de Abril em São Paulo

...o seguinte o relatorio com que ...sentado o inquerito referente á ...de presos occorrida no Presidio ...Zelia, durante a noite de 21 de ...do corrente, em São Paulo:

"O Presidio da capital, installado em ...da antiga Fabrica "Maria Zelia", abriga, presentemente, os detidos por motivo de ordem politica e social. Verificou-se alli, na noite de 21 de abril findo, uma evasão de ...presos. Dois evadiram-se, effe... quatro falleceram e outros ...recapturados, ficando feridos ...destes. Esta Corregedoria de ..., por determinação do Sr. Secretario da Segurança, instaurou, incontinenti, o presente inquerito.

EVASÃO — Os detidos estão recolhidos no andar superior do pavilhão do Presidio. E' um amplo salão, ...por tabiques, em varias ... Communica esse andar superior com o pavimento superior de outro pavilhão da antiga Fabrica, por um passadiço elevado, em cujas extremidades duas portas, abertas nas paredes dos dois andares superiores e com ...de ferro (vide photographias de ...352 e 357 e "croquis" de fls. 348 ...). Já se verificára, anteriormente, ...tentativa de fuga, por arrombamento da porta da parede do andar do ... Presidio. Presentida, mallogrou-se. ...se, por cautela, uma parede de ...armado, em todo o vão dessa ..., pelo lado externo (vide photographia de fls. 354). Repetiu-se, com ...a tentativa, já agora com melhor ... As camas dos detidos são, em ... abrigadas por barracas feitas de ..., lenções, etc. (Vide photographia de fls. 350). A direcção superior ...policia e social e a directoria ...Presidio o permittiram para melhor ...e conforto maior dos detidos. ...concessão valeram-se alguns delles para a nova tentativa. Na secção ...precisamente, junto á referida ...está collocada a cama do detido Benjamin Leipzig, abrigada por ...barraca, que occulta tambem a ...(vide photographias de fls. 350 e "croquis" de fls. 348). Ao lado ...fizeram os evasores um buraco (vide photographias de fls. 352 e ...). Concluido na noite de vinte e um ...varios detidos, cerca das vinte e tres horas, transpuzeram-no, atravessaram o passadiço e ganharam o andar superior do pavilhão da Fabrica, ...está desoccupado (vide photographia de fls. 353 e "croquis" de fls. ...). Dahi, alguns desceram por uma ...interna, no andar terreo, de ...sairam para o quintal ou pateo da Fabrica; outros, por uma escada ...alcançaram o mesmo pateo (vide photographia de fls. 360 e "croquis" de fls. 348 e 349). Ahi, reuniram-se, quasi todos ou todos, em umas ...que existem junto á escada ...(vide photographias de fls. 358 e 360, e "croquis" de fls. 348 ...). Dahi deveriam transpor, corajosamente, o pateo ou quintal da Fabrica — propicio á aventura, por estar em actual abandono coberto por capinzal em que facilmente se occultariam (fls. 357) — ganhar e transpor o muro divisorio attingindo a rua ...conseguindo, assim, audaciosamente, a liberdade (vide photographias de fls. ... "croquis" de fls. 318 e 349). ...as sentinellas, que guarnecem o pateo referido, nos postos quatorze e ...(vide photographia de fls. 357 e "croquis" de fls. 349) transtornaram-lhes, porém, os planos, já no ultimo ..., como veremos em outro paragrapho deste relatorio. Foi autor principal do plano de fuga e seu primeiro executor o detido Jacob Benjamin Leipzig. Elle o confessou, momentos depois de ser recapturado, ao ser ouvido nesta Corregedoria. Disse:

"... que, ha mais ou menos ...dias, resolveu procurar meios para evadir-se e, assim pensando, conseguiu uns pedaços de páo e ferro, isto conservando escondido dentro do colchão e utilisando-os para abrir um buraco na prisão onde se achava. Ha 3 dias, deu inicio á abertura do buraco, o que ...fazendo até hoje com todo o cuidado, evitando a vigilancia e ...dos seus proprios companheiros. Para que os vigilantes nada notassem de anormal nas paredes da prisão, uns dias antes de iniciar a abertura, teve o cuidado de forrar a parede com figuras de revistas. Não contou a nenhum de seus companheiros o que estava fazendo ...o que até o seu companheiro de prisão, conhecido por "Loiro", ignorava o que estava acontecendo. Isto é assim, pois, sempre trabalhava quando "Loiro" não estava no compartimento" (fls. 3). Pretende Jacob, como se vê, ser o unico detido que trabalhou na abertura do buraco. Quer, evidentemente, exculpar os companheiros. Estes, porém, não lh'o permittiram. João Raimond, Vicente da Paixão Vieira, Sebastião Francisco, Elisiolino Sant'Anna, Davino Francisco dos Santos, Frederico Debelack, Antonio José da Silva, Jocelyn Alves Cardoso, João Caminha Netto, Fernando Costa, José Cintra Freire, Sebastião Feliciano Ferreira, Giné Rodrigues e Oscar dos Reis, tambem confessam que "trabalharam na execução do buraco que tornaria possivel a fuga" (fls. 116, 118, 124, 126, 128, 130, 131, 133, 135, 138, 139, 111 e 458 verso). Waldemar Schultz, José Jorge de Oliveira e Cassiano Pereira de Carvalho dizem que, presentindo o plano de fuga, a elle adheriram, embora não houvessem tomado parte na perfuração do buraco (folhas 120, 122 e 143). Todos, desde Jacob, confessam que se evadiram e foram recapturados no pateo da Fabrica. Augusto Pinto, José Constancio Costa, João Varlotta e Mauricio Maciel Mendes ahi morreram, ao serem recapturados. Não ha, pois, duvida sobre a evasão e sobre os que nella se aventuraram. O laudo pericial de fls. 331 e seg. ...a evasão e o modo pelo qual se verificára. Evidencia-se ...que a negligencia de funccionarios incumbidos da vigilancia ...que é possibilitou a execução do plano de fuga. O detido Jacob Benjamin Leipzig, no interior de sua barraca, que fica rente á parede, foi abrindo o buraco. Declara "que, para que os vigilantes não notassem de anormal nas paredes da prisão, uns dias antes de iniciar a abertura, teve o cuidado de forrar a parede com figuras de revistas" (fls. 3). ...(vide photographia de fls. 350). O detido João Reimondi ...que percebeu que estava sendo feito um buraco na parede que ...á barraca e que ligava a prisão em que estava a um outro pavilhão da antiga fabrica "Maria Zelia" (fls. 116). O detido José Jorge de Oliveira informa "que ... percebendo um movimento de alguns detidos que se apresentavam calados e que entravam em uma determinada barraca; ouvindo um pequeno ruido percebeu que trabalhavam para furar a parede no interior dessa barraca conjecturou logo que era uma fuga que se preparava (fls. 122). O detido Sebastião Francisco declara "que passando pelo pavilhão onde está recolhido, percebeu no interior de uma das barracas que são feitas com tolhas de banho e cobertores, para agasalhar as camas, ruido que indicava que estavam perfurando a parede" (fls. 124). O detido Elisiolino Sant'Anna informa "que certa vez depois do almoço, passando pelo pavilhão em que está recolhido, ouviu, vindo do interior de uma das barracas, barulho que denunciava que estava sendo furada a parede" (fls. 126). O detido Davino Francisco dos Santos diz "que, percebendo um movimento estranho em uma das barracas que costumam ser feitas para resguardar as camas, nella penetrou e ahi teve a surpresa de vêr que alguns companheiros perfuravam a parede, para uma evasão" (fls. 128). O detido Frederico Debelack declara "que, entrando na prisão em que está a barraca e por onde se verificou a evasão, notou ruido do interior dessa barraca e, ahi penetrando, viu, com surpresa, que alguns companheiros estavam perfurando a parede, evidentemente para se evadirem" (fls. 130). O detido Antonio José da Silva declara "que, á tarde, quando passeava pelo pavilhão onde se encontra recolhido, ouviu um ruido vindo do interior de uma das barracas construidas pelos detentos com cobertores, para abrigal-os do vento, ruido esse que deu a perceber ao declarante que alguns de seus companheiros furavam a parede, provavelmente para evadirse" (fls. 131). O detido Jocelyn Alves Cardoso informa "que, á tarde, quando passeava pelo pavilhão onde se encontrava recolhido, ao approximar-se de uma das barracas construidas pelos detentos para abrigal-os do vento, ouviu um ruido que lhe deu a perceber que alguns de seus companheiros estavam perfurando a parede, provavelmente com o intuito de fugir" (fls. 133). O detento João Caminha Netto declara "que estando recolhido no mesmo compartimento em que está a barraca do companheiro Jacob, onde foi feito o buraco pelo qual se evadiram, percebeu dois dias antes daquelle em que se deu a fuga que esse buraco estava sendo feito, evidentemente para uma fuga" (fls. 135). O detento José Cintra Freire diz "que percebeu que estava sendo feito, no compartimento em que está recolhido, no interior da barraca de um companheiro, um buraco na parede, para a evasão" (fls. 138). O detento Sebastião Feliciano Ferreira diz "que, estando recolhido no mesmo compartimento em que está a barraca dentro da qual foi feito o buraco pelo qual se verificou a evasão, percebeu que esse buraco estava sendo feito, evidentemente, para uma fuga" (fls. 139). O detento Cassiano Pereira de Carvalho diz "que, quinze minutos antes de apagarem as luzes, notou movimento em uma barraca existente no compartimento onde fizeram o buraco, tendo entrado e constatado a existencia desse buraco" (fls. 143). Oscar dos Reis declara "que, tendo conhecimento disso, teve curiosidade de verificar o buraco que estava sendo feito e constatando que ainda não estava concluido, não teve duvida em auxiliar sua construcção, como effectivamente auxiliou, nos dias seguintes, até sua conclusão" (fls. 468 verso). Todos, como se vê, perceberam, viram que se preparava e se executava a evasão. Os vigilantes, que tinham precisamente a funcção de vigiar, entretanto, declaram "que, estando sempre no seu posto, vigilantes, nada notaram de anormal, em qualquer dos compartimentos dos presos, que lhes merecesse a attenção e que denunciasse que se preparava uma evasão, perfurando a parede (fls. 153 verso, 156 verso, 160 verso, 163 verso, 167, 169, 171, 173, 175, 177 verso, 179, 181 v. e 183 v.). E tinham elles instrucções especiaes para a vigilancia do local em que se abriu o buraco e onde se verificara a tentativa anterior! Não é só. Foi posto, mesmo, por essa ultima razão á frente da porta da secção em que estava a barraca de Jacob um vigilante, para que fosse mais efficiente a fiscalisação (fls. 153 verso, 156 verso, 163 verso, 167 v, 173 verso, 175 verso, 222 verso, 225 verso, e 240 verso). Nem assim perceberam os vigilantes a execução, nada silenciosa, do buraco, á noite e até durante o dia. O detido Vicente da Paixão Vieira esclarece porque não foram elle e seus companheiros perturbados pela curiosidade dos vigilantes. Diz "que elle, quando trabalhou na construcção do buraco nunca foi presentido pelos vigilantes que quasi sempre ficam sentados na barbearia conversando e tomando café" (fls. 118 verso). Não poderiam vêr, mesmo, os vigilantes, a fuga que se preparava e se executou, tranquillamente. E a propria execusão do buraco, nas circunstancias em que foi feita, evidencia que essa é a verdade sobre a conducta dos vigilantes. Pouco ou quasi nada vigiavam. Faziam apenas, acto de presença. Os objectos encontrados junto ao buraco e no quintal da Fabrica, tambem o mostram (vide photographias de fls. 370, 371, 372 e 373). Serviam, nessas funcções de vigilantes, os cidadãos Avelino dos Santos, Marinho de Souza Henrique Bruscato, Severo Ricotti, Joaquim Rodrigues Porto, Antonio Martinez, Miguel Palermo, José Moreira Borges Firmato, Luiz Machado, Jorge Patt, Jacyntho Diniz, Guilherme de Andrade e Mauro Jacyntho de Campos (fls. 149 e 150). Não se lhes pode deixar de imputar negligencia no exercicio de suas funcções.

O regulamento do Presidio estabelece:

DOS SERVIÇOS DOS "PLANTÕES"

I — Todo o funccionario da Secretaria é obrigado a fazer o plantão que lhe fôr determinado pela escala.

II — Aos "Plantões" incumbe:

. . . .

c) — Percorrer assiduamente o estabelecimento, visitando suas dependencias e corrigindo todas as deficiencias que notarem da parte dos vigilantes e dos presos.

d) — Fiscalisar durante a noite, os serviços dos vigilantes, não permittindo que se afastem de seus postos.

e) — Fazer duas vezes por dia, ás 7 horas e 19 horas, inspecção em todas as prisões, acompanhando pelo Sr. encarregado da turma, annotando as deficiencias e apprehendendo os objectos não permittidos pela segurança do Presidio (vide fls. 248). Os "Plantões" Antonio Sarti e Laercio Fagundes Netto declaram que cumpriram o disposto no ultimo paragrapho citado, letra "e" (fls. 218 verso e 222 verso). Os "Plantões" Hygino Lucci, José Paulo Galbardo Rocha e João de Oliveira dizem que observaram os tres paragraphos citados (fls. 225 verso, 227 verso e 234 verso). E tão bem o fizeram todos que "nada ahi notaram de anormal que os levasse a desconfiar de qualquer intuito de fuga por parte dos presos"! E os detidos trabalhavam livremente. E os "Plantões" nada viam. Foram, pois, tambem, negligentes. A' Directoria do Presidio — director Plinio de Souza Moraes, e auxiliares Renato Junqueira Franco e Affonso de Benedictis — compete superintender e, portanto, fiscalisar todos os serviços do Presidio, sobretudo no que tange á segurança. As circumstancias em que foi levada a effeito a evasão mostram que essa fiscalisação não era rigorosa. A negligencia dos vigilantes e "Plantões" não foi constatada e corrigida, como cumpria aos orgãos directores. O vigilante Avelino dos Santos diz em suas declarações, "que, certa vez, suggeriu a funccionarios do Presidio a idéa de se collocar, por fóra, no passadiço que liga os dois pavilhões, uma sentinella, occorrendo, porém, a elles, a lembrança da difficuldade que haveria para o accesso da sentinella, havendo necessidade de se collocar uma escada" (folhas 157). O vigilante Firmato Luiz Machado o confirma (fls. 167 verso). Essa sentinella, entretanto, não foi collocada no passadiço. Essa providencia simples e inteiramente aconselhada pela tentativa anterior não foi adoptada. Ella, por si só, teria feito mallograr-se a evasão, com suas consequencias lamentaveis. O tenente Pantaleão de Lima informa "que nunca recebeu suggestão ou recommendação da Directoria do Presidio para collocar sentinella no passadiço" (fls. 483 verso). O director, ao contrario, diz "que, nesse entendimento com o tenente para o serviço de policiamento, lembra-se o declarante de haver falado apenas na possibilidade de se collocar uma sentinella permanente no passadiço que liga os dois pavilhões e por onde passaram os presos que se evadiram, ganhando o pavilhão annexo da fabrica (fls. 486). E' certo que o tenente observa "que não foi collocada, no passadiço, uma sentinella, opportunamente, porque para isso, para que a sentinella tomasse o seu posto, teria que atravessar o pavilhão da antiga fabrica, com o que o engenheiro que a administra não concordava" (fls. 483 verso). Não menos certo, porém é que a sentinella poderia ter sido collocada no passadiço, como effectivamente o foi desde o dia da fuga, sem "que tivesse que atravessar o pavilhão da antiga fabrica". Bastava, como bastou, uma simples escada, já lembrada pelo vigilante Avelino dos Santos (vide photographia de fls. 353, notadamente duas escadas até, encostadas e a sentinella bem visivel, no passadiço).

A CAPTURA — Os evasores, saindo no pateo da Fabrica, coberto, em seu capinzal, reuniram-se, como dissemos, todos ou quasi todos, em umas privadas que existem junto da escada externa (vide photographias de fls. 357, letra "b" e croquis de fls. 348, n. 9). Dahi deveriam transpor, corajosamente, o pateo ou, melhor, o capinzal, ganhar e pular o muro divisorio, attingindo a rua, conseguindo, assim, audaciosamente, a liberdade (vide photographia de fls. 357 e croquis de fls. 348). Alguns, mais audaciosos, lançaram-se á aventura, immediatamente. Avançaram. Foram presentidos, porém. O guarda Gregorio Adauto de Andrade, que estava como sentinella no posto quinze, os viu. Diz esse guarda:

"que, cerca de meia noite, estando attento em seu posto, viu um vulto, saindo da escada que conduz do pavilhão da antiga fabrica para o quintal onde estava em serviço o declarante e desapparecendo rapidamente, no capinzal que ahi existe; que, embora não pudesse perceber se aquelle vulto era uma pessoa, ficou attento e, immediatamente, viu passar outro vulto no mesmo local e tambem desapparecendo no capinzal; que, deante disso, não teve mais duvida que aquelles vultos eram detidos que procuravam se evadir do Presidio, que fica ao lado daquelle pavilhão da fabrica, está desoccupado e dá pelo referida escada, para o quintal em que estava o declarante em serviço; que, deante disso, em cumprimento de seu dever, fez um tiro em direcção ao local por onde passaram os vultos; que, immediatamente, passou outro vulto, terceiro, fazendo o declarante novo disparo e gritando para o seu collega, que estava de serviço no posto quatorze, perto da campainha de alarme, que déssse o necessario signal de alarme" (vide fls. 187 e croquis de fls. 349). Assim surprehendidos, recuaram, mas não desistiram do intento em que estavam. Deliberaram avançar novamente, já agora todos juntos. Seria, essa tactica, uma garantia, para o que desse e viesse. A sentinella, porém, mantinha-se vigilante. Novos disparos. Dois dos evasores, comprehendendo que fracassára a aventura, recuaram e refugiaram-se, novamente, nas privadas, onde, mais tarde, foram recapturados (fls. 120 verso e 466 verso). Os outros, mostrando a deliberação firme em que estavam de fugir a qualquer preço, não se intimidaram. Avançaram, já agora não para a frente, visando o muro divisorio, que verificaram estar guarnecido pela sentinella, mas inflectindo para a direita e buscando, através do capinzal protector, o fundo do quintal da Fabrica, onde ha varios pavilhões annexos. Celeres, "conseguiram, em grupo de quinze alcançar esses pavilhões de fundo" (fls. 468 verso). Novo tropeço se lhes antolhou. Havia ahi, tambem, no posto quatorze (folhas 185 verso e croquis e folhas 349), uma sentinella, que lhes embargou os passos. Outro "alto" e novo refugio, por coincidencia em outras privadas que ahi existem, em frente aos pavilhões annexos da Fabrica (vide fls. 185 verso 468 verso, croquis de fls. 348, n. 5, 349, n. 1, e photographias de fls. 365 e 366). Fracassára, ainda uma vez, e para muitos definitivamente, a aventura. Ouçamos, sobre esses episodios assim giSados, a palavra do guarda Antonio Theodorico Fraga, sentinella do posto 14, e dos detidos Waldemar Schultz e Oscar dos Reis. Waldemar, um dos detidos que permaneceram nas privadas de cima, desistindo da fuga, declara:

... "que, concordando Varlotta, foi o declarante a sua cama, vestiu-se, pondo sobre a roupa o uniforme que usam, e voltando para a barraca, passando pelo buraco, com difficuldade, por ser estreito; que, por um passadiço, que liga o pavilhão da prisão com outro pavilhão da antiga fabrica, foi ter a esse pavilhão, onde percebeu no escuro outros vultos, conseguindo alcançar uma escada, por onde desceu para um terreno baldio que fica ao lado do pavilhão da fabrica, que, descendo a escada percebeu que alguns companheiros avançavam pelo campo baldio e desconfiou que aquillo não dava certo, porque devia haver sentinella nas extremidades do campo; que, nessa supposição, resolveu não proseguir na aventura e se refugiou numa privada que fica perto da referida escada, aguardando os acontecimentos; que, minutos depois, ouviu dois tiros e logo outros, percebendo logo que os fugitivos tinham sido presentidos pelas sentinellas, que, logo depois, notou que no seu refugio havia outro companheiro que convidou o declarante para se entregarem, opinando elle que deviam aguardar que fossem descobertos, porque seria perigoso sahirem dali; que, passado o tiroteio, penetraram na privada um guarda civil e um vigilante, com uma lanterna, e assim descobriram o declarante e seu companheiro, sendo alvejado pelo guarda civil, sendo o declarante attingido e ferido ligeiramente no pé esquerdo" (fls. 120 verso). O guarda Antonio Theodoro Fraga, sentinella do posto quatorze, relata:

... "que na noite de vinte e um de Abril mais ou menos a meia noite, estando em serviço de sentinella no posto numero quatorze, que fica collocado no quintal do predio numero quatrocentos e sessenta e nove, da av. Celso Garcia, do lado de baixo perto de uma campainha de alarme ouviu um tiro de fuzil partido do posto numero quinze, que fica no mesmo quintal, do lado de cima, mais perto da avenida Celso Garcia; que, ficou attento, embora suppuzesse que a arma de seu collega tivesse disparado; que, immediatamente, ouviu outro tiro de fuzil, disparado no mesmo posto, que, convencido então de que havia alguma anormalidade, correu para a campainha, dando o signal de alarme, que é produzido por forte ruido de sereia, collocada no interior do Presidio; que, ao se ouvir o signal de alarme, que foi bastante demorado surgiram do capim que existe no quintal, já bem perto do declarante varios individuos, vestidos á paisana que não conhecia, mas suppoz logo serem detidos do Presidio, que estavam fugindo; que, nessa supposição, se poz em guarda determinando aos fugitivos que parassem e apontando-lhes o seu fuzil, para intimidal-os; que, não attenderam e continuaram a avançar em direcção ao declarante, que, só e se sentindo ameaçado pela attitude dos fugitivos, que se mostravam resolvidos a passar ou desarmar o declarante, fez um disparo para o chão, para dominal-os; que, deante da disposição do declarante em enfrental-os, os fugitivos, em numero de dezeseis mais ou menos se refugiaram em umas privadas que existem nas proximidades do local; que, mesmo depois de refugiados, ainda ameaçavam sahir do refugio, advertindo-lhes o declarante de que não sahissem, porque havia mais guardas e seriam presos ou até poderiam ser attingidos por tiros; que, mesmo assim, com essa intimação do declarante, um dos fugitivos, mais ousado sahiu, do refugio e se encaminhou, correndo para um corredor que fica entre os predios da fabrica onde logo foi detido por um guarda do reforço que chegara" (fls. 185). O detido Oscar dos Reis, recapturado e ferido ao ser reconduzido para o Presidio, informa:

... "que, concluido o buraco nessa noite, segundo suppõe, combinaram os que estavam ao par do facto, em sua maioria, que naquella mesma noite levariam a effeito a fuga, o que foi percebido pelo declarante pelo movimento dos que deveriam fugir; que, isso percebendo, tambem se preparou para a fuga, vestindo-se e, cerca das vinte e tres horas, se encaminhou para o buraco, que transpoz com 'pequena difficuldade, porque é pequeno; que varios outros companheiros fizeram o mesmo; que, passando o buraco, ganharam, através do passadiço, o pavilhão da fabrica, andar superior, de onde desceram para o interior, ganhando o quintal da fabrica por uma porta que sáe no local em que existem umas privadas, onde se reuniram em um grupo de quinze, mais ou menos; que dahi das privadas alguns dos fugitivos tentaram atravessar o quintal da fabrica, coberto de capim, para attingir o muro divisorio, por onde ganhariam a rua, quando se ouviu um disparo, obrigando-os a recuar em panico, novamente para as privadas; que deante disso, resolveram todos sair juntos e já então não seguir para a frente, em direcção ao muro, mas para a direita, procurando ganhar outros pavilhões da fabrica, que ficam no fundo do capinzal; que, correndo através do capinzal, conseguiram, em grupo de quinze, alcançar esses pavilhões do fundo, quando foram cercados por um guarda civil que ahi estava de sentinella, armado de fuzil; que, suppondo que não seriam atacados pelo guarda, desde que o não atacassem, refugiaram-se novamente em outras privadas que existem em frente aos pavilhões que ficam no fundo do quintal da fabrica; que, ahi refugiados, o guarda fez alguns disparos contra a parede das privadas, certamente para amedrontar os fugitivos, que depois de ahi estarem refugiados, um dos fugitivos ainda se aventurou, saindo do esconderijo e ganhando um corredor que fica entre os pavilhões da fabrica, onde foi preso; que, isso logo depois, chegava ao local um sargento, que depois soube chamar-se Gregorio, com um reforço de alguns guardas, talvez oito ou mais" (fls. 468 verso e 469). Vê-se bem claro, deante dessas narrativas, o desenvolvimento dos primeiros episodios da evasão. O laudo pericial de fls. 331 e seguintes tambem o esclarece. Continuemos. Encurralados nas privadas de baixo os fugitivos, occorreu o reforço da guarda, alertada pelo signal de alarme prolongado que deu a sereia do Presidio, accionada pelo guarda do posto quatorze (croquis de fls. 318 n. 10, e de fls. 349, posto quatorze). O detido Divino Francisco dos Santos, mesmo assim se aventurou e saiu corajosamente, do refugio, e tentou fugir correndo por um corredor, que fica entre os predios annexos da fabrica e vae terminar nos muros divisorios dos fundos (vide fls. 128 verso, croquis de fls. 349 n. 2 e photographia de fls. 367 letra "b"). Ahi, porém, defrontou-se com os guardas Octaviano Stocco e Francisco de Barros Penteado, que iam reforçar os postos numero quatorze e quinze, attendendo ao signal de alarme. Foi preso e reconduzido ao Presidio (fls. 128 verso, 208 e 210 verso). Os outros permaneceram no esconderijo. A sentinella que os detivéra, de arma em punho, foi logo reforçada por outros guardas, commandados pelo classe-distinta Gregorio Covalenco. Assim sitiados, intimados a se renderem, entregaram-se os fugitivos sem maior resistencia. Rendidos e intimados a deixar o refugio, fizeram-no, arvorando, mesmo, um delles um lenço, em signal de paz.

Postos em fila de um de fundo, junto a uma parede de um dos pavilhões annexos da Fabrica, que fica em frente aos mictorios, foram revistados e, em seguida, por determinação do inspector José Pereira Leite, commandante da guarnição da Guarda Civil e já ahi presente, reconduzidos para o Presidio, em tres grupos (fls. 469), pelo caminho que atravessa o capinzal, em sentido longitudinal, e vae ter a um portão, que dá para a avenida Celso Garcia, de onde ganhariam os recapturados o portão ao lado do Presidio (vide "croquis" de fls. 349, n. 4, e 348, na palavra entrada). Os dois primeiros grupos seguiram normalmente o itinerario que lhes foi determinado e foram recolhidos ao Presidio. O terceiro grupo, em seguida, tomara o mesmo caminho e por elle seguia, normalmente, até que, mais ou menos no meio do caminho, onde existe uma arvore á margem, turvou-se a normalidade da marcha. Aqui chegamos ao ponto culminante dos episodios sem duvida lamentaveis, da noite de vinte e um para vinte e dois de abril findo. O que ahi, nesse local ermo, se verificou, só foi visto por olhos de guardas e de presos, dos protagonistas, emfim. Presos e guardas divergem, radicalmente, nas narrativas que fazem das scenas que alli se desenrolaram. Para aquelles foi acto de bruta e inutil fuzilamento praticado pelos guardas. Para estes foi uma legitima repulsa a ataque dos detidos que lhes tentaram arrebatar as armas, dominal-os e alcançar, ainda, em um lance audacioso, o objectivo que visavam naquella noite tragica: a evasão, a liberdade. Ouçamol-os. O detido Oscar dos Reis — que fazia parte do ultimo grupo, ficou ferido e se salvou — declara:

... "que o sargento Gregorio, em cumprimento dessa deliberação, dividiu os fugitivos em tres grupos, suppondo o declarante que dois grupos eram de cinco fugitivos e outro de seis, porque aos quinze que estavam nas privadas foi reunido o outro que chegou escoltado pelo referido funccionario; que, assim divididos os grupos, o primeiro delles foi confiado a alguns guardas que o escoltaram através de um caminho que corta o capinzal da fabrica e vae ter a um portão que dá para a avenida Celso Garcia; que, logo em seguida, outro grupo, tambem escoltado por guardas, tomou o mesmo rumo; que, finalmente, o terceiro grupo, constituido de cinco fugitivos, que eram o declarante, Augusto Pinto, Mauricio, o cabo Donoso e um outro, de cujo nome não se recorda, tomou o mesmo rumo, escoltado por varios guardas e o sargento Gregorio, indo este e alguns guardas á direita dos presos e outros guardas á esquerda, marchando pela margem do caminho e os fugitivos pelo centro do caminho; que, ao chegarem mais ou menos no meio do caminho, onde existe uma arvore, ouviu-se o sargento Gregorio dar voz de alto, parando todos, guardas e presos; que dahi a segundos, se ouviu do mesmo sargento nova ordem de marcha, immediatamente obedecida por todos; que esclarece que o sargento ia armado de uma metralhadora portatil e os guardas de fuzis; que, mal haviam rompido a marcha, receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; que, attingidos, todos, cairam por terra, onde ainda receberam nova rajada de metralhadora, seguida já então de tiros desfechados pelos outros guardas da escolta; que, depois disso, o sargento e os guardas ainda viraram para os lados e fizeram mais disparos, no que foram acompanhados por muitos guardas que batiam o capinzal, certamente procurando outros fugitivos; que, cessado o tiroteio, o declarante, que estava caido e ferido, mas ainda conservava os sentidos, pôde ver que o sargento Gregorio examinava os feridos e, verificando os que estavam vivos, desfechou varias coronhadas na cabeça de Mauricio e pretendia proseguir na sua tarefa sinistra, quando chegou a ambulancia da Assistencia, conseguindo ainda Gregorio dar umas coronhadas no cabo Donoso, que foi attingido na cabeça, de revés; que, com a chegada da ambulancia, Gregorio cessou a sua tarefa e foram os feridos, em numero de tres, o declarante, Donoso e Mauricio, recolhidos e conduzidos para este hospital, onde até agora se acham em tratamento o declarante e Donoso e onde falleceu Mauricio" (fls. 460). Seu companheiro Antonio Donoso Vidal, tambem do ultimo grupo, ferido e convalescente, o confirma. Diz:

..."que, os dois primeiros grupos sahiram com a respectiva escolta, um de cada vez, tomando um caminho que atravessa o capinzal, para serem recolhidos novamente ao Presidio; que, o terceiro grupo, do qual fazia parte o declarante, depois de alguma espera, tomou o mesmo caminho, escoltado por alguns guardas e o sargento Gregorio; que, assim, seguiram até certa altura do caminho, onde existe á esquerda uma arvore, quando o sargento ordenou aos fugitivos que marchassem novamente; que, mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça, dos detidos tanto que o declarante, que ia, como todos, com os braços levantados, foi attingido no braço direito; que, attingido, o declarante se jogou no chão e pôde, ver, tambem, cahidos na sua frente, os companheiros Augusto Pinto, José Constancio Costa e Oscar dos Reis, todos attingidos pela rajada de metralhadora do sargento" (fls. 513 verso e 514). Teria sido, pois, em suas palavras, um "fuzilamento pelas costas" de presos desarmados, vencidos e que se encaminhavam, pacificamente, novamente para a prisão. Outra é, entretanto, a palavra dos guardas. O guarda Luiz Arruda Silveira, diz:

..."que, o declarante e seus companheiros deram immediatamente cumprimento a essa determinação do inspector José Pereira Leite e, quando davam essa batida, levantaram do capinzal tres fugitivos que ahi se encontravam escondidos; que, no momento em que foram descobertos, esses tres fugitivos empunhavam, á guisa de arma, segundo pareceu ao declarante, pedaços de ferro que provavelmente tinham encontrado no interior do pavilhão desoccupado da antiga fabrica, bem como pedaços de páo, que pareciam ser pedaços de pés de camas; que, logo que foram surprehendidos pelo declarante e por seus collegas, esses tres fugitivos se renderam, atirando fóra os pedaços de ferro e de páo que empunhavam; que, continuando na batida e descendo o capinzal que cobre o terreno já referido, o declarante e seus companheiros foram ter ás proximidades do posto quatorze onde, nuns mictorios, ahi existentes, perto da caixa de alarme desse posto, viram, refugiados, varios fugitivos, mais ou menos em numero de vinte; que, esses fugitivos estavam cercados no seu esconderijo pelo sargento Gregorio Covalenco e por alguns outros guardas; que ordenaram aos fugitivos se retirassem do refugio; que, os fugitivos attenderam immediatamente a essa determinação do sargento e dos guardas, rendendo-se, sem o menor signal de resistencia, sendo, em seguida, encostados á parede de um deposito desoccupado que fica defronte aos mictorios, onde foram revistados, não tendo sido encontrada arma alguma em poder dos mesmos; que, por determinação do inspector José Pereira Leite, os fugitivos recapturados foram divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam sendo reconduzidos para o Presidio; que, o declarante, juntamente com seus companheiros Luiz Cesar e Benedicto Gonçalves Ferreira, escoltou para o Presidio, por um caminho que corta pelo meio o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos ás duas primeiras turmas de fugitivos recapturados; que, essas turmas de fugitivos recapturados o declarante e seus companheiros entregavam a uma outra escolta que as aguardava á entrada do portão que dá accesso ao já referido terreno, na av. Celso Garcia; que, depois de haver entregue a essa escolta a segunda turma de fugitivos recapturados, o declarante, juntamente com seus companheiros, regressou ao local onde haviam ficado os fugitivos restantes, o sargento Gregorio Covalenco, o commandante da guarnição e alguns outros guardas; que, nesse regresso, o declarante e seus companheiros aproveitaram para dar nova batida pelo capinzal: que, quando desciam pelo lado esquerdo do capinzal que cobre esse terreno o declarante e seus companheiros viram que, pelo caminho que corta pelo meio esse capinzal ia subindo, escoltado, o terceiro grupo de fugitivos; que, depois de ter sido esse grupo entregue á escolta que o aguardava á entrada do terreno, quando o declarante e seus companheiros se encontravam batendo o capinzal, mais ou menos na altura do meio do caminho que existe nesse terreno, dahi distante uns vinte metros, o declarante e seus companheiros viram levantar-se na sua frente, da sombra de uma arvore dois fugitivos que se encontravam escondidos no capinzal e que se puzeram a correr em desabalada carreira em direcção ao muro que divide o terreno em que occorriam os factos, do quintal de uma villa operaria que dá para a rua dos Prazeres; que, exactamente nesse momento, proximo ao local de que surgiram do capinzal os dois fugitivos, mais ou menos na altura do meio do caminho que corta esse capinzal, subia com destino ao presidio, escoltado pelo sargento Gregorio Covalenco e por outros guardas, o ultimo e quarto grupo de fugitivos recapturados; que, quando em sua frente se levantaram do capinzal esses dois fugitivos, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que no momento se encontravam nas proximidades que perseguissem e recapturassem os dois fugitivos; que a esses gritos do declarante e de seus companheiros o sargento Gregorio, que commandava a escolta que reconduzia para o presidio o ultimo grupo de fugitivos, voltou a attenção para o que se passava distraindo, por um pequeno instante, dos fugitivos que escoltava; que esse instante de distracção do sargento Gregorio e dos guardas componentes da escolta foi o sufficiente para que os fugitivos recapturados componentes do grupo que ia sendo reconduzido para o presidio se atirassem sobre o sargento e os guardas da escolta, atacando-os e tentando desarmal-os; que, não tendo conseguido dominar a escolta, graças á presteza com que o sargento e os guardas se houveram no momento, os fugitivos debandaram, procurando, cada um por sua vez, evadir-se; que, neste seu ultimo esforço de evasão, varios dos fugitivos tentaram alcançar o muro que dá para o quintal da villa operaria existente na rua dos Prazeres, o que não conseguiram em virtude de terem alguns guardas disparado suas armas, o que atemorisou os fugitivos e os demoveu de seu intuito; que, a esses disparos feitos por alguns dos guardas que no momento se encontravam no local, seguiram-se outros disparos, feitos por todos os guardas que por essa occasião se encontravam no terreno baldio onde occorreram os factos objecto deste inquerito; que o declarante tambem disparou sua arma, em direcção aos fugitivos que tentavam galgar o muro que dá para a villa operaria; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado esse tiroteio, approximando-se do local em que a escolta foi atacada, o declarante constatou que mais ou menos seis dos fugitivos estavam estendidos no chão, e que o sargento Gregorio e os outros guardas componentes da escolta atacada tinham suas vestes bastante rasgadas, tendo o sargento Gregorio, durante o ataque feito pelos fugitivos rebellados contra a escolta que os reconduzia para o presidio recebido varios arranhões pelo peito, conforme mais tarde veiu o declarante a constatar" (fls. 451 e 452).

O guarda Bernardino Gonçalves Ferreira confirma: ... "que, chegando nesse terreno, o commandante da guarnição ord..nou ao declarante e seus companheiros que, formados em linha de atiradores, descessem pelo referido terreno, batendo o capinzal ahi existente; que, nessa batida o d.clarante conseguiu levantar do capinzal alguns fugitivos que ahi estavam escondidos, mais ou menos em numero de tres, que foram conduzidos para a parte baixa do terreno, onde, nas proximidades do posto quatorze, perto da caixa de alarme ahi existente, nuns mictorios, o declarante notou estarem ahi escondidos varios outros fugitivos; que esses mictorios quando chegou o declarante, estavam cercados pelo sarg.nto Gregorio Covalenco e alguns outros guardas, os quaes, apontando para os mictorios suas armas, ordenavam aos fugitivos que se retirassem do esconderijo, no que foram attendidos promptamente pelos fugitivos, que se renderam sem o menor signal de resistencia; que, saindo do interior dos mictorios, os referidos fugitivos foram encostados á parede e revistados por guardas e pelo inspector commandante da guarnição não tendo sido, por essa occasião, encontrada qualquer arma em poder dos referidos fugitivos, que, porém os fugitivos encontrados pelo declarante quando este desceu o capinzal se encontravam empunhando pedaços de ferro, que, provavelmente, haviam elles encontrado no pavilhão desoccupado da antiga fabrica, bem como pedaços de pão que pareciam ser pés de camas; que, entretanto, ao serem surprehendidos pelo declarante no esconderijo, os referidos fugitivos atiraram fóra esses pedaços de ferro e de pão, delles não se utilisando como arma, o que poderiam ter feito, parecendo ao declarante mesmo que taes instrumentos haviam sido colhidos pelos fugitivos para d'lles se utilisarem como arma de ataque ás sentinellas que porventura, em numero inferior ao delles, os surprehendessem na tentativa de evasão e os quizessem recapturar; que, depois de sairem do interior dos mictorios todos os fugitivos que ahi se encontravam refugiados, e de elles serem reunidos os fugitivos que haviam sido recapturados no capinzal, quando por ahi passaram o declarante e seus companheiros em companhia do commandante, os evasores foram divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam sendo reconduzidos para o Presidio; que, por ordem do inspector José Pereira Leite, o declarante e seus companheiros Luiz Arruda Silveira e Luiz Cesar escoltaram até o portão de entrada do terreno em que se deram os factos objecto deste inquerito, na avenida Celso Garcia, as duas primeiras turmas de fugitivos recapturados; que, no referido portão eram os fugitivos entregues a outra escolta que, por sua vez, os reconduzia para o Presidio, que, depois de haver entregue no referido portão a segunda turma de fugitivos, o declarante e seus companheiros regressaram, batendo o lado esquerdo do caminho que corta o capinzal existente no terreno em que occorreram os factos ao local onde haviam ficado os fugitivos restantes, o inspector commandante da guarnição e outros guardas; que, porém, logo que o declarante e seus companheiros iniciaram essa batida, o declarante notou que, pelo caminho era reconduzido para o Presidio o terceiro grupo de fugitivos recapturados; que, quando esse terceiro grupo já havia sido entregue á escolta que o aguardava á entrada do portão do terreno em que se encontravam, o declarante e seus companheiros que batiam o capinzal mais ou menos na altura do meio do caminho, tiveram a surpresa de ver erguerem-se em sua frente dois fugitivos que ainda permaneciam escondidos no capinzal, fugitivos esses que, em desabalada carreira, correram em demanda do muro que divide o terreno baldio do quintal de uma villa operaria que dá para a rua dos Prazeres; que, exactamente nesse momento, o declarante viu que, pelo referido caminho, a uns vinte metros do local em que surgiram do capinzal os dois fugitivos seguiam, escoltados por alguns guardas e pelo sargento Gregorio Covalenco e em direcção ao portão já referido, o ultimo e quarto grupo de fugitivos recapturados; que, tendo-se levantado em sua frente esses dois fugitivos, que se puzeram a correr em demanda do muro, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que se encontravam no local no momento, que perseguissem e recapturassem os fugitivos; que, a esses gritos do declarante e seus companheiros, o sargento Gregorio, que commandava a escolta que reconduzia para o Presidio o ultimo grupo de fugitivos recapturados, voltou a attenção para o que se passava, distraindo-se por um ligeiro instante, dos fugitivos escoltados; que, essa pequena distracção do sargento, bem como dos outros guardas que compunham a escolta foi o sufficiente para que, aproveitando-se da opportunidade, os fugitivos, recapturados e escoltados, se lançassem sobre o sargento e os guardas, tentando despojal-os das armas que empunhavam, estabelecendo-se, então, ligeira luta entre guardas e fugitivos; que, na confusão estabelecida, vendo fracassado o seu assalto á escolta, os fugitivos debandaram, tentando, cada um por sua vez, evadir-se; que, então, os guardas que se encontravam pelas immediações do posto quinze dispararam suas armas, com o intuito de atemorisar os evasores e recapturalos novamente; que, ao serem feitos esses disparos, todos os guardas que se encontravam no local, no momento, dispararam suas armas, generalisando-se, assim, o tiroteio; que, esse tiroteio durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, ao ver do declarante foi da confusão estabelecida durante esse tiroteio que resultou conseguirem dois dos fugitivos levar a effeito o seu intuito de evasão; que, cessado o tiroteio, o declarante constatou, então, que mais ou menos seis dos atacantes estavam estendidos no chão, mais ou menos na altura do meio do caminho que corta o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos, objecto deste inquerito" (fls. 454 e 455). O guarda Luiz Cesar confirma... "que, chegando ao referido terreno, por um caminho que corta pelo meio o capinzal que ahi existe, o declarante, seus dois companheiros e o inspector José Pereira Leite se encaminharam para a parte baixa do terreno, e, ao chegarem ás proximidades do posto numero quatorze, perto de uma caixa de alarme ahi existente, viram que o sargento Gregorio Covalenco e mais dois ou tres guardas cercavam uns mictorios existentes nas proximidades do posto quatorze; que, então, o declarante pôde ver sairem dos mictorios, com as mãos erguidas para o ar e recapturados, mais ou menos vinte fugitivos que se haviam escondido nessas installações sanitarias; que esses fugitivos se renderam sem a menor resistencia e, depois de encostados á parede de um deposito desoccupado que fica defronte aos mictorios, foram revistados, não tendo sido encontrada arma alguma em poder dos mesmos; que, em seguida, por determinação do inspector José Pereira Leite, foram os fugitivos recapturados divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam elles sendo reconduzidos para o Presidio; que o declarante, juntamente com os guardas Luiz Arruda Silveira e Bernardino Gonçalves Ferreira escoltou as duas primeiras turmas de fugitivos recapturados que, chegadas ao portão de entrada do refereido terreno, na avenida Celso Garcia, foram entregues a outros guardas que, por sua vez, as reconduziram ao Presidio; que, depois de haver entregue a collegas seus, no portão de entrada do referido terreno, a segunda turma de fugitivos recapturados, o declarante regressou ao local onde havia deixado outros fugitivos recapturados e o inspector José Pereira Leite; que, nesse seu regresso, o declarante e seus dois companheiros aproveitaram para voltar pelo lado esquerdo do caminho, batendo o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos objecto deste inquerito; que, logo, ao iniciar essa batida, o declarante notou que, pelo caminho, uma outra turma de fugitivos recapturados ia sendo reconduzida para o Presidio; que, quando essa terceira turma de fugitivos recapturados já havia sido entregue á outra escolta, no portão de entrada do terreno, na avenida Celso Garcia, o declarante e seus companheiros, que estavam batendo o capinzal que cobre o terreno, foram surprehendidos por dois fugitivos que, saindo do capinzal, se puzeram a correr, tentando evadir-se; que, exactamente nesse momento, outro grupo de presos recapturados estava sendo reconduzido para o Presidio e se encontrava na altura mais ou menos do meio do caminho que corta o capinzal, á distancia de cerca de vinte metros do local de onde surgiram os dois fugitivos que estavam escondidos no capinzal, á sombra de uma arvore; que, quando na frente do

(Continúa na 6ª pag.)

O inquerito sobre a evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de Abril em São Paulo

(Continuação da 5ª pag.)

declarante e de seus companheiros se levantaram e se puzeram a correr esses fugitivos, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que se encontravam no local, nesse momento, que cercassem e prendessem esses dois fugitivos; que, então, o sargento Gregorio Covalenco, que era commandante da escolta que subia pelo caminho conduzindo o quarto e ultimo grupo de fugitivos, voltou a attenção para os gritos que o declarante e seus companheiros davam para que prendessem os fugitivos que estavam tentando escapar, sendo o sufficiente para que, aproveitando-se da distracção momentanea do sargento, os fugitivos componentes do grupo que era reconduzido sobre elle saltassem, tentando arrancar das suas mãos a arma automatica que empunhava, bem como atacaram elles os outros guardas componentes da escolta, no que, segundo pareceu ao declarante naquelle momento de confusão, foram os atacantes auxiliados pelos dois fugitivos que haviam surgido do capinzal e que o declarante e seus companheiros lutavam por recapturar; que, mesmo entre toda a confusão que houve no momento, o declarante pôde notar que dois dos fugitivos se encaminharam, em desabalada carreira, para as bandas do muro que desse terreno dá para o quintal de uma villa operaria que faz frente para a rua dos Prazeres; que, segundo ouviu o declarante dizer, foi nesse momento de confusão que dois dos fugitivos conseguiram galgar esse muro, levando elles a effeito, dessa maneira, o seu intuito de evasão; que, quando para o muro se encaminharam esses fugitivos, foram feitos, por guardas que se encontravam do lado direito do caminho, exactamente do lado em que está situado o muro, alguns disparos de fuzil; que, no meio da confusão que se estabeleceu, então, os disparos se generalisaram, tendo quasi todos os guardas que se encontravam no referido terreno nesse momento disparado suas armas; que o declarante tambem disparou por algumas vezes o seu fuzil, disparos esses que fez na direcção de alguns fugitivos que conseguiram desenvicilhar-se da escolta que haviam atacado e não tinham conseguido dominar; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado o tiroteio, o declarante se encaminhou para o local em que havia a escolta sido atacada pelos fugitivos, e, ahi chegando, pôde constatar que estavam estendidos no chão cinco ou seis dos fugitivos e que o sargento Gregorio e os outros guardas componentes da escolta atacada tinham as fardas rasgadas, além de haver o sargento recebido alguns arranhões pelo peito durante o ataque que soffrera por parte dos fugitivos rebellados; que o declarante permaneceu nesse local até que ahi chegassem as autoridades superiores da policia, que providenciaram para que fossem removidos para a Assistencia os feridos, verificando, então, o declarante, que dois dos fugitivos haviam morrido, em consequencia do tiroteio" (fls. 457 e 458). O sargento Gregorio Covalenco, que commandava o reforço e seguia o ultimo grupo de presos, diz: ... "que, como disse em suas primeiras declarações, vendo os dois fugitivos que surgiram do capinzal, os intimou para que parassem e, como não obedecessem, fez um disparo para o ar, para intimidal-os e obrigal-os a parar; que esse desvio da attenção do declarante para esses dois evadidos que fugiam, animou os detentos que eram reconduzidos para o Presidio a se rebellarem contra a escolta, o que fizeram lançando-se sobre o declarante e os guardas, tentando despojal-os das armas que empunhavam, sendo que o declarante empunhava uma metralhadora portatil; que na imminencia de serem desarmados, lutaram com os detentos, desenvicilhando-se delles e impedindo que realisassem o seu intento, que era evidentemente desarmar a escolta; que, na luta, o declarante teve o seu fardamento rasgado e o peito arranhado por um dos fugitivos, que valentemente se atracara com o declarante, que, mais forte do que elle, conseguiu delle se desenvicilhar, empurrando-o e atirando-o ao sólo; que a peça de fardamento que ficou rasgada foi o capote que o declarante vestia no momento, por ser uma noite fria." (fls 172). Outros guardas tambem o dizem. Em face dessa divergencia radical, sem a palavra de elementos outros, estranhos, que pudessem dizer, imparcialmente, com quem está a verdade, — busquemol-a nos elementos materiaes da prova, abundantes, convincentes e incontrastaveis, colhidos, nas paginas destes autos. Ellas dirão, inexoraveis, na sua mudez, quem narrou a verdade e quem a substituiu por fantasias, inspiradas pelo odio. Se se confirmar a accusação dos detidos, estaremos deante de guardas criminosos, que merecerão e terão o desprezo, a condemnação, o castigo da sociedade que devem defender e macularam com seu crime brutal. Se, porém, não se confirmar a imputação dos detidos, mas, ao contrario, se constatar que os guardas — modestos proletarios de um arduo mistér — cumpriram o seu dever, sem duvida doloroso, terão elles a absolvição, o amparo da sociedade, que lhes cumpre defender, em qualquer circumstancia. Analysemos. Os detidos Oscar dos Reis e Antonio Donoso Vidal — que faziam parte do ultimo grupo, ficaram feridos e se restabeleceram — dizem, como vimos, que os detidos desse ultimo grupo, "mal haviam rompido a marcha (antes interrompida), receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; que, attingidos, todos, cairam por terra, onde ainda receberam nova rajada de metralhadoras, seguida já então de tiros desfechados pelos outros guardas da escolta" (fls 469): "mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça dos detidos". (fls. 513 verso). Está bem claro: "mal haviam rompido a marcha, receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; attingidos, todos, cairam por terra". immediatamente: ou "mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a cabeça dos detidos." Teriam sido, portanto, os detidos, todos, attingidos, de surpresa, pelas costas, na altura da cabeça. Vejamos o que revelam os elementos materiaes de prova, os corpos dos detidos, mortos uns, feridos outros. José Constancio Costa, que pereceu no local, necropsiado, apresentava: "d) — ferimento perfuro-contuso, representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), situado na região frontal á direita da linha mediana; e) — ferimento perfuro-contuso, representando a saida de um projectil de arma de fogo (bala), localisado na região temporo-parietal direita; f) — dois ferimentos perfuro-contusos, representando a entrada e saida de um projectil de arma de fogo (bala), situados nas regiões acromial e axillar direitas, respectivamente; g) — dois ferimentos identicos aos precedentes tambem representando a entrada e saida de projectil de arma de fogo (bala), afastados entre si apenas dois centimetros e situados na face externa da coxa esquerda." Concluem os peritos: — 1º) — que a victima recebeu tres tiros de projectis de arma de fogo (balas); 2º) — o projectil que determinou a sua morte penetrou na região frontal, atravessou o plano osseo subjacente e, seguindo um trajecto ligeiramente obliquo, da esquerda para a direita, de deante para trás, atravessou neste sentido o lobulo cerebral direito, saindo ao nivel da região temporo-parietal direita, occasionando ahi a fractura comminutiva dos ossos parietal e temporal, respectivamente". (fls. 107 verso, 108 verso e schemas de fls. 110 a 114, que illustram o laudo). Vê-se, pois, que José Constancio Costa foi attingido pela frente (Vide schemas de fls. 110, 111, 112, 113 e 114). Augusto Pinto, que tambem morreu no local, necropsiado, apresentava: a) — ferimento perfuro-contuso situado na região external, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na região axillar esquerda, onde produziu outro ferimento; b) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior do braço direito, em seu terço superior, representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na face anterior do mesmo braço, onde produziu outro ferimento; c) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior do ante-braço esquerdo em seu terço inferior, representando a entrada de projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na face anterior do mesmo ante-braço, onde produziu outro ferimento; d) — ferimento perfuro-contuso, situado na face interna da coxa esquerda representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), que foi sair dois centimetros abaixo, onde produziu outro ferimento; e) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior externa da perna direita, em seu terço inferior, representando a entrada de outro projectil, que foi sair na face anterior da mesma perna, onde produziu outro ferimento." (vide fls. 102 verso e 103, e schemas de fls. 517 e 518, que illustram o laudo). O ferimento da região externa, com saida na região axillar esquerda, foi recebido pela frente, causando a morte (vide schema de fls. 517). Outro, situado na face interna da coxa esquerda tambem pela frente. Os tres outros, no terço superior do braço direito, no terço inferior do ante-braço esquerdo, na face postero-externa da perna direita, em seu terço inferior, foram recebidos pelas costas (vide schema de fls. 518). João Varlotta, encontrado no mesmo local (vide depoimento de fls. 428), autopsiado, apresentava: "a) — escoriação na região frontal anterior, em sua linha mediana; b) — ferimento perfuro-contuso, situado no angulo anterior da axilla esquerda, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala), penetrante na cavidade thoraxica e que foi sair na região glutea do mesmo lado, onde produziu outro ferimento; c) — ferimento perfuro-contuso situado na face dorsal do dedo médio direito, sobre a primeira phalange, representando o orificio de entrada de outro projectil, que foi sair na face palmar do mesmo dedo, onde produziu outro ferimento; d) — ferimento identico ao precedente, situado na face dorsal do pé esquerdo, sobre o terceiro metatardiano, produzido por outro projectil, que foi sair no bordo intenso do mesmo pé, onde occasionou outro ferimento; e) ferimento circular, situado na plana do pé direito e com saida no dorso do mesmo pé, sobre o segundo espaço metatarsiano" (vide fls. 105 verso e 106, e schema de fls. 519, 520, 521 e 522, que illustram o laudo). Quatro ferimentos, sendo um o que lhe causou a morte, foram recebidos pela frente (vide schemas de fls. 519, 520 e 522). Um ferimento na face dorsal do lado médio direito, foi recebido por trás (vide schema de fs. 521). Mauricio Maciel Mendes, tambem morto, necropsiado, apresentava: "a) — Dois ferimentos, apresentava: "a) — Dois ferimentos contusos separados por uma distancia de oito millimetros e situados na região occipital com afundamento do plano osseo subjacente; b) quatro ferimentos perfuro-contusos, superficiaes, situados na face posterior do terço inferior de ambas as pernas e representando orificio de entrada e saida de um mesmo projectil de arma de fogo (bala)" (vide fls. 100 verso e 144 e schemas de fls. 523, 524 e 525, que illustram o laudo). Os dois ferimentos, no terço inferior de ambas as pernas, produzidos por bala, foram recebidos pelas costas (vide schema de fls. 524). Oscar dos Reis, ferido que diz ter sido attingido pelas costas pela rateia de metralhadora, submettido a exame de corpo de delicto, apresentava: "a) Dezeseis ferimentos perfuro-contusos,(representando, respectivamente, entradas e saidas de projectis de arma de fogo (balas), e assim discriminados; b) Na face externa terço medio da coxa esquerda, entrada com saida quatro centimetros para baixo e para trás; c) outro, com entrada no terço superior da coxa esquerda face externa, e com saida na face anterior da mesma coxa, terço medio; d) outro, com entrada no terço inferior do ante-braço direito na face cubital, e saida na região hipotenal da mão correspondente; e) outro, com entrada na face posterior do cotovello esquerdo e saida na prega anterior do mesmo cotovello; f) outro, com entrada no bordo radical do punho esquerdo e saida na região tenar desse mesmo lado; g) outro, com entrada no terço médio da perna esquerda, face posterior, e saida na face externa da mesma perna; h) outro, com entrada e saida, na face externa da coxa esquerda, terço inferior; i) outro, com entrada na face dorsal do pé esquerdo e saida na face plantar; j) outro, com entrada no terço inferior do ante-braço direito, face externa, e saida no mesmo terço inferior na face interna; k) ferimento corto-contuso, situado no terço superior da perna direita, face antero-interna (fls. 100 e schemas de fls. 526 e 527, que illustram o laudo). Numerosos ferimentos, como se vê, foram recebidos pela frente (vide schema de fls. 526). Dois ferimentos, na face posterior do cotovello esquerdo e no terço inferior da perna esquerda, foram recebidos por trás (vide schema de fls. 527) Antonio Donoso Vidal, ferido, declara; "que foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça dos detidos, tanto que o declarante, que ia, como todos, com os braços levantados, foi attingido no braço direito" (fls. 513 verso a 514). Submettido a exame de corpo de delicto, apresentava: "a) Ferimento perfuro-contuso, situado no terço superior da coxa direita, face externa, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala). b) outro ferimento de egual natureza, situado na face interna da mesma coxa, terço médio, representando o orificio de saida do mesmo projectil. c) ferimento perfuro-contuso, situado no terço superior do ante-braço esquerdo, face anterior, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala); d) outro ferimento, representando a saida do projectil acima situado no terço inferior do mesmo ante-braço, face interna; e) outro ferimento situado na prega anterior do cotovello direito, representando a entrada de projectil de arma de fogo (bala), com saida no terço inferior do braço correspondente, face posterior; f) ferimento de egual natureza, com entrada e saida respectivamente, na face dorsal da mão direita ao nivel do quarto metacarpiano, e na face palmar, no esquerdo comprehendido entre quarto e quinto metacarpianos; g) fractura exposta da terceira phalange do annullar esquerdo; h) ferimento corto-contuso, situado na região temporo-parietal esquerda" (vide fls. 99 verso e 100, e schemas de fls. 528, 529, 530, 531, 532 e 533, que illustram o laudo). Todos os ferimentos produzidos por balas, foram recebidos, como se vê pela frente, com excepção de um, que não attingiu, como diz Donoso, o braço direito, mas a face dorsal da mão esquerda (vide schema de fls. 533). Cumpre não esquecer que os guardas declaram: "que, ouvindo-se o primeiro disparo, todos os guardas que se achavam nas proximidades tambem dispararam suas armas generalisando-se o tiroteio, que durou alguns minutos, havendo alguma confusão, pelo que não se pôde precisar quaes foram os guardas que attingiram os presos" (fls. 196)... "que, não tendo conseguido dominar a escolta, graças á presteza com que o sargento e os guardas se houveram no momento, os fugitivos debandaram, procurando, cada um por sua vez evadir-se; que, nesse seu ultimo esforço de evasão, varios dos fugitivos tentaram alcançar o muro que dá para o quintal da villa operaria existente na rua dos Prazeres, o que não conseguiram em virtude de terem alguns guardas disparado suas armas, o que atemorisou os fugitivos e os demoveu do seu intuito; que a esses disparos feitos por alguns dos guardas que no momento se encontravam no local seguiram-se outros disparos, feitos por todos os guardas que por essa occasião se encontravam no terreno baldio onde occorreram os factos, objectos deste inquerito" (fls. 452).

... "que na confusão estabelecida, vendo fracassado o seu assalto á escolta, os fugitivos debandaram, tentando, cada um por sua vez, evadir-se; que, então, os guardas que se encontravam pelas immediações do posto quinze dispararam suas armas, com o intuito, de atemorisar os evasores e recaptural-os novamente; que, ao serem feitos esses disparos, todos os guardas que se encontravam no local no momento, dispararam suas armas, generalisando-se, assim, o tiroteio; que esse tiroteio durou de cinco a dez minutos, mais ou menos" (fls. 455).

... "que no meio da confusão que se estabeleceu, então, os disparos se generalisaram, tendo quasi todos os guardas que se encontravam no referido terreno nesse momento disparado suas armas; que o declarante tambem disparou por algumas vezes o seu fuzil, disparos esses que fez na direcção de alguns fugitivos que conseguiram desenvicilhar-se da escolta que haviam atacado e não tinham conseguido dominar; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado esse tiroteio, o declarante se encaminhou para o local em que havia a escolta sido atacada pelos fugitivos e, ahi chegando, pôde constatar que estavam estendidos no chão cinco ou seis dos fugitivos (fls 458). Havia guardas em todo o terreno, batendo o capinzal, á procura de fugitivos. Houve, pois, tiros de todos os lados, no dizer dos guardas. Os elementos materiaes de prova, que examinámos, parecem, pois, amparar a versão dos guardas. Os detidos depuzeram, certamente, sob a impressão, dolorosa e humana, sem duvida, do fracasso da evasão e, sobretudo, da morte dos companheiros, inspirados, portanto, pelo odio e desejo de vingança contra os guardas que causaram o fracasso e as mortes. Os detidos Francisco Ferroz de Oliveira e João Apparecido da Fonseca, conseguiram, apesar de todo o esforço da guarda e da fuzilaria que houve no pateo da fabrica, evadir-se. Sobre a fuga desses detidos depõe o guarda Bernardino Gonçalves Ferreira, que "foi da confusão estabelecida durante esse tiroteio que resultou conseguirem dois dos fugitivos levar a effeito o seu intuito de evasão", pulando o muro (vide fls. 455 e photographias de fls. 258 e 259, e depoimentos de fls. 213 e 295. Essa fuga audaciosa mostra bem o proposito firme, humano e comprehensivel, em que estavam os evasores, todos de alcançar a liberdade, a qualquer preço. Os objectos encontrados no pateo da Fabrica e offensivos (vide photographia de fls. 373), tambem evidenciam o animo dos fugitivos. Não seria, pois, impossivel que os ultimos a serem reconduzidos, estimulados pelo exemplo desses dois companheiros mais felizes e valendo-se do desvio de attenção do sargento Gregorio Covalenco (fls. 452, 455 e 457 verso) se lançassem, corajosamente, sobre os guardas, tentando desarmal-os e, garantidos com suas armas, conseguissem tambem a fuga, pelo muro proximo, como o fizeram os dois companheiros. E' de se salientar, ainda que, dos seis detidos que eram reconduzidos no ultimo grupo, tres eram, como os dois que se evadiram, ex-militares, que não se intimidariam facilmente com a presença dos guardas, embora armados. Todos os que faziam parte do ultimo grupo a ser reconduzido para o Presidio estão processados como extremistas (fls. 491, 493, 494, 495, 496 e relatorio de fls. 502 a 510). Os papeis encontrados em poder de José Constancio Costa não deixam duvida sobre sua ideologia (fls. 8 a 24). Dos detidos dos outros grupos, recapturados, João Raimondi, Sebastião Francisco, Davino Francisco dos Santos, Frederico Debelacci, Fernando Costa, José Cintra Freire e Giné Rodrigues confessam que são effectivamente communistas ou filiados á Alliança Nacional Libertadora, partido extremista (fls. 116, 124, 128, 130, 136, 138 a 141). Outros são ex-praças do Exercito, expulsos por terem idéas subversivas. As photographias de fls 258 e 259, e os depoimentos de fls 213 e 295 mostram o caminho que tomaram os dois fugitivos, mais audaciosos e mais felizes. O detido Mauricio Maciel Mendes, tambem pertencente ao ultimo grupo, morreu em consequencia de ferimento produzido por instrumento contundente. Submettido a exame de corpo de delicto, pouco depois do facto, apresentava:

"a) — dois ferimentos contusos, separados por uma distancia de oito millimetros e situados na região occipital, com afundamento do plano osseo subjacente;

b) — quatro ferimentos perfuro-contusos, superficiaes, situados na face posterior do terço inferior de ambas as pernas e representando orificios de entrada e saida de um mesmo projectil de arma de fogo (bala)" (vide fls. 100 verso). Necropsiado no dia seguinte, constatou-se:

"**Cavidade craneana** — Incisão bimastoidiana do couro cabelludo, dissecção dos retalhos e serroteamento da calota. Suffusão sanguinea intensa, de colorido vermelho-escuro no retalho posterior, com propagação para a nuca. A calota craneana, na região occipito-mastoidéa esquerda, era séde de um afundamento nitidamente delimitado de forma ovalar, de grande diametro, disposto horizontalmente, medindo seis por tres e meio centimetros, em seus maiores diametros. A parte ossea deprimida era fracturada em innumeras esquirolas que, dilacerando as meningeas, penetravam na massa encephalica. O liquido cephalo-rachiano era de colorido vermelho. O temporal esquerdo era dilacerado em sua face inferior. O hemispherio cerebeloso esquerdo era tambem séde de extrema dilaceração. O soalho da base do craneo, ao nivel do andar posterior esquerdo, séde de um traço de fractura por propagação que, partindo do bordo da fractura da calota, margeava o rochedo e attingia a séla turcica". Concluem os peritos:

"Do exposto, concluimos que a morte de Mauricio Maciel Mendes sobreveiu de fractura dos ossos do craneo por instrumento contundente" (fls. 145 e 146). Quanto a esse detido, diz Oscar dos Reis "que, cessado o tiroteio, o declarante, que estava caido e ferido, mas ainda conservava os sentidos pôde ver que o sargento Gregorio examinava os feridos e desfechou varias coronhadas na cabeça de Mauricio e pretendia proseguir na sua tarefa sinistra, quando chegou a ambulancia da Assistencia, conseguindo ainda Gregorio dar uma coronhada no cabo Donoso, que foi attingido na cabeça, de revés" (fls. 469 verso).

O doutor Anthero Bueno Galvão primeiro medico da Assistencia que chegou junto aos feridos, no quintal da Fabrica, em ambulancia, diz "que ao se approximar dos feridos, descendo da ambulancia, não viu qualquer guarda bater com o fuzil nos feridos que ahi se encontravam caidos ao sólo" (fls 478 verso). O sargento Gregorio Covalenco, confirmado por outros guardas (fls. 452, 455 e 458), diz ainda que:

..."na imminencia de serem desarmados, lutaram com os detentos desenvicilhando-se delles e impedindo que realisassem o seu intento, que era evidentemente desarmar a escolta; que, na luta, o declarante teve o seu fardamento rasgado e o peito arranhado por um dos fugitivos que valentemente se atracára com o declarante, que, mais forte do que elle, conseguiu delle se desenvicilhar, empurrando-o e atirando-o ao sólo; que a peça de fardamento que ficou rasgada foi o capote que o declarante vestia no momento, por ser uma noite fria; que, tendo-se inutilisado essa peça do fardamento, foi requisitada outra do commando da Guarda Civil; que os ligeiros ferimentos que recebera no peito foram vistos, logo depois dos factos, na porta de entrada do presidio, por dois medicos da Assistencia Policial que compareceram ahi para medicar os feridos, sendo que um desses medicos é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de doutor Mario Dias da Costa; que, por ordem desse medico, o declarante foi medicado na propria enfermaria do Presidio, sendo-lhe applicada uma pomada, por um enfermeiro que não sabe se é do Presidio ou da Assistencia Policial" (fls. 472). O doutor Mario Dias da Costa, medico da Assistencia Policial, que compareceu ao Presidio, para prestar soccorros aos feridos logo depois dos factos, depõe:

... "que, effectivamente, tendo comparecido, com o seu collega doutor Anthero Galvão, no Presidio Politico de "Maria Zelia", na noite dos factos constantes deste inquerito em ambulancia da Assistencia Policial, para prestar soccorros medicos aos feridos, teve opportunidade de ver na porta de entrada do pavilhão do Presidio, o sargento da Guarda Civil, que é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de Gregorio Covalenco; que, como alguem do Presidio lhe tivesse apontado esse sargento como um dos autores do tiroteio que ahi se verificára, e estando esse sargento armado de uma metralhadora portatil, o depoente a elle se dirigiu, perguntando-lhe se de facto apresentava algum ferimento, como haviam informado ao depoente; que o sargento, dizendo que sim, abriu immediatamente o uniforme sobre o peito, constatando então o depoente que effectivamente, apresentava em toda a face anterior do thorax, numerosas escoriações parecendo, pela posição produzidas por arranhadura, algumas das quaes sangravam; que foi mandado proceder-se os curativos devidos, que foram feitos ou por enfermeiro da Assistencia ou do proprio Presidio, o que não póde precisar" (fls. 473).

O Dr. Anthero Bueno Galvão outro medico da Assistencia que compareceu ao Presidio, confirma:

... "que, examinados e removidos os feridos, o depoente voltou ao Presidio e, effectivamente, ahi perto da porta de entrada, teve opportunidade, com o seu collega Dr. Mario Dias da Costa, de ver e conversar com um sargento da Guarda Civil que tinha o uniforme aberto no peito, onde apresentava varias escoriações, que pareciam produzidas por arranhaduras: que esse sargento é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de Gregorio Covalenco; que se recorda bem desse sargento, que trazia naquelle momento, a tiracollo, uma metralhadora portatil (fls. 168 verso).

Sylvio Vieira, enfermeiro do Presidio, tambem depõe:

... "que, egualmente, depois de terminados os factos que ahi se verificaram, fez curativos, mesmo na enfermaria, no sargento da Guarda Civil, Gregorio Covalenco que ahi lhe apresentára tendo no peito varias escoriações, em forma de riscos, parecendo produzidas por unha de gente; que esse curativo constituira em passar uma pomada sobre as feridas, que eram recentes e ainda sangravam, pelo que o depoente antes de applicar a pomada, lavou-as com agua oxygenada" (fls. 480).

O tenente Pantaleão de Lima diz: ... "que, no finalisarem as occorrencias, ainda no quintal da fabrica, onde se verificou o tiroteio, o classe distincta Gregorio Covalenco mostrou ao declarante seu peito que apresentava varias arranhaduras, estando o seu fardamento dilacerado, pelo que o inspector José Pereira Leite fez sobre esse facto uma "parte" ao declarante, "parte" essa que foi encaminhada á directoria da Guarda Civil, para ser providenciado como effectivamente foi, o fornecimento de outro fardamento ao classe distincta Gregorio; que, segundo Gregorio lhe narrou, os seus ferimentos e os damnos causados em seu fardamento foram produzidos na luta que teve que sustentar com varios detidos, que, ao serem recapturados e reconduzidos ao Presidio, se rebellaram, tentando arrebatar-lhe das mãos a metralhadora portatil que trazia comsigo" (fls. 486). Diz, ainda, o sargento Gregorio Covalenco que, na luta que teve com os feridos, "ficou rasgado o capote que vestia no momento, por ser uma noite fria, tendo-se inutilisado essa peça do fardamento sendo requisitada outra ao commando da Guarda Civil" (fls. 472 verso). O tenente Pantaleão de Lima informa que Gregorio tinha "o seu fardamento dilacerado, pelo que o inspector José Pereira Leite fez sobre esse facto uma "parte" ao declarante, "parte" essa que foi encaminhada á Directoria da Guarda Civil, para ser providenciado, como effectivamente foi" (fls. 433). O documento de fls. 483, fornecido pelo commando da Guarda Civil, confirma a requisição de um capote de panno azul para o guarda Gregorio Covalenco. Os detidos recapturados e que foram reconduzidos para o Presidio, nos dois primeiros grupos, declaram, uniformemente, que "foram reconduzidos debaixo de ponta-pés e pancadas com as coronhas das armas" (fls. 116 verso, 118 verso, 120 verso, 122 verso, 124 verso, etc.). A distancia percorrida por elles e que teriam feito assim, debaixo de ponta-pés e coices de carabina, é longa, um quarteirão talvez (vide croquis de fls. 348, n. 5, até a palavra "entrada").

Teriam recebido, assim flagellados durante esse longo percurso e com essa violencia, ferimentos bem sensiveis e visiveis. Medicados no mesmo dia, pelo Dr. Hermenegildo Urbina Telles, medico do presidio, apresentavam:

Fernando Costa — contusão da região dorsal; contusão na região escapular direita;

José Jorge de Oliveira — contusão na região escapular esquerda;

Frederico Debelack — escoriações no joelho esquerdo; contusão na região posterior da coxa direita;

Giné Rodrigues — contusão na região escapular esquerda; contusão na região mastoideana de ambos os lados; contusão na região lombar e glutea (esquerda e direita);

Cassiano Pereira de Carvlaho — contusão no hombro direito;

Elisiolino Sant'Anna — contusão na região escapular esquerda;

Jacob Benjamin Leipzig — contusão na região malar direita; contusão na região dorsal; escoriações na perna esquerda;

Antonio José da Silva — contusão na região escapular direita;

João Caminha Netto — contusão na região escapular esquerda;

Sebastião Francisco — contusão na região lombo-sacra;

Sebastião Feliciano Ferreira — contusão na região escapular direita;

Jocelyn Alves Cardoso — contusão na região escapular direita;

Waldemar Schultz — ferimento corto-contuso na região malar esquerda, ferimento perfuro-contuso no grande artelho do pé esquerdo;

João Raimondi — contusão na região escapular direita; ferimento corto-contuso no couro cabelludo;

Vicente da Paixão Vieira — contusão na região lombo-sacra;

.. ..

Os detentos José Cintra Freire e Davino Francisco dos Santos não apresentavam nada de anormal" (fls. 37). Submettidos a exame de corpo de delicto seis dias depois, apresentavam:

José Jorge de Oliveira — pequena escoriação de côr avermelhada localizada na região frontal, linha mediana;

João Raimondi — escoriação de côr avermelhada, localisada na região occipito-parietal esquerda;

Giné Rodrigues — contusão edematosa, no segundo artelho direito;

Sebastião Francisco — ecchymose de côr esverdeada, localisada na região sacra;

Elisiolino Sant'Anna — não foram encontrados signaes de lesões traumaticas de qualquer natureza;

Fernando Costa — não foram encontrados em seu tegumento externo signaes de lesões traumaticas;

José Freire — egual negatividade de lesões traumaticas em seu tegumento externo;

Antonio José da Silva — egual negatividade de lesões traumaticas em seu tegumento externo;

Sebastião Feliciano Ferreira — não foram, tambem, encontrados em seu tegumento externo quaesquer signaes de lesões traumaticas;

Vicente da Paixão Vieira — duas escoriações, situadas na face posterior do ante-braço direito;

Jocelyn Alves Cardoso — contusão edematosa na região escapular direita e escoriações na região escapular esquerda;

Frederico Debelack — varias escoriações na face anterior da perna esquerda e contusão edematosa na face posterior da coxa direita;

Jacob Benjamin Leipzig — contusão edematosa nas regiões malar e maxillar direitas, sem fractura de dentes; na região dorsal direita, uma contusão ecchymotica; escoriações na perna esquerda;

João Caminha Netto — contusão edematosa na região escapulo-humeral esquerda;

Cassiano Pereira de Carvalho — contusão edematosa na região lombar esquerda e contusão ecchymotica, de coloração esverdeada, situada na região escapulo-humeral direita;

Davino Francisco dos Santos — não apresenta vestigios de lesões traumaticas" (fls. 200, 201, 203 e 204). Os guardas negam que tenham violentado os fugitivos. Os funccionarios do Presidio tambem depõem que não houve espancamento. Apenas o funccionario Antonio Sarti informa que o preso Davino Francisco dos Santos, o primeiro a ser recapturado, ao ser entregue na carceragem, "recebeu uma bofetada, não podendo precisar quem a deu, dado o grande numero de pessoas, funccionarios e guardas, que estavam no local." (fls. 219). A testemunha Ernesto dos Santos, guarda nocturno da Fabrica em cujo quintal se deram os factos, depõe:

"... que pôde ver tambem que o sargento Gregorio, que acompanhou um dos grupos de presos, que era conduzido, gritava com os presos, dava-lhes alguns socos, chegando mesmo a dar uma coronhada nas costas de um dos presos; que os guardas que acompanhavam o sargento não batiam nos presos, pelo menos os que viu o depoente (fls. 214 verso). O detido Antonio Donoso Vidal declara que "transpoz com difficuldade, o buraco, por ser estreito". (fls. 512 verso). O detido Waldemar Schultz tambem affirma que passou pelo buraco, com difficuldade, por ser estreito" (fls. 120 verso). O detido José Jorge de Oliveira tambem esclarece que "transpoz o buraco com alguma difficuldade" (fls. 122). Oscar dos Reis ainda diz "que transpoz o buraco com pequena difficuldade" (fls. 468 verso). As contusões e escoriações apresentadas por muitos dos fugitivos não teriam sido produzidas nessa passagem difficil ? Apenas dois detidos apresentavam ferimentos mais graves. São Waldemar Schultz e Celso Nascimento Rosa que, desistindo da fuga no primeiro embate, se occultaram nas primeiras privadas, onde foram capturados. Declaram elles que foram violentados. O primeiro diz que foi attingido no rosto por um golpe de baioneta. O exame de corpo de delicto constatou que apresentava "ferimento corto-contuso alongado, com 2 centimetros de extensão, na região malar esquerda (fls. 100 verso). O segundo diz que foi "conduzido através do quintal da Fabrica, debaixo de coices de carabina, dados pelos guardas, entre os quaes um chamado Gregorio, e que já no jardim do Presidio, um sargento da Divisão de Reserva, alto, louro, deu uma violenta pancada na cabeça do declarante, que assim perdeu os sentidos" (fls 467). Examinado, apresentava "forte contusão edematosa, escoriada, na região escapular direita, com provavel fractura do osso subjacente, e contusão na articulação escapulo-humeral do mesmo lado" (fls. 100).

Muitos foram os guardas que, durante as occorrencias do Presidio, fizeram disparos. Uns em situação que não poderiam attingir os presos, no local em que estavam, pateo da Fabrica (fls. 382, 384, 397, 448, 306, 308, 318, 435 e 446). Outros, no pateo da Fabrica e que poderiam ter attingido os presos que morreram e ficaram feridos. Foi impossivel precisar quaes os que os attingiram. O guarda Etelvino Domingues Paes, que fez disparo, diz bem que "todos os guardas que se achavam nas proximidades tambem dispararam suas armas, generalisando-se o tiroteio que durou alguns minutos, havendo alguma confusão, pelo que não se póde precisar quaes foram os guardas que attingiram os presos (fls. 196). Outros guardas tambem o dizem. Estavam no pateo da Fabrica e usaram suas armas contra os presos os seguintes guardas: Gregorio Covalenco, Antonio Teodoro Fraga, Gregorio Adauto de Andrade, Etelvino Domingues Paes, Francisco Dulinsky, Nicodemus Dutra da Rosa, Raphael Abilel Retamero, José Felix de Moraes, Manoel Alexandre Reis, Oswaldo Romano, Eduardo Pinna, Alberto Zanine, Luiz Arruda Silveira, Bernardino Gonçalves e Luiz Cesar (fls. 193, 462, 185, 187, 195, 197, 266, 279, 289, 320, 323, 426, 400, 450, 453 e 456). Allegou-se, alhures, que a guarnição do Presidio é composta de estrangeiros, fascistas ou nazistas. Improcedente a allegação. Os guardas que tomaram parte nas occorrencias, são:

Brasileiros natos..	65
Brasileiros naturalisados..	6
Paulistas..	55
De outros Estados..	16

Varios guardas, que estavam em serviço de sentinella no flanco esquerdo do Presidio, opposto ao em que se verificou o tiroteio, e nos fundos, por onde passam as ruas de Intendencia e dos Prazeres declaram que ouviram disparos feitos nessas ruas. Dão a entender, assim, que houve tentativa de ataque de fóra contra o Presidio. O guarda Augusto Marques, que inspeccionou a rua da Intendencia, diz:

"que, antes da chegada das autoridades no Presidio e da chegada dos presos recapturados, o declarante estando no seu posto, recebeu ordens do inspector José Pereira Leite de ir com alguns guardas dar uma vista pela travessa da Intendencia, que fica do lado esquerdo do predio do Presidio para ver se havia qualquer anormalidade, porque uma sentinella dizia ter visto ahi pessoas dando tiros na rua; que, nessa travessa, apenas encontrou um casal de namorados, que ficou muito assustado, quando o declarante ahi chegou com mais dois guardas; que nada notou de anormal nessa travessa e a propria attitude dos namorados, que estavam tranquillos, entregues ao seu namoro despreoccupadamente, mostrava que alli nada havia occorrido de anormal" (fls. 256 verso a 257). Investigações feitas pelo Inspector José Gomes, chefe do Serviço de Investigação da Delegacia de Ordem Social, concluem tambem pela improcedencia dessa hypothese (fls. 206 e 207). Aquelles guardas foram certamente, illudidos pelo éco dos tiros disparados no flanco direito do Presidio e que reboaram fortemente naquelles grandes predios, cortados por corredores e tunneis. O signal de alarme da sereia completou a falsa impressão que tiveram da occorrencia. E', cremos, o que está amplamente nas paginas destes autos.

Os factos constantes destes autos — lamentados por todas as consciencias — ecoaram no augusto recinto do Poder Legislativo. Versões outras alli lhes foram attribuidas. Representantes do povo debateram-n'as, ampla e vehementemente (fls. 326). A prova colhida nestes autos não n'as confirmára, todavia. Este inquerito policial foi feito por quem só tem uma paixão: a paixão da justiça. Cruzado desse sentimento inspirou-nos e seguiu-nos elle neste trabalho. O sereno espirito da Justiça Paulista que o julgue.

RR. ao Exmo. Sr. secretario da Segurança Publica.

São Paulo, 9 de junho de 1937.

O delegado corregedor de Policia da capital.— (a) Laudelino de Abreu.

ESTRE'A HOJE NO MUNICIPAL A COMPANHIA ITALIANA

Estréa hoje no Theatro Municipal a Companhia Dramatica Italiana de que faz parte Antonio Bragaglia, homem de theatro de renome universal. O conjunto que logo mais iremos apreciar reune varias figuras de incontestavel valor artistico, taes como Laura Adani, Ene Magni, Tina Meyer, Mercedes Brignone, Mario Brizzolari, Ernesto Sabatini, Giacomo Almirante, Luigi Zoncada e outros.

A companhia apresenta-se ao publico dando uma peça de Luigi Pirandello, "Tutto par bene".

O successo de Isa Rodrigues

Tem sido uma coisa notavel o successo de Isa Rodrigues, a pequenina actriz de 9 annos de edade para quem Freire Junior já escreveu duas peças "A Menina de Ouro", e "A Mascotte do Morro". O Recreio tem se enchido todas as noites de admiradores da Shirley Temple brasileira e "A Mascotte do Morro" permanecerá, assim, por mais alguns dias, ainda, no cartaz da popular casa de diversões.

O cartaz do Rival

A Companhia Jayme Costa dedica o espectaculo de hoje ás embaixadas estrangeiras acreditadas junto ao nosso governo. Na proxima sexta-feira será então, a "primeira" de "As Doutoras", a peça de França Junior que Jayme Costa vae reviver.

Os espectaculos de hoje

MUNICIPAL — "Tutto par bene", peça de Luigi Pirandello. A's 21 horas.

RIVAL — "Uma loura oxygenada", peça de Henrique Pongetti. A's 20,30.

REGINA — "Paulo e Virginia", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Mascotte do Morro", burleta de Freire Junior. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Becco sem saida", revista de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade.

O terror das mudanças de temperatura

Em geral, os organismos não resistem ás bruscas mudanças de temperatura, tão frequentes em nosso paiz. Assim, tornam-se victimas predilectas dos resfriados.

E' o caso de uma senhora que, resfriando-se continuamente, já não recorria aos remedios, pois, com elles, o mal durava 30 dias e, sem elles, 31. Consolava-se com a "linha", pois ella tambem não escapava á regra geral. Entretanto, aquelle mal insidioso podia terminar facilmente. Num resfriado mais agudo, desesperada de tudo, um annuncio opportuno indicou-lhe o remedio efficaz e prompto: "Bromo-Quinina" de Grove. Surprehendeu-se, então, ao verificar que aquelle resfriado rebelde a todos os medicamentos, cedia rapidamente á acção dessas pastilhas. E desde então, ao primeiro espirro, esse maravilhoso remedio evitava a grippe e afugenta o terror doentio do resfriado insidioso.

As pastilhas de "Bromo-Quinina" não só previnem como combatem todos os casos de grippe, resfriados, constipações, dôres de cabeça e febre e garantem o bom funccionamento do intestino. Seu modo de usar é simples, sendo a dóse normal para adultos de 2 comprimidos, depois das refeições e antes de deitar-se. Pessoas debeis e creanças, 1 comprimido de cada vez.

O "Bromo-Quinina" de Grove encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos. Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia., Ltda. — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro.

Na roça ou na cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e querem sempre estar onde não estão. Se na cidade, querem estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem pensar, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem os meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o lufa-lufa cansam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso, sem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de nutrição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças, com os melhores resultados.

Pequenas causas, grandes effeitos

Era um rapaz activo, intelligente. Entretanto, que difficuldade para achar collocação! Onde quer que fosse, encontrava frieza e má vontade. Em tirava-se desanimado. Fez-se vendedor da praça e nada conseguiu; tentou agencias e corretagens sem melhor resultado. Afinal, um amigo intimo e sincero disse-lhe a dura verdade: — Fulano, o motivo dos teus desastres é simplesmente o máo halito. Tu mesmo não o sentes, porque te foste aos poucos habituando. O máo halito afugenta as pessoas com quem tratas. Mas não desesperes; ha agora um remedio, o SABURAL que acaba com elle em poucos dias. Toma SABURAL e a tua vida mudará.

Pode ser concedido o aforamento solicitado

O ministerio da Viação officiou á Administração do Dominio da União do Estado do Espirito Santo, communicando que nada tem a oppor á concessão do aforamento de um terreno de marinha, sito na praia Comprida, no arrabalde de Victoria, requerido pelo Sr. Antonio Sobreira Amaral, tendo em vista a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Cinco mil contos para a Rêde de Viação Cearense

Pelo titular da Viação foram solicitadas ao da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da sub-consignação nº 14 — "Rêde de Viação Cearense", do annexo 12 da Lei nº 300, de 13 de novembro de 1936, e Lei nº 434, de 14 de maio ultimo, seja distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará a importancia de rs. 5.000:000$000.

Cinema

"A historia começou a noite" — Classe "B".

Frank Borzage nunca chegou a ser mediocre, nem mesmo dirigindo comedias musicadas de Dick Powell e Ruby Keeler, como, por exemplo, "Miss Generala", da Warner. Fez alguns films superiores, pelo seu sentido humano como pela sua expressão artistica, desde "Setimo céo" a "O paraiso de um homem", desde "No portal da vida" a "Homens de amanhã". Nunca, entretanto, fizera uma comedia dramatica de tom tão pouco galante, traçada quasi no mesmo plano de "Ladrão de alcova", de Lubitsch. Fel-o, pela primeira vez, dirigindo Charles Boyer e Jean Arthur em "A historia começou á noite", a producção de Walter Wagner que, por intermedio da distribuição da United, está hoje no cartaz do Palacio.

"A historia começou á noite" é, antes de mais nada, uma historia de absoluta originalidade, e está esplendidamente jogada, tanto pelos artistas já mencionados, como por Léo Carrillo, notavel no seu papel comico, e Colin Clive, perfeito no seu "role" de marido ciumento. Charles Boyer, como "maitre d'hotel", faz-nos lembrar o seu modesto papel de "A mulher dos cabellos de fogo" e o uniforme de chauffeur com que estreou no film celebre da mallograda Jean Harlow, na sua primeira tentativa para se integrar no cinema americano. Quem nos diria, então, que Charles Boyer viria a ser o idolo de hoje! A seu lado, no papel de cozinheiro, Léo Carrillo é surprehendente, pela força comica que dá á sua interpretação.

"A historia começou á noite", um film destinado a completo exito. Vejam, se são admiradores de Boyer, de Jean Arthur, ou de Borzage, e mesmo se não têm admiração por nenhum dos tres, na certeza de que sairão nutrindo esse sentimento, em alta escala, por todos elles... — R.

Os films de hoje

PLAZA — "Porque o diabo quiz", da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

METRO — "Flirt", com William Powell, Luise Rainer e Virginia Bruce.

PALACIO — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer e Jean Arthur.

ODEON — "Ondas sonoras de 1937", da Paramount, com Ray Milland, Shirley Ross, Gracie Allen, George Burns e Frank Forest.

ALHAMBRA — "Kermesse Heroica", da Tobis, com Jean Murat, Louis Jouvet, Françoise Rosay e Allerme.

GLORIA — "O avião mysterioso", da Fox, com Jane Withers, Tony Martin e Leah Ray.

PATHÉ PALACE — "Inimigo maldito", da Metro, com Joseph Calleia, Robert Young e Florence Rice.

BROADWAY — "Oh, Marieta!", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette McDonald.

REX — "Feiticeiro enfeitiçado", da RKO Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

IMPERIO — "Capitão Blood", da Warner, com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

A' PRAÇA

P. H. Denizot & Companhia

Paulo Henrique Denizot e José Buarque de Macedo, socios componentes da firma P. H. Denizot & Cia., vêm declarar a esta praça, a dos Estados, e, do estrangeiro, que nesta data dissolveram na melhor fórma de direito e perfeita harmonia, a firma que girava sob a denominação de P. H. DENIZOT & CIA., e tendo o socio Paulo Henrique Denizot cedido e transferido ao socio José Buarque de Macedo os seus bens e haveres na sociedade, este assume o activo e passivo da firma extincta como successor da mesma e sob a razão social de JOSÉ BUARQUE DE MACEDO, conforme consta da escriptura de 5 de junho corrente, em notas do Tabellião do 10º Officio, desta capital.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937.

Paulo H. Denizot.
José Buarque de Macedo

O Sport Club A NOITE excursionará a Entre-Rios

PRELIARA' COM O CAMPEÃO LOCAL — UMA LUTA DE BOX NA PRELIMINAR

O Sport Club A NOITE, que este anno ainda não conheceu o amargor de uma derrota, continúa pelas suas optimas performances a interessar vivamente nas localidades que tem excursionado.

Domingo irá a Entre-Rios disputar um match com o Entreriense F. C., campeão local.

A preliminar desse jogo será uma luta de box em seis rounds de tres minutos, entre dois boxeadores de renome, peso médio e luvas de seis onças.

Esse espectaculo inedito em Entre-Rios está despertando grande interesse entre os sportistas dali.

Estude hygiene!

(Aprenda a defender a saude!)

Jamais diga "não sei" em materia de preservação da saude e nem diga "se eu soubesse não teria feito isto ou aquillo". Todo tempo é tempo para aprender aquillo de que mais se necessita. Saiba ao menos dirigir-se, hygienicamente, afim de gozar saude e manter-se em forma na luta pela vida. Aprenda a viver segundo as regras da hygiene: aprenda a escolher os alimentos mais nutritivos e de facil digestão. No caso de digestão difficil da carne, por exemplo, o que acontece quando ha falta de acido chlorhydrico no succo gastrico, não mais é necessario abster-se deste alimento, porque se corrige facilmente essa deficiencia digestiva com o uso do Acidol-Pepsina da Casa Bayer.

Pelo estudo da physiologia sabe-se que o acido chlorhydrico tem funcção capital na digestão dos alimentos albuminoides. A hygiene, que todos deviam saber, ensina como nos alimentar racionalmente. A therapeutica moderna, por sua vez, indica-nos para os casos de dyspepsia por deficiencia chlorhydrica, os excellentes comprimidos Bayer de Acidol-Pepsina.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

CONSELHO DELIBERATIVO

Convocação Extraordinaria

Nos termos do Art. 47 dos Estatutos, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinaria, na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, ás 16 horas, na séde da Instituição, á rua Santo Amaro n. 80, para tratar de assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1937.

Carlos Frederico da Costa.
Presidente da Directoria.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

NOVA TABELLA DE JOIAS

A Administração desta Veneravel Ordem avisa aos irmãos e demais interessados que o augmento das joias de admissão de novos confrades começará a vigorar no proximo dia 1 de julho, impreterivelmente.

Annuncia-se para a tarde de 27 o encontro amistoso Flamengo x Fluminense

O River Plate pagou 100 contos ao Platense pelo passe de Santa Maria o novo half do Fluminense

Um "contrabando" na bagagem do crack argentino — Half e center-half — Optimo controlador

Santamaria com a blusa do River-Plate

A ultima acquisição do Fluminense para o seu esquadrão de profissionaes não teve a repercussão que merecia por isso que o novo contratado é verdadeiramente um crack.

Sua carreira em Buenos Aires

Santa Maria, em Buenos Aires, cumpriu admiraveis "performances" nas quatro temporadas que interveio na defesa das cores do River Plate. Este club, em 1932, pagára ao Platense a importancia de 20.000 pesos (100:000$000) pelo seu passe.

Em litigio com seu club

Varias vezes integrou elle o seleccionado argentino, e, se ultimamente não foi escalado, foi, sem duvida devido a estar em litigio com o seu club, que, para renovação do contrato lhe offerecia 5.000 pesos pelo espaço de um anno.

Sabendo disso o Fluminense sollicitou os seus serviços, pagando-lhe 8.000 pesos até 31 de dezembro de 1938. Como a proposta do Fluminense, apesar de ser por mais tempo, globalmente era maior, Santa Maria resolveu embarcar, e assim é que, sabbado passado aqui chegou a bordo do "Cap Arcona".

As shooteiras do "crack"

No momento da sua bagagem ser fiscalisada, Santa Maria manifestou receios de que não lhe fosse permittida a entrada de um pequeno embrulho que trazia.

E, disso scientificou Azevedo, director technico do tricolor.

Pedindo para que lhe mostrasse "o contrabando", Santa Maria tirou do fundo de sua mala um diminuto embrulho.

Qual não foi a surpresa das pessoas que o haviam ido esperar, quando surgiu um par de shooteiras.

Effectivamente, todos estavam longe de suppôr o que aquillo era: e foi uma surpresa geral, quando o ex-defensor dos millionarios mostrou o couro de que eram feitas as shooteiras, couro levissimo e muito fino, que além de maior commodidade aos pés permitte embrulhal-as "minusculamente"...

A direcção technica do tricolor, segundo apurámos, está propensa a adaptar para todos os seus jogadores, shooteiras feitas com o mesmo couro, em virtude de não castigarem tanto os pés.

O seu primeiro ensaio

Apesar de haver chegado ás primeiras horas da manhã, Santa Maria como no momento de sua chegada ao Fluminense, se realisasse um ensaio de conjunto, manifestou desejos de tomar parte no mesmo.

O crack treinou, agradando plenamente, e, deixou evidenciado pelas suas optimas qualidades, tanto de marcador como de distribuidor, que poderá tambem, depois de um pequeno periodo de adaptação, passar para o centro da linha média.

A direcção technica já percebeu isso, e vae estudar se convem ou não tal mudança de posição.

Está pois, o Fluminense com mais um jogador de classe superior no seu esquadrão.

WALDEMAR APONTA COSSO COMO UM GRANDE ARTILHEIRO

A impressão do atacante paulista sobre o seu novo collega de quadro - Uma homenagem de Kruschner

Com a acquisição de Cosso e Waldemar o Flamengo parece ter solucionado o problema da sua offensiva desde muito compromettida pela falta de um commandante á altura. Agora, com o player argentino no centro e com Waldemar e Leonidas nas "meias" o ataque do Flamengo apparece com credenciaes para figurar entre os primeiros da cidade. Aliás, os "cracks" rubro-negros receberam satisfatoriamente a acquisição de Cosso e Waldemar que o viu actuar nas canchas platinas aponta-o como um elemento capaz de satisfazer amplamente.

— A qualidade principal de Cosso — diz Waldemar — é a de artilheiro. Elle é um "goleador" de grandes recursos e tem ainda a seu favor um elemento poderoso que é o physico. Um authentico "tank" jogando com intelligencia e shootando de qualquer maneira. O que desejam mais?

Uma homenagem de Kruschner

No proximo sabbado o technico Kruschner vae prestar uma homenagem ao novo defensor do Flamengo, offerecendo-lhe um jantar em sua residencia. Da reunião participará tambem Waldemar, o outro "astro" que o Flamengo adquiriu.

Cosso, quando esteve no Rio com o team do Velez, falando ao microphone da Sociedade Radio Nacional

A PROVA DE FOGO DO OLARIA

OLARIA x SÃO CHRISTOVÃO O MATCH DE DOMINGO

No proximo domingo, o match de maior relevancia do Campeonato da F. M. D. reune os quadros do Olaria e São Christovão. O "onze" suburbano pelejará em seu campo. A partida será a "prova de fogo" do Olaria, que tem feito optimas exhibições.

O bando alvo jogará fóra de seus dominios, o que constituirá um grande factor contrario aos seus habitos.

Outro match de vulto será effectuado na "cancha" da rua Domingos Lopes. Bater-se-ão os quadros do Madureira e Bangú. Trata-se de uma importante contenda de teams suburbanos.

O terceiro encontro será realisado entre os quadros do Botafogo e Andarahy, no campo deste.

Fraga, esteio da defesa do Olaria

Falleceu em Paris o distincto medico portuguez, ex-combatente da Grande Guerra, Sr. DR. JOSE' PRIOR

O EXTINCTO ERA GENRO DO GRANDE INDUSTRIAL SR. VISCONDE DE SALREU

Após uma serie de dolorosos padecimentos, originados por gazes asphyxiantes recebidos durante combates na Grande Guerra, falleceu, ha dias, em Paris, onde foi internado em uma Casa de Saude, o senhor Dr. José Prior, que se encontrava na Capital de França, acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. D. Maria Matilde da Silva Prior, filha do saudoso Sr. Visconde de Salreu, sogro do extincto.

O fallecimento do conhecido scientista e bravo official do Exercito Portuguez causou — como era de esperar — enorme consternação em todas as rodas militares do seu paiz, no seio de seu vasto circulo de relações que possuia em nossa sociedade e entre os seus antigos camaradas como elle combatentes da Grande Guerra.

O Sr. Dr. José Prior falleceu, deixando um filhinho com 18 mezes de edade, apenas. Entre outros cargos, o Sr. Dr. José Prior occupou o logar de director do Hospital de Beja, em Portugal. O fallecido deixa ainda dois irmãos, um Capitão Engenheiro na Marinha de Guerra Portugueza e outro Capitão Medico do Exercito.

O fallecido era cunhado do nosso amigo, Sr. Domingos Oliveira da Silva, director-presidente da CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S. A.

Por um triz: "mestre" Pimenta não toma uma lição de seus antigos discipulos. Vasco e Bangú repetiram o commplicado jogo da partida dos camisas negras para a Europa

Não queriamos estar na pelle do treinador do São Christovão durante aquella parte final do match que o seu novo club travou domingo com o Madureira, onde elle appareceu como ensaiador. Devem ter sido difficeis aquelles momentos. Os seus antigos discipulos, pondo em jogo vibração, enthusiasmo e coordenação de seus valores individuaes, identicos aos que "mestre" Pimenta lhes indicava e exigia na temporada passada, estiveram a poucos passos de um resultado categorico.

Foi brilhante o seu comportamento e, se não foi mais amplo, devem os rapazes do Madureira ao facto do adversario ter jogado como que "diminuido", sem largueza de jogadas e "inspiração". Os alvos passaram, todavia a rude jornada e caminham quasi "desimpedidos" para a conquista do campeonato do turno. O Madureira não desmereceu de seu prestigio. Prestigio de quadro brioso, capaz, com algumas substituições, de merecer classificação elevada do ponto de vista technico, entre os mais caros teams da cidade.

Em São Januario as coisas não andaram muito favoraveis aos locaes. Melhor actuação, inicio talvez da rehabilitação que tanto se faz necessaria, não obstante, os vascainos encontraram um rival "duro", que não "explicou" aquelle 0 x 3 contra o Olaria. O Bangú jogou bem. Defendeu-se mais, e o fez em ordem, technicamente, sem desmoralisar-se. O Olaria deve estar jogando muito, pelo visto domingo.

Quem assistiu ao Vasco x Bangú de 31, no dia em que o team onde então figurava a Maravilha Negra, embarcou para a Europa, e presenciou o ultimo jogo em S. Januario, deve estar convencido de que póde-se assistir ao mesmo espectaculo em épocas differentes. O goal do 1 x 0 de 31, no minuto final do jogo, á hora mesmo da partida do "Arlanza", onde embarcou a embaixada, foi egualzinho ao do 1 x 0 de domingo. E, hontem, como em 31, o Bangú fez um barulho dos diabos, porque julgou illicita a jogada.

Julinho, optimo atacante do Madureira

II Campeonato Juvenil de Basket

O inicio do certame está marcado para 4 de julho

Já estão abertas as inscripções para o 2º Campeonato Juvenil de Basketball, que a Liga Carioca de Basketball vae promover este anno. Terá o certame inicio no dia 4 de julho e todos os seus jogos serão effectuados pela manhã, aos domingos. Essa ultima resolução que aliás, no anno passado deu bons resultados, attende á situação geral dos participantes todos em edade escolar ou gymnasial.

A PELEJA DO DIA 27

Flamengo e Fluminense depois de intensa expectativa decidem offerecer o espectaculo de uma peleja entre os seus conjuntos de profissionaes, no estadio de Laranjeiras

Por que não jogam Flamengo e Fluminense? Ahi está uma pergunta que a todos occorria e ás redacções sportivas chegava frequentemente exprimindo justo anseio da "torcida" enthusiasta.

De facto já se ia tornando inexplicavel o adiamento do encontro entre os dois mais poderosos conjuntos da Liga. Até certo ponto não havia razão para tal porque a rigor os dois teams possuiam credenciaes para forçar uma luta digna. Mas não quizeram os seus dirigentes que assim fosse e só agora com a chegada dos "cracks" argentinos que o "Cap Arcona" trouxe ao Rio, foi julgado opportuno "lançar" o primeiro Fla x Flu', do anno.

Primeiro encontro entre teams tão queridos da massa de enthusiastas, a estréa de dois ases no confronto de orientações technicas differentes e por isso mesmo commentadas e discutidas; eis o panorama para a peleja do domingo vinte e sete, que se annuncia sensacional.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 1937 — N. 9.102

14hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

TODOS PUNIDOS

Suspensos os responsaveis pela fuga dos extremistas do Paraiso

SÃO PAULO, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Terminou a syndicancia instaurada em torno da fuga de 17 presos do ex-presidio do Paraiso, na quarta-feira de cizas. Como foi noticiado, os extremistas cavaram um tunnel de oito metros de extensão, por onde se evadiram. Entendendo que houve negligencia de parte dos responsaveis e encarregados do estabelecimento, o secretario da Segurança Publica resolveu applicar as seguintes penas: 90 dias de suspensão para todos os vigilantes em serviço na referida noite; 30 dias para todos os guardas, tambem de serviço naquella data; 15 dias para o pessoal da Secretaria de Serviço, na noite em questão e, finalmente, 15 dias de suspensão para o sub-director do presidio.

Esse acto do governo paulista não foi dado ainda á publicidade, tendo o representante d'A NOITE em São Paulo apurado por um esforço de reportagem.

IMPEDIDA A RETIRADA!

Devido ao canhoneio, está interrompida a estrada entre Bilbáo e Santander, unica saida para os sitiados bascos

HENDAYE, 15 (U. P.) — Urgente — Noticias ainda não confirmadas informam que a estrada entre Bilbáo e Santander encontra-se interrompida em diversos pontos devido ao canhoneio e bombardeio aereo. Calcula-se que cerca de dois mil projectis foram atirados depois da meia-noite. As explosões occasionaram muitos incendios nos suburbios de Bilbáo, nas proximidades da estrada de rodagem entre Bilbáo e Santander.

Vultoso donativo da marqueza d'Ormesson

Para as obras de assistencia social em São Paulo

S. PAULO, 15 (Havas) — A Sra. marqueza d'Ormesson, que recentemente visitou São Paulo, enviou á esposa do governador do Estado um vultoso donativo para as obras de assistencia social aqui realisadas. A Sra. Cardoso de Mello Netto resolveu destinar o donativo aos fardamentos dos menores abandonados e á Liga das Senhoras Catholicas, tendo já feito a entrega da vultosa quantia.

"Devemos felicitar o Brasil"

Como falou o Sr. Francis M. Voules na reunião da "Pará Electric Railways"

LONDRES, 15 (U. P.) — Durante a reunião annual da "Pará Electric Railways", Sir Francis M. Voules disse o seguinte: "Devemos felicitar o Brasil pela sua melhora financeira e commercial, que é evidenciada pela alta do mil réis. De facto, ha uma certa incerteza politica, devido á eleição presidencial de janeiro proximo, mas, portadores de titulos, estou certo que VV. SS. estarão commigo em que devemos felicitar o presidente, Sr. Getulio Vargas, pelo modo brilhante com que solucionou as varias situações difficeis que o Brasil enfrentou o anno passado. Após as eleições, augmento um periodo de tranquillidade, que permittirá a continuação de nossa tarefa, de prover luz, força e transporte no Estado do Pará."

Na Villa Militar

O general Newton Cavalcanti assumiu o commando da 1ª Brigada de Infantaria

O general Newton de Andrade Cavalcanti assumiu hoje pela manhã, o commando da 1ª Brigada de Infantaria, em presença de grande numero de officiaes. Daquelle posto foi exonerado ha dias o general José Osorio, que fez a transmissão do alto commando ao coronel João Marcellino Ferreira da Silva, do 2º B. I. Este, por sua vez, transmittiu-o hoje ao general Newton Cavalcanti.

Vem ahi Brasilino

Cinco mil pesos pela rescisão do contrato com o Luna Park

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Sr. Bernardo Wull, empresario do Stadium Brasil, do Rio de Janeiro, declarou á United Press que fez um accordo com a Empresa do Luna Park para rescisão do contrato do pugilista Brasilino Fino.

O Sr. Wull accrescentou que pagará á referida empresa uma indemnisação de cinco mil pesos.

Brasilino, contratado pelo Sr. Wull, partirá para o Brasil a 18 do corrente, a bordo do "Neptunia", afim de participar da temporada internacional.

Finalmente, o empresario brasileiro disse que partirá tambem no dia 18, mas que, entrementes, contratará alguns boxeadores argentinos que intervirão tambem na temporada pugilistica do Rio de Janeiro.

Acharam um novo lar

LONDRES, junho (Serviço especial d'A NOITE, via aerea) — Duzentos meninos e duzentas meninas, refugiados da Hespanha sangrenta chegaram hoje a Londres e acolheram-se no Congresso Hall, do Exercito da Salvação em Clapton. São creanças bascas que escaparam dos horrores da guerra civil e trazem ainda nos olhos as imagens espantosas das granadas rebentando e, dos homens moribundos, das imagens arrancadas dos templos.

Acharam nos campos verdes da Inglaterra um abrigo sereno, bem differentes dos campos tumultuarios da Hespanha em chammas. As creanças hespanholas recebem a sua primeira lição da lingua ingleza, no contacto tranquillo com a generosa terra britannica que os acolheu. Mas nos olhos assustados ainda perdura o horror das visões macabras e nos corações confrangidos a saudade dos paes que lá ficaram lutando, e das mães que imploram a Deus, com os olhos fixos no céo hespanhol, cheio de fumo das bombas, que passe a provação que está experimentando a sua patria.

As grandes victorias nas cercanias de Bilbáo

COM AS TROPAS INSURRECTAS NAS IMMEDIAÇÕES DE BILBA'O, 15 (Associated Press) por Edward J. Neil — Cuidadosamente os insurrectos forçaram hoje em torno de Bilbáo o seu proprio "cinturão de ferro", confiantes de que, embora ainda não occupada, a capital basca estava conquistada.

Dispersando pelas montanhas os reforços que chegaram ha tres dias, as tropas do general Francisco Franco dominaram uma grande extensão do territorio de valles e montanhas.

Aprisionando 2.000 soldados governistas num só dia, os insurrectos ainda rodearam pequenos grupos de combatentes bascos ao longo das sinuosidades da costa até ao estuario do rio Nervion, ao passo que as linhas da retaguarda insurrecta atacaram o corpo central do exercito basco na linha de Galdacano.

A captura da estrada de Mungula, ao centro-nordeste de Bilbáo, já não mais preoccupa os atacantes. Duzias de baterias estão sendo transferidas das montanhas proximas de Bilbáo para as outras frentes e muitas tropas estão sendo levadas em caminhões para outros pontos onde os insurrectos pretendem lançar as suas novas offensivas.

As tropas insurrectas poderão penetrar em Bilbáo hoje, ou talvez esperarão mais dois ou tres dias, até que fiquem completas as operações de reconhecimento no exterior da capital basca. Os chefes militares têm a preoccupação de evitar o erro de avançar muito depressa, erro esse que custou aos insurrectos a derrota proximo a Madrid.

Apparentemente, os insurrectos planejam atravessar o rio Nervion, em Galdacano, descendo bastante afim de circumdar a cidade completamente, occupando os morros situados na direcção de Santander, antes de entrarem propriamente em Bilbáo.

Umas duas baterias bascas ainda estão em actividade em Lazarenas, junto ao mar. Um outro canhão de campo dos bascos explodiu ao lado da estrada, entre Larrabezua e Bilbáo, sendo que os restos da peça e quatorze cadaveres ainda jazem no local da explosão.

Os bascos possuiam uma posição extremamente fortificada e escondida, proximo a Larrabezua, a qual occultava 2.000 homens. Um aeroplano insurrecto, suspeitando da existencia da fortificação, atirou uma bomba que dispersou os bascos quando estes se dirigiam para envolver os insurrectos que vanguardeavam a offensiva.

Em seguida, a aviação e a artilharia insurrectas destruiram as trincheiras, os saccos de areia e os abrigos, matando e ferindo a centenas de bascos.

Um cégo que enxerga longe...

SEDUZIU E RAPTOU DUAS JOVENS E AGORA ESTA' A'S VOLTAS COM A POLICIA

BELLO HORIZONTE, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O mendigo Levindo Romero dos Santos, o celeberrimo cégo que enxerga longe, não é personagem desconhecida de nossos leitores, pois ha tempos tivemos opportunidade de apresental-o ás voltas com a policia. Apesar de cégo, Levindo seduziu e raptou a joven Olga Marcilio, com quem afinal casou, forçado pela policia.

O romance amoroso de Levindo parecia já encerrado com essa aventura, mas eis que as autoridades paulistas acabam de requisitar de sua collega mineira a prisão do cégo seductor, afim de responder perante a justiça pelo crime de rapto de outra joven de nome Mathilde Godoy, de 18 annos.

O casal fugitivo foi encontrado e remettido para São Paulo.

O logar do Brasil entre as potencias militares

RESULTADO DE UM INQUERITO QUE SE DIVULGA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 — (Associated Press) — O Brasil possue presentemente o maior exercito do Hemispherio Occidental excluidos os Estados Unidos, segundo foi revelado por um inquerito que acabam de realisar as autoridades militares norte-americanas, e cujos resultados foram dados hoje á publicidade. Com uma força armada em tempo de paz que abrange um total de sessenta e seis mil homens, a nação brasileira só cede o primeiro logar á Republica do norte, que dispõe de cento e setenta e cinco mil homens.

De accordo com o mesmo computo o segundo logar entre as potencias militares da America Latina cabe indiscutivelmente ao Mexico com os seus cincoenta e sete mil e trezentos homens em tempo de paz, e o terceiro á Republica Argentina, com cerca de trinta e sete mil homens. Seguem-se, em ordem de importancia o Perú, com quinze mil e duzentos e setenta; Cuba, com quinze mil; a Colombia, com quinze mil; o Chile, com quatorze mil e quinhentos; o Uruguay, com oito mil e quinhentos; o Equador, com sete mil e quinhentos; a Venezuela, com seis mil; a Bolivia e o Paraguay, com cinco mil cada um, de accordo com os termos do armisticio; o Salvador, com tres mil e trezentos; a Republica Dominicana, com tres mil; a Nicaragua, com dois mil e setecentos e cincoenta; o Haiti, com 2.700, e Honduras, com 2.000.

O mesmo Inquerito conclue declarando que as Republicas americanas têm presentemente, tomados em conjunto, quinhentos mil homens de forças regulares em tempo de paz. Comparadas a esse total, as forças da União das Republicas Socialistas dos Soviets dispõem de um exercito regular verdadeiramente astronomico, com nada menos de um milhão e quinhentos e quarenta e cinco mil homens, com exclusão das reservas treinadas, que abrangem dezenove mil e novecentos e quarenta mil homens. A Italia, que com as reservas armadas, occupa o segundo logar depois da Russia, conta sómente em forças regulares, com um milhão e trezentos e trinta e um mil homens. Os Estados Unidos, com um total de quatrocentos e setenta e cinco mil homens, em que se incluem, além das forças regulares, as reservas treinadas e a guarda nacional, figura no decimonóno logar entre as quarenta e oito potencias militares de maior importancia no mundo.

Pago!

A declaração dolorosa de William Parsons, cuja esposa foi raptada

STONYBROOK, 15 (U. P.) — O Sr. William Parsons, cuja esposa Alice foi raptada, fez hontem a seguinte declaração: "Este é o quinto dia desde o desapparecimento de minha esposa. Desejo asseverar novamente áquelles responsaveis pelo seu desapparecimento que estou prompto para cumprir com as instrucções. Solicito que se communiquem commigo immediatamente de modo que minha esposa possa ser devolvida com a maior brevidade possivel.

Festa Nacional da Suecia

Uma recepção do ministro Weidel

O anniversario de Sua Majestade o rei Gustavo V, rei da Suecia, é dia de festa nacional para todos os seus subditos. Essa data festiva passa amanhã, dia 16, e as flamulas tremularão na terra escandinava, festejando o nome do rei. Tambem ao Rio chegarão os écos das festividades que empolgam o povo sueco. O ministro da Suecia e a Sra. Weidel recebem amanhã, das 17 ás 19 horas, os membros da colonia sueca na séde da legação, á rua Marquez de Olinda n. 64. Será mais uma linda festa, como costumam ser todas as reuniões presididas pelos illustres representantes da nação sueca na capital do Brasil.

O CONCURSO DE MUSICAS DE JUNHO

Esta semana serão entregues os premios aos vencedores

Esta semana será feita a entrega dos premios aos vencedores do concurso de musicas de junho, o tradicional concurso que A NOITE instituiu para que os compositores brasileiros tenham occasião de celebrar as bellezas do mez da cidade, na harmonia das canções e das valsas.

Já referimos em nossa ultima edição de sabbado ás musicas vencedoras. Assim é que dez concorrentes foram contemplados, dos 169 que enviaram suas obras para o prelio de harmonias que este anno revelou tantas composições bonitas.

Os primeiros premios

O primeiro premio coube á canção "Maria Fulô", da autoria de Mutt e Jeff. Aberto o enveloppe de identificação verificou-se ser o concorrente o Sr. José de Sá Roris, residente á praça Santos Dumont n. 16. O segundo premio coube á senhorita Jeanette Thadeu, residente á rua Paulo de Frontin n. 60 que concorreu com a valsa "Balão que não subiu". O terceiro premio coube ao Sr. Carlos Rego Barros de Souza, que obteve aliás alguns votos para o segundo premio com a bella composição "Roguei por Nós", interessante pela originalidade da letra. O quarto premio coube á canção "Noite fria de São João" de autoria da conhecida compositora Lina Pesce, que se apresentou com o pseudonymo de Bem-Te-Vi.

Os premios menores

5º premio, foi "Balãosinho da illusão", de Luiz Gonzaga Lins; o 6º premio, coube a "Quem tascou o meu balão!" de Edgard Cardoso e J. Efegê; o 7º premio foi "Acorda, João", de Humberto Porto; o 8º premio "Capellinha de melão", de Gilberto Fontes — Radio Club de Pernambuco PRA-8, Pernambuco; e 9º premio — Musica n. 121, "Que é o amor", de Ary Caldeira.

Coube menção honrosa e premio de consolação a "Tanta estrellinha no céo", de Abigail Moura e J. Santos.

Os premios

Os brindes valiosos que foram instituidos pelas firmas Bento Pinto & Cia., proprietaria da "Casa Pinto", de Nictheroy e estabelecida com varejo durante este mez, na Feira de Amostras, e Adriano Mauricio & Cia. Ltd., desta capital, fabricantes de fogos, sendo os dois primeiros premios de um conto de réis, vêm augmentar o interesse pelo concurso que reuniu mais de uma centena de compositores nos deliciosos commentarios musicaes do mez da cidade.

Os premios são:

Premio	Valor
1º Premio: Premio de Honra "Casa Pinto"..	1:000$
2º Premio: Premio de Honra "Adrianino"..	1:000$
3º Premio..	300$
4º Premio..	200$
5º Premio..	100$
6º Premio..	100$
7º Premio..	100$
8º Premio..	100$
9º Premio..	100$

(Os premios do 3º ao 9º, são tambem gentileza da firma Bento Pinto & Cia.).

Departamento Nacional do Café

Resolução N. 365

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' communica que as cinzas provenientes de queimas de cafés serão cedidas aos cafeicultores das regiões proximas a cada campo de incineração, que a sua distribuição se fará em quantidades proporcionaes ao numero de cafeeiros cultivados pelos pretendentes, e que será precedida de inscripção dos interessados, mediante solicitação escripta que deverá mencionar:

a) — nome da propriedade e do proprietario;
b) — local onde se acha situada (Estado, municipio e districto);
c) — quantidade, devidamente comprovada, de cafeeiros nella cultivados;
d) — o campo de queima cuja cinza é pretendida.

Communica, outrosim, o Departamento, que as cinzas de campos proximos aos portos de Santos e Rio de Janeiro, não serão objecto de cessão a titulo gracioso, mas de venda pela melhor offerta, que não poderá ser inferior a 60$000 (sessenta mil réis) por tonelada; que os interessados na acquisição devem dirigir-se ás Agencias do Departamento, onde apresentarão as propostas de compra, com os seguintes esclarecimentos:

1) — local do campo cuja cinza pretenderem;
2) — preço liquido offerecido por tonelada que o proponente pretender adquirir;
3) — acceitação da condição de pagamento prévio, isto é, anterior á retirada da cinza;
4) — a quantidade maxima e a minima que se propõe a adquirir;
5) — compromisso de effectuar a retirada da cinza logo que, ella paga e cessado o fogo, dê o Departamento a necessaria autorisação;
6) — isentar o Departamento de qualquer responsabilidade, no caso de este não fornecer a cinza, por qualquer motivo, mesmo depois de haver acceitado a proposta de compra;
7) — acceitar a condição de perda do deposito referido a seguir, no caso de não cumprir integralmente a proposta que tiver apresentado.

Cada proponente garantirá o cumprimento da sua offerta mediante caução, feita no acto da apresentação da proposta, cujo valor será arbitrado pela Agencia local do Departamento, e corresponderá, approximadamente, a 10 % do valor total da cinza pretendida.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1937.

FERNANDO COSTA — Presidente

DESFIGUROU-A A ANSIA DE SER BELLA!

O ruidoso caso forense de Tania Mára

Tanto na sua edição final de hontem como na matutina de hoje, A NOITE divulgou em detalhes, o ruidoso caso forense surgido nesta capital tendo como personagens principaes a "estrella" radiophonica Tania Mára, um nome que o publico já se habituou a ouvir pronunciar pelos "speakers" das nossas emissoras e o Dr. David Adler, medico especoalisado em cirurgia plastica. Accionada para satisfazer o pagamento de honorarios ao scientista por uma intervenção, no valor de cinco contos de réis, a "estrella" replica allegando não só que o preço pre-estabelecido para a operação fôra apenas de 1:200$000, como com um argumento mais grave, affirmando que o cirurgião lhe damnificou a esthetica physionomica, pelo que o chama tambem judicialmente á responsabilidade. Quer uma indemnisação de 150 contos.

O caso tem alguma coisa de "yankee" e a sua repercussão, das camadas populares até os circulos scientificos tem sido intensa, pelo ineditismo e pelas circunstancias curiosas que o rodeiam.

Desvelos de mãe

Depois de ouvir longamente Tania Mára, A NOITE teve tambem ensejo de ouvir de sua mãe um relato impressionante dos factos que antecederam a actual questão judiciaria na qual os Drs. Evaristo de Moraes e Raymundo Maia apparecem como advogados das partes interessadas. Falando ao "reporter", a senhora Taborda Ribas dá a impressão de que sentiu mais que a sua propria filha o rumo delicado que a questão tomou. Um simples capricho de Tania que desejava corrigir o seu perfil para vencer mais facilmente no cinema e eis a tranquillidade de um lar perturbada, não se sabe por quanto tempo.

— Quando eu affirmo que Tania era uma menina sem defeitos — diz Mme. Ribas — não é o coração de mãe que fala. Realmente eu nunca encontrei motivos para que Tania fosse submetter-se a uma operação daquelle genero. Tanto, porém, o Dr. Adler insistiu com ella, tantas garantias apresentou, que a minha resistencia e a das demais pessoas amigas foi vencida e um dia minha filha foi para a mesa de operações para corrigir o que ella chamava de defeito no seu nariz.

Panico no consultorio

— Não encontro palavras — prosegue a senhora Ribas — para lhe narrar o que succedeu quando o medico deu a operação como concluida. Tania, deante do espelho teve uma crise tão forte ao ver-se deformada, que se o seu operador não fugisse espavorido e se trancasse num compartimento do consultorio, ficaria tambem deformado, porque eu não impediria que Tania se vingasse. Depois, mais calma, minha filha voltou no dia seguinte ao consultorio e o Dr. Adelr, comprehendendo naturalmente a gravidade da situação retirou os pontos, mas pretendeu enganar-nos, promettendo sempre:

— Quando tirarmos os pontos tudo ficará bem.

Mas os dias passaram e nada do promettido succedeu.

Onde se fala em "bull-dodgs"...

A senhora Ribas tem um momento de bom humor e graceja:

— Tania não gosta quando eu digo que, depois da operação, o seu nariz ficou parecido com o de um "bull-dog", mas a verdade é que o medico que a operou poderia perfeitamente mudar de especialidade e passar a cuidar da plastica daquella especie canina...

Processos condemnaveis

Fala-se a seguir da acção judicial e a mãe de Tania Mára estranha o proceder das testemunhas arroladas pelo Dr. Adler.

— As pessoas que aquelle medico apresenta como suas testemunhas, nada sabem, nada viram e dão a impressão de que estão apenas prestando um favor ao homem que deformou a physionomia da minha filha. As attitudes desrespeitosas, inclusive commigo, as insinuações grosseiras de que lançam mão, tudo emfim, indica que não se trata de elementos nos quaes a justiça possa confiar. Na audiencia de sabbado foram tantas as inverdades proferidas que me revoltaram. Voltei-me para Tania com uma exclamação energica.

Foi o bastante para que fosse quasi aggredida. A testemunha Oswaldo Lage respondeu-me aggressivamente. Tania não se conteve e castigou-o.

E concluindo:

— Não sei como acabará isto, pois o meu filho, apesar dos meus rogos, está tambem disposto a assumir uma attitude em nossa defesa, revoltado precisamente com este rumo deploravel que a questão está tomando.

Reaffirmam-se os anseios de paz continental

BUENOS AIRES, 15 (Associated Press) — A Conferencia da Paz no Chaco iniciou o estudo basico da questão territorial, como acto preliminar de uma nova tentativa para uma solução directa das ultimas divergencias entre o Paraguay e a Bolivia. Na reunião realisada hontem, á noite, tanto o delegado do Paraguay, Sr. M. A. Laconcich, como o da Bolivia, Sr. David Alvestegui, reaffirmaram os desejos de paz definitiva que ambos os governos alimentam.

A politica de Minas e o situacionismo gaúcho

(Continuação da 1ª pag.)

dando sómente de nossa politica interna e quando temos de collaborar com a politica nacional, o fazemos com isenção, não procurando valernos de nossas forças nem impôr a nossa vontade.

Se a attitude do governador de Minas em relação á politica nacional, quanto á escolha do candidato á Presidencia da Republica não está certa, sómente aos mineiros assiste o direito de aprecial-a, o que farão em 3 de janeiro com absoluta liberdade, não perdendo o situacionismo riograndense por esperar o resultado. Não nos avançamos em criticar o Sr. Flores da Cunha por ter apoiado a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira porque não nos julgamos, para isso, com direitos. Assim, temos bastante autoridade para exigir que nos tratam da mesma maneira.

Evidentemente, Minas Geraes não se sujeitaria ao papel de cerceada pelo situacionismo do Rio Grande do Sul e de sómente de mover de accordo com suas preferencias.

O Rio Grande do Sul é um Estado cheio de civismo, de bellas tradicções, cujo povo, nós, mineiros, tanto queremos e admiramos. A campanha, pois, do situacionismo gaúcho, na defesa de principios e suas figuras eleitoraes muito nos tem honrado.

Se o Sr. Flores da Cunha achou que no momento não devia formar ao nosso lado e ao de outros Estados da Federação que apoiam a candidatura do Sr. José Americo, não lhe queremos mal por isso...

Sentimo-nos muito satisfeitos com a solidariedade á candidatura pelos Partidos Republicano e Libertador Riograndenses e Dissidencia Liberal, cujos chefes não são menos dignos, nem têm menor expressão na politica nacional do que o Sr. Flores da Cunha. Não vamos, por isso, affirmar, porque não nos compete, que o Sr. Flores da Cunha está errado e que para interpretar a opinião riograndense deve abandonar a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira, e apoiar a do Sr. José Americo de Almeida.

Da mesma fórma, não podemos palpitar que o Sr. Flores da Cunha, deixando de apoiar a candidatura do Sr. José Americo de Almeida vae ser derrotado nas eleições de janeiro pelos partidos politicos que combate.

Em resumo, o Estado de Minas, se julga, pelo seu situacionismo, com direito, em egualdade de condições com o Rio Grande do Sul e demais Estados da Federação, tomar, na politica nacional, o rumo que lhe dictar o seu patriotismo."

Ellas - mais bellas Elles - mais romanticos...

Por que será adoptado o calçamento colorido em São Francisco

SAN FRANCISCO, 15 (Associated Press) — Um dos aspectos mais interessantes da futura Exposição Internacional da Porta de Ouro, a ser levada a effeito nesta cidade, em 1939, será a innovação dos calçamentos coloridos, nas ruas do certame, "para que as mulheres pareçam mais bellas e os homens mais romanticos."

Tal foi a declaração agora feita pelo engenheiro J. E. Stanton, idealisador da innovação, e conhecido perito em materia de côres. Referindo-se á novidade, que será grandemente influenciada pela adopção da illuminação indirecta, disse aquelle engenheiro:

— As calçadas e passeios da "Ilha do Thesouro" serão de asphalto misturado com uma substancia avermelhada, cuja tonalidade vae do "marron" até o "magenta". Com esse colorido, esperamos elevar o nivel emocional dos visitantes, conservando-os alegres e vivazes, de modo que os homens ficarão mais romanticos e mais dispostos a gastar dinheiro, ao passo que as mulheres parecerão mais jovens e mais bellas. Esse uso das côres, pela primeira vez, em pavimentação concorrerá para a diminuição do esforço visual, fazendo com que o povo se sinta mais feliz e mais despreoccupado.

Morte estranha de uma domestica

Levada para a Assistencia, ahi falleceu

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, cerca de 14 horas, para a rua Santa Amelia n. 9, em São Christovão, afim de soccorrer uma domestica. Indo ao local, o medico de serviço ali encontrou, apresentando symptomas de intoxicação, a joven Martha Aleixo, brasileira, solteira, de 18 annos de edade e empregada naquella casa, onde residia.

Levada para o Posto Central, foram-lhe applicados todos os recursos contra envenenamento, inclusive lavagens estomacaes, injecções, etc.

Instantes depois, no emtanto, a pobre moça veiu a fallecer. O medico que a soccorreu anotou no respectivo boletim não lhe ser possivel fazer o diagnostico por ter a enferma fallecido instantes depois de começar o tratamento.

Ao que tudo indica Martha Aleixo se suicidou. A policia do 15º districto vae apurar o caso em seus detalhes.

O corpo da infeliz domestica foi recolhido ao necroterio.

Esperava abrir a cancella

E levou violento encontrão de um bonde

Na cancella da Penha estava parado o auto-transporte n. 9699, dirigido pelo motorista Manoel Ferreira da Silva, que esperava, pacientemente, fosse aberta a cancella. De repente, vindo em velocidade, pela sua retaguarda, o bonde linha Penha n. 2513, guiado pelo motorneiro regulamento n. 5311, Antonio José de Oliveira, morador á travessa Vicente Beltrão n. 17, abalroou-o violentamente. Do choque, além do motorneiro, saiu ferido o passageiro José C. Cadete, de 32 annos, morador á rua Municipal, 76, ambos sem gravidade. O commissario Esteves deteve Antonio José de Oliveira e Manoel Ferreira.

Concurso de habilitação para matricula nas escolas superiores

O professor Raul Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Brasil, recommendou aos directores dos Institutos da referida Universidade, a execução do disposto na circular n. 1.200, de 1º do mez corrente, do Departamento Nacional de Educação, que dá instrucções sobre o processo de inscripção e a realisação das provas do concurso de habilitação para matricula nas escolas superiores.

Prisioneiro dos rochedos!

O "Dealba" continúa a cavalleiro das "Feiticeiras" — Soccorrendo o cargueiro sinistrado — Providencias para safal-o — Dominando a invasão das aguas

O pedido de soccorro do cargueiro americano "Dealba" no decorrer da noite de hontem, repercutiu com intensidade nos meios maritimos. O navio, segundo já noticiado pel'A NOITE na edição matutina, partira com destino a Santos, ás 18 horas de hontem, do armazem 2 do Cáes do Porto, onde estivera atracado.

Acontece que, logo á altura da ilha das Enxadas, o commandante do barco, capitão Welliol William Kuggat, dispensara o pratico de barra, a quem ficavam incumbidas as manobras até a saida da bahia de Guanabara.

Assim, o "Dealba" proseguiu, com seus pilotos, a rota.

O accidente

Pouco mais navegou o barco. Passando por fóra da ilha das Cobras, o "Dealba" contornou a ilha Fiscal. Seu carregamento enorme determinava marcha reduzida, muito embora as machinas trabalhassem a toda pressão.

A tripulação, acabada de pouco a faina de desatracação, descansava, á excepção do pessoal de quarto.

Foi quando se deu o accidente, cujas causas ainda não estão apuradas. O vigia deu o grito de alarma:

— Pedras!

Mas já um sacolejão enorme abalava todo o navio. Um instante, apenas e elle se immobilisava, tendo em torno um torvelinho de espuma.

Sem perder a calma, o capitão William passou a investigar de que se tratava.

O "Dealba" tomara rumo differente, endireitando a prôa para o interior da bahia, como se fosse para Paquetá. E, apesar do balisamento luminoso, fôra encalhar sobre os rochedos das Feiticeiras, a cerca de dez metros do pharol, entre as duas boias.

A invasão da agua

A situação era critica, tanto mais quanto, muito alta, a maré determinava que a agua invadisse os porões do navio.

Todas as bombas disponiveis a bordo foram postas em funccionamento. Ao mesmo tempo eram pedidos soccorros á Policia Maritima e á companhia.

Por aquellas autoridades foram pedidas providencias á Marinha de Guerra, emquanto que uma lancha partia, levando para bordo agentes e guardas da Policia Maritima e da Alfandega.

Morreram porque mataram

SASSARI, ilha da Sardenha, 15 — (U. P.) — Giuseppe Meli e Salvatore Sergi pagaram hoje, com a vida, o crime de terem assassinado o sapateiro Giuseppe Sergi de setenta annos de edade. Os dois assassinos foram fuzilados nas proximidades da cidade.

EM HONRA DE ANTONIO CORRÊA D'OLIVEIRA

Sessão magna no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do ministro da Educação

Finalisando a série de justas homenagens que a Casa de Castro Alves vem prestando ao grande poeta Antonio Corrêa d'Oliveira, desde a sua chegada ao Brasil, depois de amanhã, quinta-feira, 17, no Instituto Nacional de Musica, sob a presidencia do ministro da Educação, Sr. Gustavo Capanema, a sessão solenne, que constará de abertura, pelo poeta Jorge de Lima, declamação de um soneto á lyrica portugueza, da lavra do poeta academico Pereira da Silva, saudação em nome dos intellectuaes brasileiros, pelo escriptor Augusto Frederico Schmidt e conferencia sobre a vida e a obra do vate homenageado pelo critico literario Agrippino Grieco, sendo esta a principal parte do programma, pela natureza da conferencia que o escriptor de "Caçadores de Symbolos" estructurou sobre a personalidade consagrada do cantor das "Tentações de Sam Frei Gil".

Antonio Corrêa d'Oliveira, ao entrar no recinto, receberá uma chuva de petala de rosas, offerecidas á Casa de Castro Alves, pela Casa Flora, assim como esta ainda se incumbirá da ornamentação da mesa.

Irradiação nacional e internacional dos discursos

Junto ao Dr. Lourival Fontes, director do Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural, a Casa de Castro Alves está providenciando para que seja transmittido pelo radio, em ondas curtas e longas, todo o programma, devendo, logo que fique isto resolvido, ser publicado em todos os jornaes do mundo, principalmente os de Portugal, a hora exacta, onda e outras indicações sobre a irradiação internacional.

Adhesões

Registam-se muitas adhesões de centros de cultura, entidades scientificas, associações luso-brasileiras, escolas, gymnasios, etc. Além destas adhesões não é menor o vulto das manifestadas por intellectuaes, politicos, administradores, ministros de Estado, jornalistas, etc.

Já se encontram no Rio alguns representantes dos nucleos da Casa, entre elles o Sr. Antoneli Figueiredo, recentemente chegado.

A sessão é publica, tendo se expedido apenas convites ás autoridades da Republica e da colonia portugueza. O trajo é de passeio.

Quando quiz correr

O menino foi colhido pelo trem

Levado pela mão de sua mãe, atravessava as linhas ferreas na estação de Bangú o menor Joaquim, de seis annos, filho de Maria Petronilha da Silva, residente á rua Sul America n. 18. Iam elles tomar um trem para Pedro II, o qual já se encontrava na "gare". Vendo-o, o menino correu, soltando-se da mão de Maria Petronilha.

Nesse momento, porém, vinha chegando o expresso Mangaratiba, S. S. 3, pelo qual foi colhido Joaquim.

A creança soffreu contusões na cabeça e coxa direita. Medicada no posto de Assistencia de Campo Grande, ficou, a seguir, em observação.

Uma conferencia de Bragaglia sobre "As directrizes do Theatro moderno"

A convite da Sociedade de Artistas Brasileiros da Sociedade Dante Alighieri e sob o patrocinio do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o theatrologo italiano Bragaglia fará uma conferencia, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, quinta-feira proxima, dia 17. O thema do conferencista é: "Directrizes do thatro moderno", devendo ser irradiada aquella conferencia pelo Serviço de Radiodiffusão do Ministerio da Educação.

A viagem do Sr. Souza Costa aos Estados Unidos

Uma troca de vistas entre o titular brasileiro e o secretario do Thesouro americano

WASHINGTON, 15 (U. P.) — O Sr. Morgenthau, secretario do Thesouro, disse que esperava receber a visita do Sr. Souza Costa, ministro da Fazenda do Brasil, durante a sua visita a este paiz, afim de discutir com o mesmo as questões concernentes ás relações financeiras e commerciaes entre os Estados Unidos e o Brasil. A data para o encontro do Sr. Morgenthau, pessoalmente, não tinha informações a respeito da visita do Sr. Souza Costa aos Estados Unidos.

Imprensa carioca

"Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" entra hoje no seu 37º anno de vida. Fundado por Edmundo Bittencourt, que lhe imprimiu a vigorosa orientação do seu talento e do seu caracter, o grande matutino cedo conquistou irrestricta preferencia popular.

Em momentos culminantes da vida nacional o "Correio" tem assumido, com brilho, uma incontestavel preeminencia nos movimentos da opinião publica, de que sabe captar os mais legitimos reflexos e cuja direcção exerceu, com rara felicidade, em transes reconhecidamente difficeis.

Tendo passado á direcção de Paulo Bittencourt, seu actual proprietario, e de Paulo Filho, o grande orgão não esqueceu, porém, as lições do seu eminente creador, cuja palavra e cujo exemplo constituem, sem duvida, o seu mais precioso patrimonio e o melhor titulo de gloria. Costa Rego, um publicista de nome firmado na tradição da imprensa brasileira, e um corpo de redacção e administração acima de qualquer elogio asseguram, por sua vez, ao vibrante e prestigioso matutino a continuidade da sua esplendida carreira.

O GOVERNO E O INTEGRALISMO

(Continuação da 1ª pag.)

vimento que, devo declarar, me impressiona satisfatoriamente.

Não posso deixar de encarar com a maxima sympathia a vibração de homens como o prof. Rocha Vaz, meu velho amigo Belisario Penna, o general Vieira da Rosa, o Dr. Amaro Lanari e outros de cuja integridade de caracter estou acostumado a ouvir louvores, não podendo, por isso, deixar de consideral-os, a todos, homens respeitaveis.

Devo declarar ainda que nunca encontrei de parte dos integralistas nenhuma difficuldade para o meu governo. Jámais os apanhei em conspiração alguma, em movimento algum de subversão da ordem ou das instituições vigentes no paiz.

Tudo isso devo declarar a bem da verdade, e termino agradecendo a communicação que me vindes fazer a respeito de vosso candidato á successão presidencial."

No Ministerio da Justiça

Afim de fazer-lhe egual communicação, esteve no gabinete do ministro da Justiça a representação de integralistas. O Sr. José Carlos de Macedo Soares respondeu nestes termos:

— "Senhores integralistas, agradeço sensibilisado a communicação que vindes fazer, ao ministro da Justiça, de que a Acção Integralista Brasileira escolheu candidato para as proximas eleições presidenciaes da Republica o eminente brasileiro Dr. Plinio Salgado.

Limito-me a declarar-vos que o Governo da Republica manterá rigorosamente a imparcialidade e, seguramente, os direitos de todos os partidos registados, em toda a campanha eleitoral. Os antecedentes do presidente Getulio Vargas, aliás, garantem de sobra que as eleições de 3 de janeiro de 1938 se processarão com a mais ampla liberdade e com inteira garantia dos direitos de todos.

Devo dizer-vos que a Acção Integralista Brasileira não tem sua existencia assegurada simplesmente por um registo que poderia ser feito por qualquer pessôa, por tres ou quatro individuos reunidos em torno de um rotulo de partido. A Acção Integralista Brasileira está assegurada como unico partido nacional existente no Brasil, e garantida por grandes nomes nacionaes, alguns dos quaes aqui se acham presentes.

Era, Senhores integralistas, o que eu tinha a vos declarar."

Mais uma iniciativa feliz da Cruzada Nacional de Educação

O corpo de voluntarios nacionaes contra o analphabetismo

Por iniciativa da C. N. E. já foram installadas e se encontram funccionando em todo o territorio nacional mais de duas mil escolas.

O Dr. Gustavo Armbrust, presidente da Cruzada, está agora empenhado na creação do corpo de voluntarios nacionaes contra o analphabetismo, que tem por fim interessar todos os brasileiros, de todas as edades e de todas as condições sociaes na obra que a Cruzada vem realisando com tanto exito, com as sympathias geraes.

O corpo de voluntarios nacionaes contra o analphabetismo, que é a agremiação de todos os individuos que sabem ler e escrever e querem cooperar com a Cruzada para a extincção do grande mal, na villa, na cidade, na metropole, terá a tarefa de ensinar ou fazer ensinar, individualmente ou por terceiros a todos os analphabetos; auxiliar a propaganda contra o analphabetismo, pelo radio, pela imprensa, pela tribuna; interessar a todos os brasileiros indifferentes na grande obra de instrucção e educação do povo e crear por toda a parte directorias regionaes da Cruzada, que serão a séde do corpo de voluntarios.

No dia 14 de julho proximo com uma solennidade, de cunho inedito, e que terá um caracter accentuadamente nacional, será, sob a presidencia do chefe da Nação, lançada a idéa magnifica da creação do corpo de voluntarios nacionaes contra o analphabetismo.

Nesta solennidade tomarão parte os ministros de Estado, congressistas, representantes dos governadores dos Estados, altas autoridades civis e militares, federaes e municipaes, e representantes da imprensa e de todas as associações, culturaes, scientificas e artisticas e de todas as classes, desde as mais elevadas ás mais modestas.

Athletas em desfile sob o céu resplendente de junho

A Corrida da Fogueira no dia 23

As grandes provas athleticas de caracter popular constituem sempre um espectaculo de belleza hellenica, difficil de se esquecerem. E' por isso que de anno para anno mais intenso é o enthusiasmo em torno da "Corrida da Fogueira" que A NOITE e o Fluminense levarão a effeito no proximo dia 23, reunindo athletas civis e militares, desta capital e dos Estados, numa competição cuja personalidade reside precisamente no seu caracter eminentemente popular e no culto de uma tradição muito nossa: a fogueira de São João.

A "Corrida da Fogueira" terá um serviço perfeito de irradiação feito pela Sociedade Radio Nacional. Através de um moderno apparelho de ondas curtas, a prova poderá ser acompanhada pela cidade inteira, independente de rêde telephonica e com fidelidade absoluta de detalhes. Além disso, como uma innovação interessante, A NOITE e o Fluminense que já offerecem aos vencedores individuaes e por equipes premios valiosos, distribuirá tambem diplomas que marcarão indelevelmente a competição junto aos concorrentes. São Paulo mandará para a "Corrida da Fogueira" perto de sessenta athletas, dentre os seus melhores "stayers" e pelo enthusiasmo reinante nos nossos grandes e pequenos clubs, como nas corporações militares, a prova do dia 23, além de um grande acontecimento popular constituirá tambem um desfile magnifico de valores athleticos.

Descarrilou o trem de passageiros

RECIFE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Em consequencia de uma pedra collocada na agulha do kilometro 9, um trem de passageiros, que saira desta cidade com destino a Natal, descarrilou, virando a machina e ficando inclinados dois vagões. Não houve desastre pessoal.

Preste attenção!

Comprando a credito na "A Capital" o leitor poderá ser sorteado, recebendo a quitação plena de seu debito, portanto... sem nada mais pagar.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos.

Communicados

Maria Macedo de Figueiredo

(Agradecimento)

A familia da saudosa extincta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os bons amigos que, acompanhando-a na sua immensa dôr, lhe manifestaram o seu pezar com a sua presença, por telegrammas, cartões, enviando corôas, flores e assistindo á missa de 7º dia, immensamente penhorada, o faz por este meio, assegurando-lhes a sua eterna gratidão.

Balbina Gomes da Costa

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Joaquim A. Figueiredo convida as pessoas de sua amizade, para assistir á missa que manda rezar por alma de BALBINA GOMES DA COSTA, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Victoria, no dia 16, ás 9 horas, desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.

Alice da Silva e Nascimento

✝ Jucecy, Alayde, Aracy da Silva e Nascimento, Maria Lucia Duarte communicam a todas as pessoas de suas relações de amizade, que farão celebrar missa de 30º dia, pelo descanso eterno de sua inesquecivel mãe e madrinha ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho, no altar do Sagrado Coração de Maria, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto. A todos que comparecerem a este acto de piedade, a nossa gratidão.

Alice da Silva e Nascimento

✝ Leopoldina Alves da Silva, Juliano Maria de Jesus communicam a todos os conhecidos, que será celebrada missa de 30º dia, por alma de sua querida comadre ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, no altar de Santa Therezinha, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho. Antecipadamente agradecem.

Alice da Silva e Nascimento

✝ Bonifacio José do Nascimento (ausente), communica a todos os seus amigos, compadres e conhecidos que fará celebrar missa de 30º dia, por alma de sua saudosa esposa ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho, no altar-mór, á rua Uruguayana. Antecipadamente agradece a todos que...

José de Carvalho Leme

✝ A esposa, filhos e parentes do saudoso ZÉCA agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe da sua morte e convidam as pessoas de sua amizade para a missa que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, 16, ás 8 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

Filomena Luiza Villela

✝ Anna Luiza Villela convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que será celebrada amanhã, dia 16 ás 8 1/2 horas no altar do S. Sacramento, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Josélina Lago Mattos

(ZEZÉ) (7º DIA)

✝ Seus esposo, filhas, paes, irmãos, tios e demais parentes da finada JOSÉLINA LAGO MATTOS (Zezé), agradecem a todos os que acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas do dia 16 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de piedade christã.

Americo Ferreira de Almeida

(1º ESCRIPTURARIO APOSENTADO DO THESOURO NACIONAL)

✝ A viuva, filhas e netas, Almerindo Martins de Castro e Carlos Rebello de Mendonça, genros de AMERICO FERREIRA DE ALMEIDA, communicam o fallecimento do seu presado chefe e amigo e pedem aos parentes, collegas e amigos o favor de assistir aos funeraes que terão logar ás 4 horas (16 horas) da tarde do dia 15 de junho, saindo o corpo da rua D. Romana n. 58, para o cemiterio de Inhau'ma. Antecipadamente muito agradecem essa prova de solidariedade piedosa.

Ruth Pires de Oliveira

(6º MEZ)

✝ Joaquim Pinto de Oliveira (ausente), Luiz Pinto de Oliveira, Emma D'Orsi de Oliveira, Iracema de Oliveira Guimarães, Heitor Mariante Guimarães, Dr. Oswaldo Pinto de Oliveira, irmãs, irmãos, sobrinhas, sobrinhos, primas e primos, convidam a todos os amigos e parentes a assistir á missa por alma de sua bonissima esposa, mãe, sogra RUTH, que mandam realisar amanhã, dia 16, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja da Candelaria o que muito antecipadamente agra-

Carlota Basto Guimarães da Silva Vairão

(Lolota — 6º mez)

✝ Dr. José Clodomiro Vairão e senhora, Cesar Vairão, senhora e filhos, Carlos Vairão, Celia Vairão, Carmen Vairão Thomaz Moreira Branco senhora e filha, e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistir á missa que mandam celebrar em intenção a alma de sua bonissima mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada CARLOTA BASTO GUIMARÃES DA SILVA VAIRÃO, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja dos Sagrados Corações (rua Conde de Bomfim, 471).

Zenobia Jackson da Silva Oliveira

(DUDUCHA)

3º ANNIVERSARIO

✝ José da Silva Oliveira, filhos, genros, nóras e netos, convidam seus amigos para assistirem á missa, que em intenção á sua alma, será celebrada no dia 16 do corrente, ás 9,30 horas no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Leonor do Vabo Gentil de Araujo

(30º DIA)

✝ Sua familia manda rezar missa de trigesimo dia por alma da querida extincta, amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, canto da avenida Rio Branco.

Juan D. Albertotti

A Camara de Commercio Argentina del Brasil, não podendo agradecer pessoalmente a todos os amigos que nos momentos de sua incommensuravel dôr, pelo passamento do seu inesquecivel presidente JUAN D. ALBERTOTTI, lhes trouxeram o conforto das mais expressivas manifestações de carinho e de sentimento christão, por este meio, agradece sinceramente, penhorando a todos a mais sentida gratidão.

Joaquina Carlota Guimarães Novaes Couto

(DONA SINHÁ)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paulo, ás 10 horas, de amanhã, quarta-feira, 17 do corrente, pelo que antecipadamente agradece. Roga dispensar os cum-

Os desapparecidos

D. Eliza da Silveira, viuva, desejando saber noticias de sua filha Esther da Paixão de Oliveira Mendes, que ha annos residia á rua do Seminario ns. 1 a 3, capital de São Paulo, pede ao "carioca" procurar saber noticias de sua mãe que, muito doente, sente immenso desejo de abraçal-a antes de morrer. D. Eliza da Silvaira pede noticias para a rua 24 de Maio n. 612, estação do Sampaio, Instituto Flamel.

Ire da Costa de côr branca, de 13 annos de edade, filho de Francisco da Costa e residente á rua Visconde de Maranguape n. 13, desappareceu ante-hontem, não sabendo seu pae dos motivos do desapparecimento desse joven. Seu pae appella para o "carioca-reporter", afim de descobrir o filho e qualquer noticia a respeito, deve ser dirigida para o endereço acima mencionado.

Processos julgados pelo Conselho dos Commerciarios (8ª Região)

Foram julgados pelo Conselho dos Commerciarios (8ª Região), os seguintes processos:

N. 1.351-37 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de quatrocentos mil réis, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos dos arts. 57 e 58, §§ 2º, 4º e 5º, do Reg. 183; N. 1.693-37 — Foi concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 133$300, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos do art. 60 do Reg. 183. N. 2.213-37 — Negada a aposentadoria requerida, uma vez que o laudo medico não conclue pela invalidez do associado. N. 2.411-37 — Concedeu-se a pensão requerida, na importancia de 125$, nos termos dos arts. 70 e 71 do Reg. 183, ad-referendum do Conselho Administrativo. Outrosim, deve a Contadoria promover a regularisação das contribuições de todos os empregados da empresa, referente ao mez de julho de 1936. N. 2.824-37 — Resolveu-se mandar archivar o presente processo, por ter fallecido o aposentando sem deixar herdeiro inscripto. N. 3.854-37 — Resolveu-se negar a aposentadoria requerida, uma vez que o laudo medico não conclue pela invalidez do associado, ad-referendum do Conselho Administrativo. N. 3.997-37 — Concedida a pensão requerida na importancia total de 117.700, cabendo 59$800 á viuva, 29$400 á filha Emilia e 29$500 ao filho José, nos termos dos arts. 70 e 71 § 2º do Reg. 163. Computaram-se as faltas aos serviço por motivo de molestia como serviço effectivo. N. 17.520-36 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 162$500, nos termos do art. 60 do Reg. 183, devendo ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, contra o voto do conselheiro José Pinto Lamarca, que declara votar no sentido de converter o julgamento em diligencia, afim de ser feito um accordo entre o empregador e o empregado, quanto ao calculo das commissões percebidas por este, conforme declaração junto ao processo, na forma do § 5º do art. 36 do Reg. 184. N. 18.663-36 — Resolveu-se conceder a pensão requerida na importancia de 50$000, nos termos dos arts. 70, item 1 e 71 § 4º, do Reg. 183. N. 23.776-36 — Negada a aposentadoria requerida, uma vez que os exames a que se submetteu a associada não concluiram pela sua invalidez. N. 24.508-36 — Negou-se a aposentadoria requerida, uma vez que os exames a que se submetteu a associada não concluiram pela sua invalidez. N. 25.151-36 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 200$, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos do art. 60 do Reg. 183, ad-referendum do Conselho Administrativo.

Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da menina Conceição Pimenta, filha do Sr. Rubens Pimenta e da senhora Lydia Pimenta. Os paes da anniversariante offerecem um chá-dansante em sua residencia.

—— Completou annos ante-hontem a Sra. Maria Soares, esposa do negociante Carlos de Faria e Silva, tendo o casal offerecido um chá ás pessoas de suas relações.

—— Por motivo da passagem do seu 5º anniversario natalicio, está hoje recebendo muitos mimos a interessante Adelina, filhinha do Sr. Americo Ayres e de sua esposa D. Hilda Rosas Ayres.

—— Completou annos hontem o menino José Assis Aragão, alumno do Collegio Independencia, filho do commandante Leonel Santa Cruz Aragão e da Sra. Dinah Assis Aragão.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Pinto Guedes n. 74, falleceu na madrugada de hoje a Sra. Virginia Marinho de Paula Barros (Sinhá), viuva do capitão de mar e guerra Horacio Nelson de Paula Barros. A extincta, senhora de nobres predicados moraes e de espirito muito considerado em nossa sociedade, era mãe do nosso collega de imprensa e escriptor Dr. Carlos M. de Paula Barros, do capitão do Exercito, Salvador M. de Paula Barros e do Dr. José T. de Paula Barros.

OS CHA'S DE SANTA THEREZINHA

Realisa-se hoje mais uma tarde elegante no Palace Hotel, na Avenida Rio Branco, das 17 ás 19 horas, em beneficio da construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus e do seu Ambulatorio, na entrada do Tunnel Novo.

A reunião está sob o patrocinio das senhoras: Vieira da Silva, Ernesto de Carvalho, Gustavo de Carvalho, Paulo Tavares, Daldo Esteves Almeida, Oscar Cruz, Bento Soares Sampaio, Gastão Formenti, Pinheiro Machado, Paschoal Villaboim, Junqueira, Didimo da Veiga Netto, Moraes e Castro, Parisio de Souza, Vicente Meggiolaro, Waldemar Martins, Souza Mello, Dulphe Pinheiro Machado, João Gonzaga Junior, Oswaldo Gomes, Dario de Mello Pinto e Tancredo Tostes.

Senhoritas que servirão o chá: Piedade Coutinho, Heloisa Helena Gama, Déa Sauer, Gilsa Moraes de Castro, Weaver, Felicia Segneri, Anna Monteiro de Souza, Daisy de Carvalho, Geysa de Carvalho, Léa Tavares, Ivette Souza Mello.

A parte musical está a cargo da Sra. Nicia Silva e suas alumnas Maria Clara Jacomo, Nadyr Figueiredo e a declamadora Dalila Geraldo.

FESTAS

Em beneficio da Caixa de Acampantes, a Secção de Menores da Associação Christã de Moços realisa amanhã, á noite, no auditorio do Instituto Nacional de Musica, uma festa que está destinada ao mais memoravel successo. Far-se-ão ouvir Sylvinha Mello, Maria Amorim, Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Sylvio Caldas, Barboza Junior, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Muraro, Alvarenga e Ranchinho, Celicia Mendes, Bob Lazy e outros elementos de destaque em nossos meios radiophonicos.

—— A Directoria do Club da Associação dos Empregados no Commercio está envidando os maiores esforços, no sentido de se revestir de um excepcional brilhantismo o baile á moda caipira que vae realisar na noite de 23 do corrente.

Em homenagem á imprensa, a Legião dos Tanagei, do Club de S. Christovão, realisou, domingo ultimo, uma feijoada á brasileira.

A ILHA DO GOVERNADOR EM NOVO BAIRRO

Um pedido justo e elogiavel dos moradores da "Villa Nazareth" ao interventor no Districto Federal

Foi dirigida a Sr. conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, uma solicitação assignada por moradores na "Villa Nazareth", ilha do Governador, para que seja dado o titulo de Nossa Senhora de Nazareth, á principal rua, aberta, ultimamente, na encantadora villa guanabarina, que, partindo da egreja do mesmo nome da gloriosa virgem vae terminar na Estrada das Bôas Pernas.

Por constituir tão justa pretensão um passo a mais assignalado no já accentuado desenvolvimento do plano urbanistico do pittoresco recanto ilhéo os habitantes da "Villa Nazareth", estão confiantes no deferimento da solicitação enviada ao actual governador da cidade, esperando que S. Excia. compareça pessoalmente e presida o acto inaugural da collocação das placas da arteria do novo bairro.

O inquerito sobre a evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de Abril em São Paulo

E' o seguinte o relatorio com que foi encerrado o inquerito referente á evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de abril do corrente, em São Paulo:

"O Presidio da capital, installado em predio da antiga Fabrica "Maria Zelia", abriga, presentemente, os detidos por motivo de ordem politica e social. Verificou-se ali, na noite de 21 para 22 de abril findo, uma evasão de varios presos. Dois evadiram-se, effectivamente, quatro falleceram e outros foram recapturados, ficando feridos alguns destes. Esta Corregedoria de Policia, por determinação do Sr. Secretario da Segurança, instaurou, incontinenti, o presente inquerito.

A EVASÃO — Os detidos estão recolhidos no andar superior do pavilhão do Presidio. E' um amplo salão, subdividido, por tabiques, em varias secções. Communica esse andar superior com o pavimento superior de outro pavilhão da antiga Fabrica, por um passadiço elevado, em cujas extremidades ha duas portas, abertas nas paredes dos dois andares superiores e com folhas de ferro (vide photographias de fls. 352 e 353 e "croquis" de fls. 348 e 349). Já se verificara, anteriormente, uma tentativa de fuga, por arrombamento da porta da parede do andar do Presidio. Presentida, mallogrou-se. Ergue-se, por cautela, uma parede de cimento armado, em todo o vão dessa porta, pelo lado externo (vide photographia de fls. 354). Repetiu-se, comtudo, a tentativa, já agora com melhor exito. As camas dos detidos são, em geral, abrigadas por barracas feitas de colchões, lençóes, etc. (Vide photographia de fls. 350). A direcção superior da ordem politica e social e a directoria do Presidio o permittiram para melhor abrigo e conforto maior dos detidos. Dessa concessão valeram-se alguns delles, para a nova tentativa. Na secção "D", precisamente, junto á referida porta, está collocada a cama do detido Jacob Benjamin Leipzig, abrigada por uma barraca, que occulta tambem a porta (vide photographias de fls. 350 e 351, e "croquis" de fls. 348). Ao lado da porta, fizeram os evasores um buraco (vide photographias de fls. 352 e 355). Concluido na noite de vinte e um de abril, varios detidos, cerca das vinte e tres horas, transpuzeram-no, atravessaram o passadiço e ganharam o andar superior do pavilhão da Fabrica, que está desoccupado (vide photographia de fls. 353 e "croquis" de fls. 348). Dahi, alguns desceram por uma escada interna, no andar terreo, de onde sairam para o quintal ou pateo da Fabrica; outros, por uma escada externa, alcançaram o mesmo pateo (vide photographia de fls. 360 e "croquis" de fls. 348 e 349). Ahi, reuniram-se, quasi todos ou todos, em umas privadas, que existem junto á escada externa (vide photographias de fls. 357, 358 e 360, e "croquis" de fls. 348 e 349). Dahi deveriam transpor, corajosamente, o pateo ou quintal da Fabrica — propicio á aventura, por estar em seu actual abandono coberto por um capinzal em que facilmente se occultariam (fls. 357) — ganhar e transpor o muro divisorio attingindo a rua e conseguindo, assim, audaciosamente, a liberdade (vide photographia de fls. 357 e "croquis" de fls. 348 e 349). Duas sentinellas, que guarnecem o pateo referido, nos postos quatorze e quinze (vide photographia de fls. 357 e "croquis" de fls. 349) transtornaram-lhes, porém, os planos, já no ultimo lance como veremos em outro paragrapho deste relatorio. Foi autor principal do plano de fuga e seu primeiro executor o detido Jacob Benjamin Leipzig. Elle o confessou, momentos depois de ser recapturado, ao ser ouvido por esta Corregedoria. Disse:

"... que, ha mais ou menos quinze dias, resolveu procurar meios para evadir-se e, assim pensando, conseguiu uns pedaços de páo e ferro, isto conservando escondido dentro do colchão e ultilisando-os para abrir um buraco na prisão onde se achava. Ha 3 dias, deu inicio á abertura do buraco, o que vem fazendo até hoje com todo o cuidado, evitando a vigilancia e até os seus proprios companheiros. Para que os vigilantes nada notassem de anormal nas paredes da prisão, uns dias antes de iniciar a abertura, teve o cuidado de forrar a parede com figuras de revistas. Não contou a nenhum de seus companheiros o que estava fazendo sendo certo que até o seu companheiro de prisão, conhecido por "Loiro", ignorava o que estava acontecendo. Isto é assim, pois, sempre trabalhava quando "Loiro" não estava no compartimento" (fls. 3). Pretende Jacob, como se vê, ser o unico detido que trabalhou na abertura do buraco. Quer, evidentemente, exculpar os companheiros. Estes, porém, não lh'o permittiram. João Raimond, Vicente da Paixão Vieira, Sebastião Francisco, Elisiolino Sant'Anna, Davino Francisco dos Santos, Frederico Debelack, Antonio José da Silva, Jocelyn Alves Cardoso, João Caminha Netto, Fernando Costa, José Cintra Freire, Sebastião Feliciano Ferreira, Giné Rodrigues e Oscar dos Reis, tambem confessam que "trabalharam na execução do buraco que tornaria possivel a fuga" (fls. 116, 118, 124, 126, 128, 130, 131, 133, 135, 136, 138, 139, 141 e 458 verso). Waldemar Schultz, José Jorge de Oliveira e Cassiano Pereira de Carvalho dizem que, presentindo o plano de fuga, a elle adheriram, embora não houvessem tomado parte na perfuração do buraco (folhas 120, 122 e 143.). Todos, desde Jacob, confessam que se evadiram e foram recapturados no pateo da Fabrica. Augusto Pinto, José Constancio Costa, João Varlotta e Mauricio Maciel Mendes ahi morreram, ao serem recapturados. Não ha, pois, duvida sobre a evasão e sobre os que nella se aventuraram O laudo pericial de fls. 331 e seg. precisa a evasão e o modo pelo qual se verificára. Evidencia-se destes autos que a negligencia de funccionarios incumbidos da vigilancia interna é que possibilitou a execução do plano de fuga. O detido Jacob Benjamim Leipzig, no interior de cuja barraca, que fica junto á parede, foi aberto o buraco, declara "que, para que os vigilantes nada notassem de anormal nas paredes da prisão, uns dias antes de iniciar a abertura, teve o cuidado de forrar a parede com figuras de revistas" (fls. 3). E' exacto (vide photographia de folhas 350). O detido João Reimondi diz "que percebeu que estava sendo feito um buraco na parede que dá para um corredor que liga a prisão em que estava a um outro pavilhão da antiga fabrica "Maria Zelia" (fls. 116). O detido José Jorge de Oliveira informa "que percebeu um movimento de alguns detidos que se apresentavam calados e que entravam em uma determinada barraca; ouvindo um pequeno ruido parecendo que trabalhavam para furar a parede no interior dessa barraca conjecturou logo que era uma fuga que se preparava (fls. 122). O detido Sebastião Francisco declara "que passando pelo pavilhão onde está recolhido, percebeu no interior de uma das barracas que são feitas com tolhas de banho e cobertores, para agasalhar as camas, ruido que indicava que estavam perfurando a parede" (fls. 124). O detido Elisiolino Sant'Anna informa "que certa vez depois do almoço, passando pelo pavilhão em que está recolhido, ouviu, vindo do interior de uma das barracas, barulho que denunciava que estava sendo furada a parede" (fls. 126). O detido Davino Francisco dos Santos diz "que, percebendo um movimento estranho em uma das barracas que costumam ser feitas para resguardar as camas, nella penetrou e ahi teve a surpresa de vêr que alguns companheiros perfuravam a parede, para uma evasão" (fls. 128). O detido Frederico Debelack declara "que, entrando na prisão em que está a barraca e por onde se verificou a evasão, notou ruido do interior dessa barraca e, ahi penetrando, viu, com surpresa, que alguns companheiros estavam perfurando a parede, evidentemente para se evadirem" (fls. 130). O detido Antonio José da Silva declara "que, á tarde, quando passeava pelo pavilhão onde se encontra recolhido, ouviu um ruido vindo do interior de uma das barracas construidas pelos detentos com cobertores, para abrigal-os do vento, ruido esse que deu a perceber ao declarante que alguns de seus companheiros furavam a parede, provavelmente para evadirem-se" (fls. 131). O detido Jocelyn Alves Cardoso informa "que, á tarde, quando passeava pelo pavilhão onde se encontrava recolhido, ao approximar-se de uma das barracas construidas pelos detentos para abrigal-os do vento, ouviu um ruido que lhe deu a perceber que alguns de seus companheiros estavam perfurando a parede, provavelmente com o intuito de fugir" (fls. 133). O detento João Caminha Netto declara "que estando recolhido no mesmo compartimento em que está a barraca do companheiro Jacob, onde foi feito o buraco pelo qual se evadiram, percebeu dois dias antes daquelle em que se deu a fuga que esse buraco estava sendo feito, evidentemente para uma fuga" (fls. 135). O detento José Cintra Freire diz "que percebeu que estava sendo feito, no compartimento em que está recolhido, no interior da barraca de um companheiro, um buraco na parede, para a evasão" (fls. 138). O detento Sebastião Feliciano Ferreira diz "que, estando recolhido no mesmo compartimento em que está a barraca dentro da qual foi feito o buraco pelo qual se verificou a evasão, percebeu que esse buraco estava sendo feito, evidentemente, para uma fuga" (fls. 139). O detento Cassiano Pereira de Carvalho diz "que, quinze minutos antes de apagarem as luzes, notou movimento em uma barraca existente no compartimento onde fizeram o buraco, tendo entrado e constatado a existencia desse buraco" (fls. 143). Oscar dos Reis declara "que, tendo conhecimento disso, teve curiosidade de verificar o buraco que estava sendo feito e constatando que ainda não estava concluido, não teve duvida em auxiliar sua construcção, como effectivamente auxiliou, nos dias seguintes, até sua conclusão" (fls. 463 verso). Todos, como se vê, perceberam, viram que se preparava e se executava a evasão. Os vigilantes, que tinham precisamente a funcção de vigiar, entretanto, declaram "que, estando sempre no seu posto, vigilantes, nada notaram de anormal, em qualquer dos compartimentos dos presos, que lhes merecesse a attenção e que denunciasse que se preparava uma evasão, perfurando a parede (fls. 153 verso, 156 verso, 160 verso, 163 verso, 167, 169, 171, 173, 175, 177 verso, 179, 181 v. e 183 v.). E tinham elles instrucções especiaes para a vigilancia do local em que se abriu o buraco e onde se verificara a tentativa anterior! Não é só. Foi posto, mesmo, por essa ultima razão á frente da porta da secção em que estava a barraca de Jacob um vigilante, para que fosse mais efficiente a fiscalisação (fls. 153 verso, 156 verso, 163 verso, 167 v. 173 verso, 175 verso, 222 verso, 225 verso, e 240 verso). Nem assim perceberam os vigilantes a execução, nada silenciosa, do buraco, á noite e até durante o dia. O detido Vicente da Paixão Vieira esclarece porque não foram elle e seus companheiros perturbados pela curiosidade dos vigilantes. Diz "que elle, quando trabalhou na construcção do buraco nunca foi presentido pelos vigilantes que quasi sempre ficam sentados na barbearia conversando e tomando café" (fls. 118 verso). Não poderiam vêr, mesmo, os vigilantes, a fuga que se preparava e se executou, tranquillamente. E a propria execusão do buraco, nas circunstancias em que foi feita, evidencia que essa é a verdade sobre a conducta dos vigilantes. Pouco ou quasi nada vigiavam. Faziam apenas, acto de presença. Os objectos encontrados junto ao buraco e no quintal da Fabrica, tambem o mostram (vide photographias de fls. 370, 371, 372 e 373). Serviam, nessas funcções de vigilantes, os cidadãos Avelino dos Santos, Marinho de Souza Henrique Bruscato, Severo Ricotti, Joaquim Rodrigues Porto, Antonio Martinez, Miguel Palermo, José Moreira Borges Firmato, Luiz Machado, Jorge Patt, Jacyntho Diniz, Guilherme de Andrade e Mauro Jacyntho de Campos (fls. 129 e 150). Não se lhes pode deixar de imputar negligencia no exercicio de suas funcções.

O regulamento do Presidio estabelece:

DOS SERVIÇOS DOS "PLANTÕES"

I — Todo o funccionario da Secretaria é obrigado a fazer o plantão que lhe fôr determinado pela escala.

II — Aos "Plantões" incumbe:

.. ..

c) — Percorrer assiduamente o estabelecimento, visitando suas dependencias e corrigindo todas as deficiencias que notarem da parte dos vigilantes e dos presos.

d) — Fiscalisar durante a noite, os serviços dos vigilantes, não permittindo que se afastem de seus postos.

e) — Fazer duas vezes por dia, ás 7 horas e 19 horas, inspecção em todas as prisões, acompanhando pelo Sr. encarregado da turma, annotando as deficiencias e apprehendendo os objectos não permittidos pela segurança do Presidio (vide fls. 248). Os "Plantões" Antonio Sarti e Laercio Fagundes Netto declaram que cumpriram o disposto no ultimo paragrapho citado, letra "e" (fls. 218 verso e 222 verso). Os "Plantões" Hygino Lucci, José Paulo Galhardo Rocha e João de Oliveira dizem que observaram os tres paragraphos citados (fls. 225 verso, 227 verso e 234 verso). E tão bem o fizeram todos que "nada ahi notaram de anormal que os levasse a desconfiar de qualquer intuito de fuga por parte dos presos"! E os detidos trabalhavam livremente. E os "Plantões" nada viam. Foram, pois, tambem, negligentes. A' Directoria do Presidio — director Plinio de Souza Moraes, e auxiliares Renato Junqueira Franco e Affonso de Benedictis — compete superintender e, portanto, fiscalisar todos os serviços do Presidio, sobretudo no que tange á segurança. As circumstancias em que foi levada a effeito a evasão mostram que essa fiscalisação não era rigorosa. A negligencia dos vigilantes e "Plantões" não foi constatada e corrigida, como cumpria aos orgãos directores. O vigilante Avelino dos Santos diz em suas declarações, "que, certa vez, suggeriu a funccionarios do Presidio a idéa de se collocar, por fóra, no passadiço que liga os dois pavilhões, uma sentinella, occorrendo, porém, a elles, a lembrança da difficuldade que haveria para o accesso da sentinella, havendo necessidade de se collocar uma escada" (folhas 157). O vigilante Firmato Luiz Machado o confirma (fls. 167 verso). Essa sentinella, entretanto, não foi collocada no passadiço. Essa providencia simples e inteiramente aconselhada pela tentativa anterior não foi adoptada. Ella, por si só, teria feito mallograr-se a evasão, com suas consequencias lamentaveis. O tenente Pantaleão de Lima informa "que nunca recebeu suggestão ou recommendação da Directoria do Presidio para collocar sentinella no passadiço" (fls. 483 verso). O director, ao contrario, diz "que, nesse entendimento com o tenente para o serviço de policiamento, lembra-se o declarante de haver falado apenas na possibilidade de se collocar uma sentinella permanente no passadiço que liga os dois pavilhões e por onde passaram os presos que se evadiram, ganhando o pavilhão annexo da fabrica (fls. 486). E' certo que o tenente observa "que não foi collocada, no passadiço, uma sentinella, opportunamente, porque para isso, para que a sentinella tomasse o seu posto, teria que atravessar o pavilhão da antiga fabrica, com o que o engenheiro que a administra não concordava" (fls. 483 verso). Não menos certo, porém é que a sentinella poderia ter sido collocada no passadiço, como effectivamente o foi desde o dia da fuga, sem "que tivesse que atravessar o pavilhão da antiga fabrica". Bastava, como bastou, uma simples escada, já lembrada pelo vigilante Avelino dos Santos (vide photographia de fls. 353, notadamente duas escadas alé encostadas e a sentinella bem visivel, no passadiço).

A CAPTURA — Os evasores, saindo no pateo da Fabrica, coberto, em seu capinzal, reuniram-se, como dissemos, todos ou quasi todos, em umas privadas que existem junto da escada externa (vide photographias de fls. 357, letra "b" e croquis de fls. 348, n. 9). Dahi deveriam transpor, corajosamente, o pateo ou, melhor, o capinzal, ganhar e pular o muro divisorio, attingindo a rua, conseguindo, assim, audaciosamente, a liberdade (vide photographia de fls. 357 e croquis de fls. 348). Alguns, mais audaciosos, lançaram-se á aventura, immediatamente. Avançaram. Foram presentidos, porém. O guarda Gregorio Adauto de Andrade, que estava como sentinella no posto quinze, os viu. Diz esse guarda:

"que, cerca de meia noite, estando attento em seu posto, viu um vulto, saindo da escada que conduz do pavilhão da antiga fabrica para o quintal onde estava em serviço o declarante e desapparecendo rapidamente, no capinzal que ahi existe; que, embora não pudesse perceber se aquelle vulto era uma pessoa, ficou attento e, immediatamente, viu passar outro vulto no mesmo local e tambem desapparecendo no capinzal; que, deante disso, não teve mais duvida que aquelles vultos eram detidos que procuravam se evadir do Presidio, que fica ao lado daquelle pavilhão da fabrica, que está desoccupado e dá pela referida escada, para o quintal em que estava o declarante em serviço; que, deante disso, em cumprimento de seu dever, fez um tiro em direcção ao local por onde passaram os vultos; que, immediatamente, passou outro vulto, terceiro, fazendo o declarante novo disparo e gritando para o seu collega, que estava de serviço no posto quatorze, perto da campainha de alarme, que désse o necessario signal de alarme" (vide fls. 187 e croquis de fls 349). Assim surprehendidos, recuaram, mas não desistiram do intento em que estavam. Deliberaram avançar novamente, já agora todos juntos. Seria, essa tactica, uma garantia, para o que desse e viesse. A sentinella, porém, mantinha-se vigilante. Novos disparos. Dois dos evasores, comprehendendo que fracassára a aventura, recuaram e refugiaram-se, novamente, nas privadas, onde, mais tarde, foram recapturados (fls. 120 verso e 468 verso). Os outros, mostrando a deliberação firme em que estavam de fugir a qualquer preço, não se intimidaram. Avançaram, já agora não para a frente, visando o muro divisorio, que verificaram estar guarnecido pela sentinella, mas inflectindo para a direita e buscando, através do capinzal protector, o fundo do quintal da Fabrica, onde ha varios pavilhões annexos. Celeres, "conseguiram, em grupo de quinze alcançar esses pavilhões de fundo" (fls. 468 verso). Novo tropeço se lhes antolhou. Havia ahi, tambem, no posto quatorze (folhas 185 verso e croquis e folhas 349), uma sentinella, que lhes embargou os passos. Outro "alto" e novo refugio, por coincidencia em outras privadas que ahi existem, em frente aos pavilhões annexos da Fabrica (vide fls. 185 verso 468 verso, croquis de fls. 348, n. 5, 349, n. 1, e photographias de fls. 365 e 366). Fracassára, ainda uma vez, e para muitos definitivamente, a aventura. Ouçamos, sobre esses episodios assim gisados, a palavra do guarda Antonio Theodorico Fraga, sentinella do posto 14, e dos detidos Waldemar Schultz e Oscar dos Reis. Waldemar, um dos detidos que permaneceram nas privadas de cima, desistindo da fuga, declara:

... "que, concordando Variotta, foi o declarante a sua cama, vestiu-se, pondo sobre a roupa o uniforme que usam, e voltando para a barraca, passando pelo buraco, com difficuldade, por ser estreito; que, por um passadiço, que liga o pavilhão da prisão com outro pavilhão da antiga fabrica, foi ter a esse pavilhão, onde percebeu no escuro outros vultos, conseguindo alcançar uma escada, por onde desceu para um terreno baldio que fica ao lado do pavilhão da fabrica, que, descendo a escada percebeu que alguns companheiros avançavam pelo campo baldio e desconfiou que aquillo não dava certo, porque devia haver sentinella nas extremidades do campo; que, nessa supposição, resolveu não proseguir na aventura e se refugiou numa privada que fica perto da referida escada, aguardando os acontecimentos; que, minutos depois, ouviu dois tiros e logo outros, percebendo logo que os fugitivos tinham sido presentidos pelas sentinellas, que, logo depois, notou que no seu refugio havia outro companheiro que convidou o declarante para se entregarem, opinando elle que deviam aguardar que fossem descobertos, porque seria perigoso sahirem dali; que, passado o tiroteio, penetraram na privada um guarda civil e um vigilante, com uma lanterna, e assim descobriam o declarante e seu companheiro, sendo alvejado pelo guarda civil, sendo o declarante attingido e ferido ligeiramente no pé esquerdo" (fls. 120 verso). O guarda Antonio Theodoro Fraga, sentinella do posto quatorze, relata:

... "que na noite de vinte e um de Abril mais ou menos a meia noite, estando em serviço de sentinella no posto numero quatorze, que fica collocado no quintal do predio numero quatrocentos e sessenta e nove, da av. Celso Garcia, do lado de baixo perto de uma campainha de alarme ouviu um tiro de fuzil partido do posto numero quinze, que fica no mesmo quintal, do lado de cima, mais perto da avenida Celso Garcia; que, ficou attento, embora suppuzesse que a arma de seu collega tivesse disparado; que, immediatamente, ouviu outro tiro de fuzil, disparado no mesmo posto, que, convencido então de que havia alguma anormalidade, correu para a campainha, dando o signal de alarme, que é produzido por forte ruido de sereia, collocada no interior do Presidio; que, ao se ouvir o signal de alarme, que foi bastante demorado surgiram do capim que existe no quintal, já bem perto do declarante varios individuos, vestidos á paisana que não conhecia, mas suppoz logo serem detidos do Presidio, que estavam fugindo; que, nessa supposição, se poz em guarda determinando aos fugitivos que parassem e apontando-lhes o seu fuzil, para intimidal-os; que, não attenderam e continuaram a avançar em direcção ao declarante, que, só e se sentindo ameaçado pela attitude dos fugitivos, que se mostravam resolvidos a passar ou desarmar o declarante, fez um disparo para o chão, para dominal-os; que, deante da disposição do declarante em enfrental-os, os fugitivos, em numero de dezeseis mais ou menos se refugiaram em umas privadas que existem nas proximidades do local; que, mesmo depois de refugiados, ainda ameaçavam sahir do refugio, advertindo-lhes o declarante de que não sahissem, porque havia mais guardas e seriam presos ou até poderiam ser attingidos por tiros; que, mesmo assim, com essa intimação do declarante, um dos fugitivos, mais ousado sahiu, do refugio e se encaminhou, correndo para um corredor que fica entre os predios da fabrica onde logo foi detido por um guarda do reforço que chegara" (fls. 185). O detido Oscar dos Reis, recapturado e ferido ao ser reconduzido para o Presidio, informa:

... "que, concluido o buraco nessa noite, segundo suppõe, combinaram os que estavam ao par do facto, em sua maioria, que naquella mesma noite levariam a effeito a fuga, o que foi percebido pelo declarante pelo movimento dos que deveriam fugir; que, isso percebendo, tambem se preparou para a fuga, vestindo-se e, cerca das vinte e tres horas, se encaminhou para o buraco, que transpoz com pequena difficuldade, porque é pequeno: que varios outros companheiros fizeram o mesmo; que, passando o buraco, ganharam, através do passadiço, o pavilhão da fabrica, andar superior, de onde desceram para o interior, ganhando o quintal da fabrica por uma porta que sáe no local em que existem umas privadas, onde se reuniram em um grupo de quinze, mais ou menos; que dahi das privadas alguns dos fugitivos tentaram atravessar o quintal da fabrica, coberto de capim, para attingir o muro divisorio, por onde ganhariam a rua, quando se ouviu um disparo, obrigando-os a recuar em panico, novamente para as privadas; que deante disso, resolveram todos sair juntos e já então não seguir para a frente, em direcção ao muro, mas para a direita, procurando ganhar outros pavilhões da fabrica, que ficam no fundo do capinzal; que, correndo através do capinzal, conseguiram, em grupo de quinze, alcançar esses pavilhões do fundo, quando foram cercados por um guarda civil que ahi estava de sentinella, armado de fuzil; que, suppondo que não seriam atacados pelo guarda, desde que o não atacassem, refugiaram-se novamente em outras privadas que existem em frente aos pavilhões que ficam no fundo do quintal da fabrica; que, ahi refugiados, o guarda fez alguns disparos contra a parede das privadas, certamente para amedrontar os fugitivos, que depois de ahi estarem refugiados, um dos fugitivos ainda se aventurou, saindo do esconderijo e ganhando um corredor que fica entre os pavilhões da fabrica, onde foi preso; que, isso logo depois, chegava ao local um sargento, que depois soube chamar-se Gregorio, com um reforço de alguns guardas, talvez oito ou mais" (fls. 468 verso e 469). Vê-se bem claro, deante dessas narrativas, o desenvolvimento dos primeiros episodios da evasão. O laudo pericial de fls. 331 e seguintes tambem o esclarece. Continuemos. Encurralados nas privadas de baixo os fugitivos, accorreu o reforço da guarda, alertada pelo signal de alarme prolongado que deu a sereia do Presidio, accionada pelo guarda do posto quatorze (croquis de fls. 348 n. 10, e de fls. 349, posto quatorze). O detido Divino Francisco dos Santos, mesmo assim se aventurou e saiu corajosamente, do refugio, e tentou fugir correndo por um corredor, que fica entre os predios annexos da fabrica e vae terminar nos muros divisorios dos fundos (vide fls. 128 verso, croquis de fls. 349 n. 2 e photographia de fls. 367 letra "b"). Ahi, porém, defrontou-se com os guardas Octaviano Stocco e Francisco de Barros Penteado, que iam reforçar os postos numero quatorze e quinze, attendendo ao signal de alarme. Foi preso e reconduzido ao Presidio (fls. 128 verso, 208 e 210 verso). Os outros permaneceram no esconderijo. A sentinella que os detivéra, de arma em punho, foi logo reforçada por outros guardas, commandados pelo classe-distincta Gregorio Covalenco. Assim sitiados, intimados a se renderem, entregaram-se os fugitivos sem maior resistencia. Rendidos e intimados a deixar o refugio, fizeram-no, arvorando, mesmo, um delles um lenço, em signal de paz.

Postos em fila de um de fundo, junto a uma parede de um dos pavilhões annexos da Fabrica, que fica em frente aos mictorios, foram revistados e, em seguida, por determinação do inspector José Pereira Leite, commandante da guarnição da Guarda Civil e já ahi presente, reconduzidos para o Presidio, em tres grupos (fls. 469), pelo caminho que atravessa o capinzal, em sentido longitudinal, e vae ter a um portão, que dá para a avenida Celso Garcia, de onde ganhariam os recapturados o portão ao lado do Presidio (vide "croquis" de fls. 349, n. 4, e 348, na palavra entrada) Os dois primeiros grupos seguiram normalmente o itinerario que lhes foi determinado e foram recolhidos ao Presidio. O terceiro grupo, em seguida, tomara o mesmo caminho e por elle seguia, normalmente, até que, mais ou menos no meio do caminho, onde existe uma arvore á margem, turvou-se a normalidade da marcha. Aqui chegamos ao ponto culminante dos episodios sem duvida lamentaveis, da noite de vinte e um para vinte e dois de abril findo. O que ahi, nesse local ermo, se verificou, só foi visto por olhos de guardas e de presos, dos protagonistas, emfim. Presos e guardas divergem, radicalmente, nas narrativas que fazem das scenas que ahi se desenrolaram. Para aquelles foi acto de bruta e inutil fuzilamento praticado pelos guardas. Para estes foi uma legitima repulsa a ataque dos detidos que lhes tentaram arrebatar as armas, dominal-os e alcançar, ainda, em um lance audacioso, o objectivo que visavam naquella noite tragica: a evasão, a liberdade. Ouçamol-os. O detido Oscar dos Reis — que fazia parte do ultimo grupo, ficou ferido e se salvou — declara:

... "que o sargento Gregorio, em cumprimento dessa deliberação, dividiu os fugitivos em tres grupos, suppondo o declarante que dois grupos eram de cinco fugitivos e outro de seis, porque aos quinze que estavam nas privadas foi reunido o outro que chegou escoltado pelo referido funccionario; que, assim divididos os grupos, o primeiro delles foi confiado a alguns guardas que o escoltaram através de um caminho que corta o capinzal da fabrica e vae ter a um portão que dá para a avenida Celso Garcia; que, logo em seguida, outro grupo, tambem escoltado por guardas, tomou o mesmo rumo; que, finalmente, o terceiro grupo, constituido de cinco fugitivos, que eram o declarante, Augusto Pinto, Mauricio, o cabo Donoso e um outro, de cujo nome não se recorda, tomou o mesmo rumo, escoltado por varios guardas e o sargento Gregorio, indo este e alguns guardas á direita dos presos e outros guardas á esquerda, marchando pela margem do caminho e os fugitivos pelo centro do caminho; que, ao chegarem mais ou menos no meio do caminho, onde existe uma arvore, ouviu-se o sargento Gregorio dar voz de alto, parando todos, guardas e presos; que dahi a segundos, se ouviu do mesmo sargento nova ordem de marcha, immediatamente obedecida por todos; que esclarece que o sargento ia armado de uma metralhadora portatil e os guardas de fuzis; que, mal haviam rompido a marcha, receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; que, attingidos, todos, cairam por terra, onde ainda receberam nova rajada de metralhadora, seguida já então de tiros desfechados pelos outros guardas da escolta; que, depois disso, o sargento e os guardas ainda viraram para os lados e fizeram mais disparos, no que foram acompanhados por muitos guardas que batiam o capinzal, certamente procurando outros fugitivos; que, cessado o tiroteio, o declarante, que estava caido e ferido, mas ainda conservava os sentidos, pôde ver que o sargento Gregorio examinava os feridos e, verificando os que estavam vivos, desfechou varias coronhadas na cabeça de Mauricio e pretendia proseguir na sua tarefa sinistra, quando chegou a ambulancia da Assistencia, conseguindo ainda Gregorio dar umas coronhadas no cabo Donoso, que foi attingido na cabeça, de revés; que, com a chegada da ambulancia, Gregorio cessou a sua tarefa e foram os feridos, em numero de tres, o declarante, Donoso e Mauricio, recolhidos e conduzidos para este hospital, onde até agora se acham em tratamento o declarante e Donoso e onde falleceu Mauricio" (fls. 469). Seu companheiro Antonio Donoso Vidal, tambem do ultimo grupo, ferido e convalescente, o confirma. Diz:

... "que, os dois primeiros grupos sahiram com a respectiva escolta, um de cada vez, tomando um caminho que atravessa o capinzal, para serem recolhidos novamente ao Presidio; que, o terceiro grupo, do qual fazia parte o declarante, depois de alguma espera, tomou o mesmo caminho, escoltado por alguns guardas e o sargento Gregorio; que, assim, seguiram até certa altura do caminho, onde existe á esquerda uma arvore, quando o sargento ordenou aos fugitivos que marchassem novamente; que, mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça, dos detidos tanto que o declarante, que ia, como todos, com os braços levantados, foi attingido no braço direito; que, attingido, o declarante se jogou no chão e pôde, ver tambem, cahidos na sua frente, os companheiros Augusto Pinto, José Constancio Costa e Oscar dos Reis, todos attingidos pela rajada de metralhadora do sargento" (fls. 513 verso e 514). Teria sido, pois, em suas palavras, um "fuzilamento pelas costas" de presos desarmados, vencidos e que se encaminhavam, pacificamente, novamente para a prisão. Outra é, entretanto, a palavra dos guardas. O guarda Luiz Arruda Silveira, diz:

..."que, o declarante e seus companheiros deram immediatamente cumprimento a essa determinação do inspector José Pereira Leite e, quando davam essa batida, levantaram do capinzal tres fugitivos que ahi se encontravam escondidos; que, no momento em que foram descobertos, esses tres fugitivos empunhavam, á guisa de arma, segundo pareceu ao declarante, pedaços de ferro que provavelmente tinham encontrado no interior do pavilhão desoccupado da antiga fabrica, bem como pedaços de páo, que pareciam ser pedaços de pés de camas; que, logo que foram surprehendidos pelo declarante e por seus collegas, esses tres fugitivos se renderam, atirando fóra os pedaços de ferro e de páo que empunhavam; que, continuando na batida e descendo o capinzal que cobre o terreno já referido, o declarante e seus companheiros foram ter ás proximidades do posto quatorze onde, nuns mictorios, ahi existentes, perto da caixa de alarme desse posto, viram, refugiados, varios fugitivos, mais ou menos em numero de vinte; que, esses fugitivos estavam cercados no seu esconderijo pelo sargento Gregorio Covalenco e por alguns outros guardas, que ordenaram aos fugitivos se retirassem do refugio; que, os fugitivos attenderam immediatamente a essa determinação do sargento e dos guardas, rendendo-se, sem o menor signal de resistencia, sendo, em seguida, encostados á parede de um deposito desoccupado que fica defronte aos mictorios, onde foram revistados, não tendo sido encontrada arma alguma em poder dos mesmos; que, por determinação do Inspector José Pereira Leite, os fugitivos recapturados foram divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam sendo reconduzidos para o Presidio; que, o declarante, juntamente com seus companheiros Luiz Cesar e Benedicto Gonçalves Ferreira, escoltou para o Presidio, por um caminho que corta pelo meio o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos ás duas primeiras turmas de fugitivos recapturados; que, essas turmas de fugitivos recapturados o declarante e seus companheiros entregavam a uma outra escolta que as aguardava á entrada do portão que dá accesso ao já referido terreno, na av. Celso Garcia; que, depois de haver entregue a essa escolta a segunda turma de fugitivos recapturados, o declarante, juntamente com seus companheiros, regressou ao local onde haviam ficado os fugitivos restantes, o sargento Gregorio Covalenco, o commandante da guarnição e alguns outros guardas; que, nesse regresso, o declarante e seus companheiros aproveitaram para dar nova batida pelo capinzal; que, quando desciam pelo lado esquerdo do capinzal que cobre esse terreno o declarante e seus companheiros viram que, pelo caminho que corta pelo meio esse capinzal ia subindo, escoltado, o terceiro grupo de fugitivos; que, depois de ter sido esse grupo entregue á escolta que o aguardava á entrada do terreno, quando o declarante e seus companheiros se encontravam batendo o capinzal, mais ou menos na altura do meio do caminho que existe nesse terreno, dahi distante uns vinte metros, o declarante e seus companheiros viram levantar-se na sua frente, da sombra de uma arvore dois fugitivos que se encontravam escondidos no capinzal e que se puzeram a correr em desabalada carreira em direcção ao muro que divide o terreno em que occorriam os factos, do quintal de uma villa operaria que dá para a rua dos Prazeres; que, exactamente nesse momento, proximo ao local de que surgiram do capinzal os dois fugitivos, mais ou menos na altura do meio da caminho que córta esse capinzal, subia com destino ao presidio, escoltado pelo sargento Gregorio Covalenco e por outros guardas, o ultimo e quarto grupo de fugitivos recapturados; que, quando em sua frente se levantaram do capinzal esses dois fugitivos, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que no momento se encontravam nas proximidades que perseguissem e recapturassem os dois fugitivos; que a esses gritos do declarante e de seus companheiros o sargento Gregorio, que commandava a escolta que reconduzia para o presidio o ultimo grupo de fugitivos, voltou a attenção para o que se passava distraindo, por um pequeno instante, dos fugitivos que escoltava; que esse instante de distracção do sargento Gregorio e dos guardas componentes da escolta foi o sufficiente para que os fugitivos recapturados componentes do grupo que ia sendo reconduzido para o presidio se atirassem sobre o sargento e os guardas da escolta, atacando-os e tentando desarmal-os; que, não tendo conseguido dominar a escolta, graças á presteza com que o sargento e os guardas se houveram no momento, os fugitivos debandaram, procurando, cada um por sua vez, evadir-se; que, neste seu ultimo esforço de evasão, varios dos fugitivos tentaram alcançar o muro que dá para o quintal da villa operaria existente na rua dos Prazeres, o que não conseguiram em virtude de terem alguns guardas disparado suas armas, o que atemorisou os fugitivos e os demoveu de seu intuito; que, a esses disparos feitos por alguns dos guardas que no momento se encontravam no local, seguiram-se outros disparos, feitos por todos os guardas que por essa occasião se encontravam no terreno baldio onde occorreram os factos objecto deste inquerito; que o declarante tambem disparou sua arma, em direcção aos fugitivos que tentavam galgar o muro que dá para a villa operaria; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado esse tiroteio, approximando-se do local em que a escolta foi atacada, o declarante constatou que mais ou menos seis dos fugitivos estavam estendidos no chão, e que o sargento Gregorio e os outros guardas componentes da escolta atacada tinham suas vestes bastante rasgadas, tendo o sargento Gregorio, durante o ataque feito pelos fugitivos rebellados contra a escolta que os reconduzia para o presidio recebido varios arranhões pelo peito, conforme mais tarde veiu o declarante a constatar" (fls. 451 e 452).

O guarda Bernardino Gonçalves Ferreira confirma: ... "que, chegando nesse terreno, o commandante da guarnição ordenou ao declarante e seus companheiros que, formados em linha de atiradores, descessem pelo referido terreno, batendo o capinzal ahi existente; que, nessa batida o declarante conseguiu levantar do capinzal alguns fugitivos que ahi estavam escondidos, mais ou menos em numero de tres, que foram conduzidos para a parte baixa do terreno, onde, nas proximidades do posto quatorze, perto da caixa de alarme ahi existente, nuns mictorios, o declarante notou estarem ahi escondidos varios outros fugitivos; que esses mictorios quando chegou o declarante, estavam cercados pelo sargenta Gregorio Covalenco e alguns outros guardas, os quaes, apontando para os mictorios suas armas, ordenavam aos fugitivos que se retirassem do esconderijo, no que foram attendidos promptamente pelos fugitivos, que se renderam sem o menor signal de resistencia; que, saindo do interior dos mictorios, os referidos fugitivos foram encostados á parede e revistados por guardas e pelo inspector commandante da guarnição não tendo sido, por essa occasião, encontrada qualquer arma em poder dos referidos fugitivos, que, porém os fugitivos encontrados pelo declarante quando este desceu o capinzal se encontravam empunhando pedaços de ferro, que, provavelmente, haviam elles encontrado no pavilhão desoccupado da antiga fabrica, bem como pedaços de páo que pareciam pés de camas; que, entretanto, ao serem surprehendidos pelo declarante no esconderijo, os referidos fugitivos atiraram fóra esses pedaços de ferro e de páo, delles não se utilisando como arma, o que poderiam ter feito, parecendo ao declarante mesmo que taes instrumentos haviam sido colhidos pelos fugitivos para delles se utilisarem como arma de ataque ás sentinellas que porventura, em numero inferior ao delle, os surprehendessem na tentativa de evasão e os quizessem recapturar; que, depois de sairem do interior dos mictorios todos os fugitivos que ahi se encontravam refugiados, e de a elles serem reunidos os fugitivos que haviam sido recapturados no capinzal, quando por ahi passaram o declarante e seus companheiros em companhia do commandante, os evasores foram divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam sendo reconduzidos para o Presidio; que, por ordem do inspector José Pereira Leite, o declarante e seus companheiros Luiz Arruda Silveira e Luiz Cesar escoltaram até o portão de entrada do terreno em que se deram os factos objecto deste inquerito, na avenida Celso Garcia, as duas primeiras turmas de fugitivos recapturados; que, no referido portão eram os fugitivos entregues a outra escolta que, por sua vez, os reconduzia para o Presidio; que, depois de haver entregue no referido portão a segunda turma de fugitivos, o declarante e seus companheiros regressaram, batendo o lado esquerdo do caminho que corta o capinzal existente no terreno em que occorreram os factos ao local onde haviam ficado os fugitivos restantes, o inspector commandante da guarnição e outros guardas; que, porém, logo que o declarante e seus companheiros iniciaram essa batida, o declarante notou que, pelo caminho era reconduzido para o Presidio o terceiro grupo de fugitivos recapturados; que, quando esse terceiro grupo já havia sido entregue á escolta que o aguardava á entrada do portão do terreno em que se encontravam, o declarante e seus companheiros que batiam o capinzal mais ou menos na altura do meio do caminho, tiveram a surpresa de ver erguerem-se em sua frente dois fugitivos que ainda permaneciam escondidos no capinzal, fugitivos esses que, em desabalada carreira, correram em demanda do muro que divide o terreno baldio do quintal de uma villa operaria que dá para a rua dos Prazeres; que, exactamente nesse momento, o declarante viu que, pelo referido caminho, a uns vinte metros do local em que surgiram no capinzal os dois fugitivos seguiam, escoltados por alguns guardas e pelo sargento Gregorio Covalenco e em direcção ao portão já referido, o ultimo e quarto grupo de fugitivos recapturados; que, tendo-se levantado em sua frente esses dois fugitivos, que se puzeram a correr em demanda do muro, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que se encontravam no local no momento, que perseguissem e recapturassem os fugitivos; que, a esses gritos do declarante e seus companheiros, o sargento Gregorio, que commandava a escolta que reconduzia para o Presidio o ultimo grupo de fugitivos recapturados, voltou a attenção para o que se passava, distrahindo-se por um ligeiro instante, dos fugitivos escoltados; que, essa pequena distracção do sargento, bem como dos outros guardas que compunham a escolta foi o sufficiente para que, aproveitando-se da opportunidade, os fugitivos, recapturados e escoltados, se lançassem sobre o sargento e os guardas, tentando despojal-os das armas que empunhavam, estabelecendo-se, então, ligeira luta entre guardas e fugitivos; que, na confusão estabelecida, vendo fracassado o seu assalto á escolta, os fugitivos debandaram, tentando, cada um por sua vez, evadir-se; que, então, os guardas que se encontravam pelas immediações do posto quinze dispararam suas armas, com o intuito de atemorisar os evasores e recaptural-os novamente; que, ao serem feitos esses disparos, todos os guardas que se encontravam no local, no momento, dispararam suas armas, generalisando-se, assim, o tiroteio; que, esse tiroteio durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, ao ver do declarante foi da confusão estabelecida durante esse tiroteio que resultou conseguirem dois dos fugitivos levar a effeito o seu intuito de evasão; que, cessado o tiroteio, o declarante constatou, então, que mais ou menos seis dos atacantes estavam estendidos no chão, mais ou menos na altura do caminho que córta o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos, objecto deste inquerito". (fls. 454 e 455).

O guarda Luiz Cesar confirma... "que, chegando ao referido terreno, por um caminho que corta pelo meio o capinzal que ahi existe, o declarante, seus dois companheiros e o inspector José Pereira Leite se encaminharam para a parte baixa do terreno e, ao chegarem ás proximidades do posto numero quatorze, perto de uma caixa de alarme ahi existente, viram que o sargento Gregorio Covalenco e mais dois ou tres guardas cercavam uns mictorios existentes nas proximidades do posto quatorze; que, então, o declarante pôde ver sairem dos mictorios, com as mãos erguidas para o ar e recapturados, mais ou menos vinte fugitivos que se haviam escondido nessas installações sanitarias; que esses fugitivos se renderam sem a menor resistencia e, depois de encostados á parede de um deposito desoccupado que fica defronte aos mictorios, foram revistados, não tendo sido encontrada arma alguma em poder dos mesmos; que, em seguida, por determinação do inspector José Pereira Leite, foram os fugitivos recapturados divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam elles sendo reconduzidos para o Presidio; que o declarante, juntamente com os guardas Luiz Arruda Silveira e Bernardino Gonçalves Ferreira escoltou as duas primeiras turmas de fugitivos recapturados que, chegadas ao portão de entrada do referido terreno, na avenida Celso Garcia, foram entregues a outros guardas que, por sua vez, as reconduziram ao Presidio; que, depois de haver entregue a collegas seus no portão de entrada do referido terreno, a segunda turma de fugitivos recapturados, o declarante regressou ao local onde havia deixado outros fugitivos recapturados e o inspector José Pereira Leite; que, nesse seu regresso, o declarante e seus dois companheiros aproveitaram para voltar pelo lado esquerdo do caminho, batendo o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos objecto deste inquerito; que, logo, ao iniciar essa batida, o declarante notou que, pelo caminho, uma outra turma de fugitivos recapturados ia sendo reconduzida para o Presidio; que, quando essa terceira turma de fugitivos recapturados já havia sido entregue á outra escolta, no portão de entrada do terreno, na avenida Celso Garcia, o declarante e seus companheiros, que estavam batendo o capinzal que cobre o terreno, foram surprehendidos por dois fugitivos que, saindo do capinzal, se puzeram a correr, tentando evadir-se; que, exactamente nesse momento, outro grupo de presos recapturados estava sendo reconduzido para o Presidio e se encontrava na altura mais ou menos do meio do caminho que corta o capinzal. A distancia de cerca de vinte metros do local de onde surgiram os dois fugitivos que estavam escondidos no capinzal, á sombra de uma arvore; que, quando na frente do

(Continúa na 6ª pag.)

[...] inquerito sobre a evasão de presos occorrida no Presidio [M]aria Zelia, durante a noite de 21 de Abril em São Paulo

(Continuação da 5ª pag.)

[...] e de seus companheiros se [...] e se puzeram a correr es[...] fugitivos, o declarante e seus com[...] gritaram para os outros guar[...] se encontravam no local, nes[...] que cercassem e prendes[...] dois fugitivos; que, então, [...] Gregorio Covalenco, que [...] da escolta que su[...] caminho conduzindo o quar[...] ultimo grupo de fugitivos, [...] a attenção para os gritos [...] declarante e seus compa[...] davam para que prendes[...] fugitivos que estavam ten[...] escapar, sendo o sufficiente para [...] aproveitando-se da distracção mo[...] do sargento, os fugitivos [...] do grupo que era recon[...] sobre elle saltassem, tentando [...] das suas mãos a arma auto[...] que empunhava, bem como [...] elles os outros guardas com[...] da escolta, no que, segundo [...] ao declarante naquelle momen[...] confusão, foram os atacantes au[...] pelos dois fugitivos que ha[...] surgido do capinzal e que o de[...] e seus companheiros lutavam [...] recapturar; que, mesmo entre toda [...] que houve no momento, o [...] pôde notar que dois dos fu[...] se encaminharam, em desabala[...] carreira, para as bandas do muro [...] desse terreno dá para o quintal de [...] villa operaria que faz frente para [...] dos Prazeres; que, segundo ouviu [...] declarante dizer, foi nesse momento [...] que dois dos fugitivos con[...] galgar esse muro, levando [...] effeito, dessa maneira, o seu [...] de evasão; que, quando para o [...] se encaminharam esses fugitivos, [...] feitos, por guardas que se encon[...] do lado direito do caminho, [...] do lado em que está si[...] o muro, alguns disparos de fu[...]; no meio da confusão que se [...] então, os disparos se ge[...] tendo quasi todos os guar[...] se encontravam no referido ter[...] momento disparado suas ar[...] o declarante tambem disparou [...] vezes o seu fuzil, disparos [...] que fez na direcção de alguns fu[...] que conseguiram desenvencilhar-[...] escolta que haviam atacado e não [...] conseguido dominar; que esses [...] constituiram um tiroteio que [...] de cinco a dez minutos, mais ou [...]; que, cessado o tiroteio, o de[...] se encaminhou para o local em [...] havia a escolta sido atacada pelos [...], e, ahi chegando, pôde consta[...] que estavam estendidos no chão [...] seis dos fugitivos e que o sar[...] Gregorio e os outros guardas [...] da escolta atacada tinham [...] rasgadas, além de haver o sar[...] recebido alguns arranhões pelo [...] durante o ataque que soffrera por [...] dos fugitivos rebellados; que o [...] permaneceu nesse local até [...] ahi chegassem as autoridades su[...] da policia, que providenciaram [...] que fossem removidos para a As[...] os feridos, verificando, então, [...] que dois dos fugitivos [...] morrido, em consequencia do [...]" (fls. 457 e 458). O sargento [...] Covalenco, que commandava [...] e seguia o ultimo grupo de [...], diz: ... "que, como disse em [...] primeiras declarações, vendo os [...] fugitivos que surgiram do capin[...], os intimou para que parassem e, [...] não obedecessem, fez um disparo [...] ar, para intimidal-os e obri[...] a parar; que esse desvio da at[...] do declarante para esses dois [...] que fugiam, animou os deten[...] que eram reconduzidos para o Pre[...] a se rebellarem contra a escolta, [...] fizeram lançando-se sobre o de[...] e os guardas, tentando despo[...] das armas que empunhavam, sen[...] que o declarante empunhava uma [...]lhadora portatil; que na immi[...] de serem desarmados, lutaram [...] os detentos, desenvencilhando-se [...] e impedindo que realisassem o [...] intento, que era evidentemente [...] a escolta; que, na luta, [...] declarante teve o seu fardamen[...] rasgado e o peito arranhado por [...] dos fugitivos, que valentemen[...] se atracára com o declarante, [...] mais forte do que elle, conseguiu [...] se desenvencilhar, empurrando-o [...] atirando-o ao sólo; que a peça de far[...] que ficou rasgada foi o ca[...] que o declarante vestia no mo[...], por ser uma noite fria." (fls [...]). Outros guardas tambem o dizem. [...] dessa divergencia radical, sem [...] de elementos outros, estra[...], que pudessem dizer, imparcial[...] com quem está a verdade. — [...] nos elementos materiaes [...] prova, abundantes, convincentes e [...], colhidos, nas paginas [...] autos. Elles dirão, inexoraveis, [...] mudez, quem narrou a ver[...] e quem a substituiu por fanta[...] inspiradas pelo odio. Se se con[...] a accusação dos detidos, esta[...] deante de guardas criminosos, [...] execração e terão o desprezo, a [...], o castigo da sociedade [...] devem defender e macularam com [...] crime brutal. Se, porém, não se [...] a imputação dos detidos, [...] ao contrario, se constatar que os [...] — modestos proletarios de um [...] mister — cumpriram o seu de[...] sem duvida doloroso, terão elles [...], o amparo da sociedade, [...] lhes cumpre defender, em qual[...] circumstancia. Analysemos. Os [illegible] — 1º) — que a victi-

ma recebeu tres tiros de projectis de arma de fogo (balas); 2º) — o projectil que determinou a sua morte penetrou na região frontal, atravessou o plano osseo subjacente e, seguindo um trajecto ligeiramente obliquo, da esquerda para a direita, de deante para trás, atravessou neste sentido o lobulo cerebral direito, saindo ao nivel da região temporo-parietal direita, occasionando ahi a fractura comminutiva dos ossos parietal e temporal, respectivamente". (fls. 107 verso, 108 verso e schemas de fls. 110 a 114, que illustram o laudo). Vê-se, pois, que José Constancio Costa foi attingido pela frente (Vide schemas de fls. 110, 111, 112, 113 e 114). Augusto Pinto, que tambem morreu no local, necropsiado, apresentava: a) — ferimento perfuro-contuso situado na região external, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na região axillar esquerda, onde produziu outro ferimento; b) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior do braço direito, em seu terço superior, representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na face anterior do mesmo braço, onde produziu outro ferimento; c) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior do ante-braço esquerdo em seu terço inferior, representando a entrada de projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na face anterior do mesmo ante-braço, onde produziu outro ferimento; d) — ferimento perfuro-contuso, situado na face interna da coxa esquerda representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), que foi sair dois centimetros abaixo, onde produziu outro ferimento; e) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior externa da perna direita, em seu terço inferior, representando a entrada de outro projectil, que foi sair na face anterior da mesma perna, onde produziu outro ferimento." (vide fls. 102 verso e 103, e schemas de fls. 517 e 518, que illustram o laudo). O ferimento da região external, com saida na região axillar esquerda, foi recebido pela frente, causando a morte (vide schema de fls. 517). Outro, situado na face interna da coxa esquerda tambem pela frente. Os tres outros, no terço superior do braço direito, no terço inferior do ante-braço esquerdo, na face postero-externa da perna direita, em seu terço inferior, foram recebidos pelas costas (v'de schema de fls. 518). João Varlotta, encontrado no mesmo local (vide depoimento de fls. 428), autopsiado, apresentava: "a) — escoriação na região frontal anterior, em sua linha mediana; b) — ferimento perfuro-contuso, situado no angulo anterior da axilla esquerda, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala), penetrante na cavidade thoraxica e que foi sair na região glutea do mesmo lado, onde produziu outro ferimento; c) — ferimento perfuro-contuso situado na face dorsal do dedo médio direito, sobre a primeira phalange, representando o orificio de entrada de outro projectil, que foi sair na face palmar do mesmo dedo, onde produziu outro ferimento; d) — ferimento identico ao precedente, situado na face dorsal do pé esquerdo, sobre o terceiro metatardiano, produzido por outro projectil, que foi sair no bordo intenso do mesmo pé, onde occasionou outro ferimento; e) ferimento circular, situado na plana do pé direito e com saida no dorso do mesmo pé, sobre o segundo espaço metatarsiano" (vide fls. 105 verso e 106, e schema de fls. 519, 520, 521 e 522, que illustram o laudo). Quatro ferimentos, sendo um o que lhe causou a morte, foram recebidos pela frente (vide schemas de fls. 519, 520 e 522). Um ferimento na face dorsal do lado médio direito, foi recebido por trás (vide schema de fs. 521). Mauricio Maciel Mendes, tambem morto, necropsiado, apresentava: "a) — Dois ferimentos, apresentava: "a) — Dois ferimentos contusos separados por uma distancia de oito millimetros e situados na região occipital com afundamento do plano osseo subjacente: b) quatro ferimentos perfuro-contusos, superficiaes, situados na face posterior do terço inferior de ambas as pernas e representando orificio de entrada e saida de um mesmo projectil de arma de fogo (bala)" (vide fls. 100 verso e 144 e schemas de fls. 523, 524 e 525, que illustram o laudo). Os dois ferimentos, no terço inferior de ambas as pernas, produzidos por bala, foram recebidos pelas costas (vide schema de fls. 524). Oscar dos Reis, ferido que diz ter sido attingido pelas costas pela rateia de metralhadora, submettido a exame de corpo de delicto, apresentava: "a) Dezeseis ferimentos perfuro-contusos, (representando respectivamente, entradas e saidas de projectis de arma de fogo (balas), e assim discriminados; b) Na face externa terço medio da coxa esquerda, entrada com saida quatro centimetros para baixo e para trás; c) outro, com entrada no terço superior da coxa esquerda da face externa, e com saida na face anterior da mesma coxa, terço medio; d) outro, com entrada no terço inferior do ante-braço direito na face cubital, e saida na região hipotenal da mão correspondente; e) outro, com entrada na face posterior do cotovello esquerdo e saida na prega anterior do mesmo cotovello; f) outro, com entrada no bordo radical do punho esquerdo e saida na região tenar desse mesmo lado; g) outro, com entrada no terço médio da perna esquerda, face posterior, e saida na face externa da mesma perna; h) outro, com entrada e saida, na face externa da coxa esquerda, terço inferior; i) outro, com entrada na face dorsal do pé esquerdo e saida na face plantar; j) outro, com entrada no terço inferior do ante-braço direito, face externa, e saida no mesmo terço inferior na face interna; k) ferimento corto-contuso, situado no terço superior da perna direita, face antero-interna (fls. 100 e schemas de fls. 526 e 527, que illustrom o laudo). Numerosos ferimentos, como se vê, foram recebidos pela frente (vide schema de fls. 526). Dois ferimentos, na face posterior do cotovello esquerdo e no terço inferior da perna esquerda, foram recebidos por trás (vide schema de fls. 527) Antonio Donoso Vidal, ferido, declara: "que foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça dos detidos, tanto que o declarante, que ia, como todos, com os braços levantados, foi attingido no braço direito" (fls. 513 verso a 514). Submettido a exame de corpo de delicto, apresentava: "a) Ferimento perfuro-contuso, situado no terço superior da coxa direita, face externa, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala). b) outro ferimento de egual natureza, situado na face interna da mesma coxa, terço médio, representando o orificio de saida do mesmo projectil. c) ferimento perfuro-contuso, situado no terço superior do ante-braço esquerdo, face anterior, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala); d) outro ferimento, representando a saida do projectil acima situado no terço inferior do mesmo ante-braço, face interna; e) outro ferimento situado na prega anterior do cotovello direito, representando a entrada de projectil de arma de fogo (bala), com saida no terço inferior do braço correspondente, face posterior; f) ferimento de egual natureza, com entrada e saida respectivamente, na face dorsal da mão direita ao nivel do quarto metacarpiano, e na face palmar, no esquerdo comprehendido entre quarto e quinto metacarpianos; g) fractura exposta da terceira phalange do annullar esquerdo; h) ferimento corto-contuso, situado na região temporo-parietal esquerda" (vide fls. 99 verso e 100, e schemas de fls. 528, 529, 530, 531, 532 e 533, que illustram o laudo). Todos os ferimentos produzidos por balas, foram recebidos, como se vê pela frente, com excepção de um, que não attingiu, como diz Donoso, o braço direito, mas a face dorsal da mão esquerda (vide schema de fls. 533)

Cumpre não esquecer que os guardas declaram: "que, ouvindo-se o primeiro disparo, todos os guardas que se achavam nas proximidades tambem dispararam suas armas generalisando-se o tiroteio, que durou alguns minutos, havendo alguma confusão, pelo que não se póde precisar quaes foram os guardas que attingiram os presos" (fls. 196)... "que, não tendo conseguido dominar a escolta, graças á presteza com que o sargento e os guardas se houveram no momento, os fugitivos debandaram, procurando, cada um por sua vez evadir-se; que, nesse seu ultimo esforço de evasão, varios dos fugitivos tentaram alcançar o muro que dá para o quintal da villa operaria existente na rua dos Prazeres, o que não conseguiram em virtude de terem alguns guardas disparado suas armas, o que atemorisou os fugitivos e os demoveu do seu intuito; que a esses disparos feitos por alguns dos guardas que no momento se encontravam no local seguiram-se outros disparos, feitos por todos os guardas que por essa occasião se encontraram no terreno baldio onde occorreram os factos, objectos deste inquerito" (fls. 452).

... "que na confusão estabelecida, vendo fracassado o seu assalto á escolta, os fugitivos debandaram, tentando, cada um por sua vez, evadir-se; que, então, os guardas que se encontravam pelas immediações do posto quinze dispararam suas armas, com o intuito, de atemorisar os evasores e recaptural-os novamente; que, ao serem feitos esses disparos, todos os guardas que se encontravam no local no momento, dispararam suas armas, generalisando-se, assim, o tiroteio; que esse tiroteio durou de cinco a dez minutos, mais ou menos" (fls. 455).

... "que no meio da confusão que se estabeleceu, então, os disparos se generalisaram, tendo quasi todos os guardas que se encontravam no referido terreno nesse momento disparado suas armas; que o declarante tambem disparou por algumas vezes o seu fuzil, disparos esses que fez na direcção de alguns fugitivos que conseguiram desenvencilhar-se da escolta que haviam atacado e não tinham conseguido dominar; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado esse tiroteio, o declarante se encaminhou para o local em que havia a escolta sido atacada pelos fugitivos e, ahi chegando, pôde constatar que estavam estendidos no chão cinco ou seis dos fugitivos (fls 458). Havia guardas em todo o terreno, batendo o capinzal, á procura de fugitivos. Houve, pois, tiros de todos os lados, no dizer dos guardas. Os elementos materiaes de prova, que examinámos, parecem, pois, amparar a versão dos guardas. Os detidos depuzeram, certamente, sob a impressão, dolorosa e humana, sem duvida, do fracasso da evasão e, sobretudo, da morte dos companheiros, inspirados, portanto, pelo odio e desejo de vingança contra os guardas que causaram o fracasso e as mortes. Os detidos Francisco Ferraz de Oliveira e João Apparecido da Fonseca, conseguiram, apesar de todo o esforço da guarda e da fuzilaria que houve no pateo da fabrica, evadir-se. Sobre a fuga desses detidos depõe o guarda Bernardino Gonçalves Ferreira, que "foi da confusão estabelecida durante esse tiroteio que resultou conseguirem dois dos fugitivos levar a effeito o seu intuito de evasão", pulando o muro (vide fls. 455 e photographias de fls. 258 e 259, e depoimentos de fls. 213 e 295. Essa fuga audaciosa mostra bem o proposito firme, humano e comprehensivel, em que estavam os evasores, todos de alcançar a liberdade, a qualquer preço. Os objectos encontrados no pateo da Fabrica e offensivos (vide photographia de fls. 373), tambem evidenciam o animo dos fugitivos. Não seria, pois, impossivel que os ultimos a serem reconduzidos, estimulados pelo exemplo desses dois companheiros mais felizes e valendo-se do desvio de attenção do sargento Gregorio Covalenco (fls. 452, 455 e 457 verso) se lançassem, corajosamente, sobre os guardas, tentando desarmal-os e, garantidos com suas armas, conseguissem tambem a fuga, pelo muro proximo, como o fizeram os dois companheiros. E' de se salientar, ainda que, dos seis detidos que eram reconduzidos no ultimo grupo, tres eram, como os dois que se evadiram, ex-militares, que não se intimidariam facilmente com a presença dos guardas, embora armados. Todos os que faziam parte do ultimo grupo a ser reconduzido para o Presidio estão processados como extremistas (fls. 491, 493, 494, 495, 496 e relatorio de fls. 502 a 510). Os papeis encontrados em poder de José Constancio Costa não deixam duvida sobre sua ideologia (fls. 8 a 24). Dos detidos dos outros grupos, recapturados, João Raimondi, Sebastião Francisco, Davino Francisco dos Santos, Frederico Debelacei, Fernando Costa, José Cintra Freire e Giné Rodrigues confessam que são effectivamente communistas ou filiados á Alliança Nacional Libertadora, partido extremista (fls. 116, 124, 128, 130, 136, 138 a 141). Outros são ex-praças do Exercito, expulsos por terem idéas subversivas. As photographias de fls 258 e 259, e os depoimentos de fls 213 e 295 mostram o caminho que tomaram os dois fugitivos, mais audaciosos e mais felizes. O detido Mauricio Maciel Mendes, tambem pertencente ao ultimo grupo, morreu em consequencia de ferimento produzido por instrumento contundente. Submettido a exame de corpo de delicto, pouco depois do facto, apresentava:

"a) — dois ferimentos contusos, separados por uma distancia de oito millimetros e situados na região occipital, com afundamento do plano osseo subjacente;

b) — quatro ferimentos perfuro-contusos, superficiaes, situados na face posterior do terço inferior de ambas as pernas e representando orificios de entrada e saida de um mesmo projectil de arma de fogo (bala)" (vide fls. 100 verso). Necropsiado no dia seguinte, constatou-se:

"**Cavidade craneana** — Incisão bi-mastoideana do couro cabelludo, dissecção dos retalhos e serrotamento da calota. Suffusão sanguinea intensa, de colorido vermelho-escuro no retalho posterior, com propagação para a nuca. A calota craneana, na região occipito-mastoidéa esquerda, era séde de um afundamento nitidamente delimitado de forma ovalar, de grande diametro, disposto horizontalmente, medindo seis por tres e meio centimetros, em seus maiores diametros. A parte ossea deprimida era fracturada em innumeros esquirolas que, dilacerando as meningeas, penetravam na massa encephalica. O liquido cephalo-rachiano era de colorido vermelho. O temporal esquerdo era dilacerado em sua face inferior. O hemispherio cerebeloso esquerdo era tambem séde de extrema dilaceração. O soalho da base do craneo, ao nivel do andar posterior esquerdo, séde de um traço de fractura por propagação que, partindo do bordo da fractura da calota, margeava o rochedo e attingia a séla turcica". Concluem os peritos:

"Do exposto, concluimos que a morte de Mauricio Maciel Mendes sobreveiu de fractura dos ossos do craneo por instrumsento contundente" (fls. 145 e 146). Quanto a esse detido, diz Oscar dos Reis "que, cessado o tiroteio, o declarante, que estava caido e ferido, mas ainda conservava os sentidos póde ver que o sargento Gregorio examinava os feridos e desfechou varias coronhadas na cabeça de Mauricio e pretendia proseguir na sua tarefa sinistra, quando chegou a ambulancia da Assistencia, conseguindo ainda Gregorio dar uma coronhada no cabo Donoso, que foi attingido na cabeça, de revés" (fls. 469 verso).

O doutor Anthero Bueno Galvão primeiro medico da Assistencia que chegou junto aos feridos, no quintal da Fabrica, em ambulancia, diz "que ao se approximar dos feridos, descendo da ambulancia, não viu qualquer guarda bater com o fuzil nos feridos que ahi se encontravam caidos ao sólo" (fls 478 verso). O sargento Gregorio Covalenco, confirmado por outros guardas (fls. 452, 455 e 458), diz ainda que:

..."na imminencia de serem desarmados, lutaram com os detentos desenvencilhando-se delles e impedindo que realisassem o seu intento, que era evidentemente desarmar a escolta; que, na luta, o declarante teve o seu fardamento rasgado e o peito arranhado por um dos fugitivos que valentemente se atracára com o declarante, que, mais forte do que elle, conseguiu delle se desenvencilhar, empurrando-o e atirando-o ao sólo; que a peça de fardamento que ficou rasgada foi o capote que o declarante vestia no momento, por ser uma noite fria; que, tendo-se inutilisado essa peça do fardamento, foi requisitada outra do commando da Guarda Civil; que os ligeiros ferimentos que recebera no peito foram vistos, logo depois dos factos, na porta de entrada do presidio, por dois medicos da Assistencia Policial que compareceram ahi para medicar os feridos, sendo que um desses medicos é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de doutor Mario Dias da Costa; que, por ordem desse medico, o declarante foi medicado na propria enfermaria do Presidio, sendo-lhe applicada uma pomada, por um enfermeiro que não sabe se é do Presidio ou da Assistencia Policial" (fls. 472). O doutor Mario Dias da Costa, medico da Assistencia Policial, que compareceu ao Presidio, para prestar soccorros aos feridos logo depois dos factos, depõe:

... "que, effectivamente, tendo comparecido, com o seu collega doutor Anthero Galvão, no Presidio Politico de "Maria Zelia", na noite dos factos constantes deste inquerito em ambulancia da Assistencia Policial, para prestar soccorros medicos aos feridos, teve opportunidade de ver na porta de entrada do pavilhão do Presidio, o sargento da Guarda Civil, que é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de Gregorio Covalenco; que, como alguem do Presidio lho tivesse apontado esse sargento como um dos autores do tiroteio que ahi se verificára, e estando esse sargento armado de uma metralhadora portatil, o depoente a elle se dirigio, perguntando-lhe se de facto apresentava algum ferimento, como haviam informado ao depoente; que o sargento, dizendo que sim, abriu immediatamente o uniforme sobre o peito, constatando então o depoente que effectivamente, apresentava em toda a face anterior do thorax, numerosas escoriações parecendo, pela posição produzidas por arranhadura, algumas das quaes sangravam; que foi mandado proceder-se os curativos devidos, que foram feitos ou por enfermeiro da Assistencia ou do proprio Presidio, o que não póde precisar" (fls. 473).

O Dr. Anthero Bueno Galvão outro medico da Assistencia que compareceu ao Presidio, confirma:

... "que, examinados e removidos os feridos, o depoente voltou ao Presidio e, effectivamente, ahi perto da porta de entrada, teve opportunidade, com o seu collega Dr. Mario Dias da Costa, de ver e conversar com um sargento da Guarda Civil que tinha o uniforme aberto no peito, onde apresentava varias escoriações, que pareciam produzidas por arranhaduras; que esse sargento é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de Gregorio Covalenco; que se recorda bem desse sargento, que trazia naquelle momento, a tiracollo, uma metralhadora portatil (fls. 168 verso).

Sylvio Vieira, enfermeiro do Presidio, tambem depõe:

... "que, egualmente, depois de terminados os factos que ahi se verificaram, fez curativos, mesmo na enfermaria, no sargento da Guarda Civil, Gregorio Covalenco que ahi lhe apresentára tendo no peito varias escoriações, em forma de riscos, parecendo produzidas por unha de gente; que esse curativo constituira em passar uma pomada sobre as feridas, que eram recentes e ainda sangravam, pero que o depoente antes de applicar a pomada, lavou-as com agua oxygenada" (fls. 480).

O tenente Pantaleão de Lima diz:

... "que, ao finalisarem as occorrencias, ainda no quintal da fabrica, onde se verificou o tiroteio, o classe distincta Gregorio Covalenco mostrou ao declarante seu peito que apresentava varias arranhaduras, estando o seu fardamento dilacerado, pelo que o inspector José Pereira Leite fez sobre esse facto uma "parte" ao declarante, "parte" essa que foi encaminhada á directoria da Guarda Civil, para ser providenciado como effectivamente foi, o fornecimento de outro fardamento ao classe distincta Gregorio; que, segundo Gregorio lhe narrou, os seus ferimentos e os damnos causados em seu fardamento foram produzidos na luta que teve que sustentar com varios detidos, que, ao serem recapturados e reconduzidos ao Presidio, se rebellaram, tentando arrebatar-lhe das mãos a metralhadora portatil que trazia comsigo" (fls. 486). Diz, ainda, o sargento Gregorio Covalenco que, na luta que teve com os feridos, "ficou rasgado o capote que vestia no momento, por ser uma noite fria, tendo-se inutilisado essa peça do fardamento sendo requisitada outra ao commando da Guarda Civil" (fls. 472 verso). O tenente Pantaleão de Lima informa que Gregorio tinha "o seu fardamento dilacerado, pelo que o inspector José Pereira Leite fez sobre esse facto uma "parte" ao declarante, "parte" essa que foi encaminhada á Directoria da Guarda Civil, para ser providenciado, como effectivamente foi" (fls. 433). O documento de fls. 483, fornecido pelo commando da Guarda Civil, confirma a requisição de um capote de panno azul para o guarda Gregorio Covalenco. Os detidos recapturados e que foram reconduzidos para o Presidio, nos dois primeiros grupos, declaram, uniformemente, que "foram reconduzidos debaixo de ponta-pés e pancadas com as coronhas das armas" (fls. 116 verso, 118 verso, 120 verso, 122 verso, 124 verso, etc.). A distancia percorrida por elles e que teriam feito assim, debaixo de ponta-pés e coices de carabina, é longa, um quarteirão talvez (vide croquis de fls. 348, n. 5, até a palavra "entrada").

Teriam recebido, assim flagellados durante esse longo percurso e com essa violencia, ferimentos bem sensiveis e visiveis. Medicados no mesmo dia, pelo Dr. Hermenegildo Urbina Telles, medico do presidio, apresentavam:

Fernando Costa — contusão da região dorsal; contusão na região escapular direita;

José Jorge de Oliveira — contusão na região escapular esquerda;

Frederico Debelack — escoriações no joelho esquerdo; contusão na região posterior da coxa direita;

Giné Rodrigues — contusão na região escapular esquerda; contusão na região mastoideana de ambos os lados; contusão na região lombar e glutea (esquerda e direita);

Cassiano Pereira de Carvlaho — contusão no hombro direito;

Elisiolino Sant'Anna — contusão na região escapular esquerda;

Jacob Benjamin Leipzig — contusão na região malar direita; contusão na região dorsal; escoriações na perna esquerda;

Antonio José da Silva — contusão na região escapular direita;

João Caminha Netto — contusão na região escapular esquerda;

Sebastião Francisco — contusão na região lombo-sacra;

Sebastião Feliciano Ferreira — contusão na região escapular direita;

Jocelyn Alves Cardoso — contusão na região escapular direita;

Waldemar Schultz — ferimento corto-contuso na região malar esquerda, ferimento perfuro-contuso no grande artelho do pé esquerdo;

João Raimondi — contusão na região escapular direita; ferimento corto-contuso no couro cabelludo;

Vicente da Paixão Vieira — contusão na região lombo-sacra;

.. ..

Os detentos José Cintra Freire e Davino Francisco dos Santos não apresentavam nada de anormal" (fls. 37). Submettidos a exame de corpo de delicto seis dias depois, apresentavam:

José Jorge de Oliveira — pequena escoriação de côr avermelhada localizada na região frontal, linha mediana;

João Raimondi — escoriação de côr avermelhada, localisada na região occipito-parietal esquerda;

Giné Rodrigues — contusão edematosa, no segundo artelho direito;

Sebastião Francisco — ecchymose de côr esverdeada, localisada na região sacra;

Elisiolino Sant'Anna — não foram encontrados signaes de lesões traumaticas de qualquer natureza;

Fernando Costa — não foram encontrados em seu tegumento externo signaes de lesões traumaticas;

José Freire — egual negatividade de lesões traumaticas em seu tegumento externo;

Antonio José da Silva — egual negatividade de lesões traumaticas em seu tegumento externo;

Sebastião Feliciano Ferreira — não foram, tambem, encontrados em seu tegumento externo quaesquer signaes de lesões traumaticas;

Vicente da Paixão Vieira — duas escoriações, situadas na face posterior do ante-braço direito;

Jocelyn Alves Cardoso — contusão edematosa na região escapular direita e escoriações na região escapular esquerda;

Frederico Debelack — varias escoriações na face anterior da perna esquerda e contusão edematosa na face posterior da coxa direita;

Jacob Benjamin Leipzig — contusão edematosa nas regiões malar e maxillar direitas, sem fractura de dentes; na região dorsal direita, uma contusão ecchymotica; escoriações na perna esquerda;

João Caminha Netto — contusão edematosa na região escapulo-humeral esquerda;

Cassiano Pereira de Carvalho — contusão edematosa na região lombar esquerda e contusão ecchymotica, de coloração esverdeada, situada na região escapulo-humeral direita;

Davino Francisco dos Santos — não apresenta vestigios de lesões traumaticas" (fls. 200, 201, 203 e 204). Os guardas negam que tenham violentado os fugitivos. Os funccionarios do Presidio tambem depõem que não houve espancamento. Apenas o funccionario Antonio Sarti informa que o preso Davino Francisco dos Santos, o primeiro a ser recapturado, ao ser entregue na carceragem, "recebeu uma bofetada, não podendo precisar quem a deu, dado o grande numero de pessoas, funccionarios e guardas, que estavam no local." (fls. 219). A testemunha Ernesto dos Santos, guarda nocturno da Fabrica em cujo quintal se deram os factos, depõe:

"... que pôde ver tambem que o sargento Gregorio, que acompanhou um dos grupos de presos, que era conduzido, gritava com os presos, dava-lhes alguns socos, chegando mesmo a dar uma coronhada nas costas de um dos presos; que os guardas que acompanhavam o sargento não batiam nos presos, pelo menos os que viu o depoente (fls. 214 verso). O detido Antonio Donoso Vidal declara que "transpoz com difficuldade, o buraco, por ser estreito". (fls. 512 verso). O detido Waldemar Schultz tambem affirma que passou pelo buraco, com difficuldade, por ser estreito" (fls. 120 verso). O detido José Jorge de Oliveira tambem esclarece que "transpoz o buraco com alguma difficuldade" (fls. 122). Oscar dos Reis ainda diz "que transpoz o buraco com pequena difficuldade" (fls. 468 verso). As contusões e escoriações apresentadas por muitos dos fugitivos não teriam sido produzidas nessa passagem difficil? Apenas dois detidos apresentavam ferimentos mais graves. São Waldemar Schultz e Celso Nascimento Rosa que, desistindo da fuga no primeiro embate, se occultaram nas primeiras privadas ,onde foram capturados. Declaram elles que foram violentados. O primeiro diz que foi attingido no rosto por um golpe de baioneta. O exame de corpo de delicto constatou que apresentava "ferimento corto-contuso alongado, com 2 centimetros de extensão, na região malar esquerda (fls. 100 verso). O segundo diz que foi "conduzido através do quintal da Fabrica, debaixo de coices de carabina, dados pelos guardas, entre os quaes um chamado Gregorio, e que já no jardim do Presidio, um sargento da Divisão de Reserva, alto, louro, deu uma violenta pancada na cabeça do declarante, que assim perdeu os sentidos" (fls 467). Examinado, apresentava "forte contusão edematosa, escoriada, na região escapular direita, com provavel fractura do osso subjacente, e contusão na articulação escapulo-humeral do mesmo lado" (fls. 100).

Muitos foram os guardas que, durante as occorrencias do Presidio, fizeram disparos. Uns em situação que não poderiam attingir os presos, no local em que estavam, pateo da Fabrica (fls. 382, 384, 397, 448, 306, 308, 318, 435 e 446). Outros, no pateo da Fabrica e que poderiam ter attingido os presos que morreram e ficaram feridos. Foi impossivel precisar quaes os que os attingiram. O guarda Etelvino Domingues Paes, que fez disparo, diz bem que "todos os guardas que se achavam nas proximidades tambem dispararam suas armas, generalisando-se o tiroteio que durou alguns minutos, havendo alguma confusão, pelo que não se póde precisar quaes foram os guardas que attingiram os presos (fls. 196). Outros guardas tambem o dizem. Estavam no pateo da Fabrica e usaram suas armas contra os presos os seguintes guardas: Gregorio Covalenco, Antonio Teodoro Fraga, Gregorio Adauto de Andrade, Etelvino Domingues Paes, Francisco Dulinsky, Nicodemus Dutra da Rosa, Raphael Abilel Retamero, José Felix de Moraes, Manoel Alexandre Reis, Oswaldo Romano, Eduardo Pinna, Alberto Zanine, Luiz Arruda Silveira, Bernardino Gonçalves e Luiz Cesar (fls. 193, 462, 185, 187, 195, 197, 266, 279, 289, 320, 323, 426, 439, 450, 453 e 456). Allegou-se, alhures, que a guarnição do Presidio é composta de estrangeiros, fascistas ou nazistas. Improcedente a allegação. Os guardas que tomaram parte nas occorrencias, são:

Brasileiros natos..	65
Brasileiros naturalisados..	6
Paulistas..	55
De outros Estados..	16

Varios guardas, que estavam em serviço de sentinella no flanco esquerdo do Presidio, opposto ao em que se verificou o tiroteio, e nos fundos, por onde passam as ruas da Intendencia e dos Prazeres declaram que ouviram disparos feitos nessas ruas. Dão a entender, assim, que houve tentativa de ataque de fóra contra o Presidio. O guarda Augusto Marques, que inspeccionou a rua da Intendencia, diz:

"que, antes da chegada das autoridades no Presidio e da chegada dos presos recapturados, o declarante estando no seu posto, recebeu ordens do inspector José Pereira Leite de ir com alguns guardas dar uma vista pela travessa da Intendencia, que fica do lado esquerdo do predio do Presidio para ver se havia qualquer anormalidade, porque uma sentinella dizia ter visto ahi pessoas dando tiros na rua; que, nessa travessa, apenas encontrou um casal de namorados, que ficou muito assustado, quando o declarante ahi chegou com mais dois guardas; que nada notou de anormal nessa travessa e a propria attitude dos namorados, que estavam tranquillos, entregues ao seu namoro despreoccupadamente, mostrava que alli nada havia occorrido de anormal" (fls. 256 verso a 257). Investigações feitas pelo inspector José Gomes, chefe do Serviço de Investigação da Delegacia de Ordem Social, concluem tambem pela improcedencia dessa hypothese (fls. 208 e 207). Aquelles guardas foram certamente, illudidos pelo éco dos tiros disparados no flanco direito do Presidio e que reboaram fortemente naquelles grandes predios, cortados por corredores e tunneis. O signal de alarme da sereia completou a falsa impressão que tiveram da occorrencia. E', cremos, o que está amplamente nas paginas destes autos.

Os factos constantes destes autos — lamentados por todas as consciencias — ecoaram no augusto recinto do Poder Legislativo. Versões outras ahi lhes foram attribuidas. Representantes do povo debateram-n'as, ampla e vehementemente (fls. 326). A prova colhida nestes autos não n'as confirmára, todavia. Este inquerito policial foi feito por quem só tem uma paixão: a paixão da Justiça. Cruzado desse sentimento inspirou-nos o seguiu-nos elle neste trabalho. O sereno espirito da Justiça Paulista que o julgue.

RR. ao Exmo. Sr. secretario da Segurança Publica.

São Paulo, 9 de Junho de 1937.

O delegado corregedor de Policia da capital.— (a) Laudelino de Abreu.

THEATRO

ESTRE'A HOJE NO MUNICIPAL A COMPANHIA ITALIANA

Estréa hoje no Theatro Municipal a Companhia Dramatica Italiana de que faz parte Antonio Bragaglia, homem de theatro de renome universal. O conjunto que logo mais iremos ap[...] reune varias figuras de incont[...] valor artistico, taes como La[...]ni, Ene Magni, Tina Meyer, [...] Brignone Mario Brizzolari, [...] Sabatini, Giacomo Almirant[...] Zoncada e outros.

A companhia apresenta-se a[...]co dando uma peça de Luigi P[...]lo, "Tutto per bene".

O successo de Isa Rodrigues

Tem sido uma coisa notavel o successo de Isa Rodrigues, a pequenina actriz de 9 annos de edade para quem Freire Junior já escreveu duas peças "A Menina de Ouro", e "A Mascotte do Morro". O Recreio tem se enchido todas as noites de admiradores da Shirley Temple brasileira e "A Mascotte do Morro" permanecerá, assim, por mais alguns dias, ainda, no cartaz da popular casa de diversões.

O cartaz do Rival

A Companhia Jayme Costa dedica o espectaculo de hoje ás embaixadas estrangeiras acreditadas junto ao nosso governo. Na proxima sexta-feira será então, a "primeira" de "As Doutoras", a peça de França Junior que Jayme Costa vae reviver.

Os espectaculos de hoje

MUNICIPAL. — "Tutto per bene", peça de Luigi Pirandelo. A's 21 horas.

RIVAL. — "Uma loura oxygenada", peça de Henrique Pongetti. A's 20,30.

REGINA — "Paulo e Virginia", comedia. Pela Companhia Procopio Ferreira A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Mascotte do Morro", burleta de Freire Junior. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Becco sem saida", revista de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade.

O terror das mudanças de temperatura

Em geral, os organismos não resistem ás bruscas mudanças de temperatura, tão frequentes em nosso paiz. Assim, tornam-se victimas predilectas dos resfriados.

E' o caso de uma senhora que, resfriando-se continuamente, já não recorria aos remedios, pois, com elles, o mal durava 30 dias e, sem elles, 31. Consolava-se com a ... luha, pois ella tambem não escapava á regra geral. Entretanto, aquelle mal insidioso podia terminar facilmente. Num resfriado mais agudo, desesperada de tudo, um annuncio opportuno indicou-lhe o remedio efficaz e prompto: "Bromo-Quinina" de Grove. Surprehendeu-se, então, ao verificar que aquelle resfriado rebelde a todos os medicamentos, cedia rapidamente á acção dessas pastilhas. E desde então, ao primeiro espirro, esse maravilhoso remedio evitava a grippe e afugentava o terror doentio do resfriado insidioso.

As pastilhas de "Bromo-Quinina" não só previnem como combatem todos os casos de grippe, resfriados, constipações, dôres de cabeça e febre e garantem o bom funccionamento do intestino. Seu modo de usar é simples, sendo a dóse normal para adultos de 2 comprimidos, depois das refeições e antes de deitar-se. Pessoas debeis e creanças, 1 comprimido de cada vez.

O "Bromo-Quinina" de Grove encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos. Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia., Ltda. — Caixa Postal, 561 — Rio de Janeiro. *

Na roça ou na cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas e *querem sempre estar onde não estão*. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o *tufa-tufa* esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso, nem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças, com os melhores resultados.

Pequenas causas, grandes effeitos

Era um rapaz activo, intelligente. Entretanto, que difficuldade para achar collocação! Onde quer que fosse, encontrava frieza e má vontade. E retirava-se desanimado. Fez-se vendedor da praça e nada conseguiu; tentou agencias e corretagens sem melhor resultado. Afinal, um amigo intimo e sincero disse-lhe a dura verdade: — Fulano, o motivo dos teus desastres é simplesmente o máo halito. Tu mesmo não o sentes, porque te foste aos poucos habituando. O máo halito afugenta as pessoas com quem tratas. Mas não desesperes: ha agora um remedio, o SABURAL que acaba com elle em poucos dias. Toma SABURAL e a tua vida mudará. *

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÕES DE PENHORES

e Osc... sam qu... cução do... sivel a ... 126, 128, 136, 138, Waldemar Oliveira ... valho ...

MATRIZ

... D. Manoel, 25

(J O I A S)

REALISADO

AGENCIA 7 DE SETEMBRO

Rua 7 de Setembro 209

(J O I A S)

Dia 15, ás 11 horas

Agencia Imperatriz Leopoldina

Imp. Leopoldina, esq. de Luiz de Camões

(JOIAS E MERCADORIAS)

Dia 11 ás 12 horas

AGENCIA DA BANDEIRA

Praça da Bandeira

(JOIAS E MERCADORIAS)

REALISADO

Leilão de penhores

Em 23 de junho de 1937 — A's 12 hs.

VEUVE LOUIS LEID & CIA.

62 — Rua Luiz de Camões — 62

Pode ser concedido o aforamento solicitado

O ministerio da Viação officiou á Administração do Dominio da União do Estado do Espirito Santo, communicando que nada tem a oppor á concessão do aforamento de um terreno de marinha, sito na praia Comprida, no arrabalde de Victoria, requerido pelo Sr. Antonio Sobreira Amaral, tendo em vista a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Cinco mil contos para a Rêde de Viação Cearense

Pelo titular da Viação foram solicitadas ao da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da sub-consignação nº 14 — "Rêde de Viação Cearense", do annexo 12 da Lei nº 300, de 13 de novembro de 1936, e Lei nº 434, de 14 de maio ultimo, seja distribuida á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará a importancia de rs. 5.000:000$000.

Cinema

"A historia começou á noite" — Classe "B".

Frank Borzage nunca chegou a ser mediocre, nem mesmo dirigindo comedias musicadas de Dick Powell e Ruby Keeler, como, por exemplo, "Miss Generala", da Warner. Fez alguns films superiores, pelo seu sentido humano como pela sua expressão artistica, desde "Setimo céo" a "O paraiso de um homem", desde "No portal da vida" a "Homens de amanhã". Nunca, entretanto, fizera uma comedia dramatica de tom um pouco galante, traçada quasi no mesmo plano de "Ladrão de alcova", de Lubitsch. Fel-o, pela primeira vez, dirigindo Charles Boyer e Jean Arthur em "A historia começou á noite", a producção de Walter Wagner que, por intermedio da distribuição da United, está hoje no cartaz do Palacio.

"A historia começou á noite" é, antes de mais nada, uma historia de absoluta originalidade, e está esplendidamente jogada, tanto pelos artistas já mencionados, como por Léo Carrillo, notavel no seu papel comico, e Colin Clive, perfeito no seu "role" de marido ciumento. Charles Boyer, como "maitre d'hotel", faz-nos lembrar o seu modesto papel de "A mulher dos cabellos de fogo" e o uniforme de chauffeur com que estreou no film celebre da mallograda Jean Harlow, na sua primeira tentativa para se integrar no cinema americano. Quem nos diria, então, que Charles Boyer viria a ser o idolo de hoje! A seu lado, no papel de cozinheiro, Léo Carrillo é surprehendente, pela força comica que dá á sua interpretação.

"A historia começou á noite", um film destinado a completo exito. Vejam, se são admiradores de Boyer, de Jean Arthur, ou de Borzage, e mesmo se não têm admiração por nenhum dos tres, na certeza de que sairão nutrindo esse sentimento, em alta escala, por todos elles... — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Porque o diabo quiz", da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

METRO — "Flirt", com William Powell, Luise Rainer e Virginia Bruce.

PALACIO — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer e Jean Arthur.

ODEON — "Ondas sonoras de 1937", da Paramount, com Ray Milland, Shirley Ross, Gracie Allán, George Burns e Frank Forest.

ALHAMBRA — "Kermesse Heroica", da Tobis, com Jean Murat, Louis Jouvet, Françoise Rossy e Allerme.

GLORIA — "O avião mysterioso", da Fox, com Jane Withers, Tony Martin e Leah Ray.

PATHE' PALACE — "Inimigo maldito", da Metro, com Joseph Calleia, Robert Young e Florence Rice.

BROADWAY — "Oh, Marieta !", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette McDonald.

REX — "Feiticeiro enfeitiçado", da RKO Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

IMPERIO — "Capitão Blood", da Warner, com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

A' PRAÇA

P. H. Denizot & Companhia

Paulo Henrique Denizot e José Buarque de Macedo, socios componentes da firma P. H. Denizot & Cia., vêm declarar a esta praça, a dos Estados, e, do estrangeiro, que nesta data dissolveram na melhor fórma de direito e perfeita harmonia, a firma que girava sob a denominação de P. H. DENIZOT & CIA., e tendo o socio Paulo Henrique Denizot cedido e transferido ao socio José Buarque de Macedo os seus bens e haveres na sociedade, este assume o activo e passivo da firma extincta como successor da mesma e sob a razão social de JOSE' BUARQUE DE MACEDO, conforme consta da escriptura de 5 de junho corrente, em notas do Tabellião do 10º Officio, desta capital.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937.

Paulo H. Denizot.

José Buarque de Macedo

O Sport Club A NOITE excursionará a Entre-Rios

PRELIARA' COM O CAMPEÃO LOCAL — UMA LUTA DE BOX NA PRELIMINAR

O Sport Club A NOITE, que este anno ainda não conheceu o amargor de uma derrota, continúa pelas suas optimas performances a interessar vivamente nas localidades que tem excursionado.

Domingo irá a Entre-Rios disputar um match com o Entreriense F. C., campeão local.

A preliminar desse jogo será uma luta de box em seis rounds de tres minutos, entre dois boxeadores de renome, peso médio e luvas de seis onças.

Esse espectaculo inedito em Entre-Rios está despertando grande interesse entre os sportistas dali.

Estude hygiene!

(Aprenda a defender a saude!)

Jamais diga "não sei" em materia de preservação da saude e nem diga "se eu soubesse não teria feito isto ou aquillo". Todo tempo é tempo para aprender aquillo de que mais se necessita. Saiba ao menos dirigir-se, hygienicamente, afim de gozar saude e manter-se em fórma na luta pela vida. Aprenda a viver segundo as regras da hygiene: aprenda a escolher os alimentos mais nutritivos e de facil digestão. No caso de digestão difficil da carne, por exemplo, o que acontece quando ha falta de acido chlorhydrico no succo gastrico, não mais é necessario abster-se deste alimento, porque se corrige facilmente essa deficiencia digestiva com o uso do Acidol-Pepsina da Casa Bayer.

Pelo estudo da physiologia sabe-se que o acido chlorhydrico tem funcção capital na digestão dos alimentos albuminoides. A hygiene, que todos deviam saber, ensina como nos alimentar racionalmente. A therapeutica moderna, por sua vez, indica-nos para os casos de dyspepsia por deficiencia chlorhydrica, os excellentes comprimidos Bayer de Acidol-Pepsina. *

A T E R R O

Recebe-se e gratifica-se á rua Anna Nery n. 182.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

CONSELHO DELIBERATIVO

Convocação Extraordinaria

Nos termos do Art. 47 dos Estatutos, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinaria, na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, ás 16 horas, na séde da Instituição, á rua Santo Amaro n. 80, para tratar de assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1937.

Carlos Frederico da Costa.
Presidente da Directoria.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

NOVA TABELLA DE JOIAS

A Administração desta Veneravel Ordem avisa aos irmãos e demais interessados que o augmento das joias de admissão de novos confrades começará a vigorar no proximo dia 1 de julho, impreterivelmente.

[A]nnuncia-se para a tarde de 27 o encontro amistoso Flamengo x Fluminense

[O] River Plate pagou 100 contos ao Platense pelo [p]asse de Santa Maria o novo half do Fluminense

[U]m "contrabando" na bagagem do crack argentino — Half e center-half — Optimo controlador

Santamaria com a blusa do River-Plate

[A] ultima acquisição do Fluminense [para] o seu esquadrão de profissio[naes] não teve a repercussão que mere[cia] [e] por isso que o novo contratado é [ver]dadeiramente um crack.

[S]ua carreira em Buenos Aires

[S]anta Maria, em Buenos Aires, [cum]priu admiraveis "performances" [na]s quatro temporadas que interveio [n]a defesa das cores do River Plate. [Es]te club, em 1932, pagára ao Platense a importancia de 20.000 pesos (100:000$000) pelo seu passe.

Em litigio com seu club

Varias vezes integrou elle o seleccionado argentino, e, se ultimamente não foi escalado, foi, sem duvida devido a estar em litigio com o seu club, que, para renovação do contrato lhe offerecia 5.000 pesos pelo espaço de um anno.

Sabendo disso o Fluminense sollicitou os seus serviços, pagando-lhe 8.000 pesos até 31 de dezembro de 1938. Como a proposta do Fluminense, apesar de ser por mais tempo, globalmente era maior, Santa Maria resolveu embarcar, e assim é que, sabbado passado aqui chegou a bordo do "Cap Arcona".

As shooteiras do "crack"

No momento da sua bagagem ser fiscalisada, Santa Maria manifestou receios de que não lhe fosse permittida a entrada de um pequeno embrulho que trazia.

E, disso scientificou Azevedo, director technico do tricolor.

Pedindo para que lhe mostrasse "o contrabando", Santa Maria tirou do fundo de sua mala um diminuto embrulho.

Qual não foi a surpresa das pessoas que o haviam ido esperar, quando surgiu um par de shooteiras.

Effectivamente, todos estavam longe de suppôr o que aquillo era; e foi uma surpresa geral, quando o ex-defensor dos millionarios mostrou o couro de que eram feitas as shooteiras, couro levissimo e muito fino, que além de maior commodidade aos pés permitte embrulhal-as "minusculamente"...

A direcção technica do tricolor, segundo apurámos, está propensa a adaptar para todos os seus jogadores, shooteiras feitas com o mesmo couro, em virtude de não castigarem tanto os pés.

O seu primeiro ensaio

Apesar de haver chegado ás primeiras horas da manhã, Santa Maria como no momento de sua chegada ao Fluminense, se realisasse um ensaio de conjunto, manifestou desejos de tomar parte no mesmo.

O crack treinou, agradando plenamente, e, deixou evidenciado pelas suas optimas qualidades, tanto de marcador como de distribuidor, que poderá tambem, depois de um pequeno periodo de adaptação, passar para o centro da linha média.

A direcção technica já percebeu isso, e vae estudar se convem ou não tal mudança de posição.

Está pois, o Fluminense com mais um jogador de classe superior no seu esquadrão.

WALDEMAR APONTA COSSO COMO UM GRANDE ARTILHEIRO

A impressão do atacante paulista sobre o seu novo collega de quadro - Uma homenagem de Kruschner

Com a acquisição de Cosso e Waldemar o Flamengo parece ter solucionado o problema da sua offensiva desde muito compromettida pela falta de um commandante á altura. Agora, com o player argentino no centro e com Waldemar e Leonidas nas "meias" o ataque do Flamengo apparece com credenciaes para figurar entre os primeiros da cidade. Aliás, os "cracks" rubro-negros receberam satisfatoriamente a acquisição de Cosso e Waldemar que o viu actuar nas canchas platinas aponta-o como um elemento capaz de satisfazer amplamente.

— A qualidade principal de Cosso — diz Waldemar — é a de artilheiro. Elle é um "goleador" de grandes recursos e tem ainda a seu favor um elemento poderoso que é o physico. Um authentico "tank" jogando com intelligencia e shootando de qualquer maneira. O que desejam mais?

Uma homenagem de Kruschner

No proximo sabbado o technico Kruschner vae prestar uma homenagem ao novo defensor do Flamengo, offerecendo-lhe um jantar em sua residencia. Da reunião participará tambem Waldemar, o outro "astro" que o Flamengo adquiriu.

Cosso, quando esteve no Rio com o team do Velez, falando ao microphone da Sociedade Radio Nacional

Por um triz: "mestre" Pimenta não toma uma lição de seus antigos discipulos. Vasco e Bangú repetiram o commplicado jogo da partida dos camisas negras para a Europa

Não queriamos estar na pelle do treinador do São Christovão durante aquella parte final do match que o seu novo club travou domingo com o Madureira, onde elle appareceu como ensaiador. Devem ter sido difficeis aquelles momentos. Os seus antigos discipulos, pondo em jogo vibração, enthusiasmo e coordenação de seus valores individuaes, identicos aos que "mestre" Pimenta lhes indicava e exigia na temporada passada, estiveram a poucos passos de um resultado categorico.

Foi brilhante o seu comportamento e, se não foi mais amplo, devem os rapazes do Madureira ao facto do adversario ter jogado como que "diminuido", sem largueza de jogadas e "inspiração". Os alvos passaram, todavia a rude jornada e caminham quasi "desimpedidos" para a conquista do campeonato do turno. O Madureira não desmereceu de seu prestigio. Prestigio de quadro brioso, capaz, com algumas substituições, de merecer classificação elevada do ponto de vista technico, entre os mais caros teams da cidade.

Em São Januario as coisas não andaram muito favoraveis aos locaes. Melhor actuação, inicio talvez da rehabilitação que tanto se faz necessaria, não obstante, os vascainos encontraram um rival "duro", que não "explicou" aquelle 0 x 3 contra o Olaria. O Bangú jogou bem. Defendeu-se mais, e o fez em ordem, technicamente, sem desmoralisar-se. O Olaria deve estar jogando muito, pelo visto domingo.

Quem assistiu ao Vasco x Bangú de 31, no dia em que o team onde então figurava a Maravilha Negra, embarcou para a Europa, e presenciou o ultimo jogo em S. Januario, deve estar convencido de que póde-se assistir ao mesmo espectaculo em épocas differentes. O goal do 1 x 0 de 31, no minuto final do jogo, á hora mesmo da partida do "Arlanza", onde embarcou a embaixada, foi egualzinho ao do 1 x 0 de domingo. E, hontem, como em 31, o Bangú fez um barulho dos diabos, porque julgou illicita a jogada.

[N]alinho, optimo atacante do Madureira

II Campeonato Juvenil de Basket

O inicio do certame está marcado para 4 de julho

Já estão abertas as inscripções para o 2º Campeonato Juvenil de Basketball, que a Liga Carioca de Basketball vae promover este anno. Terá o certame inicio no dia 4 de julho e todos os seus jogos serão effectuados pela manhã, aos domingos. Essa ultima resolução que aliás, no anno passado deu bons resultados, attende á situação geral dos participantes, todos em edade escolar ou gymnasial.

A PROVA DE FOGO DO OLARIA

OLARIA x SÃO CHRISTOVÃO O MATCH DE DOMINGO

No proximo domingo, o match de maior relevancia do Campeonato da F. M. D. reune os quadros do Olaria e São Christovão. O "onze" suburbano pelejará em seu campo. A partida será a "prova de fogo" do Olaria, que tem feito optimas exhibições.

O bando alvo jogará fóra de seus dominios, o que constituirá um grande factor contrario aos seus habitos.

Outro match de vulto será effectuado na "cancha" da rua Domingos Lopes. Bater-se-ão os quadros do Madureira e Bangú. Trata-se de uma importante contenda de teams suburbanos.

O terceiro encontro será realisado entre os quadros do Botafogo e Andarahy, no campo deste.

Fraga, esteio da defesa do Olaria

Falleceu em Paris o distincto medico portuguez, ex-combatente da Grande Guerra, Sr. DR. JOSE' PRIOR

O EXTINCTO ERA GENRO DO GRANDE INDUSTRIAL SR. VISCONDE DE SALREU

Após uma serie de dolorosos padecimentos, originados por gazes asphyxiantes recebidos durante combates na Grande Guerra, falleceu, ha dias, em Paris, onde foi internado em uma Casa de Saude, o senhor Dr. José Prior, que se encontrava na Capital de França, acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. D. Maria Matilde da Silva Prior, filha do saudoso Sr. Visconde de Salreu, sogro do extincto.

O fallecimento do conhecido scientista e bravo official do Exercito Portuguez causou — como era de esperar — enorme consternação em todas as rodas militares do seu paiz, no seio de seu vasto circulo de relações que possuia em nossa sociedade e entre os seus antigos camaradas como elle combatentes da Grande Guerra.

O Sr. Dr. José Prior falleceu, deixando um filhinho com 18 mezes de edade, apenas. Entre outros cargos, o Sr. Dr. José Prior occupou o logar de director do Hospital de Beja, em Portugal. O fallecido deixa ainda dois irmãos, um Capitão Engenheiro na Marinha de Guerra Portugueza e outro Capitão Medico do Exercito.

O fallecido era cunhado do nosso amigo, Sr. Domingos Oliveira da Silva, director-presidente da CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S. A.

A PELEJA DO DIA 27

Flamengo e Fluminense depois de intensa expectativa decidem offerecer o espectaculo de uma peleja entre os seus conjuntos de profissionaes, no estadio de Laranjeiras

Por que não jogam Flamengo e Fluminense? Ahi está uma pergunta que a todos occorria e ás redacções sportivas chegava frequentemente exprimindo justo anseio da "torcida" enthusiasta.

De facto já se ia tornando inexplicavel o adiamento do encontro entre os dois mais poderosos conjuntos da Liga. Até certo ponto não havia razão para tal porque a rigor os dois teams possuiam credenciaes para forçar uma luta digna. Mas não quizeram os seus dirigentes que assim fosse e só agora com a chegada dos "cracks" argentinos que o "Cap Arcona" trouxe ao Rio, foi julgado opportuno "lançar" o primeiro Fla x Flu', do anno.

Primeiro encontro entre teams tão queridos da massa de enthusiastas, a estréa de dois ases no confronto de orientações technicas differentes e por isso mesmo commentadas e discutidas; eis o panorama para a peleja do domingo vinte e sete, que se annuncia sensacional.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 1937 — N. 9.103

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

PÓDE SER REDUZIDO A ZERO!

Como o ministro da Fazenda encara o "deficit" orçamentario

RECIFE, 15 — (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro Souza Costa chegou ás 16 horas de hontem, sendo recebido pelo commandante da Região Militar, pelo representante do governador Lima Cavalcanti, secretarios do governo estadual, deputados, etc. Ainda no aeroporto, ouvido pelo representante d'A NOITE, depois de se referir aos objectivos de sua viagem, disse o titular da pasta da Fazenda:

— "Reputo boa a situação financeira. O "deficit" de duzentos mil contos da proposta orçamentaria pode ser reduzido a zero."

A funccionaria deu um desfalque de 500 contos!

Um consultorio para o esposo – Um carro de luxo, radio e geladeira, de alto preço, etc.– Vinha ao Rio todos os sabbados de avião para encontrar-se com o amante – A prisão e a confissão — O marido quer divorciar-se agora

S. PAULO, 15 (Havas) — Acada de ser esclarecido vultoso desfalque soffrido pelo Banco Nacional do Commercio, com séde em S. Paulo, sendo responsavel a funccionaria Aida Carneiro Giralde, funccionaria do estabelecimento ha mais de dez annos e que gosava da maxima confiança, tendo ascendido até o posto de chefe da secção de desconto. Desde 1932, por burlas na escripturação do Banco, Aida Giralde vinha subtraindo vultosas quantias que attingiram ao total de 185:560$000.

Ultimamente, para justificar certos gastos que davam na vista, Aida communicára aos collegas de banco que fôra contemplada com um premio de 500 contos das apolices paulistas, tendo sido bastante felicitada pelos seus companheiros, aos quaes offerecera festas para commemorar o facto.

Quando a direcção do banco teve conhecimento de que o premio coubera a outra pessoa que não á funccionaria, desconfiou de Aida e deu inicio ás investigações que permittiram descobrir o desfalque.

Aida Carneiro era casada com o dentista pratico Wady Kayada, syrio, para quem montára um gabinete no valor de 46:000$000, dera um automovel de custo superior a 20:000$000 e muitas vezes entregára quantias que se calculam em mais de 200 contos.

Tanto o automovel como o gabinete dentario foram apprehendidos pela policia.

Esta apprehendeu mais em poder de Aida joias no valor de 48:000$000, um automovel Paccard, geladeira e refrigerador electricos valendo 38:000$000, moveis e adornos, avaliados em .... 17:000$, titulos no valor de 14:000$, 000$000 em apolices consolidadas e 13:500$000 em dinheiro.

Aida, que mantinha uma casa á Av. Angelica com despesas mensaes orçando de 7:000$ a 8:000$, travara relações intimas com Plinio Dourado, residente no Rio, á rua da Carioca, 149. Assim, a autora do vultoso desvio se habituára, nos ultimos tempos, a viajar todos os sabbados para o Rio, de avião, afim de encontrar-se com Plinio e voltando segunda-feira para o exercicio de suas funcções no Banco Nacional de Commercio, que resultou da antiga Casa Bancaria Almeida e Filhos.

O inquerito vinha sendo mantido em sigillo. Presa ha mais de 15 dias, Aida confessou o desfalque, logo ao primeiro interrogatorio.

Actualmente corre no Fôro um processo em que Aida e Wady, de accôrdo, pleiteiam a annullação do seu casamento.

Politica — Mundana — Radio — Cinema — Theatro — Sport — Moda — Actualidades — Tudo isso é amplamente tratado na edição matutina d'A NOITE.

VIDA APERTADA

— Tenho que abandonar os suburbios...
— Tambem lá estão reprimindo a mendicancia?!
— Nada disso. E' que vão augmentar o preço dos "taxis" e a frequencia não dará nem pr'o transporte!

Diplomacia interna, apenas...

Como falou á NOITE o Sr. Henrique Dodsworth

O caso politico do Districto approxima-se da solução que se lhe procura dar. E o nome mais em evidencia nos commentarios de todas as rodas, a proposito da interventoria, é o do Sr. Henrique Dodsworth. Fala-se mesmo que o deputado carioca já teria sido convidado para substituir na Prefeitura o conego Olympio de Mello. E, acompanhando essa versão, surge outra: depois de exercer a interventoria, o Sr. Henrique Dodsworth abandonaria a politica, para ingressar na diplomacia.

Hoje, pela manhã, procurámos ouvir o parlamentar carioca.

— O meu nome está sendo focalisado, realmente, — dissenos, para um eventual trabalho de diplomacia. De diplomacia interna, porém, unicamente. Mas não existe coisa alguma de concreto a esse respeito, sendo certo que, individualmente, nada pleiteio.

Mais de 7.000 contos para perder o esposo

CHICAGO, 15 (Associated Press) — Depois de longo processo, foi hoje pronunciada a sentença de divorcio entre o Sr. Potter d'Orsay Palmer e sua segunda esposa, a senhora Maria Martinez de Hoz, da alta sociedade argentina. Entre os divorciados houve um accordo extra-judicial, pelo qual a senhora de Hoz recebeu 475.000 dollars.

O nome de Portugal para uma escola carioca

Realisa-se hoje a cerimonia inaugural na Quinta da Bôa Vista

Com a estada, nesta capital, do grande poeta portuguez Antonio Corrêa d'Oliveira, e o ambiente de carinhosa espiritualidade que o envolve, foi suggerida a iniciativa de se dar a uma das escolas do Districto Federal o nome de Portugal.

Seria essa uma homenagem de largo alcance ao paiz irmão e aquella presença o mais nobre e justo motivo para emmoldurar o preito. Attendendo á justiça e á opportunidade da suggestão, o director de Instrucção, Dr. Costa Senna, encaminhou-a rapidamente, tendo sido designada para receber aquelle nome a escola situada na Quinta da Boa Vista, que é uma das mais modernas existentes. Ademais, encontra-se situada em local historico, vinculado, através dos tempos, á lembrança da dynastia que governou nosso paiz. No Palacio da Quinta, antes chamada Quinta Imperial, residiu o primeiro imperador brasileiro, e no mesmo nasceu Dom Pedro II, ultimo imperador do Brasil.

O acto de emplacamento do nome de Portugal na alludida escola realisar-se-á hoje, ás 15 horas, com a presença de altas autoridades.

O Governo e o Integralismo

Como falaram o Sr. Getulio Vargas e o ministro da Justiça em resposta á communicação da candidatura Plinio Salgado

Foram as seguintes as palavras com que o Sr. Getulio Vargas agradeceu a communicação da escolha do Sr. Plinio Salgado para candidato da Acção Integralista Brasileira á presidencia da Republica no futuro quadriennio:

"Não tinha tido até agora contacto algum com o movimento integralista. Não conheço mesmo pessoalmente o vosso chefe, Sr. Dr. Plinio Salgado. Recebi-vos, uma vez que mo vinheis communicar officialmente que tendes um candidato á successão presidencial da Republica.

Recebi-vos para declarar que o presidente da Republica não tem candidato e que garantirá a todos a liberdade do voto e o livre exercicio dos direitos politicos.

Suppunha eu, talvez por não o conhecer, que o Integralismo fosse um movimento de moços inexperientes. Vejo, porém, com agradavel surpresa, aqui, neste instante, homens eminentes de meu paiz filiados a esse mo-

(Continúa noutro local)

Lar... no carcere!

Amaram-se, tiveram filhos e casaram-se durante a prisão

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — No presidio de Sierra Chica, provincia de Cordoba, realisou-se hontem o casamento do preso Hermenegildo Machado com a sua companheira de alguns annos, da qual houve quatro filhos. Machado foi condemnado por motivo dos máos tratos que infligia a um dos filhos.

Serviram de testemunhas o director do presidio e respectiva esposa. Após o casamento foi servido um lauto almoço.

Legalisados os documentos da herança

Não obstante, Dadiani agia como verdadeiro chantagista — Adolfo Travi, outra victima do pseudo principe

PORTO ALEGRE, 15 (Havas) — Os jornaes entrevistaram Henrique Benz, que declarou haver viajado em fevereiro do anno passado, de Hamburgo para o Rio de Janeiro, na companhia de Dadiani que, dava, porém, nome differente.

Dadiani encontrava-se naquella época em situação financeira delicada e a bordo declarára ter sido victima de um furto. O proprio jornal de bordo chegára a dar noticia do allegado furto, offerecendo gratificação a quem lhe descobrisse o autor.

Benz accrescentou que mezes depois se encontrára com Dadiani, em Porto Alegre, extranhando que usasse esse nome quando no navio déra outro de que não mais se lembrava.

Noticia-se ter apparecido agora outra victima, de nome Adolfo Travi, o qual dera alguns contos a Peroni afim de que este custeasse as despesas com a habilitação para receber uma herança. Peroni chegára a convidar Travi para dirigir uma cooperativa no interior, mas o convite fôra recusado.

Noticia-se, finalmente, que deante do que vinha affirmando Dadiani, alguns membros da colonia poloneza pediram informações á sua patria e receberam a resposta de que estavam legalisados todos os documentos a que alludia aquelle.

Cessará amanhã o estado de guerra

O Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, acaba de enviar ao presidente da Republica uma longa exposição de motivos em que manifesta a sua opinião contraria á prorogação do estado de guerra. Approvada que foi pelo Sr. Getulio Vargas a referida exposição, o estado de guerra cessará amanhã, termo do prazo da ultima prorogação concedida.

Obra util que se opportunisa, nos suburbios

A LIGAÇÃO DE CASCADURA A MADUREIRA

O começo, conforme o velho projecto. O unico predio a demolir. As listas indicando a tangente e o final, marcado pela setta.

A construcção do grande viaducto de Madureira, ora em plena actividade, vem opportunisar uma outra obra utilissima para os suburbios, — a abertura da rua Nerval de Gouvêa, de Cascadura até aquelle movimentado ponto. E' um projecto que as duas populações esperam que se realise ha mais de duas decadas! E o progresso que transformou esses suburbios justifica, reclama mais vehementemente.

Rasgada a nova arteria, que ligará dois importantes suburbios, evitar-se-á que os vehiculos retrocedam, percam tempo, pela ponte de Cascadura.

Os terrenos — que são os fundos dos predios da rua Coronel Rangel foram na maioria doados á Prefeitura pelos respectivos proprietarios. A demolir só ha um predio, o primeiro dessa rua. A doacção da pequena parte dos terrenos resultaria em beneficio e não pequeno para os seus donos, pois os valorisaria com a nova testada.

O trecho é, no maximo, de um kilometro.

Essa obra é, além de tudo, uma grande conveniencia para o transito que ficaria livre até Deodoro, á margem esquerda das linhas ferreas da Central do Brasil.

Desfigurou-a a ansia de ser bella

O ruidoso caso forense de Tania Mara

(Texto noutro local)

Tania Mára, após a intervenção cirurgica

Prisioneiro dos rochedos!

A situação em que se encontra, proximo á ilha de Paquetá, o navio norte-americano "Delalba" — Reportagem no local

O "Delalba" na posição em que se encontra, sobre as pedras, que a maré alta encobria no momento. (Noticia noutro local)

Approvado o projecto do ministro das Finanças

PARIS, 15 (U. P.) — Urgente — O Conselho dos Ministros approvou officialmente o projecto financeiro do ministro das Finanças, Sr. Vincent Auriol. Este projecto será apresentado á Camara dos Deputados esta tarde.

A politica de Minas e o situacionismo gaúcho

RESPONDENDO A' «FEDERAÇÃO»

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Sucursal d'A NOITE) — Sob o titulo "A Directriz de Minas na Politica Nacional", a "Folha de Minas", desta capital em sua edição de amanhã publicará o seguinte editorial:

"O orgão do Partido situacionista do Rio Grande do Sul", "A Federação", inserio nas suas columnas um commentario sobre a politica mineira que reputamos uma deselegancia, sobretudo em se tratando de um Estado como o de Minas Geraes, em que os seus politicos não se envolvem na vida partidaria dos outros Estados.

Vivemos nas nossas montanhas cul-

(Continúa noutro local)

Plenos poderes para enfrentar a situação fianceira

PARIS, 15 (U. P.) — Urgente — O governo resolveu solicitar do parlamento poderes plenos para poder decretar qualquer medida financeira necessaria para enfrentar a situação.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 1937 — N. 9.102

16hs

A NOITE

Serão julgados no dia 28

Os implicados na rebellião vermelha do Rio Grande do Norte já foram citados

Na sessão de 28 do corrente do Tribunal de Segurança Nacional serão julgados Oscar Matheus Rangel e mais 36 implicados no movimento communista do Rio Grande do Norte, em novembro de 1935.

O juiz relator é o Dr. Raul Machado, que já mandou publicar os respectivos editaes de citação.

Para que cessem os abusos na religião

CIDADE DO VATICANO, 15 (U. P.) — Urgente — A Suprema e Sagrada Congregação do Santo Officio emittiu um decreto endereçado aos bispos, contra a introducção de novas formas de culto ou devoção e para que os abusos presentes sejam terminados.

Commanda um exercito de esposas!

27 MULHERES — TODA A FILHARADA EM PLENO REGIME MILITAR — A FAMILIA DO GENERAL YAN-SEN E O SEU ACAMPAMENTO DE EXERCICIOS

CHANGAI, 15 (Associated Press) — O "Sin Wan Pao", que é um importante diario publicado em chinez, declara em seu numero de hoje que Mussolini e Hitler deveriam tomar lições do "senhor da guerra" da China em questões de incrementação da população e de desenvolvimento dos exercicios militares entre as creanças. O articulista referia-se ao general Yang-Sen, commandante do 20° Exercito do Azechuen, que "contando apenas quarenta annos de edade tem um filho para cada anno de sua vida".

Yang-Sen tem vinte e sete esposas e concubinas que o assistem na criação dos seus herdeiros. A familia tornou-se tão grande que Yang frequentemente fica sem saber qual o seu filho mais velho. O treino militar dos seus filhos começa quando estes têm sete annos de edade. A familia possue um acampamento de treino exclusivo e são prestadas honras militares a todos os generaes visitantes. Nesses casos, depois das honras militares, os visitantes passam em revista a "tropa" juvenil.

A herança sinistra

E A TRAMA QUE LEVOU PERONI A' MORTE

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — A conferencia realisada no Club Juvenil, sobre escotismo, teve uma frequencia muito reduzida, em virtude da forte chuva caida na noite em que se verificou. Duas semanas depois Dadiani saiu em propaganda pela região de Colonia. Para esse fim Peroni comprou um cavallo, com o qual presenteou seu amigo. A viagem, porém, foi interrompida em vista do animal ter ficado pisado. Voltando a Caxias, Dadiani, juntamente com Peroni, veiu para Porto Alegre, afim daquelle apresentar ao companheiro a sua noiva. Ao mesmo tempo Peroni foi convidado para padrinho de Dadiani. Após o casamento foram ambos para Cachoeira, emquanto aqui continuavam as demarches sendo todos os documentos passados em nome de Peroni, que já se achava obsecado pela herança — Travia suspeitava qualquer coisa mas Peroni foi o primeiro a lhe dizer que a herança dava para cobrir todas as despesas e mais alguma coisa. Quanto ao casamento, Dadiani foi mesmo accelerado por Peroni, visto que ambos deviam partir quanto antes para a Polonia. Depois disso faltava legalisar um filho homem, sendo então arranjada uma creança.

A casa em que mora a esposa de Dadiani, em Porto Alegre

Dadiani e um offerecimento que não foi acceito

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Sabe-se que Dadiani tambem offerecera seus serviços como professor de escotismo nos estabelecimentos de ensino dirigidos por religiosos. Num delles chegou a servir algum tempo, tendo conhecido um padre jesuita, profundo manejador de idiomas a quem pediu a traducão dos documentos que o habilitavam á falada herança.

O terror das mudanças de temperatura

Em geral, os organismos não resistem ás bruscas mudanças de temperatura, tão frequentes em nosso paiz. Assim, tornam-se victimas predilectas dos resfriados.

E' o caso de uma senhora que, refriando-se continuamente, já não recorria aos remedios, pois, com elles, o mal durava 30 dias e, sem elles, 31. Consolava-se com a vizinha, pois ella tambem não escapava á regra geral. Entretanto, aquelle mal insidioso podia terminar facilmente. Num resfriado mais agudo, desesperada de tudo, um annuncio opportuno indicou-lhe o remedio efficaz e prompto: "Bromo-Quinina" de Grove. Surprehendeu-se, então, ao verificar que aquelle resfriado rebelde a todos os medicamentos, cedia rapidamente á acção dessas pastilhas. E desde então, ao primeiro espirro, esse maravilhoso remedio evitava a grippe e afugentava o terror doentio do resfriado insidioso.

As pastilhas de "Bromo-Quinina" não só previnem como combatem todos os casos de grippe, resfriados, constipações, dôres de cabeça e febre e garantem o bom funccionamento do intestino. Seu modo de usar é simples, sendo a dóse normal para adultos de 2 comprimidos, depois das refeições e antes de deitar-se. Pessoas debeis e creanças, 1 comprimido de cada vez.

O "Bromo-Quinina" de Grove encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos. Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia., Ltda. — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro.

EMBAIXADOR VICTOR MAURTUA

Solennes exequias realisadas na Candelaria

Na egreja da Candelaria, perante selecta e numerosa assistencia, realisaram-se, hoje, solennes exequias por alma do saudoso embaixador do Perú, no Brasil, Sr. Victor Maurtua, fallecido quando em viagem para esta capital.

Além de figuras proeminentes da sociedade carioca, assistiram ao cerimonial religioso o Corpo Diplomatico acreditado junto ao nosso governo e representantes do mundo official e associações, bem como membros da colonia peruana.

A gravura é um flagrante colhido á saida de representantes diplomaticos, que assistiram ás exequias.

As passagens nos trens electricos

Como ficaram as tabellas approvadas

Attendendo ás ponderações do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, resolveu approvar os preços de passagens que devem vigorar nos trens do trafego electrificado, obra cuja inauguração está para breve.

Os trechos da estrada serão comprehendidos entre D. Pedro II-Engenho de Dentro; Engenho de Dentro-Deodoro; Deodoro-Bangú e Bangú-Campo Grande, onde as novas tarifas irão sendo postas em vigor, á proporção que o melhoramento ferroviario se fôr estendendo.

São os seguintes os preços approvados:

De D. Pedro II a Engenho de Dentro, 500 réis, 1ª classe e $300, em 2ª classe;

a Deodoro, respectivamente, 600 réis e 400 réis;

a Nova Iguassú: 800 réis e 500 réis;

a Queimados: 1$100 e 700 réis;

a Belém: 1$400 e 900 réis;

a Paracamby: 1$800 e 1$200;

a Bangú: 800 réis e 500 réis;

a Campo Grande: 900 réis e 600 réis;

e a Matadouro: 1$100 e 700 réis.

Ficaram supprimidas as passagens de ida e volta, pretendendo a Central do Brasil, como já nos declarou o director dessa via ferrea, manter as assignaturas mensaes com abatimento.

O governador Benedicto Valladares regressa a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — De regresso de Pará de Minas, onde fôra assistir ao casamento de um seu irmão, deve chegar hoje a esta capital o governador Benedicto Valladares.

MORTE DE JEAN HARLOW: photographias da famosissima "platinum blonde", fallecida inesperadamente em plena mocidade, em Hollywood, e chronica sobre a personalidade dessa celebre artista cinematographica

HOJE n'A NOITE Illustrada

Liga Commercial e Industrial de Football

A fundação, amanhã, da nova entidade classista

De accordo com o que foi deliberado ha dias, amanhã, dia 17 do corrente, ás 20 horas, na séde do Club Sul America (Avenida Rio Branco, 243-1°), terá logar mais uma reunião para a fundação definitiva da Liga Commercial e Industrial de Football. Farão parte da nova Liga, como socios fundadores todos os clubs commerciaes e industriaes desta capital, desde que: 1°) — Compareçam á reunião supra; 2°) — satisfaçam, immediatamente, o compromisso assumido anteriormente sobre a quota de fundador. Os clubs interessados que desejarem quaesquer esclarecimentos, poderão se dirigir á secretaria do Standard Football Club (edificio Standard — Avenida Presidente Wilson n. 305, telephone 22-2100).

Entre companheiros de quarto

Desharmonisou-se José Santos, commerciario, residente á rua Dois de Dezembro, 38, com o seu companheiro de quarto Malton Botelho, terminando por aggredil-o, ferindo-o a tesoura, no thorax.

Botelho pensou-se na Assistencia. José foi preso pela policia do 4.° districto.

Professor emerito

O Collegio Pedro II confere a alta dignidade ao eminente historiador d'Escragnolle Doria

O professor Escragnolle Doria

A Congregação do Collegio Pedro II, em sua ultima reunião, deliberou, por unanimidade, conceder ao historiador patricio, Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, o titulo de professor emerito.

Assim estava fundamentada a moção que foi approvada:

"Considerando que o Sr. professor Luiz Gastão d'Escragnolle Doria deu sempre, durante o largo periodo em que exerceu o magisterio no Collegio Pedro II, as mais inequivocas provas de competencia, dedicação ao ensino e acendrado amor ao passado nacional;

Considerando tambem que o Sr. professor d'Escragnolle Doria demonstrou essas altas qualidades intellectuaes e moraes não somente no exercicio quotidiano do magisterio official, dignificando a sua cathedra, mas ainda em multiplos trabalhos de investigação historica e copiosos artigos, bastantes para constituir o texto de numerosos e interessantissimos volumes;

Considerando ainda a circunstancia de que o precitado professor foi afastado da sua cathedra em virtude de dispositivo constitucional, por haver attingido o limite previsto no art. 170 da nossa lei basica, não obstante estar em condições de exercer o magisterio com real proveito dos discentes;

Considerando, emfim, que o professor d'Escragnolle Doria acaba de prestar novo e valiosissimo serviço á causa da cultura nacional, elaborando a memoria commemorativa do 1° Centenario do Collegio Pedro II;

Propomos que ao Sr. professor Luiz Gastão d'Escragnolle Doria seja conferido, nos termos da lei, o titulo de professor emerito do Collegio Pedro II."

Donativos enviados á NOITE

De Elyse, recebemos a importancia de 10$000, destinada aos pobres d'A NOITE.

Hysteria collectiva!

LILLE, França, 15 (Associated Press) — A direcção de uma refinaria de assucar desta cidade foi surprehendida pela segunda vez nos ultimos cinco dias com um collapso de que foram acommettidos os seus operarios, sem nenhuma causa apparente.

A principio acreditava-se que os operarios haviam sido intoxicados por gaz, ou por outro veneno qualquer; no entanto o exame de sangue eliminou essa hypothese. Os medicos acreditam que se trate de um caso de prostração devida ao calor.

A refinaria reencetou os seus trabalhos ás sete horas de hoje, com a permissão das autoridades da União do Trabalho. Dentro de poucas horas porém, trinta mulheres cairam ao solo em vertigens.

Os medicos que investigam o phenomeno admittem a possibilidade de se tratar de um caso de hysteria collectiva, fomentada pela auto-suggestão.

Os dois gigantes

Braddock e o match do dia 22 com Joe Louis

GRAND BEACH, Michigan, 15 (Associated Press) — O pugilista James J. Braddock está hoje em melhores condições do que as que o caracterizavam ha dois annos quando deixou de receber os beneficios da assistencia aos desempregados para tornar-se campeão mundial dos pesos-pesados.

Braddock transformou-se tanto para melhor que não será surpresa se entrar no ring com a probabilidade favoravel de sair vencedor da peleja de 22 do corrente, a ferir-se em Chicago. O progresso realisado por Braddock é quasi incrivel.

Durante dois annos o campeão não lutou um "round" e ficou fóra de fórma e a impressão geral é de que se tratava de um "campeão sem importancia".

Mais tarde porém, elle assigna contrato para lutar com o temivel Joe Louis e repentinamente torna-se um homem novo. O facto de que Braddock está maior, mais forte, com um soco mais impressionante é apenas uma parte da historia da transformação. Toda a personalidade do campeão transformou-se. Elle era timido e contraido, ao passo que agora age e fala como um campeão, com supremo despreso para com o adversario do dia 22 do corrente.

Ecos e Novidades

O presidente da Camara e os presidentes das commissões permanentes desta casa legislativa estão empenhados em encontrar a fórma pratica de se apressarem os trabalhos que da mesma dependem. Muitas vezes, temos insistido na necessidade da Camara e do Senado encaminharem a solução de varios assumptos, alguns de alto interesse para o paiz e alguns essenciaes á propria execução plena da Constituição. Corporação politica, é natural que os debates de natureza politica preoccupem cada vez mais intensamente a Camara. Mas elles não podem servir de explicação ou de causa para não se votarem indefinidamente nas commissões permanentes e especiaes uma série de projectos e medidas relacionadas pelas necessidades publicas.

* * *

Como se sabe, em 1930, não foi possivel effectivar-se o nosso recenseamento geral. Desta maneira, desde 1920 que o Brasil desconhece os numeros approximados dos seus habitantes. Vivemos, nesta materia, como em quasi todas as outras em que são basicas as estatisticas, no regime dos calculos, sujeitos naturalmente á enorme margem de erros. O censo que se pretende levar a effeito em breve é uma operação essencial, mais complexa e delicada. Não nos basta saber quantos somos, respondendo áquella interrogação que, em 1920, se chamava "dolorosa". O recenseamento demographico tem de ser completado com todos os outros dados, concernentes á nossa vida, nas suas multiplas e variadas expressões. Impõe-se, assim, um longo e systematico trabalho preparatorio para que os algarismos do proximo censo possam dar um imagem exacta do Brasil.

* * *

Nota-se por todo o paiz o maior interesse pelas futuras eleições. As numerosas correntes partidarias dos Estados e do Districto Federal arregimentam-se para a concorrencia ao pleito de janeiro proximo, confiantes não só nas garantias da Justiça Eleitoral como no vigor das nossas instituições democraticas. O interesse pela vida publica é um symptoma promissor da melhoria da nossa cultura civica. O Brasil póde e deve dar o exemplo da nossa grande campanha democratica, no melhor estylo. E entre os resultados beneficos que della é possivel esperar, deve incluir-se o lançamento dos grandes partidos nacionaes, na fórma que se coadune com o regime federativo, como acontece, nos Estados Unidos, modelo sempre presente, pela analogia do regime de governo, á nossa vida politica.

A libertação dos presos politicos e o Tribunal de Segurança Nacional

Fala á NOITE o desembargador Barros Barreto

Logo que assumiu a direcção do Ministerio da Justiça, o Sr. Macedo Soares convocou para uma reunião em seu gabinete os Srs. Filinto Muller, Barros Barreto e Israel Souto, respectivamente Chefe de Policia, Presidente do Tribunal de Segurança Nacional e Delegado Especial da Ordem Politica e Social. Nessa reunião, o ministro da Justiça expoz aos presentes o pensamento do Governo de mandar pôr em liberdade os presos politicos não processados pela Justiça Especial e os que apenas estão denunciados, sem decretação do pedido de prisão preventiva.

Tal medida seria muito bem no espirito publico, tendo as autoridades recebido felicitado o Governo, na pessoa do seu ministro, pela acertada iniciativa que devia ser posta em pratica dentro do mais breve prazo. Após essa reunião, ficou ainda combinado que o Chefe de Policia e o Presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, tomariam immediatas providencias no sentido de discriminar quaes os presos cuja situação lhes permittia serem postos em liberdade, de accordo com o ponto de vista do Governo.

Com a libertação da primeira leva de presos, surgiram, no emtanto, alguns commentarios, nos quaes se procurava affirmar que entre os mesmos existiam alguns, detidos preventivamente por determinação do Tribunal de Segurança. Alguns jornaes desta capital, publicaram, mesmo, um telegramma procedente do Rio Grande do Norte, contendo nomes de réos da revolução extremista naquelle Estado que foram postos em liberdade, apesar de contra os mesmos já haver a referida ordem de prisão preventiva.

Afim de deixar perfeitamente esclarecido esse ponto, A NOITE procurou ouvir, hontem, o presidente do Tribunal de Segurança, desembargador Barros Barreto, que nos attendeu gentilmente no gabinete de trabalho de sua residencia.

Disse-nos o illustre magistrado:

— A NOITE póde affirmar que a medida posta em pratica pelo eminente titular da pasta da Justiça resultou de um prévio entendimento que S. Ex. teve com o Chefe de Policia e commigo, tendo eu mesmo occasião de me manifestar favoravel á execução do pensamento partido em bôa hora do Governo da Republica.

Na reunião a que estive presente, ficou assentado que seriam postos immediatamente em liberdade os presos politicos que não estivessem sendo processados pelo Tribunal de Segurança, e os que apenas foram denunciados, sem existir contra os mesmos qualquer pedido de prisão preventiva. Nesse sentido, ficou combinado ainda que o Dr. Israel Souto, Delegado da Ordem Politica e Social, me enviaria uma lista completa dos presos, afim de que eu pudesse annotar quaes os que estavam em condições de serem beneficiados pela medida adoptada pelo Governo.

— E o que nos informa o desembargador sobre o telegramma procedente do Rio Grande do Norte, publicado por um jornal vespertino?

— Na verdade, fui procurado por um jornalista, o qual me exhibiu um telegramma em que se informava que, entre os presos postos em liberdade existem alguns chefes da rebellião extremista naquelle Estado, contra os quaes existia até a decretação de prisão preventiva.

Apesar de não ter uma confirmação official a respeito do que no referido telegramma se affirmava, justificava perfeitamente que tal pudesse ter acontecido, devido ao atropelo do momento, pelo grande numero de presos que deviam ser postos em liberdade, em consequencia das determinações do ministro da Justiça.

Estando os referidos individuos sob a custodia do Tribunal de Segurança, somente por alvará do seu presidente ou de algum dos seus juizes, poderiam os mesmos ser postos em liberdade. Isto no caso de existir contra elles qualquer pronunciamento do Tribunal.

Foi aliás o que ficou assentado na reunião presidida pelo illustre Sr. Ministro da Justiça.

Ao Tribunal não compete apreciar a prisão dos réos que não estejam directamente sujeitos á sua custodia e, por isso, somente quando se tratar de presos com pedido de prisão concedidos pelo Tribunal, é que elle tem de opinar sobre a liberdade, pois que já agora a responsabilidade da referida prisão parte directamente do Tribunal que a decretou.

Como regra, ficou assentado que todos os réos condemnados e aquelles denunciados ou não, mas com prisão preventiva decretada pelo Tribunal ou por qualquer dos seus juizes, ou ainda pelos juizes federaes, antes da installação do Tribunal de Segurança, emquanto não forem revogadas as ditas prisões, terão sua liberdade dependente de ordem emanada do Tribunal ou dos juizes, relatores do processo.

Esse é, aliás, a regra que se observa na justiça regular. Toda vez que um Tribunal, ou mesmo um juiz togado, decreta a prisão preventiva de um accusado qualquer, esse accusado passa immediatamente á disposição da autoridade que decretou a sua prisão.

Por isso, repito, não recebi nenhuma confirmação official sobre a libertação de presos sob a custodia do Tribunal e se tal de facto tivesse acontecido, seria perfeitamente explicado em virtude do atropelo que logo se estabeleceu, pela confusão que augmentou com a natural ansiedade das familias dos presos que desejavam ver os seus parentes soltos.

— E a lista dos presos que a policia devia enviar ao presidente?

— Recebi-a, hoje, á ultima hora. Já dei ordens á secretaria, no sentido de serem communicados immediatamente ao Dr. Israel Souto os nomes nella contidos.

O desembargador Barros Barreto, conclue, dizendo-nos que a medida posta em pratica pelo eminente ministro Macedo Soares, de modo algum feriu a justiça especial, uma vez que a mesma foi assentada após prévio entendimento com o presidente do Tribunal de Segurança.

E finalisou:

— Póde dizer pelo seu jornal que, se por acaso ficar provado que foi posto em liberdade algum réo preso preventivamente á ordem do Tribunal ou de algum dos seus juizes, o ministro da Justiça será o primeiro a determinar as providencias necessarias para a sua recaptura, prestigiando, assim, a justiça especial.

Falleceu em Paris o distincto medico portuguez, ex-combatente da Grande Guerra, Sr. DR. JOSE' PRIOR

O EXTINCTO ERA GENRO DO GRANDE INDUSTRIAL SR. VISCONDE DE SALREU

Após uma serie de dolorosos padecimentos, originados por gazes asphyxiantes recebidos durante combates na Grande Guerra, falleceu, ha dias, em Paris, onde foi internado em uma Casa de Saude, o senhor Dr. José Prior, que se encontrava na Capital de França, acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. D. Maria Matilde da Silva Prior, filha do saudoso Sr. Visconde de Salreu, sogro do extincto.

O fallecimento do conhecido scientista e bravo official do Exercito Portuguez causou — como era de esperar — enorme consternação em todas as rodas militares do seu paiz, no seio do seu vasto circulo de relações que possuia em nossa sociedade e entre os seus antigos camaradas como elle combatentes da Grande Guerra.

O Sr. Dr. José Prior falleceu, deixando um filhinho com 18 mezes de edade, apenas. Entre outros cargos, o Sr. Dr. José Prior occupou o logar de director do Hospital de Beja, em Portugal. O fallecido deixa ainda dois irmãos, um Capitão Engenheiro na Marinha de Guerra Portugueza e outro Capitão Medico do Exercito.

O fallecido era cunhado do nosso amigo, Sr. Domingos Oliveira da Silva, director-presidente da CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S. A.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos,

A NOITE
EDIÇÃO DAS 16 HORAS

Imprensa carioca

"Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" entra hoje no seu 37º anno de vida. Fundado por Edmundo Bittencourt, que lhe imprimiu a vigorosa orientação do seu talento e do seu caracter, o grande matutino cedo conquistou irrestricta preferencia popular.

Em momentos culminantes da vida nacional o "Correio" tem assumido, com brilho, uma incontestavel preeminencia nos movimentos da opinião publica, de que sabe captar os mais legitimos reflexos e cuja direcção exerceu, com rara felicidade, em transes reconhecidamente difficeis.

Tendo passado á direcção de Paulo Bittencourt, seu actual proprietario, e de Paulo Filho, o grande orgão não esqueceu, porém, as lições do seu eminente creador, cuja palavra e cujo exemplo constituem, sem duvida, o seu mais precioso patrimonio e o melhor titulo de gloria. Costa Rego, um publicista de nome firmado na tradição da imprensa brasileira, e um corpo de redacção e administração acima de qualquer elogio asseguram, por sua vez, ao vibrante e prestigioso matutino a continuidade da sua esplendida carreira.

A politica de Minas e o situacionismo gaúcho

(Continuação da 1ª pag.)

dando sómente de nossa politica interna e quando temos de collaborar com a politica nacional, o fazemos com isenção, não procurando valermos de nossas forças nem impôr a nossa vontade.

Se a attitude do governador de Minas em relação á politica nacional, quanto á escolha do candidato á Presidencia da Republica não está certa, sómente aos mineiros assiste o direito de apreciar-a, o que farão em 3 de janeiro com absoluta liberdade, não perdendo o situacionismo riograndense por esperar o resultado. Não nos avançamos em criticar o Sr. Flores da Cunha por ter apoiado a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira porque não nos julgamos, para isso, com direitos. Assim, temos bastante autoridade para exigir que nos tratam da mesma maneira.

Evidentemente, Minas Geraes não se sujeitaria ao papel de cerceada pelo situacionismo do Rio Grande do Sul e de sómente de mover de accordo com suas preferencias.

O Rio Grande do Sul é um Estado cheio de civismo, de bellas tradicções, cujo povo, nós, mineiros, tanto queremos e admiramos. A campanha, pois, do situacionismo gaúcho, na defesa de principios e suas figuras eleitoraes muito nos tem honrado.

Se o Sr. Flores da Cunha achou que no momento não devia formar ao nosso lado e ao de outros Estados da Federação que apoiam a candidatura do Sr. José Americo, não lhe queremos mal por isso...

Sentimo-nos muito satisfeitos com a solidariedade á candidatura pelos Partidos Republicano e Libertador Riograndenses e Dissidencia Liberal, cujos chefes não são menos dignos, nem têm menor expressão na politica nacional do que o Sr. Flores da Cunha. Não vamos, por isso, affirmar, porque não nos compete, que o Sr. Flores da Cunha está errado e que para interpretar a opinião riograndense deve abandonar a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira, e apoiar a do Sr. José Americo de Almeida.

Da mesma fórma, não podemos palpitar que o Sr. Flores da Cunha, deixando de apoiar a candidatura do Sr. José Americo de Almeida vae ser derrotado nas eleições de janeiro pelos partidos politicos que combate.

Em resumo, o Estado de Minas, se julga, pelo seu situacionismo, com direito, em egualdade de condições com o Rio Grande do Sul e demais Estados da Federação, tomar, na politica nacional, o rumo que lhe dictar o seu patriotismo."

Morte estranha de uma domestica

Levada para a Assistencia, ahi falleceu

A Assistencia Municipal foi chamada, hontem, cerca de 14 horas, para a rua Santa Amelia n. 9, em São Christovão, afim de soccorrer uma domestica. Indo ao local, o medico de serviço ali encontrou, apresentando symptomas de intoxicação, a joven Martha Aleixo, brasileira, solteira, de 18 annos de edade e empregada naquella casa, onde residia.

Levada para o Posto Central, foram-lhe applicados todos os recursos contra envenenamento, inclusive lavagens estomacaes, injecções, etc.

Instantes depois, no emtanto, a pobre moça veiu a fallecer. O medico que a soccorreu anotou no respectivo boletim não lhe ser possivel fazer o diagnostico por ter a enferma fallecido instantes depois de começar o tratamento.

Ao que tudo indica Martha Aleixo se suicidou. A policia do 15º districto vae apurar o caso em seus detalhes.

O corpo da infeliz domestica foi recolhido ao necroterio.

DESFIGUROU-A A ANSIA DE SER BELLA!

O ruidoso caso forense de Tania Mára

Tanto na sua edição final de hontem como na matutina de hoje, A NOITE divulgou em detalhes, o ruidoso caso forense surgido nesta capital tendo como personagens principaes a "estrella" radiophonica Tania Mára, um nome que o publico já se habituou a ouvir pronunciar pelos "speakers" das nossas emissoras e o Dr. David Adler, medico especealisado em cirurgia plastica. Accionada para satisfazer o pagamento de honorarios ao scientista por uma intervenção, no valor de cinco contos de réis, a "estrella" replica allegando não só que o preço pre-estabelecido para a operação fôra apenas de 1:200$000, como com um argumento mais grave, affirmando que o cirurgião lhe damnificou a esthetica physionomica, pelo que o chama tambem judicialmente á responsabilidade. Quer uma indemnisação de 150 contos.

O caso tem alguma coisa de "yankee" e a sua repercussão, das camadas populares até os circulos scientificos tem sido intensa, pelo ineditismo e pelas circunstancias curiosas que o rodeiam.

Desvelos de mãe

Depois de ouvir longamente Tania Mára, A NOITE teve tambem ensejo de ouvir de sua mãe um relato impressionante dos factos que antecederam a actual questão judiciaria na qual os Drs. Evaristo de Moraes e Raymundo Maia apparecem como advogados das partes interessadas. Falando ao "reporter", a senhora Taborda Ribas dá a impressão de que sentiu mais que a sua propria filha o rumo delicado que a questão tomou. Um simples capricho de Tania que desejava corrigir o seu perfil para vencer mais facilmente no cinema e eis a tranquillidade de um lar perturbada, não se sabe por quanto tempo.

— Quando eu affirmo que Tania era uma menina sem defeitos — diz Mme. Ribas — não é o coração de mãe que fala. Realmente eu nunca encontrei motivos para que Tania fosse submetter-se a uma operação daquelle genero. Tanto, porém, o Dr. Adler insistiu com ella, tantas garantias apresentou, que a minha resistencia e a das demais pessoas amigas foi vencida e um dia minha filha foi para a mesa de operações para corrigir o que ella chamava de defeito no seu nariz.

Panico no consultorio

— Não encontro palavras — prosegue a senhora Ribas — para lhe narrar o que succedeu quando o medico deu a operação como concluida. Tania, deante do espelho teve uma crise tão forte ao ver-se deformada, que se o seu operador não fugisse espavorido e se trancasse num compartimento do consultorio, ficaria tambem deformado, porque eu não impediria que Tania se vingasse. Depois, mais calma, minha filha voltou no dia seguinte ao consultorio e o Dr. Adelr, comprehendendo naturalmente a gravidade da situação retirou os pontos, mas pretendeu enganar-nos, promettendo sempre:

— Quando tirarmos os pontos tudo ficará bem.

Mas os dias passaram e nada do promettido succedeu.

Onde se fala em "bull-dodgs"...

A senhora Ribas tem um momento de bom humor e graceja:

— Tania não gosta quando eu digo que, depois da operação, o seu nariz ficou parecido com o de um "bull-dog", mas a verdade é que o medico que a operou poderia perfeitamente mudar de especialidade e passar a cuidar da plastica daquella especie canina...

Processos condemnaveis

Fala-se a seguir da acção judicial e a mãe de Tania Mára estranha o proceder das testemunhas arroladas pelo Dr. Adler.

— As pessoas que aquelle medico apresenta como suas testemunhas, nada sabem, nada viram e dão a impressão de que estão apenas prestando um favor ao homem que deformou a physionomia da minha filha. As attitudes desrespeitosas, inclusive commigo, as insinuações grosseiras de que lançam mão, tudo emfim, indica que não se trata de elementos nos quaes a justiça possa confiar. Na audiencia de sabbado foram tantas as inverdades proferidas que me revoltaram. Voltei-me para Tania com uma exclamação energica.

Foi o bastante para que fosse quasi aggredida. A testemunha Oswaldo Lage respondeu-me aggressivamente. Tania não se conteve e castigou-o.

E concluindo:

— Não sei como acabará isto, pois o meu filho, apesar dos meus rogos, está tambem disposto a assumir uma attitude em nossa defesa, revoltado precisamente com este rumo deploravel que a questão está tomando.

Prisioneiro dos rochedos!

O pedido de soccorro do cargueiro americano "Dealba" no decorrer da noite de hontem, repercutiu com intensidade nos meios maritimos. O navio, segundo já noticiado pel'A NOITE na edição matutina, partira com destino a Santos, ás 18 horas de hontem, do armazem 2 do Cáes do Porto, onde estivera atracado.

Acontece que, logo á altura da ilha das Enxadas, o commandante do barco, capitão Welliol William Kuggat, dispensara o pratico de barra, a quem ficavam incumbidas as manobras até a saida da bahia de Guanabara.

Assim, o "Dealba" proseguiu, com seus pilotos, a rota.

O accidente

Pouco mais navegou o barco. Passando por fóra da ilha das Cobras, o "Dealba" contornou a ilha Fiscal. Seu carregamento enorme determinava marcha reduzida, muito embora as machinas trabalhassem a toda pressão.

A tripulação, acabada de pouco a faina de desatracação, descansava, á excepção do pessoal de quarto.

Foi quando se deu o accidente, cujas causas ainda não estão apuradas. O vigia deu o grito de alarma:

— Pedras!

Mas já um sacolejão enorme abalava todo o navio. Um instante, apenas e elle se immobilisava, tendo em torno um torvelinho de espuma.

Sem perder a calma, o capitão William passou a investigar de que se tratava.

O "Dealba" tomara rumo differente, endireitando a prôa para o interior da bahia, como se fosse para Paquetá. E, apesar do balisamento luminoso, fôra encalhar sobre os rochedos das Feiticeiras, a cerca de dez metros do pharol, entre as duas boias.

A invasão da agua

A situação era critica, tanto mais quanto, muito alta, a maré determinava que a agua invadisse os porões do navio.

Todas as bombas disponiveis a bordo foram postas em funccionamento. Ao mesmo tempo eram pedidos soccorros á Policia Maritima e á companhia.

Por aquellas autoridades foram pedidas providencias á Marinha de Guerra, emquanto que uma lancha partia, levando para bordo agentes e guardas da Policia Maritima e da Alfandega.

A noite toda passaram-na os tripulantes, divididos em turmas, procurando esgotar a agua cujo nivel, depois de grandes esforços, desceu, sensivelmente. Pela manhã, a baixa-mar, que começava, conjurou esse perigo.

Os soccorros

Emquanto isso, o Ministerio da Marinha providenciava para que fossem unidades da esquadra ao local, afim de tentar safar o "Delalba" de sobre as pedras.

A tres rebocadores foi entregue a missão. Cabos foram passados na pôpa do barco e por muito tempo se renovaram as tentativas de retiral-o á critica situação.

Devido, porém, ao grande carregamento do navio não foram as providencias coroadas de exito.

Vae ser descarregado

Em vista da improficuidade dos esforços, chegaram a um accordo as autoridades navaes com o commandante William o qual já se havia communicado com os agentes da companhia a que pertence o "Delalba", a Agencia Americana de Vapores, no sentido de ser o mesmo descarregado afim de então, com maiores probabilidades, ser tentado o reboque.

Não ha perigo immediato

Pela manhã, nossa reportagem esteve junto ás Feiticeiras. O cargueiro americano permanecia immovel, preso pela prôa. Começava a maré a vazar. Seu commandante occupava-se nas providencias necessarias a bordo, onde tudo parecia correr dentro da maior calma.

Tivemos, opportunidade de falar ao agente da Alfandega, Waldemar Bestier, destacado em serviço no navio sinistrado.

Segundo nos declarou aquella autoridade, tanto o capitão William quanto os technicos que examinaram a situação do "Delalba" não mantêm receios quanto a um perigo immediato.

Sómente se sobrevier — o que aliás, não se espera — uma brusca mudança de tempo, o cargueiro americano ficará sujeito a riscos.

A descarga já fôra providenciada, devendo ser iniciada o mais breve possivel. As mercadorias, em chatas, serão transportadas para os armazens do Cáes do Porto.

O GOVERNO E O INTEGRALISMO

(Continuação da 1ª pag.)

vimento que, devo declarar, me impressiona satisfatoriamente.

Não posso deixar de encarar com a maxima sympathia a vibração de homens como o prof. Rocha Vaz, meu velho amigo Belisario Penna, o general Vieira da Rosa, o Dr. Amaro Lanari e outros de cuja integridade de caracter estou acostumado a ouvir louvores, não podendo, por isso, deixar de consideral-os, a todos, homens respeitaveis.

Devo declarar ainda que nunca encontrei de parte dos integralistas nenhuma difficuldade para o meu governo. Jámais os apanhei em conspiração alguma, em movimento algum de subversão da ordem ou das instituições vigentes no paiz.

Tudo isso devo declarar a bem da verdade, e termino agradecendo a communicação que me vindes fazer a respeito de vosso candidato á successão presidencial."

No Ministerio da Justiça

Afim de fazer-lhe egual communicação, esteve no gabinete do ministro da Justiça a representação de integralistas. O Sr. José Carlos de Macedo Soares respondeu nestes termos:

— "Senhores integralistas, agradeço sensibilisado a communicação que vindes fazer, ao ministro da Justiça, de que a Acção Integralista Brasileira escolheu candidato para as proximas eleições presidenciaes da Republica o eminente brasileiro Dr. Plinio Salgado.

Limito-me a declarar-vos que o Governo da Republica manterá rigorosamente a imparcialidade e, seguramente, os direitos de todos os partidos registados, em toda a campanha eleitoral. Os antecedentes do presidente Getulio Vargas, aliás, garantem de sobra que as eleições de 3 de janeiro de 1938 se processarão com a mais ampla liberdade e com inteira garantia dos direitos de todos.

Devo dizer-vos que a Acção Integralista Brasileira não tem sua existencia assegurada simplesmente por um registo que poderia ser feito por qualquer pessôa, por tres ou quatro individuos reunidos em torno de um rotulo de partido. A Acção Integralista Brasileira está assegurada como unico partido nacional existente no Brasil, e garantida por grandes nomes nacionaes, alguns dos quaes aqui se acham presentes.

Era, Senhores integralistas, o que eu tinha a vos declarar."

Athletas em desfile sob o céu resplendente de junho

A Corrida da Fogueira no dia 23

As grandes provas athleticas de caracter popular constituem sempre um espectaculo de belleza hellenica, difficil de se esquecerem. E' por isso que de anno para anno mais intenso é o enthusiasmo em torno da "Corrida da Fogueira" que A NOITE e o Fluminense levarão a effeito no proximo dia 23, reunindo athletas civis e militares, desta capital e dos Estados, numa competição cuja personalidade reside precisamente no seu caracter eminentemente popular e no culto de uma tradição muito nossa: a fogueira de São João.

A "Corrida da Fogueira" terá um serviço perfeito de irradiação feito pela Sociedade Radio Nacional. Através de um moderno apparelho de ondas curtas, a prova poderá ser acompanhada pela cidade inteira, independente de rêde telephonica e com fidelidade absoluta de detalhes. Além disso, como uma innovação interessante, A NOITE e o Fluminense que já offerecem aos vencedores individuaes e por equipes premios valiosos, distribuirá tambem diplomas que marcarão indelevelmente a competição junto aos concorrentes. São Paulo mandará para a "Corrida da Fogueira" perto de sessenta athletas, dentre os seus melhores "stayers" e pelo enthusiasmo reinante nos nossos grandes e pequenos clubs, como nas corporações militares, a prova do dia 23, além de um grande acontecimento popular constituirá tambem um desfile magnifico de valores athleticos.

UM FLAGRANTE SINGULAR DO CIRCUITO DA GAVEA: curiosissimo flagrante tomado por um amador, veja na **n'A NOITE Illustrada**

Uma conferencia de Bragaglia sobre "As directrizes do Theatro moderno"

A convite da Sociedade de Artistas Brasileiros da Sociedade Dante Alighieri e sob o patrocinio do Sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação, o theatrologo italiano Bragaglia fará uma conferencia, no salão nobre da Escola Nacional de Bellas Artes, quinta-feira proxima, dia 17. O thema do conferencista é: "Directrizes do thatro moderno", devendo ser irradiada aquella conferencia pelo Serviço de Radiodiffusão do Ministerio da Educação.

Communicados

Maria Macedo de Figueiredo

(Agradecimento)

A familia da saudosa extincta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os bons amigos que, acompanhando-a na sua immensa dôr, lhe manifestaram o seu pezar com a sua presença, por telegrammas, cartões, enviando corôas, flores e assistindo á missa de 7º dia, immensamente penhorada, o faz por este meio, assegurando-lhes a sua eterna gratidão.

Nelson Leão Filho

✝ Alcina Leão e filhos, communicam o fallecimento do seu querido filho e irmão, NELSON LEÃO FILHO, occorrido hontem, ás 17 horas, e participam que o seu sepultamento será hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Cabo Reis, 14, para o cemiterio de Inhaúma.

Filomena Luiza Villela

✝ Anna Luiza Villella convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que será celebrado amanhã, dia 16 ás 8 1/2 horas no altar do S. Sacramento, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Balbina Gomes da Costa

(2º ANNIVERSARIO)

✝ Joaquim A. Figueiredo convida as pessoas de sua amizade, para assistir á missa que manda rezar por alma de BALBINA GOMES DA COSTA, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Victoria, no dia 16, ás 9 horas, desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.

José de Carvalho Leme

✝ A esposa, filhos e parentes do saudoso ZÉCA agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe da sua morte e convidam as pessoas de sua amizade para a missa que em suffragio de sua alma será rezado amanhã, 16, ás 8 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

Alice da Silva e Nascimento

✝ Leopoldina Alves da Silva, Juliano Maria de Jesus communicam a todos os conhecidos, que será celebrada missa de 30º dia, por alma de sua querida comadre ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, no altar de Santa Therezinha, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho. Antecipadamente agradecem.

Alice da Silva e Nascimento

✝ Bonifacio José do Nascimento (ausente), communica a todos os seus amigos, compadres e conhecidos que fará celebrar missa de 30º dia, por alma de sua saudosa esposa ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho, no altar-mór, á rua Uruguayana. Antecipadamente agradece a todos que lhe dão conforto.

Americo Rodrigues

✝ Marietta de Lima Rodrigues, João de Lima Rodrigues e filhos, Manoel de Lima Rodrigues, Orlando de Lima Rodrigues, Americo Rodrigues Filho, João Rodrigues e familia, Mario Rodrigues, Aida Rodrigues e demais parentes, profundamente sensibilisados, agradecem as homenagens prestadas ao seu querido esposo, pae, avô, irmão e tio AMERICO RODRIGUES, por occasião do seu fallecimento, e convidam para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Carlota Basto Guimarães da Silva Vairão

(Lolota — 6º mez)

✝ Dr. José Clodomiro Vairão e senhora, Cesar Vairão, senhora e filhos, Carlos Vairão, Celio Vairão, Carmen Vairão, Thomaz Moreira Branco, senhora e filha, e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistir á missa que mandam celebrar em intenção a alma de sua bonissima mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada CARLOTA BASTO GUIMARÃES DA SILVA VAIRÃO, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja dos Sagrados Corações (rua Conde de Bomfim, 474).

Alice da Silva e Nascimento

✝ Jucacy, Alayde, Aracy da Silva e Nascimento, Maria Lucia Duarte communicam a todas as pessoas de suas relações de amizade, que farão celebrar missa de 30º dia, pelo descanso eterno de sua inesquecivel mãe e madrinha ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho, no altar do Sagrado Coração de Maria, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto. A todos que comparecerem a este acto de piedade, a nossa gratidão.

Josélina Lago Mattos

(ZEZE') (7º DIA)

✝ Seus esposo, filhas, paes, irmãos, tios e demais parentes da finada JOSÉLINA LAGO MATTOS (Zezé), agradecem a todos os que acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas do dia 16 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de piedade christã.

Americo Ferreira de Almeida

(1º ESCRIPTURARIO APOSENTADO DO THESOURO NACIONAL)

✝ A viuva, filhas e netas, Almerindo Martins de Castro e Carlos Rebello de Mendonça, genros de AMERICO FERREIRA DE ALMEIDA, communicam o fallecimento do seu presado chefe e amigo e pedem aos parentes, collegas e amigos o favor de assistir aos funeraes que terão logar ás 4 horas (16 horas) da tarde do dia 15 de junho, saindo o corpo da rua D. Romana n. 58, para o cemiterio de Inhaúma. Antecipadamente muito agradecem essa prova de solidariedade piedosa.

Romão de Bastos

(7º DIA)

✝ Maria Joaquina de Castro Bastos, Manoel Duarte Reis, Constança Nunes Reis, Dysia Margarida Reis, Antonio Nunes Reis, agradecem as homenagens e todas as demonstrações de carinho, prestadas ao seu muito querido marido, sogro, pae e avô ROMÃO DE BASTOS e convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que por intenção á sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 17, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Ruth Pires de Oliveira

(6º MEZ)

✝ Joaquim Pinto de Oliveira (ausente), Luiz Pinto de Oliveira, Emma D'Orsi de Oliveira, Iracema de Oliveira Guimarães, Heitor Mariante Guimarães, Dr. Oswaldo Pinto de Oliveira, irmãs, irmãos, sobrinhas, sobrinhos, primas e primos, convidam a todos os amigos e parentes a assistir á missa por alma de sua bonissima esposa, mãe, sogra RUTH, que mandam realisar amanhã, dia 16, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja da Candelaria o que muito antecipadamente agradecem.

Zenobia Jackson da Silva Oliveira

(DUDUCHA)
3º ANNIVERSARIO

✝ José da Silva Oliveira, filhos, genros, noras e netos, convidam seus amigos para assistirem á missa, que em intenção á sua alma, será celebrada no dia 16 do corrente, ás 9,30 horas no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Leonor do Vabo Gentil de Araujo

(30º DIA)

✝ Sua familia manda rezar missa de trigesimo dia por alma da querida extincta, amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, canto da avenida Rio Branco.

Juan D. Albertotti

A Camara de Comercio Argentina del Brasil, não podendo agradecer pessoalmente a todos os amigos que nos momentos de sua incommensuravel dôr, pelo passamento do seu inesquecivel presidente JUAN D. ALBERTOTTI, lhes trouxeram o conforto das mais expressivas manifestações de carinho e de sentimento christão, por este meio, agradece sinceramente, penhorando a todos a mais sentida gratidão.

Joaquina Carlota Guimarães Novaes Couto

(DONA SINHÁ)

✝ Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas, de amanhã, quarta-feira, 16 do corrente, pelo que antecipadamente agradece. Roga dispensar os cumprimentos na egreja.

14hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 14 HORAS

TODOS PUNIDOS

Suspensos os responsaveis pela fuga dos extremistas do Paraiso

SÃO PAULO, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Terminou a syndicancia instaurada em torno da fuga de 17 presos do ex-presidio do Paraiso, na quarta-feira de cizas. Como foi noticiado, os extremistas cavaram um tunnel de oito metros de extensão, por onde se evadiram. Entendendo que houve negligencia de parte dos responsaveis e encarregados do estabelecimento, o secretario da Segurança Publica resolveu applicar as seguintes penas: 90 dias de suspensão para todos os vigilantes em serviço na referida noite; 30 dias para todos os guardas, tambem de serviço naquella data; 15 dias para o pessoal da Secretaria de Serviço, na noite em questão e, finalmente, 15 dias de suspensão para o sub-director do presidio.

Esse acto do governo paulista não foi dado ainda á publicidade, tendo o representante d'A NOITE em São Paulo apurado por um esforço de reportagem.

IMPEDIDA A RETIRADA!

Devido ao canhoneio, está interrompida a estrada entre Bilbáo e Santander, unica saida para os sitiados bascos

HENDAYE, 15 (U. P.) — Urgente — Noticias ainda não confirmadas informam que a estrada entre Bilbáo e Santander encontra-se interrompida em diversos pontos devido ao canhoneio e bombardeio aereo. Calcula-se que cerca de dois mil projectis foram atirados depois da meia-noite. As explosões occasionaram trinta incendios nos suburbios de Bilbáo, nas proximidades da estrada de rodagem entre Bilbáo e Santander.

Vultoso donativo da marqueza d'Ormesson

Para as obras de assistencia social em São Paulo

S. PAULO, 15 (Havas) — A Sra. marqueza d'Ormesson, que recentemente visitou São Paulo, enviou á esposa do governador do Estado um vultoso donativo para as obras de assistencia social aqui realisadas. A Sra. Cardoso de Mello Netto resolveu destinar o donativo aos fardamentos dos menores abandonados e á Liga das Senhoras Catholicas, tendo já feito a entrega da vultosa quantia.

"Devemos felicitar o Brasil"

Como falou o Sr. Francis M. Youles na reunião da "Pará Electric Railways"

LONDRES, 15 (U. P.) — Durante a reunião annual da "Pará Electric Railways", Sir Francis M. Voules disse o seguinte: "Devemos felicitar o Brasil pela sua melhora financeira e commercial, que é evidenciada pela alta do mil réis. De facto, ha uma certa incerteza politica, devido á eleição presidencial de janeiro proximo, mas portadores de titulos, estou certo que VV. SS. estarão commigo em que devemos felicitar o presidente, Sr. Getulio Vargas, pelo modo brilhante com que solucionou as varias situações difficeis que o Brasil enfrentou o anno passado. Após as eleições, antecipo um periodo de tranquillidade, que permittirá a continuação de nossa tarefa, de prover luz, força e transporte no Estado do Pará."

Na Villa Militar

O general Newton Cavalcanti assumiu o commando da 1ª Brigada de Infantaria

O general Newton de Andrade Cavalcanti assumiu hoje pela manhã, o commando da 1ª Brigada de Infantaria, em presença de grande numero de officiaes. Daquelle posto foi exonerado ha dias o general José Osorio, que fez a transmissão do alto commando ao coronel João Marcellino Ferreira da Silva, do 2º B. I. Este, por sua vez, transmittiu-o hoje ao general Newton Cavalcanti.

Vem ahi Brasilino

Cinco mil pesos pela rescisão do contrato com o Luna Park

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — O Sr. Bernardo Wull, empresario do Estadium Brasil, do Rio de Janeiro, declarou á United Press que fez um accordo com a Empresa do Luna Park para rescisão do contrato do pugilista Brasilino Fino.

O Sr. Wull accrescentou que pagará á referida empresa uma indemnisação de cinco mil pesos.

Brasilino, contratado pelo Sr. Wull, partirá para o Brasil a 18 do corrente, a bordo do "Neptunia", afim de participar da temporada internacional.

Finalmente, o empresario brasileiro disse que partirá tambem no dia 18, mas que, entrementes, contratará alguns boxeadores argentinos que intervirão tambem na temporada pugilistica do Rio de Janeiro.

Acharam um novo lar

LONDRES, Junho (Serviço especial d'A NOITE, via aerea) — Duzentos meninos e duzentas meninas, refugiados da Hespanha sangrenta chegaram hoje a Londres e acolheram-se no Congresso Hall, do Exercito da Salvação em Clapton. São creanças bascas que escapam dos horrores da guerra civil e trazem ainda nos olhos as imagens espantosas das granadas rebentando e, dos homens moribundos, das imagens arrancados dos templos.

Acharam nos campos verdes da Inglaterra um abrigo sereno, bem differentes dos campos tumultuarios da Hespanha em chammas. As creanças hespanholas recebem a sua primeira lição da lingua ingleza, no contacto tranquillo com a generosa terra britannica que os acolheu. Mas nos olhos assustados ainda perdura o horror das visões macabras e nos corações confrangidos a saudade dos paes que lá ficaram lutando, e das mães que imploram a Deus, com os olhos fixos no céo hespanhol, cheio de fumo das bombas, que passe a provação que está experimentando a sua patria.

As grandes victorias nas cercanias de Bilbáo

COM AS TROPAS INSURRECTAS NAS IMMEDIAÇÕES DE BILBA'O, 15 (Associated Press) por Edward J. Neil — Cuidadosamente os insurrectos forçaram hoje em torno de Bilbáo o seu proprio "cinturão de ferro", confiantes de que, embora ainda não occupada, a capital basca estava conquistada.

Dispersando pelas montanhas os reforços que chegaram ha tres dias, as tropas do general Francisco Franco dominaram uma grande extensão do territorio de valles e montanhas.

Aprisionando 2.000 soldados governistas num só dia, os insurrectos ainda rodearam pequenos grupos de combatentes bascos ao longo das sinuosidades da costa até ao estuario do rio Nervion, ao passo que as linhas da rectaguarda insurrecta atacaram o corpo central do exercito basco na linha de Galdacano.

A captura da estrada de Munguia, ao centro-nordeste de Bilbáo, já não mais preoccupa os atacantes. Duzias de baterias estão sendo transferidas das montanhas proximas de Bilbáo para as outras frentes e muitas tropas estão sendo levadas em caminhões para outros pontos onde os insurrectos pretendem lançar as suas novas offensivas.

As tropas insurrectas poderão penetrar em Bilbáo hoje, ou talvez esperarão mais dois ou tres dias, até que fiquem completas as operações de reconhecimento no exterior da capital basca. Os chefes militares têm a preoccupação de evitar o erro de avançar muito depressa, erro esse que custou aos insurrectos a derrota proximo a Madrid.

Apparentemente, os insurrectos planejam atravessar o rio Nervion, em Galdacano, descendo bastante afim de circumdar a cidade completamente, occupando os morros situados na direcção de Santander, antes de entrarem propriamente em Blibáo.

Umas duas baterias bascas ainda estão em actividade em Lazarenos, junto ao mar. Um outro canhão de campo dos bascos explodiu ao lado da estrada, entre Larrabezua e Bilbao, sendo que os restos da peça e quatorze cadaveres ainda jazem no local da explosão.

Os bascos possuiam uma posição extremamente fortificada e escondida, proximo a Larrabezua, a qual occultava 2.000 homens. Um aeroplano insurrecto, suspeitando da existencia da fortificação, atirou uma bomba que dispersou os bascos quando estes se dirigiam para envolver os insurrectos que vanguardeavam a offensiva.

Em seguida, a aviação e a artilharia insurrectas destruiram as trincheiras, os saccos de areia e os abrigos, matando e ferindo a centenas de bascos.

Um cégo que enxerga longe...

SEDUZIU E RAPTOU DUAS JOVENS E AGORA ESTA' A'S VOLTAS COM A POLICIA

BELLO HORIZONTE, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — O mendigo Levindo Romero dos Santos, o celeberrimo cégo que enxerga longe, não é personagem desconhecida de nossos leitores, pois ha tempos tivemos opportunidade de apresental-o ás voltas com a policia. Apesar de cégo, Levindo seduziu e raptou a joven Olga Marcflio, com quem afinal casou, forçado pela policia.

O romance amoroso de Levindo parecia já encerrado com essa aventura, mas eis que as autoridades paulistas acabam de requisitar de sua collega mineira a prisão do cégo seductor, afim de responder perante a justiça pelo crime de rapto de outra joven de nome Mathilde Godoy, de 18 annos.

O casal fugitivo foi encontrado e remettido para São Paulo.

O logar do Brasil entre as potencias militares

RESULTADO DE UM INQUERITO QUE SE DIVULGA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 15 — (Associated Press) — O Brasil possue presentemente o maior exercito do Hemispherio Occidental excluidos os Estados Unidos, segundo foi revelado por um inquerito que acabam de realisar as autoridades militares norte-americanas, e cujos resultados foram dados hoje á publicidade. Com uma força armada em tempo de paz que abrange um total de sessenta e seis mil homens, a nação brasileira só cede o primeiro logar á Republica do norte, que dispõe de cento e setenta e cinco mil homens.

De accordo com o mesmo computo o segundo logar entre as potencias militares da America Latina cabe indiscutivelmente ao Mexico com os seus cincoenta e sete mil e trezentos homens em tempo de paz, e o terceiro á Republica Argentina, com cerca de trinta e sete mil homens. Seguem-se, em ordem de importancia o Perú, com quinze mil e duzentos e setenta; Cuba, com quinze mil; a Colombia, com quinze mil; o Chile, com quatorze mil e quinhentos; o Uruguay, com oito mil e quinhentos; o Equador, com sete mil e quinhentos; a Venezuela, com seis mil; a Bolivia e o Paraguay, com cinco mil cada um, de accordo com os termos do armisticio; o Salvador, com tres mil e trezentos; a Republica Dominicana, com tres mil; a Nicaragua, com dois mil e setecentos e cincoenta; o Haiti, com 2.700, e Honduras, com 2.000.

O mesmo inquerito conclue declarando que as Republicas americanas têm presentemente, tomados em conjunto, quinhentos mil homens de forças regulares em tempo de paz. Comparadas a esse total, as forças da União das Republicas Socialistas dos Soviets dispõem de um exercito regular verdadeiramente astronomico, com nada menos de um milhão e quinhentos e quarenta e cinco mil homens, com exclusão das reservas treinadas, que abrangem dezenove mil e novecentos e quarenta mil homens. A Italia, que com as reservas armadas, occupa o segundo logar depois da Russia, conta sómente em forças regulares, com um milhão e trezentos e trinta e um mil homens. Os Estados Unidos, com um total de quatrocentos e setenta e cinco mil homens, em que se incluem, além das forças regulares, as reservas treinadas e a guarda nacional, figura no decimonono logar entre as quarenta e oito potencias militares de maior importancia no mundo.

Pago!

A declaração dolorosa de William Parsons, cuja esposa foi raptada

STONYBROOK, 15 (U. P.) — O Sr. William Parsons, cuja esposa Alice foi raptada, fez hontem a seguinte declaração: "Este é o quinto dia desde o desapparecimento de minha esposa. Desejo asseverar novamente áquelles responsaveis pelo seu desapparecimento que estou prompto para cumprir com as instrucções. Solicito que se communiquem commigo immediatamente de modo que minha esposa possa ser devolvida com a maior brevidade possivel.

Festa Nacional da Suecia

Uma recepção do ministro Weidel

O anniversariso de Sua Majestade o rei Gustavo V, rei da Suecia, é dia de festa nacional para todos os seus subditos. Essa data festiva passa amanhã, dia 16, e as flamulas tremularão na terra escandinava, festejando o nome do rei. Tambem no Rio chegarão os écos das festividades que empolgam o povo sueco. O ministro da Suecia e a Sra. Weidel recebem amanhã, das 17 ás 19 horas, os membros da colonia sueca na séde da legação, á rua Marquez de Olinda n. 61. Será mais uma linda festa, como costumam ser todas as reuniões presididas pelos illustres representantes da nação sueca na capital do Brasil.

O CONCURSO DE MUSICAS DE JUNHO

Esta semana serão entregues os premios aos vencedores

Esta semana será feita a entrega dos premios aos vencedores do concurso de musicas de junho, o tradicional concurso que A NOITE instituiu para que os compositores brasileiros tenham occasião de celebrar as bellezas do mez da cidade, na harmonia das canções e das valsas.

Já referimos em nossa ultima edição de sabbado ás musicas vencedoras. Assim é que dez concorrentes foram contemplados, dos 169 que enviaram suas obras para o prelio de harmonias que este anno revelou tantas composições bonitas.

Os primeiros premios

O primeiro premio coube á canção "Maria Fulô", da autoria de Mutt e Jeff. Aberto o enveloppe de identificação verificou-se ser o concorrente o Sr. José de Sá Roris, residente á praça Santos Dumont n. 16. O segundo premio coube á senhorita Jeanette Thadeu, residente á rua Paulo de Frontin n. 60 que concorreu com a valsa "Balão que não subiu". O terceiro premio coube ao Sr. Carlos Rego Barros de Souza, que obteve aliás alguns votos para o segundo premio com a bella composição "Roguei por Nós", interessante pela originalidade da letra. O quarto premio coube á canção "Noite fria de São João" de autoria da conhecida compositora Lina Pesce, que se apresentou com o pseudonymo de Bem-Te-Vi.

Os premios menores

5º premio, foi "Balãosinho da illusão", de Luiz Gonzaga Lins; o 6º premio, coube a "Quem tascou o meu balão!" de Edgard Cardoso e J. Efegê; o 7º premio foi "Acorda, João", de Humberto Porto; o 8º premio "Capellinha de melão", de Gilberto Fontes — Radio Club de Pernambuco PRA-8, Pernambuco; e 9º premio — Musica n. 121, "Que é o amor", de Ary Caldeira.

Coube menção honrosa e premio de consolação a "Tanta estrellinha no céo", de Abigail Moura e J. Santos.

Os premios

Os brindes valiosos que foram instituidos pelas firmas Bento Pinto & Cia., proprietaria da "Casa Pinto", de Nictheroy e estabelecida com varejo durante este mez, na Feira de Amostras, e Adriano Mauricio & Cia. Ltd., desta capital, fabricantes de fogos, sendo os dois primeiros premios de um conto de réis, vêm augmentar o interesse pelo concurso que reuniu mais de uma centena de compositores nos deliciosos commentarios musicaes do mez da cidade.

Os premios são:

1º Premio: Premio de Honra "Casa Pinto".. .. .. 1:000$
2º Premio: Premio de Honra "Adrianino".. .. .. 1:000$
3º Premio.. .. .. 300$
4º Premio.. .. .. 200$
5º Premio.. .. .. 100$
6º Premio.. .. .. 100$
7º Premio.. .. .. 100$
8º Premio.. .. .. 100$
9º Premio.. .. .. 100$

(Os premios do 3º ao 9º, são tambem gentileza da firma Bento Pinto & Cia.).

Departamento Nacional do Café

Resolução N. 365

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' communica que as cinzas provenientes de queimas de cafés serão cedidas aos cafeicultores das regiões proximas a cada campo de incineração, que a sua distribuição se fará em quantidades proporcionaes ao numero de cafeeiros cultivados pelos pretendentes, e que será precedida de inscripção dos interessados, mediante solicitação escripta que deverá mencionar:

a) — nome da propriedade e do proprietario;
b) — local onde se acha situada (Estado, municipio e districto);
c) — quantidade, devidamente comprovada, de cafeeiros nella cultivados;
d) — o campo de queima cuja cinza é pretendida.

Communica, outrosim, o Departamento, que as cinzas de campos proximos aos portos de Santos e Rio de Janeiro, não serão objecto de cessão a titulo gracioso, mas de venda pela melhor offerta, que não poderá ser inferior a 60$000 (sessenta mil réis) por tonelada; que os interessados na acquisição devem dirigir-se ás Agencias do Departamento, onde apresentarão as propostas de compra, com os seguintes esclarecimentos:

1) — local do campo cuja cinza pretenderem;
2) — preço liquido offerecido por tonelada que o proponente pretender adquirir;
3) — acceitação da condição de pagamento prévio, isto é, anterior á retirada da cinza;
4) — a quantidade maxima e a minima que se propõe a adquirir;
5) — compromisso de effectuar a retirada da cinza logo que, ella paga e cessado o fogo, dê o Departamento a necessaria autorisação;
6) — isentar o Departamento de qualquer responsabilidade, no caso de este não fornecer a cinza, por qualquer motivo, mesmo depois de haver acceitado a proposta de compra;
7) — acceitar a condição de perda do deposito referido a seguir, no caso de não cumprir integralmente a proposta que tiver apresentado.

Cada proponente garantirá o cumprimento da sua offerta mediante caução, feita no acto da apresentação da proposta, cujo valor será arbitrado pela Agencia local do Departamento, e corresponderá, approximadamente, a 10 % do valor total da cinza pretendida.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1937.

FERNANDO COSTA — Presidente.

Os desapparecidos

D. Eliza da Silveira, viuva, desejando saber noticias de sua filha Esther da Paixão de Oliveira Mendes, que ha annos residia á rua do Seminario ns. 1 a 3, capital de São Paulo, pede ao "carioca" procurar saber noticias de sua mãe que, muito doente, sente immenso desejo de abraçal-a antes de morrer. D. Eliza da Silvaira pede noticias para a rua 24 de Maio n. 612, estação do Sampaio, Instituto Flamel.

Ire da Costa de côr branca, de 13 annos de edade, filho de Francisco da Costa e residente á rua Visconde de Maranguape n. 13, desappareceu antehontem, não sabendo seu pae dos motivos do desapparecimento desse joven. Seu pae appella para o "carioca-reporter", afim de descobrir o filho e qualquer noticia a respeito, deve ser dirigida para o endereço acima mencionado.

Processos julgados pelo Conselho dos Commerciarios (8ª Região)

Foram julgados pelo Conselho dos Commerciarios (8ª Região), os seguintes processos:

N. 1.351-37 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de quatrocentos mil réis, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos dos arts. 57 e 58, §§ 2º, 4º e 5º, do Reg. 183; N. 1.693-37 — Foi concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 133$300, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos do art. 60 do Reg. 183. N. 2.213-37 — Negada a aposentadoria requerida, uma vez que o laudo medico não conclue pela invalidez do associado. N. 2.411-37 — Concedeu-se a pensão requerida, na importancia de 125$, nos termos dos arts. 70 e 71 do Reg. 183, ad-referendum do Conselho Administrativo. Outrosim, deve a Contadoria promover a regularisação das contribuições de todos os empregados da empresa, referente ao mez de julho de 1936. N. 2.824-37 — Resolveu-se mandar archivar o presente processo, por ter fallecido o aposentando sem deixar herdeiro inscripto. N. 3.854-37 — Resolveu-se negar a aposentadoria requerida, uma vez que o laudo medico não conclue pela invalidez do associado, ad-referendum do Conselho Administrativo. N. 3.997-37 — Concedida a pensão requerida na importancia total de 117,700, cabendo 59$800 á viuva, 29$100 á filha Emilia e 29$500 ao filho José, nos termos dos arts. 70 e 71 § 2º do Reg. 163. Computaram-se as faltas aos serviço por motivo de molestia como serviço effectivo. N. 17.520-36 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 162$500, nos termos do art. 60 do Reg. 183, devendo ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, contra o voto do conselheiro José Pinto Lamarca, que declara votar no sentido de converter o julgamento em diligencia, afim de ser feito um accordo entre o empregador e o empregado, quanto ao calculo das commissões percebidas por este, conforme declaração junto ao processo, na forma do § 5º do art. 36 do Reg. 184. N. 18.663-36 — Resolveu-se conceder a pensão requerida na importancia de 50$000, nos termos dos arts. 70, item I e 71 § 4º, do Reg. 183. N. 23.776-36 — Negada a aposentadoria requerida, uma vez que os exames a que se submetteu a associada não concluiram pela sua invalidez. N. 24.508-36 — Negou-se a aposentadoria requerida, uma vez que os exames a que se submetteu a associada não concluiram pela sua invalidez. N. 25.151-36 — Concedida a aposentadoria requerida, na importancia de 200$, que deverá ser paga a partir da data do respectivo laudo medico, nos termos do art. 60 do Reg. 183, ad-referendum do Conselho Administrativo.

Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da menina Conceição Pimenta, filha do Sr. Rubens Pimenta e da senhora Lydia Pimenta. Os paes da anniversariante offerecem um chá-dansante em sua residencia.

— Completou annos ante-hontem a Sra. Maria Soares, esposa do negociante Carlos de Faria e Silva, tendo o casal offerecido um chá ás pessoas de suas relações.

— Por motivo da passagem do seu 5º anniversario natalicio, está hoje recebendo muitos mimos a interessante Adelina, filhinha do Sr. Americo Ayres e de sua esposa D. Hilda Rosas Ayres.

— Completou annos hontem o menino José Assis Aragão, alumno do Collegio Independencia, filho do commandante Leonel Santa Cruz Aragão e da Sra. Dinah Assis Aragão.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Pinto Guedes n. 74, falleceu na madrugada de hoje a Sra. Virginia Marinho de Paula Barros (Sinhá), viuva do capitão de mar e guerra Horacio Nelson de Paula Barros. A extincta, senhora de nobres predicados moraes e de espirito muito considerado em nossa sociedade, era mãe do nosso collega de imprensa e escriptor Dr. Carlos M. de Paula Barros, do capitão do Exercito, Salvador M. de Paula Barros e do Dr. José T. de Paula Barros.

OS CHA'S DE SANTA THEREZINHA

Realisa-se hoje mais uma tarde elegante no Palace Hotel, na Avenida Rio Branco, das 17 ás 19 horas, em beneficio da construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus e do seu Ambulatorio, na entrada do Tunnel Novo.

A reunião está sob o patrocinio das senhoras: Vieira da Silva, Ernesto de Carvalho, Gustavo de Carvalho, Paulo Tavares, Daldo Esteves Almeida, Oscar Cruz, Bento Soares Sampaio, Gastão Formenti, Pinheiro Machado, Paschoal Villaboim, Junqueira, Didimo da Veiga Netto, Moraes e Castro, Parisio de Souza, Vicente Meggiolaro, Waldemar Martins, Souza Mello, Dulphe Pinheiro Machado, João Gonzaga Junior, Oswaldo Gomes Dario de Mello Pinto e Tancredo Tostes.

Senhoritas que servirão o chá: Piedade Coutinho, Heloisa Helena Gama, Déa Sauer, Gilsa Moraes de Castro, Córa Weaver Felicia Segneri, Anna Monteiro de Souza, Dalsy de Carvalho, Geysa de Carvalho, Léa Tavares, Ivette Souza Mello.

A parte musical está a cargo da Sra. Nicia Silva e suas alumnas Maria Clara Jacomo, Nadyr Figueiredo e a declamadora Dalila Geraldo.

FESTAS

Em beneficio da Caixa de Acampates, a Secção de Menores da Associação Christã de Moços realisa amanhã, á noite, no auditorio do Instituto Nacional de Musica, uma festa que está destinada ao mais memoravel successo. Far-se-ão ouvir Sylvinha Mello, Maria Amorim, Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Sylvio Caldas, Barboza Junior, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Muraro, Alvarenga e Ranchinho, Celicia Mendes, Bob Lazy e outros elementos de destaque em nossos meios radiophonicos.

— A Directoria do Club da Associação dos Empregados no Commercio está envidando os maiores esforços, no sentido de se revestir de um excepcional brilhantismo o baile á moda caipira que vae realisar na noite de 23 do corrente.

Em homenagem á Imprensa, a Legião dos Tamagei, do Club de S. Christovão, realisou, domingo ultimo, uma feijoada á brasileira.

A ILHA DO GOVERNADOR EM NOVO BAIRRO

Um pedido justo e elogiavel dos moradores da "Villa Nazareth" ao interventor no Districto Federal

Foi dirigida a Sr. conego Olympio de Mello, interventor no Districto Federal, uma solicitação assignada por moradores na "Villa Nazareth", ilha do Governador, para que seja dado o titulo de Nossa Senhora de Nazareth, a principal rua, aberta, ultimamente, na encantadora villa guanabarina, que, partindo da egreja do mesmo nome da gloriosa virgem vae terminar na Estrada das Bôas Pernas.

Por constituir tão justa pretensão um passo a mais assignalado no já accentuado desenvolvimento do plano urbanistico do pittoresco recanto ilhéo os habitantes da "Villa Nazareth", estão confiantes no deferimento da solicitação enviada ao actual governador da cidade, esperando que S. Excia. compareça pessoalmente e presida o acto inaugural da collocação das placas da arteria do novo bairro.

O inquerito sobre a evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de Abril em São Paulo

E' o seguinte o relatorio com que foi encerrado o inquerito referente á evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de abril do corrente, em São Paulo:

O Presidio da capital, installado em predio da antiga Fabrica "Maria Zelia", abriga, presentemente, os detidos por motivo de ordem politica e social. Verificou-se ali, na noite de 21 para 22 de abril findo, uma evasão de presos. Dois evadiram-se, effectivamente, quatro falleceram e outros foram recapturados, ficando feridos alguns destes. Esta Corregedoria de Policia, por determinação do Sr. Secretario da Segurança, instaurou, incontinenti, o presente inquerito.

A EVASÃO — Os detidos estão recolhidos no andar superior do pavilhão do Presidio. E' um amplo salão, dividido, por tabiques, em varias secções. Communica esse andar superior com o pavimento superior de outro pavilhão da antiga Fabrica, por um passadiço elevado, em cujas extremidades ha duas portas, abertas nas paredes dos dois andares superiores e com grades de ferro (vide photographias de fls. 352 e 353 e "croquis" de fls. 348 ...). Já se verificára, anteriormente, uma tentativa de fuga, por arrombamento da porta da parede do andar do Presidio. Presentida, mallogrou-se. Fechou-se, por cautela, uma parede de cimento armado, em todo o vão dessa porta, pelo lado externo (vide photographia de fls. 351). Repetiu-se, comtudo, a tentativa, já agora com melhor exito. As camas dos detidos são, em geral, abrigadas por barracas feitas de cobertores, lençoes, etc. (Vide photographia de fls. 350). A direcção superior da ordem politica e social e a directoria do Presidio o permittiram para melhor abrigo e conforto maior dos detidos. Dessa concessão valeram-se alguns delles para a nova tentativa. Na secção (...) precisamente, junto á referida porta, está collocada a cama do detido Jacob Benjamin Leipzig, abrigada por uma barraca, que occulta tambem a parede (vide photographias de fls. 350 e "croquis" de fls. 348). Ao lado desta porta, fizeram os evasores um buraco (vide photographias de fls. 352 e ...). Concluido na noite de vinte e um de abril, varios detidos, cerca das vinte e tres horas, transpuzeram-no, atravessaram o passadiço e ganharam o andar superior do pavilhão da Fabrica, que está desoccupado (vide photographia de fls. 353 e "croquis" de fls. ...). Dahi, alguns desceram por uma escada interna, no andar terreo, de onde sahiram para o quintal ou pateo da Fabrica; outros, por uma escada externa, alcançaram o mesmo pateo (vide photographia de fls. 360 e "croquis" de fls. 348 e 349). Ahi, reuniram-se, quasi todos ou todos, em umas privadas, que existem junto á escada externa (vide photographias de fls. 358 e 360, e "croquis" de fls. 348 ...). Dahi deveriam transpor, corajosamente, o pateo ou quintal da Fabrica — propicio á aventura, por estar em actual abandono coberto por um capinzal em que facilmente se occultaram (fls. 357) — ganhar e transpor o muro divisorio attingindo a rua e conseguindo, assim, audaciosamente, a liberdade (vide photographia de fls. ... e "croquis" de fls. 348 e 349). As sentinellas, que guarnecem o pateo referido, nos postos quatorze e quinze (vide photographia de fls. 357 e "croquis" de fls. 349) transtornaram-lhes, porém, os planos, já no ultimo passo, como veremos em outro paragrapho deste relatorio. Foi autor principal do plano de fuga e seu primeiro executor o detido Jacob Benjamin Leipzig. Elle o confessou, momentos depois de ser recapturado, ao ser ouvido nesta Corregedoria. Disse:

"... que, ha mais ou menos quinze dias, resolveu procurar meios para evadir-se e, assim pensando, conseguiu uns pedaços de páo e ferro, isto conservando escondido dentro do colchão e utilisando-os para abrir um buraco na prisão onde se achava. Ha 3 dias, deu inicio á abertura do buraco, o que vem fazendo até hoje com todo o cuidado, evitando a vigilancia e até os seus proprios companheiros. Para que os vigilantes nada notassem de anormal nas paredes da prisão, uns dias antes de iniciar a abertura, teve o cuidado de forrar a parede com figuras de revistas. Não contou a nenhum de seus companheiros o que estava fazendo tendo certo que até o seu companheiro de prisão, conhecido por "Loiro", ignorava o que estava acontecendo. Isto é assim, pois, sempre trabalhava quando "Loiro" não estava no compartimento" (fls. 3). Pretende Jacob, como se vê, ser o unico detido que trabalhou na abertura do buraco. Quer, evidentemente, exculpar os companheiros. Estes, porém, não lh'o permittiram. João Raimond, Vicente da Paixão Vieira, Sebastião Francisco, Elisiolino Sant'Anna, Davino Francisco dos Santos, Frederico Debelack, Antonio José da Silva, Jocelyn Alves Cardoso, João Caminha Netto, Fernando Costa, José Cintra Freire, Sebastião Feliciano Ferreira, Giné Rodrigues e Oscar dos Reis, tambem confessam que "trabalharam na execução do buraco que tornaria possivel a fuga" (fls. 116, 118, 124, 126, 128, 130, 131, 133, 135, 136, 138, 139, 141 e 458 verso). Waldemar Schultz, José Jorge de Oliveira e Cassiano Pereira de Carvalho dizem que, presentindo o plano de fuga, a elle adheriram, embora não houvessem tomado parte na perfuração do buraco (folhas 120, 122 e 143.). Todos, desde Jacob, confessam que se evadiram e foram recapturados no pateo da Fabrica. Augusto Pinto, José Constancio Costa, João Varlotta e Mauricio Maciel Mendes ahi morreram, ao serem recapturados. Não ha, pois, duvida sobre a evasão e sobre os que nella se aventuraram. O laudo pericial de fls. 331 e seg. precisa a evasão e o modo pelo qual se verificára. Evidencia-se destes autos que a negligencia de funccionarios incumbidos da vigilancia interna é que possibilitou a execução do plano de fuga. O detido Jacob Benjamim Leipzig, no interior de cuja barraca, que fica junto á parede, foi aberto o buraco, declara "que, para que os vigilantes nada notassem de anormal nas paredes da prisão, uns dias antes de iniciar a abertura, teve o cuidado de forrar a parede com figuras de revistas" (fls. 3). E' exacto (vide photographia de folhas 350). O detido João Reimond diz "que percebeu que estava sendo feito um buraco na parede que dá para um corredor que liga a prisão em que estava a um outro pavilhão da antiga fabrica "Maria Zelia" (fls. 116). O detido José Jorge de Oliveira informa "que percebeu um movimento de alguns detidos que se apresentavam calados e que entravam em uma determinada barraca; ouvindo um pequeno ruido parecendo que trabalhavam para furar a parede no interior dessa barraca conjecturou logo que era uma fuga que se preparava (fls. 122). O detido Sebastião Francisco declara "que passando pelo pavilhão onde está recolhido, percebeu no interior de uma das barracas que são feitas com tolhas de banho e cobertores, para agasalhar as camas, ruido que indicava que estavam perfurando a parede" (fls. 124). O detido Elisiolino Sant'Anna informa "que certa vez depois do almoço, passando pelo pavilhão em que está recolhido, ouviu, vindo do interior de uma das barracas, barulho que denunciava que estava sendo furada a parede" (fls. 126). O detido Davino Francisco dos Santos diz "que, percebendo um movimento estranho em uma das barracas que costumam ser feitas para resguardar as camas, nella penetrou e ahi teve a surpresa de vêr que alguns companheiros perfuravam a parede, para uma evasão" (fls. 128). O detido Frederico Debelack declara "que, entrando na prisão em que está a barraca e por onde se verificou a evasão, notou ruido do interior dessa barraca e, ahi penetrando, viu, com surpresa, que alguns companheiros estavam perfurando a parede, evidentemente para se evadirem" (fls. 130). O detido Antonio José da Silva declara "que, á tarde, quando passeava pelo pavilhão onde se encontra recolhido, ouviu um ruido vindo do interior de uma das barracas construidas pelos detentos com cobertores, para abrigal-os do vento, ruido esse que deu a perceber ao declarante que alguns de seus companheiros furavam a parede, provavelmente para evadir-se" (fls. 131). O detido Jocelyn Alves Cardoso informa "que, á tarde, quando passeava pelo pavilhão onde se encontrava recolhido, ao approximar-se de uma das barracas construidas pelos detentos para abrigal-os do vento, ouviu um ruido que lhe deu a perceber que alguns de seus companheiros estavam perfurando a parede, provavelmente com o intuito de fugir" (fls. 133). O detento João Caminha Netto declara "que estando recolhido no mesmo compartimento em que está a barraca do companheiro Jacob, onde foi feito o buraco pelo qual se evadiram, percebeu dois dias antes daquelle em que se deu a fuga que esse buraco estava sendo feito, evidentemente para uma fuga" (fls. 135). O detento José Cintra Freire diz "que percebeu que estava sendo feito, no compartimento em que está recolhido, no interior da barraca de um companheiro, um buraco na parede, para a evasão" (fls. 138). O detento Sebastião Feliciano Ferreira diz "que, estando recolhido no mesmo compartimento em que está a barraca dentro da qual foi feito o buraco pelo qual se verificou a evasão, percebeu que esse buraco estava sendo feito, evidentemente, para uma fuga" (fls. 139). O detento Cassiano Pereira de Carvalho diz "que, quinze minutos antes de apagarem as luzes, notou movimento em uma barraca existente no compartimento onde fizeram o buraco, tendo entrado e constatado a existencia desse buraco" (fls. 143). Oscar dos Reis declara "que, tendo conhecimento disso, teve curiosidade de verificar o buraco que estava sendo feito e constatando que ainda não estava concluido, não teve duvida em auxiliar sua construcção, como effectivamente auxiliou, nos dias seguintes, até sua conclusão" (fls. 468 verso). Todos, como se vê, perceberam, viram que se preparava e se executava a evasão. Os vigilantes, que tinham precisamente a funcção de vigiar, entretanto, declaram "que, estando sempre no seu posto, vigilantes, nada notaram de anormal, em qualquer dos compartimentos dos presos, que lhes merecesse a attenção e que denunciasse que se preparava uma evasão, perfurando a parede (fls. 153 verso, 156 verso, 160 verso, 163 verso, 167, 169, 171, 173, 175, 177 verso, 179, 181 v. e 183 v.). E tinham elles instrucções especiaes para a vigilancia do local em que se abriu o buraco e onde se verificara a tentativa anterior! Não é só. Foi posto, mesmo, por essa ultima razão á frente da porta da secção em que estava a barraca de Jacob um vigilante, para que fosse mais efficiente a fiscalisação (fls. 153 verso, 156 verso, 163 verso, 167 v., 173 verso, 175 verso, 222 verso, 225 verso, e 240 verso). Nem assim perceberam os vigilantes a execução, nada silenciosa, do buraco, á noite e até durante o dia. O detido Vicente da Paixão Vieira esclarece porque não foram elle e seus companheiros perturbados pela curiosidade dos vigilantes. Diz "que elle, quando trabalhou na construcção do buraco nunca foi presentido pelos vigilantes que quasi sempre ficam sentados na barbearia conversando e tomando café" (fls. 118 verso). Não poderiam vêr, mesmo, os vigilantes, a fuga que se preparava e se executou, tranquillamente. E a propria execusão do buraco, nas circumstancias em que foi feita, evidencia que essa é a verdade sobre a conducta dos vigilantes. Pouco ou quasi nada vigiavam. Faziam apenas, acto de presença. Os objectos encontrados junto ao buraco e no quintal da Fabrica, tambem o mostram (vide photographias de fls. 370, 371, 372 e 373). Serviam, nessas funcções de vigilantes, os cidadãos Avelino dos Santos, Marinho de Souza Henrique Bruscato, Severo Ricotti, Joaquim Rodrigues Porto, Antonio Martinez, Miguel Palermo, José Moreira Borges Firmato, Luiz Machado, Jorge Patt, Jacyntho Diniz, Guilherme de Andrade e Mauro Jacyntho de Campos (fls. 149 e 150). Não se lhes pode deixar de imputar negligencia no exercicio de suas funcções.

O regulamento do Presidio estabelece:

DOS SERVIÇOS DOS "PLANTÕES"

I — Todo o funccionario da Secretaria é obrigado a fazer o plantão que lhe fôr determinado pela escala.

II — Aos "Plantões" incumbe:

.. ..

c) — Percorrer assiduamente o estabelecimento, visitando suas dependencias e corrigindo todas as deficiencias que notarem da parte dos vigilantes e dos presos.

d) — Fiscalisar durante a noite, os serviços dos vigilantes, não permittindo que se afastem de seus postos.

e) — Fazer duas vezes por dia, ás 7 horas e 19 horas, inspecção em todas as prisões, acompanhando pelo Sr. encarregado da turma, annotando as deficiencias e apprehendendo os objectos não permittidos pela segurança do Presidio (vide fls. 248). Os "Plantões" Antonio Sarti e Laercio Fagundes Netto declaram que cumpriram o disposto no ultimo paragrapho citado, letra "e" (fls. 218 verso e 222 verso). Os "Plantões" Hygino Lucci, José Paulo Galhardo Rocha e João de Oliveira dizem que observaram os tres paragraphos citados (fls. 225 verso, 227 verso e 234 verso). E tão bem o fizeram todos que "nada ahi notaram de anormal que os levasse a desconfiar de qualquer intuito de fuga por parte dos presos"! E os detidos trabalhavam livremente. E os "Plantões" nada viam. Foram, pois, tambem, negligentes: A' Directoria do Presidio — director Plinio de Souza Moraes, e auxiliares Renato Junqueira Franco e Affonso de Benedictis — compete superintender e, portanto, fiscalisar todos os serviços do Presidio, sobretudo no que tange á segurança. As circumstancias em que foi levada a effeito a evasão mostram que essa fiscalisação não era rigorosa. A negligencia dos vigilantes e "Plantões" não foi constatada e corrigida, como cumpria aos orgãos directores. O vigilante Avelino dos Santos diz em suas declarações, "que, certa vez, suggeriu a funccionarios do Presidio a idéa de se collocar, por fóra, no passadiço que liga os dois pavilhões, uma sentinella, occorrendo, porém, a elles, a lembrança da difficuldade que haveria para o accesso da sentinella, havendo necessidade de se collocar uma escada" (folhas 157). O vigilante Firmato Luiz Machado o confirma (fls. 167 verso). Essa sentinella, entretanto, não foi collocada no passadiço. Essa providencia simples e inteiramente aconselhada pela tentativa anterior não foi adoptada. Ella, por si só, teria feito mallograr-se a evasão, com suas consequencias lamentaveis. O tenente Pantaleão de Lima informa "que nunca recebeu suggestão ou recommendação da Directoria do Presidio para collocar sentinella no passadiço" (fls. 483 verso). O director, ao contrario, diz "que, nesse entendimento com o tenente para o serviço de policiamento, lembra-se o declarante de haver falado apenas na possibilidade de se collocar uma sentinella permanente no passadiço que liga os dois pavilhões e por onde passaram os presos que se evadiram, ganhando o pavilhão annexo da fabrica (fls. 486). E' certo que o tenente observa "que não foi collocada, no passadiço, uma sentinella, opportunamente, porque para isso, para que a sentinella tomasse o seu posto, teria que atravessar o pavilhão da antiga fabrica, com o que o engenheiro que a administra não concordava" (fls. 483 verso). Não menos certo, porém é que a sentinella poderia ter sido collocada no passadiço, como effectivamente o foi desde o dia da fuga, sem "que tivesse que atravessar o pavilhão da antiga fabrica". Bastava, como bastou, uma simples escada, já lembrada pelo vigilante Avelino dos Santos (vide photographia de fls. 353, notadamente duas escadas até, encostadas e a sentinella bem visivel, no passadiço).

A CAPTURA — Os evasores, saindo no pateo da Fabrica, coberto, em seu capinzal, reuniram-se, como dissemos, todos ou quasi todos, em umas privadas que existem junto da escada externa (vide photographias de fls. 357, letra "b" e croquis de fls. 348, n. 9). Dahi deveriam transpor, corajosamente, o pateo ou, melhor, o capinzal, ganhar e pular o muro divisorio, attingindo a rua, conseguindo, assim, audaciosamente, a liberdade (vide photographia de fls. 357 e croquis de fls. 348). Alguns, mais audaciosos, lançaram-se á aventura, immediatamente. Avançaram. Foram presentidos, porém. O guarda Gregorio Adauto de Andrade, que estava como sentinella no posto quinze, os viu. Diz esse guarda:

"que, cerca de meia noite, estando attento em seu posto, viu um vulto, saindo da escada que conduz do pavilhão da antiga fabrica para o quintal onde estava em serviço o declarante e desapparecendo rapidamente, no capinzal que ahi existe; que, embora não pudesse perceber se aquelle vulto era uma pessoa, ficou attento e, immediatamente, viu passar outro vulto no mesmo local e tambem desapparecendo no capinzal; que, deante disso, não teve mais duvida que aquelles vultos eram detidos que procuravam se evadir do Presidio, que fica ao lado daquelle pavilhão da fabrica, que está desoccupado e dá pela referida escada, para o quintal em que estava o declarante em serviço; que, deante disso, em cumprimento de seu dever, fez um tiro em direcção ao local por onde passaram os vultos; que, immediatamente, passou outro vulto, terceiro, fazendo o declarante novo disparo e gritando para o seu collega, que estava de serviço no posto quatorze, perto da campainha de alarme, que désse o necessario signal de alarme" (vide fls. 187 e croquis de fls 349). Assim surprehendidos, recuaram, mas não desistiram do intento em que estavam. Deliberaram avançar novamente, já agora todos juntos. Seria, essa tactica, uma garantia, para o que desse e viesse. A sentinella, porém, mantinha-se vigilante. Novos disparos. Dois dos evasores, comprehendendo que fracassára a aventura, recuaram e refugiaram-se, novamente, nas privadas, onde, mais tarde, foram recapturados (fls. 120 verso e 466 verso). Os outros, mostrando a deliberação firme em que estavam de fugir a qualquer preço, não se intimidaram. Avançaram, já agora não para a frente, visando o muro divisorio, que verificaram estar guarnecido pela sentinella, mas inflectindo para a direita e buscando, através do capinzal protector, o fundo do quintal da Fabrica, onde ha varios pavilhões annexos. Celeres, "conseguiram, em grupo de quinze alcançar esses pavilhões de fundo" (fls. 468 verso). Novo tropeço se lhes antolhou. Havia ahi, tambem, no posto quatorze (folhas 185 verso e croquis e folhas 349), uma sentinella, que lhes embargou os passos. Outro "alto" e novo refugio, por coincidencia em outras privadas que alli existem, em frente aos pavilhões annexos da Fabrica (vide fls. 185 verso 468 verso, croquis de fls. 348, n. 5, 349, n. 1, e photographias de fls. 365 e 366). Fracassára, ainda uma vez, e para muitos definitivamente, a aventura. Ouçamos, sobre esses episodios assim gisados, a palavra do guarda Antonio Theodorico Fraga, sentinella do posto 14, e dos detidos Waldemar Schultz e Oscar dos Reis. Waldemar, um dos detidos que permaneceram nas privadas de cima, desistindo da fuga, declara:

... "que, concordando Variotta, foi o declarante a sua cama, vestiu-se, pondo sobre a roupa o uniforme que usam, e voltando para a barraca, passando pelo buraco, com difficuldade, por ser estreito; que, por um passadiço, que liga o pavilhão da prisão com outro pavilhão da antiga fabrica, foi ter a esse pavilhão, onde percebeu no escuro outros vultos, conseguindo alcançar uma escada, por onde desceu para um terreno baldio que fica ao lado do pavilhão da fabrica, que, descendo a escada percebeu que alguns companheiros avançavam pelo campo baldio e desconfiou que aquillo não dava certo, porque devia haver sentinella nas extremidades do campo; que, nessa supposição, resolveu não proseguir na aventura e se refugiou numa privada que fica perto da referida escada, aguardando os acontecimentos; que, minutos depois, ouviu dois tiros e logo outros, percebendo logo que os fugitivos tinham sido presentidos pelas sentinellas, que, logo depois, notou que no seu refugio havia outro companheiro que convidou o declarante para se entregarem, opinando elle que deviam aguardar que fossem descobertos, porque seria perigoso sahirem dali; que, passado o tiroteio, penetraram na privada um guarda civil e um vigilante, com uma lanterna, e assim descobriram o declarante e seu companheiro, sendo alvejado pelo guarda civil, sendo o declarante attingido e ferido ligeiramente no pé esquerdo" (fls. 120 verso). O guarda Antonio Theodoro Fraga, sentinella do posto quatorze, relata:

... "que na noite de vinte e um de Abril mais ou menos a meia noite, estando em serviço de sentinella no posto numero quatorze, que fica collocado no quintal do predio numero quatrocentos e sessenta e nove, da av. Celso Garcia, do lado de baixo perto de uma campainha de alarme ouviu um tiro de fuzil partido do posto numero quinze, que fica no mesmo quintal, do lado de cima, mais perto da avenida Celso Garcia; que, ficou attento, embora suppuzesse que a arma de seu collega tivesse disparado; que, immediatamente, ouviu outro tiro de fuzil, disparado no mesmo posto, que, convencido então de que havia alguma anormalidade, correu para a campainha, dando o signal de alarme, que é produzido por forte ruido de sereia, collocada no interior do Presidio; que, ao se ouvir o signal de alarme, que foi bastante demorado surgiram do capim que existe no quintal, já bem perto do declarante varios individuos, vestidos á paisana que não conhecia, mas suppoz logo serem detidos do Presidio, que estavam fugindo; que, nessa supposição, se poz em guarda determinando aos fugitivos que parassem e apontando-lhes o seu fuzil, para intimidal-os; que, não attenderam e continuaram a avançar em direcção ao declarante, que, só e se sentindo ameaçado pela attitude dos fugitivos, que se mostravam resolvidos a passar ou desarmar o declarante, fez um disparo para o chão, para dominal-os; que, deante da disposição do declarante em enfrental-os, os fugitivos, em numero de dezeseis mais ou menos se refugiaram em umas privadas que existem nas proximidades do local; que, mesmo depois de refugiados, ainda ameaçavam sahir do refugio, advertindo-lhes o declarante de que não sahissem, porque havia mais guardas e seriam presos ou até poderiam ser attingidos por tiros; que, mesmo assim, com essa intimação do declarante, um dos fugitivos, mais ousado sahiu, do refugio e se encaminhou, correndo para um corredor que fica entre os predios da fabrica onde logo foi detido por um guarda do reforço que chegara" (fls. 185). O detido Oscar dos Reis, recapturado e ferido ao ser reconduzido para o Presidio, informa:

... "que, concluido o buraco nessa noite, segundo suppõe, combinaram os que estavam ao par do facto, em sua maioria, que naquella mesma noite levariam a effeito a fuga, o que foi percebido pelo declarante pelo movimento dos que deveriam fugir; que, isso percebendo, tambem se preparou para a fuga, vestindo-se e, cerca das vinte e tres horas, se encaminhou para o buraco, que transpoz com pequena difficuldade, porque é pequeno; que varios outros companheiros fizeram o mesmo; que, passando o buraco, ganharam, através do passadiço, o pavilhão da fabrica, andar superior, de onde desceram para o interior, ganhando o quintal da fabrica por uma porta que sáe no local em que existem umas privadas, onde se reuniram em um grupo de quinze, mais ou menos; que dahi das privadas alguns dos fugitivos tentaram atravessar o quintal da fabrica, coberto de capim, para attingir o muro divisorio, por onde ganhariam a rua, quando se ouviu um disparo, obrigando-os a recuar em panico, novamente para as privadas; que deante disso, resolveram todos sair juntos e já então não seguir para a frente, em direcção ao muro, mas para a direita, procurando ganhar outros pavilhões da fabrica, que ficam no fundo do capinzal; que, correndo através do capinzal, conseguiram, em grupo de quinze, alcançar esses pavilhões do fundo, quando foram cercados por um guarda civil que ahi estava de sentinella, armado de fuzil; que, suppondo que não seriam atacados pelo guarda, desde que o não atacassem, refugiaram-se novamente em outras privadas que existem em frente aos pavilhões que ficam no fundo do quintal da fabrica; que, ahi refugiados, o guarda fez alguns disparos contra a parede das privadas, certamente para amedrontar os fugitivos, que depois de ahi estarem refugiados, um dos fugitivos ainda se aventurou, saindo do esconderijo e ganhando um corredor que fica entre os pavilhões da fabrica, onde foi preso; que, isso logo depois, chegava ao local um sargento, que depois soube chamar-se Gregorio, com um reforço de alguns guardas, talvez oito ou mais" (fls. 468 verso e 469). Vê-se bem claro, deante dessas narrativas, o desenvolvimento dos primeiros episodios da evasão. O laudo pericial de fls. 331 e seguintes tambem o esclarece. Continuemos. Encurralados nas privadas de baixo os fugitivos, occorreu o reforço da guarda, alertada pelo signal de alarme prolongado que deu a sereia do Presidio, accionada pelo guarda do posto quatorze (croquis de fls. 348 n. 10, e de fls. 349, posto quatorze). O detido Divino Francisco dos Santos, mesmo assim se aventurou e saiu corajosamente, do refugio, e tentou fugir correndo por um corredor, que fica entre os predios annexos da fabrica e vae terminar nos muros divisorios dos fundos (vide fls. 128 verso, croquis de fls. 349 n. 2 e photographia de fls. 367 letra "b"). Ahi, porém, defrontou-se com os guardas Octaviano Stocco e Francisco de Barros Penteado, que iam reforçar os postos numero quatorze e quinze, attendendo ao signal de alarme. Foi preso e reconduzido ao Presidio (fls. 128 verso, 208 e 210 verso). Os outros permaneceram no esconderijo. A sentinella que os detivéra, de arma em punho, foi logo reforçada por outros guardas, commandados pelo classe-distincta Gregorio Covalenco. Assim sitiados, intimados a se renderem, entregaram-se os fugitivos sem maior resistencia. Rendidos e intimados a deixar o refugio, fizeram-no, arvorando, mesmo, um delles um lenço, em signal de paz.

Postos em fila de um de fundo, junto a uma parede de um dos pavilhões annexos da Fabrica, que fica em frente aos mictorios, foram revistados e, em seguida, por determinação do inspector José Pereira Leite, commandante da guarnição da Guarda Civil e já ahi presente, reconduzidos para o Presidio, em tres grupos (fls. 469), pelo caminho que atravessa o capinzal, em sentido longitudinal, e vae ter a um portão, que dá para a avenida Celso Garcia, de onde ganhariam os recapturados o portão ao lado do Presidio (vide "croquis" de fls. 349, n. 4, e 348, na palavra entrada) Os dois primeiros grupos seguiram normalmente o itinerario que lhes foi determinado e foram recolhidos ao Presidio. O terceiro grupo, em seguida, tomara o mesmo caminho e por elle seguia, normalmente, até que, mais ou menos no meio do caminho, onde existe uma arvore á margem, turvou-se a normalidade da marcha. Aqui chegamos ao ponto culminante dos episodios sem duvida lamentaveis, da noite de vinte e um para vinte e dois de abril findo. O que ahi, nesse local ermo, se verificou, só foi visto por olhos de guardas e de presos, dos protagonistas, emfim. Presos e guardas divergem, radicalmente, nas narrativas que fazem das scenas que ahi se desenrolaram. Para aquelles foi acto de bruta e inutil fuzilamento praticado pelos guardas. Para estes foi uma legitima repulsa a ataque dos detidos que lhes tentaram arrebatar as armas, dominal-os e alcançar, ainda, em um lance audacioso, o objectivo que visavam naquella noite tragica: a evasão, a liberdade. Ouçamol-os. O detido Oscar dos Reis — que fazia parte do ultimo grupo, ficou ferido e se salvou — declara:

... "que o sargento Gregorio, em cumprimento dessa deliberação, dividiu os fugitivos em tres grupos, suppondo o declarante que dois grupos eram de cinco fugitivos e outro de seis, porque aos quinze que estavam nas privadas foi reunido o outro que chegou escoltado pelo referido funccionario; que, assim divididos os grupos, o primeiro delles foi confiado a alguns guardas que o escoltaram através de um caminho que corta o capinzal da fabrica e vae ter a um portão que dá para a avenida Celso Garcia; que, logo em seguida, outro grupo, tambem escoltado por guardas, tomou o mesmo rumo; que, finalmente, o terceiro grupo, constituido de cinco fugitivos, que eram o declarante, Augusto Pinto, Mauricio, o cabo Donoso e um outro, de cujo nome não se recorda, tomou o mesmo rumo, escoltado por varios guardas e o sargento Gregorio, indo este e alguns guardas á direita dos presos e outros guardas á esquerda, marchando pela margem do caminho e os fugitivos pelo centro do caminho; que, ao chegarem mais ou menos no meio do caminho, onde existe uma arvore, ouviu-se o sargento Gregorio dar voz de alto, parando todos, guardas e presos; que dahi a segundos, se ouviu do mesmo sargento nova ordem de marcha, immediatamente obedecida por todos; que esclarece que o sargento ia armado de uma metralhadora portatil e os guardas de fuzis; que, mal haviam rompido a marcha, receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; que, attingidos, todos, cairam por terra, onde ainda receberam nova rajada de metralhadora, seguida já então de tiros desfechados pelos outros guardas da escolta; que, depois disso, o sargento e os guardas ainda viraram para os lados e fizeram mais disparos, no que foram acompanhados por muitos guardas que batiam o capinzal, certamente procurando outros fugitivos; que, cessado o tiroteio, o declarante, que estava caido e ferido, mas ainda conservava os sentidos, póde ver que o sargento Gregorio examinava os feridos e, verificando os que estavam vivos, desfechou varias coronhadas na cabeça de Mauricio e pretendia proseguir na sua tarefa sinistra, quando chegou a ambulancia da Assistencia, conseguindo ainda Gregorio dar umas coronhadas no cabo Donoso, que foi attingido na cabeça, de revés; que, com a chegada da ambulancia, Gregorio cessou a sua tarefa e foram os feridos, em numero de tres, o declarante, Donoso e Mauricio, recolhidos e conduzidos para este hospital, onde até agora se acham em tratamento o declarante e Donoso e onde falleceu Mauricio" (fls. 469). Seu companheiro Antonio Donoso Vidal, tambem do ultimo grupo, ferido e convalescente, o confirma. Diz:

... "que, os dois primeiros grupos sahiram com a respectiva escolta, um de cada vez, tomando um caminho que atravessa o capinzal, para serem recolhidos novamente ao Presidio; que, o terceiro grupo, do qual fazia parte o declarante, depois de alguma espera, tomou o mesmo caminho, escoltado por alguns guardas e o sargento Gregorio; que, assim, seguiram até certa altura do caminho, onde existe á esquerda uma arvore, quando o sargento ordenou aos fugitivos que marchassem novamente; que, mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça, dos detidos tanto que o declarante, que ia, como todos, com os braços levantados, foi attingido no braço direito; que, attingido, o declarante se jogou no chão e póde, ver tambem, cahidos na sua frente, os companheiros Augusto Pinto, José Constancio Costa e Oscar dos Reis, todos attingidos pela rajada de metralhadora do sargento" (fls. 513 verso e 514). Teria sido, pois, em suas palavras, um "fuzilamento pelas costas" de presos desarmados, vencidos e que se encaminhavam, pacificamente, novamente para a prisão. Outra é, entretanto, a palavra dos guardas. O guarda Luiz Arruda Silveira, diz:

..."que, o declarante e seus companheiros deram immediatamente cumprimento a essa determinação do inspector José Pereira Leite e, quando davam essa batida, levantaram do capinzal tres fugitivos que ahi se encontravam escondidos; que, no momento em que foram descobertos, esses tres fugitivos empunhavam, á guisa de arma, segundo pareceu ao declarante, pedaços de ferro que provavelmente tinham encontrado no interior do pavilhão desoccupado da antiga fabrica, bem como pedaços de páo, que pareciam ser pedaços de pés de camas; que, logo que foram surprehendidos pelo declarante e por seus collegas, esses tres fugitivos se renderam, atirando fóra os pedaços de ferro e de páo que empunhavam; que, continuando na batida e descendo o capinzal que cobre o terreno já referido, o declarante e seus companheiros foram ter ás proximidades do posto quatorze onde, nuns mictorios, ahi existentes, perto da caixa de alarme desse posto, viram, refugiados, varios fugitivos, mais ou menos em numero de vinte; que, esses fugitivos estavam cercados no seu esconderijo pelo sargento Gregorio Covalenco e por alguns outros guardas, que ordenaram aos fugitivos se retirassem do refugio; que, os fugitivos attenderam immediatamente á essa determinação do sargento e dos guardas, rendendo-se, sem o menor signal de resistencia, sendo, em seguida, encostados á parede de um deposito desoccupado que fica defronte aos mictorios, onde foram revistados, não tendo sido encontrada arma alguma em poder dos mesmos; que, por determinação do inspector José Pereira Leite, os fugitivos recapturados foram divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam sendo reconduzidos para o Presidio; que, o declarante, juntamente com seus companheiros Luiz Cesar e Benedicto Gonçalves Ferreira, escoltou para o Presidio, por um caminho que corta pelo meio o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos ás duas primeiras turmas de fugitivos recapturados; que, essas turmas de fugitivos recapturados o declarante e seus companheiros entregavam a uma outra escolta que as aguardava á entrada do portão que dá accesso ao já referido terreno, na av. Celso Garcia; que, depois de haver entregue a essa escolta a segunda turma de fugitivos recapturados, o declarante, juntamente com seus companheiros, regressou ao local onde haviam ficado os fugitivos restantes, o sargento Gregorio Covalenco, o commandante da guarnição e alguns outros guardas; que, nesse regresso, o declarante e seus companheiros aproveitaram para dar nova batida pelo capinzal; que, quando desciam pelo lado esquerdo do capinzal que cobre esse terreno o declarante e seus companheiros viram que, pelo caminho que corta pelo meio esse capinzal ia subindo, escoltado, o terceiro grupo de fugitivos; que, depois de ter sido esse grupo entregue á escolta que o aguardava á entrada do terreno, quando o declarante e seus companheiros se encontravam batendo o capinzal, mais ou menos na altura do meio do caminho que existe nesse terreno, dahi distante uns vinte metros, o declarante e seus companheiros viram levantar-se na sua frente, da sombra de uma arvore dois fugitivos que se encontravam escondidos no capinzal e que se puzeram a correr em desabalada carreira em direcção ao muro que divide o terreno em que occorriam os factos, do quintal de uma villa operaria que dá para a rua dos Prazeres; que, exactamente nesse momento, proximo ao local de que surgiram do capinzal os dois fugitivos, mais ou menos na altura do meio do caminho que corta esse capinzal, subia com destino ao presidio, escoltado pelo sargento Gregorio Covalenco e por outros guardas, o ultimo e quarto grupo de fugitivos recapturados; que, quando em sua frente se levantaram do capinzal esses dois fugitivos, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que no momento se encontravam nas proximidades que perseguissem e recapturassem os fugitivos; que a esses gritos do declarante e de seus companheiros o sargento Gregorio, que commandava a escolta que reconduzia para o presidio o ultimo grupo de fugitivos, voltou a attenção para o que se passava distraindo, por um pequeno instante, dos fugitivos que escoltava; que esse instante de distracção do sargento Gregorio e dos guardas componentes da escolta foi o sufficiente para que os fugitivos recapturados componentes do grupo que ia sendo reconduzido para o presidio se atirassem sobre o sargento e os guardas da escolta, atacando-os e tentando desarmal-os; que, não tendo conseguido dominar a escolta, graças á presteza com que o sargento e os guardas se houveram no momento, os fugitivos debandaram, procurando, cada um por sua vez, evadir-se; que, neste seu ultimo esforço de evasão, varios dos fugitivos tentaram alcançar o muro que dá para o quintal da villa operaria existente na rua dos Prazeres, o que não conseguiram em virtude de terem alguns guardas disparado suas armas, o que atemorisou os fugitivos e os demoveu de seu intuito; que, a esses disparos feitos por alguns dos guardas que no momento se encontravam no local, seguiram-se outros disparos, feitos por todos os guardas que por essa occasião se encontravam no terreno baldio onde occorreram os factos objecto deste inquerito; que o declarante tambem disparou sua arma, em direcção aos fugitivos que tentavam galgar o muro que dá para a villa operaria; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado esse tiroteio, approximando-se do local em que a escolta foi atacada, o declarante constatou que mais ou menos seis dos fugitivos estavam estendidos no chão, e que o sargento Gregorio e os outros guardas componentes da escolta atacada tinham suas vestes bastante rasgadas, tendo o sargento Gregorio, durante o ataque feito pelos fugitivos rebellados contra a escolta que os reconduzia para o presidio recebido varios arranhões pelo peito, conforme mais tarde veiu o declarante a constatar" (fls. 451 e 452).

O guarda Bernardino Gonçalves Ferreira confirma: ... "que, chegando nesse terreno, o commandante da guarnição ordenou ao declarante e seus companheiros que, formados em linha de atiradores, descessem pelo referido terreno, batendo o capinzal ali existente; que, nessa batida o declarante conseguiu levantar do capinzal alguns fugitivos que ali estavam escondidos, mais ou menos em numero de tres, que foram conduzidos para a parte baixa do terreno, onde, nas proximidades do posto quatorze, perto da caixa de alarme ali existente, o declarante e seus companheiros encontraram, nos mictorios, alguns fugitivos; que, ... o declarante notou estarem ahi escondidos varios outros fugitivos; que esses mictorios quando chegou o declarante, estavam cercados pelo sargento Gregorio Covalenco e alguns outros guardas, os quaes, apontando para os mictorios suas armas, ordenavam aos fugitivos que se retirassem do esconderijo, no que foram attendidos promptamente pelos fugitivos, que se renderam sem o menor signal de resistencia; que, saindo do interior dos mictorios, os referidos fugitivos foram encostados á parede e revistados por guardas e pelo inspector commandante da guarnição, não tendo sido, por essa occasião, encontrada qualquer arma em poder dos referidos fugitivos, que, porém os fugitivos encontrados pelo declarante quando este desceu o capinzal se encontravam empunhando pedaços de ferro, que, provavelmente, haviam elles encontrado no pavilhão desoccupado da antiga fabrica, bem como pedaços de páo que pareciam pés de camas; que, entretanto, ao serem surprehendidos pelo declarante no esconderijo, os referidos fugitivos atiraram fóra esses pedaços de ferro e de páo, delles não se utilisando como arma, o que poderiam ter feito, parecendo ao declarante mesmo que taes instrumentos haviam sido colhidos pelos fugitivos para d'lles se utilisarem como arma de ataque ás sentinellas que porventura, em numero inferior ao delles, os surprehendessem na tentativa de evasão e os quizessem recapturar; que, depois de sairem do interior dos mictorios todos os fugitivos que ahi se encontravam refugiados, e de elles serem reunidos os fugitivos que haviam sido recapturados no capinzal, quando por ahi passaram o declarante e seus companheiros em companhia do commandante, os evasores foram divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam sendo reconduzidos para o Presidio; que, por ordem do inspector José Pereira Leite, o declarante e seus companheiros Luiz Arruda Silveira e Luiz Cesar escoltaram até o portão de entrada do terreno em que se deram os factos objecto deste inquerito, na avenida Celso Garcia, as duas primeiras turmas de fugitivos recapturados; que, no referido portão eram os fugitivos entregues a outra escolta que, por sua vez, os reconduzia para o Presidio, que, depois de haver entregue no referido portão a segunda turma de fugitivos, o declarante e seus companheiros regressaram, batendo o lado esquerdo do caminho que corta o capinzal existente no terreno em que occorreram os factos no local onde haviam ficado os fugitivos restantes, o inspector commandante da guarnição e outros guardas; que, porém, logo que o declarante e seus companheiros iniciaram essa batida, o declarante notou que, pelo caminho era reconduzido para o Presidio o terceiro grupo de fugitivos recapturados; que, quando esse terceiro grupo já havia sido entregue á escolta que o aguardava á entrada do portão do terreno em que se encontravam, o declarante e seus companheiros que batiam o capinzal mais ou menos na altura do meio do caminho, tiveram a surpresa de ver erguerem-se em sua frente dois fugitivos que ainda permaneciam escondidos no capinzal, fugitivos esses que, em desabalada carreira, correram em demanda do muro que divide o terreno baldio do quintal de uma villa operaria que dá para a rua dos Prazeres; que, exactamente nesse momento, o declarante viu que, pelo referido caminho, a uns vinte metros do local em que surgiram no capinzal os dois fugitivos seguiam, escoltados por alguns guardas e pelo sargento Gregorio Covalenco e em direcção ao portão já referido, o ultimo e quarto grupo de fugitivos recapturados; que, tendo-se levantado em sua frente esses dois fugitivos, que se puzeram a correr em demanda do muro, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que se encontravam no local no momento, que perseguissem e recapturassem os fugitivos; que, a esses gritos do declarante e seus companheiros, o sargento Gregorio, que commandava a escolta que reconduzia para o Presidio o ultimo grupo de fugitivos recapturados, voltou a attenção para o que se passava, distraindo-se por um ligeiro instante, dos fugitivos escoltados; que, essa pequena distracção do sargento, bem como dos outros guardas que compunham a escolta foi o sufficiente para que, aproveitando-se da opportunidade, os fugitivos, recapturados e escoltados, se lançassem sobre o sargento e os guardas, tentando despojal-os das armas que empunhavam, estabelecendo-se, então, ligeira luta entre guardas e fugitivos; que, na confusão estabelecida, vendo fracassado o seu assalto á escolta, os fugitivos debandaram, tentando, cada um por sua vez, evadir-se; que, então, os guardas que se encontravam pelas immediações do posto quinze dispararam suas armas, com o intuito de atemorisar os evasores e recapturaI-os novamente; que, ao serem feitos esses disparos, todos os guardas que se encontravam no local, no momento, dispararam suas armas, generalisando-se, assim, o tiroteio; que, esse tiroteio durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, ao ver do declarante foi da confusão estabelecida durante esse tiroteio que muitos conseguiram dos dois fugitivos levar a effeito o seu intuito de evasão; que, cessado o tiroteio, o declarante constatou, então, que mais ou menos seis dos atacantes estavam estendidos no chão, mais ou menos na altura do caminho que córta o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos objecto deste inquerito" (fls. 454 e 455).

O guarda Luiz Cesar confirma... "que, chegando ao referido terreno, por um caminho que corta pelo meio o capinzal que ahi existe, o declarante, seus dois companheiros e o inspector José Pereira Leite se encaminharam para a parte baixa do terreno e, ao chegarem ás proximidades do posto numero quatorze, perto de uma caixa de alarme ahi existente, viram que o sargento Gregorio Covalenco e mais dois ou tres guardas cercavam uns mictorios existentes nas proximidades do posto quatorze; que, então, o declarante póde ver sairem dos mictorios, com as mãos erguidas para o ar e recapturados, mais ou menos vinte fugitivos que se haviam escondido nessas installações sanitarias; que esses fugitivos se renderam sem a menor resistencia e, depois de encostados á parede de um deposito desoccupado que fica defronte aos mictorios, foram revistados, não tendo sido encontrada arma alguma em poder dos mesmos; que, em seguida, por determinação do inspector José Pereira Leite, foram os fugitivos recapturados divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam elles sendo reconduzidos para o Presidio; que o declarante, juntamente com os guardas Luiz Arruda Silveira e Bernardino Gonçalves Ferreira escoltou as duas primeiras turmas de fugitivos recapturados, que, chegadas ao portão de entrada do referido terreno, na avenida Celso Garcia, foram entregues a outros guardas que, por sua vez, as reconduziram ao Presidio; que, depois de haver entregue a collegas seus, no portão de entrada do referido terreno, a segunda turma de fugitivos recapturados, o declarante regressou ao local onde havia deixado outros fugitivos recapturados e o inspector José Pereira Leite; que, nesse seu regresso, o declarante e seus dois companheiros aproveitaram para voltar pelo lado esquerdo do caminho, batendo o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos objecto deste inquerito; que, logo ao iniciar essa batida, o declarante notou que, pelo caminho, uma outra turma de fugitivos recapturados ia sendo reconduzida para o Presidio; que, depois dessa terceira turma de fugitivos recapturados já havia sido entregue a outra escolta, no portão de entrada do terreno, na avenida Celso Garcia, o declarante e seus companheiros, que estavam batendo o capinzal que cobre o terreno, foram surprehendidos pelos dois fugitivos que, saindo do capinzal, se puzeram a correr, tentando evadir-se; que, exactamente nesse momento, outro grupo de presos recapturados estava sendo reconduzido para o Presidio e se encontrava na altura mais ou menos do meio do caminho que corta o capinzal. A distancia de cerca de vinte metros do local de onde surgiram os dois fugitivos que estavam escondidos no capinzal, á sombra de uma arvore; que, quando na frente do

(Continúa na 6ª pag.)

O inquerito sobre a evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de Abril em São Paulo

(Continuação da 5ª pag.)

declarante e de seus companheiros se levantaram e se puzeram a correr esses fugitivos, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que se encontravam no local, nesse momento, que cercassem e prendessem esses dois fugitivos; que, então, o sargento Gregorio Covalenco, que era commandante da escolta que subia pelo caminho conduzindo o quarto e ultimo grupo de fugitivos, voltou a attenção para os gritos que o declarante e seus companheiros davam para que prendessem os fugitivos que estavam tentando escapar, sendo o sufficeinte para que, aproveitando-se da distracção momentanea do sargento, os fugitivos componentes do grupo que era reconduzido sobre elle saltassem, tentando arrancar das suas mãos a arma automatica que empunhava, bem como atacaram elles os outros guardas componentes da escolta, no que, segundo pareceu ao declarante naquelle momento de confusão, foram os atacantes auxiliados pelos dois fugitivos que haviam surgido do capinzal e que o declarante e seus companheiros lutavam por recapturar; que, mesmo entre toda a confusão que houve no momento, o declarante pôde notar que dois dos fugitivos se encaminharam, em desabalada carreira, para as bandas do muro que desse terreno dá para o quintal de uma villa operaria que faz frente para a rua dos Prazeres; que, segundo ouviu o declarante dizer, foi nesse momento de confusão que dois dos fugitivos conseguiram galgar esse muro, levando elles a effeito, dessa maneira, o seu intuito de evasão; que, quando para o muro se encaminharam esses fugitivos, foram feitos, por guardas que se encontravam do lado direito do caminho, exactamente do lado em que está situado o muro, alguns disparos de fuzil; que, no meio da confusão que se estabeleceu, então, os disparos se generalisaram, tendo quasi todos os guardas que se encontravam no referido terreno nesse momento disparado suas armas; que o declarante tambem disparou por algumas vezes o seu fuzil, disparos esses que fez na direcção de alguns fugitivos que conseguiram desenvicilhar-se da escolta que haviam atacado e não tinham conseguido dominar; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado o tiroteio, o declarante se encaminhou para o local em que havia a escolta sido atacada pelos fugitivos, e, ahi chegando, pôde constatar que estavam estendidos no chão cinco ou seis dos fugitivos e que o sargento Gregorio e os outros guardas componentes da escolta atacada tinham as fardas rasgadas, além de haver o sargento recebido alguns arranhões pelo peito durante o ataque que soffrera por parte dos fugitivos rebellados; que o declarante permaneceu nesse local até que ahi chegassem as autoridades superiores da policia, que providenciaram para que fossem removidos para a Assistencia os feridos, verificando, então, o declarante, que dois dos fugitivos haviam morrido, em consequencia do tiroteio" (fls. 457 e 458). O sargento Gregorio Covalenco, que commandava o reforço e seguia o ultimo grupo de presos, diz: ... "que, como disse em suas primeiras declarações, vendo os dois fugitivos que surgiram do capinzal, os intimou para que parassem e, como não obedecessem, fez um disparo para o ar, para intimidal-os e obrigal-os a parar; que esse desvio da attenção do declarante para esses dois evadidos que fugiam, animou os detentos que eram reconduzidos para o Presidio a se rebellarem contra a escolta, o que fizeram lançando-se sobre o declarante e os guardas, tentando despojal-os das armas que empunhavam, sendo que o declarante empunhava uma metralhadora portatil; que na imminencia de serem desarmados, lutaram com os detentos, desenvicilhando-se delles e impedindo que realisassem o seu intento, que era evidentemente desarmar a escolta; que, na luta, o declarante teve o seu fardamento rasgado e o peito arranhado por um dos fugitivos, que valentemente se atracara com o declarante, que, mais forte do que elle, conseguiu delle se desenvincilhar, empurrando-o e atirando-o ao sólo; que a peça de fardamento que ficou rasgada foi o capote que o declarante vestia no momento, por ser uma noite fria." (fls 472). Outros guardas tambem o dizem. Em face dessa divergencia radical, sem a palavra de elementos outros, estranhos, que pudessem dizer, imparcialmente, com quem está a verdade, — busquemol-a nos elementos materiaes da prova, abundantes, convincentes e incontrastaveis, colhidos, nas paginas destes autos. Elles dirão, inexoraveis, na sua mudez, quem narrou a verdade e quem a substituiu por fantasias, inspiradas pelo odio. Se se confirmar a accusação dos detidos, estaremos deante de guardas criminosos, que merecerão e terão o desprezo, a condemnação, o castigo da sociedade que devem defender e macularam com seu crime brutal. Se, porém, não se confirmar a imputação dos detidos, mas, ao contrario, se constatar que os guardas — modestos proletarios de um arduo mistér — cumpriram o seu dever, sem duvida doloroso, terão elles a absolvição, o amparo da sociedade, que lhes cumpre defender, em qualquer circunstancia. Analysemos. Os detidos Oscar dos Reis e Antonio Donoso Vidal — que faziam parte do ultimo grupo, ficaram feridos e se restabeleceram — dizem, como vimos, que os detidos desse ultimo grupo, "mal haviam rompido a marcha (antes interrompida), receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; que, attingidos, todos, cairam por terra onde ainda receberam nova rajada de metralhadoras, seguida já então de tiros desfechados pelos outros guardas da escolta" (fls 469): "mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça dos detidos", (fls. 513 verso). Está bem claro: "mal haviam rompido a marcha, receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; attingidos, todos, cairam por terra". immediatamente: ou "mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a cabeça dos detidos." Teriam sido, portanto, os detidos, todos, attingidos, de surpresa, pelas costas, na altura da cabeça. Vejamos o que revelam os elementos materiaes de prova, os corpos dos detidos, mortos uns, feridos outros. José Constancio Costa, que pereceu no local, necropsiado, apresentava: "d) — ferimento perfuro-contuso, representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), situado na região frontal á direita da linha mediana; e) — ferimento perfuro-contuso, representando a saida de um projectil de arma de fogo (bala), localisado na região temporo-parietal direita; f) — dois ferimentos perfuro-contusos, representando a entrada e saida de um projectil de arma de fogo (bala), situados nas regiões acromial e axillar direitas, respectivamente; g) — dois ferimentos identicos aos precedentes, tambem representando a entrada e saida de projectil de arma de fogo (bala), afastados entre si apenas dois centimetros e situados na face externa da coxa esquerda." Concluem os peritos: — 1º) — que a victima recebeu tres tiros de projectis de arma de fogo (balas); 2º) — o projectil que determinou a sua morte penetrou na região frontal, atravessou o plano osseo subjacente e, seguindo um trajecto ligeiramente obliquo, da esquerda para a direita, de deante para trás, atravessou neste sentido o lobulo cerebral direito, saindo ao nivel da região temporo-parietal direita, occasionando ahi a fractura comminutiva dos ossos parietal e temporal, respectivamente". (fls. 107 verso, 108 verso e schemas de fls. 110 a 114, que illustram o laudo). Vê-se, pois, que José Constancio Costa foi attingido pela frente (Vide schemas de fls. 110, 111, 112, 113 e 114). Augusto Pinto, que tambem morreu no local, necropsiado, apresentava: a) — ferimento perfuro-contuso situado na região external, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na região axillar esquerda, onde produziu outro ferimento; b) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior do braço direito, em seu terço superior, representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na face anterior do mesmo braço, onde produziu outro ferimento; c) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior do ante-braço esquerdo em seu terço inferior, representando a entrada de projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na face anterior do mesmo ante-braço, onde produziu outro ferimento; d) — ferimento perfuro-contuso, situado na face interna da coxa esquerda representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), que foi sair dois centimetros abaixo, onde produziu outro ferimento; e) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior externa da perna direita, em seu terço inferior, representando a entrada de outro projectil, que foi sair na face anterior da mesma perna, onde produziu outro ferimento." (vide fls. 102 verso e 103, e schemas de fls. 517 e 518, que illustram o laudo). O ferimento da região externa, com saida na região axillar esquerda, foi recebido pela frente, causando a morte (vide schema de fls. 517). Outro, situado na face interna da coxa esquerda tambem pela frente. Os tres outros, no terço superior do braço direito, no terço inferior do ante-braço esquerdo, na face postero-externa da perna direita, em seu terço inferior, foram recebidos pelas costas (vide schema de fls. 518). João Varlotta, encontrado no mesmo local (vide depoimento de fls. 428), autopsiado, apresentava: "a) — escoriação na região frontal anterior, em sua linha mediana; b) — ferimento perfuro-contuso, situado no angulo anterior da axilla esquerda, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala), penetrante na cavidade thoraxica e que foi sair na região glutea do mesmo lado, onde produziu outro ferimento; c) — ferimento perfuro-contuso situado na face dorsal do dedo médio direito, sobre a primeira phalange, representando o orificio de entrada de outro projectil, que foi sair na face palmar do mesmo dedo, onde produziu outro ferimento; d) — ferimento identico ao precedente, situado na face dorsal do pé esquerdo, sobre o terceiro metatardiano, produzido por outro projectil, que foi sair no bordo intenso do mesmo pé, onde occasionou outro ferimento; e) ferimento circular, situado na plana do pé direito e com saida no dorso do mesmo pé, sobre o segundo espaço metatarsiano" (vide fls. 105 verso e 106, e schema de fls. 519, 520, 521 e 522, que illustram o laudo). Quatro ferimentos, sendo um o que lhe causou a morte, foram recebidos pela frente (vide schemas de fls. 519, 520 e 522). Um ferimento na face dorsal do lado médio direito, foi recebido por trás (vide schema de fs. 521). Mauricio Maciel Mendes, tambem morto, necropsiado, apresentava: "a) — Dois ferimentos, apresentava: "a) — Dois ferimentos contusos separados por uma distancia de oito millimetros e situados na região occipital com afundamento do plano osseo subjacente; b) quatro ferimentos perfuro-contusos, superficiaes, situados na face posterior do terço inferior de ambas as pernas e representando orificio de entrada e saida de um mesmo projectil de arma de fogo (bala)" (vide fls. 100 verso e 144 e schemas de fls. 523, 524 e 525, que illustram o laudo). Os dois ferimentos, no terço inferior de ambas as pernas, produzidos por bala, foram recebidos pelas costas (vide schema de fls. 524). Oscar dos Reis, ferido que diz ter sido attingido pelas costas pela rateia de metralhadora, submettido a exame de corpo de delicto, apresentava: "a) Dezeseis ferimentos perfuro-contusos,(representando, respectivamente, entradas e saidas de projectis de arma de fogo (balas), e assim discriminados: b) Na face externa terço medio da coxa esquerda, entrada com saida quatro centimetros para baixo e para trás; c) outro, com entrada no terço superior da coxa esquerda da face externa, e com saida na face anterior da mesma coxa, terço medio; d) outro, com entrada no terço inferior do ante-braço direito na face cubital, e saida na região hipotenal da mão correspondente; e) outro, com entrada na face posterior do cotovello esquerdo e saida na prega anterior do mesmo cotovello; f) outro, com entrada no bordo radical do punho esquerdo e saida na região tenar desse mesmo lado; g) outro, com entrada no terço médio da perna esquerda, face posterior, e saida na face externa da mesma perna; h) outro, com entrada e saida, na face externa da coxa esquerda, terço inferior; i) outro, com entrada na face dorsal do pé esquerdo e saida na face plantar; j) outro, com entrada no terço inferior do ante-braço direito, face externa, e saida no mesmo terço inferior na face interna; k) ferimento corto-contuso, situado no terço superior da perna direita, face antero-interna (fls. 100 e schemas de fls. 526 e 527, que illustram o laudo). Numerosos ferimentos, como se vê, foram recebidos pela frente (vide schema de fls. 526). Dois ferimentos, na face posterior do cotovello esquerdo e no terço inferior da perna esquerda, foram recebidos por trás (vide schema de fls. 527) Antonio Donoso Vidal, ferido, declaro; "que foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça dos detidos, tanto que o declarante, que ia, como todos, com os braços levantados, foi attingido no braço direito" (fls. 513 verso a 514). Submettido a exame de corpo de delicto, apresentava: "a) Ferimento perfuro-contuso, situado no terço superior da coxa direita, face externa, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala). b) outro ferimento de egual natureza, situado na face interna da mesma coxa, terço médio, representando o orificio de saida do mesmo projectil. c) ferimento perfuro-contuso, situado no terço superior do ante-braço esquerdo, face anterior, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala); d) outro ferimento, representando a saida do projectil acima situado no terço inferior do mesmo ante-braço, face interna; e) outro ferimento situado na prega anterior do cotovello direito, representando a entrada de projectil de arma de fogo (bala), com saida no terço inferior do braço correspondente, face posterior; f) ferimento de egual natureza, com entrada e saida respectivamente, na face dorsal da mão direita ao nivel do quarto metacarpiano, e na face palmar, no esquerdo comprehendido entre quarto e quinto metacarpianos; g) fractura exposta da terceira phalange do annullar esquerdo; h) ferimento corto-contuso, situado na região temporo-parietal esquerda" (vide fls. 99 verso e 100, e schemas de fls. 528, 529, 530, 531, 532 e 533, que illustram o laudo). Todos os ferimentos produzidos por balas, foram recebidos, como se vê pela frente, com excepção de um, que não attingiu, como diz Donoso, o braço direito, mas a face dorsal da mão esquerda (vide schema de fls. 533). Cumpre não esquecer que os guardas declaram: "que, ouvindo-se o primeiro disparo, todos os guardas que se achavam nas proximidades tambem dispararam suas armas generalisando-se o tiroteio, que durou alguns minutos, havendo alguma confusão, pelo que não se póde precisar quaes foram os guardas que attingiram os presos" (fls. 196)... "que, não tendo conseguido dominar a escolta, graças á presteza com que o sargento e os guardas se houveram no momento, os fugitivos debandaram, procurando, cada um por sua vez evadir-se; que, nesse seu ultimo esforço de evasão, varios dos fugitivos tentaram alcançar o muro que dá para o quintal da villa operaria existente na rua dos Prazeres, o que não conseguiram em virtude de terem alguns guardas disparado suas armas, o que atemorissou os fugitivos e os demoveu do seu intuito; que a esses disparos feitos por alguns dos guardas que no momento se encontravam no local seguiram-se outros disparos, feitos por todos os guardas que por essa occasião se encontravam no terreno baldio onde occorreram os factos, objectos deste inquerito" (fls. 452).

... "que na confusão estabelecida, vendo fracassado o seu assalto á escolta, os fugitivos debandaram, tentando, cada um por sua vez, evadir-se; que, então, os guardas que se encontravam pelas immediações do posto quinze dispararam suas armas, com o intuito de atemorisar os evasores e recaptural-os novamente; que, ao serem feitos esses disparos, todos os guardas que se encontravam no local no momento, dispararam suas armas, generalisando-se, assim, o tiroteio; que esse tiroteio durou de cinco a dez minutos, mais ou menos" (fls. 455).

... "que no meio da confusão que se estabeleceu, então, os disparos se generalisaram, tendo quasi todos os guardas que se encontravam no referido terreno nesse momento disparado suas armas; que o declarante tambem disparou por algumas vezes o seu fuzil, disparos esses que fez na direcção de alguns fugitivos que conseguiram desenvicilhar-se da escolta que haviam atacado e não tinham conseguido dominar; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado esse tiroteio, o declarante se encaminhou para o local em que havia a escolta sido atacada pelos fugitivos e, ahi chegando, pôde constatar que estavam estendidos no chão cinco ou seis dos fugitivos (fls 458). Havia guardas em todo o terreno, batendo o capinzal, á procura de fugitivos. Houve, pois, tiros de todos os lados, no dizer dos guardas. Os elementos materiaes de prova, que examinámos, parecem, pois, amparar a versão dos guardas. Os detidos depuzeram, certamente, sob a impressão, dolorosa e humana, sem duvida, do fracasso da evasão e, sobretudo, da morte dos companheiros, inspirados, portanto, pelo odio e desejo de vingança contra os guardas que causaram o fracasso e as mortes. Os detidos Francisco Ferraz de Oliveira e João Apparecido da Fonseca, conseguiram, apesar de todo o esforço da guarda e da fuzilaria que houve no pateo da fabrica, evadir-se. Sobre a fuga desses detidos depõe o guarda Bernardino Gonçalves Ferreira, que "foi da confusão estabelecida durante esse tiroteio que resultou conseguirem dois dos fugitivos levar a effeito o seu intuito de evasão", pulando o muro (vide fls. 455 e photographias de fls. 258 e 259, e depoimentos de fls. 213 e 295. Essa fuga audaciosa mostra bem o proposito firme, humano e comprehensivel, em que estavam os evasores, todos de alcançar a liberdade, a qualquer preço. Os objectos encontrados no pateo da Fabrica e offensivos (vide photographia de fls. 373), tambem evidenciam o animo dos fugitivos. Não seria, pois, impossivel que os ultimos a serem reconduzidos, estimulados pelo exemplo desses dois companheiros mais felizes e valendo-se do desvio de attenção do sargento Gregorio Covalenco (fls. 452, 455 e 457 verso) se lançassem, corajosamente, sobre os guardas, tentando desarmal-os e, garantidos com suas armas, conseguissem tambem a fuga, pelo muro proximo, como o fizeram os dois companheiros. E' de se salientar, ainda que, dos seis detidos que eram reconduzidos no ultimo grupo, tres eram, como os dois que se evadiram, ex-militares, que não se intimidariam facilmente com a presença dos guardas, embora armados. Todos os que faziam parte do ultimo grupo a ser reconduzido para o Presidio estão processados como extremistas (fls. 491, 493, 494, 495, 496 e relatorio de fls. 502 a 510). Os papeis encontrados em poder de José Constancio Costa não deixam duvida sobre sua ideologia (fls. 8 a 24). Dos detidos dos outros grupos, recapturados, João Raimondi, Sebastião Francisco, Davino Francisco dos Santos, Frederico Debelacci, Fernando Costa, José Cintra Freire e Giné Rodrigues confessam que são effectivamente communistas ou filiados á Alliança Nacional Libertadora, partido extremista (fls. 116, 124, 128, 130, 136, 138 a 141). Outros são ex-praças do Exercito, expulsos por terem idéas subversivas. As photographias de fls 258 e 259, e os depoimentos de fls 213 e 295 mostram o caminho que tomaram os dois fugitivos, mais audaciosos e mais felizes. O detido Mauricio Maciel Mendes, tambem pertencente ao ultimo grupo, morreu em consequencia de ferimento produzido por instrumento contundente. Submettido a exame de corpo de delicto, pouco depois do facto, apresentava:

"a) — dois ferimentos contusos, separados por uma distancia de oito millimetros e situados na região occipital, com afundamento do plano osseo subjacente;

b) — quatro ferimentos perfuro-contusos, superficiaes, situados na face posterior do terço inferior de ambas as pernas e representando orificios de entrada e saida de um mesmo projectil de arma de fogo (bala)" (vide fls. 100 verso). Necropsiado no dia seguinte, constatou-se:

"**Cavidade craneana** — Incisão bi-mastoideana do couro cabelludo, dissecção dos retalhos e serroteamento da calota. Suffusão sanguinea intensa, de colorido vermelho-escuro no retalho posterior, com propagação para a nuca. A calota craneana, na região occipito-mastoidêa esquerda, era séde de um afundamento nitidamente delimitado de forma ovalar, de grande diametro, disposto horizontalmente, medindo seis por tres e meio centimetros, em seus maiores diametros. A parte ossea deprimida era fracturada em innumeros esquirolas que, dilacerando as meningeas, penetravam na massa encephalica. O liquido cephalo-rachiano era de colorido vermelho. O temporal esquerdo era dilacerado em sua face inferior. O hemispherio cerebeloso esquerdo era tambem séde de extrema dilaceração. O soalho da base do craneo, ao nivel do andar posterior esquerdo, séde de um traço de fractura por propagação que, partindo do bordo da fractura da calota, margeava o rochedo e attingia a séla turcica". Concluem os peritos:

"Do exposto, concluimos que a morte de Mauricio Maciel Mendes sobreveiu de fractura dos ossos do craneo por instrumento contundente" (fls. 145 e 146). Quanto a esse detido, diz Oscar dos Reis "que, cessado o tiroteio, o declarante, que estava caido e ferido, mas ainda conservava os sentidos pôde ver que o sargento Gregorio examinava os feridos e desfechou varias coronhadas na cabeça de Mauricio e pretendia proseguir na sua tarefa sinistra, quando chegou a ambulancia da Assistencia, conseguindo ainda Gregorio dar uma coronhada no cabo Donoso, que foi attingido na cabeça, de revés" (fls. 469 verso).

O doutor Anthero Bueno Galvão primeiro medico da Assistencia que chegou junto aos feridos, no quintal da Fabrica, em ambulancia, diz "que ao se approximar dos feridos, descendo da ambulancia, não viu qualquer guarda bater com o fuzil nos feridos que ahi se encontravam caidos ao sólo" (fls 478 verso). O sargento Gregorio Covalenco, confirmado por outros guardas (fls. 452, 455 e 458), diz ainda que:

..."na imminencia de serem desarmados, lutaram com os detentos desenvincilhando-se delles e impedindo que realisassem o seu intento, que era evidentemente desarmar a escolta; que, na luta, o declarante teve o seu fardamento rasgado e o peito arranhado por um dos fugitivos que valentemente se atracára com o declarante, que, mais forte do que elle, conseguiu delle se desenvincilhar, empurrando-o e atirando-o ao sólo; que a peça de fardamento que ficou rasgada foi o capote que o declarante vestia no momento, por ser uma noite fria; que, tendo-se inutilisado essa peça do fardamento, foi requisitada outra do commando da Guarda Civil; que os ligeiros ferimentos que recebera no peito foram vistos, logo depois dos factos, na porta de entrada do presidio, por dois medicos da Assistencia Policial que compareceram ahi para medicar os feridos, sendo que um desses medicos é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de doutor Mario Dias da Costa; que, por ordem desse medico, o declarante foi medicado na propria enfermaria do Presidio, sendo-lhe applicada uma pomada, por um enfermeiro que não sabe se é do Presidio ou da Assistencia Policial" (fls. 472). O doutor Mario Dias da Costa, medico da Assistencia Policial, que compareceu ao Presidio, para prestar soccorros aos feridos logo depois dos factos, depõe:

... "que, effectivamente, tendo comparecido, com o seu collega doutor Anthero Galvão, no Presidio Politico de "Maria Zelia", na noite dos factos constantes deste inquerito em ambulancia da Assistencia Policial, para prestar soccorros medicos aos feridos, teve opportunidade de ver na porta de entrada do pavilhão do Presidio, o sargento da Guarda Civil, que é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de Gregorio Covalenco; que, como alguem do Presidio lhe tivesse apontado esse sargento como um dos autores do tiroteio que ahi se verificára, e estando esse sargento armado de uma metralhadora portatil, o depoente a elle se dirigiu, perguntando-lhe se de facto apresentava algum ferimento, como haviam informado ao depoente; que o sargento, dizendo que sim, abriu immediatamente o uniforme sobre o peito, constatando então o depoente que effectivamente, apresentava em toda a face anterior do thorax, numerosas escoriações parecendo, pela posição produzidas por arranhadura, algumas das quaes sangravam; que foi mandado proceder-se os curativos devidos, que foram feitos ou por enfermeiro da Assistencia ou do proprio Presidio, o que não póde precisar" (fls. 473).

O Dr. Anthero Bueno Galvão outro medico da Assistencia que compareceu ao Presidio, confirma:

... "que, examinados e removidos os feridos, o depoente voltou ao Presidio e, effectivamente, ahi perto da porta de entrada, teve opportunidade, com o seu collega Dr. Mario Dias da Costa, de ver e conversar com um sargento da Guarda Civil que tinha o uniforme aberto no peito, onde apresentava varias escoriações, que pareciam produzidas por arranhaduras: que esse sargento é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de Gregorio Covalenco; que se recorda bem desse sargento, que trazia naquelle momento, a tiracollo, uma metralhadora portatil (fls. 168 verso).

Sylvio Vieira, enfermeiro do Presidio, tambem depõe:

... "que, egualmente, depois de terminados os factos que ahi se verificaram, fez curativos, mesmo na enfermaria, no sargento da Guarda Civil, Gregorio Covalenco que ahi lhe apresentára tendo no peito varias escoriações, em forma de riscos, parecendo produzidas por unha de gente; que esse curativo constituira em passar uma pomada sobre as feridas, que eram recentes e ainda sangravam, pelo que o depoente antes de applicar a pomada, lavou-as com agua oxygenada" (fls. 480).

O tenente Pantaleão de Lima diz: ... "que, ao finalisarem as occorrencias, ainda no quintal da fabrica, onde se verificou o tiroteio, o classe distincta Gregorio Covalenco mostrou ao declarante seu peito que apresentava varias arranhaduras, estando o seu fardamento dilacerado, pelo que o inspector José Pereira Leite fez sobre esse facto uma "parte" ao declarante, "parte" essa que foi encaminhada á directoria da Guarda Civil, para ser providenciado como effectivamente foi, o fornecimento de outro fardamento ao classe distincta Gregorio; que, segundo Gregorio lhe narrou, os seus ferimentos e os damnos causados em seu fardamento foram produzidos na luta que teve que sustentar com varios detidos, que, ao serem recapturados e reconduzidos ao Presidio, se rebellaram, tentando arrebatar-lhe das mãos a metralhadora portatil que trazia comsigo" (fls. 486). Diz, ainda, o sargento Gregorio Covalenco que, na luta que teve com os feridos, "ficou rasgado o capote que vestia no momento, por ser uma noite fria, tendo-se inutilisado essa peça do fardamento sendo requisitada outra ao commando da Guarda Civil" (fls. 472 verso). O tenente Pantaleão de Lima informa que Gregorio tinha "o seu fardamento dilacerado, pelo que o inspector José Pereira Leite fez sobre esse facto uma "parte" ao declarante, "parte" essa que foi encaminhada á Directoria da Guarda Civil, para ser providenciado, como effectivamente foi" (fls. 433). O documento de fls. 483, fornecido pelo commando da Guarda Civil, confirma a requisição de um capote de panno azul para o guarda Gregorio Covalenco. Os detidos recapturados e que foram reconduzidos para o Presidio, nos dois primeiros grupos, declaram, uniformemente, que "foram reconduzidos debaixo de ponta-pés e pancadas com as coronhas das armas" (fls. 116 verso, 118 verso, 120 verso, 122 verso, 124 verso, etc.). A distancia percorrida por elles e que teriam feito assim, debaixo de ponta-pés e coices de carabina, é longa, um quarteirão talvez (vide croquis de fls. 348, n. 5, até a palavra "entrada").

Teriam recebido, assim flagellados durante esse longo percurso e com essa violencia, ferimentos bem sensiveis e visiveis. Medicados no mesmo dia, pelo Dr. Hermenegildo Urbina Telles, medico do presidio, apresentavam:

Fernando Costa — contusão da região dorsal; contusão na região escapular direita;

José Jorge de Oliveira — contusão na região escapular esquerda;

Frederico Debelack — escoriações no joelho esquerdo; contusão na região posterior da coxa direita;

Giné Rodrigues — contusão na região escapular esquerda; contusão na região mastoideana de ambos os lados; contusão na região lombar e glutea (esquerda e direita);

Cassiano Pereira de Carvlaho — contusão no hombro direito;

Elisiolino Sant'Anna — contusão na região escapular esquerda;

Jacob Benjamin Leipzig — contusão na região malar direita; contusão na região dorsal; escoriações na perna esquerda;

Antonio José da Silva — contusão na região escapular direita;

João Caminha Netto — contusão na região escapular esquerda;

Sebastião Francisco — contusão na região lombo-sacra;

Sebastião Feliciano Ferreira — contusão na região escapular direita;

Jocelyn Alves Cardoso — contusão na região escapular direita;

Waldemar Schultz — ferimento corto-contuso na região malar esquerda, ferimento perfuro-contuso no grande artelho do pé esquerdo;

João Raimondi — contusão na região escapular direita; ferimento corto-contuso no couro cabelludo;

Vicente da Paixão Vieira — contusão na região lombo-sacra;

.. ..

Os detentos José Cintra Freire e Davino Francisco dos Santos não apresentavam nada de anormal" (fls. 37). Submettidos a exame de corpo de delicto seis dias depois, apresentavam:

José Jorge de Oliveira — pequena escoriação de côr avermelhada localizada na região frontal, linha mediana;

João Raimondi — escoriação de côr avermelhada, localisada na região occipito-parietal esquerda;

Giné Rodrigues — contusão edematosa, no segundo artelho direito;

Sebastião Francisco — ecchymose de côr esverdeada, localisada na região sacra;

Elisiolino Sant'Anna — não foram encontrados signaes de lesões traumaticas de qualquer natureza;

Fernando Costa — não foram encontrados em seu tegumento externo signaes de lesões traumaticas;

José Freire — egual negatividade de lesões traumaticas em seu tegumento externo;

Antonio José da Silva — egual negatividade de lesões traumaticas em seu tegumento externo;

Sebastião Feliciano Ferreira — não foram, tambem, encontrados em seu tegumento externo quaesquer signaes de lesões traumaticas;

Vicente da Paixão Vieira — duas escoriações, situadas na face posterior do ante-braço direito;

Jocelyn Alves Cardoso — contusão edematosa na região escapular direita e escoriações na região escapular esquerda;

Frederico Debelack — varias escoriações na face anterior da perna esquerda e contusão edematosa na face posterior da coxa direita;

Jacob Benjamin Leipzig — contusão edematosa nas regiões malar e maxillar direitas, sem fractura de dentes; na região dorsal direita, uma contusão ecchymotica; escoriações na perna esquerda;

João Caminha Netto — contusão edematosa na região escapulo-humeral esquerda;

Cassiano Pereira de Carvalho — contusão edematosa na região lombar esquerda e contusão ecchymotica, de coloração esverdeada, situada na região escapulo-humeral direita;

Davino Francisco dos Santos — não apresenta vestigios de lesões traumaticas" (fls. 200, 201, 203 e 204). Os guardas negam que tenham violentado os fugitivos. Os funccionarios do Presidio tambem depõem que não houve espancamento. Apenas o funccionario Antonio Sarti informa que o preso Davino Francisco dos Santos, o primeiro a ser recapturado, ao ser entregue na carceragem, "recebeu uma bofetada, não podendo precisar quem a deu, dado o grande numero de pessoas, funccionarios e guardas, que estavam no local." (fls. 219). A testemunha Ernesto dos Santos, guarda nocturno da Fabrica em cujo quintal se deram os factos, depõe:

"... que pôde ver tambem que o sargento Gregorio, que acompanhou um dos grupos de presos, que era conduzido, gritava com os presos, dava-lhes alguns socos, chegando mesmo a dar uma coronhada nas costas de um dos presos; que os guardas que acompanhavam o sargento não batiam nos presos, pelo menos os que viu o depoente (fls. 214 verso). O detido Antonio Donoso Vidal declara que "transpoz com difficuldade, o buraco, por ser estreito". (fls. 512 verso). O detido Waldemar Schultz tambem affirma que passou pelo buraco, com difficuldade, por ser estreito" (fls. 120 verso). O detido José Jorge de Oliveira tambem esclarece que "transpoz o buraco com alguma difficuldade" (fls. 122). Oscar dos Reis ainda diz "que transpoz o buraco com pequena difficuldade" (fls. 468 verso). As contusões e escoriações apresentadas por muitos dos fugitivos não teriam sido produzidas nessa passagem difficil ? Apenas dois detidos apresentavam ferimentos mais graves. São Waldemar Schultz e Celso Nascimento Rosa que, desistindo da fuga no primeiro embate, se occultaram nas primeiras privadas ,onde foram capturados. Declaram elles que foram violentados. O primeiro diz que foi attingido no rosto por um golpe de baioneta. O exame de corpo de delicto constatou que apresentava "ferimento corto-contuso alongado, com 2 centimetros de extensão, na região malar esquerda (fls. 100 verso). O segundo diz que foi "conduzido através do quintal da Fabrica, debaixo de coices de carabina, dados pelos guardas, entre os quaes um chamado Gregorio, e que já no jardim do Presidio, um sargento da Divisão de Reserva, alto, louro, deu uma violenta pancada na cabeça do declarante, que assim perdeu os sentidos" (fls 467). Examinado, apresentava "forte contusão edematosa, escoriada, na região escapular direita, com provavel fractura do osso subjacente, e contusão na articulação escapulo-humeral do mesmo lado" (fls. 100).

Muitos foram os guardas que, durante as occorrencias do Presidio, fizeram disparos. Uns em situação que não poderiam attingir os presos, no local em que estavam, pateo da Fabrica (fls. 382, 384, 397, 448, 306, 303, 318, 435 e 446). Outros, no pateo da Fabrica e que poderiam ter attingido os presos que morreram e ficaram feridos. Foi impossivel precisar quaes os que os attingiram. O guarda Etelvino Domingues Paes, que fez disparo, diz bem que "todos os guardas que se achavam nas proximidades tambem dispararam suas armas, generalisando-se o tiroteio que durou alguns minutos, havendo alguma confusão, pelo que não se póde precisar quaes foram os guardas que attingiram os presos (fls. 196). Outros guardas tambem o dizem. Estavam no pateo da Fabrica e usaram suas armas contra os presos os seguintes guardas: Gregorio Covalenco, Antonio Teodoro Fraga, Gregorio Adauto de Andrade, Etelvino Domingues Paes, Francisco Dulinsky, Nicodemus Dutra da Rosa, Raphael Abilel Retamero, José Felix de Moraes, Manoel Alexandre Reis, Oswaldo Romano, Eduardo Pinna, Alberto Zanine, Luiz Arruda Silveira, Bernardino Gonçalves e Luiz Cesar (fls. 193, 462, 185, 187, 195, 197, 266, 279, 289, 320, 323, 426, 4[illegible]9, 450, 453 e 456). Allegou-se, alhures, que a guarnição do Presidio é composta de estrangeiros, fascistas ou nazistas. Improcedente a allegação. Os guardas que tomaram parte nas occorrencias, são:

Brasileiros natos..	65
Brasileiros naturalisados..	6
Paulistas..	55
De outros Estados..	16

Varios guardas, que estavam em serviço de sentinella no flanco esquerdo do Presidio, opposto ao em que se verificou o tiroteio, e nos fundos, por onde passam as ruas de Intendencia e dos Prazeres declaram que ouviram disparos feitos nessas ruas. Dão a entender, assim, que houve tentativa de ataque de fóra contra o Presidio. O guarda Augusto Marques, que inspeccionou a rua da Intendencia, diz:

"que, antes da chegada das autoridades no Presidio e da chegada dos presos recapturados, o declarante estando no seu posto, recebeu ordens do inspector José Pereira Leite de ir com alguns guardas dar uma vista pela travessa da Intendencia, que fica do lado esquerdo do predio do Presidio para ver se havia qualquer anormalidade, porque uma sentinella dizia ter visto ahi pessoas dando tiros na rua; que, nessa travessa, apenas encontrou um casal de namorados que ficou muito assustado, quando o declarante ahi chegou com mais dois guardas; que nada notou de anormal nessa travessa e a propria attitude dos namorados, que estavam tranquillos, entregues ao seu namoro despreoccupadamente, mostrava que ali nada havia occorrido de anormal" (fls. 256 verso a 257). Investigações feitas pelo inspector José Gomes, chefe do Serviço de Investigação da Delegacia de Ordem Social, concluem tambem pela improcedencia dessa hypothese (fls. 206 e 207). Aquelles guardas foram certamente, illudidos pelo éco dos tiros disparados no flanco direito do Presidio e que reboaram fortemente naquelles grandes predios, cortados por corredores e tunneis. O signal de alarme da sereia completou a falsa impressão que tiveram da occorrencia. E', cremos, o que está amplamente nas paginas destes autos.

•

Os factos constantes destes autos — lamentados por todas as consciencias — ecoaram no augusto recinto do Poder Legislativo. Versões outras ahi lhes foram attribuidas. Representantes do povo debateram-n'as, ampla e vehementemente (fls. 326). A prova colhida nestes autos não n'as confirmára, todavia. Este inquerito policial foi feito por quem só tem uma paixão: a paixão da Justiça. Cruzado desse sentimento inspirou-nos e seguiu-nos elle neste trabalho. O sereno espirito da Justiça Paulista que o julgue.

RR. ao Exmo. Sr. secretario da Segurança Publica.

São Paulo, 9 de Junho de 1937.

O delegado corregedor de Policia da capital.— (a) Laudelino de Abreu.

THEATRO

ESTRE'A HOJE NO MUNICIPAL A COMPANHIA ITALIANA

Estréa hoje no Theatro Municipal a Companhia Dramatica Italiana de que faz parte Antonio Bragaglia, homem de theatro de renome universal. O conjunto que logo mais iremos apreciar reune varias figuras de incontestavel valor artistico, taes como Laura Adani, Ene Magni, Tina Meyer, Mercedes Brignone Mario Brizzolari, Ernesto Sabatini, Giacomo Almirante, Luigi Zoncada e outros.

A companhia apresenta-se ao publico dando uma peça de Luigi Pirandello, "Tutto par bene".

O successo de Isa Rodrigues

Tem sido uma coisa notavel o successo de Isa Rodrigues, a pequenina actriz de 9 annos de edade para quem Freire Junior já escreveu duas peças "A Menina de Ouro", e "A Mascotte do Morro". O Recreio tem se enchido todas as noites de admiradores da Shirley Temple brasileira e "A Mascotte do Morro" permanecerá, assim, por mais alguns dias, ainda, no cartaz da popular casa de diversões.

O cartaz do Rival

A Companhia Jayme Costa dedica o espectaculo de hoje ás embaixadas estrangeiras acreditadas junto ao nosso governo. Na proxima sexta-feira será então, a "primeira" de "As Doutoras", a peça de França Junior que Jayme Costa vae reviver.

Os espectaculos de hoje

MUNICIPAL — "Tutto par bene", peça de Luigi Pirandelo. A's 21 horas.

RIVAL — "Uma loura oxygenada", peça de Henrique Pongetti. A's 20,30.

REGINA — "Paulo e Virginia", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Mascotte do Morro", burleta de Freire Junior. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Becco sem saida", revista de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade.

DOCUMENTOS

Perdeu-se a licença do auto-caminhão n. 9613 — D. F. Gratifica-se quem a entregar á rua de Sant'Anna ns 21-31. Sr. Renato.

A PORTA DO ASAR, de George Barton, conto illustrado por Henrique Cavalleiro.

UM ARAHETE, conto de Henrique Puga Sabaté, com desenho de Seth.

MODA, Cinema, Riscos para bordados; Waldomiro Lobo, uma figura singular; Vista aerea da Corrida da Gavea; Amadeo rei dos pobres, chronica illustrada de Itala Gomes; Architectura e Interiores; O Destino Através das Cartas; Homenagem a Filinto de Almeida, etc., etc.

HOJE

n'A NOITE Illustrada

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos.

Pode ser concedido o aforamento solicitado

O ministerio da Viação officiou á Administração do Dominio da União do Estado do Espirito Santo, communicando que nada tem a oppor á concessão do aforamento de um terreno de marinha, sito na praia Comprida, no arrabalde de Victoria, requerido pelo Sr. Antonio Sobreira Amaral, tendo em vista a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Cinco mil contos para a Rêde de Viação Cearense

Pelo titular da Viação foram solicitadas ao da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da sub-consignação nº 14 — "Rêde de Viação Cearense", do annexo 12 da Lei nº 300, de 13 de novembro de 1936, e Lei nº 434, de 14 de maio ultimo, seja distribuida á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Ceará a importancia de rs. 5.000:000$000.

Cinema

"A historia começou á noite" — Classe "B".

Frank Borzage nunca chegou a ser mediocre, nem mesmo dirigindo comedias musicadas de Dick Powell e Ruby Keeler, como, por exemplo, "Miss Generala", da Warner. Fez alguns films superiores, pelo seu sentido humano como pela sua expressão artistica, desde "Setimo céo" a "O paraiso de um homem", desde "No portal da vida" a "Homens de amanhã". Nunca, entretanto, fizera uma comedia dramatica de tom um pouco galante, traçada quasi no mesmo plano de "Ladrão de alcova", de Lubitsch. Fel-o, pela primeira vez, dirigindo Charles Boyer e Jean Arthur em "A historia começou á noite", a producção de Walter Wagner que, por intermedio da distribuição da United, está hoje no cartaz do Palacio.

"A historia começou á noite" é, antes de mais nada, uma historia de absoluta originalidade, e está esplendidamente jogada, tanto pelos artistas já mencionados, como por Léo Carrillo, notavel no seu papel comico, e Colin Clive, perfeito no seu "role" de marido ciumento. Charles Boyer, como "maitre d'hotel", faz-nos lembrar o seu modesto papel de "A mulher dos cabellos de fogo" e o uniforme de chauffeur com que estreou no film celebre da mallograda Jean Harlow, na sua primeira tentativa para se integrar no cinema americano. Quem nos diria, então, que Charles Boyer viria a ser o idolo de hoje! A seu lado, no papel de cozinheiro, Léo Carrillo é surprehendente, pela força comica que dá á sua interpretação.

"A historia começou á noite", um film destinado a completo exito. Vejam, se são admiradores de Boyer, de Jean Arthur, ou de Borzage, e mesmo se não têm admiração por nenhum dos tres, na certeza de que sairão nutrindo esse sentimento, em alta escala, por todos elles... — R

Os films de hoje:

PLAZA — "Porque o diabo quiz", da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

METRO — "Flirt", com William Powell, Luise Rainer e Virginia Bruce.

PALACIO — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer e Jean Arthur.

ODEON — "Ondas sonoras de 1937", da Paramount, com Ray Milland, Shirley Ross, Gracie Allân, George Burns e Frank Forest.

ALHAMBRA — "Kermesse Heroica", da Tobis, com Jean Murat, Louis Jouvet, Françoise Rossy e Allerme.

GLORIA — "O avião mysterioso", da Fox, com Jane Withers, Tony Martin e Leah Ray.

PATHE' PALACE — "Inimigo maldito", da Metro, com Joseph Calleia, Robert Young e Florence Rice.

BROADWAY — "Oh, Marieta !", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette McDonald.

REX — "Feiticeiro enfeitiçado", da RKO Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

IMPERIO — "Capitão Blood", da Warner, com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

A' PRAÇA

P. H. Denizot & Companhia

Paulo Henrique Denizot e José Buarque de Macedo, socios componentes da firma P. H. Denizot & Cia., vêm declarar a esta praça, a dos Estados, e, do estrangeiro, que nesta data dissolveram na melhor fórma de direito e perfeita harmonia, a firma que girava sob a denominação de P. H. DENIZOT & CIA., e tendo o socio Paulo Henrique Denizot cedido e transferido ao socio José Buarque de Macedo os seus bens e haveres na sociedade, este assume o activo e passivo da firma extincta como successor da mesma e sob a razão social de JOSE' BUARQUE DE MACEDO, conforme consta da escriptura de 5 de junho corrente, em notas do Tabellião do 10º Officio, desta capital

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937.

Paulo H. Denizot.

José Buarque de Macedo

O Sport Club A NOITE excursionará a Entre-Rios

PRELIARA' COM O CAMPEÃO LOCAL — UMA LUTA DE BOX NA PRELIMINAR

O Sport Club A NOITE, que este anno ainda não conheceu o amargor de uma derrota, continúa pelas suas optimas performances a interessar vivamente nas localidades que tem excursionado.

Domingo irá a Entre-Rios disputar um match com o Entrerriense F. C., campeão local.

A preliminar desse jogo será uma luta de box em seis rounds de tres minutos, entre dois boxeadores de renome, peso médio e luvas de seis onças.

Esse espectaculo inedito em Entre-Rios está despertando grande interesse entre os sportistas dali.

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

CONSELHO DELIBERATIVO

Convocação Extraordinaria

Nos termos do Art. 47 dos Estatutos, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinaria, na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, ás 16 horas, na séde da Instituição, á rua Santo Amaro n. 80, para tratar de assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1937.

Carlos Frederico da Costa.

Presidente da Directoria.

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

NOVA TABELLA DE JOIAS

A Administração desta Veneravel Ordem avisa aos irmãos e demais interessados que o augmento das joias de admissão de novos confrades começará a vigorar no proximo dia 1 de julho, impreterivelmente.

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS.:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A NOITE

EDIÇÃO DAS 11 HORAS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

PÓDE SER REDUZIDO A ZERO!

Como o ministro da Fazenda encara o "deficit" orçamentario

RECIFE, 15 — (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro Souza Costa chegou ás 16 horas de hontem, sendo recebido pelo commandante da Região Militar, pelo representante do governador Lima Cavalcanti, secretarios do governo estadual, deputados, etc. Ainda no aeroporto, ouvido pelo representante d'A NOITE, depois de se referir aos objectivos de sua viagem, disse o titular da pasta da Fazenda:

— "Reputo boa a situação financeira. O "deficit" de duzentos mil contos da proposta orçamentaria pode ser reduzido a zero."

A funccionaria deu um desfalque de 500 contos!

Um consultorio para o esposo - Um carro de luxo, radio e geladeira, de alto preço, etc.- Vinha ao Rio todos os sabbados de avião para encontrar-se com o amante - A prisão e a confissão — O marido quer divorciar-se agora

S. PAULO, 15 (Havas) — Acaba de ser esclarecido vultoso desfalque soffrido pelo Banco Nacional do Commercio, com séde em S. Paulo, sendo responsavel a funccionaria Aida Carneiro Giralde, funccionaria do estabelecimento ha mais de dez annos e que gosava da maxima confiança, tendo ascendido até o posto de chefe da secção de desconto. Desde 1932, por burlas na escripturação do Banco, Aida Giralde vinha subtraindo vultosas quantias que attingiram ao total de 485:560$000.

Ultimamente, para justificar certos gastos que davam na vista, Aida communicára aos collegas de banco que fôra contemplada com um premio de 500 contos das apolices paulistas, tendo sido bastante felicitada pelos seus companheiros, aos quaes offerecera festas para commemorar o facto.

Quando a direcção do banco teve conhecimento de que o premio coubera a outra pessoa que não á funccionaria, desconfiou de Aida e deu inicio ás investigações que permittiram descobrir o desfalque.

Aida Carneiro era casada com o dentista pratico Wady Kayada, syrio, para quem montára um gabinete no valor de 46:000$000, dera um automovel de custo superior a 20:000$000 e muitas vezes entregára quantias que se calculam em mais de 200 contos.

Tanto o automovel como o gabinete dentario foram apprehendidos pela policia.

Esta apprehendeu mais em poder de Aida joias no valor de 48:000$000, um automovel Paccard, geladeira e refrigerador electricos valendo 38:000$000, moveis e adornos, avaliados em .... 17:000$, titulos no valor de 14:000$, 600$000 em apolices consolidadas e 13:500$000 em dinheiro.

Aida, que mantinha uma casa á Av. Angelica com despesas mensaes orçando de 7:000$ a 8:000$, travara relações intimas com Plinio Dourado, residente no Rio, á rua da Carioca, 149. Assim, a autora do vultoso desvio se habituára, nos ultimos tempos, a viajar todos os sabbados para o Rio, de avião, afim de encontrar-se com Plinio e voltando segunda-feira para o exercicio de suas funcções no Banco Nacional de Commercio, que resultou da antiga Casa Bancaria Almeida e Filhos.

O inquerito vinha sendo mantido em sigillo. Presa ha mais de 15 dias, Aida confessou o desfalque, logo ao primeiro interrogatorio.

Actualmente corre no Fôro um processo em que Aida e Wady, de accôrdo, pleiteiam a annullação do seu casamento.

VIDA APERTADA

— Tenho que abandonar os suburbios...
— Tambem lá estão reprimindo a mendicancia?!
— Nada disso. E' que vão augmentar o preço dos "taxis" e a freguezia não dará nem pr'o transporte!

Diplomacia interna, apenas...

Como falou á NOITE o Sr. Henrique Dodsworth

O caso politico do Districto approxima-se da solução que se lhe procura dar. E o nome mais em evidencia nos commentarios de todas as rodas, a proposito da interventoria, é o do Sr. Henrique Dodsworth. Fala-se mesmo que o deputado carioca já teria sido convidado para substituir na Prefeitura o conego Olympio de Mello. E, acompanhando essa versão, surge outra: depois de exercer a interventoria, o Sr. Henrique Dodsworth abandonaria a politica, para ingressar na diplomacia.

Hoje, pela manhã, procurámos ouvir o parlamentar carioca.

— O meu nome está sendo focalisado, realmente, — disse-nos, para um eventual trabalho de diplomacia. De diplomacia interna, porém, unicamente. Mas não existe coisa alguma de concreto a esse respeito, sendo certo que, individualmente, nada pleiteio.

Politica — Mundana — Radio — Cinema — Theatro — Sport — Moda — Actualidades — Tudo isso é amplamente tratado na edição matutina d'A NOITE.

O Governo e o Integralismo

Como falaram o Sr. Getulio Vargas e o ministro da Justiça em resposta á communicação da candidatura Plinio Salgado

Foram as seguintes as palavras com que o Sr. Getulio Vargas agradeceu a communicação da escolha do Sr. Plinio Salgado para candidato da Acção Integralista Brasileira á presidencia da Republica no futuro quadriennio:

"Não tinha tido até agora contacto algum com o movimento integralista. Não conheço mesmo pessoalmente o vosso chefe, Sr. Dr. Plinio Salgado. Recebi-vos, uma vez que me vinheis communicar officialmente que tendes um candidato á successão presidencial da Republica.

Recebi-vos para declarar que o presidente da Republica não tem candidato e que garantirá a todos a liberdade do voto e o livre exercicio dos direitos politicos.

Suppunha eu, talvez por não o conhecer, que o Integralismo fosse um movimento de moços inexperientes. Vejo, porém, com agradavel surpresa aqui, neste instante, homens eminentes de meu paiz filiados a esse mo[vimento]

(Continúa noutro local)

Lar... no carcere!

Amaram-se, tiveram filhos e casaram-se durante a prisão

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — No presidio de Sierra Chica, provincia de Cordoba, realisou-se hontem o casamento do preso Hermenegildo Machado com a sua companheira de alguns annos, da qual houve quatro filhos. Machado foi condemnado por motivo dos máos tratos que infligia a um dos filhos.

Serviram de testemunhas o director do presidio e respectiva esposa. Após o casamento foi servido um lauto almoço.

Mais de 7.000 contos para perder o esposo

CHICAGO, 15 (Associated Press) — Depois de longo processo, foi hoje pronunciada a sentença de divorcio entre o Sr. Potter d'Orsay Palmer e sua segunda esposa, a senhora Maria Martinez de Hoz, da alta sociedade argentina. Entre os divorciados houve um accordo extra-judicial, pelo qual a senhora de Hoz recebeu 475.000 dollars.

O nome de Portugal para uma escola carioca

Realisa-se hoje a cerimonia inaugural na Quinta da Bôa Vista

Com a estada, nesta capital, do grande poeta portuguez Antonio Corrêa d'Oliveira, e o ambiente de carinhosa espiritualidade que o envolve, foi suggerida a iniciativa de se dar a uma das escolas do Districto Federal o nome de Portugal.

Seria essa uma homenagem de largo alcance ao paiz irmão e aquella presença o mais nobre e justo motivo para emmoldurar o preito. Attendendo á justiça e á opportunidade da suggestão, o director de Instrucção, Dr. Costa Senna, encaminhou-a rapidamente, tendo sido designada para receber aquelle nome a escola situada na Quinta da Boa Vista, que é uma das mais modernas existentes. Ademais, encontra-se situada em local historico, vinculado, através dos tempos, á lembrança da dynastia que governou nosso paiz. No Palacio da Quinta, antes chamada Quinta Imperial, residiu o primeiro imperador brasileiro, e no mesmo nasceu Dom Pedro II, ultimo imperador do Brasil.

O acto de emplacamento do nome de Portugal na alludida escola realisar-se-á hoje, ás 15 horas, com a presença de altas autoridades.

Obra util que se opportunisa, nos suburbios

A LIGAÇÃO DE CASCADURA A MADUREIRA

O começo, conforme o velho projecto. O unico predio a demolir. As listas indicando a tangente com o final, marcado pela setta.

A construcção do grande viaducto de Madureira, ora em plena actividade, vem opportunisar uma outra obra utilissima para os suburbios, — a abertura da rua Nerval de Gouvêa, de Cascadura até aquelle movimentado ponto. E' um projecto que as duas populações esperam que se realise ha mais de duas decadas! E o progresso que transformou esses suburbios justifica, reclama mais vehementemente.

Rasgada a nova arteria, que ligará dois importantes suburbios, evitar-se-á que os vehiculos retrocedam, percam tempo, pela ponte de Cascadura.

Os terrenos — que são os fundos dos predios da rua Coronel Rangel foram na maioria doados á Prefeitura pelos respectivos proprietarios. A demolir só ha um predio, o primeiro dessa rua. A doacção da pequena parte dos terrenos resultaria em beneficio e não pequeno para os seus donos, pois os valorisaria com a nova testada.

O trecho é, no maximo, de um kilometro.

Essa obra é, além de tudo, uma grande conveniencia para o transito, que ficaria livre até Deodoro, á margem esquerda das linhas ferreas da Central do Brasil.

Legalisados os documentos da herança

Não obstante, Dadiani agia como verdadeiro chantagista — Adolfo Travi, outra victima do pseudo principe

PORTO ALEGRE, 15 (Havas) — Os jornaes entrevistaram Henrique Benz, que declarou haver viajado em fevereiro do anno passado, de Hamburgo para o Rio de Janeiro, na companhia de Dadiani que, dava, porém, nome differente.

Dadiani encontrava-se naquella época em situação financeira delicada e a bordo declarára ter sido victima de um furto. O proprio jornal de bordo chegára a dar noticia do allegado furto, offerecendo gratificação a quem lhe descobrisse o autor.

Benz accrescentou que mezes depois se encontrára com Dadiani, em Porto Alegre, extranhando que usasse esse nome quando no navio déra outro de que não mais se lembrava.

Noticia-se ter apparecido agora outra victima, de nome Adolfo Travi, o qual dera alguns contos a Peroni afim de que este custeasse as despesas com a habilitação para receber uma herança. Peroni chegára a convidar Travi para dirigir uma cooperativa no interior, mas o convite fôra recusado.

Noticia-se, finalmente, que deante do que vinha affirmando Dadiani, alguns membros da colonia poloneza pediram informações á sua patria e receberam a resposta de que estavam legalisados todos os documentos a que alludia aquelle.

Cessará amanhã o estado de guerra

O Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, acaba de enviar ao presidente da Republica uma longa exposição de motivos em que manifesta a sua opinião contraria á prorogação do estado de guerra. Approvada que foi pelo Sr. Getulio Vargas a referida exposição, o estado de guerra cessará amanhã, termo do prazo da ultima prorogação concedida.

Desfigurou-a a ansia de ser bella

O ruidoso caso forense de Tania Mara

(Texto noutro local)

Tania Mára, após a intervenção cirurgica

Approvado o projecto do ministro das Finanças

PARIS, 15 (U. P.) — Urgente — O Conselho dos Ministros approvou officialmente o projecto financeiro do ministro das Finanças, Sr. Vincent Auriol. Este projecto será apresentado á Camara dos Deputados esta tarde.

Prisioneiro dos rochedos!

A situação em que se encontra, proximo á ilha de Paquetá, o navio norte-americano "Delalba" — Reportagem no local

O "Delalba" na posição em que se encontra, sobre as pedras, que a maré alta encobria no momento. (Noticia noutro local)

A politica de Minas e o situacionismo gaúcho

RESPONDENDO A' «FEDERAÇÃO»

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Sob o titulo "A Directriz de Minas na Politica Nacional", a "Folha de Minas", desta capital em sua edição de amanhã publicará o seguinte editorial:

"O orgão do Partido situacionista do Rio Grande do Sul", "A Federação", inserio nas suas columnas um commentario sobre a politica mineira que reputamos uma deselegancia, sobretudo em se tratando de um Estado como o de Minas Geraes, em que os seus politicos não se envolvem na vida partidaria dos outros Estados.

Vivemos nas nossas montanhas cul-

(Continúa noutro local)

Plenos poderes para enfrentar a situação fianceira

PARIS, 15 (U. P.) — Urgente — O governo resolveu solicitar do parlamento poderes plenos para poder decretar qualquer medida financeira necessaria para enfrentar a situação.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 1937 — N. 9.102

18hs

A NOITE

REDACÇÃO : PRAÇA MAUA', 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas: 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

PUGILATO NA CAMARA

Incompatibilisada para a filmagem!

Oduvaldo Vianna encerrou os entendimentos com Tania Mára

O ruidoso processo de indemnisação da "estrella" contra o medico que a operou -- Aramy, a cigana -- Uma carta do Dr. David Adler ao director cinematographico -- Resposta aos quesitos formulados

O publico já sabe que Tania Mára, a "estrella" radiophonica que accusa um medico de lhe ter deformado o nariz, tinha um papel no film nacional "Alegria" que a Cinedia está produzindo sob a direcção de Oduvaldo Vianna. E sabe tambem que, uma das razões allegadas pela artista para accionar o Dr. David Adler, exigindo-lhe pesada indemnisação, é o de que, após a intervenção de cirurgia plastica a que se submetteu, ficou impossibilitada de cumprir o contrato que assignára. A NOITE ouviu hoje sobre o palpitante caso forense o escriptor e productor Oduvaldo Vianna, um dos nomes citados no processo que ora corre na 5ª Pretoria Civel e tambem varias vezes referido por Tania Mára nas palpitantes declarações que hontem fez sobre a inédita questão.

Esta photographia está annexada ao processo, como o perfil mais fiel de Tania Mára antes da operação

Aramy, a cigana

Oduvaldo acolheu sympathicamente o reporter e recordou:

— Realmente, ha tempos a senhorita Maria de Lourdes Ribas, que nos meios artisticos é Tania Mára, fez um "test" na Cinedia para desempenhar no film "Alegria" o papel da cigana Aramys. O "test" foi approvado e eu apenas fiz áquella artista uma ligeira observação quanto á ponta do seu nariz, na qual era bem visivel uma saliencia. Recommendei-lhe tambem que procurasse engordar um pouco para maior fidelidade na interpretação do typo que desejavamos.

Depois da operação

— Tempos depois — prosegue Oduvaldo Vianna — recebi um telephonema da senhorita Tania informando-me que fizera uma operação plastica mal succedida e que por isso talvez não pudesse figurar no film. Insisti para que me procurasse e realmente isso aconteceu. Não me foi possivel, entretanto, verificar o exito ou o insuccesso da operação porque a senhorita Tania trazia o seu nariz

(Continúa na pag. seguinte)

Dadiani expulso da Belgica!

NÃO SERA', POREM, MANDADO PARA A FRANÇA — COMO SE APRESENTA O INTRINCADO CASO DO FALSO PRINCIPE — ESPECIALISTA EM PLASTICA FACIAL...

BRUXELLAS, 15 (Associated Press) — Ao contrario do que diziam os informes officiaes anteriormente fornecidos pelas autoridades belgas, novas communicações hoje distribuidas pela policia de Bruxellas, o supposto principe Henrique João Dadiani será opportunamente expulso da Belgica, mas apenas pelo facto de não possuir os seus documentos de identidade. Quanto á extradição para a França, não poderá ser realisada, visto que a accusação que pesa sobre Dadiani na Belgica é apenas a de que atravessara as fronteiras sem os necessarios passaportes. Explicaram que, se commetteu algum crime, foi a bordo do paquete brasileiro "Raul Soares" e portanto, fóra das aguas territoriaes francezas, accrescentando que a Belgica não póde ter nenhuma jurisdicção no caso.

...lista Sr. Henrique Bente, aqui residente, que nascera no Brasil e que fôra levado creança para a Polonia, de onde depois seguira para a França, e lá se formára em medicina. Accrescentou que antes de vir novamente para o Brasil, vendera por dez mil francos o seu consultorio, bem como a clientela a outro medico. Essa importancia, dizia ainda, lhe fôra roubada numa viagem de trem de Paris a Varsovia.

Informou, tambem, que vinha ao Brasil exercer a profissão de medico e trabalhar em plastica facial, massagens e outras especialidades.

Já em viagem para o Brasil Dadiani contava historias complicadas

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — Quando em viagem para o Brasil a bordo do "Monte Sarmiento", Dadiani declarou ao den-

Os membros do Tribunal de Segurança convidados a conferenciar com o ministro da Justiça

O ministro da Justiça convidou para uma reunião especial, hoje, ás 17 horas, em seu gabinete, o presidente e juizes do Tribunal de Segurança Especial, respectivamente Srs. desembargador Barros Barreto, Raul Machado, Pereira Braga, coronel Costa Netto e commandante Lemos Basto.

EM VOOS DE LUXO...

Viagens aereas entre o Rio e São Paulo, aos sabbados--Do avião para o taxi, que rodava rumo ao apartamento elegante -- No rastro da linda autora do desfalque

O reporter d'A NOITE, no escriptorio da Vasp, ouve dos fiscaes do governo junto á empresa, as interessantes revelações sobre as viagens continuas da dama solitaria

Escapa ao noticiario commum essa "scroquerie" praticada em S. Paulo, por uma elegante e bonita mulher.

Aida Carneiro, — aliás, detalhe que não está explicado, pois os seus grandes gastos attingiram a centenas de contos de réis, — teve tempo para lesar a casa bancaria, desviando parcella por parcella, sem que a surprehendessem, senão depois de prejuizos consideraveis.

Vivia Aida numa constante agitação. Casada com o cirurgião-dentista Wady Kayada, a este presenteava com objectos de alto preço e quantias gordas. Para conseguir todo esse dinheiro a esperta dama furtava a casa bancaria Almeida & Filhos, onde tinha emprego de confiança. O luxo que ostentava era de princeza. Só nos apartamentos que occupava, á Avenida Angelica, em S. Paulo, suas despesas iam além de oito contos de réis!

Deante de tanta fortuna facil, parece que Aida perdera, até, a noção do valor do dinheiro...

Viagens de avião — Encontros mysteriosos

Não se dava ao incommodo de viajar de trem. Preferia viagem mais moderna, — o avião. Eram constantes as suas viudas e voltas entre São Paulo e o Rio.

Nessas chegadas a esta capital, a da-

(Continúa na pagina seguinte)

Scena de pugilato na Camara

Em luta os Srs. José Augusto e Georgino Avelino — Ferido o deputado potyguar

Hoje, cerca de 15 horas, o deputado José Augusto e o Sr. Georgino Avelino, ex-representante, tambem, do Rio Grande do Norte, tiveram uma altercação na sala do café, resultando sair ferido o primeiro, com um arranhão no rosto.

O Sr. Georgino Avelino foi preso e autuado na propria Camara, devendo o auto do flagrante de aggressão ser enviado ao judiciario.

ORLOFF CHOROU

Como num passe de magia, Orloff, o grande pianista russo, se viu transportado de bordo do "Arlanza" para o palco do Municipal. Um atraso na marcação de datas fez com que o artista chegasse ao Rio justamente na hora do concerto. Apenas o tempo justo de vestir a casaca. Orloff viu o theatro repleto, com o publico attento e elegante da Cultura Artistica, esse verdadeiro milagre que Rodolpho Josetti conseguiu para a capital do Brasil. O cansaço da viagem, o piano desconhecido, tudo aquillo deveria ter impressionado Orloff. Um ligeiro preludio para tomar conhecimento do piano e eil-o fazendo ouvir Cesar Franck. As primeiras notas em "staccato" das Variações de Brahms já encontraram o pianista seguro da sua força. E os applausos encheram a sala. Todo aquelle publico immenso vibrou com a arte do pianista maravilhoso. Orloff voltou. Agora, em Chopin, o poeta renascia. E as lagrimas lhe apontavam nos olhos, brilhavam na face á luz discreta do grande leque de seda luminoso, que se abria sobre o piano!

Orloff chorou. Como Liszt chorava, ás vezes, como Cesar Franck. A trama sonora que os dedos iam tecendo, envolvia o coração de todos e o coração do artista se deixava arrebatar na propria creação. Vieram depois as paginas de Scriabine, a Toccata varonil de Prokofieff. Mas os ouvintes, dominados pelas mãos de Orloff, conquistados por aquelle sentimento que chegou a provocar as lagrimas do artista, queriam mais. E ficaram sentados, exigindo. Veiu o Estudo de Scriabine, o "Rêve d'amour", de Liszt, um estudo de Chopin e, depois, coroando tudo, uma valsa de Strauss, o "Danubio Azul" das côrtes de Vienna.

Orloff chorou. Talvez da alegria de pisar na terra carioca, encontrando um publico fiel e apaixonado. Talvez arrebatado com a belleza que iam creando os seus dedos sobre as teclas brancas e pretas do grande Bluthner...

Uma escola no Brasil com o nome de Portugal

A bella solennidade hoje realisada na Quinta da Boa Vista

Photographia tomada por occasião da solennidade de hoje na Quinta da Boa Vista. — (Noticia na pagina seguinte)

Creando o Parque Nacional de Itatiaya

O DECRETO PRESIDENCIAL DE HOJE

O presidente da Republica assignou hoje na pasta da Viação o decreto que crea o Parque Nacional de Itatiaya, que constituirá a área actualmente occupada pela Estação Biologica de Itatiaya, dependencia do Jardim Botanico do Rio de Janeiro, sem prejuizo da existencia e finalidades desta, ficando as respectivas terras com a flora e fauna nellas existentes, subordinadas ao regime estabelecido pelo Codigo Florestal, para os monumentos publicos desta natureza, accrescido da área que fôr desapropriada.

Pelo decreto serão reservadas as terras que forem necessarias para a localisação de hoteis e installações que facilitem o movimento turistico na região.

EDIÇÃO FINAL

Uma escola no Brasil com o nome de Portugal

Foi uma linda solennidade de approximação luso-brasileira a que se realisou esta tarde na Quinta da Boa Vista.

Com a estada, nesta capital, do grande poeta portuguez Antonio Corrêa d'Oliveira, e o ambiente de carinhosa espiritualidade que o envolve, foi suggerida a iniciativa de se dar a uma das escolas do Districto Federal o nome de Portugal.

E' essa uma homenagem de largo alcance ao paiz irmão e aquella presença o mais nobre e justo motivo para emmoldurar o preito. Attendendo á justiça e á opportunidade da suggestão, o director de Instrucção, Dr. Costa Senna, encaminhou-a rapidamente, tendo sido designada para receber aquelle nome a escola situada na Quinta da Boa Vista, que é uma das mais modernas existentes. Ademais, encontra-se situada em local historico, vinculado, através dos tempos, á lembrança da dynastia que governou nosso paiz. No Palacio da Quinta, antes chamada Quinta Imperial, residiu o primeiro imperador brasileiro, e no mesmo nasceu Dom Pedro II, ultimo imperador do Brasil.

O acto de emplacamento do nome de Portugal na alludida escola, realisou-se com a presença de altas autoridades.

O acto se revestiu de solennidade, a elle achando-se presente o embaixador de Portugal, Dr. Martinho Nobre de Mello, que chegou ao local acompanhado do poeta Corrêa d'Oliveira. Ali eram já aguardados pelo director de Instrucção Municipal, Dr. Costa Senna, seu secretario, Dr. Olegario Domingues, a directora da novel Escola Portugal, professora Euridice Corrêa Jorge da Cruz, e outros elementos de representação no ensino, figuras destacadas da colonia lusa e da sociedade carioca. Quando os illustres representantes portuguezes desceram do automovel, centenas de escolares, formados á entrada, prorompenram em estrondosas exclamações de jubilo, vivando os nomes do Brasil e de Portugal.

A solennidade, entretanto, foi retardada algum tempo, aguardando-se a chegada do conego Olympio de Mello, interventor do Districto, que á ultima hora não póde comparecer.

A's 13,30 horas, então, emquanto a banda de musica da Policia Municipal tocava o Hymno Nacional, foi basteado o pavilhão brasileiro, num dos angulos da "terrase" da Escola, para, logo a seguir, ser executado o Hymno Portuguez, da mesma fórma completado com o basteamento do pavilhão luso. Dando ainda mais encantamento á tocante cerimonia, as creanças formadas cantaram as primeiras estrophes dos dois hymnos.

Novos brados de "Viva o Brasil" e "Viva Portugal" encheram o espaço.

Immediatamente a seguir, o embaixador Martinho Nobre de Mello e o poeta Corrêa d'Oliveira seguraram as pontas da fita que as cobria, descerrando as letras que formam o nome "Escola Portugal", no frontespicio do novo estabelecimento.

Terminados esses actos, que se verificaram no exterior, todos os presentes se dirigiram a uma das salas internas, onde o Dr. Costa Senna, como director de Instrucção, pronunciou uma breve allocução, saudando Portugal e seus illustres representantes e declarando o jubilo que todos os brasileiros experimentavam em poder corresponder daquella maneira á sempre experimentada e sempre comprovada união entre as duas grandes nações.

Respondendo, falou o poeta Antonio Corrêa d'Oliveira, que disse breves mas impressionantes phrases de exaltação ao nosso paiz e externando todo o jubilo que sentia, como portuguez, pelo preito de homenagem, que sabia ser sincera, a Portugal.

Foi a seguir declarada inaugurada a Escola Portugal, sendo servido doces e bebidas finas a todos os presentes, emquanto o embaixador e Corrêa d'Oliveira se retiravam sob palmas.

O projecto revogando o Contrato da City Improvements

O discurso do deputado Barreto Pinto e a urgencia na decisão do caso

O deputado Barreto Pinto, tratando do caso da City Improvements, iniciou seu discurso com a leitura do contracto celebrado em 2 de março ultimo, assignado pelo ministro Gustavo Capanema.

Em seguida, expoz o andamento do processo no Tribunal de Contas, onde foi repellido pelo ministro José Americo, acompanhado pelos ministros que constituem aquelle instituto, ficando demonstrado a illegalidade do acto, por falta de autorisação legal, por insufficiencia de verba, por falta de cumprimento do art. 775 do Codigo de Contabilidade, por violação flagrante do disposto no art. 39 n. 3 da Constituição Federal.

Ahi o Sr. Barreto Pinto mostrou que o ministro Capanema, em vez de procurar sustentar o seu acto, conformou-se com o que disse o Tribunal e não pediu reconsideração do acto, como era de seu dever. Appellou, então, para a Camara, por portas travessas, porque de outro modo não teria o projecto n. 26 uma corrida vertiginosa.

O Sr. Barreto Pinto, reporta-se, então, á synopse, em que o projecto lido em sessão no dia 28, cinco dias depois já tinha parecer e foram esquecidos propositadamente os dispositivos constantes do Regimento, exigindo a audiencia das Commissões de Finanças e de Constituição e Justiça.

Accentuou o referido deputado que fôra solicitado o adiamento da votação por 48 horas, na sessão do dia 19 de maio, para que o assumpto fosse melhor examinado, mas o "leader" da maioria se oppoz a isso, porque o requerimento fôra rejeitado.

Numa linguagem serena o deputado Barreto Pinto faz ver que o contrato é um absurdo, bastando dizer que o augmento das taxas é de quasi 70 % e a libra foi calculada a Rs. 80$000, pelo cambio livre e não official.

Terminando, o Sr. Barreto Pinto, demonstrou que o povo carioca vae pagar quasi o duplo do que se paga actualmente e muito mais do que pagaria se a cobrança se fizesse em ouro. Dahi a razão, porque a bem da moralidade, propunha o acto revocatorio do decreto n. 78, de 26 de maio de 1937, que mandou executar o contrato rejeitado unanimemente pelo Tribunal de Contas.

As novas taxas, se prevalecer o contrato

Pelo contrato Capanema, casa terrea, cada apartamento, passará a pagar annualmente 380$000 em vez de 214$000, como vem pagando desde 1930, sendo que antes da Revolução pagava 160$000. Ainda que se quizesse pagar em ouro, (£ 4,15) ao cambio official, segundo a taxa affixada pela Camara Syndical seria de 269$800.

Assim, de mãos beijadas o contrato deu a City um augmento de 110$200, em cada casa esgotada.

Como está redigido o projecto Barreto Pinto

E' este o projecto que hoje o Sr. Barreto Pinto deixou sobre á Mesa:

Art. 1º — Fica revogado o decreto legislativo n. 78, de 26 de maio de 1937.

Art. 2º — O governo dentro do prazo de 60 dias procederá á revisão do contrato existente com a The Rio de Janeiro City Improvements Co. Ltd., para a execução dos serviços de esgotos na cidade do Rio de Janeiro, não podendo, entretanto, exceder de 218$039, a taxa annual por casa esgotada pela referida Companhia.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario. S. S. 15-6-1937. — Edmundo Barreto Pinto.

A urgencia

Este projecto está acompanhado de um requerimento já assignado por mais de 100 deputados para que seja concedida urgencia na solução do caso.

Departamento Nacional do Café

Resolução N. 365

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFE' communica que as cinzas provenientes de queimas de cafés serão cedidas aos cafeicultores das regiões proximas a cada campo de incineração, que a sua distribuição se fará em quantidades proporcionaes ao numero de cafeeiros cultivados pelos pretendentes, e que será precedida de inscripção dos interessados, mediante solicitação escripta que deverá mencionar:

a) — nome da propriedade e do proprietario;
b) — local onde se acha situada (Estado, municipio e districto);
c) — quantidade, devidamente comprovada, de cafeeiros nella cultivados;
d) — o campo de queima cuja cinza é pretendida.

Communica, outrosim, o Departamento, que as cinzas de campos proximos aos portos de Santos e Rio de Janeiro, não serão objecto de cessão a titulo gracioso, mas de venda pela melhor offerta, que não poderá ser inferior a 60$000 (sessenta mil réis) por tonelada; que os interessados na acquisição devem dirigir-se ás Agencias do Departamento, onde apresentarão as propostas de compra, com os seguintes esclarecimentos:

1) — local do campo cuja cinza pretenderem;
2) — preço liquido offerecido por tonelada que o proponente pretender adquirir;
3) — acceitação da condição de pagamento prévio, isto é, anterior á retirada da cinza;
4) — a quantidade maxima e a minima que se propõe a adquirir;
5) — compromisso de effectuar a retirada da cinza logo que, ella paga e cessado o fogo, dê o Departamento a necessaria autorisação;
6) — isentar o Departamento de qualquer responsabilidade, no caso de este não fornecer a cinza, por qualquer motivo, mesmo depois de haver acceitado a proposta de compra;
7) — acceitar a condição de perda do deposito referido a seguir, no caso de não cumprir integralmente a proposta que tiver apresentado.

Cada proponente garantirá o cumprimento da sua offerta mediante caução, feita no acto da apresentação da proposta, cujo valor será arbitrado pela Agencia local do Departamento, e corresponderá, approximadamente, a 10 % do valor total da cinza pretendida.

Rio de Janeiro, 14 de junho de 1937.

FERNANDO COSTA — Presidente.

(Conclusões da 1ª pagina)

Incompatibilisada para a filmagem!

coberto com "esparadrapo". Deante, porém, de uma photographia que me foi exhibida, tirada após a intervenção que ella não poderia mais figurar na minha producção, fornecendo-lhe um documento neste sentido.

Uma carta do Dr. David Adler

Refere-se depois Oduvaldo Vianna a uma carta que recebera do medico que operou Tania Mára, na qual o Dr. Adler depois de historiar o caso, formulou quesitos para serem respondidos. A carta é a seguinte:

"Dr. Oduvaldo Vianna — Maria de Lourdes Ribas (Tania Mára), foi por mim operada no nariz para corrigir a "ponta alongada e caida" denominada pelos americanos "hamging settumm".

Terminada a intervenção foram feitos os respectivos curativos durante oito dias, findos os quaes considerei-a curada, dando-lhe alta. Como Maria de Lourdes Ribas demorasse no pagamento dos honorarios, fiz-lhe sentir que os cobraria judicialmente. Dias após, tive noticia de que aquella senhorita procurava provas afim de iniciar contra mim uma acção de indemnisação. Chamado por seu advogado, esse me affirmou que V. S. cancellára um contrato prejudicando-a em quantia consideravel. No interesse da justiça e a bem da verdade e ainda para que não interpretem maliciosamente o documento que forneceu, declarando recusal-a para a exhibição em um proximo film, desejava que V. S. respondesse em seguida a essa o seguinte:

a) se foi feito algum "test" cinematographico após a operação;

b) se chegou a ver o defeito allegado, no nariz da referida senhorita;

c) em que se baseou para recusar o concurso da citada senhorita.

Antecipadamente grato, subscrevo-me, etc."

A resposta de Oduvaldo Vianna

Respondendo á carta acima o escriptor Oduvaldo Vianna declarou o seguinte:

"Acabo de receber a sua carta de 31 do corrente que passo a responder:

a) Não foi feito o "test" de Tania Mára após a operação;

b) Não. A referida senhorita trazia o nariz coberto com "esparadrapo" e declarou que não o tirava para não mostrar-mo pois havia ficado "um verdadeiro monstro";

c) Numa prova photographica que me foi mostrada pela senhorita em questão.

Sem mais, subscrevo-me attenciosamente. (a.) Oduvaldo Vianna."

Gilda de Abreu fará dois papeis

Finalmente o reporter indaga de Oduvaldo Vianna quem será a substituta de Tania Mára em "Alegria" e o conhecido productor esclarece:

— Tanto Tania Mára como Gilda de Abreu teriam em "Alegria" o papel de cigana Aramy. A primeira, surgiria numa acção em 1915 e terminaria "assassinada" num "cabaret" deixando uma filha de um anno. Esta, depois de crescida seria interpretada por Gilda de Abreu. Deante, entretanto, do que succedeu, resolvemos que Gilda de Abreu faça os dois papeis, ficando assim solucionado o caso — concluiu Oduvaldo Vianna.

Não operou o labio — Um esclarecimento de Tania Mára

A proposito de alguns commentarios publicados acerca do seu caso, a "estrella" Tania Mára voltou a falar á NOITE, esclarecendo um detalhe da operação a que se submetteu:

— Ao contrario do que foi noticiado por alguns jornaes — disse-nos — não procurei o Dr. Adler para operar-me do labio superior e do nariz, mas tão somente para corrigir uma pequena saliencia no lobulo superior do nariz. Se fiquei com o labio superior mais curto depois da intervenção de cirurgia plastica, não foi porque o quizesse — concluiu Tania.

FALLECIMENTO

PORTO ALEGRE, 14 (Serviço especial d'A NOITE) — Falleceu, nesta capital, o desembargador, aposentado, Dr. Leonardo Ferreira, que era filho de um extincto desembargador, o Dr. Epaminondas Ferreira.

Em vôos de luxo...

ma elegante tinha encontros mysteriosos. A policia sabe que Aida tinha um amante. Plinio Dourado. Parece que esses encontros se davam numa casa á rua da Carioca.

Na "Vasp" — Muito elegante, bonita e solitaria...

Fomos á "Vasp", no aeroporto Santos Dumont.

Na boa vontade dos Srs. Maravaglio Narciso Bello, José Trigueiro e Roberto Queiroz, fiscaes da companhia, obtivemos algumas informações interessantes. Disseram esses cavalheiros que Aida é, realmente, de uma grande elegancia. Seu porte é distincto. Eram frequentes as viagens que fazia.

Sempre só. Durante o tempo, de embarque, percurso e desembarque quasi não pronunciava palavra. Mal pousava o avião no campo do Calabouço, saltava, apressada. Tomava um taxi e mandava rumar para o Flamengo.

No Hotel Central

No Hotel Central, souberamos, é onde se hospedava sempre Aida Carneiro. Um apartamento bem posto, com luxo. Chegamos a esse hotel. Recebeu-nos o gerente. Além de que se hospedava ali, nada mais quiz dizer o gerente do Hotel Central.

Tirára a sorte...

S. PAULO, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — A policia prendeu, como se sabe, Aida Carneiro Giraldes, funccionaria do Banco Nacional do Commercio, accusada de um desfalque de 500 contos. Confessando o seu crime, Aida justificou o luxo que ostentava, affirmando que ganhára a sorte grande com collegas do Banco. Ficou apurado que Aida déra grandes sommas ao seu marido Wady Cayat, montando-lhe um gabinete dentario, comprando-lhe automovel e joias.

Novos officiaes de gabinete do ministro da Guerra

O ministro da Guerra designou officiaes de seu gabinete o major Attila Magno da Silva e o capitão João Baptista Rangel.

Pedido o registo da União Democratica Brasileira

Deu entrada, hoje, ás 16 horas, no Tribunal Eleitoral, o pedido de registo da União Democratica Brasileira.

O tempo

MAXIMA, 23,8 — MINIMA, 16,2

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje, ás 18 horas de amanhã

Tempo — Bom, nublado por vezes. Nevoeiro.

Temperatura — Instavel á noite e em elevação de dia.

Ventos — De Norte a Leste, frescos por vezes.

DONAS DE CASA

Como reclame da Palha de Aço ROYAL, de procedencia allemã, que serve para raspar o seu assoalho quatro ou cinco vezes, e custa apenas 1$200, a fabrica de CÊRA ROYAL, offerece um pacote dessa Palha, inteiramente "gratis", em troca de 3 latas vazias das cêras ROYAL ou ESMERALDA.

Falleceu em Paris o distincto medico portuguez, ex-combatente da Grande Guerra, Sr. DR. JOSE' PRIOR

O EXTINCTO ERA GENRO DO GRANDE INDUSTRIAL SR. VISCONDE DE SALREU

Após uma serie de dolorosos padecimentos, originados por gazes asphyxiantes recebidos durante combates na Grande Guerra, falleceu, ha dias, em Paris, onde foi internado em uma Casa de Saude, o senhor Dr. José Prior, que se encontrava na Capital de França, acompanhado de sua Exma. esposa, Sra. D. Maria Matilde da Silva Prior, filha do saudoso Sr. Visconde de Salreu, sogro do extincto.

O fallecimento do conhecido scientista e bravo official do Exercito Portuguez causou — como era de esperar — enorme consternação em todas as rodas militares do seu paiz, no seio de seu vasto circulo de relações que possuia em nossa sociedade e entre os seus antigos camaradas como elle combatentes da Grande Guerra.

O Sr. Dr. José Prior falleceu, deixando um filhinho com 18 mezes de edade, apenas. Entre outros cargos, o Sr. Dr. José Prior occupou o logar de director do Hospital de Beja, em Portugal. O fallecido deixa ainda dois irmãos, um Capitão Engenheiro na Marinha de Guerra Portugueza e outro Capitão Medico do Exercito.

O fallecido era cunhado do nosso amigo, Sr. Domingos Oliveira da Silva, director-presidente da CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA S. A.

Modificações na Carteira de Redescontos do Banco do Brasil

Foi sanccionado hoje, pelo presidente da Republica, na pasta da Fazenda, o projecto approvado pelo Poder Legislativo, que dispoz sobre a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil, que continuará sob a superintendencia do respectivo presidente e a cargo de um director de nomeação do presidente da Republica, com as caixas de contabilidade proprias, emquanto não fôr creado o Banco Central de Emissão e Redescontos.

A GORDURA ERA DE FAMILIA

Porém, mãe e filha reduziram o peso

Agora têm sempre em casa os Saes Kruschen

Não raro ouvimos dizer: "Ella engordará tanto quanto a mãe", e é mesmo verdade que a gordura frequentemente é hereditaria. Mas hoje em dia as mães demasiadamente gordas, em geral, têm tão pouca vontade quanto as filhas de permanecerem gordas. E' este, em verdade, o caso da mãe e da filha mencionadas na seguinte carta:

"A presente carta tem por fim dizer que reduzi o meu peso de 65 kilos e meio para 53, com o uso diario de meia colher de chá dos Saes Kruschen. Actualmente, basta-me apenas a "pequena dóse diaria" para conservar o meu peso normal. A minha mãe tambem reduziu o peso de 72 kilos e meio para 66.

Comecei a seguir o tratamento com afinco ha cerca de tres mezes, e creio que não supprimi coisa alguma da minha alimentação habitual, com excepção de uma chicara de chá ás 11 horas da manhã e outra ás 3 da tarde. Minha mãe apenas supprimiu os pratos de assados. No que diz respeito aos exercicios physicos, apenas fizemos passeios a pé diariamente. Nunca mais nossa casa ficará sem os Saes Kruschen, pois elles demonstraram ser, de facto, um verdadeiro remedio, sem consequencias desagradaveis.— (a) Sta. M. B.

Kruschen combate a causa da gordura, auxiliando os orgãos internos a expellir, cada dia, os residuos das materias impuras e venenosas, que si se accumularem, serão pelo organismo convertidos os tecidos gordurosos.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, ao preço de 6$000 o vidro mignon e 10$000 o grande, no Rio. Representantes: Schilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

NOTAS DO TURF

Commentarios á margem do "G. P. Cruzeiro do Sul" — Por que venceu Funny Boy

Apesar das opiniões em contrario, os progressos do turf apresentam-se sob um aspecto muito relativo.

Suas directrizes demonstram caracteristicas diversas, evidenciando, muitas vezes, a preponderancia da vontade pessoal, sobrepondo-se aos interesses geraes da elevage indigena.

No momento que passa, o "crack" não é o animal que nas pistas demonstra capacidade para traduzir, em performances brilhantes, as qualidades indispensaveis á conquista daquelle titulo.

Os exemplos são de hontem, como o caso de Caicó e Mossoró, em que as honrarias eram attribuidas áquelle, quando realmente o filho de Kitchner, como demonstrou mais tarde, era o verdadeiro crack.

Como a historia se repete, os turfmen assistem, agora, á reproducção daquelle caso, com restricções, é claro. E a disputa do "Cruzeiro do Sul" trouxe á baila a discutida superioridade de Quati sobre Funny Boy.

O filho de Santarem, por esta ou aquella razão, reune as preferencias de sua coudelaria, resultando dahi o sacrificio das performances de Quati, que, inegavelmente, tem se mostrado a elle superior.

Vencedor de Funny Boy, o filho de Taciturno reunia, no G. P. "Cruzeiro do Sul", as preferencias do publico e dos entendidos, não só porque realmente é melhor que o seu companheiro de box como por ter sido o vencedor do Classico Outomno, que com o "Cruzeiro do Sul" e o "Districto Federal", formam a "Triplice Corôa".

Fôra determinado, porém, que Quati ficaria a serviço de Funny Boy e o resultado foi aquelle que se viu.

O filho de Santarem "accomodou-se" na frente e o piloto de Quati incumbiu-se de lutar com Manduca, correndo por fóra para só atacar no final quando a victoria de Funny Boy estava assegurada.

Cumpriu-se, assim, a sentença e venceu "Funny Boy", triplice coroado paulista e filho de Santarem.

Um match entre Quati e Funny Boy — Cento e vinte contos pelo filho de Taciturno

O turfman dr. A. J. Peixoto de Castro, após o desfecho do "Cruzeiro do Sul" lamentando-o, declarou aos jornalistas que estaria disposto a offerecer 120 contos por Quati.

Uma vez aceita a proposta, daria um premio de 50 contos para um match entre Funny Boy e Quati, tão convencido estava de que o filho de Taciturno não seria derrotado.

NA CAMARA

Ainda o contrato da City

A sessão de hoje, na Camara, foi aberta com a presença de 65 deputados, sob a presidencia do Sr. Pedro Aleixo.

Sobre a acta falou o Sr. Café Filho, que pediu fosse publicado, de novo, o seu discurso, por ter saido com incorrecções no "Diario do Congresso".

Na hora destinada ao expediente falou o Sr. Bueno Brandão, sobre o contrato da City, defendendo o parecer da Commissão de Tomada de Contas, dizendo que essa materia fôra examinada pelo chefe do Executivo e transitou pela Camara, onde foi approvada sem o menor protesto. O Sr. Diniz Junior aparteia dizendo não ter estado presente quando se votou o projecto. O orador prosegue analysando o contrato. O Sr. Barreto Pinto aparteia e o orador retruca que está dispensado de proseguir no seu discurso, porque o Sr. Barreto Pinto accusa a Camara e não a Commissão de Tomada de Contas. Estabeleceu-se tumulto e o presidente faz soar os tympanos. O orador prosegue no seu discurso, sempre aparteado pelos Srs. Barreto Pinto e Diniz Junior.

O Sr. Bueno Brandão, que é presidente da Commissão de Tomada de Contas, affirma, por ultimo, que sua exposição tem por objectivo trazer ao conhecimento da Camara as razões em que se baseou a commissão para dar o parecer que deu sobre a materia.

O Sr. Barreto Pinto na tribuna

Esgotando-se a hora do expediente falou, pela ordem, o Sr. Oliveira Coutinho, seguindo-se o Sr. Barreto Pinto, que tratou do seu projecto sobre o contrato da City.

O anniversario do "Correio da Manhã"

O Sr. Motta Lima justificou um requerimento de congratulações pela passagem do 36º anniversario do "Correio da Manhã", o qual foi approvado.

Premiados os heroes do Trampolim

A solennidade de hoje no Automovel Club — Benedicto Lopes irá aos Estados Unidos

No salão nobre do Automovel Club do Brasil realisou-se hoje, ás 14,30 horas, a solennidade da entrega dos premios aos volantes classificados no "Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro" de 1937. Usou da palavra, iniciando o acto, o Sr. Carlos Guinle, presidente do A. C. B., que exaltou o feito dos corredores victoriosos e a significação da prova, felicitando por fim os principaes collocados. Lida a acta pelo Dr. Povina Cavalcanti, foram a seguir entregues os seguintes premios: Carlo Pintacuda: 120 contos de réis em cheque, taças "Dr. Carlos Guinle" e "Automovel Club", e medalha de ouro; Antonio Brivio, 25 contos em cheque e medalha de bronze; Vasco Sameiro: 10 contos em cheque e medalha de bronze. O premio de 40 contos de Von Stuck havia sido entregue antecipadamente e o de 5 contos de Carlos Arzani será remettido para Buenos Aires. Quanto aos premios em dinheiro distribuidos aos volantes nacionaes sómente serão pagos quando a verba necessaria fôr fornecida ao Automovel Club pelo governo federal.

Benedicto Lopes irá aos Estados Unidos

A Commissão Sportiva do A. C. B. resolveu hoje indicar o volante patricio Benedicto Lopes para substituir Manuel de Teffé na equipe brasileira que vae aos Estados Unidos participar da prova de Dallas. Benedicto embarcará no proximo dia 1º de Julho, em companhia de Nascimento Junior.

Communicados

Maria Macedo de Figueiredo

(Agradecimento)

A familia da saudosa extincta, na impossibilidade de agradecer pessoalmente a todos os bons amigos que, acompanhando-a na sua immensa dôr, lhe manifestaram o seu pezar com a sua presença, por telegrammas, cartões, enviando corôas, flores e assistindo á missa de 7º dia, immensamente penhorada, o faz por este meio, assegurando-lhes a sua eterna gratidão.

Nelson Leão Filho

Alcina Leão e filhos, communicam o fallecimento do seu querido filho e irmão, NELSON LEÃO FILHO, occorrido hontem, ás 17 horas, e participam que o seu sepultamento será hoje, ás 16 horas, saindo o feretro de sua residencia, á rua Galo Reis, 14, para o cemiterio de Inhaúma.

Filomena Luiza Villela

Anna Luiza Villella convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia que será celebrado amanhã, dia 16 ás 8 1/2 horas no altar do S. Sacramento, na egreja de S. João Baptista da Lagôa.

Balbina Gomes da Costa

(2º ANNIVERSARIO)

Joaquim A. Figueiredo convida as pessoas de sua amizade, para assistir á missa que manda rezar por alma de BALBINA GOMES DA COSTA, na egreja de São Francisco de Paula, no altar de N. S. da Victoria, no dia 16 ás 9 horas, desde já agradece a todas as pessoas que assistirem a este acto de religião.

José de Carvalho Leme

A esposa, filhos e parentes do saudoso ZECA agradecem a todos que os confortaram no doloroso transe da sua morte e convidam as pessoas de sua amizade para a missa que em suffragio de sua alma será rezada amanhã, 16, ás 8 horas, na egreja do Convento de Santo Antonio (Largo da Carioca).

Alice da Silva e Nascimento

Leopoldina Alves da Silva, Juliana Maria de Jesus communicam a todos os conhecidos, que será celebrada missa de 30º dia, por alma de sua querida comadre ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, no altar de Santa Therezinha, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho. Antecipadamente agradecem.

Alice da Silva e Nascimento

Bonifacio José do Nascimento (ausente), communica a todos os seus amigos, compadres e conhecidos que fará celebrar missa de 30º dia, por alma de sua saudosa esposa ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho, no altar-mór, á rua Uruguayana. Antecipadamente agradece a todos que lhe dão conforto.

Americo Rodrigues

Marietta de Lima Rodrigues, João de Lima Rodrigues e filhos, Manoel de Lima Rodrigues, Orlando de Lima Rodrigues, Americo Rodrigues Filho, João Rodrigues e familia, Mario Rodrigues, Aida Rodrigues e demais parentes, profundamente sensibilisados, agradecem as homenagens prestadas ao seu querido esposo, pae, avô, irmão e tio AMERICO RODRIGUES, por occasião do seu fallecimento, e convidam para assistir á missa de 7º dia que, em suffragio de sua alma, será celebrada quarta-feira, 17 do corrente, ás 10 1/2 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula.

Carlota Basto Guimarães da Silva Vairão

(Lolota — 6º mez)

Dr. José Clodomiro Vairão e senhora, Cesar Vairão, senhora e filhos, Carlos Vairão, Celio Vairão, Carmen Vairão, Thomaz Moreira Branco, senhora e filha, e demais parentes, convidam as pessoas amigas para assistir á missa que mandam celebrar em intenção a alma de sua bonissima mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada CARLOTA BASTO GUIMARÃES DA SILVA VAIRÃO, amanhã, quarta-feira, ás 9 horas, no altar-mór da egreja dos Sagrados Corações (rua Conde de Bomfim, 474).

Alice da Silva e Nascimento

Jucecy, Alayde, Aracy da Silva e Nascimento, Maria Lucia Duarte communicam a todas as pessoas de suas relações de amizade, que farão celebrar missa de 30º dia, pelo descanso eterno de sua inesquecivel mãe e madrinha ALICE DA SILVA E NASCIMENTO, ás 8 1/2 horas do dia 16 de junho, no altar do Sagrado Coração de Maria, na egreja de N. S. do Rosario e São Benedicto. A todos que comparecerem a este acto de piedade, a nossa gratidão.

Josélina Lago Mattos

(ZEZE') (7º DIA)

Seus esposo, filhas, paes, irmãos, tios e demais parentes da finada JOSÉLINA LAGO MATTOS (Zezé), agradecem a todos os que acompanharam no doloroso transe por que passaram e convidam para assistir á missa de 7º dia, que será celebrada no altar-mór da egreja de Santa Rita, ás 9 horas do dia 16 do corrente, confessando-se desde já agradecidos por mais este acto de piedade christã.

Americo Ferreira de Almeida

(1º ESCRIPTURARIO APOSENTADO DO THESOURO NACIONAL)

A viuva, filhas e netas, Almerindo Martins de Castro e Carlos Rebello de Mendonça, genros de AMERICO FERREIRA DE ALMEIDA, communicam o fallecimento do seu presado chefe e amigo e pedem aos parentes, collegas e amigos o favor de assistir aos funeraes que terão logar ás 4 horas (16 horas) da tarde do dia 15 de junho, saindo o corpo da rua D. Romana n. 58, para o cemiterio de Inhaúma. Antecipadamente muito agradecem essa prova de solidariedade piedosa.

Romão de Bastos

(7º DIA)

Maria Joaquina de Castro Bastos, Manoel Duarte Reis, Constança Nunes Reis, Dysio Margarida Reis, Antonio Nunes Reis, agradecem as homenagens e todas as demonstrações de carinho, prestadas ao seu muito querido marido, sogro, pae e avô ROMÃO DE BASTOS e convidam a todos os seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que por intenção á sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, quinta-feira, dia 17, ás 9 1/2 horas, confessando-se desde já agradecidos.

Ruth Pires de Oliveira

(6º MEZ)

Joaquim Pinto de Oliveira (ausente), Luiz Pinto de Oliveira, Emma D'Orsi de Oliveira, Iracema de Oliveira Guimarães, Heitor Mariante Guimarães, Dr. Oswaldo Pinto de Oliveira, irmãs, irmãos, sobrinhos, sobrinhos, primas e primos, convidam a todos os amigos e parentes a assistir á missa por alma de sua bonissima esposa, mãe, sogra RUTH, que mandam realisar amanhã, dia 16, ás 9 1/2, no altar-mór da egreja da Candelaria o que muito antecipadamente agradecem.

Zenobia Jackson da Silva Oliveira

(DUDUCHA)

3º ANNIVERSARIO

José da Silva Oliveira, filhos, genros, noras e netos, convidam seus amigos para assistirem á missa, que em intenção á sua alma, será celebrada no dia 16 do corrente, ás 9,30 horas no altar de N. S. da Conceição, na egreja de S. Francisco de Paula. Desde já se confessam agradecidos a todos que comparecerem a esse acto de caridade christã.

Leonor do Valle Gentil de Araujo

(30º DIA)

Sua familia manda rezar missa de trigesimo dia por alma da querida extincta, amanhã, 16 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, canto da avenida Rio Branco.

Juan D. Albertotti

A Camara de Commercio Argentina del Brasil, não podendo agradecer pessoalmente a todos os amigos que nos momentos de sua incommensuravel dôr, pelo passamento do seu inesquecivel presidente JUAN D. ALBERTOTTI, lhes trouxeram o conforto das mais expressivas manifestações de carinho e de sentimento christão, por este meio, agradece sinceramente, penhorando a todos a mais sentida gratidão.

Joaquina Carlota Guimarães Novaes Couto

(DONA SINHÁ)

Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que manda celebrar no altar-mór da egreja São Francisco de Paula, ás 10 horas, 16 amanhã, quarta-feira, do corrente, pelo que antecipadamente agradece. Roga dispensar os cumprimentos na egreja.

Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 1937

16hs

A NOITE

As passagens nos trens electricos

Como ficaram as tabellas approvadas

Attendendo ás ponderações do director da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. Marques dos Reis, ministro da Viação, resolveu approvar os preços de passagens que devem vigorar nos trens do trafego electrificado, obra cuja inauguração está para breve.

Os trechos da estrada serão comprehendidos entre D. Pedro II-Engenho de Dentro; Engenho de Dentro-Deodoro; Deodoro-Bangú e Bangú-Campo Grande, onde as novas tarifas irão sendo postas em vigor, á proporção que o melhoramento ferroviario se fôr estendendo.

São os seguintes os preços approvados:

De D. Pedro II a Engenho de Dentro, 500 réis, 1ª classe e $300, em 2ª classe;

a Deodoro, respectivamente, 600 réis e 400 réis;

a Nova Iguassú: 800 réis e 500 réis;

a Queimados: 1$100 e 700 réis;

a Belém: 1$400 e 900 réis;

a Paracamby: 1$800 e 1$200;

a Bangú: 800 réis e 500 réis;

a Campo Grande: 900 réis e 600 réis;

e a Matadouro: 1$100 e 700 réis.

Ficaram supprimidas as passagens de ida e volta, pretendendo a Central do Brasil, como já nos declarou o director dessa via ferrea, manter as assignaturas mensaes com abatimento.

Athletas em desfile sob o céu resplendente de junho

A Corrida da Fogueira no dia 23

As grandes provas athleticas de caracter popular constituem sempre um espectaculo de belleza hellenica, difficil de se esquecerem. E' por isso que de anno para anno mais intenso é o enthusiasmo em torno da "Corrida da Fogueira" que A NOITE e o Fluminense levarão a effeito no proximo dia 23, reunindo athletas civis e militares, desta capital e dos Estados, numa competição cuja personalidade reside precisamente no seu caracter eminentemente popular e no culto de uma tradição muito nossa: a fogueira de São João.

A "Corrida da Fogueira" terá um serviço perfeito de irradiação feito pela Sociedade Radio Nacional. Através de um moderno apparelho de ondas curtas, a prova poderá ser acompanhada pela cidade inteira, independente de rêde telephonica e com fidelidade absoluta de detalhes. Além disso, como uma innovação interessante, A NOITE e o Fluminense que já offerecem aos vencedores individuaes e por equipes premios valiosos, distribuirá tambem diplomas que marcarão indelevelmente a competição junto aos concorrentes. São Paulo mandará para a "Corrida da Fogueira" perto de sessenta athletas, dentre os seus melhores "stayers" e pelo enthusiasmo reinante nos nossos grandes e pequenos clubs, como nas corporações militares, a prova do dia 23, além de um grande acontecimento popular constituirá tambem um desfile magnifico de valores athleticos.

O CONCURSO DE MUSICAS DE JUNHO

Esta semana serão entregues os premios aos vencedores

Esta semana será feita a entrega dos premios aos vencedores do concurso de musicas de junho, o tradicional concurso que A NOITE instituiu para que os compositores brasileiros tenham occasião de celebrar as bellezas do mez da cidade, na harmonia das canções e das valsas.

Já referimos em nossa ultima edição de sabbado ás musicas vencedoras. Assim é que dez concorrentes foram contemplados, dos 160 que enviaram suas obras para o prelio de harmonias que este anno revelou tantas composições bonitas.

Os primeiros premios

O primeiro premio coube á canção "Maria Fulô", da autoria de Mutt e Jeff. Aberto o enveloppe de identificação verificou-se ser o concorrente o Sr. José de Sá Roris, residente á praça Santos Dumont n. 16. O segundo premio coube á senhorita Jeanette Thadeu, residente á rua Paulo de Frontin n. 60 que concorreu com a valsa "Balão que não subiu". O terceiro premio coube ao Sr. Carlos Rego Barros de Souza, que obteve aliás alguns votos para o segundo premio com a bella composição "Roguei por Nós", interessante pela originalidade da letra. O quarto premio coube á canção "Noite fria de São João" de autoria da conhecida compositora Lina Pesce, que se apresentou com o pseudonymo de Bem-Te-Vi.

Os premios menores

5º premio, foi "Balãosinho da illusão", de Luiz Gonzaga Lins; o 6º premio, coube a "Quem tascou o meu balão!" de Edgard Cardoso e J. Efegê; o 7º premio foi "Acorda, João", de Humberto Porto; o 8º premio "Capellinha de melão", de Gilberto Fontes — Radio Club de Pernambuco PRA-8, Pernambuco; e 9º premio — Musica n. 121, "Que é o amor", de Ary Caldeira.

Coube menção honrosa e premio de consolação a "Tanta estrellinha no céo", de Abigail Moura e J. Santos.

Os premios

Os brindes valiosos que foram instituidos pelas firmas Bento Pinto & Cia., proprietaria da "Casa Pinto", de Nictheroy e estabelecida com varejo durante este mez, na Feira de Amostras, e Adriano Mauricio & Cia. Ltd., desta capital, fabricantes de fogos, sendo os dois primeiros premios de um conto de réis, vêm augmentar o interesse pelo concurso que reuniu mais de uma centena de compositores nos deliciosos commentarios musicaes do mez da cidade.

Os premios são:

Premio	Valor
1º Premio: Premio de Honra "Casa Pinto"	1:000$
2º Premio: Premio de Honra "Adrianino"	1:000$
3º Premio	300$
4º Premio	200$
5º Premio	100$
6º Premio	100$
7º Premio	100$
8º Premio	100$
9º Premio	100$

(Os premios do 3º ao 9º, são tambem gentileza da firma Bento Pinto & Cia.).

O novo director executivo do Conselho Federal de Commercio Exterior

Mais uma senhora se destaca nos meios femininos do paiz, para occupar um posto de alta confiança do governo. A Secretaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, Sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, na ausencia do titular effectivo, conselheiro Barbosa Carneiro, que partiu para os Estados Unidos com a missão Souza Costa, foi empossada no cargo de director Executivo interino do mesmo Conselho.

A Sra. Maria de Lourdes Modiano, que vinha dando na Secretaria do Conselho provas de efficiencia e de extraordinaria capacidade de trabalho, de accordo com as suas novas attribuições passará a responder pelo expediente daquelle orgão consultivo do presidente da Republica, ficando encarregada de toda a parte administrativa, que era da competencia do conselheiro Barbosa Carneiro.

Raras figuras femininas occupam na administração do paiz cargo tão relevante e de tão alta responsabilidade como a Sra. Maria de Lourdes Lima Modiano, cujos meritos, com a sua designação para o novo posto, são postos em relevo.

Festa Nacional da Suecia

O anniversario de Sua Majestade o rei Gustavo V, rei da Suecia, é dia de festa nacional para todos os seus subditos. Essa data festiva passa amanhã, dia 16, e as flamulas tremularão na terra escandinava, festejando o nome do rei. Tambem no Rio chegarão os ecos das festividades que empolgam o povo sueco. O ministro da Suecia e a Sra. Weidel receberão amanhã, das 17 ás 19 horas, os membros da colonia sueca na séde da legação, á rua Marquez de Olinda n. 64. Será mais uma linda festa, como costumam ser todas as reuniões presididas pelos illustres representantes da nação sueca na capital do Brasil.

A politica de Minas e o situacionismo gaúcho

RESPONDENDO A' «FEDERAÇÃO»

BELLO HORIZONTE, 14 (Da Succursal d'A NOITE) — Sob o titulo "A Directriz de Minas na Politica Nacional", a "Folha de Minas", desta capital em sua edição de amanhã publicará o seguinte editorial:

"O orgão do Partido situacionista do Rio Grande do Sul", "A Federação", inserio nas suas columnas um commentario sobre a politica mineira que reputamos uma deselegancia, sobretudo em se tratando de um Estado como o de Minas Geraes, em que os seus politicos não se envolvem na vida partidaria dos outros Estados.

Vivemos nas nossas montanhas cuidando sómente de nossa politica interna e quando temos de collaborar com a politica nacional, o fazemos com isenção, não procurando valernos de nossas forças nem impôr a nossa vontade.

Se a attitude do governador de Minas em relação á politica nacional, quanto á escolha do candidato á Presidencia da Republica não está certa, sómente aos mineiros assiste o direito de apreciaI-a, o que farão em 3 de janeiro com absoluta liberdade, não perdendo o situacionismo riograndense por esperar o resultado. Não nos avançamos em criticar o Sr. Flores da Cunha por ter apoiado a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira porque não nos julgamos, para isso, com direitos. Assim, temos bastante autoridade para exigir que nos tratam da mesma maneira.

Evidentemente, Minas Geraes não se sujeitaria no papel de cerceada pelo situacionismo do Rio Grande do Sul e de sómente de mover de accordo com suas preferencias.

O Rio Grande do Sul é um Estado cheio de civismo, de bellas tradicções, cujo povo, nós, mineiros, tanto queremos e admiramos. A campanha, pois, do situacionismo gaúcho, na defesa de principios e suas figuras eleitoraes muito nos tem honrado.

Se o Sr. Flores da Cunha achou que no momento não devia formar ao nosso lado e ao de outros Estados da Federação que apoiam a candidatura do Sr. José Americo, não lhe queremos mal por isso...

Sentimo-nos muito satisfeitos com a solidariedade á candidatura pelos Partidos Republicano e Libertador Riograndenses e Dissidencia Liberal, cujos chefes não são menos dignos, nem têm menor expressão na politica nacional do que o Sr. Flores da Cunha. Não vamos, por isso, affirmar, porque não nos compete, que o Sr. Flores da Cunha está errado e que para interpretar a opinião riograndense deve abandonar a candidatura do Sr. Armando de Salles Oliveira, e apoiar a do Sr. José Americo de Almeida.

Da mesma fórma, não podemos palpitar que o Sr. Flores da Cunha, deixando de apoiar a candidatura do Sr. José Americo de Almeida vae ser derrotado nas eleições de janeiro pelos partidos politicos que combate.

Em resumo, o Estado de Minas, se julga, pelo seu situacionismo, com direito, em egualdade de condições com o Rio Grande do Sul e demais Estados da Federação, tomar, na politica nacional, o rumo que lhe dictar o seu patriotismo."

Cessará amanhã o estado de guerra

O Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, acaba de enviar ao presidente da Republica uma longa exposição de motivos em que manifesta a sua opinião contraria á prorogação do estado de guerra. Approvada que foi pelo Sr. Getulio Vargas a referida exposição, o estado de guerra cessará amanhã, termo do prazo da ultima prorogação concedida.

Commanda um exercito de esposas!

27 mulheres — Toda a filharada em pleno regime militar — A familia do general Yan-Sen e o seu acampamento de exercicios

CHANGAI, 15 (Associated Press) — O "Sin Wan Pao", que é um importante diario publicado em chinez, declara em seu numero de hoje que Mussolini e Hitler deveriam tomar lições do "senhor da guerra" da China em questões de incrementação da população e de desenvolvimento dos exercicios militares entre as creanças. O articulista referia-se ao general Yang-Sen, commandante do 20º Exercito do Azechuen, que "contando apenas quarenta annos de edade tem um filho para cada anno de sua vida".

Yang-Sen tem vinte e sete esposas e concubinas que o assistem na criação dos seus herdeiros. A familia tornou-se tão grande que Yang frequentemente fica sem saber qual o seu filho mais velho. O treino militar dos seus filhos começa quando estes têm sete annos de edade. A familia possue um acampamento de treino exclusivo e são prestadas honras militares a todos os generaes visitantes. Nesses casos, depois das honras militares, os visitantes passam em revista a "tropa" juvenil.

Mais de 7.000 contos para perder o esposo

CHICAGO, 15 (Associated Press) — Depois de longo processo, foi hoje pronunciada a sentença de divorcio entre o Sr. Potter d'Orsay Palmer e sua segunda esposa, a senhora Maria Martinez de Hoz, da alta sociedade argentina. Entre os divorciados houve um accordo extra-judicial, pelo qual a senhora de Hoz recebeu 475.000 dollars.

Embaixador Victor Maurtua

Solennes exequias realisadas na Candelaria

Na egreja da Candelaria, perante selecta e numerosa assistencia, realisaram-se, hoje, solennes exequias por alma do saudoso embaixador do Perú, no Brasil, Sr. Victor Maurtua, fallecido quando em viagem para esta capital.

Além de figuras proeminentes da sociedade carioca, assistiram ao cerimonial religioso o Corpo Diplomatico acreditado junto ao nosso governo e representantes do mundo official e associações, bem como membros da colonia peruana.

Imprensa carioca

"Correio da Manhã"

O "Correio da Manhã" entra hoje no seu 37º anno de vida. Fundado por Edmundo Bittencourt, que lhe imprimiu a vigorosa orientação do seu talento e do seu caracter, o grande matutino cedo conquistou irrestricta preferencia popular.

Em momentos culminantes da vida nacional o "Correio" tem assumido, com brilho, uma incontestavel preeminencia nos movimentos da opinião publica, de que sabe captar os mais legitimos reflexos e cuja direcção exerceu, com rara felicidade, em transes reconhecidamente difficeis.

Tendo passado á direcção de Paulo Bittencourt, seu actual proprietario, e de Paulo Filho, o grande orgão não esqueceu, porém, as lições do seu eminente creador, cuja palavra e cujo exemplo constituem, sem duvida, o seu mais precioso patrimonio e o melhor titulo de gloria. Costa Rego, um publicista de nome firmado na tradição da imprensa brasileira, e um corpo de redacção e administração acima de qualquer elogio asseguram, por sua vez, ao vibrante e prestigioso matutino a continuidade da sua es-

Professor emerito

O Collegio Pedro II confere a alta dignidade ao eminente historiador d'Escragnolle Doria

O professor Escragnolle Doria

A Congregação do Collegio Pedro II, em sua ultima reunião, deliberou, por unanimidade, conceder ao historiador patricio, Dr. Luiz Gastão d'Escragnolle Doria, o titulo de professor emerito.

Assim estava fundamentada a moção que foi approvada:

"Considerando que o Sr. professor Luiz Gastão d'Escragnolle Doria deu sempre, durante o largo periodo em que exerceu o magisterio no Collegio Pedro II, as mais inequivocas provas de competencia, dedicação ao ensino e acendrado amor ao passado nacional;

Considerando tambem que o Sr. professor d'Escragnolle Doria demonstrou essas altas qualidades intellectuaes e moraes não somente no exercicio quotidiano do magisterio official, dignificando a sua cathedra, mas ainda em multiplos trabalhos de investigação historica e copiosos artigos, bastantes para constituir o texto de numerosos e interessantissimos volumes;

Considerando ainda a circunstancia de que o precitado professor foi afastado da sua cathedra em virtude de dispositivo constitucional, por haver attingido o limite previsto no art. 170 da nossa lei basica, não obstante estar em condições de exercer o magisterio com real proveito dos discentes;

Considerando, emfim, que o professor d'Escragnolle Doria acaba de prestar novo e valiosissimo serviço á causa da cultura nacional, elaborando a memoria commemorativa do 1º Centenario do Collegio Pedro II;

Propomos que ao Sr. professor Luiz Gastão d'Escragnolle Doria seja conferido, nos termos da lei, o titulo de professor emerito do Collegio Pedro II."

Ecos e Novidades

O presidente da Camara e os presidentes das commissões permanentes desta casa legislativa estão empenhados em encontrar a fórma pratica de se apressarem os trabalhos que da mesma dependem. Muitas vezes, temos insistido na necessidade da Camara e do Senado encaminharem a solução de varios assumptos, alguns de alto interesse para o paiz e alguns essenciaes á propria execução plena da Constituição. Corporação politica, é natural que os debates de natureza politica preoccupem cada vez mais intensamente a Camara. Mas elles não podem servir de explicação ou de causa para não se votarem indefinidamente nas commissões permanentes e especiaes uma série de projectos e medidas relacionadas pelas necessidades publicas.

* * *

Como se sabe, em 1930, não foi possivel effectivar-se o nosso recenseamento geral. Desta maneira, desde 1920 que o Brasil desconhece os numeros approximados dos seus habitantes. Vivemos, nesta materia, como em quasi todas as outras em que são basicas as estatisticas, no regime dos calculos, sujeitos naturalmente á enorme margem de erros. O censo que se pretende levar a effeito em breve é uma operação essencial, mais complexa e delicada. Não nos basta saber quantos somos, respondendo áquella interrogação que, em 1920, se chamava "dolorosa". O recenseamento demographico tem de ser completado com todos os outros dados, concernentes á nossa vida, nas suas multiplas e variadas expressões. Impõe-se, assim, um longo e systematico trabalho preparatorio para que os algarismos do proximo censo possam dar um imagem exacta do Brasil.

* * *

Nota-se por todo o paiz o maior interesse pelas futuras eleições. As numerosas correntes partidarias dos Estados e do Districto Federal arregimentam-se para a concorrencia ao pleito de janeiro proximo, confiantes não só nas garantias da Justiça Eleitoral como no vigor das nossas instituições democraticas. O interesse pela vida publica é um symptoma promissor da melhoria da nossa cultura civica. O Brasil póde e deve dar o exemplo da nossa grande campanha democratica, no melhor estylo. E entre os resultados beneficos que della é possivel esperar, deve incluir-se o lançamento dos grandes partidos nacionaes, na fórma que se coadune com o regime federativo, como acontece, nos Estados Unidos, modelo sempre presente, pela analogia do regime de governo, á nossa vida politica.

O terror das mudanças de temperatura

Em geral, os organismos não resistem ás bruscas mudanças de temperatura, tão frequentes em nosso paiz. Assim, tornam-se victimas predilectas dos resfriados.

E' o caso de uma senhora que, resfriando-se continuamente, já não recorria aos remedios, pois, com elles, o mal durava 30 dias e, sem elles, 31. Consolava-se com a [illegible]inha, pois ella tambem não escapava á regra geral. Entretanto, aquelle mal insidioso podia terminar facilmente. Num resfriado mais agudo, desesperada de tudo, um annuncio opportuno indicou-lhe o remedio efficaz e prompto: "Bromo-Quinina" de Grove. Surprehendeu-se, então, ao verificar que aquelle resfriado rebelde a todos os medicamentos, cedia rapidamente á acção dessas pastilhas. E desde então, ao primeiro espirro, esse maravilhoso remedio evitava a grippe e afugentava o terror doentio do resfriado insidioso.

As pastilhas de "Bromo-Quinina" não só previnem como combatem todos os casos de grippe, resfriados, constipações, dôres de cabeça e febre e garantem o bom funccionamento do intestino. Seu modo de usar é simples, sendo a dóse normal para adultos de 2 comprimidos, depois das refeições e antes de deitar-se. Pessoas debeis e creanças, 1 comprimido de cada vez.

O "Bromo-Quinina" de Grove encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias, em tubos de 10 e 20 comprimidos. Unicos fabricantes no Brasil: — Schilling, Hillier & Cia., Ltda. — Caixa Postal, 564 — Rio de Janeiro.

Na Villa Militar

O general Newton Cavalcanti assumiu o commando da 1ª Brigada de Infantaria

O general Newton de Andrade Cavalcanti assumiu hoje pela manhã, o commando da 1ª Brigada de Infantaria, em presença de grande numero de officiaes. Daquelle posto foi exonerado ha dias o general José Osorio, que fez a transmissão do alto commando ao coronel João Marcellino Ferreira da Silva, do 2º R. I. Este, por sua vez, transmittiu-o hoje ao general Newton Cavalcanti.

Donativos enviados á NOITE

De Elyse, recebemos a importancia de 10$000, destinada aos pobres d'A NOITE.

Texto e imagem fazem d'"A NOITE Illustrada" a revista leader do Brasil.

MORTE DE JEAN HARLOW: photographias da famosissima "platinum blonde", fallecida inesperadamente em plena mocidade, em Hollywood, e chronica sobre a personalidade dessa celebre artista cinematographica

HOJE

n'A NOITE Illustrada

Vultoso donativo da marqueza d'Ormesson

Para as obras de assistencia social em São Paulo

S. PAULO, 15 (Havas) — A Sra. marqueza d'Ormesson, que recentemente visitou São Paulo, enviou á esposa do governador do Estado um valioso donativo para as obras de assistencia social aqui realisadas. A Sra. Cardoso de Mello Netto resolveu destinar o donativo aos fardamentos dos menores abandonados e á Liga das Senhoras Catholicas, tendo já feito a entrega da vultosa quantia.

O governador Benedicto Valladares regressa a Bello Horizonte

BELLO HORIZONTE, 15 (Serviço especial d'A NOITE) — De regresso de Pará de Minas, onde fôra assistir ao casamento de um seu irmão, deve chegar hoje a esta capital o governador Benedicto Valladares.

Radio

Sociedade Radio Nacional — PRE-8

Studios: — Edificio d'A NOITE — 22° Pavimento - Rio de Janeiro. Potencia 50.000 watts. Frequencia: 980 kilocyclos. Onda: 306 mts.

PROGRAMMA PARA HOJE

15.00 — MUSICAS SELECCIONADAS — Varios interpretes.

18.45 — HORA DO BRASIL: — Departamento Nacional de Propaganda. e Diffusão.

19.30 — PROGRAMMA DE ESTUDIO — Abertura pelo speaker Oduvaldo Cozzi.

MARCHA, pela Grande Orchestra de Concertos.

19.35 — CARIOCA — Chronica.

19.40 — MUSICAS BRASILEIRAS E AMERICANAS — Orchestra Novelty e Ernani Filho com Regional.

19.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.

20.00 — ACERTEM SEUS RELOGIOS pelo chronometro de marinha da PRE-8.

20.00 — MUSICAS PORTUGUEZAS E BRASILEIRAS — Joaquim Pimentel com Guitarras e o Conjunto Serenata.

20.15 — AUDIÇÃO PHILIPS: — Canções Brasileiras — Lydia de Alencar, com Orchestra.

20.30 — THEATRO DE BRINQUEDO (1ª sessão) com Celso Guimarães e Amelia de Oliveira.

20.35 — PRE-8 EM RITMO DE TANGO — Amalia Diaz e Fernando Alvarez com Orchestra Typica Portenha.

20.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.

21.00 — CANÇÕES BRASILEIRAS — Nuno Roland com violões.

21.15 — MELODIAS CELEBRES — Grande Orchestra de Concertos sob a regencia do maestro Romeu Ghipsman.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8.

21.35 — VARIEDADES SONORAS E THEATRO DE BRINQUEDO — Fernando Alvarez, Amalia Diaz, Joaquim Pimentel, Orchestra Novelty(Amelia de Oliveira e Celso Guimarães.

22.00 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.

22.03 — MOMENTOS DE ARTE — Grande Orchestra de Concertos.

22.30 — COISAS NOSSAS — Nuno Roland, Ernani Filho e Conjunto Serenata.

22.57 — A NOITE INFORMA... no Jornal Falado da Casa Guimarães Limitada.

23.00 — DORME, BRASIL!

PROGRAMMA DIURNO

12.00 — HORA DO OUVINTE, offerecida pela Tecelagem Moderna.

12.55 — A NOITE INFORMA... noticias em primeira mão.

13.00 — INTERVALLO.

Programmas para hoje

IPANEMA — Discos ás 17 horas. Estudio ás 19.30, com Vasseur, Alayde Briani, Manoel Reis, Milonguita, Tito Soza, João de Deus e outros.

MAYRINK VEIGA — Discos ás 13 e 17 horas. Estudio ás 19.30 com Francisco Alves, Luiz Barbosa, Sylvinha Mello, Antonio de Pinho, Barbosa Junior, Murcio, Mauro de Oliveira e outros. A's 23.30 "Club da meia noite".

CRUZEIRO DO SUL — Discos ás 14 e 17 horas. Estudio ás 20 horas, com "Hora H", com Ary Barroso, Paulo Roberto, Nair Alves, Neiva Gomes, Ida Mello, Anjos do Inferno e outros.

TRANSMISSORA — Discos ás 17 horas. Estudio ás 19.30, com Heloisa Vasconcellos, Oscar Gonçalves, Sylvio Vieira, Joel e Gaúcho, Castro Barbosa e orchestra.

RADIO CLUB — Discos ás 16 horas. Estudio ás 19.30, com Sonia Barreto, Paulo Murillo, Dulce Barbosa, Manoelito Martins e Judith de Almeida.

EDUCADORA — Discos ás 14 e 17 horas. A's 20 horas, "Programma Italo-Brasileiro", de Felicio Mastrangelo.

"JORNAL DO BRASIL"—Discos ás 16 horas. Estudio ás 21 horas, com grande orchestra.

TUPY — Discos ás 16 horas. Estudio ás 19.30 com George James, Horacina Corrêa, Benedicto Lacerda, Alzirinha e outros.

Mundana

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da menina Conceição Pimenta, filha do Sr. Rubens Pimenta e da senhora Lydia Pimenta. Os paes da anniversariante offerecem um chá-dansante em sua residencia.

—— Completou annos ante-hontem a Sra. Maria Soares, esposa do negociante Carlos de Faria e Silva, tendo o casal offerecido um chá ás pessoas de suas relações.

—— Por motivo da passagem do seu 5° anniversario natalicio, está hoje recebendo muitos mimos a interessante Adelina, filhinha do Sr. Americo Ayres e de sua esposa D. Hilda Rosas Ayres.

—— Completou annos hontem o menino José Assis Aragão, alumno do Collegio Independencia, filho do commandante Leonel Santa Cruz Aragão e da Sra. Dinah Assis Aragão.

—— Occorre hoje a data natalicia do Sr. Cicero Leuenroth, director-gerente da Empresa de Propaganda Standard, Ltda.

Pessoa bastante conhecida e estimada nos meios da imprensa e na sociedade, o anniversariante receberá, por certo, innumeras felicitações de seus admiradores e amigos.

FESTAS

Em beneficio da Caixa de Acampantes, a Secção de Menores da Associação Christã de Moços realisa amanhã, á noite, no auditorio do Instituto Nacional de Musica, uma festa que está destinada ao mais memoravel successo. Far-se-ão ouvir Sylvinha Mello, Maria Amorim, Alzirinha Camargo, Jorge Fernandes, Sylvio Caldas, Barboza Junior, Cordelia Ferreira, Placido Ferreira, Muraro, Alvarenga e Ranchinho, Celicia Mendes, Bob Lazy e outros elementos de destaque em nossos meios radiophonicos.

—— A Directoria do Club da Associação dos Empregados no Commercio está envidando os maiores esforços, no sentido de se revestir de um excepcional brilhantismo o baile á moda caipira que vae realisar na noite de 23 do corrente.

Em homenagem á Imprensa, a Legião dos Tanagei, do Club de S. Christovão, realisou, domingo ultimo, uma feijoada á brasileira.

OS CHA'S DE SANTA THEREZINHA

Realisa-se hoje mais uma tarde elegante no Palace Hotel, na Avenida Rio Branco, das 17 ás 19 horas, em beneficio da construcção da matriz de Santa Therezinha do Menino Jesus e do seu Ambulatorio, na entrada do Tunnel Novo.

A reunião está sob o patrocinio das senhoras: Vieira da Silva, Ernesto de Carvalho, Gustavo de Carvalho, Paulo Tavares, Daldo Esteves Almeida, Oscar Cruz, Bento Soares Sampaio, Gastão Formenti, Pinheiro Machado, Paschoal Villaboim, Junqueira, Didimo da Veiga Netto, Moraes e Castro, Paristo de Souza, Vicente Meggiolaro, Waldemar Martins, Souza Mello, Dulphe Pinheiro Machado, João Gonzaga Junior, Oswaldo Gomes Dario de Mello Pinto e Tancredo Tostes.

Senhoritas que servirão o chá: Piedade Coutinho, Heloisa Helena Gama, Dêa Sauer, Gilsa Moraes de Castro, Córa Weaver Felicia Segneri, Anna Monteiro de Souza, Daisy de Carvalho, Geysa de Carvalho, Léa Tavares, Ivette Souza Mello.

A parte musical está a cargo da Sra. Nicia Silva e suas alumnas Maria Clara Jacomo, Nadyr Figueiredo e a declamadora Dalila Geraldo.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia á rua Pinto Guedes n. 74, falleceu na madrugada de hoje a Sra. Virginia Marinho de Paula Barros (Sinhá), viuva do capitão de mar e guerra Horacio Nelson de Paula Barros. A extincta, senhora de nobres predicados moraes e de espirito muito considerada em nossa sociedade, era mãe do nosso collega de imprensa e escriptor Dr. Carlos M. de Paula Barros, do capitão do Exercito, Salvador M. de Paula Barros e do Dr. José T. de Paula Barros.

—— Em sua residencia em Nictheroy, falleceu o Sr. Ernesto de Andrade Braga, funccionario do Ministerio do Trabalho. Deixou viuva e seis filhos e era cunhado do coronel T. Cordeiro de Mello, Dr. Floriano Bourguy de Mendonça, Francisco J. P. Cordeiro de Mello e Fernando de los Rios.

Amanhã, dia 16, será rezada missa pela alma do extincto, ás 9 1/2 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula.

O inquerito sobre a evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de Abril em São Paulo

E' o seguinte o relatorio com que foi encerrado o inquerito referente á evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de abril do corrente, em São Paulo:

"O Presidio da capital, installado em predio da antiga Fabrica "Maria Zelia", abriga, presentemente, os detidos por motivo de ordem politica e social. Verificou-se ali, na noite de 21 para 22 de abril findo, uma evasão de varios presos. Dois evadiram-se, effectivamente, quatro falleceram e outros foram recapturados, ficando feridos alguns destes. Esta Corregedoria de Policia, por determinação do Sr. Secretario da Segurança, instaurou, incontinenti, o presente inquerito.

A EVASÃO — Os detidos estão recolhidos no andar superior do pavilhão do Presidio. E' um amplo salão, subdividido, por tabiques, em varias secções. Communica esse andar superior com o pavimento superior de outro pavilhão da antiga Fabrica, por um passadiço elevado, em cujas extremidades ha duas portas, abertas nas paredes dos dois andares superiores e com folhas de ferro (vide photographias de fls. 352 e 353 e "croquis" de fls. 348 e 349). Já se verificára, anteriormente, uma tentativa de fuga, por arrombamento da porta da parede do andar do Presidio. Presentida, mallogrou-se. Ergue-se, por cautela, uma parede de cimento armado, em todo o vão dessa porta, pelo lado externo (vide photographia de fls. 354). Repetiu-se, comtudo, a tentativa, já agora com melhor exito. As camas dos detidos são, em geral, abrigadas por barracas feitas de colchões, lençoes, etc. (Vide photographia de fls. 350). A direcção superior da ordem politica e social e a directoria do Presidio o permittiram para melhor abrigo e conforto maior dos detidos. Dessa concessão valeram-se alguns delles, para a nova tentativa. Na secção "D", precisamente, junto á referida porta, está collocada a cama do detido Jacob Benjamin Leipzig, abrigada por uma barraca, que occulta tambem a porta (vide photographias de fls. 350 e 351, e "croquis" de fls. 348). Ao lado da porta, fizeram os evasores um buraco (vide photographias de fls. 352 e 355). Concluido na noite de vinte e um de abril, varios detidos, cerca das vinte e tres horas, transpuzeram-no, atravessaram o passadiço e ganharam o andar superior do pavilhão da Fabrica, que está desoccupado (vide photographia de fls. 353 e "croquis" de fls. 348). Dahi, alguns desceram por uma escada interna, no andar terreo, de onde sairam para o quintal ou pateo da Fabrica; outros, por uma escada externa, alcançaram o mesmo pateo (vide photographia de fls. 360 e "croquis" de fls. 348 e 349). Ahi, reuniram-se, quasi todos ou todos, em umas privadas, que existem junto á escada externa (vide photographias de fls. 357, 358 e 360, e "croquis" de fls. 348 e 349). Dahi deveriam transpor, corajosamente, o pateo ou quintal da Fabrica — propicio á aventura, por estar em seu actual abandono coberto por um capinzal em que facilmente se occultariam (fls. 357) — ganhar e transpor o muro divisorio attingindo a rua e conseguindo, assim, audaciosamente, a liberdade (vide photographia de fls. 357 e "croquis" de fls. 348 e 349). Duas sentinellas, que guarnecem o pateo referido, nos postos quatorze e quinze (vide photographia de fls. 357 e "croquis" de fls. 349) transtornaram-lhes, porém, os planos, já no ultimo lance como veremos em outro paragrapho deste relatorio. Foi autor principal do plano de fuga e seu primeiro executor o detido Jacob Benjamin Leipzig. Elle o confessou, momentos depois de ser recapturado, ao ser ouvido por esta Corregedoria. Disse:

". . . que, ha mais ou menos quinze dias, resolveu procurar meios para evadir-se e, assim pensando, conseguiu uns pedaços de páo e ferro, isto conservando escondido dentro do colchão e ultilisando-os para abrir um buraco na prisão onde se achava. Ha 3 dias, deu inicio á abertura do buraco, o que veiu fazendo até hoje com todo o cuidado, evitando a vigilancia e até os seus proprios companheiros. Para que os vigilantes nada notassem de anormal nas paredes da prisão, uns dias antes de iniciar a abertura, teve o cuidado de forrar a parede com figuras de revistas. Não contou a nenhum de seus companheiros o que estava fazendo sendo certo que até o seu companheiro de prisão, conhecido por "Loiro", ignorava o que estava acontecendo. Isto é assim, pois, sempre trabalhava quando "Loiro" não estava no compartimento" (fls. 3). Pretende Jacob, como se vê, ser o unico detido que trabalhou na abertura do buraco. Quer, evidentemente, exculpar os companheiros. Estes, porém, não lh'o permittiram, João Raimond, Vicente da Paixão Vieira, Sebastião Francisco, Elisiolino Sant'Anna, Davino Francisco dos Santos, Frederico Debelack, Antonio José da Silva, Jocelyn Alves Cardoso, João Caminha Netto, Fernando Costa, José Cintra Freire, Sebastião Feliciano Ferreira, Giné Rodrigues e Oscar dos Reis, tambem confessam que "trabalharam na execução do buraco que tornaria possivel a fuga" (fls. 116, 118, 124, 126, 128, 130, 131, 133, 135, 136, 138, 139, 141 e 458 verso). Waldemar Schultz, José Jorge de Oliveira e Cassiano Pereira de Carvalho dizem que, presentindo o plano de fuga, a elle adheriram, embora não houvessem tomado parte na perfuração do buraco (folhas 120, 122 e 143). Todos, desde Jacob, confessam que se evadiram e foram recapturados no pateo da Fabrica. Augusto Pinto, José Constancio Costa, João Variotta e Mauricio Maciel Mendes ahi morreram, ao serem recapturados. Não ha, pois, duvida sobre a evasão e sobre os que nella se aventuraram. O laudo pericial de fls. 331 e seg. precisa a evasão e o modo pelo qual se verificára. Evidencia-se destes autos que a negligencia de funccionarios incumbidos da vigilancia interna é que possibilitou a execução do plano de fuga. O detido Jacob Benjamim Leipzig, no interior de cuja barraca, que fica junto á parede, foi aberto o buraco, declara "que, para que os vigilantes nada notassem de anormal nas paredes da prisão, uns dias antes de iniciar a abertura, teve o cuidado de forrar a parede com figuras de revistas" (fls. 3). E' exacto (vide photographia de folhas 350). O detido João Reimond diz "que percebeu que estava sendo feito um buraco na parede que dá para um corredor que liga a prisão em que estava a um outro pavilhão da antiga fabrica "Maria Zelia" (fls. 116). O detido José Jorge de Oliveira informa "que percebeu um movimento de alguns detidos que se apresentavam calados e que entravam em uma determinada barraca; ouvindo um pequeno ruido parecendo que trabalhavam para furar a parede no interior dessa barraca conjecturou logo que era uma fuga que se preparava (fls. 122). O detido Sebastião Francisco declara "que passando pelo pavilhão onde está recolhido, percebeu no interior de uma das barracas que são feitas com tolhas de banho e cobertores, para agasalhar as camas, ruido que indicava que estavam perfurando a parede" (fls. 121). O detido Elisiolino Sant'Anna informa "que certa vez depois do almoço, passando pelo pavilhão em que está recolhido, ouviu, vindo do interior de uma das barracas, barulho que denunciava que estava sendo furada a parede" (fls. 126). O detido Davino Francisco dos Santos diz "que, percebendo um movimento estranho em uma das barracas que costumam ser feitas para resguardar as camas, nella penetrou e ahi teve a surpresa de vêr que alguns companheiros perfuravam a parede, para uma evasão" (fls. 128). O detido Frederico Debelack declara "que, entrando na prisão em que está a barraca e por onde se verificou a evasão, notou ruido do interior dessa barraca e, ahi penetrando, viu, com surpresa, que alguns companheiros estavam perfurando a parede, evidentemente para se evadirem" (fls. 130). O detido Antonio José da Silva declara "que, á tarde, quando passeava pelo pavilhão onde se encontra recolhido, ouviu um ruido vindo do interior de uma das barracas construidas pelos detentos com cobertores, para abrigal-os do vento, ruido esse que deu a perceber ao declarante que alguns de seus companheiros furavam a parede, provavelmente para evadir-se" (fls. 131). O detido Jocelyn Alves Cardoso informa "que, á tarde, quando passeava pelo pavilhão onde se encontrava recolhido, ao approximar-se de uma das barracas construidas pelos detentos para abrigal-os do vento, ouviu um ruido que lhe deu a perceber que alguns de seus companheiros estavam perfurando a parede, provavelmente com o intuito de fugir" (fls. 133). O detento João Caminha Netto declara "que estando recolhido no mesmo compartimento em que está a barraca do companheiro Jacob, onde foi feito o buraco pelo qual se evadiram, percebeu dois dias antes daquelle em que se deu a fuga que esse buraco estava sendo feito, evidentemente para uma fuga" (fls. 135). O detento José Cintra Freire diz "que percebeu que estava sendo feito, no compartimento em que está recolhido, no interior da barraca de um companheiro, um buraco na parede, para a evasão" (fls. 138). O detento Sebastião Feliciano Ferreira diz "que, estando recolhido no mesmo compartimento em que está a barraca dentro da qual foi feito o buraco pelo qual se verificou a evasão, percebeu que esse buraco estava sendo feito, evidentemente, para uma fuga" (fls. 139). O detento Cassiano Pereira de Carvalho diz "que, quinze minutos antes de apagarem as luzes, notou movimento em uma barraca existente no compartimento onde fizeram o buraco, tendo entrado e constatado a existencia desse buraco" (fls. 143). Oscar dos Reis declara "que, tendo conhecimento disso, teve curiosidade de verificar o buraco que estava sendo feito e constatando que ainda não estava concluido, não teve duvida em auxiliar sua construcção, como effectivamente auxiliou, nos dias seguintes, até sua conclusão" (fls. 468 verso). Todos, como se vê, perceberam, viram que se preparava e se executava a evasão. Os vigilantes, que tinham precisamente a funcção de vigiar, entretanto, declaram "que, estando sempre no seu posto, vigilantes, nada notaram de anormal, em qualquer dos compartimentos dos presos, que lhes merecesse a attenção e que denunciasse que se preparava uma evasão, perfurando a parede (fls. 153 verso, 156 verso, 160 verso, 163 verso, 167, 169, 171, 173, 175, 177 verso, 179, 181 v. e 183 v.). E tinham elles instrucções especiaes para a vigilancia do local em que se abriu o buraco e onde se verificára a tentativa anterior! Não é só. Foi posto, mesmo, por essa ultima razão á frente da porta da secção em que estava a barraca de Jacob um vigilante, para que fosse mais efficiente a fiscalisação (fls. 153 verso, 156 verso, 163 verso, 167 v., 173 verso, 175 verso, 221 verso, 225 verso, e 240 verso). Nem assim perceberam os vigilantes a execução, nada silenciosa, do buraco, á noite e até durante o dia. O detido Vicente da Paixão Vieira esclarece porque não foram elle e seus companheiros perturbados pela curiosidade dos vigilantes. Diz "que elle, quando trabalhou na construcção do buraco nunca foi presentido pelos vigilantes que quasi sempre ficam sentados na barbearia conversando e tomando café" (fls. 118 verso). Não poderiam vêr, mesmo, os vigilantes, a fuga que se preparava e se executou, tranquillamente. E a propria execução do buraco, nas circunstancias em que foi feita, evidencia que é essa a verdade sobre a conducta dos vigilantes. Pouco ou quasi nada vigiavam. Faziam apenas, acto de presença. Os objectos encontrados junto ao buraco e no quintal da Fabrica, tambem o mostram (vide photographias de fls. 370, 371, 372 e 373). Serviam, nessas funcções de vigilantes, os cidadãos Avelino dos Santos, Marinho de Souza, Henrique Bruscato, Severo Ricotti, Joaquim Rodrigues Porto, Antonio Martinez, Miguel Palermo, José Moreira Borges Firmato, Luiz Machado, Jorge Patt, Jacyntho Diniz, Guilherme de Andrade e Mauro Jacyntho de Campos (fls. 119 e 150). Não se lhes pode deixar de imputar negligencia no exercicio de suas funcções.

O regulamento do Presidio estabelece:

DOS SERVIÇOS DOS "PLANTÕES"

I — Todo o funccionario da Secretaria é obrigado a fazer o plantão que lhe fôr determinado pela escala.

II — Aos "Plantões" incumbe:

. . . .

c) — Percorrer assiduamente o estabelecimento, visitando suas dependencias e corrigindo todas as deficiencias que notarem da parte dos vigilantes e dos presos.

d) — Fiscalisar durante a noite, os serviços dos vigilantes, não permittindo que se afastem de seus postos.

e) — Fazer duas vezes por dia, ás 7 horas e 19 horas, inspecção em todas as prisões, acompanhando pelo Sr. encarregado da turma, annotando as deficiencias e apprehendendo os objectos não permittidos pela segurança do Presidio (vide fls. 248). Os "Plantões" Antonio Sarti e Laercio Fagundes Netto declaram que cumpriram o disposto no ultimo paragrapho citado, letra "e" (fls. 218 verso e 227 verso). Os "Plantões" Hygino Lucci, José Paulo Galhardo Rocha e João de Oliveira dizem que observaram os tres paragraphos citados (fls. 225 verso, 227 verso e 234 verso). E tão bem o fizeram todos que "nada ahi notaram de anormal que os levasse a desconfiar de qualquer intuito de fuga por parte dos presos"! E os detidos trabalhavam livremente. E os "Plantões" nada viam. Foram, pois, tambem, negligentes. A' Directoria do Presidio — director Plinio de Souza Moraes, e auxiliares Renato Junqueira Franco e Affonso de Benedictis — compete superintender e, portanto, fiscalisar todos os serviços do Presidio, sobretudo no que tange á segurança. As circumstancias em que foi levada a effeito a evasão mostram que essa fiscalisação não era rigorosa. A negligencia dos vigilantes e "Plantões" não foi constatada e corrigida, como cumpria aos orgãos directores. O vigilante Avelino dos Santos diz em suas declarações, "que, certa vez, suggeriu a funccionarios do Presidio a idéa de se collocar, por fóra, no passadiço que liga os dois pavilhões, uma sentinella, occorrendo, porém, a elles, a lembrança da difficuldade que haveria para o accesso da sentinella, havendo necessidade de se collocar uma escada" (folhas 157). O vigilante Firmato Luiz Machado o confirma (fls. 167 verso). Essa sentinella, entretanto, não foi collocada no passadiço. Essa providencia simples e inteiramente aconselhada pela tentativa anterior não foi adoptada. Ella, por si só, teria feito mallograr-se a evasão, com suas consequencias lamentaveis. O tenente Pantaleão de Lima informa "que nunca recebeu suggestão ou recommendação da Directoria do Presidio para collocar sentinella no passadiço" (fls. 483 verso). O director, ao contrario, diz "que, nesse entendimento com o tenente para o serviço de policiamento, lembra-se o declarante de haver falado apenas na possibilidade de se collocar uma sentinella permanente no passadiço que liga os dois pavilhões e por onde passaram os presos que se evadiram, ganhando o pavilhão annexo da fabrica (fls. 486). E' certo que o tenente observa "que não foi collocada, no passadiço, uma sentinella, opportunamente, porque para isso, para que a sentinella tomasse o seu posto, teria que atravessar o pavilhão da antiga fabrica, com o que o engenheiro que a administra não concordava" (fls. 483 verso). Não menos certo, porém é que a sentinella poderia ter sido collocada no passadiço, como effectivamente o foi desde o dia da fuga, sem "que tivesse que atravessar o pavilhão da antiga fabrica". Bastava, como bastou, uma simples escada, já lembrada pelo vigilante Avelino dos Santos (vide photographia de fls. 353, notadamente duas escadas até, encostadas e a sentinella bem visivel, no passadiço).

A CAPTURA — Os evasores, saindo no pateo da Fabrica, coberto, em seu capinzal, reuniram-se, como dissemos, todos ou quasi todos, em umas privadas que existem junto da escada externa (vide photographias de fls. 357, letra "b" e croquis de fls. 348, n. 9). Dahi deveriam transpor, corajosamente, o pateo ou, melhor, o capinzal, ganhar e pular o muro divisorio, attingindo a rua, conseguindo, assim, audaciosamente, a liberdade (vide photographia de fls. 357 e croquis de fls. 348). Alguns, mais audaciosos, lançaram-se á aventura, immediatamente. Avançaram. Foram presentidos, porém. O guarda Gregorio Adauto de Andrade, que estava como sentinella no posto quinze, os viu. Diz esse guarda:

"que, cerca de meia noite, estando attento em seu posto, viu um vulto, saindo da escada que conduz do pavilhão da antiga fabrica para o quintal onde estava em serviço o declarante e desapparecendo rapidamente, no capinzal que ahi existe; que, embora não pudesse perceber se aquelle vulto era uma pessoa, ficou attento e, immediatamente, viu passar outro vulto no mesmo local e tambem desapparecendo no capinzal; que, deante disso, não teve mais duvida que aquelles vultos eram detidos que procuravam se evadir do Presidio, que fica ao lado daquelle pavilhão da fabrica, que está desoccupado e dá pela referida escada, para o quintal em que estava o declarante em serviço; que, deante disso, em cumprimento de seu dever, fez um tiro em direcção ao local por onde passaram os vultos; que, immediatamente, passou outro vulto, terceiro, fazendo o declarante novo disparo e gritando para o seu collega, que estava de [illegible] no posto quatorze, perto da campainha de alarme, que désse o necessario signal de alarme" (vide fls. 187 e croquis de fls 349). Assim surprehendidos, recuaram, mas não desistiram do intento em que estavam. Deliberaram avançar novamente, já agora todos juntos. Seria, essa tactica, uma garantia, para o que desse e viesse. A sentinella, porém, mantinha-se vigilante. Novos disparos. Dois dos evasores, comprehendendo que fracassára a aventura, recuaram e refugiaram-se, novamente, nas privadas, onde, mais tarde, foram recapturados (fls. 120 verso e 466 verso). Os outros, mostrando a deliberação firme em que estavam de fugir a qualquer preço, não se intimidaram. Avançaram, já agora não para a frente, visando o muro divisorio, que verificaram estar guarnecido pela sentinella, mas inflectindo para a direita e buscando, através do capinzal protector, o fundo do quintal da Fabrica, onde ha varios pavilhões annexos. Celeres, "conseguiram, em grupo de quinze alcançar esses pavilhões de fundo" (fls. 468 verso). Novo tropeço se lhes antolhou. Havia ahi, tambem, no posto quatorze (folhas 185 verso e croquis e folhas 349), uma sentinella, que lhes embargou os passos. Outro "alto" e novo refugio, por coincidencia em outras privadas que ahi existem, em frente aos pavilhões annexos da Fabrica (vide fls. 185 verso 468 verso, croquis de fls. 348, n. 5, 349, n. 1, e photographias de fls. 365 e 366). Fracassára, ainda uma vez, e para muitos definitivamente, a aventura. Ouçamos, sobre esses episodios assim gisados, a palavra do guarda Antonio Theodorico Fraga, sentinella do posto 14, e dos detidos Waldemar Schultz e Oscar dos Reis. Waldemar, um dos detidos que permaneceram nas privadas de cima, desistindo da fuga, declara:

. . . "que, concordando Variotta, foi o declarante a sua cama, vestiu-se, pondo sobre a roupa o uniforme que usam, e voltando para a barraca, passando pelo buraco, com difficuldade, por ser estreito; que, por um passadiço, que liga o pavilhão da prisão com outro pavilhão da antiga fabrica, foi ter a esse pavilhão, onde percebeu no escuro outros vultos, conseguindo alcançar uma escada, por onde desceu para um terreno baldio que fica ao lado do pavilhão da fabrica, que, descendo a escada percebeu que alguns companheiros avançavam pelo campo baldio e desconfiou que aquillo não dava certo, porque devia haver sentinella nas extremidades do campo; que, nessa supposição, resolveu não proseguir na aventura e se refugiou numa privada que fica perto da referida escada, aguardando os acontecimentos; que, minutos depois, ouviu dois tiros e logo outros, percebendo logo que os fugitivos tinham sido presentidos pelas sentinellas, que, logo depois, notou que no seu refugio havia outro companheiro que convidou o declarante para se entregarem, opinando elle que deviam aguardar que fossem descobertos, porque seria perigoso sahirem dali; que, passado o tiroteio, penetraram na privada um guarda civil e um vigilante, com uma lanterna, e assim descobriam o declarante e seu companheiro, sendo alvejado pelo guarda civil, sendo o declarante attingido e ferido ligeiramente no pé esquerdo" (fls. 120 verso). O guarda Antonio Theodoro Fraga, sentinella do posto quatorze, relata:

. . . "que na noite de vinte e um de Abril mais ou menos a meia noite, estando em serviço de sentinella no posto numero quatorze, que fica collocado no quintal do predio numero quatrocentos e sessenta e nove, da av. Celso Garcia, do lado de baixo perto de uma campainha de alarme ouviu um tiro de fuzil partido do posto numero quinze, que fica no mesmo quintal, do lado de cima, mais perto da avenida Celso Garcia; que, ficou attento, embora suppuzesse que a arma de seu collega tivesse disparado; que, immediatamente, ouviu outro tiro de fuzil, disparado no mesmo posto, que, convencido então de que havia alguma anormalidade, correu para a campainha, dando o signal de alarme, que é produzido por forte ruido de sereia, collocada no interior do Presidio; que, ao se ouvir o signal de alarme, que foi bastante demorado surgiram do capim que existe no quintal, já bem perto do declarante varios individuos, vestidos á paisana que não conhecia, mas suppoz logo serem detidos do Presidio, que estavam fugindo; que, nessa supposição, se poz em guarda determinando aos fugitivos que parassem e apontando-lhes o seu fuzil, para intimidal-os; que, não attenderam e continuaram a avançar em direcção ao declarante, que, só e se sentindo ameaçado pela attitude dos fugitivos, que se mostravam resolvidos a passar ou desarmar o declarante, fez um disparo para o chão, para dominal-os; que, deante da disposição do declarante em enfrental-os, os fugitivos, em numero de dezeseis mais ou menos se refugiaram em umas privadas que existem nas proximidades do local; que, mesmo depois de refugiados, ainda ameaçavam sahir do refugio, advertindo-lhes o declarante de que não sahissem, porque havia mais guardas e seriam presos ou até poderiam ser attingidos por tiros; que, mesmo assim, com essa intimação do declarante, um dos fugitivos, mais ousado sahiu, do refugio e se encaminhou, correndo para um corredor que fica entre os predios da fabrica onde logo foi detido por um guarda do reforço que chegara" (fls. 185). O detido Oscar dos Reis, recapturado e ferido ao ser reconduzido para o Presidio, informa:

. . . "que, concluido o buraco nessa noite, segundo suppõe, combinaram os que estavam ao par do facto, em sua maioria, que naquella mesma noite levariam a effeito a fuga, o que foi percebido pelo declarante pelo movimento dos que deveriam fugir; que, isso percebendo, tambem se preparou para a fuga, vestindo-se e, cerca das vinte e tres horas, se encaminhou para o buraco, que transpoz com pequena difficuldade, porque é pequeno; que varios outros companheiros fizeram o mesmo; que, passando o buraco, ganharam, através do passadiço, o pavilhão da fabrica, andar superior, de onde desceram para o interior, ganhando o quintal da fabrica por uma porta que sáe no local em que existem umas privadas, onde se reuniram em um grupo de quinze, mais ou menos; que dahi das privadas alguns dos fugitivos tentaram atravessar o quintal da fabrica, coberto de capim, para attingir o muro divisorio, por onde ganhariam a rua, quando se ouviu um disparo, obrigando-os a recuar em panico, novamente para as privadas; que deante disso, resolveram todos sair juntos e já então não seguir para a frente, em direcção ao muro, mas para a direita, procurando ganhar outros pavilhões da fabrica, que ficam no fundo do capinzal; que, correndo através do capinzal, conseguiram, em grupo de quinze, alcançar esses pavilhões do fundo, quando foram cercados por um guarda civil que ahi estava de sentinella, armado de fuzil; que, suppondo que não seriam atacados pelo guarda, desde que o não atacassem, refugiaram-se novamente em outras privadas que existem em frente aos pavilhões que ficam no fundo do quintal da fabrica; que, ahi refugiados, o guarda fez alguns disparos contra a parede das privadas, certamente para amedrontar os fugitivos, que depois de ahi estarem refugiados, um dos fugitivos ainda se aventurou, saindo do esconderijo e ganhando um corredor que fica entre os pavilhões da fabrica, onde foi preso; que, isso logo depois, chegava ao local um sargento, que depois soube chamar-se Gregorio, com um reforço de alguns guardas, talvez oito ou mais" (fls. 468 verso e 469). Vê-se bem claro, deante dessas narrativas, o desenvolvimento dos primeiros episodios da evasão. O laudo pericial de fls. 331 e seguintes tambem o esclarece. Continuemos. Encurralados nas privadas de baixo os fugitivos, occorreu o reforço da guarda, alertada pelo signal de alarme prolongado que deu a sereia do Presidio, accionada pelo guarda do posto quatorze (croquis de fls. 348 n. 10, e de fls. 349, posto quatorze). O detido Divino Francisco dos Santos, mesmo assim se aventurou e saiu corajosamente, do refugio, e tentou fugir correndo por um corredor, que fica entre os predios annexos da fabrica e vae terminar nos muros divisorios dos fundos (vide fls. 128 verso, croquis de fls. 349 n. 2 e photographia de fls. 367 letra "b"). Ahi, porém, defrontou-se com os guardas Octaviano Stocco e Francisco de Barros Penteado, que iam reforçar os postos numero quatorze e quinze, attendendo ao signal de alarme. Foi preso e reconduzido ao Presidio (fls. 128 verso, 208 e 210 verso). Os outros permaneceram no esconderijo. A sentinella que os delivéra, de arma em punho, foi logo reforçada por outros guardas, commandados pelo classe-distincta Gregorio Covalenco. Assim sitiados, intimados a se renderem, entregaram-se os fugitivos sem maior resistencia. Rendidos e intimados a deixar o refugio, fizeram-no, arvorando, mesmo, um delles um lenço, em signal de paz.

Postos em fila de um de fundo, junto a uma parede de um dos pavilhões annexos da Fabrica, que fica em frente aos mictorios, foram revistados e, em seguida, por determinação do inspector José Pereira Leite, commandante da guarnição da Guarda Civil e já ahi presente, reconduzidos para o Presidio, em tres grupos (fls 469), pelo caminho que atravessa o capinzal, em sentido longitudinal, e vae ter a um portão, que dá para a avenida Celso Garcia, de onde ganhariam os recapturados o portão ao lado do Presidio (vide "croquis" de fls. 349, n. 4, e 348, na palavra entrada). Os dois primeiros grupos seguiram normalmente o itinerario que lhes foi determinado e foram recolhidos ao Presidio. O terceiro grupo, em seguida, tomara o mesmo caminho e por elle seguia, normalmente, até que, mais ou menos no meio do caminho, onde existe uma arvore á margem, turvou-se a normalidade da marcha. Aqui chegamos ao ponto culminante dos episodios sem duvida lamentaveis, da noite de vinte e um para vinte e dois de abril findo. O que ahi, nesse local ermo, se verificou, só foi visto por olhos de guardas e de presos, dos protagonistas, emfim. Presos e guardas divergem, radicalmente, nas narrativas que fazem das scenas que ahi se desenrolaram. Para aquelles foi acto de bruta e inutil fuzilamento praticado pelos guardas. Para estes foi uma legitima repulsa a ataque dos detidos que lhes tentaram arrebatar as armas, dominal-os e alcançar, ainda, em um lance audacioso, o objectivo que visavam naquella noite tragica: a evasão, a liberdade. Ouçamol-os. O detido Oscar dos Reis — que fazia parte do ultimo grupo, ficou ferido e se salvou — declara:

. . . "que o sargento Gregorio, em cumprimento dessa deliberação, dividiu os fugitivos em tres grupos, suppondo o declarante que dois grupos eram de cinco fugitivos e outro de seis, porque aos quinze que estavam nas privadas foi reunido o outro que chegou escoltado pelo referido funccionario; que, assim divididos os grupos, o primeiro delles foi confiado a alguns guardas que o escoltaram através de um caminho que corta o capinzal da fabrica e vae ter a um portão que dá para a avenida Celso Garcia; que, logo em seguida, outro grupo, tambem escoltado por guardas, tomou o mesmo rumo; que, finalmente, o terceiro grupo, constituido de cinco fugitivos, que eram o declarante, Augusto Pinto, Mauricio, o cabo Donoso e um outro, de cujo nome não se recorda, tomou o mesmo rumo, escoltado por varios guardas e o sargento Gregorio, indo este e alguns guardas á direita dos presos e outros guardas á esquerda, marchando pela margem do caminho e os fugitivos pelo centro do caminho; que, ao chegarem mais ou menos no meio do caminho, onde existe uma arvore, ouviu-se o sargento Gregorio dar voz de alto, parando todos, guardas e presos; que dahi a segundos, se ouviu do mesmo sargento nova ordem de marcha, immediatamente obedecida por todos; que esclarece que o sargento ia armado de uma metralhadora portatil e os guardas de fuzis; que, mal haviam rompido a marcha, receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; que, attingidos, todos, cairam por terra, onde ainda receberam nova rajada de metralhadora, seguida já então de tiros desfechados pelos outros guardas da escolta; que, depois disso, o sargento e os guardas ainda viraram para os lados e fizeram mais disparos, no que foram acompanhados por muitos guardas que batiam o capinzal, certamente procurando outros fugitivos; que, cessado o tiroteio, o declarante, que estava caido e ferido, mas ainda conservava os sentidos, pôde ver que o sargento Gregorio examinava os feridos e, verificando os que estavam vivos, desfechou varias coronhadas na cabeça de Mauricio e pretendia proseguir na sua tarefa sinistra, quando chegou a ambulancia da Assistencia, conseguindo ainda Gregorio dar umas coronhadas no cabo Donoso, que foi attingido na cabeça, de revés; que, com a chegada da ambulancia, Gregorio cessou a sua tarefa e foram os feridos, em numero de tres, o declarante, Donoso e Mauricio, recolhidos e conduzidos para este hospital, onde até agora se acham em tratamento o declarante e Donoso e onde falleceu Mauricio" (fls. 460). Seu companheiro Antonio Donoso Vidal, tambem do ultimo grupo, ferido e convalescente, o confirma. Diz:

. . . "que, os dois primeiros grupos sahiram com a respectiva escolta, um de cada vez, tomando um caminho que atravessa o capinzal, para serem recolhidos novamente ao Presidio; que, o terceiro grupo, do qual fazia parte o declarante, depois de alguma espera, tomou o mesmo caminho, escoltado por alguns guardas e o sargento Gregorio; que, assim, seguiram até certa altura do caminho, onde existe á esquerda uma arvore, quando o sargento ordenou aos fugitivos que marchassem novamente; que, mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça, dos detidos tanto que o declarante, que ia, como todos, com os braços levantados, foi attingido no braço direito; que, attingido, o declarante se jogou no chão e pôde, ver tambem, cahidos na sua frente, os companheiros Augusto Pinto, José Constancio Costa e Oscar dos Reis, todos attingidos pela rajada de metralhadora do sargento" (fls. 513 verso e 514). Teria sido, pois, em suas palavras, um "fuzilamento pelas costas" de presos desarmados, vencidos e que se encaminhavam, pacificamente, novamente para a prisão. Outra é, entretanto, a palavra dos guardas. O guarda Luiz Arruda Silveira, diz:

. . . "que, o declarante e seus companheiros deram immediatamente cumprimento a essa determinação do inspector José Pereira Leite e, quando davam essa batida, levantaram do capinzal tres fugitivos que ahi se encontravam escondidos; que, no momento em que foram descobertos, esses tres fugitivos empunhavam, á guisa de arma, segundo pareceu ao declarante, pedaços de ferro que provavelmente tinham encontrado no interior do pavilhão desoccupado da antiga fabrica, bem como pedaços de páo, que pareciam ser pedaços de pés de camas; que, logo que foram surprehendidos pelo declarante e por seus collegas, esses tres fugitivos se renderam, atirando fóra os pedaços de ferro e de páo que empunhavam; que, continuando na batida e descendo o capinzal que cobre o terreno já referido, o declarante e seus companheiros foram ter ás proximidades do posto quatorze onde, nuns mictorios, ahi existentes, perto da caixa de alarme desse posto, viram, refugiados, varios fugitivos, mais ou menos em numero de vinte; que, esses fugitivos estavam cercados no seu esconderijo pelo sargento Gregorio Covalenco e por alguns outros guardas, que ordenaram aos fugitivos se retirassem do refugio; que, os fugitivos attenderam immediatamente a essa determinação do sargento e dos guardas, rendendo-se, sem o menor signal de resistencia, sendo, em seguida, encostados á parede de um deposito desoccupado que fica defronte aos mictorios, onde foram revistados, não tendo sido encontrada arma alguma em poder dos mesmos; que, por determinação do inspector José Pereira Leite, os fugitivos recapturados foram divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam sendo reconduzidos para o Presidio; que, o declarante, juntamente com seus companheiros Luiz Cesar e Benedicto Gonçalves Ferreira, escoltou para o Presidio, por um caminho que corta pelo meio o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos ás duas primeiras turmas de fugitivos recapturados; que, essas turmas de fugitivos recapturados o declarante e seus companheiros entregavam a uma outra escolta que as aguardava á entrada do portão que dá accesso ao já referido terreno, na av. Celso Garcia; que, depois de haver entregue a essa escolta a segunda turma de fugitivos recapturados, o declarante, juntamente com seus companheiros, regressou ao local onde haviam ficado os fugitivos restantes, o sargento Gregorio Covalenco, o commandante da guarnição e alguns outros guardas; que, nesse regresso, o declarante e seus companheiros aproveitaram para dar nova batida pelo capinzal; que, quando desciam pelo lado esquerdo do capinzal que cobre esse terreno o declarante e seus companheiros viram que, pelo caminho que corta pelo meio esse capinzal ia subindo, escoltado, o terceiro grupo de fugitivos; que, depois de ter sido esse grupo entregue á escolta que o aguardava á entrada do terreno, quando o declarante e seus companheiros se encontravam batendo o capinzal, mais ou menos na altura do meio do caminho que existe nesse terreno, dahi distante uns vinte metros, o declarante e seus companheiros viram levantar-se na sua frente, da sombra de uma arvore dois fugitivos que se encontravam escondidos no capinzal e que se puzeram a correr em desabalada carreira em direcção ao muro que divide o terreno em que occorriam os factos, do quintal de uma villa operaria que dá para a rua dos Prazeres; que, exactamente nesse momento, proximo ao local de que surgiram do capinzal os dois fugitivos, mais ou menos na altura do meio do caminho que córta esse capinzal, subia com destino ao presidio, escoltado pelo sargento Gregorio Covalenco e por outros guardas, o ultimo e quarto grupo de fugitivos recapturados; que, quando em sua frente se levantaram do capinzal esses dois fugitivos, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que no momento se encontravam nas proximidades que perseguissem e recapturassem os dois fugitivos; que a esses gritos do declarante e de seus companheiros o sargento Gregorio, que commandava a escolta que reconduzia para o presidio o ultimo grupo de fugitivos, voltou a attenção para o que se passava distraindo, por um pequeno instante, dos fugitivos que escoltava; que esse instante de distracção do sargento Gregorio e dos guardas componentes da escolta foi o sufficiente para que os fugitivos recapturados componentes do grupo que ia sendo reconduzido para o presidio se atirassem sobre o sargento e os guardas da escolta, atacando-os e tentando desarmal-os; que, não tendo conseguido dominar a escolta, graças á presteza com que o sargento e os guardas se houveram no momento, os fugitivos debandaram, procurando, cada um por sua vez, evadir-se; que, neste seu ultimo esforço de evasão, varios dos fugitivos tentaram alcançar o muro que dá para o quintal da villa operaria existente na rua dos Prazeres, o que não conseguiram em virtude de terem alguns guardas disparado suas armas, o que atemorisou os fugitivos e os demoveu de seu intuito; que, a esses disparos feitos por alguns dos guardas que no momento se encontravam no local, seguiram-se outros disparos, feitos por todos os guardas que por essa occasião se encontravam no terreno baldio onde occorreram os factos objecto deste inquerito; que o declarante tambem disparou sua arma, em direcção aos fugitivos que tentavam galgar o muro que dá para a villa operaria; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado esse tiroteio, approximando-se do local em que a escolta foi atacada, o declarante constatou que mais ou menos seis dos fugitivos estavam estendidos no chão, e que o sargento Gregorio e os outros guardas componentes da escolta atacada tinham suas vestes bastante rasgadas, tendo o sargento Gregorio, durante o ataque feito pelos fugitivos rebellados contra a escolta que os reconduzia para o presidio recebido varios arranhões pelo peito, conforme mais tarde veiu o declarante a constatar" (fls. 451 e 452).

O guarda Bernardino Gonçalves Ferreira confirma: . . . "que, chegando nesse terreno, o commandante da guarnição ordenou ao declarante e seus companheiros que, formados em linha de atiradores, descessem pelo referido terreno, batendo o capinzal ahi existente; que, nessa batida o declarante conseguiu levantar do capinzal alguns fugitivos que ahi estavam escondidos, mais ou menos em numero de tres, que foram conduzidos para a parte baixa do terreno, onde, nas proximidades do posto quatorze, perto da caixa de alarme ahi existente, nuns mictorios, o declarante notou estarem ahi escondidos varios outros fugitivos; que esses mictorios quando chegou o declarante, estavam cercados pelo sargento Gregorio Covalenco e alguns outros guardas, os quaes, apontando para os mictorios suas armas, ordenavam aos fugitivos que se retirassem do esconderijo, no que foram attendidos promptamente pelos fugitivos, que se renderam sem o menor signal de resistencia; que, saindo do interior dos mictorios, os referidos fugitivos foram encostados á parede e revistados por guardas e pelo inspector commandante da guarnição não tendo sido, por essa occasião, encontrada qualquer arma em poder dos referidos fugitivos, que, porém os fugitivos encontrados pelo declarante quando este desceu o capinzal se encontravam empunhando pedaços de ferro, que, provavelmente, haviam elles encontrado no pavilhão desoccupado da antiga fabrica, bem como pedaços de páo que pareciam ser de camas; que, entretanto, ao serem surprehendidos pelo declarante no esconderijo, os referidos fugitivos atiraram fóra esses pedaços de ferro e de páo, delles não se utilisando como arma, o que poderiam ter feito, parecendo ao declarante mesmo que taes instrumentos haviam sido colhidos pelos fugitivos para delles se utilisarem como arma de ataque ás sentinellas que porventura, em numero inferior ao delles, os surprehendessem na tentativa de evasão e os quizessem recapturar; que, depois de sairem do interior dos mictorios todos os fugitivos que ahi se encontravam refugiados, e de a elles serem reunidos os fugitivos que haviam sido recapturados no capinzal, quando por ahi passaram o declarante e seus companheiros em companhia do commandante, os evasores foram divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam sendo reconduzidos para o Presidio; que, por ordem do inspector José Pereira Leite, o declarante e seus companheiros Luiz Arruda Silveira e Luiz Cesar escoltaram até o portão de entrada do terreno em que se deram os factos objecto deste inquerito, na avenida Celso Garcia, as duas primeiras turmas de fugitivos recapturados; que, no referido portão eram os fugitivos entregues a outra escolta que, por sua vez, os reconduzia para o Presidio, que, depois de haver entregue no referido portão a segunda turma de fugitivos, o declarante e seus companheiros regressaram, batendo o lado esquerdo do caminho que corta o capinzal existente no terreno em que occorreram os factos ao local onde haviam ficado os fugitivos restantes, o inspector commandante da guarnição e outros guardas; que, porém, logo que o declarante e seus companheiros iniciaram essa batida, o declarante notou que, pelo caminho era reconduzido para o Presidio o terceiro grupo de fugitivos recapturados; que, quando esse terceiro grupo já havia sido entregue á escolta que o aguardava á entrada do portão do terreno em que se encontravam, o declarante e seus companheiros que batiam o capinzal mais ou menos na altura do meio do caminho, tiveram a surpresa de ver erguerem-se em sua frente dois fugitivos que ainda permaneciam escondidos no capinzal, fugitivos esses que, em desabalada carreira, correram em demanda do muro que divide o terreno baldio do quintal de uma villa operaria que dá para a rua dos Prazeres; que, exactamente nesse momento, o declarante viu que, pelo referido caminho, a uns vinte metros do local em que surgiram no capinzal os dois fugitivos seguiam, escoltados por alguns guardas e pelo sargento Gregorio Covalenco e em direcção ao portão já referido, o ultimo e quarto grupo de fugitivos recapturados; que, tendo-se levantado em sua frente esses dois fugitivos, que se puzeram a correr em demanda do muro, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que se encontravam no local no momento, que perseguissem e recapturassem os fugitivos; que, a esses gritos do declarante e seus companheiros, o sargento Gregorio, que commandava a escolta que reconduzia para o Presidio o ultimo grupo de fugitivos recapturados, voltou a attenção para o que se passava, distraindo-se por um ligeiro instante, dos fugitivos escoltados; que, essa pequena distracção do sargento, bem como dos outros guardas que compunham a escolta foi o sufficiente para que, aproveitando-se da opportunidade, os fugitivos, recapturados e escoltados, se lançassem sobre o sargento e os guardas, tentando despojal-os das armas que empunhavam, estabelecendo-se, então, ligeira luta entre guardas e fugitivos; que, na confusão estabelecida, vendo fracassado o seu assalto á escolta, os fugitivos debandaram, tentando, cada um por sua vez, evadir-se; que, então, os guardas que se encontravam pelas immediações do posto quinze dispararam suas armas, com o intuito de atemorisar os evasores e recaptural-os novamente; que, ao serem feitos esses disparos, todos os guardas que se encontravam no local, no momento, dispararam suas armas, generalisando-se, assim, o tiroteio; que, esse tiroteio durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, ao ver do declarante foi da confusão estabelecida durante esse tiroteio que resultou conseguirem dois dos fugitivos levar a effeito o seu intuito de evasão; que, cessado o tiroteio, o declarante constatou, então, que mais ou menos seis dos atacantes estavam estendidos no chão, mais ou menos na altura do caminho que córta o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos, objecto deste inquerito". (fls. 454 e 455).

O guarda Luiz Cesar confirma... "que, chegando ao referido terreno, por um caminho que corta pelo meio o capinzal que ahi existe, o declarante, seus dois companheiros e o inspector José Pereira Leite se encaminharam para a parte baixa do terreno e, ao chegarem ás proximidades do posto numero quatorze, perto de uma caixa de alarme ahi existente, viram que o sargento Gregorio Covalenco e mais dois ou tres guardas cercavam uns mictorios existentes nas proximidades do posto quatorze; que, então, o declarante pôde ver sairem dos mictorios, com as mãos erguidas para o ar e recapturados, mais ou menos vinte fugitivos que se haviam escondido nessas installações sanitarias; que esses fugitivos se renderam sem a menor resistencia e, depois de encostados á parede de um deposito desoccupado que fica defronte aos mictorios, foram revistados, não tendo sido encontrada arma alguma em poder dos mesmos; que, em seguida, por determinação do inspector José Pereira Leite, foram os fugitivos recapturados divididos em grupos de cinco e, dessa maneira, iam elles sendo reconduzidos para o Presidio; que o declarante, juntamente com os guardas Luiz Arruda Silveira e Bernardino Gonçalves Ferreira escoltou as duas primeiras turmas de fugitivos recapturados que, chegadas ao portão de entrada do referido terreno, na avenida Celso Garcia, foram entregues a outros guardas que, por sua vez, as reconduziram ao Presidio; que, depois de haver entregue a collegas seus, no portão de entrada do referido terreno, a segunda turma de fugitivos recapturados, o declarante regressou ao local onde havia deixado outros fugitivos recapturados e o inspector José Pereira Leite; que, nesse seu regresso, o declarante e seus dois companheiros aproveitaram para voltar pelo lado esquerdo do caminho, batendo o capinzal que cobre o terreno onde se desenrolaram os factos objecto deste inquerito; que, logo, ao iniciar essa batida, o declarante notou que, pelo caminho, uma outra turma de fugitivos recapturados ia sendo reconduzida para o Presidio; que, quando essa terceira turma de fugitivos recapturados já havia sido entregue a outra escolta, no portão de entrada do terreno, na avenida Celso Garcia, o declarante e seus companheiros, que estavam batendo o capinzal que cobre o terreno, foram surprehendidos por dois fugitivos que, saindo do capinzal, se puzeram a correr, tentando evadir-se; que, exactamente nesse momento, outro grupo de presos recapturados estava sendo reconduzido para o Presidio e se encontrava na altura mais ou menos do meio do caminho que corta o capinzal, á distancia de cerca de vinte metros do local de onde surgiram os dois fugitivos que estavam escondidos no capinzal, á sombra de uma arvore; que, quando na frente do

(Continúa na 6ª pag.)

O inquerito sobre a evasão de presos occorrida no Presidio Maria Zelia, durante a noite de 21 de Abril em São Paulo

(Continuação da 5ª pag.)

declarante e de seus companheiros se levantaram e se puzeram a correr esses fugitivos, o declarante e seus companheiros gritaram para os outros guardas que se encontravam no local, nesse momento, que cercassem e prendessem esses dois fugitivos; que, então, o sargento Gregorio Covalenco, que era commandante da escolta que subia pelo caminho conduzindo o quarto e ultimo grupo de fugitivos, voltou a attenção para os gritos que o declarante e seus companheiros davam para que prendessem os fugitivos que estavam tentando escapar, sendo o sufficiente para que, aproveitando-se da distracção momentanea do sargento, os fugitivos componentes do grupo que era reconduzido sobre elle saltassem, tentando arrancar das suas mãos a arma automatica que empunhava, bem como atacaram elles os outros guardas componentes da escolta, no que, segundo pareceu ao declarante naquelle momento de confusão, foram os atacantes auxiliados pelos dois fugitivos que haviam surgido do capinzal e que o declarante e seus companheiros lutavam por recapturar; que, mesmo entre toda a confusão que houve no momento, o declarante póde notar que dois dos fugitivos se encaminharam, em desabalada carreira, para as bandas do muro que desse terreno dá para o quintal de uma villa operaria que faz frente para a rua dos Prazeres; que, segundo ouviu o declarante dizer, foi nesse momento de confusão que dois dos fugitivos conseguiram galgar esse muro, levando elles a effeito, dessa maneira, o seu intuito de evasão; que, quando para o muro se encaminharam esses fugitivos, foram feitos, por guardas que se encontravam do lado direito do caminho, exactamente do lado em que está situado o muro, alguns disparos de fuzil; que, no meio da confusão que se estabeleceu, então, os disparos se generalisaram, tendo quasi todos os guardas que se encontravam no referido terreno nesse momento disparado suas armas; que o declarante tambem disparou por algumas vezes o seu fuzil, disparos esses que fez na direcção de alguns fugitivos que conseguiram desenvencilhar-se da escolta que haviam atacado e não tinham conseguido dominar; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado o tiroteio, o declarante se encaminhou para o local em que havia a escolta sido atacada pelos fugitivos, e, ahi chegando, póde constatar que estavam estendidos no chão cinco ou seis dos fugitivos e que o sargento Gregorio e os outros guardas componentes da escolta atacada tinham as fardas rasgadas, além de haver o sargento recebido alguns arranhões pelo peito durante o ataque que soffrera por parte dos fugitivos rebellados; que o declarante permaneceu nesse local até que ahi chegassem as autoridades superiores da policia, que providenciaram para que fossem removidos para a Assistencia os feridos, verificando, então, o declarante, que dois dos fugitivos haviam morrido, em consequencia do tiroteio" (fls. 457 e 458). O sargento Gregorio Covalenco, que commandava o reforço e seguia o ultimo grupo de presos, diz: ... "que, como disse em suas primeiras declarações, vendo os dois fugitivos que surgiram do capinzal, os intimou para que parassem e, como não obedecessem, fez um disparo para o ar, para intimidal-os e obrigal-os a parar; que esse desvio da attenção do declarante para esses dois evadidos que fugiam, animou os detentos que eram reconduzidos para o Presidio a se rebellarem contra a escolta, o que fizeram lançando-se sobre o declarante e os guardas, tentando despojal-os das armas que empunhavam, sendo que o declarante empunhava uma metralhadora portatil; que na imminencia de serem desarmados, lutaram com os detentos, desenvencilhando-se delles e impedindo que realisassem o seu intento, que era evidentemente desarmar a escolta; que, na luta, o declarante teve o seu fardamento rasgado e o peito arranhado por um dos fugitivos, que valentemente se atracara com o declarante, que, mais forte do que elle, conseguiu delle se desenvencilhar, empurrando-o e atirando-o ao sólo; que a peça de fardamento que ficou rasgada foi o capote que o declarante vestia no momento, por ser uma noite fria." (fls 472). Outros guardas tambem o dizem. Em face dessa divergencia radical, sem a palavra de elementos outros, estranhos, que pudessem dizer, imparcialmente, com quem está a verdade, — busquemol-a nos elementos materiaes da prova, abundantes, convincentes e incontrastaveis, colhidos, nas paginas destes autos. Elles dirão, inexoraveis, na sua mudez, quem narrou a verdade e quem a substituiu por fantasias, inspiradas pelo odio. Se se confirmar a accusação dos detidos, estaremos deante de guardas criminosos, que merecerão e terão o desprezo, a condemnação, o castigo da sociedade que devem defender e macularam com seu crime brutal. Se, porém, não se confirmar a imputação dos detidos, mas, ao contrario, se constatar que os guardas — modestos proletarios de um arduo mistér — cumpriram o seu dever, sem duvida doloroso, terão elles a absolvição, o amparo da sociedade, que lhes cumpre defender, em qualquer circumstancia. Analysemos. Os detidos Oscar dos Reis e Antonio Donoso Vidal — que faziam parte do ultimo grupo, ficaram feridos e se restabeleceram — dizem, como vimos, que os detidos desse ultimo grupo, "mal haviam rompido a marcha (antes interrompida), receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; que, attingidos, todos, cairam por terra,onde ainda receberam nova rajada de metralhadoras, seguida já então de tiros desfechados pelos outros guardas da escolta" (fls 469): "mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça dos detidos", (fls. 513 verso). Está bem claro: "mal haviam rompido a marcha, receberam uma descarga pelas costas, feita pelo sargento Gregorio; attingidos, todos, cairam por terra", immediatamente; ou "mal haviam rompido a marcha, dando o primeiro passo, foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a cabeça dos detidos." Teriam sido, portanto, os detidos, todos, attingidos, de surpresa, pelas costas, na altura da cabeça. Vejamos o que revelam os elementos materiaes de prova, os corpos dos detidos, mortos uns, feridos outros. José Constancio Costa, que pereceu no local, necropsiado, apresentava: "d) — ferimento perfuro-contuso, representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), situado na região frontal á direita da linha mediana; e) — ferimento perfuro-contuso, representando a saida de um projectil de arma de fogo (bala), localisado na região temporo-parietal direita; f) — dois ferimentos perfuro-contusos, representando a entrada e saida de um projectil de arma de fogo (bala), situados nas regiões acromial e axillar direitas, respectivamente; g) — dois ferimentos identicos aos precedentes tambem representando a entrada e saida de projectil de arma de fogo (bala), afastados entre si apenas dois centimetros e situados na face externa da coxa esquerda." Concluem os peritos: — 1°) — que a victima recebeu tres tiros de projectis de arma de fogo (balas); 2°) — o projectil que determinou a sua morte penetrou na região frontal, atravessou o plano osseo subjacente e, seguindo um trajecto ligeiramente obliquo, da esquerda para a direita, de deante para trás, atravessou neste sentido o lobulo cerebral direito, saindo ao nivel da região temporo-parietal direita, occasionando ahi a fractura comminutiva dos ossos parietal e temporal, respectivamente". (fls. 107 verso, 108 verso e schemas de fls. 110 a 114, que illustram o laudo). Vê-se, pois, que José Constancio Costa foi attingido pela frente (Vide schemas de fls. 110, 111, 112, 113 e 114). Augusto Pinto, que tambem morreu no local, necropsiado, apresentava: a) — ferimento perfuro-contuso situado na região external, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na região axillar esquerda, onde produziu outro ferimento; b) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior do braço direito, em seu terço superior, representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na face anterior do mesmo braço, onde profuziu outro ferimento; c) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior do ante-braço esquerdo em seu terço inferior, representando a entrada de projectil de arma de fogo (bala), que foi sair na face anterior do mesmo ante-braço, onde produziu outro ferimento; d) — ferimento perfuro-contuso, situado na face interna da coxa esquerda representando a entrada de um projectil de arma de fogo (bala), que foi sair dois centimetros abaixo, onde produziu outro ferimento; e) — ferimento perfuro-contuso, situado na face posterior externa da perna direita, em seu terço inferior, representando a entrada de outro projectil, que foi sair na face anterior da mesma perna, onde produziu outro ferimento." (vide fls. 102 verso e 103, e schemas de fls. 517 e 518, que illustram o laudo). O ferimento da região external, com saida na região axillar esquerda, foi recebido pela frente, causando a morte (vide schema de fls. 517). Outro, situado na face interna da coxa esquerda tambem pela frente. Os tres outros, no terço superior do braço direito, no terço inferior do ante-braço esquerdo, na face postero-externa da perna direita, em seu terço inferior, foram recebidos pelas costas (vide schema de fls. 518). João Varlotta, encontrado no mesmo local (vide depoimento de fls. 428), autopsiado, apresentava: "a) — escoriação na região frontal anterior, em sua linha mediana; b) — ferimento perfuro-contuso, situado no angulo anterior da axilla esquerda, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala), penetrante na cavidade thoraxica e que foi sair na região glutea do mesmo lado, onde produziu outro ferimento; c) — ferimento perfuro-contuso situado na face dorsal do dedo médio direito, sobre a primeira phalange, representando o orificio de entrada de outro projectil, que foi sair na face palmar do mesmo dedo, onde produziu outro ferimento; d) — ferimento identico ao precedente, situado na face dorsal do pé esquerdo, sobre o terceiro metatardiano, produzido por outro projectil, que foi sair no bordo intenso do mesmo pé, onde occasionou outro ferimento; e) ferimento circular, situado na plana do pé direito e com saida no dorso do mesmo pé, sobre o segundo espaço metatarsiano" (vide fls. 105 verso e 106, e schema de fls. 519, 520, 521 e 522, que illustram o laudo). Quatro ferimentos, sendo um o que lhe causou a morte, foram recebidos pela frente (vide schemas de fls. 519, 520 e 522). Um ferimento na face dorsal do lado médio direito, foi recebido por trás (vide schema, de fs. 521). Mauricio Maciel Mendes, tambem morto, necropsiado, apresentava: "a) — Dois ferimentos, apresentava: "a) — Dois ferimentos contusos separados por uma distancia de oito millimetros e situados na região occipital com afundamento do plano osseo subjacente; b) quatro ferimentos perfuro-contusos, superficiaes, situados na face posterior do terço inferior de ambas as pernas e representando orificio de entrada e saida de um mesmo projectil de arma de fogo (bala)" (vide fls. 100 verso e 114 e schemas de fls. 523, 524 e 525, que illustram o laudo). Os dois ferimentos, no terço inferior de ambas as pernas, produzidos por bala, foram recebidos pelas costas (vide schema de fls. 524). Oscar dos Reis, ferido que diz ter sido attingido pelas costas pela rateia de metralhadora, submettido a exame de corpo de delicto, apresentava: "a) Dezeseis ferimentos perfuro-contusos,(representando, respectivamente, entradas e saidas de projectis de arma de fogo (balas), e assim discriminados; b) Na face externa terço medio da coxa esquerda, entrada com saida quatro centimetros para baixo e para trás; c) outro, com entrada no terço superior da coxa esquerda da face externa, e com saida na face anterior da mesma coxa, terço medio; d) outro, com entrada no terço inferior do ante-braço direito na face cubital, e saida na região hipotenal da mão correspondente; e) outro, com entrada na face posterior do cotovello esquerdo e saida na prega anterior do mesmo cotovello; f) outro, com entrada no bordo radical do punho esquerdo e saida na região tenar desse mesmo lado; g) outro, com entrada no terço médio da perna esquerda, face posterior, e saida na face externa da mesma perna; h) outro, com entrada e saida, na face externa da coxa esquerda, terço inferior; i) outro, com entrada na face dorsal do pé esquerdo e saida na face plantar; j) outro, com entrada no terço inferior do ante-braço direito, face externa, e saida no mesmo terço inferior na face interna; k) ferimento corto-contuso, situado no terço superior da perna direita, face antero-interna (fls. 100 e schemas de fls. 526 e 527, que illustram o laudo). Numerosos ferimentos, como se vê, foram recebidos pela frente (vide schema de fls. 526). Dois ferimentos, na face posterior do cotovello esquerdo e no terço inferior da perna esquerda, foram recebidos por trás (vide schema de fls. 527) Antonio Donoso Vidal, ferido, declara: "que foram alvejados por uma rajada de metralhadora, pelo sargento Gregorio, visando a altura da cabeça dos detidos, tanto que o declarante, que ia, como todos, com os braços levantados, foi attingido no braço direito" (fls. 513 verso a 514). Submettido a exame de corpo de delicto, apresentava: "a) Ferimento perfuro-contuso, situado no terço superior da coxa direita, face externa, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala). b) outro ferimento de egual natureza, situado na face interna da mesma coxa, terço médio, representando o orificio de saida do mesmo projectil. c) ferimento perfuro-contuso, situado no terço superior do ante-braço esquerdo, face anterior, representando o orificio de entrada de projectil de arma de fogo (bala); d) outro ferimento, representando a saida do projectil acima situado no terço inferior do mesmo ante-braço, face interna; e) outro ferimento situado na prega anterior do cotovello direito, representando a entrada de projectil de arma de fogo (bala), com saida no terço inferior do braço correspondente, face posterior; f) ferimento de egual natureza, com entrada e saida respectivamente, na face dorsal da mão direita ao nivel do quarto metacarpiano, e na face palmar, no esquerdo comprehendido entre quarto e quinto metacarpianos; g) fractura exposta da terceira phalange do annullar esquerdo; h) ferimento corto-contuso, situado na região temporo-parietal esquerda" (vide fls. 99 verso e 100, e schemas de fls. 528, 529, 530, 531, 532 e 533, que illustram o laudo). Todos os ferimentos produzidos por balas, foram recebidos, como se vê pela frente, com excepção de um, que não attingiu, como diz Donoso, o braço direito, mas a face dorsal da mão esquerda (vide schema de fls. 533). Cumpre não esquecer que os guardas declaram: "que, ouvindo-se o primeiro disparo, todos os guardas que se achavam nas proximidades tambem dispararam suas armas generalisando-se o tiroteio, que durou alguns minutos, havendo alguma confusão, pelo que não se póde precisar quaes foram os guardas que attingiram os presos" (fls. 196)... "que, não tendo conseguido dominar a escolta, graças á presteza com que o sargento e os guardas se houveram no momento, os fugitivos debandaram, procurando, cada um por sua vez evadir-se; que, nesse seu ultimo esforço de evasão, varios dos fugitivos tentaram alcançar o muro que dá para o quintal da villa operaria existente na rua dos Prazeres, o que não conseguiram em virtude de terem alguns guardas disparado suas armas, o que atemorisou os fugitivos e os demoveu do seu intuito; que a esses disparos feitos por alguns dos guardas que no momento se encontravam no local seguiram-se outros disparos, feitos por todos os guardas que por essa occasião se encontravam no terreno baldio onde occorreram os factos, objectos deste inquerito" (fls. 452).

... "que na confusão estabelecida, vendo fracassado o seu assalto á escolta, os fugitivos debandaram, tentando,cada um por sua vez evadir-se; que, então, os guardas que se encontravam pelas immediações do posto quinze dispararam suas armas,com o intuito, de atemorisar os evasores e recapturar-os novamente; que, ao serem feitos esses disparos, todos os guardas que se encontravam no local no momento, dispararam suas armas, generalisando-se, assim, o tiroteio; que esse tiroteio durou de cinco a dez minutos, mais ou menos" (fls. 455).

... "que no meio da confusão que se estabeleceu, então, os disparos se generalisaram, tendo quasi todos os guardas que se encontravam no referido terreno nesse momento disparado suas armas; que o declarante tambem disparou por algumas vezes o seu fuzil, disparos esses que fez na direcção de alguns fugitivos que conseguiram desenvencilhar-se da escolta que haviam atacado e não tinham conseguido dominar; que esses disparos constituiram um tiroteio que durou de cinco a dez minutos, mais ou menos; que, cessado esse tiroteio, o declarante se encaminhou para o local em que havia a escolta sido atacada pelos fugitivos e, ahi chegando, póde constatar que estavam estendidos no chão cinco ou seis dos fugitivos (fls 458). Havia guardas em todo o terreno, batendo o capinzal, á procura de fugitivos. Houve, pois, tiros de todos os lados, no dizer dos guardas. Os elementos materiaes de prova, que examinámos, parecem, pois, amparar a versão dos guardas. Os detidos depuzeram, certamente, sob a impressão, dolorosa e humana, sem duvida, do fracasso da evasão e, sobretudo, da morte dos companheiros, inspirados, portanto, pelo odio e desejo de vingança contra os guardas que causaram o fracasso e as mortes. Os detidos Francisco Ferraz de Oliveira e João Apparecido da Fonseca, conseguiram, apesar de todo o esforço da guarda e da fuzilaria que houve no pateo da fabrica, evadir-se. Sobre a fuga desses detidos depõe o guarda Bernardino Gonçalves Ferreira, que "foi da confusão estabelecida durante esse tiroteio que resultou conseguirem dois dos fugitivos levar a effeito o seu intuito de evasão", pulando o muro (vide fls. 455 e photographias de fls. 258 e 259, e depoimentos de fls. 213 e 295. Essa fuga audaciosa mostra bem o proposito firme, humano e comprehensivel, em que estavam os evasores, todos de alcançar a liberdade, a qualquer preço. Os objectos encontrados no pateo da Fabrica e offensivos (vide photographia de fls. 373), tambem evidenciam o animo dos fugitivos. Não seria, pois, impossivel que os ultimos a serem reconduzidos, estimulados pelo exemplo desses dois companheiros mais felizes e valendo-se do desvio de attenção do sargento Gregorio Covalenco (fls. 452, 455 e 457 verso) se lançassem, corajosamente, sobre os guardas, tentando desarmal-os e, garantidos com suas armas, conseguissem tambem a fuga, pelo muro proximo, como o fizeram os dois companheiros. E' de se salientar, ainda que, dos seis detidos que eram reconduzidos no ultimo grupo, tres eram, como os dois que se evadiram, ex-militares, que não se intimidariam facilmente com a presença dos guardas, embora armados. Todos os que faziam parte do ultimo grupo a ser reconduzido para o Presidio estão processados como extremistas (fls. 491, 493, 494, 495, 496 e relatorio de fls. 502 a 510). Os papeis encontrados em poder de José Constancio Costa não deixam duvida sobre sua ideologia (fls. 8 a 24). Dos detidos dos outros grupos, recapturados, João Raimondi, Sebastião Francisco, Davino Francisco dos Santos, Frederico Debelacci, Fernando Costa, José Cintra Freire e Giné Rodrigues confessam que são effectivamente communistas ou filiados á Alliança Nacional Libertadora, partido extremista (fls. 116, 124, 128, 130, 136, 138 a 141). Outros são ex-praças do Exercito, expulsos por terem idéas subversivas. As photographias de fls 258 e 259, e os depoimentos de fls 213 e 295 mostram o caminho que tomaram os dois fugitivos, mais audaciosos e mais felizes. O detido Mauricio Maciel Mendes, tambem pertencente ao ultimo grupo, morreu em consequencia de ferimento produzido por instrumento contundente. Submettido a exame de corpo de delicto, pouco depois do facto, apresentava:

"a) — dois ferimentos contusos, separados por uma distancia de oito millimetros e situados na região occipital, com afundamento do plano osseo subjacente;

b) — quatro ferimentos perfuro-contusos, superficiaes, situados na face posterior do terço inferior de ambas as pernas e representando orificios de entrada e saida de um mesmo projectil de arma de fogo (bala)" (vide fls. 100 verso). Necropsiado no dia seguinte, constatou-se:

"**Cavidade craneana** — Incisão bimastoidiana do couro cabelludo, dissecção dos retalhos e serroteamento da calota. Suffusão sanguinea intensa, de colorido vermelho-escuro no retalho posterior, com propagação para a nuca. A calota craneana, na região occipito-mastoidéa esquerda, era séde de um afundamento nitidamente delimitado de forma ovalar, de grande diametro, disposto horizontalmente, medindo seis por tres e meio centimetros, em seus maiores diametros. A parte ossea deprimida era fracturada em innumeros esquirolas que, dilacerando as meningeas, penetravam na massa encephalica. O liquido cephalo-rachiano era de colorido vermelho. O temporal esquerdo era dilacerado em sua face inferior. O hemispherio cerebeloso esquerdo era tambem séde de extrema dilaceração. O soalho da base do craneo, ao nivel do andar posterior esquerdo, séde de um traço de fractura por propagação que, partindo do bordo da fractura da calota, margeava o rochedo e attingia a séla turcica". Concluem os peritos:

"Do exposto, concluimos que a morte de Mauricio Maciel Mendes sobreveiu de fractura dos ossos do craneo por instrumento contundente" (fls. 145 e 146). Quanto a esse detido, diz Oscar dos Reis "que, cessado o tiroteio, o declarante, que estava caido e ferido, mas ainda conservava os sentidos póde ver que o sargento Gregorio examinava os feridos e desfechou varias coronhadas na cabeça de Mauricio e pretendia proseguir na sua tarefa sinistra, quando chegou a ambulancia da Assistencia, conseguindo ainda Gregorio dar uma coronhada no cabo Donoso, que foi attingido na cabeça, de revés" (fls. 469 verso).

O doutor Anthero Bueno Galvão primeiro medico da Assistencia que chegou junto aos feridos, no quintal da Fabrica, em ambulancia, diz "que ao se approximar dos feridos, descendo da ambulancia, não viu qualquer guarda bater com o fuzil nos feridos que ahi se encontravam caidos ao sólo" (fls 478 verso). O sargento Gregorio Covalenco, confirmado por outros guardas (fls. 452, 455 e 458), diz ainda que:

..."na imminencia de serem desarmados, lutaram com os detentos desenvencilhando-se delles e impedindo que realisassem o seu intento, que era evidentemente desarmar a escolta; que, na luta, o declarante teve o seu fardamento rasgado e o peito arranhado por um dos fugitivos que valentemente se atracára com o declarante, que, mais forte do que elle, conseguiu delle se desenvencilhar, empurrando-o e atirando-o ao sólo; que a peça de fardamento que ficou rasgada foi o capote que o declarante vestia no momento, por ser uma noite fria; que, tendo-se inutilisado essa peça do fardamento, foi requisitada outra do commando da Guarda Civil; que os ligeiros ferimentos que recebera no peito foram vistos, logo depois dos factos, na porta de entrada do presidio, por dois medicos da Assistencia Policial que compareceram ahi para medicar os feridos, sendo que um desses medicos é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de doutor Mario Dias da Costa; que, por ordem desse medico, o declarante foi medicado na propria enfermaria do Presidio, sendo-lhe applicada uma pomada, por um enfermeiro que não sabe se é do Presidio ou da Assistencia Policial" (fls. 472). O doutor Mario Dias da Costa, medico da Assistencia Policial, que compareceu ao Presidio, para prestar soccorros aos feridos logo depois dos factos, depõe:

... "que, effectivamente, tendo comparecido, com o seu collega doutor Anthero Galvão, no Presidio Politico de "Maria Zelia", na noite dos factos constantes deste inquerito em ambulancia da Assistencia Policial, para prestar soccorros medicos aos feridos, teve opportunidade de ver na porta de entrada do pavilhão do Presidio, o sargento da Guarda Civil, que é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de Gregorio Covalenco; que, como alguem do Presidio lhe tivesse apontado esse sargento como um dos autores do tiroteio que ahi se verificára, e estando esse sargento armado de uma metralhadora portatil, o depoente a elle se dirigiu, perguntando-lhe se de facto apresentava algum ferimento, como haviam informado ao depoente; que o sargento, dizendo que sim, abriu immediatamente o uniforme sobre o peito, constatando então o depoente que effectivamente, apresentava em toda a face anterior do thorax, numerosas escoriações parecendo, pela posição produzidas por arranhadura, algumas das quaes sangravam; que foi mandado proceder-se os curativos devidos, que foram feitos ou por enfermeiro da Assistencia ou do proprio Presidio, o que não póde precisar" (fls. 473).

O Dr. Anthero Bueno Galvão outro medico da Assistencia que compareceu ao Presidio, confirma:

... "que, examinados e removidos os feridos, o depoente voltou ao Presidio e, effectivamente, ahi perto da porta de entrada, teve opportunidade, com o seu collega Dr. Mario Dias da Costa, de ver e conversar com um sargento da Guarda Civil que tinha o uniforme aberto no peito, onde apresentava varias escoriações, que pareciam produzidas por arranhaduras: que esse sargento é o mesmo que neste acto lhe é apresentado com o nome de Gregorio Covalenco; que se recorda bem desse sargento, que trazia naquelle momento, a tiracollo, uma metralhadora portatil (fls. 168 verso).

Sylvio Vieira, enfermeiro do Presidio, tambem depõe:

... "que, egualmente, depois de terminados os factos que ahi se verificaram, fez curativos, mesmo na enfermaria, no sargento da Guarda Civil, Gregorio Covalenco que ahi lhe apresentára tendo no peito varias escoriações, em forma de riscos, parecendo produzidas por unha de gente; que esse curativo constituira em passar uma pomada sobre as feridas, que eram recentes e ainda sangravam, pelo que o depoente antes de applicar a pomada, lavou-as com agua oxygenada" (fls. 480).

O tenente Pantaleão de Lima diz:

... "que, ao finalisarem as occorrencias, ainda no quintal da fabrica, onde se verificou o tiroteio, o classe distincta Gregorio Covalenco mostrou ao declarante seu peito que apresentava varias arranhaduras, estando o seu fardamento dilacerado, pelo que o inspector José Pereira Leite fez sobre esse facto uma "parte" ao declarante, "parte" essa que foi encaminhada á directoria da Guarda Civil, para ser providenciado como effectivamente foi, o fornecimento de outro fardamento ao classe distincta Gregorio; que, segundo Gregorio lhe narrou, os seus ferimentos e os damnos causados em seu fardamento foram produzidos na luta que teve que sustentar com varios detidos, que, ao serem recapturados e reconduzidos ao Presidio, se rebellaram, tentando arrebatar-lhe das mãos a metralhadora portatil que trazia comsigo" (fls. 486). Diz, ainda, o sargento Gregorio Covalenco que, na luta que teve com os feridos, "ficou rasgado o capote que vestia no momento, por ser uma noite fria, tendo-se inutilisado essa peça do fardamento sendo requisitada outra ao commando da Guarda Civil" (fls. 472 verso). O tenente Pantaleão de Lima informa que Gregorio tinha "o seu fardamento dilacerado, pelo que o inspector José Pereira Leite fez sobre esse facto uma "parte" ao declarante, "parte" essa que foi encaminhada á Directoria da Guarda Civil, para ser providenciado, como effectivamente foi" (fls. 433). O documento de fls. 483, fornecido pelo commando da Guarda Civil, confirma a requisição de um capote de panno azul para o guarda Gregorio Covalenco. Os detidos recapturados e que foram reconduzidos para o Presidio, nos dois primeiros grupos, declaram, uniformemente, que "foram reconduzidos debaixo de ponta-pés e pancadas com as coronhas das armas" (fls. 116 verso, 118 verso, 120 verso, 122 verso, 124 verso, etc.). A distancia percorrida por elles e que teriam feito assim, debaixo de ponta-pés e coices de carabina, é longa, um quarteirão talvez (vide croquis de fls. 348, n. 5, até a palavra "entrada").

Teriam recebido, assim flagellados durante esse longo percurso e com essa violencia, ferimentos bem sensiveis e visiveis. Medicados no mesmo dia, pelo Dr. Hermenegildo Urbina Telles, medico do presidio, apresentavam:

Fernando Costa — contusão da região dorsal; contusão na região escapular direita;

José Jorge de Oliveira — contusão na região escapular esquerda;

Frederico Debelack — escoriações no joelho esquerdo; contusão na região posterior da coxa direita;

Giné Rodrigues — contusão na região escapular esquerda; contusão na região mastoideana de ambos os lados; contusão na região lombar e glutea (esquerda e direita);

Cassiano Pereira de Carvlaho — contusão no hombro direito;

Elisiolino Sant'Anna — contusão na região escapular esquerda;

Jacob Benjamin Leipzig — contusão na região malar direita; contusão na região dorsal; escoriações na perna esquerda;

Antonio José da Silva — contusão na região escapular direita;

João Caminha Netto — contusão na região escapular esquerda;

Sebastião Francisco — contusão na região lombo-sacra;

Sebastião Feliciano Ferreira — contusão na região escapular direita;

Jocelyn Alves Cardoso — contusão na região escapular direita;

Waldemar Schultz — ferimento corto-contuso na região malar esquerda, ferimento perfuro-contuso no grande artelho do pé esquerdo;

João Raimondi — contusão na região escapular direita; ferimento corto-contuso no couro cabelludo;

Vicente da Paixão Vieira — contusão na região lombo-sacra;

... ...

Os detentos José Cintra Freire e Davino Francisco dos Santos não apresentavam nada de anormal" (fls. 37). Submettidos a exame de corpo de delicto seis dias depois, apresentavam:

José Jorge de Oliveira — pequena escoriação de côr avermelhada localizada na região frontal, linha mediana;

João Raimondi — escoriação de côr avermelhada, localisada na região occipito-parietal esquerda;

Giné Rodrigues — contusão edematosa, no segundo artelho direito;

Sebastião Francisco — ecchymose de côr esverdeada, localisada na região sacra;

Elisiolino Sant'Anna — não foram encontrados signaes de lesões traumaticas de qualquer natureza;

Fernando Costa — não foram encontrados em seu tegumento externo signaes de lesões traumaticas;

José Freire — egual negatividade de lesões traumaticas em seu tegumento externo;

Antonio José da Silva — egual negatividade de lesões traumaticas em seu tegumento externo;

Sebastião Feliciano Ferreira — não foram, tambem, encontrados em seu tegumento externo quaesquer signaes de lesões traumaticas;

Vicente da Paixão Vieira — duas escoriações, situadas na face posterior do ante-braço direito;

Jocelyn Alves Cardoso — contusão edematosa na região escapular direita e escoriações na região escapular esquerda;

Frederico Debelack — varias escoriações na face anterior da perna esquerda e contusão edematosa na face posterior da coxa direita;

Jacob Benjamin Leipzig — contusão edematosa nas regiões malar e maxillar direitas, sem fractura de dentes; na região dorsal direita, uma contusão ecchymotica; escoriações na perna esquerda;

João Caminha Netto — contusão edematosa na região escapulo-humeral esquerda;

Cassiano Pereira de Carvalho — contusão edematosa na região lombar esquerda e contusão ecchymotica, de coloração esverdeada, situada na região escapulo-humeral direita;

Davino Francisco dos Santos — não apresenta vestigios de lesões traumaticas" (fls. 200, 201, 203 e 204). Os guardas negam que tenham violentado os fugitivos. Os funccionarios do Presidio tambem depõem que não houve espancamento. Apenas o funccionario Antonio Sarti informa que o preso Davino Francisco dos Santos, o primeiro a ser recapturado, ao ser entregue na carceragem, "recebeu uma bofetada, não podendo precisar quem a deu, dado o grande numero de pessoas, funccionarios e guardas, que estavam no local." (fls. 219). A testemunha Ernesto dos Santos, guarda nocturno da Fabrica em cujo quintal se deram os factos, depõe:

"... que póde ver tambem que o sargento Gregorio, que acompanhou um dos grupos de presos, que era conduzido, gritava com os presos, dava-lhes alguns socos, chegando mesmo a dar uma coronhada nas costas de um dos presos; que os guardas que acompanhavam o sargento não batiam nos presos, pelo menos os que viu o depoente (fls. 214 verso). O detido Antonio Donoso Vidal declara que "transpoz com difficuldade, o buraco, por ser estreito". (fls. 512 verso). O detido Waldemar Schultz tambem affirma que passou pelo buraco, com difficuldade, por ser estreito" (fls. 120 verso). O detido José Jorge de Oliveira tambem esclarece que "transpoz o buraco com alguma difficuldade" (fls. 122). Oscar dos Reis ainda diz "que transpoz o buraco com pequena difficuldade" (fls. 468 verso). As contusões e escoriações apresentadas por muitos dos fugitivos não teriam sido produzidas nessa passagem difficil? Apenas dois detidos apresentavam ferimentos mais graves. São Waldemar Schultz e Celso Nascimento Rosa que, desistindo da fuga no primeiro embate, se occultaram nas primeiras privadas ,onde foram capturados. Declaram elles que foram violentados. O primeiro diz que foi attingido no rosto por um golpe de baioneta. O exame de corpo de delicto constatou que apresentava "ferimento corto-contuso alongado, com 2 centimetros de extensão, na região malar esquerda (fls. 100 verso). O segundo diz que foi "conduzido através do quintal da Fabrica, debaixo de coices de carabina, dados pelos guardas, entre os quaes um chamado Gregorio, e que já no jardim do Presidio, um sargento da Divisão de Reserva, alto, louro, deu uma violenta pancada na cabeça do declarante, que assim perdeu os sentidos" (fls 467). Examinado, apresentava "forte contusão edematosa, escoriada, na região escapular direita, com provavel fractura do osso subjacente, e contusão na articulação escapulo-humeral do mesmo lado" (fls. 100).

Muitos foram os guardas que, durante as occorrencias do Presidio, fizeram disparos. Uns em situação que não poderiam attingir os presos, no local em que estavam, pateo da Fabrica (fls. 382, 384, 397, 448, 306, 308, 318, 435 e 446). Outros, no pateo da Fabrica e que poderiam ter attingido os presos que morreram e ficaram feridos. Foi impossivel precisar quaes os que os attingiram. O guarda Etelvino Domingues Paes, que fez disparo, diz bem que "todos os guardas que se achavam nas proximidades tambem dispararam suas armas, generalisando-se o tiroteio que durou alguns minutos, havendo alguma confusão, pelo que não se póde precisar quaes foram os guardas que attingiram os presos (fls. 196). Outros guardas tambem o dizem. Estavam no pateo da Fabrica e usaram suas armas contra os presos os seguintes guardas: Gregorio Covalenco, Antonio Teodoro Fraga, Gregorio Adauto de Andrade, Etelvino Domingues Paes, Francisco Dulinsky, Nicodemus Dutra da Rosa, Raphael Abilel Betamero, José Felix de Moraes, Manoel Alexandre Reis, Oswaldo Romano, Eduardo Pinna, Alberto Zanine, Luiz Arruda Silveira, Bernardino Gonçalves e Luiz Cesar (fls. 193, 462, 185, 187, 195, 197, 266, 279, 289, 320, 323, 126, 439, 450, 453 e 456). Allegou-se, alhures, que a guarnição do Presidio é composta de estrangeiros, fascistas ou nazistas. Improcedente a allegação. Os guardas que tomaram parte nas occorrencias, são:

Brasileiros natos.. 65
Brasileiros naturalisados.. 6

Paulistas.. 55
De outros Estados.. 16

Varios guardas, que estavam em serviço de sentinella no flanco esquerdo do Presidio, opposto ao em que se verificou o tiroteio, e nos fundos, por onde passam as ruas da Intendencia e dos Prazeres declaram que ouviram disparos feitos nessas ruas. Dão a entender, assim, que houve tentativa de ataque de fóra contra o Presidio. O guarda Augusto Marques, que inspeccionou a rua da Intendencia, diz:

"que, antes da chegada das autoridades no Presidio e da chegada dos presos recapturados, o declarante estando no seu posto, recebeu ordens do inspector José Pereira Leite de ir com alguns guardas dar uma vista pela travessa da Intendencia, que fica do lado esquerdo do predio do Presidio para ver se havia qualquer anormalidade, porque uma sentinella dizia ter visto ahi pessoas dando tiros na rua; que, nessa travessa, apenas encontrou um casal de namorados, que ficou muito assustado, quando o declarante ahi chegou com mais dois guardas; que nada notou de anormal nessa travessa e a propria attitude dos namorados, que estavam tranquillos, entregues ao seu namoro despreoccupadamente, mostrava que ali nada havia occorrido de anormal" (fls. 256 verso a 257). Investigações feitas pelo inspector José Gomes, chefe do Serviço de Investigação da Delegacia de Ordem Social, concluem tambem pela improcedencia dessa hypothese (fls. 206 e 207). Aquelles guardas foram certamente, illudidos pelo éco dos tiros disparados no flanco direito do Presidio e que resoaram fortemente naquelles grandes predios, cortados por corredores e tunneis. O signal de alarme da sereia completou a falsa impressão que tiveram da occorrencia. E', cremos, o que está amplamente nas paginas destes autos.

Os factos constantes destes autos — lamentados por todas as consciencias — ecoaram no augusto recinto do Poder Legislativo. Versões outras ahi lhes foram attribuidas. Representantes do povo debateram-n'as, ampla e vehementemente (fls. 326). A prova colhida nestes autos não n'as confirmára, todavia. Este inquerito policial foi feito por quem só tem uma paixão: a paixão da Justiça. Cruzado desse sentimento inspirou-nos e seguiu-nos elle neste trabalho. O sereno espirito da Justiça Paulista que o julgue.

RR. ao Exmo. Sr. secretario da Segurança Publica.

São Paulo, 9 de junho de 1937.

O delegado corregedor da Policia da capital.— (a) Laudelino de Abreu.

THEATRO

ESTRE'A HOJE NO MUNICIPAL A COMPANHIA ITALIANA

Estréa hoje no Theatro Municipal a Companhia Dramatica Italiana de que faz parte Antonio Bragaglia, homem de theatro de renome universal. O conjunto que logo mais iremos apreciar reune varias figuras de incontestavel valor artistico, taes como Laura Adani, Ene Magni, Tina Meyer, Mercedes Brignone Mario Brizzolari, Ernesto Sabatini, Giacomo Almirante, Luigi Zoncada e outros.

A companhia apresenta-se ao publico dando uma peça de Luigi Pirandello, "Tutto par bene".

O successo de Isa Rodrigues

Tem sido uma coisa notavel o successo de Isa Rodrigues, a pequenina actriz de 9 annos de edade para quem Freire Junior já escreveu duas peças "A Menina de Ouro", e "A Mascotte do Morro". O Recreio tem se enchido todas as noites de admiradores da Shirley Temple brasileira e "A Mascotte do Morro" permanecerá, assim, por mais alguns dias, ainda, no cartaz da popular casa de diversões.

O cartaz do Rival

A Companhia Jayme Costa dedica o espectaculo de hoje ás embaixadas estrangeiras acreditadas junto ao nosso governo. Na proxima sexta-feira será então, a "primeira" de "As Doutoras", a peça de França Junior que Jayme Costa vae reviver.

Os espectaculos de hoje

MUNICIPAL. — "Tutto par bene", peça de Luigi Pirandello. A's 21 horas.

RIVAL — "Uma loura oxygenada", peça de Henrique Pongetti. A's 20,30.

REGINA — "Paulo e Virginia", comédia. Pela Companhia Procopio Ferreira A's 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Mascotte do Morro", burleta de Freire Junior. A's 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Becco sem saida", revista de Luiz Peixoto e Gilberto Andrade.

O SANGUE E' A VIDA

TEM ESPINHAS E ERUPÇÕES? DEPURE O SANGUE DE PREFERENCIA AO ESTOMAGO

ELIXIR 914

O maravilhoso depurativo do sangue. Unico receitado pela classe medica. E' inoffensivo para as creanças. Combate as infecções do Sangue, a Syphilis e o Rheumatismo.

Tem espinhas? Depure o Sangue; não use creme nem pomadas. O Sangue e a Vida, deve-se purgar o Sangue de preferencia ao Estomago, especialmente no verão. Não deixe para amanhã, comece hoje a tomar ELIXIR 914, adoptado no Exercito e Marinha, receitado por milhares de medicos.

DUAS POR DIA

Uma ao almoço, outra ao jantar, é a dose indicada nas enfermidades do estomago, figado e intestinos. Prisão de ventre é a causa de innumeras doenças; livre-se, tomando PILULAS VIRTUOSAS. Pilulas de Papaina e Podophylina. Vidro 2$500. Rua Acre, 36.

DOCUMENTOS

Perdeu-se a licença do auto-caminhão n. 9613 — D. F. Gratifica-se quem a entregar á rua de Sant'Anna ns 21-31. Sr. Renato. *

A PORTA D... SAR, de George Bart... conto illustrado ... Henrique ...leiro.

UM A... TE, conto de Henriq... Puga Sabaté, com desenho de Seth.

MODA, Cinema, Riscos para bordados; Waldomiro Lobo, uma figura singular; Vista aerea da Corrida da Gavea; Amadeo rei dos pobres, chronica illustrada de Itala Gomes; Architectura e Interiores; O Destino Através das Cartas; Homenagem a Filinto de Almeida, etc., etc.

HOJE

n'A NOITE Illustrada

Barbeie-se com LAMINAS PAL

Agóra 8$ ou 6$500 a Dezena

CASIMIRAS

BRINS e aviamentos

Ultimos padrões — Ultimos preços
20 — LARGO DO ROSARIO (Antigo da Sé) — 20

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Affecções sexuaes masculinas venereas e não venereas. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

RUA DO ROSARIO, 172. De 1 ás 6

Dr. Arthur Moses

Exames de sangue, urina, escarro, liquido rachiano, etc. — Vaccinas autogenas. — Rua do Rosario, 134 — 1º and. — Phone: 23-5305.

"NOITE Illustrada" documenta, photographicamente, os mais sensacionaes acontecimentos sportivos, mundanos.

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

REUMATISMO e SIFILIS: o melhor é

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

Na roça ou na cidade

Em toda a parte se encontram motivos para alegrias e tristezas. Felizes os que se conformam com a propria situação, seja na roça ou na cidade. Ha pessoas, entretanto, que nunca estão satisfeitas *e querem sempre estar onde não estão*. Se na cidade, desejam estar na roça; se na roça, querem estar na cidade. Não devem esquecer, os que vivem no interior, as vantagens e facilidades que usufruem nos meios tranquillos.

Nas cidades movimentadas despende-se mais energia nervosa. Os ruidos, os perigos das ruas, o *tufa-tufa* esgotam e irritam, sobretudo as pessoas que trabalham sem descanso, sem methodo.

Para combater as depressões nervosas, a perda de phosphato, a falta de disposição para o trabalho physico e mental, recommenda-se um medicamento phosphorico. Dentre os mais aconselhados destaca-se o Tonofosfan da Casa Bayer, que vem sendo largamente empregado em adultos e em creanças, com os melhores resultados.

Pequenas causas, grandes effeitos

Era um rapaz activo, intelligente. Entretanto, que difficuldade para achar collocação! Onde quer que fosse, encontrava frieza e má vontade. E retirava-se desanimado. Fez-se vendedor da praça e nada conseguiu; tentou agencias e corretagens sem melhor resultado. Afinal, um amigo intimo e sincero disse-lhe a dura verdade: — Fulano, o motivo dos teus desastres é simplesmente o máo halito. Tu mesmo não o sentes, porque te foste aos poucos habituando. O máo halito afugenta as pessoas com quem tratas. Mas não desesperes; ha agora um remedio, o SABURAL que acaba com elle em poucos dias. Toma SABURAL e a tua vida mudará. *

DR. CARLOS F. DE ABREU

Molestias das creanças
Consult. Assembléa, 73, 2º — Fone 23-7809, diariamente. Resid. 27-2181.

FIQUE RICO AMANHÃ

LOTERIA FEDERAL

a unica

200 E 100 CONTOS

DOIS PREMIOS GRANDES

CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO

LEILÕES DE PENHORES

MATRIZ
Rua D. Manoel, 25
(JOIAS)
REALISADO

AGENCIA 7 DE SETEMBRO
Rua 7 de Setembro 209
(JOIAS)
Dia 15, ás 11 horas

Agencia Imperatriz Leopoldina
Imp. Leopoldina, esq. de Luiz de Camões
(JOIAS E MERCADORIAS)
Dia 11 ás 12 horas

AGENCIA DA BANDEIRA
Praça da Bandeira
(JOIAS E MERCADORIAS)
REALISADO

Leilão de penhores

Em 23 de junho de 1937 — A's 12 hs.
NEVE LOUIS LEIB & CIA.
— Rua Luiz de Camões — 62

APARTAMENTOS

Ed. novo, com poucos apartamentos, confortaveis, alguns com quintal. Alugam-se, á r. Visc. de Pirajá, 514. *

Caminhões — De todos os typos quasi novos — PRAZO 18 MEZES OU MAIS
Rua Mariz e Barros n. 253
ADOLFO FERNANDES
Teleph. 28-8599 — Ao lado da Escola Normal — Teleph. 48-8599

Pode ser concedido o aforamento solicitado

O ministerio da Viação officiou a Administração do Dominio da União do Estado do Espirito Santo, communicando que nada tem a oppor á concessão do aforamento de um terreno de marinha, sito na praia Comprida, no arrabalde de Victoria, requerido pelo Sr. Antonio Sobreira Amaral, tendo em vista a informação prestada pelo Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Cinco mil contos para a Rêde de Viação Cearense

Pelo titular da Viação foram solicitadas ao da Fazenda as necessarias providencias afim de que, por conta da sub-consignação nº 14 — "Rêde de Viação Cearense", do annexo 12 da Lei nº 300, de 13 de novembro de 1936, e Lei nº 434, de 14 de maio ultimo, seja distribuida á Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional no Estado do Ceará a importancia de rs. 5.000:000$000.

COMO APRENDER A LER E A ESCREVER

Em 46 dias, pelo Methodo Scientifico e Linguistico da Pedagogia Brachypedeutica. Ler corrente. Escrever com acerto. Indispensavel para adultos analphabetos e professores. Em todas as livs.-Rio. Preço: 20$000. *

Cinema

"A historia começou á noite" — Classe "B".

Frank Borzage nunca chegou a ser mediocre, nem mesmo dirigindo comedias musicadas de Dick Powell e Ruby Keeler, como, por exemplo, "Miss Generala", da Warner. Fez alguns films superiores, pelo seu sentido humano como pela sua expressão artistica, desde "Setimo céo" a "O paraiso de um homem", desde "No portal da vida" a "Homens de amanhã". Nunca, entretanto, fizera uma comedia dramatica de tom um pouco galante, traçada quasi no mesmo plano de "Ladrão de alcova", de Lubitsch. Eil-o, pela primeira vez, dirigindo Charles Boyer e Jean Arthur em "A historia começou á noite", a producção de Walter Wagner que, por intermedio da distribuição da United, está hoje no cartaz do Palacio.

"A historia começou á noite" é, antes de mais nada, uma historia de absoluta originalidade, e está esplendidamente jogada, tanto pelos artistas já mencionados, como por Léo Carrillo, notavel no seu papel comico, e Colin Clive, perfeito no seu "role" de marido ciumento. Charles Boyer, como "maitre d'hotel", faz-nos lembrar o seu modesto papel de "A mulher dos cabellos de fogo" e o uniforme de chauffeur com que estreou no film celebre da mallograda Jean Harlow, na sua primeira tentativa para se integrar no cinema americano. Quem nos diria, então, que Charles Boyer viria a ser o idolo de hoje! A seu lado, no papel de cozinheiro, Léo Carrillo é surprehendente, pela força comica que dá á sua interpretação.

"A historia começou á noite", um film destinado a completo exito. Vejam, se são admiradores de Boyer, de Jean Arthur, ou de Borzage, e mesmo se não têm admiração por nenhum dos tres, na certeza de que sairão nutrindo esse sentimento, em alta escala, por todos elles... — R

Os films de hoje:

PLAZA — "Porque o diabo quiz", da Warner, com Beverly Roberts e George Brent.

METRO — "Flirt", com William Powell, Luise Rainer e Virginia Bruce.

PALACIO — "A historia começou á noite", da United, com Charles Boyer e Jean Arthur.

ODEON — "Ondas sonoras de 1937", da Paramount, com Ray Milland, Shirley Ross, Gracie Allan, George Burns e Frank Forest.

ALHAMBRA — "Kermesse Heroica", da Tobis, com Jean Murat, Louis Jouvet, Françoise Rossy e Allerme.

GLORIA — "O avião mysterioso", da Fox, com Jane Withers, Tony Martin e Leah Ray.

PATHE' PALACE — "Inimigo maldito", da Metro, com Joseph Calleia, Robert Young e Florence Rice.

BROADWAY — "Oh, Marieta !", da Metro, com Nelson Eddy e Jeanette McDonald.

REX — "Feiticeiro enfeitiçado", da RKO Radio, com Joe E. Brown e Marian Marsh.

IMPERIO — "Capitão Blood", da Warner, com Errol Flynn e Olivia de Havilland.

DR. ATAULFO MARTINS

Especialista -- Cura radical

ASMA Bronchite, Complicações. Assembléa, 88, Entr. Opt. Brasil - T. 22-0049 - 1 ás 6.

QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?

A ASTROLOGIA offerece-lhe hoje a RIQUEZA. Aproveite-a sem demora e conseguirá FORTUNA e FELICIDADE. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA" - Milhares de attestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. PAKCHANG TONG. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fé) - (Rep. Argentina)

A' PRAÇA

P. H. Denizot & Companhia

Paulo Henrique Denizot e José Buarque de Macedo, socios componentes da firma P. H. Denizot & Cia., vêm declarar a esta praça, a dos Estados, e, do estrangeiro, que nesta data dissolveram na melhor fórma de direito e perfeita harmonia, a firma que girava sob a denominação de P. H. DENIZOT & CIA., e tendo o socio Paulo Henrique Denizot cedido e transferido ao socio José Buarque de Macedo os seus bens e haveres na sociedade, este assume o activo e passivo da firma extincta como successor da mesma e sob a razão social de JOSE' BUARQUE DE MACEDO, conforme consta da escriptura de 5 de junho corrente, em notas do Tabellião do 10º Officio, desta capital.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1937.

Paulo H. Denizot.
José Buarque de Macedo

PYORRHÉA e complicações, gengivas sangrentas. Tratamento radical de especialisação exclusiva. — DR. RUBEM SILVA — T. 22-0360. — 7 DE SETEMBRO, 94, 3º — DE 13 A'S 17 HS. —

VOLVO DO BRASIL LTDA

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES A TRANSFERENCIA DO ESCRIPTORIO, EXPOSIÇÃO E OFFICINAS PARA A

RUA ARISTIDES LOBO, 64 - TEL. 42-2401

ONDE ESPERA CONTINUAR A MERECER A SUA PREFERENCIA.

O Sport Club A NOITE excursionará a Entre-Rios

PRELIARA' COM O CAMPEÃO LOCAL — UMA LUTA DE BOX NA PRELIMINAR

O Sport Club A NOITE, que este anno ainda não conheceu o amargor de uma derrota, continúa pelas suas optimas performances a interessar vivamente nas localidades que tem excursionado.

Domingo irá a Entre-Rios disputar um match com o Entreriense F. C., campeão local.

A preliminar desse jogo será uma luta de box em seis rounds de tres minutos, entre dois boxeadores de renome, peso médio e luvas de seis onças.

Esse espectaculo inedito em Entre-Rios está despertando grande interesse entre os sportistas dali.

ROSALINA PARA COQUELUCHE

INFALLIVEL NA COQUELUCHE!

Facil de tomar. Não tem dieta. Não se altera. E' tambem preventivo. Nas Pharmacias e drogarias.

COQUELUCHOIDINA

ESCAPAR DA GRIPPE Morrer da Tuberculose

Eis a perspectiva em que se encontram os organismos fracos.

A grippe ataca aos fracos de preferencia aos fortes. Devem lavar as mãos antes de comer, evitem o contacto com doentes, evitem resfriados, perturbações gastricas e guardem cama logo ao primeiro symptoma de resfriamento e tomem o famoso tonico "Sanguenol" (Formula Allemã), que contem Phosphoro, Calcio, Vanadato e Arseniato preventivo contra a grippe. "Sanguenol" salvou milhares de vidas na ultima epidemia como preventivo e tonico antes e depois da grippe.

Vende-se em toda parte o

SANGUENOL

CRUZADA DO LIVRO

"LIVRARIA MOURA"

Descontos de 10 % a 70 % em todos os livros de seu stock

145 — RUA DO OUVIDOR — 145

Os CALLOS amollecem e se desprendem facilmente
UMA GOTTA TIRA A DÔR NUM INSTANTE
FREEZONE

RADIO-NOVIDADES
MENOR PREÇO PRESTAÇÃO s/fiador
7 SETEMBRO, 77-1º Tel. 23-1351

Duartina - Tonico - Para Anemia e Dyspepsia.

CAMINHÕES Adolfo Fernandes — De todos os typos, quasi novos — Prazo 20 mezes ou mais — Rua Mariz e Barros, 253 — Em frente á egreja de Sta. Therezinha. Tels. 28-8599 e 48-8599.

ESANOFELE Bisleri Extermina a MALARIA

Estude hygiene!

(Aprenda a defender a saude!)

Jamais diga "não sei" em materia de preservação da saude e nem diga "se eu soubesse não teria feito isto ou aquillo". Todo tempo é tempo para aprender aquillo de que mais se necessita. Saiba ao menos dirigir-se, hygienicamente, afim de gozar saude e manter-se em forma na luta pela vida. Aprenda a viver segundo as regras da hygiene; aprenda a escolher os alimentos mais nutritivos e de facil digestão. No caso de digestão difficil da carne, por exemplo, o que acontece quando ha falta de acido chlorhydrico no succo gastrico, não mais é necessario abster-se deste alimento, porque se corrige facilmente essa deficiencia digestiva com o uso do Acidol-Pepsina da Casa Bayer.

Pelo estudo da physiologia sabe-se que o acido chlorhydrico tem funcção capital na digestão dos alimentos albuminoides. A hygiene, que todos deviam saber, ensina como nos alimentar racionalmente. A therapeutica moderna, por sua vez, indica-nos para os casos de dyspepsia por deficiencia chlorhydrica, os excellentes comprimidos Bayer de Acidol-Pepsina. *

Alugam-se quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski n. 6, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo.

ATERRO
Recebe-se e gratifica-se á rua Anna Nery n. 182.

INUTILISADO!

O Sr. João Cruz, de Aracajú, diz que era um homem inutilisado, visto ter sido atacado de dores rheumaticas e syphilis. Tomou o "ELIXIR DE NOGUEIRA", do Ph. Ch. João da Silva Silveira e, com 5 vidros ficou completamente curado.
(Firma reconhecida).

TINGE SAPATOS LUVAS E BOLSAS

em qualquer côr. Unico especialista que garante o serviço. A 1001 BOLSAS. Fabrica propria de carteiras para senhoras. R. da Carioca, 40-loja. T. 22-4985 — Não confundir, é no numero 40.

ULTIMA NOVIDADE

Cêra Tabletina

CONCENTRADA EM TABLETES
Para lustrar moveis, assoalhos, etc.
Deposito: rua Camerino 166
Caso o seu fornecedor não tenha, peça pelo telephone 43-1062.

PIANOS

dos melhores e afamados fabricantes, a prazo, para todos os preços, sem entrada e sem fiador. Rua Ouvidor, 81-sob., e 7 de Setembro, 38-sob.

Despensa Alexandre

MOVEIS PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS
RUA DOS ANDRADAS, 51

Tudo PARA O AUTOMOVEL AOS MENORES PREÇOS
QUALQUER QUE SEJA A MARCA DE SEU AUTOMOVEL V.S. ENCONTRARÁ A PEÇA QUE DESEJA NA CHARRON

MEDICA

Dra. Pauline Vieira da Costa

Molestias de senhoras e creanças. Cons. Rua Uruguayana, 142 - 1º — Tel. 23-5616 — 2as., 4as. e 6as., das 2 ás 5.

DETECTIVES INFORMAÇÕES PARADEIROS DE PESSOAS
STIP Largo da Carioca, 5 4º andar. S. 408/9 Telephone 22-1326

Real e Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia

CONSELHO DELIBERATIVO

Convocação Extraordinaria

Nos termos do Art. 47 dos Estatutos, convido os senhores Membros do Conselho Deliberativo a reunirem-se em sessão extraordinaria, na proxima quinta-feira, dia 17 do corrente, ás 16 horas, na séde da Instituição, á rua Santo Amaro n. 80, para tratar de assumptos de interesse social.

Rio de Janeiro, 11 de Junho de 1937.

Carlos Frederico da Costa,
Presidente da Directoria.

ULCERAS e VARIZES
DAS PERNAS, CURA SEM REPOUSO
DR. JOAQUIM SANTOS
QUITANDA, 74-1º. Das 12 ás 2 e 6 ás 7.

Leiam "A NOITE Illustrada"

VENERAVEL E ARCHIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

NOVA TABELLA DE JOIAS

A Administração desta Veneravel Ordem avisa aos irmãos e demais interessados que o augmento das joias de admissão de novos confrades começará a vigorar no proximo dia 1 de julho, impreterivelmente.

ANNO XXVI — Rio de Janeiro — Terça-feira, 15 de Junho de 193‍ — N. 9.102

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima
ASSIGNATURAS.:
Por 12 mezes . . . 36$000
Por 6 mezes . . . 18$000
NUMERO AVULSO 100 REIS

A NOITE

RUIDO ENSURDECEDOR NA BASILICA DE SÃO PEDRO!

Ruiram grandes pedaços de marmore das gigantescas columnas internas da famosa igreja romana -- Nenhuma victima

CIDADE DO VATICANO, 15 (Associated Press) — Grandes pedaços das gigantescas columnas internas da Basilica de São Pedro, o monumental templo do catholicismo, ruiram hoje, causando profunda impressão em todos os circulos de fieis. Os immensos blocos de marmore tombaram com um ruido ensurdecedor, mas não ameaçaram as vidas das pessoas presentes. Todavia o cardeal Pacelli e o prefeito da Junta Architectonica, monsenhor Pellizzo, decidiram tomar as medidas necessarias para a protecção dos visitantes da Basilica. Os engenheiros da Cidade do Vaticano attribuem o facto ás mudanças consideraveis na temperatura, que se têm registado durante os ultimos dias em Roma. A Basilica de São Pedro ostenta no seu interior trinta columnas de grandes dimensões, ignorando-se até este momento quantas foram affectadas. Monsenhor Luigi Pellizzo, logo ao ter noticia do facto, determinou a immediata inspecção de todas as columnas da famosa basilica.

VIDA APERTADA

— Tenho que abandonar os suburbios...
— Tambem lá estão reprimindo a mendicancia?!
— Nada disso. E' que vão augmentar o preço dos "taxis" e a freguezia não dará nem p'ro transporte!

Diplomacia interna, apenas...

Como falou á NOITE o Sr. Henrique Dodsworth

O caso politico do Districto approxima-se da solução que se lhe procura dar. E o nome mais em evidencia nos commentarios de todas as rodas, a proposito da interventoria, é o do Sr. Henrique Dodsworth. Fala-se mesmo que o deputado carioca já teria sido convidado para substituir na Prefeitura o conego Olympio de Mello. E, acompanhando essa versão, surge outra: depois de exercer a interventoria, o Sr. Henrique Dodsworth abandonaria a politica, para ingressar na diplomacia.

Hoje, pela manhã, procurámos ouvir o parlamentar carioca.

— O meu nome está sendo focalisado, realmente, — disse-nos, para um eventual trabalho de diplomacia. De diplomacia interna, porém, unicamente. Mas não existe coisa alguma de concreto a esse respeito, sendo certo que, individualmente, nada pleiteio.

Ultima hora

LEI MARCIAL EM BILBÁO

PARA IMPEDIR QUE OS ASTURIANOS DESPEDACEM A CIDADE A DYNAMITE

HENDAYE, 15 (U. P.) Urgente — O governo da Biscaya decretou hoje a lei marcial em Bilbáo. Acredita-se que esta medida do governo foi adoptada para evitar que os Asturianos dynamitem a cidade, na eventualidade de a evacuarem. O exercito foi encarregado de manter a ordem. Os funccionarios do "British Cable" annunciaram que o cabo submarino entre Londres e Bilbáo deixou de funccionar.

A vida ou a morte - escolhei!

Impressionante proclamação do general Franco aos habitantes de Bilbáo

BILBA'O, 15 (Havas) — Os aviões nacionalistas lançaram hontem á tarde milhares de boletins sobre a cidade, cujo texto é o seguinte: "Habitantes de Bilbáo! O que chamaveis de cintura de ferro foi quebrada. Ninguem contesta o victorioso avanço das tropas nacionalistas. De um para outro momento Bilbáo estará sob o fogo de nossos fuzis. Uma resistencia inutil acarretaria a destruição de vossa região. Para evitar essa destruição e afastar a guerra da capital é preferivel que cada um entregue as armas. Nada será feito contra aquelles que não commetteram crimes e se renderem.

"A morte e a destruição vos aguardam, se persistirdes na rebellião. Approxima-se o momento em que será necessario tomar uma decisão. Fostes vilmente traidos pelos chefes e vos sacrificastes por suas baixas ambições. Nada tendes a receiar de nossa justiça. Sómente elles terão que responder pela traição. Não perdei tempo porquanto, uma vez começada a batalha, será difficil sustal-a. Impondo vossa vontade e contribuireis para uma attitude de generosidade da Hespanha nacionalista."

Os boletins estavam assignados pelo general Francisco Franco.

Póde ser reduzido a zero!

Como o ministro da Fazenda encara o "deficit" orçamentario

RECIFE, 15 — (Serviço especial d'A NOITE) — O ministro Souza Costa chegou ás 16 horas de hontem, sendo recebido pelo commandante da Região Militar, pelo representante do governador Lima Cavalcanti, secretarios do governo estadual, deputados, etc. Ainda no aeroporto, ouvido pelo representante d'A NOITE, depois de se referir aos objectivos de sua viagem, disse o titular da pasta da Fazenda:

— "Reputo boa a situação financeira. O "deficit" de duzentos mil contos da proposta orçamentaria pode ser reduzido a zero."

Serão julgados no dia 28

Os implicados na rebellião vermelha do Rio Grande do Norte já foram citados

Na sessão de 28 do corrente do Tribunal de Segurança Nacional serão julgados Oscar Matheus Rangel e mais 36 implicados no movimento communista do Rio Grande do Norte, em novembro de 1935.

O juiz relator é o Dr. Raul Machado, que já mandou publicar os respectivos editaes de citação.

A funccionaria deu um desfalque de 500 contos!

Um consultorio para o esposo — Um carro de luxo, radio e geladeira, de alto preço, etc. — Vinha ao Rio todos os sabbados de avião para encontrar-se com o amante — A prisão e a confissão — O marido quer divorciar-se

S. PAULO, 15 (Havas) — Acaba de ser esclarecido vultoso desfalque soffrido pelo Banco Nacional do Commercio, com séde em S. Paulo, sendo responsavel a funccionaria Aida Carneiro Giralde, funccionaria do estabelecimento ha mais de dez annos e que gosava da maxima confiança, tendo ascendido até o posto de chefe da secção de desconto. Desde 1932, por burlas na escripturação do Banco, Aida Giralde vinha subtraindo vultosas quantias que attingiram ao total de 485:560$000.

Ultimamente, para justificar certos gastos que davam na vista, Aida communicára aos collegas de banco que fôra contemplada com um premio de 500 contos das apolices paulistas, tendo sido bastante felicitada pelos seus companheiros, aos quaes offerecera festas para commemorar o facto.

Quando a direcção do banco teve conhecimento de que o premio coubera a outra pessoa que não á funccionaria, desconfiou de Aida e deu inicio ás investigações que permittiram descobrir o desfalque.

Aida Carneiro era casada com o dentista pratico Wady Kayada, syrio, para quem montára um gabinete no valor de 46:000$000, dera um automovel de custo superior a 20:000$000 e muitas vezes entregára quantias que se calculam em mais de 200 contos.

Tanto o automovel como o gabinete dentario foram apprehendidos pela policia.

Esta apprehendeu mais em poder de Aida joias no valor de 48:000$000, um automovel Paccard, geladeira e refrigerador electricos valendo 38:000$000, moveis e adornos, avaliados em .... 17:000$, titulos no valor de 14:000$, 000$000 em apolices consolidadas e 13:500$000 em dinheiro.

Aida, que mantinha uma casa á Av. Angelica com despesas mensaes orçando de 7:000$ a 8:000$, travara relações intimas com Plinio Dourado, residente no Rio, á rua da Carioca, 149. Assim, a autora do vultoso desvio se habituára, nos ultimos tempos, a viajar todos os sabbados para o Rio, de avião, afim de encontrar-se com Plinio e voltando segunda-feira para o exercicio de suas funcções no Banco Nacional de Commercio, que resultou da antiga Casa Bancaria Almeida e Filhos.

O inquerito vinha sendo mantido em sigillo. Presa ha mais de 15 dias, Aida confessou o desfalque, logo ao primeiro interrogatorio.

Actualmente corre no Fôro um processo em que Aida e Wady, de accôrdo, pleiteiam a annullação do seu casamento.

A reorganisação do Lloyd

Na pasta da Viação, foi assignado o decreto pelo presidente da Republica, nomeando director do Lloyd Brasileiro, em virtude da reorganisação que acaba de passar esse estabelecimento, o contra-almirante Heraclito da Graça Aranha.

Todos punidos

SÃO PAULO, 15 (Da Succursal d'A NOITE) — Terminou a syndicancia instaurada em torno da fuga de 17 presos do ex-presidio do Paraiso, na quarta-feira de cizas. Como foi noticiado, os extremistas cavaram um tunnel de oito metros de extensão, por onde se evadiram. Entendendo que houve negligencia de parte dos responsaveis e encarregados do estabelecimento, o secretario da Segurança Publica resolveu applicar as seguintes penas: 90 dias de suspensão para todos os vigilantes em serviço na referida noite; 30 dias para todos os guardas, tambem de serviço naquella data; 15 dias para o pessoal da Secretaria de Serviço, na noite em questão e, finalmente, 15 dias de suspensão para o sub-director do presidio.

Esse acto do governo paulista não foi dado ainda á publicidade, tendo o representante d'A NOITE em São Paulo apurado por um esforço de reportagem.

Não ha communicações

PARIS, 15 (Havas) — As communicações cabographicas entre Paris, Londres e Bilbao estão interrompidas.

O Governo e o Integralismo

Como falaram o Sr. Getulio Vargas e o ministro da Justiça em resposta á communicação da candidatura Plinio Salgado

Foram as seguintes as palavras com que o Sr. Getulio Vargas agradeceu a communicação da escolha do Sr. Plinio Salgado para candidato da Acção Integralista Brasileira á presidencia da Republica no futuro quatriennio:

"Não tinha tido até agora contacto algum com o movimento integralista. Não conheço mesmo pessoalmente o vosso chefe, Sr. Dr. Plinio Salgado. Recebi-vos, uma vez que me vinheis communicar officialmente que tendes um candidato á successão presidencial da Republica.

Recebi-vos para declarar que o presidente da Republica não tem candidato e que garantirá a todos a liberdade do voto e o livre exercicio dos direitos politicos.

Suppunha eu, talvez por não o conhecer, que o Integralismo fosse um movimento de moços inexperientes. Vejo, porém, com agradavel surpresa, aqui, neste instante, homens eminentes de meu paiz filiados a esse movimento que, devo declarar, me impressiona satisfatoriamente.

Não posso deixar de encarar com a maxima sympathia a vibração de homens como o prof. Rocha Vaz, meu velho amigo Belisario Penna, o general Vieira da Rosa, o Dr. Amaro Lanari e outros de cuja integridade de caracter estou acostumado a ouvir louvores, não podendo, por isso, deixar de consideral-os, a todos, homens respeitaveis.

Devo declarar ainda que nunca encontrei de parte dos integralistas nenhuma difficuldade para o meu governo. Jámais os apanhei em conspiração alguma, em movimento algum de subversão da ordem ou das instituições vigentes no paiz.

Tudo isso devo declarar a bem da verdade, e termino agradecendo a communicação que me vindes fazer a respeito de vosso candidato á successão presidencial."

No Ministerio da Justiça

Afim de fazer-lhe egual communicação, esteve no gabinete do ministro da Justiça a representação de integralistas. O Sr. José Carlos de Macedo Soares respondeu nestes termos:

— "Senhores integralistas, agradeço sensibilisado a communicação que vindes fazer, ao ministro da Justiça, de que a Acção Integralista Brasileira escolheu candidato para as proximas eleições presidenciaes da Republica o eminente brasileiro Dr. Plinio Salgado.

Limito-me a declarar-vos que o Governo da Republica manterá rigorosamente a imparcialidade e, seguramente, os direitos de todos os partidos registados, em toda a campanha eleitoral. Os antecedentes do presidente Getulio Vargas, alias, garantem de sobra que as eleições de 3 de janeiro de 1938 se processarão com a mais ampla liberdade e com inteira garantia dos direitos de todos.

Devo dizer-vos que a Acção Integralista Brasileira não tem sua existencia assegurada simplesmente por um registo que poderia ser feito por qualquer pessôa, por tres ou quatro individuos reunidos em torno de um rotulo de partido. A Acção Integralista Brasileira está assegurada como unico partido nacional existente no Brasil, e garantida por grandes nomes nacionaes, alguns dos quaes aqui se acham presentes.

Era, Senhores integralistas, o que eu tinha a vos declarar."

A descarga já fôra providenciada, devendo ser iniciada o mais breve possivel. As mercadorias, em chatas, serão transportadas para os armazens do Cáes do Porto.

INTIMADOS!

Cosso e Santa Maria têm 60 dias para voltar do Rio a Buenos Aires

BUENOS AIRES, 15 (United Press) Urgente — A Associação Argentina de Football intimou os jogadores Cosso e Santa Maria, actualmente no Rio de Janeiro, para regressarem a Buenos Aires dentro de 60 dias, afim de cumprirem seus compromissos com os clubs de Buenos Aires a que se acham ligados. Em caso contrario, não poderão participar das equipes de qualquer club filiado á Confederação Sul-Americana de Football.

Obra util que se opportunisa, nos suburbios

A LIGAÇÃO DE CASCADURA A MADUREIRA

O começo, conforme o velho projecto. O unico predio a demolir. As listas indicando a tangente com o final, marcado pela setta.

A construcção do grande viaducto de Madureira, ora em plena actividade, vem opportunisar uma outra obra utilissima para os suburbios, — a abertura da rua Nerval de Gouvêa, de Cascadura até aquelle movimentado ponto. E' um projecto que as duas populações esperam que se realise ha mais de duas decadas! E o progresso que transformou esses suburbios justifica, reclama mais vehementemente.

Rasgada a nova arteria, que ligará dois importantes suburbios, evitar-se-á que os vehiculos retrocedam, perçam tempo, pela ponte de Cascadura.

Os terrenos — que são os fundos dos predios da rua Coronel Rangel foram na maioria doados á Prefeitura pelos respectivos proprietarios. A demolir só ha um predio, o primeiro dessa rua. A doação da pequena parte dos terrenos resultaria em beneficio e não pequeno para os seus donos, pois os valorisaria com a nova testada.

O trecho é, no maximo, de um kilometro.

Essa obra é, além de tudo, uma grande conveniencia para o transito, que ficaria livre até Deodoro, á margem esquerda das linhas ferreas da Central do Brasil.

Arte — Actualidade — Noticias de todo o mundo — Leiam n'A NOITE matutina.